O MODO DE PRODUÇÃO ASIÁTICO, GRÉCIA ANTIGA E MUNDO ROMANO

1. **Unb-DF/PAS** Para Fernand Braudel a “História é ciência do passado e do presente, um e outro inseparáveis”. Outro historiador, Peter Burke, lembra que “por mais que lutemos arduamente para evitar os preconceitos associados a cor, credo, classe ou sexo, não podemos evitar olhar o passado de um ponto de vista particular”. Já Edward H. Carr conceitua a História como “um processo contínuo de interação entre os historiador e seus fatos, um diálogo sem fim entre o presente e o passado”.

   Com auxílio do texto, julgue os itens seguintes.

   ( ) Segundo os autores citados, o passado histórico tem vida própria, estando desvinculado das circunstâncias do tempo presente.

   ( ) Enquanto a História se ocupa do estudo dos atos humanos ao longo do tempo, a Geografia volta-se para a análise atemporal do espaço, desvinculando-o das ações empreendidas pelas sociedades.

   ( ) Mesmo que se volte para o estudo de um passado longínquo, o historiador não está livre de condicionamentos diversos ao investigar e escrever sobre o tema escolhido.

   ( ) Já que o passado não pode retornar, nem ser revivido, a História não pode ser reescrita.

2. **UFPB** Entre os historiadores, existe o consenso de que o saber histórico é construído a partir de fontes. Portanto, é incorreto afirmar que as fontes históricas são:

   a) signos, sinais e vestígios do passado dos homens que são recolhidos, agrupados e criticados para fundamentar o conhecimento produzido pelos historiadores;

   b) utensílios, ferramentas e artefatos produzidos pelos homens, que chegaram até o presente, servindo de testemunho de práticas humanas já vividas;

   c) diversos tipos de referência do passado, dentre os quais se incluem escritos, manuscritos, imagens, patrimônio arquitetônico e cultural – de tipo material ou simbólicos;

   d) documentos escritos, aos quais é possível aplicar a crítica pelos métodos científicos do saber histórico. As demais fontes são meramente ficcionais;

   e) todas as referências de atividades humanas, pois compõem o patrimônio cultural de todo e qualquer grupo humano, servindo de indicadores do seu passado.

3. **UFES** Na Antigüidade Oriental, o Modo de Produção Asiático caracterizou-se fundamentalmente pelo(a):

   a) fracionamento da propriedade fundiária em partes entregues a nobres da Casa Real;

   b) concentração do controle da produção num partido político;

   c) apropriação formal da terra pelo Estado e efetiva pela comunidade camponesa, cujos membros deveriam pagar impostos e prestar serviços ao Estado;

   d) emprego da força de trabalho escravo, com um comércio operoso, controlado por uma burguesia ativa e numerosa.

   e) industrialização acentuada, calcada sobre uma farta e barata força de trabalho servil, amplamente dominada pela aristocracia fundiária.

4. UFRS Recentemente, no estado americano de Arkansas, a teoria da evolução elaborada por Charles Darwin foi retirada dos currículos e teve proibida a sua utilização. Não obstante, os estudos paleontológicos, antropológicos e arqueológicos vêm possibilitando avanços na compreensão do período da pré-história, confirmando a existência de um longo período em que ocorreu o processo de hominização. Sobre esse processo, analise as afirmações abaixo.

I. As mais antigas formas de vida humana registradas pela Paleontologia denominam-se hominídeos, como comprovam os achados dos fósseis identificados como Australopithecus, Pithecantropus, Sinantropus, entre outros.

II. Os fósseis demonstram que, no curso evolutivo da Humanidade, mais de um milhão de anos antes de surgir o Homo Sapiens, existiram várias espécies a caminho da humanização, e as mudanças físicas ocorridas ao longo de centenas de milhares de anos propiciaram sua adaptação a qualquer ambiente.

III. As evidências arqueológicas indicam que a espécie humana não nasceu pronta nem física, nem culturalmente. Necessitou de um enorme período de tempo para desenvolver um conjunto de habilidades técnicas e de conhecimentos que lhe permitisse elaborar instrumentos de trabalho e utensílios.

Quais estão corretas?

a) Apenas I. b) Apenas II. c) Apenas III. d) Apenas II e III. e) I, II e III.

5. FEI-SP

"Há na espécie humana indivíduos tão inferiores a outros como o corpo o é em relação à alma, ou a fera ao homem; são os homens nos quais o emprego da força física é o melhor que deles se obtêm. Partindo dos nossos princípios, tais indivíduos são destinados, por natureza, à escravidão; porque, para eles, nada é mais fácil que obedecer. (…) Assim, dos homens, uns são livres, outros escravos; e para eles é útil e justo viver na servidão."

ARISTÓTELES. *A Política*.

A partir da leitura do texto acima, e interpretando o pensamento de Aristóteles, podemos concluir que:

a) a escravidão não pode ser justificada com argumentos retirados da natureza diferente dos homens

b) na Grécia Antiga, com exceção de Atenas, todas as cidades-estado utilizavam amplamente a mão-de-obra escrava, o que é justificado pelo texto de Aristóteles

c) a escravidão só é útil para os senhores, segundo Aristóteles

d) o estatuto da escravidão advém da própria diversidade existente entre os homens, sendo que alguns nasceram para viver na escravidão

e) a existência da escravidão, justificada por Aristóteles, inviabilizou o desenvolvimento da democracia grega

6. UFRS Leia os itens abaixo, que contêm possíveis condições para o surgimento do Estado nas sociedades da Antigüidade.

I. Gradativa diferenciação da sociedade em classes sociais, impulsionada por uma divisão social do trabalho mais intensa, capaz de produzir excedentes de alimentos.

II. Passagem da economia comunal para uma economia escravista, estimulada por guerras entre povos vizinhos, propiciando aumento da produção de excedentes e de trocas, com uma divisão do trabalho entre agricultura, pecuária e artesanato.

III. Constituição da propriedade da terra e do regime de servidão coletiva nas sociedades orientais para que as grandes construções públicas fossem realizadas sob orientação dos grupos dirigentes.

Quais dentre eles apresentam efetivas condições para tal surgimento?

a) Apenas I.

b) Apenas I e II.

c) Apenas I e III.

d) Apenas II e III.

e) I, II e III.

7. **UFES** Entre as causas do declínio das cidades-estado (pólis) da Grécia, é possível destacar o(a):

a) invasão e dominação persa;

b) rivalidade entre as cidades e a disputa pela hegemonia grega;

c) expansão cartaginesa pelo Mediterrâneo;

d) expansão do Império Romano;

e) desaparecimento e morte dos principais reis gregos, quando retornavam da Guerra de Tróia.

8. **UFCE** Analise o texto abaixo.

"E repare o leitor como a língua portuguesa é engenhosa. Um contador de histórias é justamente o contrário do historiador, não sendo um historiador, afinal de contas, mais do que um contador de histórias.(...)"

ASSIS, Machado de. Apud: CHALHOUB, S. e PEREIRA L. A. de M.(Org) *A História Contada*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998, p. 67.

Antes as novas tendências interpretativas da História, há uma diferença entre o contador de histórias e o historiador, de acordo com o qual é correto afirmar que:

a) a literatura torna-se inexpressiva ao historiador, que se fundamenta nos documentos manuscritos e impressos;

b) o contador de história recorre à ficção e o historiador, envolve-se com o real, de acordo com a sua interpretação e as práticas sociais consideradas;

c) a interpretação do historiador, apesar de valorizar a diversidade de informações, deve limitar-se à do contador de histórias;

d) a história do cotidiano passou a ser depreciada pelos profissionais da História por menosprezar a análise social;

e) a autenticidade dos fatos históricos exclui a força da subjetividade, presente na reconstrução do passado.

3

UNO Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

9. **UnB-DF** A História, um dos ramos nobres das ciências sociais, padece das inseguranças e incertezas que caracterizam a própria condição humana, objetivo por excelência da investigação histórica. Moderam-se os riscos externos da parcialidade e da intervenção subjetiva do historiador graças aos métodos de pesquisa, cada vez mais rigorosos e sustentados na ampliação das fontes. Os documentos exercem um grande fascínio sobre o historiador ao convidá-lo à reflexão crítica e profissional dos vestígios que permitem reconstruir uma explicação acerca de fenômenos e processos ocorridos no passado recente ou remoto. Quanto ao papel das fontes, dos documentos e dos arquivos para a pesquisa histórica, julgue os itens que se seguem.

( ) Os documentos, imprescindíveis ao labor historiográfico, contêm a História em si, tornando desnecessária a tarefa de construções de perguntas, hipóteses e explicações.

( ) No Brasil, a ausência de cuidado com vários arquivos, muitos deles impossibilitados de oferecer condições de trabalho para o pesquisador, expõe a falta de ênfase à formação da memória nacional.

( ) As fontes para a pesquisa histórica ampliam-se à medida que as sociedades contemporâneas inventam meios para registrar suas memórias, criando novas formas de consolidar fatos e processos que serão objeto de investigação para o historiador do futuro.

( ) Articulado com os métodos e as mais variadas técnicas e aproveitando-se do avanço tecnológico que permite a adoção de novas estratégias de acesso à informação, inclusive a eletrônica, o historiador não, é mais aquele que apenas trabalha com documentos e monumentos.

10. U.F.São Carlos-SP

"Há muitas maravilhas, mas nenhuma
é tão maravilhosa quanto o homem.
(...)

Soube aprender sozinho a usar a fala
e o pensamento mais veloz que o vento
e as leis que disciplinam as cidades,
e a proteger-se das nevascas gélidas,
duras de suportar a céu aberto..."

SÓFOCLES, *Antígona*. trad. KURY, Mário da Gama. RJ: Jorge Zahar Editor, 1993, p. 210-211.

O fragmento acima, apresentação do coro de *Antígona*, drama trágico de autoria de Sófocles, manifesta uma perspectiva típica da época em que os gregos clássicos

a) enalteciam os deuses como o centro do universo e submetiam-se a impérios centralizados.

b) criaram sistemas filosóficos complexos e opuseram-se à escravidão, combatendo-a.

c) construíram monumentos, considerando a dimensão humana, e dividiram-se em cidades-estados.

d) proibiram a representação dos deuses do Olimpo e entraram em guerra contra a cidade de Tróia.

e) elaboraram obras de arte monumentais e evitaram as rivalidades e as guerras entre cidades.

11. UFMS O texto a seguir refere-se à Revolução Neolítica, ocorrida na Pré-História :

"A primeira revolução que transformou a economia humana deu ao homem o controle sobre o abastecimento de sua alimentação. O homem começou a plantar, cultivar e aperfeiçoar, pela seleção, as ervas, raízes e árvores comestíveis. E conseguiu domesticar e colocar sobre sua dependência certas espécies de animais, em troca do alimento, da produção e da previsão que podia oferecer. Os passos estão intimamente relacionados."

CHILDE, Vere Gordon. *A Evolução Cultural do Homem*.
5ª ed, Rio de Janeiro: Zahar, 1986, p.770.

Sobre esse assunto, é correto que:

01. a domesticação de cabras, gado de chifre, ovelhas e porcos não fez parte da Revolução Neolítica no Velho Mundo.

02. o cultivo da cevada e do trigo também favoreceu um aumento da produção de alimentos e, por conseguinte, um significativo crescimento da população humana no vale do Nilo, região localizada no continente africano.

04. há cerca de 100.000 anos, aproximadamente 25% da população humana existe no planeta passou a adotar uma economia baseada na produção de vegetais e na criação de animais, abolindo a caça e a coleta de suas atividades econômicas.

08. o cultivo de batatas, cucurbitáceas, feijões e milhos, somando à criação de Lhamas e porcos da Índia, também marcaram a economia neolítica em algumas regiões da América do Sul e constituem um dos legados dos povos ameríndios à humanidade.

16. as revoluções econômicas ocorridas na Pré-história só foram possíveis porque os homens dispunham de um conjunto de experiências e conhecimentos acumulados ao longo de várias gerações.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

12. UFPB A periodização é parte fundamental do saber histórico. Nesse sentido, afirma-se:

I. O marco histórico pode ser definido como qualquer acontecimento cuja importância social o transforma em referência na explicação histórica.

II. A consagrada divisão temporal de História Antiga, História Medieval, História Moderna e História Contemporânea reflete o eurocentrismo da idéia de História Universal linear.

III. A periodização é um recurso metodológico do saber histórico que serve para orientar a compreensão de acontecimentos e processos vividos como forma de evitar o anacronismo, ou seja, evitar atribuir a uma época o que a ela não pertence.

Considerando as afirmações, está(ão) corretas(s):

a) somente I;
b) somente I e II;
c) somente II e III;
d) somente III;
e) todas.

13. UECE Por muito tempo, os historiadores acreditaram que deveriam e poderiam reproduzir os fatos "tal como haviam ocorrido". Dentre as características do conhecimento histórico que assim produziam, podemos assinalar corretamente:

a) ao privilegiarem a realidade dos fatos, os historiadores esperavam produzir um conhecimento científico, que analisasse os processos e seus significados;
b) era uma história linear, cronológica, de nomes, fatos e datas, que pretendia uma verdade absoluta, expressão da neutralidade do historiador;
c) como se percebeu ser impossível chegar à verdadeira face do que "realmente aconteceu", todo o conhecimento histórico ficou marcado pelo relativismo total;
d) os fatos privilegiados seriam aqueles poucos que eram amplamente documentados, como as festas populares e a cultura das pessoas comuns.

14. F.M. Itajubá-MG O sistema econômico, social e político do Império Romano funcionou bem nos três primeiros séculos da Era Cristã; a partir de então, começou uma crise que o levou à desintegração no século V. Qual dos itens a seguir indica uma das causas reais da queda do Império Romano?

a) O governo de Sila, que entre outras medidas, elevou para 600 o número de senadores romanos.
b) O assassinato de Júlio César.
c) A redução na produção dos latifúndios, em razão da falta de escravos.
d) A reforma agrária instituída por Tibério Graco.
e) O abalo causado ao Império pelas Guerras Púnicas.

15. U. Uberaba-MG/Pias A cidade australiana de Sidney foi sede de 15 de setembro a 1º de outubro de 2000 da 24ª. Olimpíada da era moderna. A origem da Olimpíada está relacionada aos Jogos realizados na Grécia Antiga, a partir de 776 a.C. Segundo os relatos obtidos pela arqueologia, esse povo adiantado tão preocupado com as artes, filosofia, poesia, atividades do espírito, tinha o hábito de homenagear os deuses com um festival esportivo, que incluía de arremesso a saltos em altura e distância, lutas e corridas.

Sobre os Jogos Olímpicos realizados pelos gregos podemos afirmar que:

I. as guerras eram suspensas e era sacrilégio atacar os peregrinos durante a realização dos jogos;

II. os vencedores recebiam uma coroa de louros e eram temas dos cantos dos poetas da época;

III. os jogos transformavam Olímpia numa gigantesca feira festiva, vendedores de comida e de vinhos, dinamização de negócios e participação de líderes políticos;

IV. as mulheres gregas participavam dos jogos competindo com modalidades mais leves como danças e corridas a pé.

As afirmativas corretas são:

a) II, III e IV
b) I, III e IV
c) I, II e III
d) I, II e IV

16. UFSC Entre as civilizações da antigüidade, que tiveram o Mar Mediterrâneo como cenário no seu desenvolvimento, destacaram-se os hebreus (Judeus, Israelitas), por terem sido o primeiro povo conhecido que afirmou sua fé em um único Deus. As bases da história da filosofia, da religião e das leis hebraicas estão contidas na Bíblia, cujos relatos, em parte confirmados por achados arqueológicos, permitem traçar a evolução histórica e cultural do povo hebreu e identificar suas influências sobre outras civilizações.

Assinale a(s) proposição(ões) correta(s) nas suas referências à cultura hebraica.

01. Os hebreus destacaram-se em diferentes áreas do conhecimento humano e nos legaram os livros do Antigo Testamento (Tora).
02. O vínculo visível das influências do judaísmo sobre o cristianismo está na pessoa de Cristo, considerado O Messias pelas duas religiões.
04. Entre os princípios religiosos contidos na Bíblia está o politeísmo, isto é, a crença em muitos deuses.
08. O cristianismo e o islamismo, religiões que têm hoje milhões de seguidores, receberam influências do judaismo.
16. O Pentateuco, o Talmud e o Alcorão representam o conjunto dos escritos que reúnem os preceitos do judaísmo.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

17. Unioeste-PR

"A preocupação com os fenômenos da natureza estimulou os estudos de Astronomia, que levaram os sábios do Egito a localizarem alguns planetas e constelações. Construíram também um relógio d'água e organizaram um calendário solar, cujos princípios gerais são adotados até hoje. Dividiram o dia em 24 horas e a hora em minutos, segundos e terços de segundos; dez dias completavam uma semana e três semanas, um mês. O ano tinha 365 dias, de acordo com as estações agrárias: Cheia, Inverno e Verão. A necessidade de fixar o início das cheias e das vazantes do Nilo desenvolveu esta capacidade de precisão."

ARRUDA. 1986, p. 63.

Conforme o texto acima, podemos concluir que:

01. os planetas e constelações podem ser considerados fenômenos naturais;
02. usamos o mesmo calendário lunar que os egípcios inventaram;
04. o ano egípcio dividido em estações, como o inverno, a primavera e o verão, é semelhante ao calendário atual;
08. um mês de 30 dias pode ter 3 semanas de doze dias;
16. a água não é um elemento útil para marcar o tempo, porque está ligada ao fenômeno da seca e das cheias;
32. o relógio d'água e o calendário solar foram construídos pelo Nilo;
64. o Nilo tornou-se cada vez mais preciso, à medida que se conhecia o regime de suas águas.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

18. FATEC-SP Na visão do historiador grego Tucídides, a guerra do Peloponeso estendeu-se por longo tempo e, no seu curso a Hélade (Grécia), sofreu desastres como jamais houvera num lapso de tempo comparável. Nunca tanta gente foi exilada ou massacrada, quer no curso da própria guerra, quer em conseqüência de dissenções civis.

Com relação à Guerra do Peloponeso podemos afirmar que o seu resultado foi:

a) a unificação da Grécia sob a bandeira de Atenas.
b) a unificação da Grécia sob a bandeira de Esparta.
c) a unificação da Grécia sob a bandeira de Tebas.
d) o esfacelamento da Grécia e a sua conquista pela Macedônia, em 338 a.C.
e) o esfacelamento da Grécia e a sua conquista pelos persas, em 404 a.C.

19. UFGO

"Apoiado num oráculo favorável dado por Ashur, meu senhor, eu lutei contra eles e infrigi-lhes uma derrota. No calor da batalha, eu pessoalmente capturei vivos os aurigas egípcios com seus príncipes e também os aurigas da Etiópia. Ataquei Ekron e matei os oficiais e patrícios que haviam cometido o crime e pendurei seus corpos em estacas circundando a cidade. (Do Prisma de Senaquerib)"

PINSKY, Jaime. *100 Textos de História Antiga*. São Paulo: Global, 1980. p. 125.

Sobre as guerras que envolveram as civilizações do mundo antigo, pode-se afirmar que, colocando (c) para certas e (e) para as erradas:

( ) por volta de 1750 a.C., o Egito foi dominado pelos hicsos, povo asiático de origem semita que conseguiu impor-se por causa de novas técnicas guerreiras, como o carro de guerra e as armas de bronze;

( ) sumérios, babilônicos e assírios sucederam-se como povos hegemônicos na Mesopotâmia; posteriormente, a região caiu sob domínio persa e macedônio;

( ) os hebreus consolidaram-se como povo comerciante e navegador: fundaram colônias em todo o Mediterrâneo e sua política expansionista foi denominada talassocracia;

( ) as guerras Médicas, Púnicas e do Peloponeso são indícios das tensões e dos conflitos que dividiam as civilizações da Antiguidade.

20. UFPB A historiografia costuma chamar as sociedades que se desenvolveram antes da invenção da escrita como "pré-históricas". Os homens dessas sociedades paulatinamente superaram suas deficiências físicas e de raciocínio, bem como de adaptação ao ambiente, onde passaram a criar condições materiais para sobreviver. Sobre esse longo período, em que viveram essas sociedades, afirma-se:

I. O paleolítico é caracterizado como o período da pedra lascada, em que a luta pela sobrevivência tinha por base a caça, a pesca e a coleta. Os homens eram nômades, viviam em bandos e habitavam as cavernas.

II. A principal conquista do neolítico foi o domínio do fogo, que possibilitou ao homem defender-se de animais, preparar alimentos, proteger-se do frio e sedentarizar-se, organizando-se em tribos e vivendo em aldeias agrícolas auto-suficientes.

III. Duas características marcaram a Idade dos Metais: a revolução urbana e o uso de instrumentos de metal na fabricação de utensílios e armas. Esse período se distingue pela harmonia entre os povos.

Considerando as afirmativas, está(ão) correta(s):

a) apenas I;
b) apenas II;
c) apenas III;
d) apenas I e II;
e) todas as alternativas estão corretas.

21. U. Uberaba-MG/Pias A escravidão foi conhecida pela maioria dos povos e cultura do mundo.

Originalmente representou a necessidade do emprego de uma mão-de-obra complementar, que aumentasse a produtividade do trabalho familiar e doméstico.

Gradativamente o escravo passou a ser empregado em todos setores da economia. Sobre a utilização da mão-de-obra escrava ao longo da história, podemos afirmar que:

I. os gregos e romanos utilizaram como mão-de-obra escrava os prisioneiros de guerra e de dívidas;

II. o período medieval assistiu à redução progressiva do número de escravos na Europa cristã ocidental pela utilização da mão-de-obra servil;

III. a mão-de-obra africana utilizada na colonização do Brasil foi justificada pela rentabilidade do tráfico negreiro;

IV. a mão-de-obra assalariada foi empregada em toda a colonização da América, impedindo a utilização da mão-de-obra escrava.

São corretas as afirmativas .

a) I, II e IV, apenas
b) I, II e III, apenas
c) II, III e IV, apenas
d) I e II, apenas

22. Univali-SC A partir deste tipo de homem, atinge-se o Homo Sapiens. O homem chegou a este estágio de desenvolvimento por volta de 40.000 anos antes de Cristo. Bem diferente dos anteriores, este tipo de homem era alto, possuía membros retos e peito amplo, fronte mais alta, queixo arredondado. Sua grande capacidade craniana demonstra elevado grau de inteligência, que provou através do aperfeiçoamento da arte, da magia e da vida social. O texto acima refere-se ao:

a) homo Neanderthalensis;
b) homo habilis e o Pithecanthropus;
c) homo Heidelbergensis;
d) homem de Cro-Magnon;
e) javantropo.

23. FUVEST-SP

"Em verdade é maravilhoso refletir sobre a grandeza que Atenas alcançou no espaço de cem anos depois de se livrar da tirania... Mas acima de tudo é ainda mais maravilhoso observar a grandeza a que Roma chegou depois de se livrar de seus reis."

MAQUIAVEL. *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio.*

Nessa afirmação, o autor

a) critica a liberdade política e a participação dos cidadãos no governo.
b) celebra a democracia ateniense e a República romana.
c) condena as aristocracias ateniense e romana.
d) expressa uma concepção populista sobre a antigüidade clássica.
e) defende a pólis grega e o Império romano.

24. U. Católica Dom Bosco-MS Com base nos conhecimentos sobre as civilizações da Antigüidade Oriental e Clássica, associe a informação indicada ao nome do povo a que ela se refere, numerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

I. Viviam na Palestina e eram monoteístas.
II. Eram excelentes marinheiros, grandes comerciantes e divulgaram o alfabeto.
III. Inventaram os algarismos, depois divulgados pelos árabes, e tinham a sociedade dividida em castas.
IV. Deram origem à democracia e sua estrutura política era formada por cidades-estado.
V. Deixaram-nos como legado cultural a língua latina e o Direito.

( ) Romanos ( ) Indianos ( ) Hebreus ( ) Fenícios ( ) Gregos

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é a

a) I, IV, III, II, V;
b) II, V, IV, I, III;
c) III, II, I, V, IV;
d) IV, I, III, V, II;
e) V, III, I, II, IV.

25. UFPE Alguns historiadores afirmam que a História iniciou quando a humanidade inventou a escrita. Nessa perspectiva, o período anterior à criação da escrita é denominado Pré-História. Sobre esse assunto assinale a alternativa correta.

a) A história e a Pré-História só podem se diferenciar pelo critério da escrita. Logo, aqueles historiadores que não concordam com esse critério estão presos a uma visão teológica da História.
b) Esta afirmação não encontra qualquer contestação dos verdadeiros historiadores, pois ela é uma prova irrefutável de que todas as culturas evoluem para a escrita.
c) Os historiadores que defendem a escrita como único critério que diferencia a História da Pré-História reafirmam a tradição positivista da História.
d) A escrita não pode ser vista como critério para distinguir a História da Pré-História, pois o aspecto econômico é considerado um critério muito mais importante.
e) Os únicos historiadores que defendem a escrita como critério são os franceses, em razão da influência da filosofia iluminista.

26. F.M. Triângulo Mineiro-MG No século III d.C., o Império Romano sofreu uma grave crise provocada:

a) pela falta de escravos, que eram a mão-de-obra principal, devido ao esgotamento das guerras de conquista;

b) pelas transformações decorrentes das Guerras Púnicas contra Cartago, que conduziram às guerras civis;

c) pelo cristianismo, cuja aceitação pelas camadas ricas levava ao questionamento da divindade dos senadores;

d) pelas invasões bárbaras, que fragmentaram o território romano em vários reinos e isolaram regiões;

e) pela anarquia militar, pois a disputa pelo comando do exército gerou a transferência da capital para Bizâncio.

27. UFRS O mapa a seguir apresenta a região da Mesopotâmia.

A planície do Eufrates e do Tigre não constitui, como vale do Nilo, um longo oásis no meio do deserto. Ela tem fácil comunicação com outras terras densamente povoadas desde tempos remotos. Por isso, a história da civilização mesopotâmica está marcada por uma sucessão de invasões violentas e de migrações pacíficas que deram lugar a um contínuo entrecruzamento de povos e culturas.

Entre esses povos, destacam-se:

a) egípcios, caldeus e babilônios;

b) fenícios, assírios e hebreus;

c) hititas, sumérios e fenícios;

d) sumérios, babilônios e assírios;

e) hebreus, egípcios e assírios.

28. UNICAMP-SP

"Acerca do fascínio exercido pelos espetáculos de sangue na arena, muitos romanos afirmavam que eles inspiravam um nobre desprezo pela morte. Mas é possível interpretar esses espetáculos como um ritual que reafirmava o poder e a autoridade do Estado romano. Os gladiadores, por exemplo, eram indivíduos sem direitos, marginalizados ou condenados por subversão da ordem pública. Ao executá-los em público, o povo romano reunido celebrava a sua superioridade e o seu direito de dominar."

Adaptado de SHELTON J. A. *As the Romans Did*. Oxford, 1998, p. 350.

a) De que maneira esse texto interpreta a popularidade dos espetáculos de sangue na Roma antiga?

b) Por que, segundo o texto, o sacrifício de um gladiador perante o público reforçava as relações de dominação na sociedade romana?

c) Explique por que os cristãos foram perseguidos em nome da ordem pública romana.

29. UFMS Sobre a vida econômica e social em Atenas, no chamado período clássico da *polis* grega (séc. V e parte do IV a. C.), assinale as características corretas.

01. O fundamento da cidadania era a riqueza proveniente da terra, garantido pelo regime da grande propriedade então existente em Atenas – três quartos de seus cidadãos eram proprietários. Isso impediu que a democracia ateniense fosse se abrindo e incluísse na categoria de cidadão também os atenienses não proprietários.
02. Os atenienses estabeleceram o sistema representativo em sua democracia, em prejuízo da participação direta de seus cidadãos, diferenciando-se de Esparta nesse aspecto.
04. As famílias ricas tinham suas terras, trabalhadas pelos escravos e dedicavam-se à política, filosofia e ginástica. Daí o preconceito existente contra o trabalho manual. Os trabalhos que o cidadão ideal não deveria executar eram realizados pelos cidadãos pobres, metecos (estrangeiros) e escravos.
08. Os metecos (estrangeiros) eram imprescindíveis ao funcionamento da democracia dos cidadãos, em razão dos serviços que prestavam (inclusive o comércio) e dos impostos que pagavam. A escravidão também era indispensável para a manutenção desse sistema.
16. O único reparo, o limite que se pode constatar na democracia ateniense, era quanto ao gênero, pois as mulheres não eram consideradas cidadãs.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

GABARITO

IMPRIMIR

30. UFPE Sobre os ancestrais do homem moderno, é falso afirmar que:

a) no Paleolítico inferior, viveram os primeiros bandos de Australopitecos, Pithecantropus, Sinantropus e Paleontropus, todos pertencentes à família dos hominídas;
b) os hominídeos do Pleistoceno, ao contrário dos homínidos do Paleolítico inferior, se constituíam em uma única espécie;
c) com base nos estudos dos artefatos produzidos pelos homínidos, foram classificadas duas culturas: a cultura do núcleo e a cultura das lascas;
d) vivendo em bandos, os hominídeos desenvolveram cooperação, produção e transmissão de conhecimento;
e) segundo estudos geológicos e paleontológicos, os ancestrais do Homo sapiens, assim como o Homo sapiens, última espécie hominídea, surgiu no Pleistoceno.

31. UFSE Sobre a Pré-história é correto afirmar que:

( ) A Pré-história corresponde à primeira etapa da evolução humana e antecede à Idade Antiga.
( ) A Pré-história teve início com o surgimento dos primeiros hominídeos, perto de quatro milhões de anos atrás, e estende-se até o aparecimento dos primeiros registros escritos, por volta de 4.000 a.C.
( ) A Pré-história, no Brasil, envolve todos os registros culturais da antiga cultura indígena.
( ) Os sítios arqueológicos situados no litoral brasileiro são em pequeno número e chamados de sambaquis ou concheiros.
( ) A arte rupestre abrange pinturas em cores, em branco e preto, sinais gravados, representações estranhas, comumente encontradas no Brasil, em paredes rochosas de grutas, em lajes de pedras ao ar livre, em fragmentos de rochas, em nichos pétreos, enfim nas superfícies mais diversas e nos locais mais variados.

32. UFES A Igreja sobreviveu ao próprio Estado Romano, tornando-se uma poderosa instituição na Idade Média, com papel fundamental na sociedade. Nesse período,

a) defendia a monarquia feudal centralizada, forte e absoluta, graças ao Direito Divino;
b) detinha o saber e era proprietária de terras;
c) concentrava as atividades comerciais dos produtos de luxo;
d) estimulava os empréstimos a juros e a usura como forma de ajudar os aflitos;
e) condenava a estrutura social e econômica do feudalismo.

Voltar

Avançar

33. UFPR

"... Dividiu-se em três partes o Universo, a cada qual logrou sua dignidade. Coube-me habitar o mar alvacento, quando se tiraram as sortes; a Hades couberam as brumosas trevas e coube a Zeus o vasto Céu, no éter, e as nuvens. A Terra ainda é comum a todos, assim como o vasto Olimpo."

HOMERO. *Ilíada*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1961, p. 261-262.

Segundo o texto de Homero, a origem do universo é explicada pela divisão feita por Cronos entre seus três filhos: Posêidon, Hades e Zeus. A visão mítica revelada por relatos como esse permeou as sociedades gregas e romanas da Antigüidade e atribuiu um caráter religioso ao seu legado artístico e cultural. Sobre a religião dessas sociedades, coloque V para as verdadeiras e F para as falsas:

( ) A mitologia era a base da religião, celebrada no culto aos antepassados, aos deuses e aos heróis.

( ) Para os romanos, os deuses eram seres que não se identificavam com os vícios ou com as virtudes dos seres humanos.

( ) Os mitos relatavam a criação do mundo e as relações entre deuses e homens, apresentando exemplos morais que deveriam pautar o comportamento humano.

( ) Na religião da Grécia e Roma antigas, os heróis eram homens que praticavam ações extraordinárias, recebendo a mesma veneração destinada aos deuses.

( ) Na Grécia, o culto a Júpiter não permitia a veneração de divindades protetoras das diversas cidades.

( ) O conjunto de mitos criado pelos gregos permaneceu inalterado mesmo depois de sua adoção pelos romanos.

( ) Na sociedade grega, estabeleceu-se uma relação íntima entre arte e religião; a arquitetura, a escultura, a poesia e o teatro tinham como fundamento o culto religioso e a perpetuação dos mitos.

34. FEI-SP Em 476, Roma caiu. Uma nova ordem passava a ser construída a partir dos escombros daquela que tinha sido a maior civilização existente até então no Ocidente. A nova ordem a que nos referimos pode ser encarada como uma síntese de elementos:

a) romanos, germânicos e cristãos

b) bizantinos, germânicos e cristãos

c) persas, romanos e germânicos

d) germânicos, bizantinos e romanos

e) romanos, cristãos e bizantinos

35. PUC-DF Sabemos que os poderosos têm medo do pensamento, pois o poder é mais forte se ninguém pensar, se todo mundo aceitar as coisas como elas são, ou melhor, como nos dizem e nos fazem acreditar que elas são. Para os poderosos de Atenas, Sócrates tornara-se um perigo, pois fazia a juventude pensar (Chauí, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1994, p. 38). Segundo essa afirmação, podemos concluir que:

a) a sociedade ateniense da época de Sócrates era marcada pela educação militarista e exigia a total subordinação dos jovens aos mais velhos;

b) o caráter autoritário que predominou na Grécia Antiga impunha que os indivíduos com idéias contrárias ao governo fossem severamente punidos;

c) os representantes da elite grega eram geralmente pessoas com poucos conhecimentos e nutriam intenso medo dos que sabiam mais do que eles;

d) os filósofos como Sócrates questionam a realidade e instigam o livre pensamento a ponto de colocar em dúvida verdades pré-estabelecidas;

e) o exercício do governo democrático, como no caso de Atenas, é dificultado pela existência de pessoas que discordam do que é assumido pelos governantes como sendo verdadeiro.

36. UFPB Numa reportagem publicada na Revista *Veja*, em 21 de abril de 1999, é feita a seguinte constatação:

"Outro trabalho científico de destaque envolvendo a chegada do homem à América foi publicado no mês passado pela revista americana Science, uma das mais importantes do mundo na área. O estudo foi feito por dois geneticistas brasileiros, Sérgio Danilo Pena e Fabrício Santos, que confirmaram o parentesco genético entre tribos de seis países americanos (Brasil, Peru, Argentina, Colômbia, México e Estados Unidos) e um pequeno povoado nas Montanhas Altai, entre a Sibéria, na Rússia, e a Mongólia."

A partir da citação, analise as hipóteses abaixo sobre a origem do homem no continente americano. A mais aceita pela historiografia e que, mais uma vez, foi confirmada pela pesquisa citada, é a hipótese da:

a) origem autóctone que afirma ser o homem oriundo da própria América;
b) origem polinésia que defende terem os grupos de homens saído das ilhas do Arquipélago Polinésio, em canoas rudimentares, atravessado o Oceano Pacífico e se estabelecido em diferentes locais da América;
c) origem asiática que pressupõe a emigração sucessiva de grupos humanos provenientes da Ásia. Esses grupos teriam atravessado o estreito de Bering, que durante invernos rigorosos formava um istmo de gelo, possibilitando sua travessia a pé;
d) origem africana que defende a vinda de sucessivos grupos de homens do continente africano. Esses homens teriam atravessado o Oceano Atlântico em canoas rudimentares e se instalado em vários pontos da América;
e) origem fenícia que pressupõe uma migração dos fenícios para as Américas, atestada por antigas inscrições encontradas em pedras em vários locais do continente.

37. UFPE Em relação à religião no antigo Egito, pode-se afirmar que:

a) a religião dominava todos os aspectos da vida pública e privada do antigo Egito. Cerimônias eram realizadas pelos sacerdotes a cada ano, para garantir a chegada da inundação e, dessa forma, boas colheitas, que eram agradecidas pelo rei em solenidades às divindades;
b) a religião no antigo Egito, como nos demais povos da Antiguidade, não tinha grande influência, já que estes povos, para sobreviverem, tiveram que desenvolver uma enorme disciplina no trabalho e viviam em constantes guerras;
c) a religião tinha apenas influência na vida da família dos reis, que a usava como forma de manter o povo submetido a sua autoridade;
d) o período conhecido como antigo Egito constitui o único em que a religião foi quase inteiramente esquecida, e o rei como também o povo dedicaram-se muito mais a seguir a tradição dos seus antepassados, considerados os únicos povos ateus da Antiguidade;
e) a religião do povo no antigo Egito era bastante distinta da do rei, em razão do caráter supersticioso que as camadas mais pobres das sociedades antigas tinham, sobretudo por não terem acesso à escola e a outros saberes só permitidos à família real.

38. UFRS Na formação da cidade grega, a pólis esteve vinculada ao processo de desintegração dos clãs patriarcais, os genos. A constituição da pólis grega, com isto, supôs a desagregação desta estrutura tradicional e a formação de uma nova composição social representada pela existência de duas classes sociais antagônicas:

a) a dos proprietários de terras e de escravos e a dos escravos;
b) a dos comerciantes e a dos escravos;
c) a dos comerciantes e a dos artesãos;
d) a dos navegadores e a dos comerciantes;
e) a dos proprietários de terras e de escravos e a dos eclesiásticos.

39. UFSC No século IV, a sociedade escravista grega, em meio a graves crises, foi submetida pelos macedônios, povo que habitava o norte da Península Balcânica. A partir disso, a Macedônia tornou-se o centro de um vasto império, que foi superado em extensão somente pelo Império Romano, séculos mais tarde. Sobre a cultura helenística, produto desse momento, assinale o que for correto.

01. Preocupada com o teatro, as artes plásticas e a filosofia, e empenhada em viabilizar locais para a criação e divulgação desses saberes, como escolas, museus e bibliotecas, a cultura helenística apresentou poucos avanços técnicos e científicos, limitando-se a compilar e sistematizar descobertas de períodos anteriores.
02. Embora tenha assimilado elementos orientais, a identidade grega prevaleceu e persistiu até a dominação romana, quando então se expandiu, ultrapassando barreiras geográficas e cronológicas.
04. Através do intercâmbio de idéias e de produtos comerciais, a unidade política e cultural conquistada por Alexandre da Macedônia permaneceu viva e dinâmica por um longo tempo, criando um novo mundo, de Gibraltar ao Punjab.
08. As cidades foram os grandes centros de florescimento da cultura helenística. Atenas continuou servindo de modelo e tornou-se importante pólo cultural de caráter internacional.
16. Um aspecto significativo e, de certa forma, inovador foi a oficialização da cultura, ou seja, a intervenção do governo nas atividades culturais, mediante a criação de centros de produção cultural e escolas, concebidas como espaços voltados para a realização de um processo educativo sistemático.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

GABARITO

IMPRIMIR

40. UFGO-PS Na Antigüidade, havia diversos padrões de apropriação dos bens e recursos necessários à sobrevivência, entre os quais se destacava a terra.

Sobre tais padrões, julgue os itens abaixo, colocando (c) para as certas e (e) para as erradas.

( ) Na Mesopotâmia, os camponeses trabalhavam terras que eram consideradas propriedade dos deuses. Corporações de sacerdotes administravam a produção, a partir de cada uma das cidades-estado que disputavam entre si as terras cultiváveis.

( ) Durante a expansão romana, os soldados (advindos do campesinato) e a elite (tanto a aristocracia como os novos ricos) disputavam a propriedade das terras conquistadas. Tais conflitos ficam evidenciados nas tentativas de reforma dos irmãos Graco e nas disputas de poder nos dois triunviratos.

( ) Em Atenas, a aristocracia de origem dórica mantinha o monopólio da propriedade territorial, o que exigia uma política de expansão, como o atestam a fundação de colônias (Tarento) e a conquista do Peloponeso (seus habitantes foram transformados em escravos do Estado).

( ) A mudança na estrutura da propriedade fundiária (a transformação do camponês romano em escravo) é o principal indício da crise que abalou o Baixo Império Romano (séculos III, IV, e V da nossa era).

41. UFSE Analise as proposições sobre os egípcios e povos mesopotâmicos:

( ) A religião monoteísta foi o elemento cultural mais atuante em todos os períodos da história política do Egito Antigo.

( ) A medicina, a arquitetura e a engenharia no Egito foram pouco utilizadas e insignificantemente estimuladas pelo poder central.

( ) Estimulados pelos faraós e pelos sacerdotes, técnicos e artistas, atuando como verdadeiros funcionários do Estado, buscaram, em vão, através dos estudos da astronomia, elaborar um calendário.

( ) Mesopotâmia – nome dado pelos gregos e que significa "terra entre dois rios" – compreendia os vales e planícies irrigados pelos rios Tigre e Eufrates, onde hoje é o território do Iraque e terras próximas.

( ) Durante o reinado de Nabucodonosor (604 a.C. – 561 a.C.), o Segundo Império Babilônico viveu o seu apogeu. Foi a época das grandes construções públicas como os templos para vários deuses, especialmente o de Marduk, as grandes muralhas da cidade e os palácios, a exemplo dos "Jardins Suspensos da Babilônia", considerados pelos gregos como uma das maiores – "maravilhas do mundo".

42. Unb-DF/PAS

"Sócrates tornara-se um perigo, pois fazia a juventude pensar. Por isso, eles o acusaram de desrespeitar os deuses, corromper os jovens e violar as leis. Levado perante a assembléia, Sócrates não se defendeu e foi condenado a tomar um veneno – a cicuta – e obrigado a suicidar-se."

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia.*

Com o auxílio do texto, julgue os itens seguintes, referentes à Grécia Clássica, colocando (C) para as certas e (E) para as erradas.

( ) Lançando algumas das principais bases da civilização ocidental, os gregos produziram uma cultura antropocêntrica e racionalista, que teve na Filosofia uma de suas expressões mais eloqüentes.

( ) Voltada para a reflexão em torno da vida, a Filosofia grega passou da tentativa de explicação física do universo para a abordagem dos aspectos essenciais que envolvem o ser humano.

( ) Conferindo à Filosofia um sentido marcantemente humanista e moral, Sócrates acabou por atingir os interreses dos detentores do poder estabelecido, sendo por eles condenado.

( ) O alto grau de desenvolvimento cultural atingido pela Grécia Clássica, especialmente em função do trabalho dos filósofos, tornou impraticável a existência da escravidão, considerada como a negação da essência humana.

GABARITO

IMPRIMIR

43. UFRN As sociedades que, na Antiguidade, habitavam os vales dos rios Nilo, Tigre e Eufrates tinham em comum o fato de:

a) terem desenvolvido um intenso comércio marítimo, que favoreceu a constituição de grandes civilizações hidráulicas;
b) serem povos orientais que formaram diversas cidades-estado, as quais organizavam e controlavam a produção de cereais;
c) haverem possibilitado a formação do Estado a partir da produção de excedentes, da necessidade de controle hidráulico e da diferenciação social;
d) possuírem, baseados na prestação de serviço dos camponeses, imensos exércitos que viabilizaram a formação de grandes impérios milenares.

44. UFPB Sobre o Egito antigo, é correto afirmar que:

a) a religião desempenhava um papel fundamental na cultura egípcia, com o culto ao Deus Shiva da fertilidade da terra;
b) os egípcios inventaram o alfabeto, composto de 22 letras consonantais, influenciando o alfabeto grego, base de várias línguas modernas;
c) as obras literárias baseadas em princípios morais e religiosos circulavam entre os aristocratas e camponeses;
d) a economia era baseada na agricultura e na criação, atividades vinculadas a um complexo sistema de irrigação;
e) a arquitetura funerária representava a religiosidade dos egípcios. As pirâmides eram usadas como túmulo para toda a população.

45. UFPE Em relação à arte do Egito Antigo, assinale a alternativa correta.

a) Visava à valorização individual do artista.
b) Manifestava as idéias estéticas com representações da natureza, evitando a representação da figura humana.
c) Estava destinada à glorificação do faraó e à representação da vida de além-túmulo.
d) Aproveitava os hieróglifos como ornamentação.
e) Era uma arte abstrata de difícil interpretação.

46. U.E. Ponta Grossa-PR

"De todas as cidades é provavelmente a pólis, cidade-estado grega, a que mais claramente expressa a dimensão política do urbano. Do ponto de vista territorial, uma pólis se divide em duas partes: a acrópole (...) e a ágora (...) No entanto, se perguntássemos a um grego da época clássica o que era a pólis, provavelmente esta não seria sua definição: para ele a *pólis* não designava um lugar geográfico, mas uma prática política exercida pela comunidade de seus cidadãos. Da mesma forma se referiam os romanos à civitas, a cidade no sentido da participação dos cidadãos na vida pública. Se no caso da polis ou da civitas o conceito de cidade não se referia à dimensão espacial da cidade e sim à sua dimensão política, o conceito de cidadão não se refere ao morador da cidade, mas ao indivíduo que, por direito, pode participar da vida política."

ROLNIK, Raquel. *O que é cidade*.

Sobre o assunto tratado neste texto, assinale o que for correto.

01. A cidadania, direito de participar da vida pública, atingia a todos os habitantes da cidade-estado.
02. A soberania dos cidadãos dotados de plenos direitos era fundamental para a existência da cidade-estado.
04. Nas cidades-estados gregas, a cidadania estava relacionada à propriedade de lotes agrícolas no território que constituía a cidade.
08. Como a polis grega, a *civitas* romana era considerada, acima de tudo, como uma coletividade (conjunto de cidadãos), e não como um sítio geográfico.
16. No mundo greco-romano, campo e cidade, embora autônomos, conviveram de forma equilibrada em toda a trajetória política das cidades-estados.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

47. U. Caxias do Sul-RS

"A constituição que no rege nada tem a invejar a dos outros povos; serve a eles de modelo e não os imita. Recebe o nome de democracia, porque o seu intuito é o interesse do maior número e não de uma minoria. Nos negócios privados, todos são iguais perante a lei; mas a consideração não se outorga senão àqueles que se distinguem por algum talento. É o mérito pessoal, muito mais do que as distinções sociais, que franqueia o caminho das honras."

Discurso de Péricles. Apud: TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília: Editora Universidade Brasília, 1987, p. 98 - Texto adaptado.

O texto acima refere-se aos princípios ideais da democracia grega, em especial, da ateniense no século V a.C. Estes ideais, quando aplicados à prática política, revelavam-se.

a) amplamente participativos, porque garantiam os direitos políticos a todos os habitantes da pólis, independentemente da classe social a que pertenciam.
b) contraditórios, porque os escravos só poderiam participar da vida política depois que quitassem a dívida que os havia levado a tal condição.
c) participativos, uma vez que o único critério de exclusão da vida política, assim como hoje em dia, era a alfabetização.
d) excludentes, porque os direitos políticos eram privilégios dos cidadãos e vetados aos estrangeiros, escravos e mulheres.
e) restritivos, porque limitavam a participação política aos habitantes da cidade, em detrimento dos moradores do campo.

48. Mackenzie-SP A crise do Império Romano foi marcada por um processo que:

a) alterou as relações sociais e políticas determinando novos vínculos, assentados, principalmente, na posse de terras.
b) foi responsável pela consolidação e expansão das instituições políticas e sociais romanas por toda a Europa.
c) criou novas atividades econômicas e intensificou as relações comerciais entre o Império Romano do Ocidente e o Império Romano do Oriente.
d) favoreceu o crescimento das cidades, devido ao êxodo rural provocado pelos constantes ataques dos invasores bárbaros.
e) transformou as terras de cultivo em pastagens cercadas, tornando-as propriedades privadas, o que ocasionou a marginalização dos agricultores.

49. UFMT Tendo como base o texto, julgue os itens; colocando V, se for verdadeiro ou F se for falso.

"Nossa constituição não segue as leis de outras cidades, antes lhes serve de exemplo. Nosso governo se chama democracia, porque a administração serve aos interesses de uma maioria e não de uma minoria."

AQUINO, Rubim S.L. e outros. Trechos do discurso de Péricles.
In: *História das sociedades – das comunidades primitivas às sociedades medievais*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980, p. 201.

( ) O autor do discurso citado foi um líder oligárquico que impôs o seu predomínio militar a toda a Grécia durante o século III d. C.

( ) Péricles governou Atenas por trinta anos durante os quais a cidade viveu seu auge econômico, militar, político e cultural.

( ) A democracia, modelo de organização política desenvolvido nessa época e adaptado para o mundo contemporâneo, permitia a participação de aproximadamente dez por cento, apenas, da população de Atenas.

( ) O que permitiu a Atenas desenvolver a democracia foi a sua condição de centro hegemônico do mundo grego, conquistada após as Guerras Médicas.

50. Uniderp-MS Em Atenas, na Grécia antiga, durante os séculos VI e V a. C., sob os governos de Clístenes e de Péricles, desenvolveu-se plenamente o regime político denominado:

a) Tirania.
b) Aristocracia.
c) Oligarquia.
d) Monarquia.
e) Democracia.

GABARITO

IMPRIMIR

51. UFCE Leia com atenção as afirmativas abaixo sobre as condições sociais, políticas e econômicas da Mesopotâmia.

I. As condições ecológicas explicam porque a agricultura de irrigação era praticada através de uma organização individualista.

II. Na economia da baixa Mesopotâmia, as fomes e crises de subsistência eram freqüentes, causadas pela irregularidade das cheias e também pelas guerras.

III. Na Suméria, os templos e ziggurats foram construídos graças à riqueza que os sacerdotes administravam à custa do trabalho de grande parte da população.

IV. A presença dos rios Tigre e Eufrates possibilitou o desenvolvimento da agricultura e da pecuária e também a formação do primeiro reino unificado da História.

Sobre as afirmativas acima, é correto afirmar:

a) I e II são verdadeiras;
b) III e IV são verdadeiras;
c) I e IV são verdadeiras;
d) I e III são verdadeiras;
e) II e III são verdadeiras.

52. UFSE As sociedades orientais da Antigüidade, especialmente a egípcia e a mesopotâmica, desenvolveram-se em regiões, semi-áridas, que necessitam de grandes obras hidráulicas para cultivo agrícola. Nessas sociedades,

a) desenvolveu-se o modo de produção escravista intimamente relacionado ao caráter bélico e expansionista desses povos.

b) o Estado constituía o principal instrumento de poder das camadas populares, assegurando e ampliando seu domínio sobre os outros grupos.

c) a superação das comunidades levou ao surgimento da propriedade privada e, conseqüentemente , à utilização da mão-de-obra escrava.

d) predominava a servidão coletiva, onde o indivíduo explorava a terra como membro da comunidade e servia ao estado, proprietário absoluto dessa terra.

e) a produção de excedentes, necessária a intensificação das trocas comerciais e para o progresso econômico era garantida pela ampla utilização do trabalho livre.

Voltar

Avançar

53. UFSC As sociedades contemporâneas herdaram valores culturais significativos dos romanos e gregos.

Assinale a(s) proposição(ões) correta(s) relacionada(s) com essas civilizações.

01. A Filosofia grega exerceu influência marcante sobre o pensamento Ocidental, especialmente através de sábios como Platão e Aristóteles.
02. As influências do Direito Romano se fazem presente no sistema jurídico de Estados Ocidentais da atualidade como o Brasil.
04. Da língua latina originaram-se idiomas como o Português, o Espanhol e o Francês.
08. Na sociedade ateniense as mulheres participavam da administração da polis, sem restrições das leis e dos costumes.
16. A posição social das mulheres era de inferioridade, apesar de desempenharem papéis relevantes para a sociedade grega.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

54. Cefet-PR

"Nossa constituição política não segue as leis de outras cidades, antes lhes serve de exemplo. Nosso governo se chama Democracia, porque a administração serve aos interesses da maioria e não de uma minoria."

Péricles.

O período entre os anos de 461 a.C. e 429 a.C. é chamado de "idade de ouro" de Atenas, pois:

I. a cidade viveu o seu auge econômico, militar, político e cultural;
II. a cidade passou a pagar uma pequena remuneração para as funções e cargos públicos, o que possibilitou maior participação popular;
III. a cidade instituiu as funções legislativas e de corte suprema, chamada Gerúsia, que controlava as atividades políticas de seus cidadãos.

Analisando o texto anterior, assinale:

a) se apenas as proposições II e III forem corretas;
b) se apenas as proposições I e II forem corretas;
c) se apenas as proposições I e III forem corretas;
d) se todas as proposições forem corretas;
e) se todas as proposições forem incorretas.

55. UFMS

"Há muitas maravilhas mas nenhuma é tão maravilhosa quanto o homem. (...) homem de engenho e artes inesgotáveis (...) soube aprender sozinho a usar a fala e o pensamento mais veloz que o vento (...) sagaz de certo modo na inventiva além do que seria de esperar e na destreza, que o desvia às vezes para a maldade, às vezes para o bem. (...)"

SÓFOCLES. *Antígona.*

A propósito do fragmento retirado da peça Antígona, é correto afirmar que:

01. Sófocles foi um dos fundadores da filosofia tomista, que exerceu profunda influência no pensamento pragmático romano e, séculos mais tarde, também marcou a filosofia iluminista européia.
02. O texto citado faz uma clara menção à valorização do homem como o centro do universo, um princípio basilar da cultura grega clássica.
04. Sófocles viveu e produziu sua obra no Século de Péricles, considerado a idade de ouro da história ateniense em razão de seu formidável desenvolvimento cultural.
08. O humanismo correspondeu a uma etapa superior do desenvolvimento intelectual em Atenas, que evoluiu do pensamento fundado na crença dos mitos e na primordial preocupação com a origem do mundo, para uma filosofia centrada no homem e na razão.
16. Sócrates foi o grande expoente da filosofia grega e viveu no mesmo século de Sófocles.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

56. UFCE Os hebreus desenvolveram sua civilização no primeiro milênio antes de Cristo. A respeito dela podemos afirmar, corretamente que:

a) a importância da história da civilização hebraica se expressa, especialmente, através da formação de um Estado centralizado.

b) a civilização hebraica apresenta traços específicos que decorrem do seu distanciamento frente às demais culturas do Oriente Próximo.

c) a importância do estudo dos hebreus se justifica pelo monoteísmo ético que surge e se desenvolve entre eles, constituindo-se um ponto de partida para o cristianismo e o islamismo.

d) os antigos hebreus têm como livro sagrado o Novo Testamento, que compreende vários outros livros, dentre os quais está o Gênesis, que trata da Criação.

e) a antecedência da civilização hebraica à sumeriana explica a presença de mitos semelhantes nas duas culturas.

57. UECE Analise o seguinte comentário:

"Por mais longe que se remonte aos primórdios da civilização do Nilo egípcio... a imagem feminina traduz o amor, a fecundidade ou a solicitude, ou seja, a amante, a mãe, a carpideira (ou "enlutada"), a que, provoca o desejo, que dá a vida ou vela o morto que parte para a sua eternidade."

NOBLECOURT, Christiane Desroches. *A Mulher no Tempo dos Faraós*.
Trad. PELLEGRINI, Tânia. Campinas: Papirus, 1994, p.201.

Uma vez que a opinião expressa nesta afirmação se refere à situação da mulher na sociedade egípcia, é correto afirmar que:

a) a veneração pela figura feminina encontra-se expressa tanto nas manifestações artísticas quanto nos relatos literários.

b) o espaço social, a ela reservado, garantindo-lhe total independência, resulta de uma imposição jurídica, elaborada pelo Faraó Amenófis IV.

c) as sociedades egípcia e hebraica, em virtude da forte influência da ética religiosa, concediam à mulher uma posição idêntica a do homem.

d) o respeito à mulher e à igualdade de direitos, que lhe eram concedidos, resultou da influência da cultura grega na sociedade egípcia.

58. UFPR

"De tal modo a nossa cidade de distanciou dos outros homens, no que toca ao pensamento e à palavra, que os seus alunos se tornaram mestres dos outros, e o nome de Gregos já não parece ser usado para designar uma raça, mas uma mentalidade..."

ISÓCRATES, orador ateniense. Panegírico. In. AQUINO R. S. L. de , et alii. *História das sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais.* Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980, p. 215.

A supremacia cultural dos gregos, na Antigüidade Clássica, destacada nesse comentário, pode ser justificada por algumas afirmações. Escolha as alternativas corretas.

( ) Os gregos utilizaram uma concepção de História que não se fundamentava unicamente em lendas e mitos, mas em fatos produzidos pelas ações humanas.

( ) Ao lado do pensamento mágico-religioso, os filósofos gregos desenvolveram formas de pensamento racional.

( ) Através da retórica e da sofística, os gregos elaboraram técnicas de persuasão, discurso e argumento falado, amplamente utilizadas nas atividades políticas.

( ) Sócrates, Platão e Aristóteles criaram filosofias que os fizeram mestres de escolas de pensamento na Antigüidade Clássica.

( ) Em função do pensamento democrático e liberal, o uso da língua grega era facultativo nas comunicações oficiais.

( ) Os gregos se destacaram porque os romanos foram seus mestres. Assimilaram idéias e valores de Roma e rejeitaram a influência do pensamento homérico em suas atitudes e comportamentos.

59. Unioeste-PR

O céu *Urano*, e a terra, Gaia, surgiram do nada. Da sua união nasceram os Titãs, os Ciclopes e os Gigantes. O mais jovem dos Titãs, Cronos destituiu seu pai. E para que ele mesmo não fosse destituído, passou a devorar seus filhos, os deuses. Então sua esposa, Rea, para salvar Zeus, o último recém-nascido, substituiu-o por uma pedra que foi devorada por Cronos: e escondeu o filho em uma caverna, em Creta. Quando cresceu, Zeus obrigou seu pai a devolver todos os filhos que havia comido; e com a ajuda deles, encarcerou Cronos e seus aliados Titãs no inferno.

ARRUDA. *1986*, p. 166.

A partir do texto, podemos afirmar que:

01. o primeiro homem e a primeira mulher da mitologia grega chamaram-se Urano e Gaia;
02. os Titãs, os Ciclopes e os Gigantes nasceram da união entre o céu e a terra;
04. Cronos lutou contra o céu e perdeu a batalha e, por isso, depôs Urano;
08. o mais jovem dos Ciclopes destituiu seu pai Cronos e tomou-lhe o lugar;
16. Cronos devorava seus filhos para não perder o trono;
32. Zeus era o filho de um dos Gigantes e neto de Urano;
64. Rea era a mãe de Gaia e escondeu seu filho em uma caverna para que não fosse devorado pelo pai.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

60. UNESP-SP

"Meu caro Plínio, você agiu como devia tê-lo feito, examinando as causas daqueles que lhe foram delatados como cristãos. Não se pode ter uma regra geral e fixa a este respeito. Não devem ser perseguidos, mas se forem denunciados e perseverarem, devem ser punidos."

Carta do Imperador Trajano a Plínio, 112 d.C.

Baseando-se no texto, responda.

a) Cite um tipo de punição dada aos cristãos nessa época.

b) Por que os cristãos eram perseguidos?

61. UnB-DF A democracia está sempre na berlinda. Do mundo clássico ao contemporâneo, houve sempre quem não a julgasse ser o sistema ideal de governo. As tentações para subvertê-la têm-se manifestado historicamente. Há, no entanto, um lastro de conquistas democráticas que se afirmou ao longo do tempo. Com relação à evolução da experiência democrática, julgue os itens abaixo, colocando V ou F:

( ) O laconismo e a disciplina militar possibilitaram o desenvolvimento dos estudos filosóficos e humanistas no seio da sociedade espartana, o que permitiu criar condições para a emergência dos ideais democráticos na Grécia Antiga.

( ) Os gregos antigos, ao servirem-se do trabalho escravo, contrariavam a lógica dos seus conceitos democráticos, uma vez que atribuíram à capacidade do fazer manual a condição maior para se bem governar os homens.

( ) O modelo de democracia burguesa liberal ocidental, que nasceu das revoluções atlânticas e do Iluminismo, ao se implantar em países com fortes valores capitalistas e industriais, acabou com todas as manifestações políticas que defendiam o nacionalismo e o socialismo.

( ) A experiência democrática nos países do Cone Sul da América Latina no século XX é de pequena relevância, pois essa foi uma região que pouco vivenciou restrições às liberdades políticas e civis.

62. UECE Como característica do helenismo, podemos assinalar corretamente:

a) a propagação da cultura grega durante o "período de ouro", século V a.C.

b) a incorporação da cultura grega pelos romanos, apesar da conquista da Grécia e da escravização dos gregos.

c) a expansão da cultura grega pelo ocidente europeu após as conquistas de Alexandre, o Grande.

d) a fusão da cultura grega com a cultura oriental, favorecendo o progresso, ao mesmo tempo, das ciências exatas e do misticismo.

63. **UnB-DF**

"Reconduzi a Atenas, pátria fundada pelos deuses, muitos que haviam sido vendidos, com justiça ou sem ela, e outros que tinham fugido forçados pela penúria, que já nem falam ático, de tanto andarem errantes por todo o lado. A outros que aqui mesmo suportavam ignóbil escravidão, trêmulos à vista dos seus senhores, tornei-os livres."

Sólon, século V a. C.

Considerando a afirmativa acima, pronunciada por Sólon, legislador ateniense do século V a.C., julgue os itens a seguir, relativos aos aspectos políticos da Antigüidade Clássica.

( ) A Atenas do século de ouro aboliu, com base na legislação de Sólon, o escravismo, porque a existência dessa força de trabalho contrariava os cânones da justiça civil e, principalmente, os preceitos das doutrinas políticas da democracia ateniense.

( ) Roma, seguindo o exemplo grego, aboliu o instituto da escravidão ainda no período imperial, por ordem dos cônsules, que entendiam ser melhor liberar cativos que demonstravam habilidades intelectuais especiais.

( ) Na Roma do período republicano, no momento que as reivindicações camponesas restringiram as áreas de interesse à agricultura de exportação, acentuaram-se os expedientes para se obter escravos nas províncias.

( ) A fusão da política com as armas levou o Estado espartano a dar prioridade à preparação intelectual e cívica dos seus cidadãos.

GABARITO

IMPRIMIR

64. **UFPE**

"Muitos lavradores faziam girar as parelhas de bois, e as levavam para cá e para lá. Quando tudo feito seria volta, voltavam ao limite do campo, tomavam uma taça de vinho doce como mel, (...) e volviam ao sulco, ansiosos por chegar ao limite, ao profundo alqueive, que escurecia atrás deles (...)."

HOMERO. *Ilíada*. Difusão Européia do Livro, pág. 333.

Sobre a sociedade cretense no III e II milênio a.C., assinale a alternativa incorreta.

a) A população em Creta vivia em regime de servidão coletiva, dedicava-se a uma agricultura especializada, à exploração de madeira, ao transporte e comércio marítimo.

b) Os produtos básicos do comércio cretense foram os utensílios de cerâmica e azeite de oliva.

c) Em Creta, os palácios eram simultaneamente oficinas de artesãos e depósitos de mercadorias.

d) A tecnologia e cultura cretense foi de grande importância para a sociedade micênica.

e) Com base nos poemas homéricos, pode-se afirmar que o comércio minóico se realizava unicamente com os produtos derivados da atividade da pecuária.

65. **Unifor-CE** A Grécia Antiga, ou Hélade, ocupava a parte sul da Península Balcânica e as ilhas do Mar Egeu. Em sua fase da expansão colonial, ocupou também o litoral do Oriente Médio e o sul da Itália. Costuma-se dividir a história da Grécia Antiga em cinco períodos: Pré-Homérico, Homérico, Arcaico, Clássico e Helenístico. O Período Clássico (de 500 a 336 a.C.).

a) compreende a época do povoamento da Península Balcânica e das Ilhas do Mar Egeu pelos povos indo-europeus.

b) abrange a época em que o conhecimento da sociedade grega deve-se, basicamente, às informações fornecidas pelos poemas Ilíada e Odisséia.

c) assiste ao desenvolvimento das cidades-estados, e à formação das instituições básicas da civilização grega.

d) corresponde a época de apogeu da civilização grega, marcado pelo desenvolvimento das cidades, expansionismo e grande esplendor.

e) corresponde à época de declínio da pólis e da conquista da Península Balcânica pela Macedônia.

66. UFRN

"Em cada cidade-estado havia um templo dedicado à divindade principal. Os deuses eram considerados proprietários das terras de cultivo, preparadas pelos camponeses, através da secagem dos pântanos e da irrigação dos desertos. Os sacerdotes administravam os templos e também a riqueza dos deuses como se fossem propriedade privada."

AQUINO, R.; FRANCO. D.; LOPES, O. *História das Sociedades*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. p. 110.

O texto acima refere-se à:

a) sociedade grega antiga, onde havia uma distinção clara entre o setor da produção, de caráter coletivo, e o religioso, de caráter privado.

b) estrutura social da Mesopotâmia, cuja unidade ideológica e econômica se baseava no setor religioso, representado por santuários.

c) organização do setor produtivo da Judéia, o qual se baseava num regime de parceria entre a classe sacerdotal e a camponesa.

d) estrutura sócio-religiosa das cidades fenícias, onde o poder político e econômico provinha de uma aristocracia latifundiária.

67. Cefet-PR Culturalmente, o resultado das campanhas de Alexandre da Macedônia foi a fusão da cultura grega com a oriental, criando uma nova forma de expressão, que se denominou helenismo. Nesta fase:

I. a arquitetura adquiriu luxo e grandiosidade, representados pelo farol de Alexandria, no Egito, e pela colossal estátua de Apolo, em Rodes;

II. a política reafirmou as conquistas de liberdade e direitos que melhor fundamentaram a democracia;

III. a filosofia criou novas doutrinas, surgindo o estoicismo, o epicurismo e o ceticismo.

Analisando o texto acima, assinale:

a) se apenas as proposições I e II forem corretas;

b) se apenas as proposições II e III forem corretas;

c) se apenas as proposições I e III forem corretas;

d) se todas as proposições forem corretas;

e) se todas as proposições forem incorretas.

GABARITO

IMPRIMIR

68. Unb-DF/PAS Na Antigüidade Clássica (Grécia e Roma), os cidadãos participavam ativamente da vida política, social, religiosa e militar, sempre exercendo as funções de comando e de liderança. A respeito de alguns traços marcantes dessas sociedades, julgue os itens seguintes.

( ) As Olimpíadas, que o mundo contemporâneo redescobriu obviamente em novas bases e significado distinto —, foram criadas pelos gregos como forma de homenagem à sua divindade suprema: Zeus.

( ) Na sociedade espartana, a rigorosa disciplina e a educação militarizada tinham claros objetivos políticos, pois as funções públicas estavam reservadas aos cidadãos com conhecimentos militares e práticas guerreiras.

( ) A exemplo do Coliseu, os anfiteatros romanos foram cenários de festas e de espetáculos, os quais, em boa medida, procuravam dissimular a crise social que atingia as camadas empobrecidas da população: era a prática do pão e circo.

( ) O cristianismo somente conseguiu impor-se em Roma quando, após violenta perseguição de que foram alvo seus seguidores, adotou os princípios e as práticas vigentes no Império dos Césares.

69. Unifor-CE Em 708 a.C., o salto era uma das provas do pentatlo original, modalidade criada pelos sábios gregos para satisfazer a ferocidade dos soldados espartanos - os outros combates, diziam, eram leves demais. Os valentes iam se eliminando pelo salto, pelo lançamento de dardo, pela corrida e pelo arremesso de discos. Quando restavam apenas dois atletas lutavam até que um se exaurisse.

Os vencedores de Olímpia eram vistos como atletas completos e recebiam privilégios durante toda a vida. E, mesmo mortos, prosseguiam eternizados em versos. Foi assim com muitos. Um deles até inspirou uma das mais famosas esculturas da Grécia Antiga.

a) o deus Posêidon.

b) o Discóbolo.

c) as cariátides do pórtico sul do Erecteion.

d) o auriga de Delfos.

e) os lutadores.

70. UFPR

"O Estudo da História

O estudo da História enfatiza duas características fundamentais: o desenvolvimento da noção de história como processo, como movimento que se apreende a partir da sua própria dinâmica, e a afirmação da história como campo da atuação dos homens. Essas características são de tal forma inter-relacionadas que se pode afirmar que estudar História é, para cada pessoa, uma forma de se descobrir e de se situar no mundo.

A elaboração dessas noções exige, geralmente, a correção de algumas distorções difundidas acerca da História. Ela não é a ciência que estuda o passado, nem os heróis, nem mesmo os países ou as nações. A História estuda os homens.

Mais precisamente, a História se identifica com o processo de construção humana através do qual os homens organizam a sua vida em comum (formam as sociedades) e constituem a si próprios, tais como se apresentam nas diferentes épocas. (...)

O processo de construção humana é global também na medida em que envolve todos os homens. Porém, em um determinado período considerado, os homens não atuam nem participam igualmente da constituição da História. (...) Desse modo é possível distinguir-se, no processo histórico, os diferentes povos e as suas variadas formas de organização, e identificar os diferentes campos de atividade humana: a economia, a arte, a religião, a política, a ciência, a técnica, o esporte.

É essa diversidade, em toda a sua complexidade e especificidade, que constitui o objeto dos estudos da História."

NADAI, E.; NEVES, J. *História geral: antiga e medieval. 2º Grau*. São Paulo, Saraiva, 1994, p. 8-9.

Processo, ação dos homens em sociedade, diferentes épocas, períodos históricos, transformações. Estas são as noções fundamentais do texto de Nadai e Neves, apresentado acima.

Com base nessas idéias, que vêm orientando os estudos históricos, identifique a(s) proposição(ões) verdadeira(s) em cada uma das questões desta prova.

Na Roma Antiga:

( ) Na fase monárquica, o poder dos reis foi fortalecido pela atuação de tribunos eleitos pela plebe, como os censores e os questores.

( ) O início da República foi marcado pela ocorrência de diversos conflitos armados nas províncias célticas, no episódio conhecido como Guerra Púnica.

( ) Culturalmente, apesar do contato mantido com diferentes povos, os romanos não permitiam que outros cultos ou práticas religiosas tivessem penetração em sua sociedade.

( ) No apogeu do período imperial, eclodiram diversas revoltas em territórios anexados, entre as quais a da Judéia (132-135), que foi violentamente reprimida, passando a região a ser chamada Palestina, como sinal de sua extinção política.

( ) Durante todo o Império, o sistema econômico baseou-se no trabalho livre e a produção agrícola procedia das pequenas propriedades familiares.

( ) No período final da desagregação do Império, o cristianismo, antes combatido, foi adotado como religião oficial do Estado.

71. UFRN Leia o fragmento a seguir.

"A civilização da Grécia, em especial na sua forma ateniense, fundava-se em ideais de liberdade, otimismo, secularismo, racionalismo, glorificação tanto do corpo como do espírito e de grande respeito pela dignidade e mérito do indivíduo. A religião era terrena e prática, servindo aos interesses dos homens. A religião era um meio de enobrecimento do homem."

[adaptação] BURNS, Edward McNall. *História da Civilização Ocidental*. Rio de Janeiro: Globo, 1986. v. 1. p. 123.

O fragmento trata principalmente do(a):

a) hegemonia cultural da Grécia na cultura antiga.
b) politeísmo na religião grega.
c) antropocentrismo na cultura grega.
d) influência dos gregos sobre o Ocidente.

72. U. Católica-DF

"(...) quando queremos compreender o modo de vida de uma sociedade, devemos começar observando o modo pelo qual os homens produzem os meios de subsistência. O modo de agir sobre a natureza e as relações sociais que se estabeleceram entre os homens nesse processo de produção constituem uma determinada maneira de viver, decorrendo daí a forma de organização política, assim como a estrutura ideológica daquela sociedade."

AQUINO, R. Santos Leão de e outros. *História das sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais.*

Com base nas informações do texto, escreva V para as afirmativas verdadeiras ou F para as afirmativas falsas com referência às civilizações grega e romana.

( ) Na linha 5, "decorrente daí a forma de organização política" é correto afirmar que tanto na Grécia como em Roma o Estado nunca deixou de ser escravista.

( ) As sociedades greco-romanas legaram para a humanidade destinos iguais, porém, intrinsecamente diferentes. A primeira imortalizou a pólis, a segunda imortalizou o Império.

( ) (...)"as relações sociais que se estabeleceram entre os homens" (linhas 3 e 4) foram antagônicas entre os dois povos. Os romanos, mais heterogêneos, provocaram o nascimento das lutas de classe entre patrícios e plebeus. Como conseqüência dessa contradição, o Estado foi obrigado a codificar os costumes e as tradições patrícias em leis escritas, leis essas que eliminaram as desigualdades existentes, realidade essa não existente no mundo grego.

( ) A Filosofia, uma das mais significativas heranças culturais legadas pelos gregos para a humanidade, estabeleceu a organização política e ideológica dessa sociedade, fundamentando a razão do Estado como instituidor de valores, exigindo do cidadão uma total subordinação aos seus interesses.

( ) Na linha 6, "a estrutura ideológica" que fundamentou o Estado romano foi o *Jus Gentium* (Direito das Gentes), que levava em conta os interesses das comunidades submetidas a Roma. É correto afirmar que esse legado jurídico, que se tornou internacional e de notável saber desde os tempos antigos, já reconhecia a mulher como partícipe da cidadania.

73. Unifor-CE Culturalmente, o resultado das campanhas de Alexandre foi a fusão da cultura grega com a oriental, transformando uma e outra numa nova expressão, que se denominou helenismo. Sobre a cultura helenística pode-se afirmar que:

a) manteve e consolidou os ideais grego de beleza, equilíbrio e harmonia retratado nas obras clássicas de escultura, pintura e arquitetura.
b) deixou como legado a idéia de leis e princípios universais regulando a natureza, as quais podem ser conhecidas pelo pensamento humano.
c) desenvolveu o monumentalismo, pessimismo, negativismo e relativismo, abandonando a concepção clássica de que o "homem é a medida de todas as coisas".
d) tratou a história com espírito científico, separando as lendas dos fatos, buscando suas causas e seu fim, na tentativa de fazer uma análise equilibrada dos fatos.
e) baseou-se nos princípios do cristianismo, influenciando as idéias religiosas dos povos conquistados.

74. UFPB Leia o trecho do discurso de Péricles que governou Atenas de 461 a 429 a.C.

"Nossa constituição é chamada de democracia porque o poder está nas mãos não de uma minoria mas de todo o povo. Quando se trata de resolver questões privadas, todos são iguais perante a lei, quando se trata de colocar uma pessoa diante de outra em posição de responsabilidade pública, o que vale não é o fato de pertencer a determinada classe, mas a competência real que o homem possui."

Extraído de: BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. *História, das cavernas ao Terceiro Milênio.* São Paulo: Moderna, s/d, p. 39.

De acordo com a leitura, é correto afirmar que:

a) a democracia ateniense não era elitista e os escravos, apesar da sua condição, tinham direitos políticos.

b) os metecos e os escravos tinham direito ao voto.

c) o governo de Péricles é considerado o ápice da democracia ateniense, pois, nesse governo, ocorreu a consagração dos princípios de isonomia, isegoria, isocracia e teocracia.

d) a democracia, em Atenas, era representativa e, na nossa sociedade atual, é exercida através da ação direta.

e) os reis atenienses, a partir de meados do século VIII a.C., tiveram seu poder limitado pela aristocracia eupátrida que passou a exercê-lo através do Arcontado.

75. Unioeste-PR

"A origem de Roma está envolta em lendas. Na sua obra Eneida, o poeta Virgílio afirma que os primeiros romanos descendiam de Enéas, herói de Tróia. Segundo Virgílio, quando os gregos destruíram Tróia, por volta de 1400 a.C., Enéas conseguiu fugir e, com a proteção da deusa Vênus e o destino traçado por Júpiter, chegou à Itália, onde teria fundado a cidade de Lavínio. Seu filho Ascânio fundou Alba Longa e seus descendentes, Rômulo e Remo, fundaram Roma no ano de 753 a.C."

ARRUDA. 1986, p. 190.

Conforme a narrativa acima:

01. Virgílio foi um poeta que escreveu sobre o herói chamado Eneida;
02. a Eneida é uma obra escrita pelo herói de Tróia;
04. por volta de 1400 a.C., Enéas conseguiu fugir de Roma, depois de ter fundado a cidade de Lavínio;
08. o filho de Ascânio fundou Alba Longa;
16. Rômulo e Remo, os fundadores da Itália, eram filhos de Ascânio;
32. Roma foi fundada em 753 d.C.
64. os descendentes de Ascânio fundaram Alba Longa.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

76. UFPR No século II a.C., o Estado romano atravessou uma importante crise social. Esta crise colocou em campos opostos aristocratas, controladores do Senado romano, e a plebe, aglutinada pelos Tribunos da Plebe. Assinale a alternativa que apresenta os principais tribunos e suas propostas de reforma.

a) Tibério e Caio Graco – fundação de colônias agrícolas nas províncias para camponeses sem terra e venda do trigo com preço inferior ao do mercado.

b) Tito Lívio e Cícero – venda do trigo com preço inferior ao do mercado e libertação dos escravos.

c) Augusto e Otávio – reforma agrária e serviço militar para todos os homens.

d) Mário e Sila – libertação dos escravos e concessão de asilo aos estrangeiros.

e) Cláudio e Espártaco – reforma agrária e concessão de asilo aos estrangeiros.

77. UFMT Coloque V ou F:

No Séc. VIII a.C., na península itálica, foi fundada a cidade de Roma, centro de uma civilização que marcou presença na história ocidental. São características dessa civilização:

( ) O escravismo, importante na evolução da economia e sociedade romanas, teve como fontes fornecedoras deste tipo de mão-de- obra a guerra e a escravidão por dívidas.

( ) A educação, responsabilidade do Estado, garantida a todos os meninos, a partir dos sete anos, objetivava a formação do soldado.

( ) Na estrutura social romana do período republicano, os patrícios, aristocratas de nascimento, possuíam direitos políticos.

78. UFRN A atual civilização ocidental sofreu várias influências da Roma Antiga. Dentre elas, pode-se destacar a:

a) concepção de mundo fundamentada na observação da natureza e na especulação filosófica, que constituem os fundamentos do pensamento científico.

b) celebração dos Jogos Olímpicos, realizados periodicamente, com o mesmo intuito original de confraternização universal.

c) separação entre o Direito Público, que regula as relações entre os cidadãos e o Estado, e o Direito Privado, que regula as relações dos cidadãos entre si.

d) defesa da superioridade de um regime político baseado numa forma representativa e democrática de governo.

79. UFCE Analise o comentário abaixo sobre a situação da mulher romana.

"Suas qualidades domésticas, virtude, docilidade, gentileza, bom caráter, dedicação ao tricô, piedade sem superstição, discrição nas roupas e na maquiagem, por que relembrá-las? Por que falar do seu carinho e devoção aos familiares, já que você tratava tão bem meus pais quanto os seus (...)"

Elogio fúnebre a Túria. Apud. FUNARO, Pedro Paulo Abreu. *Roma; vida pública e vida privada*. 4ª ed. São Paulo: Atual, 1993, p.47.

Considerando a idéia básica do texto, é correto afirmar que:

a) a mulher usufruía de prerrogativas idênticas às desfrutadas pelo homem na vida em sociedade.

b) a mãe de família dirigia, com toda a independência, a educação dos filhos e os negócios do marido.

c) o respeito dedicado à mulher romana garantiu a sua emancipação da tutela masculina, a partir do regime republicano.

d) as condições de liberdade, reservadas à mulher, tinham como limite a autoridade do pai de família.

e) a independência feminina constituía uma vitória, acatada pela nobreza romana, após a implantação do Império.

80. UECE Sobre a criação da República Romana, em 509 a.C., é correto afirmar:

a) apesar do regime republicano, o Cônsul romano concentrava os poderes em suas mãos e não precisava ouvir as Assembléia de patrícios para tomar decisões importantes.

b) o Estado romano passou a ser dirigido por dois Cônsules, que dividiam o poder com o Senado e com a Assembléia Popular.

c) a República romana instalou, pela primeira vez na História, um regime representativo e democrático, onde todos, sem distinção, poderiam participar de todos os órgãos de governo.

d) o consulado e o senado eram formados por patrícios, mas a Assembléia Popular, órgão mais importante e poderoso da República, era formado por todos, inclusive mulheres, estrangeiros e escravos.

81. U.E. Ponta Grossa-PR

"Os animais selvagens da Itália possuem cada um a sua toca, seu abrigo, seu refúgio. Os homens que lutam e morrem pela Itália compartilham o ar e a luz e nada mais. (...) Lutam e perecem para dar suporte à riqueza e à luxúria de outros e, apesar de chamados de senhores do mundo, eles não possuem um único torrão de terra de seu."

CORASSIN, M. L. *A Reforma Agrária na Roma Antiga.*

Sobre a questão da propriedade da terra na república Romana, de que trata este texto (discurso de Tibério Graco em defesa da lei agrária), assinale o que for correto.

01. O movimento pela reforma agrária liderado pelos irmãos Graco (Tibério e Caio) foi uma tentativa de restaurar o equilíbrio social que tinha sido abalado pelas alterações resultantes da expansão imperialista de Roma no Mediterrâneo.
02. As terras públicas, ampliadas pelas conquistas romanas, foram sendo paulatinamente apropriadas pelas classes privilegiadas. Pequenos proprietários foram expulsos de suas terras, ensejando a formação de latifúndios explorados pela mão-de-obra escrava.
04. As reformas relacionadas à propriedade da terra, que foram implementadas em Roma a partir de propostas formuladas por Tibério e Caio Graco, culminaram, a médio prazo, na formação de um grande número de pequenas propriedades e no fortalecimento do trabalho assalariado.
08. A reforma agrária em Roma foi bem-sucedida e consolidou-se dentro dos meios legais, sem grandes comoções populares.
16. Tibério Graco, que era tribuno em 133 a.C., propôs uma lei agrária que implicava retomar as terras públicas ilegalmente apropriadas pelos nobres e distribuí-las entre os cidadãos pobres mediante arrendamento.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

GABARITO

IMPRIMIR

82. UFMS Sobre o Império Bizantino, durante algum tempo também chamado de Império Romano do Oriente, é correto afirmar que:

01. a herança da filosofia grega, de enorme influência na sociedade bizantina, contribuiu para a existência de um ambiente de debates em torno de temas religiosos, a exemplo da origem e natureza de Jesus Cristo;
02. as Cruzadas contribuíram para sua decadência, pois causaram a reabertura do Mediterrâneo aos mercados ocidentais, um maior contato entre os mundos cristão ocidental, muçulmano e bizantino e o aumento do anti-semitismo na Europa;
04. a civilização bizantina exerceu pouquíssimas influências culturais sobre as sociedades medievais, principalmente sobre as eslavas;
08. em 1453, Constantinopla foi conquistada pelos turcos otomanos, liderados pelo sultão Maomé II, sendo transformada na capital do Império Otomano, momento em que seu nome foi mudado para Istambul;
16. a arte bizantina foi marcada pela fusão de elementos culturais asiáticos, gregos e latinos, condicionados pelo Cristianismo.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

83. UECE Em relação ao Período Republicano, em Roma, é correto afirmar que:

a) o poder centralizador do judiciário tornava inexpressiva a atuação do Senado como órgão representativo.
b) o equilíbrio de poderes entre o Senado, as Assembléias e os Magistrados constituía a base do regime político.
c) o efetivo controle político estava consolidado no poder do Senado e dos Cônsules.
d) a contagem final dos votos, nas assembléias mensais, baseava-se no voto individual.

84. UFPE O Edito de Milão, assinado pelo Imperador romano Constantino em 313 d.C., mudou as relações entre a Igreja Católica e o Estado, porque:

a) conseguiu a submissão dos cristãos ao culto oficial ao Imperador.
b) proibiu definitivamente a religião cristã em todo o Império Romano.
c) tornou oficial a religião cristã em todo o Império Romano.
d) conduziu a Igreja e O Estado a um acordo, tolerando o cristianismo e mantendo os cultos pagãos.
e) contribuiu para a aceitação do politeísmo pelos cristãos.

85. Unifor-CE No contexto histórico da Roma Antiga o Império sucedeu à República. Em relação à ordem imperial é correto afirmar que:

a) a criação do Império, obra organizada pelo Primeiro Triunvirato, representou o produto da vontade dos generais no sentido de criar um governo capaz de controlar a crise social do final da República.

b) o Império nasceu no interior da crise econômica que caracterizou os últimos tempos da República, crise provocada pelas derrotas de Roma nas guerras pela conquista da Itália.

c) a organização do Império contou com expressiva participação popular, haja vista a importância que o Partido Democrático ocupou na queda do regime republicano.

d) as bases políticas do Império foram sustentadas pelo poder dos camponeses romanos, principais interessados na existência de uma ordem que lhes assegurasse o domínio da terra.

e) a concentração dos poderes de Otávio, nos primeiros momentos do Império, respondiam pelas necessidades de um governo eficiente para administrar as extensas conquistas e manter a ordem interna.

86. PUC-RS Instrução: Responder à questão 86 considerando as seguintes afirmações sobre a crise socioeconômica e política da república Romana, a partir dos desdobramentos da expansão militar fora da península Itálica.

I. A expansão militar fortaleceu a fração rica dos plebeus, a qual liderou este grupo social contra os patrícios, destruindo o poder político do Senado.

II. A mobilização militar permanente prejudicou os pequenos proprietários, que dificilmente se readaptavam à vida agrícola, passando a migrar para as cidades ou tornando-se colonos.

III. A disponibilidade de mão-de-obra escrava determinada pelas guerras de conquista condicionou a concentração da propriedade rural e a especialização agrícola, com produção voltada para o mercado.

IV. A administração das regiões conquistadas produziu uma forte unidade política entre a aristocracia de Roma e as diversas elites provinciais, a qual se consolidou principalmente através da Lei das Doze Tábuas.

A análise das afirmativas permite concluir que é correta a alternativa:

a) I e II b) I, II e III c) I, III e IV d) II e III e) II, III e IV

87. Cefet-PR Durante a crise da República romana surgiram no cenário político os irmãos Graco. Estes tribunos da plebe propuseram algumas reformas políticas, sendo que as que mais se destacaram foram a reforma agrária e a lei Frumental. Sobre esta última é correto afirmar:

a) Estipulava o incentivo estatal para os pequenos colonos que cultivassem em suas propriedades o trigo e a aveia.

b) Estipulava a distribuição de trigo para a população subvencionada pelo Estado.

c) Estabelecia um preço mínimo a ser pago pela arroba de trigo produzida em Roma.

d) Estabelecia um preço máximo a ser pago pela arroba de trigo produzida em Roma.

e) Consistia numa prática do governo republicano, que visava, com isto, reduzir custos e aumentar as exportações agrícolas de Roma.

88. Unicap-PE A eliminação do escravismo antigo está ligada às crises do Império Romano, a partir do III Século.

( ) Nos séculos III e IV, o trabalho dos escravos começou a se tornar antieconômico no Baixo Império Romano.

( ) A importação de grande parte dos produtos consumidos em Roma, vindos das províncias, escasseia, provocando a retração do comércio.

( ) Manter escravos nas condições de crise econômica de Roma passou a ser a única saída para o trabalho.

( ) Os senhores de escravos, sem condições de mantê-los, começaram a transformá-los em colonos.

( ) O peso do cristianismo, que considerava a liberdade um dom de Deus para todos os homens, não chegou a influenciar o fim do escravismo.

89. U. Salvador-BA Marque com **V** as afirmativas que indicam manifestações do legado cultural da civilização romana à civilização ocidental e com **F**, as demais.

( ) Elementos formadores de idiomas modernos, como Francês, Português e Espanhol.
( ) Inovações na produção de obras no campo da Filosofia e das Ciências Exatas.
( ) Investimentos de capital na produção industrial.
( ) Fundamentos da organização do direito público e privado.
( ) Instâncias, como o Senado, responsáveis pela elaboração das leis.
( ) Técnicas avançadas de irrigação e de aproveitamento do solo.

90. U.E. Ponta Grossa-PR Sobre a cultura romana, assinale o que for correto.

01. Uma das principais características da cultura romana é seu caráter eclético e cosmopolita, pois Roma manteve contatos com diferentes culturas ao longo do seu processo histórico.
02. A aristocracia romana financiou artistas e intelectuais, sem direcionar seus trabalhos para a exaltação da figura dos imperadores e do orgulho romano.
04. Os romanos foram responsáveis pela preservação de muitas obras antigas, em especial gregas.
08. Uma das especificidades da cultura romana é sua produção no campo do Direito.
16. Na sociedade romana, poetas e artistas plásticos eram igualmente considerados, apesar das diferenças entre suas atividades.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

91. UFSE

I. "O sistema jurídico desse povo foi construído progressivamente, desde os primeiros tempos da civilização. Apesar de os poderes acharam-se concentrados, ao longo de sua história, em mãos de uma elite, reconheciam, por exemplo, os direitos legais dos estrangeiros, os quais eram inalienáveis e originaram normas que formaram o jus gentium, base do atual direito internacional."

II. "O conjunto de leis reunidas nesse Código apresenta uma diversidade de procedimentos jurídicos e determinação de penas para uma vasta gama de crimes, partindo a maior parte delas, do princípio 'olho por olho, dente por dente', preconizando que as punições fossem idênticas ao delito cometido."

III. "Aos poucos, alguns centros de consultas jurídicas, próximos a templos e bibliotecas, transformaram-se em escolas públicas de Direito. Sob Cícero, o ensino foi sistematizado e dotado de um corpo de princípios, divisões e classificações, apoiados em terminologia e definições precisas. Era o nascimento da ciência do Direito."

IV. "Assentado nas antigas tradições dos povos da Antigüidade, esse povo elaborava o primeiro código de leis escritas que se tem notícia e abarca todos os aspectos da vida da sociedade, passando pelo comércio, propriedade, adultério, falsas acusações e escravidão."

V. "Nenhum sistema jurídico anterior tivera jamais a noção de uma propriedade privada sem restrições. Foi com a jurisprudência desse povo que, pela primeira vez, emancipou a propriedade privada de todo requisito ou restrição extrínsecos, ao desenvolver a distinção entre mera 'posse', controle factual dos bens, e 'propriedade' direito pleno a eles.

No que se refere à cultura romana é correto o que está afirmado somente em:

a) I, II e III;
b) I, II e IV;
c) I, III e V;
d) II, IV e V;
e) III, IV e V.

O MODO DE PRODUÇÃO ASIÁTICO, GRÉCIA ANTIGA E MUNDO ROMANO

1

UNO Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

1. E – E – C – E
2. d
3. c
4. d
5. d
6. e
7. b
8. b
9. E – C – C – C
10. C
11. 26
12. e
13. b
14. c
15. c
16. 01 + 08 = 09
17. 01
18. d
19. C – C – E – C
20. a
21. b
22. d
23. b
24. e
25. c
26. a
27. d
28. a) De acordo com o texto alguns interpretam que o "fascínio exercido pelos espetáculos de sangue na arena inspiravam um nobre desprezo pela morte" mas também "é possível interpretar esses espetáculos como um ritual que reafirmava o poder e a autoridade do Estado romano".

b) Porque "os gladiadores, por exemplo, eram indivíduos sem direitos, marginalizados ou condenados por subversão da ordem pública". Neste caso, o Estado, ao patrocinar esses espetáculos, apareceria como mantenedor da ordem eliminando a subversão.

c) Os cristãos, ao colocarem em questão os deuses romanos, em defesa do monoteísmo, e a autoridade divina do imperador, eram perseguidos e executados.

29. 12
30. b
31. V – V – V – F – V
32. b
33. V – F – V – V – F – F – V
34. A
35. d
36. c
37. a
38. a
39. 02 + 08 + 16 = 26
40. C – C – E – E
41. F – F – F – V – V
42. C – C – C – E
43. c
44. d
45. c
46. 02 + 04 + 08 = 14
47. d
48. A
49. F – V – V – V
50. e
51. e
52. d
53. 01 + 02 + 04 + 16 = 23
54. b
55. 30
56. c
57. a
58. V – V – V – V – F – F

59. 02 + 04 +16 = 22

60. a) Não existia um único tipo de punição. O mais relatado pelos cristãos era o martírio junto a feras em atos públicos.

b) Os cristãos negavam o caráter divino do imperador e consideravam sua própria crença como a verdadeira em detrimento dos demais cultos religiosos.

61. E – E – E – E

62. d

63. E – E – E – E

64. e

65. d

66. b

67. c

68. C – C – C – E

69. b

70. F – F – F – V – F – V

71. c

72. F – F – F – F – F

73. c

74. e

75. (NENHUMA)

76. a

77. V – F – V

78. c

79. d

80. b

81. 01 + 02 + 16 = 19

82. 27

83. c

84. c

85. e

86. d

87. b

88. V – V – F – V – F

89. V – F – F – V – V – F

90. 01 + 04 + 08 = 13

91. c

A ALTA E A BAIXA IDADE MÉDIA

1

UNO Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

1. Unb-DF/PAS Para os homens do Renascimento, a Idade Média foi um hiato no progresso da humanidade, uma longa **noite de mil anos**. Hoje, no entanto, a análise que se faz é bem diferente. Leia, por exemplo, o texto de Jacques Le Goff a seguir.

"Esta longa Idade Média é, para mim, o momento da criação da sociedade moderna, de uma civilização moribunda ou morta sob as formas camponesas tradicionais, no entanto viva pelo que criou de essencial nas nossas estruturas sociais e mentais. Criou a cidade, a nação, o Estado, a universidade, o moinho, a máquina, a hora e o relógio, o livro, o garfo, o vestuário, a pessoa, a consciência e, finalmente, a revolução. Entre o neolítico e as revoluções industriais e políticas dos últimos dois séculos, ela é, pelo menos para as sociedades ocidentais, não um vazio ou uma ponte, mas um grande impulso criador cortado por crises, graduado por deslocações no espaço e no tempo, segundo as regiões, as categorias sociais, os setores da atividade, diversificada nos seus processos."

GOLF, Jacques Le. *Para um novo conceito de Idade Média* (com adaptações).

Com o auxílio das informações do texto, julgue os itens seguintes, relativos à Europa medieval, colocando C para as certas e E para as erradas:

( ) Ruralizada ao extremo, tendo na agricultura de subsistência sua base econômica, a Europa feudal desconheceu qualquer manifestação de vida urbana e de atividade mercantil.

( ) Com baixa produtividade e reduzida produção, a agricultura feudal não foi capaz de criar e usar instrumentos e máquinas que pudessem torná-la mais avançada: o que se utilizava no campo eram os mesmos artefatos usados no período neolítico.

( ) Para Le Goff, nada de relevante foi produzido pela civilização ocidental no longo período que separa a era neolítica do mundo contemporâneo.

( ) Segundo o texto, o processo criativo protagonizado pela Idade Média foi homogêneo, estimulado pela inexistência de contrastes maiores entre as regiões européias naquele momento.

2. UECE Analise as frases abaixo, a respeito da sociedade e da Cultura Medievais:

I. A reação aos dogmas da Igreja Católica se manifestou através do surgimento das heresias.

II. A existência de relações servis restringia-se às pequenas propriedades.

III. Os direitos feudais, defendidos pela cavalaria, garantiam a conservação da ordem onde uns "rezam, outros combatem e outros trabalham".

De acordo com as frases apresentadas, é correto afirmar:

a) as frases I e II estão corretas;
b) as frases I e III estão corretas;
c) as frases II e III estão corretas;
d) apenas a frase II está correta.

3. Unifor-CE Reelaborando o patrimônio cultural dos povos com quem entraram em contato, os muçulmanos realizaram inúmeros progressos intelectuais, transmitidos para a Europa medieval. No que se refere a essa transmissão:

a) foi grande a influência árabe na formação de vocabulário, principalmente nas línguas portuguesa e castelhana, já que dominaram a região por séculos;
b) a expansão árabe pela Europa Ocidental, no século VIII, impediu a difusão do Cristianismo e promoveu o renascimento do comércio na região;
c) a civilização árabe espalhou em torno de si a herança cultural grego-romana, responsabilizando-se pelo surgimento do helenismo;
d) o maior mérito da civilização árabe está na compilação, conservação e divulgação para o mundo das grandes obras gregas e romanas;
e) a renascença italiana, que ocorreu a partir do século XIV, sofreu notável influência da arte e da filosofia dos eruditos árabes.

4. UFES O século XIV, na Idade Média, corresponde a uma fase em que o feudalismo já estava enfrentando sérios problemas, que impunham mudanças. Não fez parte dessa fase de crise do feudalismo o(a):

a) escassez da mão-de-obra servil, devido a epidemias como a "Peste Negra", doença que dizimou grande parcela da população;
b) desorganização da produção causada pela incidência de guerras, como a Guerra dos Cem Anos;
c) aumento da mortalidade provocada pela Grande Fome, que produziu a miséria no campo;
d) eclosão de revoltas camponesas desencadeadas pela situação de empobrecimento do homem do campo;
e) política oficial explicita de contenção da produção agrícola e do crescimento demográfico.

5. UFPR Coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas. Na sociedade medieval:

( ) A partir do século X, as universidades constituíram-se como grandes centros de difusão do ensino para as massas populares das cidades.
( ) Os mosteiros e as escolas eclesiásticas das cidades promoviam a formação de quadros eclesiásticos, o que garantiu a supremacia intelectual dos representantes da Igreja nesse período.
( ) As cantigas dos trovadores nas cortes régias e senhoriais, representaram uma das principais manifestações da cultura medieval laica.
( ) Nos mosteiros, entre os século XII e XIII, foi desenvolvida a técnica dos tipos móveis para a impressão de textos. A partir de então, os monges copistas dedicaram-se integralmente ao magistério.
( ) Na baixa Idade Média, as catedrais foram o espaço onde a burguesia e os artesãos passaram a ostentar sua prosperidade, com a oferta de vitrais que apresentavam, simultaneamente, cenas religiosas e os gestos e as ferramentas de seus ofícios.
( ) A fundação progressiva de cidades junto às rotas comerciais marítimas e fluviais levou a uma diversificação entre a cultura urbana e a rural.

6. FUVEST-SP A economia da Europa ocidental, durante o longo intervalo entre a crise do escravismo, no século III, e a cristalização do feudalismo, no século IX, foi marcada pela

a) depressão, que atingiu todos os setores, provocando escassez permanente e fomes intermitentes.
b) expansão, que ficou restrita à agricultura, por causa do desaparecimento das cidades e do comércio.
c) estagnação, que só poupou a agricultura graças à existência de um numeroso campesinato livre.
d) prosperidade, que ficou restrita ao comércio e ao artesanato, insuficientes para resolver a crise agrária.
e) continuidade, que preservou os antigos sistemas de produção, impedindo as inovações tecnológicas.

7. Unioeste-PR

"Das duras condições em que viviam, os vilões na Idade Média

Eu me queixo, pois, a São Miguel, que é o mensageiro do senhor do céu, de todos os vilões de Verson... Os vilões devem carregar pedras todos os dias que for necessário... Eles devem serviço todos os dias que se fizer construção no forno e no moinho; devem servir de pedreiro, quer para trabalhar a pedra quer para fazer a argamassa. Tudo isto os vilões fazem com freqüência. O primeiro dia de serviço do ano eles devem no dia de São João: eles devem ceifar o campo, depois ajuntar, emparelhar e empilhar o feno."

ARRUDA. 1986, p. 368.

Disto podemos concluir que:

01. o texto trata das punições aplicadas a pessoas malvadas durante a Idade Média;
02. se trata de uma prece dirigida a São João, protetor dos vilões;
04. é um texto que se refere ao trabalho dos moradores das vilas na Idade Média;
08. é uma queixa sobre as condições de vida dos vilões;
16. o texto pode servir para a escrita da história do trabalho no período da Idade Média;
32. conforme o texto, São Miguel é o mensageiro dos vilões;
64. o texto se refere a um período e a um lugar nos quais o forno, o moinho e a alimentação do gado não tem papel de destaque.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

3

UNO Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

8. UFGO-PS

A imagem acima retrata a investidura de um cavaleiro medieval. Os símbolos do seu estamento (a espora, a espada, o capacete e o escudo) são sacramentos pelo ingresso na ordem cavaleiresca (um conjunto de privilégios e obrigações caracterizadores do modo de vida da aristocracia), que ordenava simbolicamente o mundo Idade Média, como se pode depreender das alternativas a seguir:

( ) No século VIII, Carlos Magno empenhou-se em promover a cultura antiga: importou professores de latim das Ilhas Britânicas, fundou escolas e monastérios e recuperou rituais e estilos restabelecedores da herança mediterrânica, visando a restaurar o Império Romano do Ocidente.

( ) A autoridade do Sagrado Império Germânico manteve-se intacta, garantindo seu predomínio diante da ameaça do poder desagregador do Papado.

( ) O movimento cruzadístico é indício de crise e desagregação da cavalaria: o declínio do poder aristocrático foi acompanhado pelo enfraquecimento do poder real.

( ) Suserania e vassalagem constituíram as principais prerrogativas das classes nascidas no ambiente renovado das cidades medievais, a partir do século XI.

9. UECE Na origem do chamado "cisma do Oriente", pode-se assinalar corretamente:

a) as desavenças entre os membros da hierarquia católica e o Imperador bizantino diziam respeito à cobrança das indulgências e à corrupção dos bispos;
b) significou o aparecimento de inúmeras seitas "reformadas", que se desligaram da Igreja romana;
c) no Império Bizantino, a Igreja era submetida ao Imperador e promovia um excessivo culto aos ídolos e às imagens;
d) em Bizâncio, ao contrário do cristianismo ocidental, as imagens e os ídolos dos santos não eram objetos de adoração e culto.

10. Uniderp-MS

"O enfraquecimento gradual do poder central (...) leva insensivelmente, e sem que se dê por isso, ao deslocamento dos diretos do Estado. Os Condes, Duques etc. alcançam tão grande poderio, no decorrer do século X, que as suas funções se tornam, de fato, hereditárias (...). Nesta altura, reduzido o soberano à simples função de senhor feudal, como suserano dos suseranos, a organização dos feudos transforma-se em regime político e aparece verdadeiramente constituído o Feudalismo."

Mattoso. In: Aquino et al, p. 387.

O texto aborda um dos principais elementos constitutivos do sistema feudal vigente, nas sociedades da Europa ocidental, durante a Idade Média, ou seja,

a) a descentralização política e administrativa.
b) o absolutismo monárquico dos soberanos franceses e ingleses.
c) a pequena interferência da Igreja Católica nos assuntos de natureza política.
d) o crescente predomínio do Império Romano sobre os poderes locais.
e) a estrutura política radicalmente democrática predominante nos feudos.

11. Uneb-BA

Observando-se a área indicada pelo mapa, pode-se afirmar:

a) foi a região de origem da civilização muçulmana, fundadora do islamismo, que se expandiu pelo Oriente e pelas grandes regiões do Mar Mediterrâneo;
b) além de contribuir para as civilizações posteriores com um importante Código de Leis, tornou-se a maior potência imperialista do mundo antigo;
c) identifica o primeiro país da Idade Moderna a adotar um governo republicano, inspirado nas idéias iluministas;
d) corresponde a uma das regiões incluídas na política neocolonialista européia, do século XIX;
e) em fins do século XVIII, enfrentou uma revolução popular, que derrubou o absolutismo e estabeleceu o regime democrático.

12. U.F. Triângulo Mineiro-MG O crescimento do comércio e das cidades na Baixa Idade Média:

a) consolidou as estruturas feudais, como a economia de subsistência e a suserania;
b) expandiu as atividades agrícolas, com o declínio do uso de moedas nas trocas;
c) fez surgir um novo grupo social, ligado às atividades artesanais e mercantis;
d) permitiu o desenvolvimento do trabalho livre, isento de quaisquer restrições;
e) criou uma infra-estrutura tão adequada, que provocou intenso êxodo rural

13. UEPG Sobre a sociedade feudal, assinale o que for correto.

01. Os direitos de suserania e soberania eram igualmente partilhados por toda a classe senhorial.
02. As monarquias feudais caracterizam-se pela ruptura dos laços feudo-vassálicos e a emergência de um poder pessoal e supremo do soberano.
04. Na região entre o curso médio dos rios Loire e Reno ocorreu uma síntese equilibrada e espontânea entre elementos romanos e germânicos.
08. Foi marcada pela predominância da vida urbana sobre a rural.
16. Havia uma estreita relação entre laços de dependência pessoal e uma hierarquia de direitos sobre a terra.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

GABARITO
IMPRIMIR

14. Cefet-PR O século V, século das migrações, da formação do reino franco e dos primórdios da feudalização, marcou o início da Idade Média, período que se estendeu por mil anos da vida européia. Criada pelos humanistas do século XVI, a designação Idade Média tinha de início um caráter nitidamente pejorativo, porém deve-se considerar que:

I. nesse período, foram lançadas as bases para a formação dos Estados Nacionais;

II. o período foi uma etapa importante na derrocada do decadente Império Romano, e decisivo para o fim do mundo antigo;

III. os remanescentes da sociedade feudal coexistiram com a sociedade européia moderna e contemporânea, como no Império Russo, até a revolução de 1917.

Analisando o texto acima, assinale:

a) se apenas as proposições I e II forem corretas;
b) se apenas as proposições II e III forem corretas;
c) se apenas as proposições I e III forem corretas;
d) se todas as proposições forem corretas;
e) se todas as proposições forem incorretas.

15. Mackenzie-SP

"O cavaleiro se situava no centro de vários círculos concêntricos, cuja coesão se devia à lealdade dele. Devia ser leal aos componentes de todos esses círculos. Porém, havendo exigências contraditórias, devia prevalecer a fidelidade aos mais próximos."

DUBY Georges. *Guilherme, o marechal.*

Assinale a alternativa que apresenta alguns deveres e valores que faziam parte da ética de um cavaleiro medieval.

a) Ser leal a todos os componentes de seu exército; agir com valor e coragem, combatendo com o objetivo de vencer e obedecendo a determinadas leis, como a de enfrentar o inimigo à vista dele e em campo aberto.
b) Em troca de proteção, os cavaleiros deviam aos senhores feudais algumas obrigações e taxas. Obrigações, como o juramento de fidelidade que os obrigava a combater os inimigos dos vassalos e taxas, como a talha e a corvéia.
c) Os ideais de honra eram baseados em um rígido sistema de castas, e as normas de fidelidade e conduta dos cavaleiros baseavam-se em relações dinâmicas de produção que determinavam a posição econômica dos suseranos e dos senhores feudais.
d) Seus deveres compunham-se de compromissos de reciprocidade vertical entre senhores e cavaleiros. Os seus valores definiam a sua condição de submissão e a sua exploração pelos membros da nobreza e do clero.
e) Através da cerimônia da homenagem, era oficializada uma relação de dependência recíproca entre os cavaleiros que passavam a obedecer a seus suseranos. Essa cerimônia era o alicerce da relação entre os servos e os senhores feudais.

16. UFMT A Europa ocidental, entre os séculos V e XV, estava organizada sob a estrutura denominada, por estudiosos, *modo de produção feudal*. São características desse momento:

( ) Os camponeses possuíam pequenas propriedades onde eram produzidos os gêneros com os quais pagavam os impostos devidos ao Estado.
( ) A produção acontecia basicamente nos feudos que eram de propriedade da nobreza e do alto clero e a mão-de-obra era servil.
( ) Ideologicamente, a exploração dos camponeses era garantida pela Igreja por meio da divulgação de um conjunto de valores que justificava tal situação.
( ) A produção era basicamente agrícola mas a atividade comercial não foi totalmente interrompida, ocorrendo a comercialização de matérias primas, de produtos artesanais e também de produtos do oriente.

17. UnB-DF

"Para os homens da Idade Média, com efeito, as realidades econômicas assumem um aspecto secundário. São epifenômenos. As verdadeiras estruturas são de caráter espiritual e pertencem à ordem da sobrenatureza."

DUBY, George. *Economia rural e vida no campo no ocidente medieval.* Lisboa. Edições 70, volume II, p. 147 (com adaptações).

A partir do fragmento acima, julgue os seguintes itens, referentes às relações entre a vida material e espiritual no período medieval europeu.

( ) Os impostos, segundo a observância dos preceitos religiosos católicos, eram considerados dádivas divinas que, oferecidas ao soberano, traziam a prosperidade coletiva.

( ) Os testamentos tornam-se instrumentos de transferência de fortunas, uma fez que os senhores feudais, para redimirem-se dos pecados e obterem a passagem para o céu, doavam parte considerável de suas riquezas.

( ) As festas não eram ignoradas pelos mais humildes, pois, por meio delas, sublinhavam a fraternidade e buscavam a benevolência das forças sobrenaturais.

( ) As fortunas, obtidas por meio das armas ou exploração do trabalho, não se apresentavam como instrumentos de acumulação de riqueza, porquanto o ideal de salvação espiritual sobrepunha-se às demais aspirações humanas.

GABARITO

IMPRIMIR

18. UFRN A expansão do Império Muçulmano, durante a época medieval, está ligada ao crescimento do Islamismo.

Pode-se afirmar, também, que a expansão muçulmana:

a) criou um intercâmbio comercial entre Oriente e Ocidente, o qual estimulou o aumento da produção, a difusão de técnicas e a propagação de mercadorias;

b) exerceu uma grande influência sobre as crenças do Oriente, sendo a principal fonte de desenvolvimento do monoteísmo no Império Bizantino;

c) decorreu da crescente necessidade de mercados fornecedores de escravos para a produção de seda, comercializada pelas tribos da Península Arábica;

d) resultou de um processo de unificação político-administrativa das diversas tribos arábicas que lutavam contra a dominação da Igreja Católica.

19. UFSE

I. Os intelectuais árabes interessavam-se por diversos ramos de estudos ao mesmo tempo; o sábio Al-Biruni, por exemplo, era matemático, astrônomo, botânico, poeta e historiador.

II. Havia interesse em conciliar a observação rigorosa e desinteressada com as conseqüências práticas das novas descobertas; por outro lado, as descobertas do dia-a-dia contribuíam para aumentar o rigor das observações e análises dos estudiosos árabes.

III. Os estudiosos se orientavam pelo raciocício lógico, pela observação direta e pela experimentação, sem se atrelarem a especulações religiosas.

Com base nos itens I, II e III pode-se afirmar que as caracterísicas comuns que marcaram a atividade intelectual dos árabes, nas diversas áreas do conhecimento na época da expansão do islamismo, foram, respectivamente:

a) o antropocentrismo, o ecletismo e a crítica à concepções religiosas;

b) a praticidade, o naturalismo e a influência do ritualismo religioso;

c) a originalidade, o naturalismo e a harmonia da fé com a razão;

d) o ecletismo, a praticidade e a pouca influência religiosa;

e) o cosmopolitismo, o misticismo e o ritualismo religioso.

20. UFSC Leia o texto:

"A razão (de ser) dos carneiros é fornecer leite e lã; a dos bois é lavrar a terra; e a dos cães é defender os carneiros e os bois dos ataques dos lobos. Se cada uma destas espécies de animais cumprir a sua missão, Deus protegê-la-á. Deste modo, fez ordens, que instituiu em vista das diversas missões a realizar neste mundo. Instituiu uns os clérigos e os monges para que rezassem pelos outros (...). Instituiu os camponeses para que eles, como fazem os bois com o seu trabalho, assegurassem a sua própria subsistência e a dos outros. A outros, por fim, os guerreiros, instituiu-os para que (...) defendessem dos inimigos, semelhantes a lobos, os que oram e os que cultivam a terra."

Bispo Eadmer de Canterbury. Transcrito por FARIA, Ricardo. *História para o Ensino Médio*. Belo Horizonte: Editora Lê, 1988.

Com base no texto, assinale a(s) proposição(ões) verdadeira(s):

01. O texto faz referência às relações sociais características do capitalismo à divisão da sociedade em classes e à relação de trabalho assalariado.
02. No texto, justifica-se o poder do monarca e a participação do povo (os que trabalhavam) no governo, uma vez que a sociedade em questão teria sido organizada por Deus.
04. No texto, justifica-se a existência de uma sociedade dividida em três ordens: a dos que oram, a dos que combatem e a dos que trabalham.
08. Aos camponeses cabia a produção, o trabalho na terra, cujo excedente possibilitava que o clero rezasse e os guerreiros lutassem.
16. As relações sociais descritas eram típicas da chamada sociedade Feudal, em alguns dos países da Europa Ocidental.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

21. UFSC Numa sexta-feira, 8 de agosto de 1998, dois atentados aterrorizaram o mundo. Bombas explodiram nas embaixadas dos Estados Unidos em Nairobi e Dar es-Salaan, deixando 248 mortos. Os atentados foram reivindicados pelo grupo "Exército de Libertação dos Santuários Islâmicos".

Sobre o Islão e os grupos islâmicos fundamentalistas que aterrorizam o ocidente, assinale a(s) proposição(ões) verdadeira(s).

01. O Islão surgiu a partir das pregações de Maomé.
02. No "Alcorão", que segundo a tradição foi transmitido a Maomé, estão as leis e ensinamentos da religião islâmica.
04. Os fundamentalistas islâmicos pretendem um Estado dirigido pelas leis do Alcorão.
08. Um número expressivo de fundamentalistas islâmicos prega a guerra santa contra a sociedade ocidental, principalmente contra os Estados Unidos.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

22. FATEC-SP Com relação às atividades econômicas características do período medieval, é correto afirmar que:

a) o feudo, apesar de ser uma unidade de produção auto-suficiente, nunca deixou de comercializar seus excedentes nos grandes centros urbanos medievais.
b) durante todo o período medieval o poder político esteve nas mãos da camada aristocrática, e o poder econômico ficou restrito à camada burguesa, que vivia do comércio, e às corporações de ofício, que baseavam sua produção nas exportações para a Ásia.
c) na economia feudal, apesar de baseada na troca de produtos, registrou-se um aumento da circulação de moeda devido ao empenho dos senhores feudais em dinamizar o setor financeiro de seus domínios.
d) o senhorio (ou domínio) era o tipo predominante de organização econômica durante a Idade Média. Dividia-se em três partes: a reserva senhorial, o manso servil e as terras comunais.
e) o senhorio (ou domínio) era o tipo predominante de organização econômica durante a Idade Média. Dividia-se em três partes: a reserva senhorial, as terras públicas particulares (nas quais trabalhavam os servos e os escravos) e o manso episcopal.

23. UFMS Na Europa Ocidental, o período que vai do século V ao X , é denominado pela História como Alta Idade Média e a formação social respectiva, de feudalismo. Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) características dessa formação histórica.

01. A economia era ruralizada, sem preocupação com a produção de excedentes para o comércio. Em torno do feudo, desenrolavam-se as relações sociais básicas, mediadas pelo controle político sobre a terra e as várias obrigações que pesavam sobre aqueles que exploravam.

02. A sociedade era estamental e estava rigidamente hierarquizada em ordens: o clero, a nobreza e os servos. A cada estamento cabia um importante ramo de atividades (as idéias, a guerra e o trabalho) e, em torno destas, reproduziam-se as relações sociais que davam sentido à formação histórica feudal.

04. O cristianismo medieval pregava que o reino da Terra fora concebido por Deus. Assim, a Igreja Católica, por quem passava a salvação dos cristãos, não apenas legitimava a hierarquia social vigente, como também permeava o imaginário das pessoas com imagens e símbolos através dos quais influenciava o cotidiano de todos os segmentos sociais existentes.

08. À nobreza cabia a arte da guerra, principalmente com esporte, viso tratar-se de uma época de muita paz, devido à concepção de mundo difundida pela Igreja.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

24. U. Católica-GO Assim como a Idade Antiga foi exaltada pelos renascentistas, a Idade Média foi, conforme a expressão do historiador Roberto Lopes, "a grande caluniada", pois foi chamada de "idade das trevas", "longa a noite de mil anos", dentre outros adjetivos pejorativos. Essa visão, hoje, é contestada por muitos historiadores que afirmam ser o feudalismo e outras instituições medievais a resposta mais adequada que a sociedade daquele período encontrou para enfrentar seus problemas. Sobre a Idade Antiga e Medieval, analise as alternativas abaixo:

( ) as guerras romanas não tinham apenas um caráter político-militar, mas também um caráter econômico, porque eram a principal fonte de fornecimento de escravos. No entanto, a busca incessante por colônias e escravos foi o motivo da fraqueza do Império Romano, pois tornou extremamente difícil o controle das fronteiras, que passaram a ser invadidas pelos bárbaros;

( ) na Idade Média, em razão da fraqueza do poder real, os laços de dependência (como os que uniam os suseranos aos vassalos e os senhores aos servos foram um importante cimento da sociedade européia, que se contrapunha às várias forças desagregadoras, como a economia praticamente auto-suficiente, as guerras e a dificuldade de comunicações;

( ) assim como o pensamento de Platão e de Aristóteles são uma forte referência à filosofia política até os dias de hoje, a democracia grega representou a forma mais apurada de igualdade e de participação política das classes sociais, não conseguindo ser superada pela democracia moderna;

( ) o cristianismo, tão forte na Idade Média, teve sua origem no Império Romano. Nascido no período de Augusto, foi perseguido violentamente por Constantino, por meio do Edito de Milão, e por Teodósio, para ser posteriormente aceito e oficializado por Diocleciano;

( ) a perseguição aos cristãos decorria do fato de que estes se opunham à religião oficial de Roma, a várias instituições romanas e ao culto ao imperador. Séculos depois, a Igreja Católica recorria às mesmas práticas para enfrentar as heresias, as religiões nascentes ou mesmo pessoas que detinham conhecimentos que fugiam do saber oficial monopolizado pelo clero. Por isso, várias parteiras e curandeiras foram queimadas como bruxas.

( ) dentre as importantes contribuições culturais desses dois períodos, podemos citar: as instituições jurídicas e a arquitetura grandiosa e funcional de Roma; o teatro grego (de onde se originaram termos como: personagem, tragédia e comédia); os estilos arquitetônicos romântico e gótico da Europa medieval e, na música, os cantos gregorianos; na literatura, obras grandiosas como A divina comédia, de Dante Alighieri.

GABARITO

IMPRIMIR

25. UFMA Relacione as duas colunas:

1. Corvéia.
2. Benefício e Homenagem.
3. Colonato.
4. Ésquilo, Sófacles, Eurípedes.
5. Virgílio, Tito Lívio, Horácio.

( ) Teatrólogos gregos clássicos.
( ) Intelectuais romanos.
( ) Espécie de Tributos impostos a servos e vilões.
( ) Formas jurídico-rituais que regulavam as relações de poder entre os senhores feudais.
( ) Sistema de relações de trabalho que vai substituindo a escravidão no Império Romano.

a) 1, 2, 5, 4, 3;
b) 4, 5, 1, 2, 3;
c) 1, 2, 3, 5, 4;
d) 4, 5, 2, 1, 3;
e) 2, 4, 3, 1, 5.

26. Unifor-CE Considere os textos abaixo.

I. "Segundo Tácito, essa sociedade (...) desconhecia o Estado e a cidade como organismos político-administrativos. O poder político estava nas mãos de uma Assembléia de Guerreiros, que posteriormente deu origem à nobreza medieval. O elemento de maior prestígio era o guerreiro, o homem livre, e a vida social centrava-se na tribo ou clã, ou seja, nos laços de sangue."

II. "A base de toda a estrutura social residia no sippe – comunidade de linhagem que assegurava a proteção do grupo sob sua autoridade. (...) O casamento era monogâmico (...) A mulher dividia com o marido as tarefas de proteção ao grupo familiar (...)."

III. "A economia dessas tribos (...) estava baseada na agricultura e na pecuária (...): plantavam e colhiam em grupo. Além disso, praticavam a caça e a pesca e não excluíam a pilhagem como atividade complementar (...)."

IV. "A metalurgia ocupou papel importante na sociedade (...). O grande desenvolvimento da atividade bélica foi responsável para fabricação de armas, carros de combate e barcos bastantes eficientes."

Eles identificam os costumes dos povos:

a) tártaros
b) eslavos
c) mongóis
d) germânicos
e) sarracenos

27. U. Uberaba-MG/Pias Assinale a alternativa correta:

O pensamento filosófico da Idade Média, intensamente influenciado pelo cristianismo, amparou-se na fé e em dogmas religiosos.

As bases filosóficas do período medieval foram representadas pelo pensamento de:

a) Santo Inácio de Loyola e São Francisco de Sales
b) Santo Agostinho e Santo Anselmo
c) Santo Tomás de Aquino e São Francisco de Assis
d) Santo Agostinho e São Tomás de Aquino.

28. FUVEST-SP

"...o desejo de dar uma forma e um estilo ao sentimento não é exclusivo da arte e da literatura; desenvolve-se também na própria vida: nas conversas da corte, nos jogos, nos desportos... Se, por conseguinte, a vida pede à literatura os motivos e as formas, a literatura, afinal, não faz mais do que copiar a vida."

HUIZINGA Johan, *O Declínio da Idade Média.*

Na Idade Média essa relação entre literatura e vida foi exercida principalmente pela

a) vassalagem
b) guilda
c) cavalaria
d) comuna
e) monarquia

29. UFPR

"O dia 27 de julho de 1214 caiu num domingo. Domingo é o dia do Senhor, e como tal lhe deve ser inteiramente dedicado. Conheci camponeses que ainda estremeciam quando o mau tempo os forçava a fazer a colheita num domingo: sentiam pairar sobre si a cólera do céu. Para os fiéis do século XIII, ela era muito mais ameaçadora. E o pároco de sua igreja não proibia, nesse dia, apenas o trabalho manual. Tentava convencê-los a purificar integralmente o tempo dominical, a evitar as três máculas, as do dinheiro, do sexo e do sangue derramado. Daí que naquele tempo ninguém gostasse de lidar com dinheiro no domingo. Por esta razão os maridos, se fossem piedosos, evitavam aproximar-se de suas mulheres nesse dia, e os homens de armas, se fossem piedosos, sacar da espada."

DUBY, G. *O domingo de Bouvines*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993, p. 13.

Sobre o mundo feudal ocidental, é correto afirmar:

( ) Segundo Duby, a Igreja exercia forte influência na vida cotidiana dos católicos da Idade Média, controlando vários de seus comportamentos.

( ) A Ordem dos Beneditinos estabeleceu uma regra que serviria para todos que seguissem a vida monástica: orar e trabalhar. Para orar havia necessidade de alfabetização; assim, os monastérios se tornaram os principais centros culturais da Europa até o surgimento das Universidades.

( ) O clero era um importante segmento da sociedade feudal, atuando como árbitro nas disputas entre os vários senhores e os diversos reinos. Contudo, também buscava defender os interesses econômicos e políticos da Igreja, ela mesma possuidora de diversos feudos.

( ) A Igreja estimulava a usura e o maior lucro possível nas atividades comerciais. Tal atitude pode ser considerada como o principal fator para o desenvolvimento das cidades européias na Alta Idade Média.

( ) Com relação às guerras e combates entre cavaleiros, a Igreja medieval estabeleceu a "Trégua de Deus", limitando os dias em que os homens de armas poderiam desembainhar suas espadas.

( ) Juntamente com as pregações religiosas, a palavra de Deus também era transmitida aos fiéis através da arquitetura das catedrais e das artes visuais.

30. UFRS O texto abaixo refere-se aos progressos de uma importante civilização dentro da História da Humanidade nos séculos VII ao XIV da era cristã. A partir das informações fornecidas, identifique o povo que marca esta civilização, indicando, também, a religião, o livro sagrado, o profeta, a principal cidade e a atividade econômica que caracterizaram este povo.

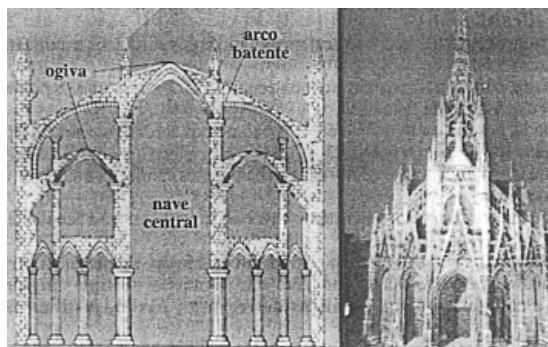
"Um povo, até então quase desconhecido, unificara-se levado pelo impulso de uma nova religião. (...) Os mais antigos Estados desmoronavam e, do Sir-Daria ao Senegal, as religiões estabelecidas inclinavam-se diante de uma recém-chegada, a mesma que, hoje, conta cerca de 300 milhões de fiéis. A nova civilização resultante destas conquistas alinhar-se-ia entre as mais brilhantes e seria, de vários pontos de vista, a preceptora do Ocidente, depois de ter por sua vez recolhido, vivificando-a, grande parte do legado antigo."

PERROY, E. "A Preeminência das Civilizações Orientais". In: CROUZET, M. *História Geral das Civilizações*. Tomo III, 1º vol., p. 95.

a) árabes – Islamismo – Novo Testamento – Cristo – Bombaim – agricultura;
b) hebreus – Judaísmo – Antigo Testamento – Moisés – Jerusalém – comércio;
c) árabes – Budismo – Corão – Maomé – Meca – artesanato;
d) persas – Zoroastrismo – Livro dos Ensinamentos – Nostradamus – Bagdá – artesanato;
e) árabes – Islamismo – Corão – Maomé – Meca – comércio.

31. UNICAMP-SP No ano de 1070, os habitantes da cidade de Mans revoltaram-se contra o duque da Normandia. O bispo fugiu e relatou: "Fizeram então uma associação a que chamam comuna, uniram-se por um juramento e forçaram os senhores dos campos circundantes a jurar fidelidade à comuna. Cheios de audácia, começaram a cometer inúmeros crimes. Até queimaram os castelos da região durante a Quaresma e, o que é pior, durante a Semana Santa". (Adaptado de GOFF J. Le. *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa: Estampa, 1984, vol. 2, p. 57.)

a) Qual é o conflito social que está representado nesse texto?
b) Relacione esse conflito ao renascimento das cidades a partir do século XII.
c) Por que a Igreja costumava se opor à associação das comunas?

32. PUC-DF Observe a ilustração abaixo:

Fonte: VICENTINO, Cláudio - História Geral. SP, Scipione, 1997.

As características arquitetônicas da igreja apresenta nessa figura permitem reconhecê-la representante do estilo:

a) jônico.
b) gótico.
c) pós-moderno.
d) romântico.
e) moderno.

33. UnB-DF A passagem do segundo para o terceiro milênio da Era Cristã, como ocorreu na transição do primeiro para o segundo milênio, é objeto de grande efervescência espiritual e material. Com relação aos aspectos que permitem associar e distinguir as transições entre os milênios, julgue os itens seguintes; colocando V ou F nas questões.

( ) Os contextos históricos materiais que ambientam as duas transições são substancialmente diferentes uma vez que os sistemas produtivos e as formações sociais mudaram radicalmente ao longo desse segundo milênio.

( ) o nascimento do segundo milênio ocorreu, na Europa Ocidental, sob o manto de poderes políticos ainda bastante descentralizados, de economias fortemente agrárias, de homens e mulheres tementes a Deus e de sociedades estruturadas em camadas pouco móveis.

( ) A emergência do terceiro milênio faz-se sob a égide da globalização planetária, do fim do Estado nacional, da incorporação de todas as populações mundiais ao circuito da modernidade e da descrença absoluta nos valores espirituais.

( ) O feudalismo, sistema econômico dominante na Europa na transição do primeiro para o segundo milênio, ainda subiste no final deste, não como um sistema de produção dominante, mas sob a forma de resquícios que permanecem em sociedades pouco desenvolvidas economicamente nas periferias do processo de globalização e em áreas de pouco contato com a modernidade capitalista.

34. UFPB Sobre a transição da Antigüidade para a Idade Média Ocidental (séc. III-VII), é correto afirmar que se caracterizou pelo encontro cultural entre:

a) o Império Romano em declínio e as comunidades primitivas germânicas em desagregação;
b) o Islão em expansão e os cristãos descontentes com a perseguição do Império Romano;
c) o Cristianismo em ascensão no Império Romano e os budistas hegemônicos no Oriente Médio;
d) o Classicismo Ocidental Romano e as correntes localistas pré-históricas dos celtas;
e) os bárbaros romanos e os civilizados eupátridas da Grécia.

35. UFPE Sobre o sistema feudal europeu, é incorreto afirmar que:

a) o feudo constituía sua unidade básica de produção;
b) a economia era baseada no comércio, devido à alta produção de excedentes agrícolas;
c) neste regime, os servos eram obrigados a prestar serviços gratuitos e ceder a maior parte da produção ao senhor feudal e, em troca, recebiam do senhor feudal proteção militar;
d) as duas principais camadas sociais eram a dos senhores feudais e a dos servos da gleba;
e) cada feudo representava uma unidade politicamente autônoma.

36. UFR-RJ O modo de Produção Feudal, começou a desestruturar-se a partir do século XIV, na Europa, por alguns fatores. Dentre estes fatores as Revoltas Camponesas têm uma importância vital para entendermos a estrutura de dominação que se abatia sobre estes mesmos camponeses.

a) Explique uma causa das Revoltas Camponesas.

b) Cite outro fator, além das revoltas camponesas, que tenha contribuído para a crise feudal do século XIV.

37. U. Católica Dom Bosco-MS O feudalismo, sistema socioeconômico e político, adota na Europa, durante o período medieval, caracterizou-se.

a) pela falta de unidade nacional.
b) pela centralização administrativa.
c) pelo uso da mão-de-obra assalariada.
d) pelo poder absoluto exercido pelo rei.
e) pelo desenvolvimento das atividades mercantis.

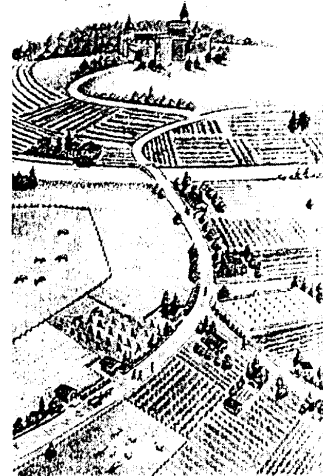
38. UFPB Sobre a organização social feudal que se estabeleceu no ocidente europeu, a partir dos séculos X e XI, é correto afirmar que:

a) sua produção era baseada no trabalho escravo, na crença religiosa cristã e nos laços de fidelidade entre Estado e cidadãos;
b) a economia, a sociedade e a política baseavam-se nas relações de suserania-vassalagem dentro do grupo dos senhores, e nas relações de dominação entre senhores e servos;
c) seu sistema jurídico-político fundamentava-se na propriedade privada da terra e na dominação dos escravos que produziam a riqueza do Estado e dos senhores;
d) sua economia baseava-se na livre iniciativa, no livre-cambismo, no trabalho assalariado e na democracia direta;
e) a religião pregava o celibato como obrigação, o politeísmo como crença e a ditadura religiosa no lugar do Estado.

39. UFSE Considere a figura e o texto apresentados abaixo:

"(...) Nessa moradia fortificada (...), o senhor (...) vivia com sua família, empregados e funcionários que administravam a sua propriedade.

Pastos, prados, bosques eram usados em comum, mas a terra arável se dividia em duas partes. Uma, de modo geral a terça parte do total, pertencia ao senhor e era chamada seus 'domínios', a outra ficava em poder dos camponeses que então, trabalhavam a terra."

Adaptado de HUBERMAN, Leo. *História da Riqueza do Homem*. Rio de Janeiro: Zahar 1982 p. 119.

A figura e o texto identificam uma unidade de produção típica:

a) das comunidades primitivas;
b) das sociedades escravistas;
c) do capitalismo contemporâneo;
d) do final da Idade Moderna;
e) da Idade Média feudal.

40. U.F. São Carlos-SP O crescimento populacional na Europa ocidental, a partir do século XI, implicou dificuldades sociais, devido à

a) mentalidade teocêntrica típica da Idade Média, que condenava o trabalho produtivo.
b) descentralização política feudal, que impedia a livre circulação da mão-de-obra.
c) população exígua das cidades medievais, comprimidas no interior de muralhas.
d) regulamentação das Corporações de Ofício, que proibia a formação de artesãos.
e) baixa produtividade da economia medieval e a sua limitada possibilidade de expansão.

41. UFPR Sobre a Europa no período medieval, é correto afirmar:

( ) Nas regiões de economia agrícola predominava o trabalho livre, enquanto que a servidão era mais comum nas áreas manufatureiras.

( ) No feudo ou senhorio rural havia comumente três formas de posse da terra: bosques e pastos, constituída de áreas de posse coletiva; reserva ou manso senhorial, de propriedade do senhor; e manso servil, formada por terras em regime de co-propriedade (senhor e camponeses).

( ) Com o desenvolvimento do comércio internacional, desapareceu a atividade de artesão e extinguiram-se as corporações de ofício no século XIII.

( ) Os burgos sempre se organizavam fora dos domínios do senhor feudal, e seus habitantes exerciam atividades agrárias que concorriam com as do domínio senhorial.

( ) O regime de trabalho servil baseava-se, entre outras, nas obrigações devidas pelo servo de prestar serviços e entregar parte de sua produção ao senhor.

42. UFSC

"A vida das tribos do deserto era muito dura. A produção de um oásis – tâmaras e trigo – era muito pequena e nunca bastava para alimentar a população, geralmente grande, devido ao costume da poligamia entre os árabes. A criação de ovelhas, cabras e camelos aliviava a situação mas não resolvia o problema. Isto explica a fome contínua das populações do deserto. Eles eram obrigados a jejuar no período de maior escassez de alimentos, geralmente no mês de ramadã."

ARRUDA. 1986, p. 304.

A partir disto, podemos afirmar que:

01. os oásis eram produzidos pelas tribos do deserto;
02. as pessoas que viviam em um oásis enfrentavam, o problema da produção escassa de alimentos;
04. a produção de alimentos em um oásis era muito pequena devido ao costume da poligamia;
08. a criação de ovelhas, cabras e camelos aliviava o problema da seca no deserto;
16. as populações do deserto explicavam sua situação de fome;
32. Ramadã jejuava no período de maior escassez de alimentos;
64. algumas tribos do deserto tinham o costume da poligamia.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

43. UFRN Os estudos recentes sobre a Idade Média avaliam esse período da história como um(a):

a) período de dez séculos durante o qual houve intensa atividade industrial e comercial, sendo a cultura intelectual exclusividade dos mosteiros e da Igreja;
b) período de obscurantismo e atraso cultural – a longa noite de mil anos – em virtude do desprezo dado à herança intelectual grega e romana da época precedente;
c) época que pode ser chamada de "Idade das Trevas", em razão do predomínio da Igreja, que, com sua ideologia, contribuiu para a estagnação cultural, a opressão política e o fanatismo religioso;
d) época que não se constitui uma unidade: em sua primeira fase, houve retrocesso cultural e econômico, porém, posteriormente, ressurgiu a vida econômica e houve grande florescimento cultural.

44. UFRS Analise as afirmações abaixo, relativas à formação da sociedade feudal.

I. A origem da condição servil está relacionada com o sistema do colonato, que remonta ao século IV da era cristã.
II. O processo de feudalização implicou enfraquecimento do poder real, já que cada feudo tinha autonomia e era governado pelo seu senhor.
III. Neste processo, a cidade nunca deixou de cumprir seu papel, já que nela se concentravam os senhores feudais e os principais centros de produção.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.
b) Apenas II.
c) Apenas I e II.
d) Apenas I e III.
e) I, II e III.

13

GABARITO

IMPRIMIR

45. U. Católica-GO Leia o texto e responda as alternativas que se seguem, colocando V ou F:

"Recordações de Filipe, o Belo

Fizemos canonizar o Rei Luís por Bonifácio – disse bruscamente Filipe, o belo, em voz baixa – mas seria ele realmente um santo?

Era útil ao reino, sire – respondeu Marigny.

— Mas seria necessário, em seguida, empregar a força contra Bonifácio?*

— Ele estava para vos excomungar, sire, porque vos não praticáveis em vossos Estados a política que ele desejava. Não faltastes com o dever dos reis. Ficastes no lugar em que Deus vos colocou e proclamastes que não tínheis recebido o reino de ninguém, a não ser de Deus.

Filipe, o belo, designou um rolo de pergaminho. – E os judeus? Não teremos queimado alguns a mais? São criaturas humanas, sofredoras e mortais como nós. Deus não o ordenava.

— O Senhor São Luís os odiava, sire, e o reino tinha necessidade das riquezas deles.

— O reino, o reino, para cada ato a necessidade do reino. "Era preciso pelo reino... Devíamos pelo reino...".

*Quando o papa Bonifácio VIII, pela Bula Unam Sanctum, declarou que toda criatura humana estava submetida ao pontífice romano, e que essa submissão era uma necessidade para sua salvação, Filipe, o Belo, mandou prendê-lo e transferiu a sede do poder papal de Roma para Avignon, onde fez eleger um novo pontífice."

DRUON, Maurice. Apud: PAZZINATO, SENISE, 1994, p. 228-229.

( ) O texto anterior refere-se ao final da Idade Média, na França, mas já demonstra um pensamento típico da Idade Moderna. A Era Moderna é conhecida como o período de transição do feudalismo ao capitalismo, pois o mercantilismo – conjunto de práticas e políticas econômicas adotadas pelos monarcas com o intuito de fortalecer o Estado Nacional – não pôde ser considerado um sistema econômico autônomo e articulado, como foram o sistema feudal e o sistema capitalista.

( ) Pode-se depreender do texto que a finalidade dos reis, nesse período, era fortalecer o capitalismo e o mercado nacional, de modo a promover o bem-estar da nação. Para isso, aliaram-se à burguesia para combater os poderes da nobreza.

( ) O fortalecimento dos monarcas nacionais dependia da neutralização de duas grandes forças: o universalismo, representado pela Igreja Católica, e o localismo, representado pelos senhores feudais. Nesse sentido, a reforma religiosa, as heresias, as críticas às práticas da Igreja, como a venda de indulgências, o comércio de relíquias sagradas, contribuíram muito para o descrédito do clero e para centralização do poder político.

( ) Alguns pensadores como Jean Bodin, Hobbes e Maquiavel ainda tentaram reforçar o poder papal, com a criação do pensamento escolástico, mas as forças de transformação ligadas ao capitalismo, à burguesia e à centralização monárquica falaram mais alto.

( ) Henrique VIII, na Inglaterra, ao romper com o Papa e fundar sua própria igreja, o anglicanismo, que ainda hoje é religião oficial inglesa, demonstrou uma atitude tipicamente moderna: o rompimento com o peso secular da tradição, atitude que se encontra retratada nas obras de Shakespeare.

( ) as idéias de Calvino e Lutero adequavam-se melhor ao sistema econômico nascente que ao catolicismo, visto que o esforço individual, o trabalho e o enriquecimento são valorizados e não condenados moralmente. Nesse sentido, a adoção do protestantismo pelas 13 colônias do Norte e a adoção do catolicismo pelas colônias lusas e hispânicas constituem-se no principal fator de posterior desenvolvimento da América do Norte e de atraso da América Latina.

46. UFRN Durante a Idade Média, o feudo – unidade socioeconômica básica na Europa Ocidental – era formado por:

a) terras de uso comum, cuja produção agrícola era distribuída de forma igualitária;

b) um conjunto de pequenas propriedades, onde a produção se voltava para o mercado externo;

c) uma grande propriedade de terras, cuja utilização estava reservada à produção monocultora;

d) porções de terra que, juntas, constituíam um corpo auto-suficiente de produção e consumo.

47. UEM-PR

"Justiniano queria uma Igreja unificada, para poder usá-la como apoio para seu governo. A boa estrutura administrativa da Igreja podia contribuir muito neste sentido. Isto explica o seu cesaropapismo, isto é, a constante intervenção no domínio da Igreja. Para não desagradar ao papa, procurou conciliar a heresia do monofisismo com a ortodoxia defendida pela Igreja. Mas acabou colocando sob sua influência o próprio papa e, conseqüentemente, a Igreja do ocidente, que passou a assumir traços característicos da Igreja do oriente."

ARRUDA. 1986, p. 297.

Conforme o texto, pode-se dizer que:
01. o imperador Justiniano buscava apoio na Igreja para governar;
02. as igrejas do império bizantino possuíam boas estruturas arquitetônicas e administrativas;
04. o cesaropapismo significa que as terras pertencentes à Igreja eram cobiçadas e invadidas pelo imperador;
08. a intervenção do imperador nos assuntos da Igreja denomina-se cesaropapismo;
16. os monofisistas eram ortodoxos;
32. os ortodoxos eram considerados hereges pela Igreja;
64. a igreja defendia os monofisistas.
Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

48. UFMS Sobre a Idade Média, é **correto** afirmar que
01. o regime de trabalho baseado na escravidão feudal propiciou crescimento econômico e evolução urbana à Europa sobretudo na etapa conhecida como Baixa Idade Média.
02. as Cruzadas foram organizadas pela Igreja Católica com os objetivos de pacificar e evangelizar as comunidades árabes envolvidas numa milenar pelo domínio das províncias de Israel e do Afeganistão.
04. as cidades medievais, como espaços das atividades mercantis e artesanais, sediaram as Corporações de Ofício, que compreendiam associações de comerciantes e de artesãos, visando monopolizar a produção e seus respectivos mercados.
08. o crescimento das cidades na Baixa Média provocou significativas mudanças na sociedade de classes então vigente, bem como o surgimento de uma nova sociedade baseada nos estamentos e nos privilégios feudais.
16. o domínio político dos senhores feudais, caracterizado pela descentralização de poder, foi gradativamente substituído por formas centralizadas de governo, tipificadas nas monarquias nacionais européias.
Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

49. UFRN Leia o fragmento abaixo e, em seguida, assinale a opção em que há correspondência entre a instituição abordada e sua função.

"Soubemos, muitas vezes, pelas confissões daquelas que fizemos queimar, que elas não foram agentes dedicados à bruxaria. E elas nos disseram isso, pois sua verdade é provada pelos golpes e chibatadas que recebem dos diabos ao se recusarem a cumprir suas ordens. E vimos, muitas vezes, suas faces lívidas e encovadas. Da mesma forma, depois de terem confessado seus crimes, sob tortura, elas sempre tentam se enforcar nos cordões de seus calçados ou vestimentas."

[adaptação] DRAMER, Heinrich; SPRENGER, James. *O martelo das feiticeiras*. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Ventos, 1995. p. 42.

	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
a)	Dieta de Augsburgo;	reafirmar a doutrina católica e estabelecer parâmetros para julgamento de questões disciplinares
b)	Tribunal do Santo Ofício;	fiscalizar e punir pensamentos e ações considerados heréticos e pecaminosos
c)	Congregação do Índice;	fazer cumprir uma nova legislação eclesiástica sobre o controle da religião e do pensamento
d)	Consistório de Genebra.	exercer vigilância sobre os costumes e o cumprimento dos preceitos calvinistas

50. UFRS Na Idade Média a dieta alimentar dos europeus era pobre, pouco diversificada e não incluía batata, tomate, milho e chocolate. Estes alimentos passaram a ser consumidos na Europa apenas na época moderna porque:

a) na época medieval o consumo destes alimentos era interditado pela Igreja por não serem citados na Bíblia;
b) o elevado custo de produção desses produtos os destinava apenas para a decoração das festas da corte;
c) considerados especiarias de alto preço, faziam parte do tesouro dos senhores;
d) nesta época começou a haver contatos e trocas com a América;
e) sua produção diminuiria a área de cultivo de trigo e videiras, produtos mais apreciados pelos mercados consumidores da época.

51. PUC-SP A Idade Média Ocidental

a) conheceu, até o século X, intensa atividade comercial e urbana que foi substituída posteriormente pelo predomínio do campo e da produção agrícola de subsistência, realizada nos arredores das cidades.
b) apresentou, nas várias regiões, forte unidade política, herdada do Império Romano, até o século VIII, ocorrendo, posteriormente, crescente fragmentação até o século XVI.
c) teve, no início, um período de pouca hierarquia social, com privilégio apenas para os setores eclesiásticos, e gradativa ampliação do poder camponês a partir do século XI.
d) foi um período de absorções, negações e adequações entre a cultura clerical e a laica, havendo claro predomínio da primeira até o século XII e gradativo crscimento da postura laico-humanista a partir de então.
e) representou, nos primeiros séculos, a persistência do politeísmo herdado da tradição greco-romana e, após o século XI, a vitória rápida do protestantismo contra o catolicismo.

52. UFGO

QUEIROZ, Tereza Aline Pereira de. *As Heresias Medievais*. São Paulo: Atual, 1988. p. 83.

A figura acima representa a execução de um herege.

O retorno ao evangelismo, a rejeição da hierarquia da Igreja e a imposição da pobreza absoluta para o clero foram temas recorrentes nos movimentos heréticos que se multiplicaram na Baixa Idade Média.

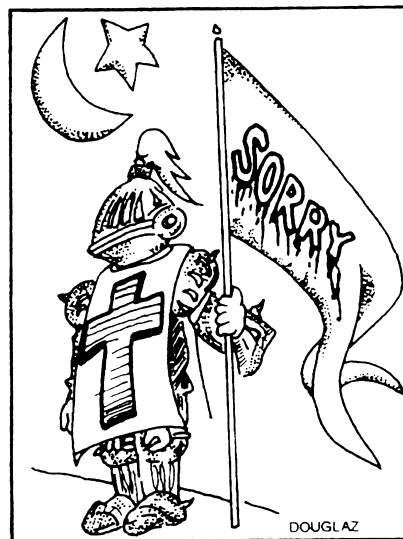
Sobre esses movimentos e seu contexto, pode-se afirmar que, colocando (C) para as certas e (E) para as erradas:

( ) no século XIV, multiplicaram-se os indícios de crise da estrutura econômica e social do Feudalismo: a tríade guerra, peste e fome resume um período marcado pelo declínio demográfico, pela queda da produtividade e pelas revoltas camponesas;
( ) os cátaros ou albigenses, com o patrocínio da nobreza do sul da França, pregavam um dualismo radical, questionavam os sacramentos e negavam a validade do Antigo Testamento;
( ) no início da Baixa Idade Média, as "novas idéias" eram transmitidas oralmente e espalhavam-se, principalmente, nos meios rurais. Valdenses, ungidos, hussitas flagelantes foram perseguidos por atuar fora do controle da autoridade religiosa estabelecida;
( ) a Paz de Augsburgo e o Concílio Vaticano II condenaram as heresias e reafirmaram os costumes religiosos próprios à ortodoxia católica.

53. UFBA

"Vestindo camisetas com a frase ´Pedimos Desculpas´, os fiéis arrependidos, representando países tão diversos quanto Estados Unidos, França, Noruega e Canadá, andam saindo pelas ruas de Beirute e outras cidades libanesas, parando as pessoas nas ruas para se desculpar pelo que os antepassados cristãos fizeram há 900 anos.

Esbarram em reações estupefatas de vendedores ambulantes, motoristas de táxi e transeuntes em geral, perplexos com o gesto nobre, embora um pouco atrasado. Alguns acham que europeus e americanos deveriam estar se preocupando mais com o que está ocorrendo agora no Oriente Médio do que com eventos de muitos séculos atrás."

A Tarde, p. 25.

Com base na análise do texto e da figura e nos conhecimentos sobre o assunto, pode-se afirmar:

01. Os desdobramentos do episódio referido levaram à aproximação cultural e comercial entre Ocidente e Oriente na Baixa Idade Média.
02. O pedido de desculpas apresenta-se como uma atitude extemporânea por já terem sido ultrapassados os interesses religiosos e sociais que levaram os cristãos a atacarem o Oriente Médio na Baixa Idade Média.
04. As populações hoje residentes no Líbano e nos países vizinhos, na sua maioria, professam religiões diferentes daquelas existentes na região, à época do ataque das Cruzadas.
08. Os países citados no texto envolveram-se diretamente nas razões e nas ações que marcaram a luta pela libertação da Terra Santa do controle dos muçulmanos.
16. A participação da Igreja Católica atual, no pedido de desculpas referido, contrasta com a posição por ela assumida na Idade Média, quando se manteve distante do episódio das Cruzadas.
32. As expedições cristãs de ataque ao Oriente Médio medieval compunham-se de representantes de todas as categorias sociais européias, constituindo-se fator de prestígio para reis, nobres, cavaleiros e mercadores e de libertação social para servos e despossuídos em geral.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

54. UFPE Sobre o movimento das Cruzadas, em que a Igreja Católica procurou retomar as "terras santas" dos mouros, assinale a opção correta.

a) As Cruzadas ampliaram as possibilidades do comércio europeu na Ásia.
b) As Cruzadas foram financiadas unicamente com recursos da Igreja e não tinham fins comerciais.
c) Os senhores feudais que financiavam as Cruzadas eram recompensados unicamente com títulos religiosos.
d) Do ponto de vista militar, as Cruzadas obtiveram êxito total contra os mouros, expulsando-os da Europa e da Terra Santa.

55. Unifor-CE Assim como as Cruzadas dinamizaram o renascimento das atividades comerciais na Europa, a Expansão Marítima provocou uma verdadeira Revolução Comercial, na medida em que a atividade mercantil passou a ser exercida em escala mundial. Em meio a esse processo, estruturava-se uma nova ordem socioeconômica, que alguns estudiosos denominam:

a) feudalismo
b) capitalismo industrial
c) capitalismo comercial
d) capitalismo financeiro
e) socialismo

56. U.E. Ponta Grossa-PR

"A partir do século XI, a classe artesã e a classe dos mercadores, que se haviam tornado mais numerosos e muito mais indispensáveis à vida de todos, afirmaram-se cada vez mais vigorosamente no contexto urbano, em especial a classe dos mercadores, pois a economia medieval, a partir da grande renovação desses anos decisivos, foi sempre dominada, não pelo produtor, mas pelo comerciante."

BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*.

Sobre o período histórico a que se refere este texto, assinale o que for correto.

(01) Conhecido como Renascimento Comercial, apresentou um revigoramento geral da atividade mercantil, que se alastrou por toda a Europa Ocidental, repercutindo em todos os níveis da sociedade feudal.

(02) A relativa estabilidade e segurança interna proporcionada pelo fim das invasões escandinavas, húngaras e eslavas, bem como a retomada dos empreendimentos agrícolas, o crescimento demográfico e a melhoria nas condições climáticas foram elementos integrantes desta nova conjuntura.

(04) O surto de desenvolvimento urbano, comercial e demográfico iniciado no século XI atingiu seu apogeu nos séculos XIV e XV, preparando, assim, o advento dos tempos modernos.

(08) Através do movimento comunal, processo de resistência que atingiu as cidades européias, estendendo-se do século XI ao século XIII, as cidades tornaram-se independentes da tutela da aristocracia feudal, e suas conquistas foram garantidas através das cartas de franquia ou forais.

(16) Embora as cidades que surgiram a partir do século XI tivessem origens diversas, todas elas cresceram em função do comércio.

57. UFCE Considere o texto:

"Aquilo que dominava a mentalidade e a sensibilidade dos homens da Idade Média, aquilo que determinava o essencial das suas atitudes, era o seu sentimento de insegurança."

LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval. v. II*. Lisboa: Estampa, 1984, p. 87.

A partir do texto acima, podemos dizer, corretamente que:

a) a insegurança dos homens da Idade Média era uma decorrência das invasões dos Bárbaros no Império Romano do Ocidente;
b) a insegurança do homem medieval se explica pelo estatuto do servo, que estava preso à terra e por isso não podia se deslocar para cuidar do seu gado;
c) a mentalidade e a sensibilidade do homem da Idade Média podem ser explicadas pelo forte sentimento de individualidade;
d) o homem medieval tinha como resposta para a sua insegurança material e moral, conforme a Igreja, o apoio na solidariedade do grupo a que pertencia;
e) a insegurança do homem medieval restringia-se ao aspecto material, pois a salvação da alma estava assegurada pela conduta correta e pelas boas obras.

58. Unifor-CE Nos últimos anos do século XI tiveram início as Cruzadas, expedições de cunho religioso-militar organizadas como uma contra ofensiva cristã em relação ao cerco muçulmano. É correto afirmar que, ao mesmo tempo, essas expedições:

a) responderam pela ruralização da Europa Ocidental e deixaram como principal conseqüência o esfacelamento do sistema feudal;
b) promoveram a reunificação da Igreja romana do Ocidente e do Oriente e contribuíram para o fortalecimento do poder papal;
c) foram um meio utilizado pela Igreja para reconstruir o Antigo Império Romano e transformar o Mediterrâneo num mare nostrum cristão.
d) conquistaram as rotas comerciais terrestres das cidades italianas e impediram a difusão das crenças religiosas islâmicas no Mediterrâneo;
e) foram uma forma de aliviar as pressões demográficas sobre o sistema feudal e trouxeram como principal conseqüência a reabertura do Mediterrâneo ao comércio europeu.

59. UFSC Leia o texto:

"Entre Adão e Deus, no paraíso, não havia mais que uma mulher; ela porém não encontrou um momento de descanso enquanto não conseguiu lançar seu marido para fora do jardim das delícias e condenar Cristo ao tormento da cruz."

VITRY, Jacques. Apud: Mário C. Giordani. *História do Mundo Feudal. Petrópolis*: Vozes, Vol. 02, 1983, p. 210.

Analisando o texto de Jacques Vitry, um autor do século XIII e o papel da mulher nas sociedades da Antigüidade, na Idade Média e na Idade Moderna, assinale a(s) proposição(ões) verdadeira(s).

01. Na maioria das sociedades da Antigüidade, com exceção da egípcia (onde algumas mulheres tiveram papel de relevo), a mulher tinha pouca importância, sendo considerada, freqüentemente, uma propriedade.
02. Como podemos perceber no texto, o preconceito contra as mulheres foi reforçado na Idade Média.
04. A mulher teve, nas sociedades clássicas, papel de extrema importância, uma vez que o núcleo básico da sociedade era a família do tipo matriarcal.
08. A visão preconceituosa do autor, em relação à mulher, é tão grande que atribui a ela a expulsão do homem do paraíso e, até mesmo, a condenação de cristo à morte na cruz.
16. Em alguns momentos da História da Europa a mulher foi identificada como encarnação do mal. Muitas delas foram perseguidas, condenadas por *heresias* e *bruxaria*.
32. Com o advento da imprensa, o desenvolvimento urbano e a disseminação das idéias liberais, as mulheres, gradativamente, passaram a ter condições iguais às dos homens. Já no início da Idade Moderna, na Inglaterra e na França, conseguiram o direito ao voto e o de serem eleitas para a Câmara dos Comuns (Inglaterra) e para a Convenção Nacional (França).

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

60. UFPE Durante a Idade Média (476 – 1353), a Europa Ocidental passou por diversas invasões, organizou cruzadas e teve no feudalismo a base da organização social. Assinale a alternativa correta:

a) A servidão, sistema de produção feudal, constituía-se no trabalho dos servos e senhores feudais e na apropriação do excedente econômico pelos servos, este último produzido no sistema conhecido como corvéia.
b) As cruzadas ocorridas durante a primeira fase da Idade Média produziram efeitos negativos para o comércio da Europa com o Oriente, transformando o poderoso comércio das cidades italianas da alta Idade Média em esporádicas atividades comerciais locais.
c) As cidades italianas Gênova e Pisa se destacaram na luta contra os muçulmanos e na reconquista do comércio no mar Mediterrâneo.
d) Bruges, Lubek e Novgorov foram importantes cidades produtoras de tecidos de lã abastecedoras das cidades italianas
e) O Renascimento comercial na Baixa Idade Média atingiu fortemente os centros urbanos, reforçando a relação de servidão e o poder senhorial feudal.

61. U. Salvador-BA Na Baixa Idade Média, o renascimento do comércio possibilitou:

a) a formação de associações corporativas, denominadas confrarias, que defendiam os interesses dos mercadores;
b) a instituição, pela burguesia nascente, de governos próprios sob a proteção dos senhores feudais;
c) o retorno das transações financeiras com o reaparecimento da moeda;
d) o fortalecimento da nobreza feudal a partir da cobrança de impostos sobre as atividades comerciais;
e) a cobrança de juros, nos empréstimos financeiros, com o apoio da Igreja.

62. Unifor-CE A partir do século XIX, o período medieval passou a ser visto como uma etapa decisiva para a gestação do Mundo Moderno, pois nesta época foram lançadas as bases para:

a) a estruturação da sociedade feudal e da grande indústria maquinofatureira;

b) a criação de formas de governos como a monarquia, a aristocracia, a oligarquia, a tirania e a democracia influenciando a vida política dos povos dos tempos modernos;

c) o início da formação dos estados e de uma sociedade alicerçada na fé e na família, características ainda presentes na vida dos povos contemporâneos;

d) a estruturação do pensamento religioso baseado no cristianismo que facilitou o desenvolvimento cultural, intelectual e econômico da Europa Oriental;

e) o desenvolvimento do sistema capitalista e de uma estrutura política fundamentada nos ideais de igualdade, fraternidade e liberdade ainda presentes na vida dos povos das nações ocidentais.

63. UFRS Sobre a cidade no período medieval, são feitas as seguintes afirmações.

I. Em virtude de seu desenvolvimento ocorrer na Alta Idade Média, quando as atividades rurais eram pouco importantes, sua relação foi marcada por uma oposição dinâmica com o campo.

II. As cidades medievais italianas eram comunas governadas ou pela Igreja ou pela Nobreza, para que fosse garantida a sua defesa militar.

III. A economia urbana cada vez mais esteve fundada na troca mercantil, controlada por mercadores e organizada em guildas e corporações.

IV. As guildas e as corporações contribuíram para valorizar o trabalho manual, combatendo, desta forma, o desprezo e a vergonha com que ele era visto pela classe senhorial.

Quais estão corretas?

a) Apenas I e III.

b) Apenas II e III.

c) Apenas II e IV.

d) Apenas III e IV.

e) I, II, III e IV.

64. UFCE Leia, com atenção, o texto abaixo:

"No começo do século XI, quando se revela a organização feudal da sociedade, está claro que os detentores do poder de origem pública pretendem assimilar o território de seu distrito a um grande domínio, extorquir de todos os residentes e de todos os passantes, que não são cavaleiros o que extorquem dos não-livres que lhes pertencem, e vêem-se os instrumentos do poder público, quando se aplicam à parte desarmada do povo, dominializar-se."

DUBY, Georges. (Org.). *História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. v. 2*. São Paulo: Companhia das letras, 1990, p. 37.

De acordo com o comentário apresentado a respeito da sociedade feudal é correto afirmar que:

a) a vida urbana se consolidou com a organização administrativa dos burgos, extinguindo o prestígio dos proprietários de terras;

b) o aumento do prestígio do clero enfraqueceu o poder dos senhores de terras em toda a Europa;

c) a expansão de grandes domínios pelos senhores feudais propiciou a centralização política monárquica;

d) o surto do crescimento das cidades garantiu a ascensão da burguesia como detentora do poder público;

e) o poderio dos senhores de terras se fortaleceu através da exploração e imposição de taxas aos que se estabeleciam em seus domínios.

65. UFPE Durante toda a Baixa Idade Média, a Península Ibérica esteve envolvida:

a) em guerras entre os reinos de Portugal e de Navarra;

b) na Guerra de Reconquista, em que os reinos cristãos lutaram contra os muçulmanos;

c) na guerra contra a formação dos estados modernos europeus;

d) com a conquista da África e da Ásia;

e) com a organização das cruzadas.

66. PUC-RS Na Europa, entre os séculos XI e XV, ocorreram transformações sociais, políticas, econômicas e culturais, dentre as quais não se pode citar:

a) o desenvolvimento do capital comercial;

b) a dissolução gradual do trabalho servil;

c) a consolidação da influência bizantina na Igreja;

d) o surgimento de uma cultura antropocêntrica;

e) o início da centralização do poder político.

67. Unicap-PE A desintegração do mundo medieval e a conseqüente estruturação do mundo moderno tem como processo as contradições que se iniciam no século X, com as crises da produção para suprir as necessidades novas das aldeias.

( ) O aumento demográfico, lento, mas constante, exige maiores extensões de terras cultiváveis, bem como aperfeiçoamentos técnicos.

( ) Novas formas de energia, tais como a produzida pela água e pelo vento, contribuem para aumentar o trabalho humano.

( ) O ferro para fabricação de charruas e outros instrumentos agrícolas é usado pela primeira vez.

( ) As cidades vão se modificando, graças ao crescimento econômico, que possibilita o surgimento de uma classe poderosa, a burguesia.

( ) A burguesia, a nova classe surgida a partir da atividade comercial, terá o apoio total do clero e da nobreza.

68. U.E. Maringá-PR Sobre a crise da sociedade feudal européia (séculos XIV e XV), assinale o que for correto.

01. Em determinadas áreas da Europa Ocidental, ocorre a transformação das relações servis em relações contratuais, que paralelamente coexistem com um recrudescimento da servidão em outras regiões.

02. Nesse período, houve uma decadência das atividades comerciais e uma regressão da vida urbana, sobretudo em razão das pressões da Igreja.

04. As revoltas urbanas e camponesas, as Jacqueries da França, vinculam-se à miséria que caracteriza a vida dos trabalhadores urbanos e dos camponeses naquele período.

08. Em seus aspectos políticos, a crise do feudalismo possibilita uma crescente centralização do poder monárquico e o conseqüente surgimento dos Estados Nacionais.

16. As inovações técnicas na guerra, a utilização de armas de fogo, exigem exércitos mais disciplinados e mais bem treinados que os dos cavaleiros medievais, e colocam em xeque a cavalaria, instituição da nobreza.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

GABARITO

IMPRIMIR

69. Unifor-CE Analise os textos abaixo.

I. "Agravaram-se as contradições entre o campo e a cidade. A produção agrícola não respondia mais às exigências das cidades em crescimento."

II. "(...) a atividade comercial se estagnou devido, principalmente, à falta de moedas e à insuficiência de mercados. As minas de ouro e prata haviam se esgotado na Europa."

III. "(...) a insuficiente produção agrícola e a estagnação do comércio provocou a fome que se alastrou pela Europa. A desnutrição e as más condições de higiene propiciaram a ocorrência de sucessivos surtos epidêmicos, dos quais o mais desastroso foi a chamada Peste Negra (...)."

IV. "(...) Os levantes dos servos, promovidos pela superexploração, foram tornando inviável a manutenção das relações de servidão."

Eles identificam fatores responsáveis

a) pela crise do século XIV que anunciou o final da época medieval;

b) pela extinção do escravismo que anunciou o final da época moderna;

c) pelo declínio do Império Romano que anunciou o final da época antiga;

d) pelo surgimento do feudalismo e a descentralização política da Europa;

e) pela ruralização da Europa Ocidental e as invasões dos bárbaros no século IV.

70. Unicap-PE A substituição das práticas de produção feudal pela produção para o comércio desenvolve o interesse pelo lucro e enriquecimento, não apenas por parte dos comerciantes, mas também pelas nações, que criam princípios e normas que determinam o mercantilismo, que se define pelas bases econômicas.

( ) O bulionismo garantia a posse de metais preciosos, numa balança comercial favorável ao país que o adotava.

( ) O mercantilismo industrial foi praticado pelos franceses, fabricantes de produtos de luxo, os quais, vendidos, garantiam a entrada de matérias-primas industriais no país.

( ) O mercantilismo comercial se baseava na compra de produtos baratos, que, vendidos a preços altos, gerava riqueza para o país.

( ) Os holandeses praticaram o mercantilismo essencialmente comercial, comprando o açúcar bruto, refinando-o e vendendo-o com grandes lucros.

( ) O bulionismo foi praticado exclusivamente por Portugal, que necessitava desesperadamente de metais preciosos para se fortalecer internamente.

A ALTA E A BAIXA IDADE MÉDIA

1

UNO Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

1. E – E – E – E
2. b
3. a
4. e
5. F – V – V – F – V – V
6. a
7. 04 + 08 + 16 = 28
8. C – E – E – E
9. c
10. a
11. a
12. c
13. 04 + 16 = 20
14. d
15. a
16. E – C – C – C
17. C – C – C – C
18. a
19. d
20. 04 + 08 + 16 = 28
21. 01 + 02 + 04 + 08 = 15
22. d
23. 07
24. V – V – F – F – V – V
25. b
26. d
27. d
28. c
29. V – V – V – F – V – V
30. e

31. a) Trata-se de um conflito de classes. O conflito social representado no texto pertence ao contexto da Baixa Idade Média, período em que a Europa passa por várias transformações econômicas, políticas e sociais.

b) No século XII, na Baixa Idade Média, ocorre um crescimento das atividades comerciais e das cidades, que se tornam os principais centros desse comércio em expansão. Nesse período amplia-se a luta entre as esferas de poder local (senhores feudais e comunas), nacionais (reis) e supranacionais (papado e Sacro Império) pelo controle dos recursos e benefícios criados por intermédio da ampliação das atividades comerciais.

c) A associação das comunas, em certos momentos, poderia enfraquecer a autoridade dos bispos e do papa, uma vez que os comerciantes e artesãos, além de lutarem pela manutenção de seus privilégios, sob certas circunstâncias, aspiravam pela livre-circulação de pessoas e mercadorias em detrimento dos poderes dos senhores feudais (leigos ou clérigos).

32. b
33. C – C – E – C
34. a
35. b
36. a) – As revoltas camponesas foram fruto do agravamento da exploração sobre os servos no quadro da deterioração do modo de produção feudal na Europa.

b) – Peste Negra
– Guerra dos Cem Anos.

37. a
38. b
39. e
40. e

41. F – V – F – F – V
42. 02 + 64 = 66
43. d
44. c
45. V – F – V – F – V – F
46. d
47. 01 + 08 = 09
48. 20
49. b
50. d
51. d
52. C – C – C – E
53. 01 + 02 + 32 = 35
54. a
55. c
56. 01 + 02 + 08 + 16 = 27
57. d
58. e
59. 01 + 02 + 08 + 16 = 27
60. c
61. 03
62. c
63. d
64. e
65. b
66. c
67. V – V – F – V – F
68. 01 + 04 + 08 + 16 = 29
69. a
70. V – F – V – F – F

2

GABARITO

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL E O PERÍODO PRÉ-COLONIAL

1

GABARITO

IMPRIMIR

1. Unifor-CE Leia o poema abaixo:

"Ó mar salgado, quando do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram sem casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor
Deus do mar o perigo e o abismo deu.
Mas nele é que espelhou o céu."

Fernando Pessoa.

O poema de Fernando Pessoa se refere à conquista dos mares pelos portugueses, no início da Era Moderna. Se os resultados finais mais conhecidos dessas "Grandes Navegações" foram a abertura de novas rotas comerciais em direção à Índia, a conquista de novas terras e o espalhamento da cultura européia, alguns dos elementos desse contexto histórico cuja articulação auxilia na compreensão das origens dessa expansão marítima são:

a) o avanço das técnicas de navegação; a busca do mítico paraíso terrestre; a percepção de um universo segundo uma ordem racional;
b) a busca de ouro para as Cruzadas; a descentralização monárquica; o desenvolvimento da matemática;
c) o mito do abismo do mar; a desmonetarização da economia; a vontade do enriquecimento rápido;
d) a demanda de especiarias; a aliança com as cidades italianas; a ânsia de expandir o cristianismo;
e) o anseio de crescimento mercantil; os relatos de viajantes medievais; a conquista de Portugal pelos mouros.

2. UFPE Assinale a alternativa que não se relaciona com o movimento de expansão marítima portuguesa.

a) No início da Idade Moderna, o oceano Atlântico era praticamente desconhecido, havendo navegações costeiras de Portugal aos países escandinavos: Dinamarca, Noruega e Suécia.
b) Investimentos altos foram necessários à expansão portuguesa. O Estado foi o único agente capaz de investir grandes vultos, advindos de impostos recolhidos sobre a propriedade da terra.
c) A unificação Italiana foi um dos pré-requisitos para a expansão marítima.
d) A conquista de Ceuta em 1415 significou uma aliança de interesses entre a burguesia e a nobreza portuguesa cujos objetivos eram convergentes, na época.
e) Os lucros comerciais atingidos com as expedições portuguesas de 1415 e 1460 na costa africana, foram superiores aos gastos realizados nesses empreendimentos.

3. PUC-RJ

"Isto é claro – diziam os mareantes – que depois deste Cabo não há aí gente nem povoação alguma (...) e as correntes são tamanhas, que navio que lá passe, jamais nunca poderá tornar."

ZURARA, Gomes Eanes de. ca. 1430.

A despeito de todos os temores e incertezas que marcaram a aventura da expansão marítima portuguesa, os aventureiros que nela se lançaram conseguiram desbravar a costa oeste africana, até o seu extremo sul, durante o século XV. Com relação a esses acontecimentos, podemos afirmar que:

I. a ultrapassagem do Cabo Bojador, em 1434, pela expedição comandada por Gil Eanes, concretizou uma das primeiras das intenções do infante D. Henrique: a de firmar controle sobre o litoral da África subsaariana;

II. a expansão portuguesa no litoral ocidental africano levou ao estabelecimento de feitorias e ao início, em pequena escala, do tráfico de escravos africanos.

III. a crença na existência do reino cristão de Preste João, situado em algum lugar para além dos domínios muçulmanos, foi um dos elementos do imaginário coletivo da época que estimulou a participação de muitos nas expedições direcionadas para o litoral africano.

Assinale a alternativa:

a) se somente a afirmativa II estiver correta;

b) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas;

c) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas;

d) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas;

e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

4. UFPR

"Jean de Léry, em seu livro Viagem à terra do Brasil, fala do estranhamento que os tupinambás tinham com relação ao interesse dos europeus pelo pau-brasil: "Uma vez um velho perguntou-me: Por que vindes vós outros, mairs e perôs (franceses e portugueses) buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra? Respondi que tínhamos muita mas não daquela qualidade, e que não a queimávamos, como ele o supunha, mas dela extraíamos tinta para tingir (...). Retrucou o velho imediatamente: e porventura precisais de muito? – Sim, respondi-lhe, pois no nosso país existem negociantes que possuem mais panos, facas, tesouras, espelhos e outras mercadorias do que podeis imaginar, e um só deles compra todo o pau-brasil com que muitos navios voltam carregados."

In: LÉRY, Jean de. *Viagem à terra do Brasil*.
Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, São Paulo, Ed. USP, 1980, p. 168-9.

Com base no seu conhecimento da história das primeiras décadas da colonização do Brasil, coloque V, se for verdadeiro ou F se for falso:

( ) Alguns Estados europeus não reconheciam o direito de Portugal sobre a "nova terra" e, dessa forma, empreendiam incursões a fim de disputar a posse das riquezas naturais nela existentes.

( ) O pau-brasil, árvore então encontrada em abundância na Floresta Atlântica, era o principal produto brasileiro comercializado na Europa, onde o utilizavam como matéria-prima nas manufaturas têxteis.

( ) Na exploração econômica do pau-brasil, o escambo representou a principal forma de relações comerciais entre europeus e indígenas da América Portuguesa.

( ) A exploração do pau-brasil só se tornou economicamente rentável para os portugueses com a introdução da mão-de-obra escrava africana.

( ) Tanto franceses como portugueses aproveitavam-se das desavenças entre grupos tribais para a obtenção de homens para o trabalho e para a guerra.

( ) A presença de Jean de Léry em solo brasileiro está associada ao episódio da criação da França Austral, momento em que aquela potência expandiu os seus domínios até o extremo sul do continente americano.

5. UFSC

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães
choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do
Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu

PESSOA, Fernando. Apud: SARONI, Fernando.
Registrando a História. Volume 1. São Paulo: Editora FTD, 1997.

Tendo o texto por referência, assinale a(s) proposição(ões) verdadeira(s).

01. A poesia refere-se às navegações portuguesas, entre as quais a viagem de Pedro Álvares Cabral, em 1500.
02. Segundo o poeta, as navegações, por seus perigos, causaram grande sofrimento às mães, filhos e noivas dos marinheiros que se arriscaram para que o mar fosse conquistado pelos portugueses.
04. As navegações portuguesas foram um fato isolado da História da Europa, uma vez que só os portugueses dispunham, na época, de capitais, tecnologia e motivação para empreendê-las.
08. A poesia refere-se ao Bojador, primeira conquista portuguesa, uma colônia árabe ao sul da Península Ibérica, conquistada a mando do rei de Portugal.
16. O sacrifício "valeu a pena" para Portugal. Basta mencionar que as descobertas portuguesas permitiram a acumulação de capital que, já no século XVII, possibilitou o início da industrialização em solo português.
32. As navegações portuguesas do século XV e XVI tiveram como objetivo conquistar o litoral africano e retomar a posse das colônias americanas que tinham sido conquistadas pelos mouros.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

6. UNESP-SP

"Vi também as coisas que trouxeram ao rei, do novo país do ouro: um sol todo em ouro medindo uma toesa de largura: do mesmo modo, uma lua toda de prata e igualmente grande; também dois gabinetes repletos de armaduras idênticas e toda sorte de armas por eles usadas, escudos, bombardas, armas de defesa espantosas, vestimentas curiosas (…)."

Dürer, Albert, pintor alemão, 1471-1528.

"As pessoas (…) tanto homens quanto mulheres, andam nuas assim como suas mães as pariram, exceto algumas das mulheres que cobrem suas partes com uma única folha de grama ou tira de algodão (…). Eles não possuem armas, exceto varas de cana cortadas (…), e tem receio de usá-las (…); são tratáveis e generosos com o que possuem (…). Entregavam o que quer que possuíam, jamais recusando qualquer coisa que lhes fosse pedida (…)."

Trecho da *Carta* de Cristóvão Colombo, de 15 de fevereiro de 1493.

Os textos referem-se aos habitantes da América na época dos descobrimentos.

a) Dê dois exemplos de grupos indígenas que podem ser identificados com os textos.
b) Por que os dois relatos são diferentes?

7. Unirio

"A 16 de setembro, vimos flutuar pequenos maços de ervas marinhas que pareciam ainda frescas..., o que fez todos acreditarem que a terra se aproximava."

COLOMBO, Cristóvão. In: ISAAC, J. & ALBA. *A História Universal – Idade Média*. São Paulo: Mestre Jou, 1967, p.193.

Este breve fragmento, extraído do diário de bordo escrito em 1492 por Cristóvão Colombo, tem um significado especial no processo de expansão das fronteiras européias. Podemos afirmar que a chegada à América faz parte do processo da(o):

a) expansão da economia mercantil e do fortalecimento da classe burguesa;

b) ampliação do movimento da Reconquista e da consolidação dos Reinos Cristãos Ibéricos;

c) decisão tomada no Tratado de Tordesilhas e do fortalecimento econômico da Espanha;

d) utilização de novas rotas em direção ao Oriente e da tomada de Constantinopla pelos turcos;

e) descobrimento das novas técnicas de navegação e da assinatura da Bula Inter Coetera.

8. Cefet-PR Alguns historiadores afirmam que as conseqüências do modelo de colonização adotado pelos portugueses para a exploração do Brasil são ainda muito perceptíveis (devastação do meio ambiente, exploração do trabalhador rural, conflitos rurais, etc). Este modelo é conhecido como plantation ou plantagem e suas principais características são:

a) minifúndio, monocultura, mão-de-obra escrava;

b) latifúndio, mão-de-obra assalariada, policultura;

c) latifúndio, policultura, mão-de-obra escrava;

d) latifúndio, mão-de-obra escrava, monocultura;

e) latifúndio, trabalho assalariado, monocultura.

9. UECE A descoberta de novas terras por navegadores portugueses e espanhóis alimentou a imaginação dos europeus e fomentou uma visão paradisíaca do novo mundo. Com respeito a esta "visão do paraíso" nos trópicos, é correto afirmar:

a) os europeus esperavam encontrar monstros e outras entidades mitológicas, o que se confirmou na presença de animais pré-históricos e seres humanos estranhos;

b) os temores com relação ao inesperado levavam muitas vezes os europeus a demonstrar uma violência desumana contra os nativos do chamado Novo Mundo;

c) as descrições dos novos territórios, com suas florestas exuberantes e seus pássaros exóticos, vinham confirmar as expectativas de descoberta do Paraíso na Terra;

d) o encontro com seres de uma nova cultura, em um ambiente natural diferente, criou um clima propício ao entendimento mútuo e ao respeito pela vida humana, como era pregado pelos religiosos europeus.

10. UFR-RJ Os portugueses foram os primeiros europeus a lançarem-se no processo de expansão marítima, no século XV. Isto ocorreu devido a inúmeros fatores de ordem interna, tais como: a precoce centralização política a uma burguesia forte e uma certa experiência em navegação. Em relação a outros fatores que favoreceram a expansão marítima portuguesa, podemos citar:

a) a necessidade de descobrir novas jazidas de metais preciosos para cunhagem de moedas e o desejo de chegar às Índias para monopolizar o comércio de especiarias;

b) a necessidade de descobrir novas jazidas de metais preciosos para cunhagem de moedas e a feitura de uma aliança com a Espanha, visando uma ação conjunta em relação ao descobrimento da América;

c) a necessidade de descobrir novas jazidas de metais preciosos para a cunhagem de moedas e o desejo de fundar novas cidades na costa africana, levando-lhes o desenvolvimento técnico dos europeus;

d) a necessidade de expandir a fé católica, bem como a necessidade de se chegar às Índias viajando para o Ocidente, a fim de divulgar os novos preceitos do Calvinismo;

e) a necessidade de descobrir novas jazidas de metais preciosos para cunhagem de moedas e o objetivo de chegar às Índias para desenvolver a cultura de ambos países.

11. UFR-RJ

"Até agora não pudemos saber se há ouro ou prata nela, ou outra coisa de metal ou ferro; nem lha vimos.

Contudo a terra em si é de muito bons ares frescos e temperados como os de Entre-Douro e Minho, porque neste tempo dagora assim os achávamos como os de lá. (As) águas são muitas; infinitas. Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo; por causa das águas que tem!

Contudo, o melhor fruto que dela se pode tirar parece-me que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar. E que não houvesse mais do que ter Vossa Alteza aqui esta pousada para essa navegação de Calicute (isso) bastava. Quanto mais, disposição para se nela cumprir e fazer o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber, acrescentamento da nossa fé!"

CAMINHA, Pero Vaz. *Carta de Pero Vaz de Caminha ao Rei de Portugal*, em 1º/5/1500.

Seguindo a evidente preocupação de descrever ao Rei de Portugal tudo o que fora observado durante a curta estadia na terra denominada de Vera Cruz, o escrivão da frota cabralina menciona, na citada carta, possibilidades oferecidas pela terra recém-conhecida aos portugueses.

Dentre essas possibilidades estão:

a) a extração de metais e pedras preciosas no interior do território, área não explorada então pelos portugueses;
b) a pesca e a caça pela qualidade das águas e terras onde aportaram os navios portugueses;
c) a extração de pau-brasil e a pecuária, de grande valor econômico naquela virada de século;
d) a conversão dos indígenas ao catolicismo e a utilização da nova terra como escala nas viagens ao Oriente;
e) a conquista de Calicute a partir das terras brasileiras e a cura de doenças pelos bons ares aqui encontrados.

5

UNO Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

12. UFSC

"Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro, nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados, como os dentre Douro e Minho, porque neste tempo de agora assim os achávamos como os de lá. As águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem. Porém, o melhor fruto que dela se pode tirar, me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza nela deve lançar (...)."

CAMINHA, Pero Vaz de. *Carta a el-rei D. Manuel.* (1 de maio de 1500).

As informações do texto apresentado permitem afirmar que:

01. as terras avistadas despertaram o entusiasmo do cronista pela extensão e pelas possibilidades que ofereciam da existência de metais preciosos;
02. as referências ao clima, às águas, ao solo, à natureza e as possibilidades de evangelização confirmam a certeza do cronista que as terras eram habitadas;
04. a possibilidade de os nativos serem salvos apresentava-se para o cronista como o principal investimento para os portugueses;
08. aos olhos do cronista de Cabral, as terras vislumbradas da caravela ofereciam possibilidades promissoras ligadas à agricultura, à pecuária e à mineração;
16. as atitudes amistosas dos nativos da América para com os portugueses, a inocência de sua nudez e o meio ambiente descrito pelo cronista confirmavam a localização do paraíso terrestre.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

13. UFSE

I. "Foi preciso um aprimoramento dos conhecimentos geográficos, sobretudo os ligados aos mares e oceanos, e também o desenvolvimento da cartografia, de modo a se ter melhor representação dos lugares, das dimensões, das distâncias."

II. "Desenvolveram-se também a elaboração e uso de instrumentos náuticos que auxiliavam a navegação, importantes sobretudo para as viagens a longa distância, como a bússola e o astrolábio."

III. "A construção de embarcações teve que responder às necessidades de expansão. Teve três tipos de embarcações capazes de realizar viagens de longa distância: a piroga com balanceio, usada de Madagáscar à Ilha de Páscoa; o junco com fundo chato, utilizado nos mares do Extremo Oriente e o navio com quilha, usado na Europa."

Com base nos textos é correto afirmar que a expansão marítima européia:

a) desacelerou o desenvolvimento dos conhecimentos sobre navegação marítima do homem moderno;

b) resultou da utilização de processos de fabricação e orientação náuticos desenvolvidos pelos chineses e polinésios;

c) revelou cientistas náuticos que, elimiraram todos os problemas práticos enfrentados em cada viagem marítima no Atlântico;

d) demonstrou que os conhecimentos do homem moderno sobre navegação eram considerados extremamente precários;

e) dependeu de progressos náuticos que, para a época podem ser considerados verdadeiramente revolucionários.

14. UEM-PR

"– Os selvagens, em troca de algumas roupas, camisas de linho, chapéus, facas, machados, cunhas de ferro e demais ferramentas trazidas por franceses e outros europeus, cortam, serram, e racham, atoram e desbastam o pau-brasil, transportando-o nos ombros nus às vezes de duas ou três léguas de distância, por montes e sítios escabrosos até a costa junto aos navios ancorados. Em verdade só cortam o pau-brasil depois que os franceses e portugueses começaram a freqüentar o país; anteriormente, como me foi dito por um ancião, derrubavam as árvores deitando-lhes fogo."

LÉRY, Jean de. *Viagem à terra do Brasil*. São Paulo: Martins Fontes, 1972, p. 24.

O texto acima mostra os primórdios das relações estabelecidas entre brancos e índios no Brasil. Sobre tais relações, assinale o que for correto.

01. O texto mostra que a relação entre europeus e nativos percorreu um longo caminho até atingir, no século XIX, o respeito pela diversidade cultural que ainda hoje marca a relação entre brancos e índios.

02. A chegada do colonizador desenvolveu nos índios novas necessidades que, para serem satisfeitas, obrigavam os nativos a cortar e transportar o pau-brasil até os navios europeus.

04. A relação descrita no texto não eliminou o surgimento de outras formas de relação entre nativos e europeus. Dentre essas outras formas de relação, destaca-se a escravidão.

08. As relações estabelecidas entre os colonizadores e os índios no Brasil Colônia tiveram como base, em um primeiro momento, o escambo.

16. A extração de pau-brasil, com a utilização da mão-de-obra nativa, principal atividade econômica realizada no Brasil nas primeiras décadas após o descobrimento, não levou ao surgimento de núcleos habitacionais permanentes.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

15. UNESP-SP Leia os versos e responda.

"A el-Rei Dom Manuel
Epitáfio

Esta pequena pedra encobre, e encerra
O grande Rei Manuel, amor do povo;
Que dilatou seu nome em toda a terra.
E descobriu ao mundo um mundo novo.

Feliz em paz, sempre feliz na guerra.
Que nunca a seu intento achou estorvo.
Governou santamente no Ocidente,
Donde venceu, e deu leis ao Oriente."

CAMINHA, Pero de Andrade. *Poesias*.

a) A qual século se refere esta poesia?
b) Sobre quais regiões do Ocidente reinou D. Manuel?

16. UEPG

"A Igreja recomendava aos pais batizar seus filhos assim que possível. O batismo de crianças livres ou escravas era ministrado por párocos ou capelães, sem delongas, para garantir aos inocentes que morressem a chance de ir direto ao Céu sem passar pelo Purgatório. Escravos adultos eram batizados em ritos extremamente sumários e, na maior parte, coletivos. Na intimidade, a preocupação com o crescimento dos filhos era recorrente. Testamentos feitos entre os séculos XVII e XVIII registram instantâneos de como se concebia a criação da prole: aos machos devia-se ensinar a ler, escrever e contar. Às fêmeas, coser, lavar e os bons costumes; ambos deviam sempre 'apartar-se do mal e chegar-se ao bem'. A formação religiosa era obrigatória, e as mães ou amas deveriam se empenhar em levar os mínimos que criavam a pronunciar, logo na primeira idade, os 'Santíssimos nomes de Jesus e Maria'. Depois dos sete anos, 'sós ou a coros', deveriam rezar 'um terço do Rosário pela manhã, outro de tarde e outro à noite'; antes de cada refeição, exigia-se-lhes, por fim, que rezassem 'uma Ave-Maria em louvor à Mãe do Senhor'."

PRIORE, Mary del. *História da Vida Privada no Brasil. vol. 1.*

O relato acima diz respeito a uma situação do cotidiano no período colonial. Sobre este assunto, assinale o que for correto.

01. Na visão de cristianismo manifestada pela Igreja Católica, homens e mulheres deveriam ocupar espaços iguais no conjunto social, sem funções e lugares diferenciados entre eles.
02. A preocupação com a salvação do negro escravo passava pela valorização do ser humano e pela compreensão de que os negros deveriam ser tratados dentro das mesmas formas rituais do batismo dos brancos.
04. A prática religiosa fazia parte da vida cotidiana das pessoas. Desde as crianças até os idosos, a oração, a contemplação e o agradecimento ao Deus católico mesclavam-se diariamente às práticas de comer, acordar e dormir.
08. A Igreja Católica foi tolerante com relação a outras manifestações religiosas, como as africanas, adotando uma postura flexível no tocante aos atos cotidianos de seus fiéis.
16. Havia uma rígida distinção entre brancos e negros, homens e mulheres, ricos e pobres, manifestada nas práticas diferenciadas adotadas pela Igreja Católica em seus rituais e orientações. Desta forma, a Igreja acabou reforçando as diferenças socioculturais produzidas pelo processo de colonização português.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

17. UFSE Durante o chamado Período Pré-colonizador, a ocupação portuguesa, a atividade econômica básica e a mão-de-obra nela empregada ficaram caracterizadas, respectivamente pelas:

a) feitorias, exploração do pau-brasil e a mão-de-obra indígena;
b) capitanias hereditárias, cultivo da cana-de-açúcar e pelo índio sob regime de escravidão;
c) feitorias, exploração do pau-brasil e mão-de-obra escrava;
d) capitanias hereditárias, exploração do pau-brasil e mão-de-obra indígena submetida à orientação dos jesuítas;
e) feitorias, cultivo da cana-de-açúcar e pelo indígena pacificado.

18. U.F. Juiz de Fora-MG Portugal no contexto dos Grandes Descobrimentos apresentava elementos medievais e modernos que conduziram a um tipo peculiar de colonização. No Brasil, heranças portuguesas mesclaram-se àquelas provenientes da presença indígena e africana, conduzindo a um tipo específico de formação social. Baseando-se nessas considerações, assinale a alternativa correta de acordo com as afirmativas abaixo:

I. No imaginário português, o mar apresentava-se como a morada de seres lendários e míticos; condição de purgatório ou paraíso para aqueles que o atravessavam. Paralelamente, a nação portuguesa apresentava-se como o símbolo da possibilidade de dominar o mar, ao criar um grande império comercial e sacralizá-lo através da disseminação do Cristianismo.

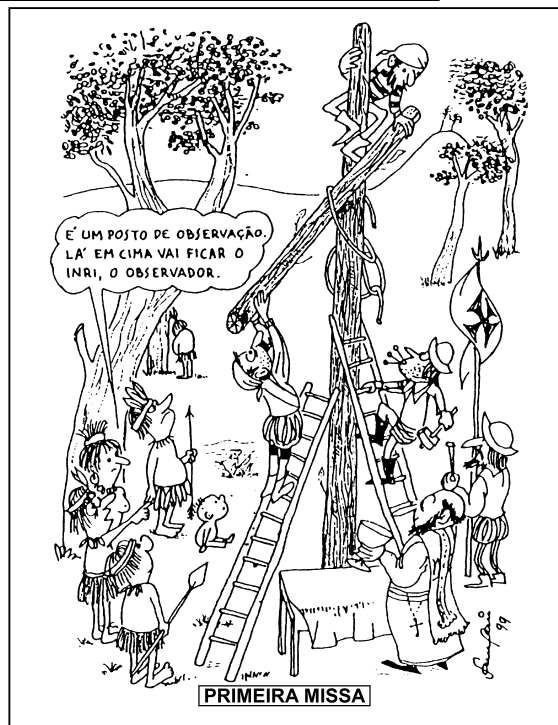
II. A expansão colonial reforçou a velha prática medieval em Portugal de distribuição de privilégios para a nobreza, fortalecendo seu parasitismo. No Brasil, tal prática realizava-se pela distribuição de cargos político-burocráticos, além de sesmarias, gerando as bases para a constituição de uma elite colonial.

III. A ordem jurídica da sociedade portuguesa era a estamental, classificando os indivíduos entre nobreza, clero e povo. No Brasil, não havia diversificação na hierarquia social. O único critério de divisão social baseava-se no estatuto jurídico: homens livres X cativos.

a) Todas estão corretas.
b) Somente I e II estão corretas.
c) Somente II e III estão corretas.
d) Somente I e III estão corretas.

GABARITO

IMPRIMIR

19. UFRS Observe o cartum abaixo:

Sampaio. "Primeira Missa". In: *Humores nunca dantes navegados: o Descobrimento segundo os cartunistas do sul do Brasil*. Porto Alegre: SEC-RS, 2000.

Considerando a situação histórica e os significados expressos no cartum acima, analise as seguintes afirmações.

I. O cartum retrata o momento inicial da conquista portuguesa, demonstrando aspectos do "choque cultural" ocorrido entre os conquistadores e os indígenas.

II. A dominação portuguesa do Brasil não se deu unicamente com base na exploração dos recursos naturais e do trabalho indígena, mas também apresentou aspectos nitidamente ideológicos, como a imposição da religião católica aos autóctones.

III. O cartum apresenta o momento inicial do contato interétnico como sendo de tensão e conflito armado e econômico, visto que os nativos reagiram às tentativas de vigilância impostas pelos conquistadores.

Quais estão corretas?

a) Apenas I. b) Apenas I e II c) Apenas I e III d) Apenas II e III. e) I, II e III.

20. UFSC

"El Rei, Nosso Senhor, atendendo as representações dos moradores das Ilhas dos Açores, que têm pedido mandar tirar delas o número de casais que for servido transportá-los à América, donde resultará às ditas ilhas grande alívio em não ver padecer os seus moradores, reduzidos aos males que traz consigo a indigência em que vivem, e ao Brasil um grande benefício em povoar de cultores alguma parte dos vastos domínios (...) foi servido (...) fazer mercê aos casais das ditas ilhas que quiserem se estabelecer no Brasil de lhes facilitar o transporte e estabelecimento, mandando-os transportar à custa de/l a Real Fazenda (...) não sendo homens de mais de 40 anos e não sendo as mulheres de mais de 30; e logo que chegarem (...) a cada mulher que para ele for das Ilhas, de mais de 12 anos e de menos de 25, casada ou solteira (...) se darão 2$400 réis de ajuda (...) e aos casais que levarem filhos se lhes darão por de os vestir mil réis por cada filho (...) e se dará a cada casal uma espingarda, 2 enxadas, 1 enxó, 1 martelo, 1 facão, 2 facas, 2 tesouras, 2 verrumas e 1 serra (...) 2 alqueires de sementes, 2 vacas, 1 égua (...)."

Apud: CABRAL, Oswaldo R. *Os açorianos. Anais do Primeiro Congresso de História Catarinense*. Florianópolis: Imprensa Oficial, 1950.

De acordo com o texto acima, assinale a(s) proposição(ões) verdaeira(s):

01. Os habitantes das Ilhas dos Açores foram forçados, por determinação real, a virem para o Brasil habitar os domínios portugueses.
02. Entre os fatores da vinda de açorianos para o Brasil, segundo o texto, estava a pobreza dos habitantes daquelas ilhas.
04. Entre os objetivos do governo português, como podemos perceber no texto, estava o povoamento do território brasileiro.
08. No documento, o governo português estabelecia condições da imigração para o Brasil. Não seriam aceitos homens com idade superior a quarenta anos e restringia-se a vinda de mulheres, a menos que fossem casadas e tivessem filhos.
16. Entre os incentivos para a vinda dos açorianos para o Brasil estavam as promessas do pagamento de uma ajuda de custo e de utensílios, ferramentas e animais.
32. O texto nos permite perceber o interesse de Portugal em promover o desenvolvimento de uma indústria nas terras do Brasil Meridional, uma vez que prometia capital, ferramentas e máquinas para os que aqui viessem se estabelecer.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

21. Mackenzie-SP

Aqui espero tomar, senão me engano
De quem me descobriu, suma vingança
E não se acabará só nisso o dano
Da vossa pertinaz confiança:
Antes em vossas naus vereis a cada ano,
Se é verdade o que o meu juízo alcança,
Naufrágios, perdições de toda sorte,
Que o menor mal de todos seja a morte!

Os versos de Camões, em Os lusíadas, retratam os perigos dos navegantes portugueses no mar infinito e, em especial, um episódio ocorrido com a esquadra de Cabral rumo às Índias após o descobrimento do Brasil, quando dobrava o Cabo da Boa Esperança. Assinale a alternativa correta.

a) Os versos falam do naufrágio da nau de Bartolomeu Dias, que anos antes dobrara no mesmo lugar o Cabo das Tormentas, abrindo caminho para atingir as Índias.

b) Camões descreve o episódio da nau de Diogo Dias, desgarrada da esquadra.

c) Os versos falam da nau de Sancho de Tovar, encalhada em Melinde e posteriormente incendiada por ordem de Cabral.

d) Camões refere-se à nau de Vasco de Ataíde, que desapareceu no início da viagem de Cabral ao Brasil.

e) O poeta fala da segurança das viagens que acompanharam o período denominado "Carreira das Índias".

22. UECE Nos primeiros anos do século XVI, os portugueses enfrentaram grande concorrência por parte de outras potências européias para a posse definitiva do território descoberto por Cabral. Sobre a presença de europeus não-portugueses no Brasil na primeira metade do século XVI, é correto afirmar:

a) os ingleses por várias vezes tentaram estabelecer colônias nas terras brasileiras, chegando mesmo a criar uma "zona livre", sob controle dos piratas;
b) espanhóis e holandeses trouxeram para a América as suas desavenças e conflitos, ocasionando a invasão do Recife no século XVI;
c) apesar da chegada ocasional de navios estrangeiros, jamais houve uma tentativa organizada ou intenção deliberada de questionar a soberania portuguesa sobre as novas terras;
d) os franceses, por não aceitarem o Tratado de Tordesilhas, eram os invasores mais freqüentes, chegando a estabelecerem-se no Rio de Janeiro em 1555-1560.

23. UFF-RJ A Carta de Pero Vaz de Caminha, escrita em 1500, é considerada como um dos documentos fundadores da *Terra Brasilis* e reflete, em seu texto, valores gerais da cultura renascentista, dentre os quais destaca-se:

a) a visão do Índio como pertencente ao universo não religioso, tendo em conta sua antropofagia;
b) a informação sobre os preconceitos desenvolvidos pelo renascimento no que tange à impossibilidade de se formar nos trópicos uma civilização católica e moderna;
c) a identificação do Novo Mundo como uma área de insucesso devido à elevada temperatura que nada deixaria produzir;
d) a observação da natureza e do homem do Novo Mundo como resultado da experiência da nova visão de homem, característica do século XV;
e) a consideração da natureza e do homem como inferiores ao que foi projetado por Deus na Gênese.

24. PUC-RJ

"Povos e povos indígenas desapareceram da face da terra como conseqüência do que hoje se chama, num eufemismo envergonhado, 'o encontro' de sociedades do Antigo e do Novo Mundo."

CUNHA, Manuela Carneiro da (org). *História dos índios no Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 1998. p. 12.

A chegada dos europeus no que veio a ser por eles denominado de América, ocasionou o encontro entre sociedades que se desconheciam. No caso dos que estavam a serviço da Coroa de Portugal, o encontro formalizou contatos, confrontos, alianças com tribos nativas litorâneas, grande parte de origem tupi.

Acerca desse encontro entre portugueses e tupis nas terras que vieram a ser chamadas de Brasil, é correto afirmar que:

a) entre 1500 e 1530, os contatos foram pacíficos e amistosos, facilitando o estabelecimento das práticas de escambo do pau-brasil e o surgimento dos primeiros aldeamentos organizados por jesuítas;
b) a partir de 1555, a tentativa de huguenotes franceses de criar uma colônia – a França Antártica –, na baía de Guanabara, acabou por favorecer alianças militares de portugueses com as tribos locais, tamoios e tupinambás, suspendendo a escravização dos indígenas;
c) as intenções de colonizadores portugueses – "expandir a fé e o Império" – bem como suas práticas colonizadoras – doação de sesmarias, estímulos ao cultivo da cana, catequese dos nativos –, transformaram o encontro em um desastre demográfico para as tribos tupis do litoral;
d) os rituais antropofágicos praticados pelos tupis, ao lado das rivalidades constantes entre as tribos, foram fatores que contribuíram para a predominância de choques militares com os portugueses, tornando inevitáveis, por sua vez, a ocorrência de guerras justas;
e) o desconhecimento por parte dos nativos de qualquer tipo de agricultura foi o principal obstáculo para a utilização de sua mão-de-obra no estabelecimento da lavoura canavieira; isso somado à resistência à catequese ocasionou confrontos constantes entre portugueses e tupis.

25. UFRN A implantação do sistema colonial transformou as relações amistosas existentes entre indígenas e portugueses no início da ocupação do Brasil.

Essa transformação se deveu à:

a) grande inabilidade dos indígenas para a agricultura, recusando-se a trabalhar nas novas plantações açucareiras, atitude que desagradou aos portugueses;

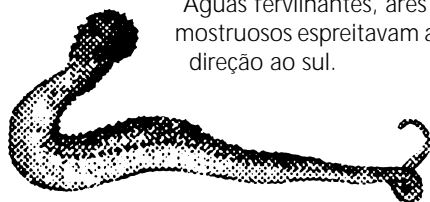
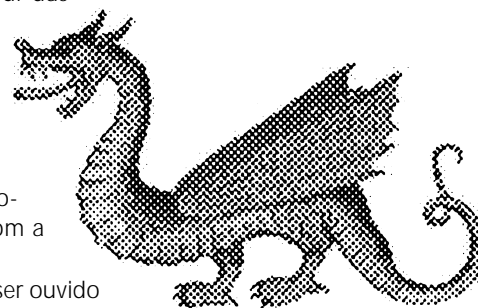
b) crescente ocupação das terras pelos portugueses e à necessidade de mão-de-obra, levando à escravização dos índios, que reagiram aos colonos;

c) importação de negros africanos, cuja mão-de-obra acabou competindo com a dos indígenas, excluindo estes do mercado de trabalho agrário;

d) introdução de técnicas e instrumentos agrícolas europeus nas aldeias indígenas, desestruturando a economia comunal dos grupos nativos.

26. UFSC Leia o texto que descreve os fenômenos da mitologia que ajudaram a construir o fatalismo geográfico representado pelo Cabo Bojador.

"Do outro lado do Mar Tenebroso

Águas fervilhantes, ares envenenados, animais fantásticos e canibais mostruosos espreitavam a imaginação dos que desciam o Atlântico em direção ao sul.

Quando o navegador da Ordem de Cristo Gil Eanes passou o Cabo Bojador, um pouco ao sul das ilhas Canárias, em 1434, mais do que realizar um avanço náutico, estava desmontando uma mitologia milenar. Acreditava-se que depois do cabo, localizado no que é hoje o Saara Ocidental, começava o Mar tenebroso, onde a água fumegava sob o sol, imensas serpentes comeriam os desgraçados que caíssem no oceano, o ar seria envenenado, os brancos virariam pretos, haveria cobras com rostos humanos, gigantes, dragões e canibais com a cabeça no ventre.

O estrondo das ondas nos penhascos do litoral, que podia ser ouvido a quilômetros de distância, as correntes fortíssimas e as névoas de areia reforçavam o pânico dos pilotos. Quando finalmente reuniu coragem e viu que do outro lado não havia nada de especial, Eanes abriu o caminho para o sul."

Superinteressante, fevereiro de 1998, p. 39.

Assinale a(s) proposição(ões) correta(s):

01. Acreditava-se que para além do Cabo Bojador, as águas do mar ferviam e os que ousassem ultrapassar aquele limite não poderiam regressar, pois pereceriam na Terra do Mestre João.

02. O fatalismo geográfico, representado pelo Cabo Bojador, serviu como elemento impulsionador das grandes navegações portuguesas.

04. Até 1434, o Cabo Bojador e a mitologia que o envolveu, simbolizavam um limite para a navegação.

08. Estavam certos os navegantes ao acreditarem que, para além do Cabo Bojador, o Oceano era tão revolto e as correntes marítimas tão violentas, que impediam o retorno daqueles que ousassem ultrapassá-lo.

16. Portugueses e espanhóis alcançaram sucesso nas grandes navegações, pois jamais acreditaram na impossibilidade de navegar fora dos limites do Cabo Bojador.

32. O Oceano Atlântico também foi chamado por muito tempo de Mar Tenebroso, pois acreditava-se que nas suas águas ferventes ocultavam-se muitos mistérios.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

27. UFSC

Américo Vespúcio, em Carta enviada de Lisboa a Lorenzo di Pier Francesco de Medici, em setembro de 1502, refere-se aos habitantes da América com os seguintes termos:

"Não têm lei, nem fé nenhuma, e vivem segundo a natureza. Não conhecem a imortalidade da Alma, não têm entre eles bens próprios, porque tudo é comum; não têm limites de reinos, e de províncias; não têm rei; não obedecem a ninguém, cada um é senhor de si; nem favor, nem graça a qual não lhes é necessária, porque não reina entre eles a cobiça; moram em comum em casas feitas à moda de cabanas muito grandes, e para gente que não têm ferro, nem outro metal qualquer, se pode dizer as suas cabanas, ou casas maravilhosas, porque eu vi casas que são longas duzentos e vinte passos, e larguras 30, e habilmente fabricadas, e numa destas casas estavam quinhentas ou seiscentas almas. (...) As suas comidas, raízes de ervas e frutas muito boas, inúmeros peixes, grande abundância de mariscos; e caranguejos, ostras, lagostas, e camarões, e muitas outras coisas, que produz o mar."

Com base nos fragmentos mencionados da Carta de Américo Vespúcio, marque a(s) proposição(ões) correta(s) acerca dos habitantes da América:

01. viviam como os animais, impulsionados pela cobiça e preocupados apenas com a sobrevivência individual;
02. não possuíam bens materiais, nem conheciam limites territoriais;
04. residiam em choupanas de palha e madeira, nas quais as condições higiênicas eram precárias;
08. dominavam técnicas de construção que lhes permitia erguer grandes cabanas, sem a utilização de estruturas de metal;
16. passavam dificuldades econômicas, pois eram precários os recursos alimentares oferecidos pela natureza;
32. dispunham com fartura de vários tipos de alimentos de origem vegetal e animal.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL E O PERÍODO PRÉ-COLONIAL

1. a
2. c
3. e
4. V – V – V – F – V – F
5. 01 + 02 = 03
6. a) Os caribes, que ocupavam várias ilhas do mar das Antilhas, os astecas e seus aliados, que viviam no continente (México), e os incas, nos altiplanos andinos (Peru).
b) Os indígenas das Antilhas não possuíam o mesmo tipo de organização social e política quando comparados aos do continente (astecas e incas). Os primeiros viviam principalmente da caça, pesca e coleta. Os últimos fundaram impérios, organizaram exércitos e tinham um sistema de acumulação de riquezas utilizando formas variadas de trabalho compulsório e de tributação.
7. a
8. d
9. c
10. a
11. d
12. 02 + 04 = 06
13. e
14. 02 + 04 + 08 + 16 = 30
15. a) Dom Manuel viveu e reinou entre o final do século XV e início do século XVI; seu reinado se estendeu de 1495 a 1521.
b) Dom Manuel reinou sobre Portugal, as ilhas do Atlântico, várias regiões da costa africana e na América Portuguesa (Brasil).
16. 04 + 16 = 20
17. a
18. b
19. b
20. 02 + 04 + 16 = 22
21. a
22. d
23. d
24. c
25. b
26. 04 + 32 = 36
27. 02 + 08 + 32 = 42

A PRIMEIRA ETAPA DO PERÍODO COLONIAL

1. Unifor-CE Observe a charge ao lado.

A charge demonstra que, no início do século XVI,

a) Portugal, por estar conseguindo altos lucros com o comércio asiático e o conseqüente monopólio do comércio da distribuição de especiarias, resolveu iniciar a colonização através da implantação do sistema de Capitanias Hereditárias, financiadas pela Coroa.

b) a Coroa portuguesa, através do Foral e da Carta de Doação (sistema jurídico de implantação das Capitanias), destinou grandes investimentos para o processo de colonização do Brasil.

c) pelo fato da Coroa portuguesa não ter destinado recursos para o processo de implantação das Capitanias Hereditárias, fez com que tivesse que abrir mão da soberania sobre as terras brasileiras e entregá-las aos donatários que se tornaram donos da terra.

d) o donatário (sentado) mostra interesse pela Capitania devido aos inúmeros benefícios oferecidos pela Coroa, bem como ao dinheiro que receberia para iniciar a ocupação de terra oferecida.

e) a Coroa portuguesa, tinha falta de recursos para financiar a colonização e resolveu dividir o Brasil em Capitanias Hereditárias e entregá-las à "iniciativa privada", isto é, aos donatários que vinham com seus próprios recursos e recebiam o direito de administrar a Capitania como província do Estado.

2. F.M. Triângulo Mineiro-MG A produção de açúcar, desenvolvida no Nordeste brasileiro a partir do século XVI,

a) priorizou o uso de mão-de-obra indígena, graças ao domínio da técnica de cultivo;

b) promoveu a organização de uma sociedade aristocrática, patriarcal e escravista;

c) foi financiada por capitais da Coroa e da burguesia lusitana;

d) gerou uma economia monocultora e voltada para o mercado interno;

e) realizou-se em latifúndios, favorecendo o povoamento do sertão.

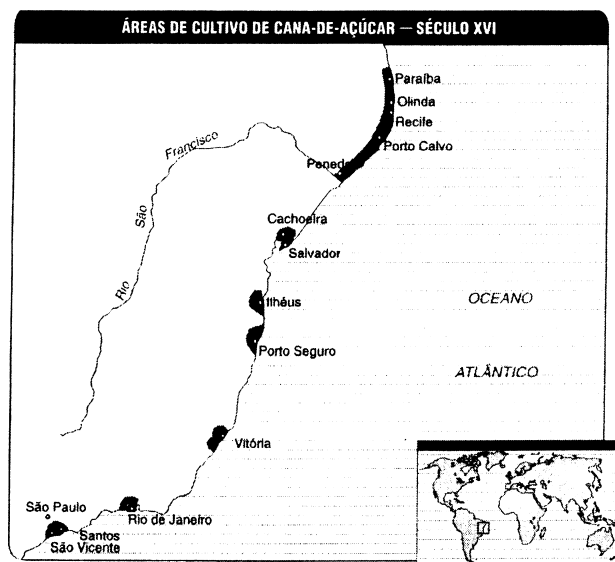
3. UFMG A respeito da economia e da sociedade no Brasil Colônia, é correto afirmar que:

a) no nordeste, a atividade pecuária ficou vinculada ao engenho, utilizando trabalho escravo negro e pouco contribuindo para a colonização do sertão;

b) na região das Minas, o surgimento de irmandades ou confrarias, que em geral se organizavam de acordo com linhas raciais definidas, estimulou a arte sacra barroca;

c) com o desenvolvimento da economia açucareira, as relações sociais foram adquirindo caráter aberto, favorecendo a mobilidade social de mestiços e homens brancos pobres;

d) as missões religiosas formadas pelos jesuítas visavam, através da catequese, preparar os indígenas para viverem integrados à sociedade dos brancos como mão-de-obra escrava.

4. UFPEL

"(...) Até cerca de 300 anos atrás, a humanidade não usava aditivos doces na sua dieta ordinária. Os povos antigos (...) não conheciam o famoso aditivo doce. O mel era usado eventualmente, mais como remédio. Esse processo histórico prova que o açúcar branco é desnecessário como alimento. Foi só a partir dos dois últimos séculos que o açúcar começou a ser produzido e consumido de forma cada vez mais intensa. Com a sofisticação da técnica, purificou-se mais ainda o açúcar de cana, retirando-se dele apenas a sacarose branca. Hoje, somos uma civilização consumidora de milhares de toneladas diárias de açúcar.(...)"

BONTEMPO, Márcio. Relat. *Orion: denúncia médica sobre os perigos dos alimentos industrializados e agrotóxicos. 3. ed.* Porto Alegre, L&PM, 1985, p. 86.

Conforme os documentos, pode-se afirmar que:

a) o mapa confirma as informações do texto, já que a produção de açúcar no Brasil, com trezentos anos de tradição, está diretamente relacionada com o clima subtropical do Nordeste e com o solo de terra roxa daquela região;

b) o mapa confirma as informações do texto, indicando que o Brasil já produzia açúcar desde o século XVI, pois o clima quente e seco do nordeste e o latossolo daquela região eram favoráveis ao cultivo da cana;

c) o mapa indica que a produção açucareira ocorria apenas no Nordeste do Brasil, cujo clima quente e úmido e o solo de massapê eram favoráveis ao cultivo da cana;

d) historicamente o texto apresenta uma incorreção, visto que, desde a descoberta do Brasil, os holandeses já plantavam cana-de-açúcar no Nordeste, apesar de o clima quente e seco e de o solo *podzol* serem desfavoráveis a tal cultivo;

e) há, no texto, uma incorreção histórica, visto que, no século XVI, já havia grande produção de açúcar no Brasil, principalmente no Nordeste, em que o clima quente e úmido e o solo de massapê eram favoráveis ao cultivo da cana.

5. UFPE Sobre o processo brasileiro de aculturação ocorrido no período colonial é falso afirmar que:

a) mitos e lendas indígenas provocaram mudanças na cultura religiosa portuguesa do século XVI, em Portugal.

b) a pesca, a caça e os frutos do Brasil serviram como base alimentar na culinária colonial luso-brasileira.

c) o uso do algodão entre os nativos brasileiros para a fabricação de redes foi reutilizado pelos colonos portugueses para a confecção de tecidos rústicos.

d) o cultivo entre algumas tribos brasileiras de frutas, milho e tubérculos foi rapidamente incorporado à agricultura de subsistência entre colonos portugueses.

e) a cultura do fumo utilizada por nativos brasileiros tornou-se um dos hábitos culturais mais apreciados pelos europeus.

6. **Mackenzie-SP** A divisão do Brasil em capitanias hereditárias não seria apenas a primeira tentativa oficial de colonização portuguesa na América, mas também a primeira vez que europeus transportaram um modelo civilizatório para o Novo Mundo. A esse respeito é correto afirmar que:

a) o modelo implantado era totalmente desconhecido dos portugueses e cada donatária tinha reduzidas dimensões.

b) representava uma experiência feudal em terras americanas, sem nenhum componente econômico mercantilista.

c) atraiu sobretudo a alta nobreza pelas possibilidades de lucros rápidos.

d) a coroa com sérias dívidas transferia, para os particulares, as despesas da colonização, temendo perder a colônia para os estrangeiros que ameaçavam nosso litoral.

e) o sistema de capitanias fracassou e não deixou como conseqüências a questão fundiária e a estrutura social excludente.

7. **U.E. Juiz de Fora-MG** Sobre a sociedade e cultura coloniais brasileiras, assinale a alternativa incorreta:

a) Homens livres pobres e mestiços, bem como os escravos podiam ascender à condição de "Homens Bons" e ocupar os cargos das câmaras municipais locais.

b) O Catolicismo, como religião oficial do Estado Português, tentava impedir quaisquer outras manifestações de religiosidade na colônia. Contudo, as práticas religiosas africanas e indígenas, ou sincréticas, foram extensamente praticadas.

c) Em Minas Gerais, a arte barroca de base religiosa pôde desenvolver uma criação própria. A grande quantidade de artífices locais valia-se de inovações e do uso de materiais da terra, como por exemplo, a pedra-sabão, utilizada em esculturas.

d) A miscigenação ocorreu desde os primeiros anos da conquista; brancos e índios geraram mamelucos em diversas capitanias; a mistura entre brancos e negros tornou-se mais intensa com o incremento do tráfico negreiro a partir do século XVI.

8. **U. Santa Ursula-RJ** A partir do século XVI várias potências européias invadiram a América Portuguesa; entre elas destacamos a Invasão Francesa no Rio de Janeiro entre 1555 – 1567. O Objetivo da França era:

a) O interesse no comércio açucareiro, organização e montagem de engenhos e intensificação do tráfico negreiro.

b) A disputa pelo comércio colonial, isto é, a exploração do pau-brasil e a criação da França Antártica.

c) A aceitação dos indígenas à dominação francesa e o conflito entre colonos e jesuítas pelo domínio e controle da mão-de-obra indígena.

d) A possibilidade de formação de novas classes sociais vindas da França mas empobrecidas pelas lutas religiosas.

e) A cobiça dos franceses pelas terras das Capitanias Hereditárias e exploração das "drogas do sertão" e do açúcar.

9. **Unifor-CE** No Brasil, a predominância da economia açucareira na vida colonial

a) gerou um amplo mercado interno consumidor, abastecido com produtos originários de outras regiões brasileiras.

b) favoreceu o surgimento de uma ampla camada social intermediária entre os grandes proprietários de terra e os escravos.

c) decorreu da crise da economia portuguesa, resultantes dos gastos com a Guerra da Restauração.

d) gerou uma sociedade cujos valores dominantes estavam sedimentados na propriedade da terra e de escravo.

e) criou um núcleo de integração das atividades produtivas de todas as demais regiões brasileiras.

10. PUC-RS INSTRUÇÃO: Responder à questão 10 sobre a escravidão no Brasil, com base no texto abaixo.

"A Brecha Camponesa

Um outro mecanismo de controle e manutenção 'da ordem escravista foi a criação de uma margem de economia própria para o escravo dentro do sistema escravista, a chamada brecha camponesa'. Ao ceder um pedaço de terra em usufruto e a folga semanal para trabalhá-la, o senhor aumentava a quantidade de gêneros disponíveis para alimentar a escravatura numerosa, ao mesmo tempo em que fornecia uma válvula de escape para as pressões resultantes da escravidão (...).

O espaço da economia própria servia para que os escravos adquirissem tabaco, comida de regala, uma roupinha melhor para mulher e filhos, etc. Mas, no Rio de Janeiro do século XIX, sua motivação principal parece ter sido o que apontamos como válvula de escape para as pressões do sistema: a ilusão de propriedade 'distrai' a escravidão e prende, mais do que uma vigilância feroz e dispendiosa, o escravo à fazenda. 'Distrai', ao mesmo tempo, o senhor do seu papel social, tornando-o mais humano aos seus próprios olhos. (...) Certamente o fazendeiro vê encher-se a sua alma de certa satisfação quando vê vir o seu escravo da sua roça trazendo o seu cacho de bananas, o cará, a cana, etc. (...) O sistema escravista – como qualquer outro – não poderia, evidentemente, viabilizar-se apenas pela força. 'O extremo aperreamento desseca-lhes o coração', escreve o barão justificando a economia própria dos escravos, 'endurece-os e inclina-os para o mal. O senhor deve ser severo, justiceiro e humano'."

REIS, João José & SILVA, Eduardo. In: BECHO, Myriam Motta & BRAICK, Patrícia Ramos. *História das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo, Moderna, 1997, p. 248.

A chamada "brecha camponesa", de que tratam os autores do texto, refere-se a:

a) um pedaço de terra cedido em usufruto ao escravo, além de uma folga semanal para trabalhar na terra, de onde os negros podiam extrair gêneros extras para sua subsistência, como o tabaco, a banana, o cará, a comida de regalo, etc.;

b) um mecanismo de distração dos senhores, os quais passarão a produzir alguns gêneros para sua subsistência, criando, assim, uma válvula de escape contra as pressões do sistema;

c) um mecanismo de distração para os escravos que, após passarem a semana inteira produzindo apenas cana-de-açúcar, em um dia da semana poderiam se dedicar ao plantio de outros gêneros, além de receberem uma pequena parcela da produção para seu próprio consumo;

d) um mecanismo de controle e manutenção da ordem escravista, já que senhores e escravos podiam trabalhar conjuntamente, distraindo-se das tensões permanentes do sistema e amenizando as profundas diferenças sociais existentes entre eles;

e) uma espécie de propriedade privada dos escravos, que possibilitava a estes produzir gêneros complementares para sua subsistência, suprindo também as necessidades alimentares de seu senhor, que trocava esses produtos por cana-de-açúcar.

11. FATEC-SP No Brasil Colônia, as unidades de produção do açúcar eram os engenhos, que variavam de tamanho e no emprego de tecnologia; estavam também integrados a esses alguns trabalhadores livres.

Considerando esse quadro, define-se por *trapiche*, o engenho:

a) pequeno, movido por energia hidráulica e contando apenas trabalhadores escravos.

b) pequeno, movido por tração animal e contando trabalhadores livres e escravos.

c) extenso, movido por energia hidráulica e contando apenas trabalhadores livres.

d) extenso, movido por tração animal e contando apenas trabalhadores escravos.

e) extenso, movido por energia hidráulica e contando trabalhadores livres e escravos.

12. FGV-SP Eram **direitos** dos donatários:

a) fundar vilas, conceder sesmarias e cobrar impostos;

b) a redízima, a vintena e a transferência da capitania para outro donatário;

c) fundar vilas, a redízima e a transferência da capitania para outro donatário;

d) a redízima, a cobrança de impostos e a venda da capitania para qualquer outro nobre;

e) fundar vilas, a vintena e a venda da capitania para qualquer outro nobre.

13. UERJ Compare os dois textos abaixo:

"Cinco grupos etnográficos, ligados pela comunidade ativa da língua e passiva da religião, moldados pelas condições ambientes de cinco regiões dispersas, tendo pelas riquezas naturais da terra um entusiasmo estrepitoso, sentindo pelo português aversão ou desprezo, não se prezando, porém, uns aos outros de modo particular – eis em suma ao que se reduziu a obra de três séculos."

ABREU, Capistrano de. *Capítulos de história colonial*.
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976 (original de 1907).

"É de assinalar que, apesar de feitos pela fusão de matrizes tão diferenciadas, os brasileiros são, hoje, um dos povos mais homogêneos, lingüística e culturalmente e também um dos mais integrados socialmente da Terra. Falam uma língua, sem dialetos. Não abrigam nenhum contingente reivindicativo de autonomia, nem se apegam a nenhum passado. Estamos abertos é para o futuro."

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

No que diz respeito à formação da nação brasileira, os autores, nas passagens acima, divergem quanto ao significado de aspectos da:

a) herança colonial
b) unificação territorial
c) polarização regional
d) imigração estrangeira

14. UERJ

Situação 1

"Vieira Protetor dos Índios" – 1746

Situação 2

"O novo ministro da Justiça, José Gregori, fez uma crítica velada às organizações não-governamentais ao afirmar que é melhor conversar com *índio* do que com *branco amigo de índio*.

[contínua o ministro:]

O índio não tem posição ideológica, é a posição de quem tem necessidades concretas, não intuídas por um europeu que tem ar-condicionado ou (que fica) ao lado da lareira em um país alpino."

Adaptado da *Folha de São Paulo*, 17/04/2000.

As duas situações acima configuram a relação dos indígenas com os brancos, em tempos históricos diferentes.

Em relação às sociedades indígenas, as duas situações retratadas têm como elemento comum:

a) influências religiosas ditadas pelos europeus;
b) valores culturais impostos por agentes sociais externos;
c) atitudes políticas sugeridas por organizações de defesa do índio;
d) preconceitos raciais assimilados pelas autoridades governamentais.

15. UFSC

"Se vamos à essência de nossa formação, veremos que na realidade nos constituímos para fornecer açúcar, tabaco, alguns outros gêneros; mais tarde ouro e diamantes, depois algodão e, em seguida, café para o comércio europeu. Nada mais que isto. É com tal objetivo, objetivo exterior, voltado para fora do país e sem atenção que não fossem o interesse daquele comércio, que se organizarão a sociedade e a economia brasileiras (...)."

PRADO, Caio Júnior. In: *Formação do Brasil Contemporâneo.*
São Paulo, Brasiliense, 1979.

Segundo o texto, é correto afirmar que:

01. o processo de colonização do Brasil atendeu unicamente aos interesses europeus;
02. a economia do Brasil Colônia foi subsidiária da economia européia;
04. a produção de manufaturados da Colônia atendia ao mercado interno; a de produtos agrícolas abastecia os mercados europeus;
08. a colonização do Brasil teve como objetivo a exploração dos recursos naturais, sem a preocupação de criar condições para o desenvolvimento da Colônia.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

16. UFRN No período colonial, a vida socioeconômica do Brasil agrário baseava-se na grande propriedade rural.

Pode-se afirmar que essa propriedade:

a) proporcionava, a qualquer investidor, rápido enriquecimento e ascensão, garantidos pela fácil mobilidade social.
b) era herdada pelo filho primogênito, que, obrigado pelo Foral e pela Carta de Doação, deveria responsabilizar-se pelo sustento dos familiares.
c) gerava riquezas e prestígio social, garantindo, também, ao proprietário, condições, de angariar os votos dos seus familiares e dependentes.
d) fornecia alimentação, moradia e proteção à família senhorial, que incluía aparentados e agregados, todos sob a autoridade do proprietário.

17. UFES O processo de expansão da conquista territorial que culminou com a incorporação da Amazônia ao domínio português esteve vinculado a diferentes situações. Não faz parte desse contexto o(a):

a) iniciativa de colonos que se aventuravam na coleta de recursos naturais da região, como as "drogas do sertão", ou formavam as "tropas de resgate";
b) implantação da grande lavoura canavieira com base no latifúndio e no trabalho escravo negro, voltada para o mercado externo;
c) conflito entre colonos e missionários, que tinham, a respeito da população indígena, interesses diversificados;
d) prática de uma política oficial adotada pela Coroa, que incentivava o movimento expansionista e fazia realizar expedições para o reconhecimento da área;
e) ação das Ordens Religiosas que buscavam os indígenas para nucleá-los e catequizá-los, estabelecendo missões ou aldeamentos.

18. UECE A economia colonial brasileira

a) possibilitou a comercialização direta dos produtos coloniais brasileiros com vários reinos europeus e vice-reinos coloniais americanos.
b) foi a base para a formação e o desenvolvimento da Companhia das Índias Ocidentais, com sede em amsterdã.
c) estimulou a produção de açúcar de cana na Europa.
d) tem, com a produção do tabaco e a exportação das ervas do sertão, os maiores lucros do período.
e) enquadrava-se nos interesses comerciais europeus que geraram a colonização.

19. UFMG Leia estes trechos de documentos relacionados ao Brasil Colonial, atentando para os processos históricos a que se referem:

I. ... a grande constância de outros, desprezando as inclemências do tempo, desatendendo ao trabalho das marchas, vencendo os descômodos da vida, e perdendo o temor aos assaltos, continuavam a cortar bosques, a abrir caminhos, a penetrar sertões, a combater com o gentio bárbaro, fazendo a muitos e algumas mulheres prisioneiros...

II. ... quem vir na escuridão da noite aquelas fornalhas tremendas, perpetuamente ardentes; as labaredas que estão saindo a borbotões de cada uma pelas duas bocas, ou ventas, por onde respiram o incêndio; os etíopes, ou cíclopes, banhados em suor tão negros como robustos que subministram a grossa e dura matéria ao fogo (...) não poderá duvidar, ainda que tenha visto Etnas e Vesúvios, que é uma semelhança de inferno.

III. Ali ignora-se o uso da verruma, o método de conhecer o interior e as diversas camadas de terras: as ciências naturais, a mineralogia, a química, o conhecimento da mecânica, das leis do movimento e da gravidade dos corpos, tudo está ali muito na sua infância; das máquinas hidráulicas apenas se conhece ainda muito imperfeita, a que, pela sua figura e construção, chamam rosário...

IV. ...o conde enriqueceu e ornou com edifícios vilas e cidades. Construiu pontes e palácios para utilidade e beleza. Erigiu, em parte por sua munificência, um templo para a piedade e para o serviço divino. Teve consigo e favoreceu, na paz e na guerra, os mais eminentes artistas (...) para que eles mostrassem, vencidos, (...) os lugares, as terras e as cidades que ele próprio vencesse.

Os trechos I, II, III e IV fazem referência, respectivamente,

a) à ação dos quilombolas, aos motins coloniais, às atividades agrícolas indígenas e à construção da cidade de Salvador;
b) à pecuária, ao batuque dos negros, à arte naval portuguesa e à transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro;
c) ao bandeirantismo, aos engenhos de açúcar, às técnicas de mineração e à presença holandesa no nordeste açucareiro;
d) ao tráfico negreiro, aos rituais indígenas, às moendas de açúcar e à urbanização das vilas das Minas Gerais.

20. U.E. Maringá-PR Sobre a atuação da Igreja durante o período colonial da história do Brasil, assinale o que for correto.

01. O padroado, ou seja, o direito de receber os dízimos devidos à Igreja, a obrigação de pagar os salários e nomear os prelados, havia sido concedido pelo Papa aos reis de Portugal. Essa concessão tornava o rei o patrono das missões e demais instituições da Igreja e estabelecia uma estreita vinculação entre o poder espiritual e o poder secular no Brasil colonial.

02. Embora os portugueses tenham realizado as “grandes navegações” em busca de riquezas, o ideal da cruzada também estava presente nos homens que cruzavam o Oceano. Assim sendo, a expansão da fé caminhava junto com a busca de riquezas.

04. Os primeiros jesuítas, membros da principal ordem religiosa que participou da colonização, chegaram ao Brasil já no século XVI (1549), junto com o Governador Geral.

08. Os interesses dos jesuítas que organizaram as missões se chocavam com as pretensões dos colonizadores europeus. As disputas entre jesuítas e colonos pelo controle dos índios “pacificados” se estenderam até a expulsão dos membros da Companhia de Jesus dos territórios portugueses em 1759.

16. Além da conversão e do pastoreio das almas, a Igreja realizava o registro civil e era responsável por momentos de diversão da população, pois a vida social da Colônia girava em torno das festividades religiosas.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

21. U.Federal de São Carlos-SP Sobre a economia e a sociedade do Brasil no período colonial, é correto relacionar

a) economia diversificada de subsistência, grande propriedade agrícola e mão-de-obra livre.
b) produção para o mercado interno, policultura e exploração da mão-de-obra indígena no litoral.
c) capitalismo industrial, exportação de matérias-primas e exploração do trabalho escravo temporário.
d) produção de manufaturados, pequenas unidades agrícolas e exploração do trabalho servil.
e) capitalismo comercial, latifúndio monocultor exportador e exploração da mão-de-obra escrava.

22. Unifor-CE Observe com atenção as figuras.

FIGURA 1 - Desenho de De Bry, séc XVI

FIGURA 2 - Usina de Álcool São Martinho Estado de São Paulo

As figuras permitem afirmar que:

a) os engenhos e as usinas consistem em um conjunto de construções interligadas, representadas pela casa-grande, capela e casa de purgar.

b) a existência de ampla oferta de terras, no nordeste brasileiro, estimulou a economia açucareira e a organização da pequena propriedade rural baseada no trabalho assalariado.

c) desde o período colonial a economia canavieira desempenha papel importante na economia brasileira. No início, para adoçar a boca dos europeus, no século XX para abastecer de combustível a indústria automobilística.

d) desde o período colonial a economia canavieira passou por um processo de desatualização tecnológica que acabou transformando o engenho do século XVI e a usina de álcool do século XX numa atividade agroindustrial arcaica.

e) as usinas de álcool e os engenhos de açúcar se caracterizam pela utilização de uma tecnologia avançada que, desde o início, combina terra, técnica e trabalho compulsório.

23. UNICAMP-SP Uma jogadora de vôlei do Brasil nas Olimpíadas de Sidney fez esta declaração à imprensa: “Agora vamos pegar as cubanas, aquelas negas, e vamos ganhar delas” (*O Estado de S. Paulo*, 27/09/2000). Ainda segundo o jornal: “A coordenadora do Programa dos Direitos Humanos do Instituto da Mulher Negra classifica as palavras da atacante como preconceituosas e alerta as autoridades para erradicarem esse tipo de comportamento, combatendo o racismo”.

a) Compare os processos de colonização ocorridos em Cuba e no Brasil, apontando suas semelhanças.

b) Qual a atividade econômica predominante em Cuba e no Nordeste brasileiro durante a colonização e suas relações com o comércio internacional?

c) Qual a condição social dos negros no Brasil depois do fim da escravidão?

24. UFRN Sobre as Capitanias Hereditárias, sistema administrativo adotado no Brasil por iniciativa de D. João III, é correto afirmar:

a) O sistema já fora experimentado, com êxito, pelos portugueses em suas possessões nas ilhas atlânticas e marcou o início efetivo da colonização lusa no Brasil.

b) Os donatários tornavam-se proprietários das capitanias através da Carta de Doação, a qual lhes dava o direito de vendê-las, de acordo com seus interesses.

c) A maioria dos donatários era representante da grande nobreza de Portugal e demonstrava forte interesse pelo sistema de capitanias.

d) O fracasso do sistema é associado às lutas ocorridas na disputa pelas terras e aos conflitos com estrangeiros que freqüentavam as costas brasileiras.

25. UFMG Leia este trecho de documento:

"Mando que todos e quaisquer naturais ou moradores dos meus reinos e domínios de qualquer estado, sexo ou condição que seja que (na boa fé de que se trata somente de espiritualidade) se acharem ou incorporados na dita companhia chamada de Jesus ou nela professar ou associar a alguma confraria que haja sido estabelecida debaixo da direção da mesma companhia, sejam obrigados debaixo de penas a se manifestarem aos juízes e magistrados, depois dos quais serão as penas irremissivelmente neles executadas."

Palácio de Nossa Senhora D'Ajuda, 28 de agosto de 1767.

Esse trecho faz referência à conjuntura da:

a) expulsão dos jesuítas das colônias portuguesas, em razão da política do Reino de reafirmar a subordinação da Igreja ao Estado;
b) guerra entre Portugal e França, devido ao avanço das idéias defendidas pelos huguenotes nos reinos portugueses;
c) proibição da presença de ordens religiosas regulares nos países ibéricos, determinada pela bula papal *Animarum Saluti*;
d) visitação do Santo Ofício aos domínios ultramarinos de Portugal, em busca de hereges, integrantes de confrarias e irmandades.

GABARITO

IMPRIMIR

26. UFSC A lavoura da cana-de-açúcar tornou-se, no século XVII, a base da economia brasileira. Sobre a lavoura canavieira e suas conseqüências, é verdadeiro:

01. O engenho era a unidade de produção. Compreendia, além das instalações usadas para produzir açúcar, a casa-grande, a capela e a senzala.
02. A mão-de-obra predominante era a do trabalhador escravo. Este, reduzido à condição de coisa, era tratado e marcado com fogo como animal. Podia ser vendido ou castigado.
04. A sociedade que se organizou, na época de apogeu do cultivo da cana-de-açúcar, possuía um caráter aristocrático. Embora fosse grande a mobilidade social, era muito difícil para um escravo tornar-se trabalhador livre e este transformar-se em *senhor de engenho*.
08. A família, que se formou nesta época, era patriarcal. A mulher, os filhos e todos os que rodeavam o *senhor de engenho* a ele temiam e obedeciam.
16. A mineração foi uma atividade dependente da lavoura canavieira, uma vez que o ouro produzido era utilizado para pagar as importações dos insumos (ferramentas, mão-de-obra) necessários ao cultivo da cana.
32. O crescimento da lavoura de cana-de-açúcar teve, entre outras conseqüências, o desenvolvimento da lavoura de subsistência e da pecuária.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

27. U.F. Uberlândia-MG No Brasil, a sociedade que se estruturou na região das minas possuía características que a diferenciavam do restante da colônia.

A esse respeito, assinale a alternativa correta.

a) O ouro, os diamantes e o comércio possibilitaram a formação de uma sociedade onde a riqueza era atribuída mais eqüitativamente, não se reproduzindo ali os contrastes entre a fortuna de poucos e a pobreza da maioria.
b) A intensa miscigenação entre homens brancos e mulheres negras contribuiu para diminuir sensivelmente o preconceito racial, levando os senhores a dispensarem um tratamento humanitário aos seus escravos.
c) A arte barroca de Aleijadinho, profundamente influenciada pelos dogmas religiosos da época, foi colocada a serviço da rica elite local, traduzindo um sentimento de conformismo e aceitação da ordem social vigente.
d) Era uma sociedade urbanizada e heterogênea, formada por comerciantes, funcionários reais, artesãos, profissionais liberais e escravos, onde a riqueza proporcionada pelo ouro, diamantes e comércio estava concentrada nas mãos de poucos, contrastando com a miséria da maioria da população.

Voltar

Avançar

28. Unirio

"Guaixará
Esta virtude estrangeira
me irrita sobremaneira.
Quem a teria trazido,
com os seus hábitos polidos
estragando a terra inteira?
(...)
Quem é forte como eu?
Como eu, conceituado?
Sou diabo bem assado,
a fama me precedeu:
Guaixará sou chamado
(...)
Que bom costume é bailar!
Adornar-se, andar pintado,
tingir pernas, empenado
fumar e curandeirar,
andar de negro pintado.
(...)
Para isso
com os índios convivi.
Vêm os tais padres agora
com regras fora de hora
para que duvidem de mim.
Lei de Deus que não vigora."

ANCHIETA, José de. "Auto de São Lourenço"
In: *Teatro de Anchieta*. São Paulo, Loyola, pp.61-62.

A leitura de Anchieta nos permite afirmar que a ação da Companhia de Jesus no processo da colonização do Brasil foi marcada pela(o):

a) completa aceitação das práticas culturais indígenas e pela sua incondicional defesa diante da Coroa portuguesa;
b) intolerância radical com relação às comunidades indígenas e pela defesa da escravização indiscriminada destas comunidades;
c) aceitação da cultura indígena e afirmação dos seus valores em detrimento das bases culturais do catolicismo ocidental;
d) mecanismo de apropriação da cultura indígena, utilizando seus elementos como forma de empreender a catequese dos nativos sob os moldes católicos;
e) indiferentismo em relação à cultura indígena, por ser considerada demoníaca e irrecuperável, mesmo diante dos ensinamentos cristãos.

29. UEPG Sobre os primeiros tempos da colonização européia no Brasil, assinale o que for correto.

01. As diferenças culturais e ambientais despertaram inúmeras curiosidades entre colonizadores e colonizados, e a analogia fez parte do processo de compreensão e descrição desse mundo novo e desconhecido.
02. Apesar da importância dos engenhos, as vilas tiveram um papel fundamental na ocupação do território. As maiores, no litoral, eram simultaneamente bases da administração, bases militares, pontos de referência no contato com a metrópole e centros comerciais.
04. A economia colonial se inseriu num sistema amplo cujo centro dinamizador estava nas metrópoles européias. As relações entre a colônia e a metrópole exigiram da primeira uma economia não especializada e altamente diversificada.
08. A instituição do Governo-Geral significou centralização administrativa, concentração dos poderes e efetiva comunicação entre as capitanias.
16. O fracasso das capitanias e fatores externos como os primeiros sinais de crise nos negócios da Índia e as derrotas militares no Marrocos influenciaram a decisão de D. João III de implantar o Governo-Geral do Brasil.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

30. UFCE Leia com atenção.

"Essa primazia acentuada da vida rural concorda bem com o espírito da dominação portuguesa, que renunciou a trazer normas imperativas e absolutas, que cedeu todas as vezes que as conveniências imediatas aconselharam a ceder, que cuidou menos em construir, planejar ou plantar alicerces, do que em feitorizar uma riqueza fácil e quase ao alcance da mão."

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 6ª ed.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1971, p. 61.

Este texto nos remete a algumas características das primeiras fases da colonização portuguesa no Brasil, entre as quais podemos assinalar:

a) A atividade mineira, com a descoberta das minas de ouro ainda no século XVI, e a construção planejada das cidades.

b) A grande agricultura de exportação, criando cidades como simples entrepostos de comércio para a metrópole, e a intensa exploração da mão-de-obra.

c) A racionalidade urbana, com as plantas das cidades cuidadosamente planejadas a partir do modelo de Lisboa, e a atividade agrícola intensiva.

d) A cultura do café, baseada no trabalho escravo, e a manufatura do açúcar, empreendida com trabalho livre.

e) A implementação de uma ampla política de colonização no Brasil, com a introdução de escolas e universidades e a criação de centros de formação profissional para o trabalho nos engenhos.

31. UFCE

"A crueldade e impunidade dos participantes das entradas contra os indígenas foi denunciada pelo Pe. Antônio Vieira. ... e assim fala toda esta gente nos tiros que deram; nos que fugiram... nos que mataram, como se falassem de uma caçada e não valessem mais as vidas dos índios que a dos animais."

Carta do Pe. Antônio Vieira, 1653, Maranhão, destinada ao Padre Provincial. In:
Coletânea de Documentos Históricos para o 1º Grau - 5ª à 8ª séries. SE/CENP 1979, p.25.

Considerando este depoimento é correto afirmar que:

a) as aldeias indígenas consolidavam a solidariedade existente as tribos.

b) a população indígena , sobretudo no interior, sofreu um verdadeiro extermínio, vítima da escravidão.

c) o bandeirismo contribuiu para o crescimento das vilas indígenas no atual território de São Paulo.

d) a caça ao elemento indígena pelos bandeirantes foi condenada pelos senhores de terras.

e) a colonização indígena sofreu uma significativa queda com o início das Missões dos Jesuítas.

32. UFMG A respeito da história do catolicismo no Brasil, assinale a alternativa correta.

a) Entre as questões que abalaram o Segundo Império e favoreceram a instalação do regime republicano, foram marcantes os conflitos entre o Imperador e os católicos, contrários ao envolvimento da monarquia com a maçonaria, levando-os a uma aproximação com os republicanos e à legalização da união entre Igreja e Estado.

b) A Igreja teve um papel fundamental na colonização através da Companhia de Jesus, atuando na catequização de índios e africanos e procurando convertê-los ao catolicismo e, embora fosse contrária à escravização dos índios, contribuiu para fortalecer os preconceitos contra os africanos.

c) A Igreja Católica, através da ala progressista dominante na década de 60, foi um dos baluartes na resistência ao golpe militar de 1964, ao se posicionar contra a Marcha da Família com Deus pela Liberdade e ao apoiar o movimento das Ligas Camponesas.

d) O crescimento da Igreja Católica tradicional, em número de adeptos, nas décadas de 80 e 90, deve-se à conciliação entre o Papa e a Teologia da Libertação, ambos integrados à opção pelos pobres e provocando uma estagnação do pentecostalismo e da Renovação Carismática.

33. UFR-RJ O quadro abaixo permite compreender a utilização da mão-de-obra escrava na atividade agropecuária no Brasil Colônia. Lendo-o atentamente, conclui-se que:

a) a importância dos engenhos de cana-de-açúcar demonstrava-se na região do Paraíba do Sul pela maior utilização proporcional e total de escravos;

b) os lavradores de cana e mandioca detinham a maior parte das propriedades e dos escravos da região;

c) a região de Paraíba do Sul apresentava um baixo índice de trabalhadores escravos em relação ao total de mão-de-obra utilizada;

d) a atividade econômica da região estava centrada no plantio da mandioca com baixa utilização de trabalhadores escravos;

e) dos criadores de gado da região, a maioria usava escravos, mas em pouca quantidade comparada às outras atividades econômicas.

A COLÔNIA BRASILEIRA – ECONOMIA E DIVERSIDADE					
POSSE DE ESCRAVOS DE ACORDO COM A ATIVIDADE PRODUTIVA CAPITANIA DA PARAÍBA DO SUL – ANO DE 1785					
Atividade Produtiva	**Total de Produtores (Escravistas + outros)**	**Produtores (Escravistas)**	**Percentual de Produtores Escravistas**	**Total de Escravos**	**Número médio de escravos por propriedade**
Donos de engenho	217	213	98%	7.352	35
Lavradores de cana	429	357	83%	2.196	6
Lavradores de mandioca	486	281	58%	1.311	5
Criadores de gado	69	29	42%	203	7
TOTAL	1.201	880	73%	11.062	13

Adaptado de REIS, Manoel Martins do Couto, Descrição Geográfica, política e cronológica do distrito de Campos do Goitacazes. Campos de Goitacazes, arquivo (particular) de Arthur Soffrati, 1785 (manuscrito).

34. U.E. Ponta Grossa-PR

"Os indígenas com os quais Nicolau Coelho travou o primeiro contato eram, se saberia mais tarde, da tribo Tupiniquim. Pertenciam à grande família Tupi-Guarani que, naquele início do século XVI, ocupava praticamente todo o litoral do Brasil. Os tupiniquins eram cerca de 85.000 e viviam em dois locais da costa brasileira: no sul da Bahia (...) e no litoral norte de São Paulo. Como os demais tupis-guaranis, tinham chegado às praias do Brasil movidos não apenas por um impulso nômade, mas por seu envolvimento em uma ampla migração de fundo religioso. Partindo de algum ponto da bacia do Rio Paraná (...) iniciaram uma longa marcha em busca da 'Terra sem Males'. Liderados por 'profetas' – chamados de caraíbas – eles haviam chegado à costa brasileira ao redor do ano 1000 da Era Cristã. Mas ao invés do Paraíso, depararam, 5 séculos depois, com aqueles estranhos homens, barbudos e pálidos, vindos do Leste (...) Abandonando momentaneamente a perspectiva da proa, pode-se reler o instante daquele primeiro encontro pela perspectiva da praia."

BUENO, Eduardo. *A viagem do descobrimento*.

A partir deste texto, assinale o que for correto.

01. Os tupiniquins, habitantes da costa brasileira na região em que os portugueses chegaram, não se surpreenderam com o aspecto dos recém-chagados.

02. Conflitos tribais pelo poder levaram os tupiniquins a uma dissidência, com conseqüente migração para a zona litorânea do Brasil.

04. Os tupiniquins, habitantes do interior do Brasil, sedentarizaram-se em diferentes regiões através da atividade agrícola, diferenciando-se, assim, das demais tribos tupis.

08. O nomadismo e o sistema de crenças impulsionaram os tupis-guaranis a migrar para o litoral brasileiro.

16. A "perspectiva da praia" significa analisar o encontro entre índios e portugueses pela ótica dos nativos.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

35. FUVEST-SP Gabriel Soares, um oficial português, escreveu em 1587 sobre os índios Guaianá:

"É gente de pouco trabalho (...); se encontram com gente branca, não fazem nenhum dano, antes boa companhia, e quem acerta de ter um escravo guaianá não espera dele nenhum serviço, porque é gente folgazã de natureza e não sabe trabalhar."

O texto expressa

a) a diferença entre as concepções de trabalho do mundo europeu e das culturas indígenas.

b) o preconceito racial que coibiu formas de miscigenação cultural na colônia.

c) a ineficiência do ensino dos missionários ministrado aos grupos indígenas sem tradição agrícola.

d) o argumento básico para se elaborarem leis, proibindo a escravização indígena na colônia.

e) a forma usual de resistência indígena para evitar a dominação cultural e a escravização.

36. UECE

"Tantas foram as formas que a família colonial assumiu, que a historiografia recente tem explorado em detalhe suas origens e o caráter das uniões, enfatizando-lhe a multiplicidade e especificidades em função das características regionais da colonização e da estratificação social dos indivíduos."

AGRANTI, Leila M. "Famílias e Vida Doméstica." In: SOUZA, Laura de M. *História da Vida Privada no Brasil. Vol.1: cotidiano e vida privada na América Portuguesa.* São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p.87.

Sobre a organização familiar nas grandes propriedades açucareiras durante o período colonial, é correto afirmar que:

a) os grandes proprietários constituíam núcleos familiares estáveis e restritos, onde os agregados não existiam nem os escravos podiam aproximar-se.

b) nas fazendas, em função do desenvolvimento tecnológico dos engenhos, reproduzia-se o modelo de família nuclear burguesa característico da Europa.

c) os escravos, pela localização das senzalas nas proximidades da casa grande, não constituíam relações familiares duradouras e/ou estáveis.

d) a família extensa, que incluía agregados e até escravos, era característica dos ricos proprietários das grandes fazendas de cana-de-açúcar.

37. UFR-RJ

"É constatado que o tabaco é tão necessário para o resgate dos negros quanto os mesmos negros são precisos para a conservação da América Portuguesa. Nas mesmas circunstâncias se acham as outras nações que têm colônias, nenhuma delas se pode sustentar sem escravatura (...)"

Instruções ao Marques de Valença, governador da Bahia, em 10/9/1779, citado por VERGER, Pierre. *Fluxo e Refluxo*. São Paulo: Corrupio, 1987.

A mão-de-obra de origem africana tinha papel fundamental na sustentação da economia colonial na América Tropical. No caso brasileiro, a principal atividade econômica sustentada pelo trabalho escravo, na época em que foram dadas as instruções no quadro acima, era:

a) a extração das drogas do sertão que garantiam altos lucros aos fabricantes europeus de medicamentos;

b) a criação de gado bovino que sustentava, com a carne e o couro, outras atividades produtivas na Colônia;

c) a produção açucareira, base da economia colonial nos séculos XVI e XVII;

d) a extração mineral, apesar da diminuição da produção aurífera naquele período do século XVIII;

e) a produção de fumo que servia tanto ao consumo europeu quanto à troca por mais africanos, conforme o próprio texto citado.

38. UFSE A expressão "brecha camponesa", aplicada à mão-de-obra produtiva durante o Período colonial no Brasil significativa:

a) o grande contigente de famílias camponesas pobres que produziam para o mercado interno.
b) as áreas ocupadas e lavradas pelos índios que produziam para negociar o abastecimento dos colonos no início do povoamento do Brasil.
c) a cessão de terras que o proprietário fazia aos escravos para que eles, num tempo vago, produzissem para si próprios e até comercializassem o excedente.
d) o trabalho das classes sociais intermediárias no Brasil que prestavam serviços no engenho.
e) as leis para os senhores de engenho produzirem mais açúcar.

39. PUC-RJ Sobre as relações estabelecidas entre europeus e povos nativos do continente americano por ocasião da conquista e colonização das terras do Novo Mundo, estão corretas as afirmativas, À exceção de:

a) A catequese das populações nativas, fundamentada no princípio da tolerância religiosa, viabilizou o enraizamento dos valores cristãos.
b) A ocorrência de guerras e a propagação de epidemias contribuíram de modo significativo para a drástica redução demográfica das populações nativas.
c) Entre as imagens que os europeus construíram acerca do Novo Mundo, destacavam-se as visões que ressaltavam a pureza dos povos nativos e a fertilidade da terra.
d) O estabelecimento de alianças bélicas, favorecidas pelas rivalidades entre os povos nativos, contribuiu para a conquista européia.
e) Os conquistadores europeus valeram-se de práticas de escambo e formas de trabalho compulsório, já existentes entre os povos nativos da América, para consolidarem novas relações de dominação.

GABARITO

IMPRIMIR

40. U.E. Ponta Grossa-PR

"A idéia de utilizar mão-de-obra indígena foi parte integrante dos primeiros projetos de colonização. O vulto dos capitais imobilizados que representava a importação de escravos africanos só permitiu que se cogitasse dessa solução alternativa quando o negócio demonstrou que era altamente rentável. Contudo, ali onde os núcleos coloniais não encontravam uma base econômica firme para expandir-se, a mão-de-obra indígena desempenhou sempre um papel fundamental."

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil.*

Dentre as razões para o uso intensivo da mão-de-obra negra, destacam-se:

01. as guerras napoleônicas, que dizimaram parte da população européia.
02. a inviabilidade da utilização da mão-de-obra européia assalariada, devido a seu custo.
04. a oportunidade de integrar, através do mercado de escravos, as áreas econômicas coloniais.
08. a indolência do indígena, que não se adaptava ao trabalho pesado.
16. a alta lucratividade operada pelo tráfico negreiro.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

41. UFR-RJ

"Coloquemo-nos naquela Europa anterior ao século XVI isolada dos trópicos, só indireta e longinquamente acessíveis e imaginemo-la, como de fato estava, privada quase inteiramente de produtos que se hoje, pela sua banalidade, parecem secundários, eram então prezados como requintes de luxo. Tome-se o caso do açúcar, que embora se cultivasse em pequena escala na Sicília, era artigo de grande raridade e muita procura; até nos enxovais de rainhas ele chegou a figurar como dote precioso e altamente prezado."

PRADO, Jr. Caio. *Formação do Brasil contemporâneo.* São Paulo: Brasiliense. 1961.

A colonização do Brasil, a partir do século XVI, permitiu à Coroa Portuguesa usufruir das vantagens trazidas pelas riquezas tropicais. Caracterizam a economia colonial brasileira:

a) o monopólio comercial, a monocultura de exportação, o trabalho escravo e o predomínio das grandes propriedades rurais;
b) o livre comércio, a indústria do vestuário, o trabalho livre e o predomínio das pequenas propriedades rurais;
c) o liberalismo econômico, o trabalho assalariado, a monocultura canavieira e o predomínio das grandes propriedades rurais;
d) o exclusivo colonial, o trabalho escravo, a exportação de ferro e aço e o predomínio das pequenas propriedades rurais;
e) o monopólio comercial, o trabalho assalariado, a produção para o mercado interno e o predomínio das grandes propriedades rurais.

42. UFSE Analise as proposições sobre o Período Colonial.

( ) A formação do povo brasileiro resultou da fusão de portugueses, índios e africanos, realizada de forma desigual envolvendo dominação e escravidão.

( ) O descobrimento do Brasil foi parte do plano imperial da coroa portuguesa no século XV. Embora não houvesse interesse específico de expansão para o Ocidente a posse de terras no Atlântico Oriental consolidava a hegemonia portuguesa no Oceano Pacífico.

( ) Com relação às populações indígenas brasileiras é correto afirmar que quando os europeus chegaram aqui, encontraram uma população ameríndia homogênea em termos culturais e lingüísticos, distribuída ao longo da costa e da bacia dos rios Paraná-Paraguai.

( ) O escambo de pau-brasil intensamente praticado no litoral, foi a primeira atividade importante que articulou estrangeiros e nativos no século XVI.

( ) Quanto à utilização da mão-de-obra durante o primeiro século da colonização, na região Nordeste do Brasil pode-se afirmar que os negros africanos não tiveram nenhuma participação.

43. FUVEST-SP

"Eu, el-rei D. João III, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo da minha casa que ordenei mandar fazer nas terras do Brasil uma fortaleza e povoação grande e forte na Baía de Todos-os-Santos. (...) Tenho por bem enviar-vos por governador das ditas terras do Brasil."

Regimento de Tomé de Sousa, 1549.

As determinações do rei de Portugal estavam relacionadas

a) à necessidade de colonizar e povoar o Brasil para compensar a perda das demais colônias agrícolas portuguesas do Oriente e da África.

b) aos planos de defesa militar do império português para garantir as rotas comerciais para a Índia, Indonésia, Timor, Japão e China.

c) a um projeto que abrangia conjuntamente a exploração agrícola, a colonização e a defesa do território.

d) aos projetos administrativos da nobreza palaciana visando à criação de fortes e feitorias para atrair missionários e militares ao Brasil.

e) ao plano de inserir o Brasil no processo de colonização escravista semelhante ao desenvolvido na África e no Oriente.

44. PUC-RS O processo de colonização portuguesa sobre o Brasil tem como um de seus pressupostos básicos a manutenção do PACTO COLONIAL, que regula as relações entre Colônia e Metrópole. Este pacto pode ser definido como um:

a) acordo celebrado entre os portugueses recém chegados ao Brasil e os nativos, com o objetivo de viabilizar a exploração de pau-brasil e a utilização da mão-de-obra indígena para a realização desse trabalho;

b) acordo feito entre os proprietários de terras na colônia, os Governadores Gerais e o rei de Portugal, com o objetivo de evitar a concorrência econômica entre metrópole e colônia, definindo-se os bens que cada parte produziria;

c) instrumento de dominação e de imposição religiosa, muito utilizado pelos jesuítas em sua missão de evangelização e de conversão dos indígenas ao catolicismo, o que veio a facilitar a criação das Reduções, como a de São Miguel Arcanjo, no Rio Grande do Sul;

d) instrumento de dominação política e econômica exercida pela metrópole, que se caracterizava pelo monopólio do comércio colonial e pela complementaridade da produção colonial em relação à metrópole, sendo proibida a criação de manufaturas na região colonizada;

e) acordo celebrado entre Portugal, Espanha e suas respectivas colônias, a fim de se evitarem os conflitos territoriais e de se garantir uma maior produtividade das regiões exploradas, evitando-se a concorrência entre elas, que deveriam produzir bens complementares entre si.

45. UFR-RJ Trinta e dois anos haviam decorrido depois da descoberta do Brasil, quando o Rei de Portugal D. João II, filho de D. Manoel, teve notícia dos progressos que faziam os castelhanos estabelecidos nas margens do Paraguai e do desenvolvimento que davam os franceses ao seu comércio nos mares do sul.

Resolveu, então, dividir o seu enorme território da América em lotes de 50 léguas, distribuindo-os aos servidores mais notáveis do reino, que tivessem por seus recursos ou crédito, condições de promover eficazmente a povoação e defesa da parte que lhes fosse confiada.

Depois de melhor informado por Martin Afonso de Souza que, com seu irmão Pero Lopes, acabava de explorar a imensa costa, mandou El'Rei demarcar 15 lotes distintos, dos quais fez mercê a 12 donatários. Conferiu-lhes, então, Cartas de Doação em que lhes eram concedidas consideráveis regalias e poder de governadores. Tal poder compreendia, também, o direito de escravizar os gentios, podendo até mesmo enviá-los para Lisboa a fim de que fossem vendidos.

a) Explique uma razão da adoção do Sistema de Capitanias Hereditárias no Brasil.

b) Cite dois motivos da falência desse sistema administrativo no Brasil.

46. UFRJ

"Cabide de Molambo

Meu Deus eu ando com o sapato furado,
tenho a mania de andar engravatado.
A minha cama é um pedaço de esteira,
e uma lata velha que me serve de cadeira.
Minha camisa foi encontrada na praia,
a gravata foi achada na Ilha da Sapucaia.
Meu terno branco parece casca de alho,
foi a deixa de um cadáver, do acidente no trabalho.
O meu chapéu foi de um pobre surdo e mudo,
as botinas foi (sic) de um velho da revolta de Canudos.
Quando eu saio a passeio as damas ficam falando:
trabalhei tanto na vida pro malandro tá gozando.
A refeição é que é interessante,
na tendinha do Tinoco, no pedir eu sou constante.
O português, meu amigo, tenho orgulho,
me sacode um caldo grosso, carregado no entulho."

BAHIANA, João da.

Desde o século XVI a sociedade brasileira tem se estruturado de modo a produzir a pobreza. Já em 1642 o padre Antônio Vieira se perguntava:

"Mas não sei que injusta condição é a deste elemento grosseiro em que vivemos, que as mesmas igualdades do céu, em chegando à terra, logo se desigualam".

Cite e explique duas características da economia brasileira que ajudam a entender a permanência multissecular da exclusão social entre nós.

47. FEI-SP Sobre os primeiros 50 anos de ocupação do Brasil, podemos afirmar que:

I. Foi um período marcado pela exploração do pau-brasil, exploração essa realizada principalmente a partir do escambo com os indígenas.

II. Não havia um projeto sistemático de colonização por parte de Portugal, já que o comércio com as Índias era mais atraente. Nesse primeiro período, Portugal busca ocupar o território por meio da cessão de capitanias hereditárias.

III. Em 1549, com o estabelecimento do Governo-Geral, Portugal busca um controle maior e mais efetivo daquela que já havia se tornado sua colônia mais promissora, já que os negócios orientais começavam a declinar.

a) apenas I e II estão coretas
b) apenas I e III estão corretas
c) I, II e III estão corretas
d) apenas III está correta
e) apenas II está correta

48. UFPE As razões que fizeram com que no Brasil colonial e mesmo durante o império a escravidão africana predominasse em lugar da escravidão dos povos indígenas, podem ser atribuídas a:

a) setores da igreja e da Coroa se opunham à escravização indígena; fugas, epidemias e a legislação antiescravista indígena tornou-a menos atraente e lucrativa.

b) religião dos povos indígenas, que, proibia, o trabalho escravo. Preferiam morrer a ter que se submeterem às agruras da escravidão que lhes era imposta nos engenhos de açúcar ou mesmo em outros trabalhos.

c) Reação dos povos indígenas, que por serem bastante organizados e unidos, toda vez que se tentou capturá-los, eles encontravam alguma forma de escapar ao cerco dos portugueses.

d) a ausência de comunicação entre os portugueses e os povos indígenas e a dificuldade de acesso ao interior do continente, face ao pouco conhecimento que se tinha do território e das línguas indígenas.

e) um enorme preconceito que existia do europeu em relação ao indígena, e não em relação ao africano, o que dificultava enormemente o aproveitamento do indígena em qualquer atividade.

49. UFRJ

"Confissão de Fernão Ribeiro, índio do Brasil, em 12 de agosto de 1591:

Por querer confessar sua culpa, ser do gentio desta Bahia, e não saber a língua portuguesa, esteve presente o padre Francisco de Lemos, religioso da Companhia de Jesus, como intérprete.

(...)

E confessando-se, contou que há dois anos disse-lhe um outro gentio, de nome Simão, que os cristãos que comungam (...) são os homens mais virtuosos. Então ele, confessante, respondeu ao dito Simão que naquele Sacramento de comunhão estava a morte, e que quem comungava recebia a morte (muitos índios associavam este sacramento à morte porque, por vezes, ele era ministrado a moribundos). Depois de o ter dito ficou muito arrependido e lhe pesou muito o Diabo lhe fazer dizer tão ruim palavra.

Contou ainda que, sabendo do ocorrido, o padre superior de sua aldeia, João Alvares, da Companhia de Jesus, que tem cuidado de os doutrinar e instruir na fé, o prendeu e penitenciou na igreja, fazendo-o pedir perdão a todos e aplicando-lhe castigos, ao que ele, confessante, satisfez (...)"

Adaptado de VAINFAS, Ronaldo (org.). *Confissões da Bahia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 p. 81-2.

O texto acima registra uma das inúmeras confissões que, entre julho de 1591 e fevereiro de 1592, os moradores da cidade de Salvador e do Recôncavo Baiano prestaram à Visitação do Santo Ofício da Inquisição de Lisboa.

Destaque duas características do papel da Igreja Católica no processo de colonização da América.

50. UNESP-SP

"Este Estado do Brasil… tem gente, os mercadores, que trazem do Reino as suas mercadorias a vender a esta terra e comutar por açúcares, do que tiram muito proveito."

Diálogos das grandezas do Brasil, 1618.

Baseando-se no trecho, responda.

a) Como era realizado o comércio do Brasil Colônia?

b) Além dos mercadores, qual outra camada social era beneficiada na colônia brasileira?

51. UFRS O mapa abaixo apresenta dados relativos à guerra pelo tráfico de escravos entre Holanda e Portugal ocorrida na primeira metade do século XVII.

Fonte: PUNTONI, Pedro. A Guerra dos Holandeses. São Paulo, Ática, 1995, p. 21.

Com base nos dados do mapa e levando-se em conta a conjuntura internacional, considere as seguintes afirmações.

I. Os ataques holandeses às possessões africanas de Portugal se deveram à necessidade de controle destes importantes centros de fornecimento de escravos, fundamentais para a reprodução física da mão-de-obra dos engenhos brasileiros.

II. Apesar da Trégua dos Dez Anos (1641–1651) na Europa, o governo holandês no Brasil não interrompeu seu processo expansionista, ampliando seus domínios com a ocupação de São Luís do Maranhão, ponto vital de apoio logístico ao tráfico negreiro internacional.

III. A retomada de Luanda foi comandada pelo governador do Rio de Janeiro, Salvador Correia de Sá, sendo um projeto financiado pelos comerciantes e proprietários de terras locais, gravemente prejudicados pela interrupção do tráfico negreiro.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.
b) Apenas I e II.
c) Apenas I e III.
d) Apenas II e III.
e) I, II e III.

52. PUC-RJ

"(...) Nela, até agora, não podemos saber que haja ouro, nem prata, nem nenhuma coisa de metal, nem ferro lho vimos. Mas a terra em si é de muitos bons ares, frios e temperados como os de Entre-Douro e Minho. (...) E em tal maneira é graciosa que, querendo a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.

Mas o fruto que nela se pode fazer, me parece, que será salvar esta gente, e esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza nela deve lançar.

E que aí não houvesse mais do que ter aqui pousada para esta navegação de Calecute, bastaria quanto mais disposição para se nela cumprir e fazer o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber, acrescentamento da nossa santa fé."

CAMINHA, Pero Vaz de. *Carta a El-Rei Dom Manuel I* (1500).

No trecho final da Carta ao Rei de Portugal, comunicando o achamento da Ilha de Vera Cruz, o escrivão Pero Vaz de Caminha reafirmava os objetivos mercantil e religioso que norteavam a expansão marítima portuguesa nos séculos XV e XVI.

A partir do trecho acima, faça o que se pede.

a) Caracterize o objetivo mercantil da expansão marítima portuguesa, considerando a noção de **monopólio ou exclusivo comercial**.

b) Caracterize o objetivo religioso daquela expansão, tendo como referência a diferença feita pelos europeus entre **infiel** e **pagão**.

53. UFPB Leia as estrofes do poema “A canção do africano”.

“Lá na úmida senzala,
Sentado na estreita sala,
Junto ao braseiro, no chão,
Entoa o escravo o seu canto,
E ao cantar correm-lhe em pranto
Saudades do seu torrão...
De uma lado, uma negra escrava
Os olhos no filho crava,
Que tem no colo a embalar...
E à meia voz lá responde
Ao canto, e o filhinho esconde,
Talvez p’ra não a escutar!
´Minha terra é lá bem longe,
Das barras de onde o sol vem;
Esta terra é mais bonita,
Mas à outra eu quero bem!
´Lá todos vivem felizes,
Todos dançam no terreiro;
A gente lá não se vende
Como aqui, só por dinheiro´.
O escravo então foi deitar-se,
Pois tinha de levantar-se
Bem antes do sol nascer,
E se tardasse coitado,
Teria de ser surrado,
Pois bastava escravo ser.
E a cativa desgraçada
Deita seu filho, calada,
E põe-se triste a beijá-lo,
Talvez temendo que o dono
Não viesse, em meio ao sono,
De seus braços arrancá-lo!”

ALVES Castro, Recife, 1863. In: GOMES, Eugênio (org.) *Castro Alves: obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1976.

As estrofes espelham a situação do africano, escravizado e exposto a uma nova realidade e condições de vida, diferentes daquelas a que estava habituado, restando-lhe poucas opções.

Tendo como base de referência esse poema, analise as seguintes afirmações:

I. A opção pela escravidão do africano deveu-se, principalmente, à possibilidade de ampliação do lucrativo comércio que se estabeleceu entre a Colônia brasileira e a burguesia metropolitana portuguesa.

II Os africanos vinham para o Brasil em navios negreiros. Por se tratar de uma carga lucrativa, os traficantes tinham o maior cuidado em transportá-los , tomando medidas cautelares, no que dizia respeito à alimentação e a higiene a fim de evitar a proliferação de doenças dentro das embarcações.

III. A ordem geral imposta pelo proprietário era a obediência do escravo e, caso não fosse cumprida, ele era submetido a castigos corporais cruéis. A principal reação dos escravos era fugir em busca de liberdade e para se defenderem da perseguição formavam comunidades chamadas quilombos.

Está(ão) correta(s) apenas:

a) I e III   b) II e III   c) III   d) II   e) I

GABARITO

54. UFR-RJ Após o Fim da União Ibérica (1580-1640), inicia-se a chamada Restauração Portuguesa na qual o Estado toma medidas administrativas de controle de sua área colonial com a criação do Conselho Ultramarino.

a) Cite duas medidas tomadas pelo Conselho Ultramarino em relação ao Brasil.

b) Aponte o motivo da crise do açúcar brasileiro vivida na segunda metade do século XVII.

55. Unicap-PE A política agroindustrial do Brasil tem suas raízes na estrutura fundiária do Brasil-Colônia.

( ) A política fundiária brasileira tem suas raízes na concentração da propriedade apoiada no regime feudal.

( ) O efeito do sistema de sesmarias, na estrutura fundiária do Brasil, foi a grande empresa rural para exportação.

( ) O regime de sesmaria orientou a concentração da propriedade no Brasil, levando à caracterização da questão agrária.

( ) A injustiça social, hoje atuante, teve sua origem no regime de posse e uso da terra consagrada em meados do século XIX.

( ) Na atualidade, o latifúndio tange as populações rurais do seu meio ou lhes impõe a permanência em áreas minúsculas, gerando o fenômeno da proletarização do homem rural.

56. Unifor-CE No século XVII, os holandeses ocuparam boa parte do Nordeste brasileiro. A primeira invasão ocorreu na Bahia (1624-1625), mas foi a partir do domínio de Pernambuco, que os holandeses conseguiram uma ocupação mais prolongada (1630-1654). Estas invasões estão ligadas:

a) à posição assumida pelo grupo mercantil português que, receando perder mercado na Europa com a União Ibérica, manteve sua aliança com as Províncias Unidas;

b) ao interesse holandês em manter o controle sobre a distribuição do açúcar na Europa, rompido desde a União Ibérica;

c) ao interesse da Holanda que desejava controlar o aparelho fiscal do governo português no Brasil;

d) à Companhia das Índias, Orientais, criada no século XV, que tinha por objetivo interferir diretamente na produção e na aquisição das terras produtoras de cana-de-açúcar;

e) à necessidade de Antuérpia e Amsterdã manterem-se como centros urbanos desinteressados em comercializar açúcar na Europa.

57. Unicap-PE O domínio holandês no Brasil durou vinte e quatro anos, e se estendeu de Pernambuco ao Rio Grande do Norte. Esse período se caracterizou por mudanças importante.

( ) Em 1637, a Companhia das Índias Ocidentais nomeou o Conde dos Arcos para governar a Capitania de Pernambuco.

( ) Maurício de Nassau foi o responsável pela colonização holandesa no Brasil.

( ) A recuperação dos engenhos, destruídos nos anos de guerra, foi uma das primeiras medidas de Nassau.

( ) A política dos holandeses desagradou enormemente os habitantes de Pernambuco, levando os proprietários de engenhos a repelirem os conquistadores.

( ) Maurício de Nassau foi responsável também por ampliar os domínios holandeses no Brasil, conquistando o Ceará e o Maranhão.

58. UFRN No Brasil colonial, a ocupação holandesa da costa nordeste está inserida num contexto de disputa mercantilista entre as potências européias.

Nesse sentido, é correto afirmar que o Rio Grande do Norte,

a) mesmo sendo um pequeno produtor açucareiro, contribuiria com uma grande produção algodoeira, importante para as trocas mercantis;

b) apesar de sua produção açucareira pouco expressiva, foi tomado pelos holandeses para assegurar o controle estratégico da nova colônia;

c) por ter grandes rebanhos de gado, atraiu a cobiça de franceses e holandeses que disputavam o controle da pecuária bovina para o mercado europeu;

d) por sua posição geográfica privilegiada, interessava muito aos holandeses, pois facilitaria o apoio a seus navios no caminho para as Antilhas.

59. UFCE Leia com atenção a citação seguinte:

"A Celebração dos 500 anos do Brasil fortalecerá a idéia da pretensa obra colonizadora luso-tropical e permitirá que as elites nacionais reforcem os laços simbólicos com os dominadores do passado. Sobretudo, levará a que nosso povo, ao olhar-se no espelho da história, veja refletida apenas a falsa imagem de uma nação construída por brancos e ricos, para brancos e ricos."

MAESTRI, Mário. "*500 Anos: faltam velinhas no bolo.*"
Reproduzido em MENEZES, Diatahy B. de. "Brasil 500 anos:
há o que festejar?". *O Povo.* 30 de maio 1999.

Sobre a campanha de comemoração dos 500 anos do descobrimento do Brasil, é correto afirmar que:

a) é um empreendimento comercial que pretende gerar um fervoroso nacionalismo, questionando o caráter pacífico da colonização e ressaltando a chegada dos portugueses como uma invasão;
b) a chegada dos portugueses é resgatada como o início de um processo civilizatório que foi, aos poucos, incorporando pacificamente elementos da cultura africana;
c) a contribuição de indígenas e africanos é mostrada como as mais fortes heranças culturais da colonização brasileira;
d) a campanha ressalta os aspectos de etnocídio e escravidão que marcaram a colonização portuguesa no Brasil, derrubando os mitos a respeito de uma democracia racial nos trópicos;
e) a campanha realça o papel dos portugueses na direção e organização da colonização brasileira, omitindo ou relegando a posições subalternas a presença de indígenas e africanos.

60. UFMS

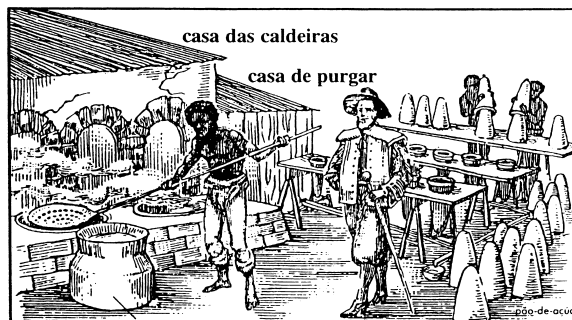
"Em 1992, por ocasião dos 500 anos da viagem de Colombo, houve intenso e extenso debate nas Américas e na Europa sobre o vocabulário adequado para descrever a chegada dos europeus ao continente. Uma crítica devastadora foi então feita ao uso da palavra "descobrimento", ou "descoberta", por representar um insuportável etnocentrismo europeu. De fato, só foi descobrimento para os europeus. Aqui viviam, em 1492, cerca de 50 milhões de habitantes, não muito menos que a população da Europa."

CARVALHO, José Murilo de. *Folha de São Paulo*, 3/10/1999.

Nestes últimos anos, o termo *descobrimento* voltou a ser empregado para anunciar as celebrações oficiais de 500 anos da chegada de Pedro Álvares Cabral do Brasil. Para os críticos atuais, o problema do uso do referido está no fato de que

01. falar em "descobrimento" implica dizer que as gentes e civilizações americanas só tinham passado a ter existência real após a chegada dos europeus.
02. falar em "descobrimento" implica dar um tom falsamente neutro a um processo que foi violento e genocida.
04. favorece a percepção de que a escrita da História é universal, da qual todos os povos participam.
08. o genocídio, que a palavra "descobrimento" oculta, não ocorreu em territórios da América Portuguesa, pois os povos indígenas ali encontrados não haviam produzido civilizações.
16. o genocídio, que a palavra "descobrimento" esconde, não ocorre na América Espanhola, pois os espanhóis construíram parcerias com os povos indígenas para a exploração do ouro.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

61. PUC-DF Observe a figura abaixo:

Fonte: Inácio, I. C. e De Lucca, T. R. – Documentos do Brasil Colonial. SP. Ática, 1993.

Essa ilustração, referente ao trabalho colonial, apresenta elementos humanos e materiais que permitem concluir que a atividade que está sendo realizada corresponde

a) à torrefação de café;

b) à fundição de metais preciosos;

c) à fabricação de farinha de mandioca;

d) ao preparo de pães;

e) à produção de açúcar.

62. UFGO-PS

"Os ritos semibárbaros dos Piagas
Cultores de Tupã, e a terra virgem
Donde, como dum trono, enfim se abriram
Da cruz de Cristo os piedosos braços;
As festas e batalhas mal sangradas
Do povo americano agora extinto
(...)
Agora inúteis setas, vão mostrando
A marcha triste e os passos mal seguros
De quem, na terra dos seus pais, embalde
Procura asilo, e foge o humano trato."

O trecho da poesia *Os timbiras*, de Gonçalves Dias, apresenta o índio como representante do povo americano e realça o sentido destruidor do contato entre os índios e europeus na América portuguesa.

GABARITO

Relativamente a esse contato, sabe-se que

( ) a unidade cultural permitiu a articulação de formas de resistência, entre as várias tribos, como modo de conter o avanço da colonização sobre as terras indígenas.

( ) o índio esteve presente na imaginação européia, nos séculos XVII e XVIII, por meio dos relatos de viagens e da elaboração de utopias que criaram o mito do bom selvagem.

( ) o domínio da floresta, o conhecimento da fauna e da flora, o regime alimentar formaram um conjunto de conhecimentos que foram incorporados pelos colonizadores.

( ) no século XIX, o índio dominou a imaginação de nossos artistas, transformando-se em mito na obra de escritores românticos, como José de Alencar e Gonçalves Dias. Identificando-o como símbolo da nacionalidade, tais escritores deixavam de lado, quase sempre, o sentido destruidor da conquista européia.

IMPRIMIR

63. U. Católica Dom Bosco-MS D. João III, ao implantar o sistema de capitanias hereditárias no Brasil, tinha como objetivo

a) garantir a posse da terra, ameaçada pelos estrangeiros, principalmente franceses.

b) estabelecer um governo centralizado, visando evitar as incursões inglesas no litoral.

c) aplicar o capital português excedente em empreendimentos lucrativos além-mar.

d) cumprir um acordo feito com a Espanha, para enriquecer a Península Ibérica através do açúcar brasileiro.

e) ocupar o sertão brasileiro, disputado pelos espanhóis após o Tratado de Tordesilhas.

64. UnB-DF A grande lavoura, no Brasil colonial, organizou-se para oferecer em grande escala, para o exterior, gêneros tropicais produzidos em quantidade ínfima na Europa. A exploração agrária, por esse motivo, manteve as características condicionadas pelos objetos mercantis.

Com auxílio dessas informações, julgue os itens abaixo, colocando C (certo) ou E (errado).

( ) Na grande lavoura colonial, que veio a se tornar parte da estrutura da formação social e econômica brasileira, o latifúndio foi a saída para a obtenção de avultada quantidade de produtos com baixo custo de produção.

( ) O sistema de donatários permitiu incrementar a transferência de imigrantes, à medida que o governo português tornou disponíveis recursos financeiros e extensões consideráveis de terra no Brasil para os interessados.

( ) Os "objetivos" mencionados no texto estavam enquadrados na lógica do capital industrial; ou seja, a produção de matérias-primas nas colônias deveria, sobretudo, reduzir o custo de vida na Europa.

( ) A exploração colonial fez parte de um conjunto de relações que envolveram o declínio da aristocracia fundiária européia, o fortalecimento das monarquias nacionais centralizadas e a ascensão da burguesia mercantilista das metrópoles.

65. UFMS

"Há muito a formação do povo brasileiro vem sendo estudada por antropólogos, historiadores e sociólogos. Todavia, recentemente geneticistas da Universidade Federal de Minas Gerais apresentam novos dados científicos sobre as origens dos brancos brasileiros: "A formação da população brasileira tem provocado debates. Embora todos concordem que somos o produto de um complexo processo de miscigenação entre ameríndios, europeus e africanos, as opiniões divergem sobre os detalhes e o resultado desse processo. Afinal, quanto há de ameríndio, europeu e africano em cada um de nós? Nosso estudo genético com DNA de brasileiros brancos revela que a esmagadora maioria das linhagens paternas da população branca do país veio da Europa, mas que, surpreendentemente, 60% das linhagens maternas são ameríndias ou africanas"

PENA, Sérgio D.J. et al. *Retrato molecular do Brasil. Ciência Hoje.*
Rio de Janeiro, 2000, v. 27, n. 159 p.16-25, p.16.

Com base nessa citação é correto afirmar que:

01. estudos genéticos são importantes para uma melhor compreensão de certos aspectos da História do Brasil.
02. é inegável a contribuição de mulheres ameríndias e africanas na formação do povo brasileiro, prova de sua diversidade genética.
04. é pertinente a tese do caráter tribrido do povo brasileiro, quer dizer, que ele tenha surgido a partir da miscigenação inicial ocorrida entre africanos, europeus e indígenas.
08. se muitos brancos brasileiros tomarem consciência de que também descendem de mulheres ameríndias e africanas, talvez então seja menos difícil a construção de uma sociedade mais justa, solidária e harmônica.
16. estudo genéticos comprovam que os brasileiros vivem em uma verdadeira *democracia radical* e que, portanto, não há necessidade de existirem leis que proíbam a prática do racismo no país.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

66. UnB-DF Não foi a primeira, nem a última vez... Na Assembléia Geral dos Bispos do Brasil, que se realizou no mês de abril de 1999, em Itaici, São Paulo, chamou a atenção de todos a manifestações pública de um pedido de perdão da Igreja Católica aos povos indígenas e as outros setores da sociedade contra os quais foram cometidos erros ao longo da história. A respeito da evolução do papel da Igreja Católica no ocidente, julgue os itens a seguir.

( ) Ao provar e divulgar suas crenças, a Igreja cristã ganhou a simpatia e os favores dos imperadores romanos, o que lhe possibilitou estabelecer-se em todas as províncias do Império como religião de Estado.

( ) No transcurso da Idade Média, a Igreja Católica consolidou suas bases de dominação espiritual e material ao tornar-se grande proprietária, possuir o monopólio da educação e ser intérprete dos ensinamentos bíblicos.

( ) A grande presença da Igreja Católica na colonização da América Latina permitiu que Roma e várias ordens religiosas da Península Ibérica assumissem papel relevante na formação cultural e social das novas sociedades americanas.

( ) Os 500 anos do evento conhecido oficialmente como o descobrimento do Brasil descortinam uma oportunidade ímpar para declarações como as dos bispos em Itaici que, ao lembrarem a cristianização dos índios, assumem erros cometidos em nome dela.

67. Uniderp-MS Ao longo do Período Colonial, a ocupação territorial dos atuais estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul esteve associada às seguintes atividades econômicas:

a) Cultivo de cana-de-açúcar e extrativismo vegetal.
b) Plantio de fumo e criação de gado bovino.
c) Extrativismo salineiro e produção de manufaturados têxteis.
d) Pecuária e mineração de ouro e diamantes.
e) Cultivo de café e produção de couros.

68. UFMS No século XVI, Portugal deu início à colonização do Brasil utilizando-se administrativamente do sistema de capitanias hereditárias. Posteriormente, buscou reordená-lo com implantação do sistema de governo geral. Sobre características econômicas e sociais do período colonial brasileiro, é correto afirmar que:

01. a inserção do Brasil no regime colonial português obedeceu à orientação da política mercantilista metropolitana, sobretudo no que diz respeito ao monopólio dos produtos coloniais.
02. voltada para atender aos interesses metropolitanos, a produção agrícola colonial organizou-se sob o binômio monocultura-escravismo.
04. o pacto colonial, pelo qual a metrópole garantia o monopólio do comércio naquele período, desfez-se a partir do momento em que os holandeses passaram a financiar a instalação dos engenhos para a produção do açúcar.
08. estruturada em duas camadas sociais básicas (senhores e escravos), a sociedade brasileira do período colonial caracterizava-se pela inexistência de mobilidade social vertical.
16. fora os estreitos limites fixados pelo sistema colonial, isto é, de produtos com aceitação externa, nenhuma outra forma de produção foi realizada.

Dê, com resposta, a soma das alternativas corretas.

GABARITO

IMPRIMIR

69. UFMT Durante o período colonial brasileiro, predominou a mão-de-obra compulsória africana, embora também com utilização da indígena. Sobre esse quadro, julgue os itens, colocando V para as questões verdadeira e F para as falsas.

( ) Ordens religiosas, principalmente a jesuíta, tentaram sujeitar os indígenas através do trabalho missionário, transformando-os em bons cristãos, o que significava assumir hábitos de trabalho europeus, criando grupos de trabalhadores flexíveis às necessidades da Colônia, sem levar em consideração a cultura indígena.

( ) Os africanos, provenientes do "continente negro", são usualmente divididos em dois grupos étnicos: os sudaneses e os bantos, não se desconsiderando que os negros escravizados no Brasil provinham de muitas tribos ou reinos com culturas próprias.

( ) Seria errôneo pensar que, enquanto os índios se opuseram à escravidão, os negros a aceitaram passivamente. Fugas individuais ou em massa, agressões contra senhores e resistência cotidiana fizeram parte das relações entre senhores e escravos.

( ) Nas duas últimas décadas do século XIX, os escravos africanos ou afro-brasileiros conseguiram desorganizar o trabalho compulsório, apoiados no enraizamento cultural e geográfico conseguido nos séculos anteriores de escravidão, e também devido à Igreja Católica que se indispôs com os colonos e com a Coroa portuguesa na defesa do escravo.

70. UEMS A respeito da nova realidade criada pela exploração aurífera em Minas Gerais, Goiás e Cuiabá, a partir de fins do século XVII, considere as seguintes proposições e, em seguida, assinale a alternativa que corresponde à resposta certa.

I. Embora fosse altamente lucrativa, a atividade mineradora não chegou a atrair grande número de pessoas, de modo que a população da colônia não apresentou crescimento significativo durante o século XVIII.
II. Por ser uma atividade altamente especializada, a mineração estimulou o desenvolvimento de outros ramos da economia colonial, como a produção de gêneros alimentícios e a criação de animais de carga.
III. Nessa economia mineradora era pouco utilizado o trabalho escravo, sendo mais importante a utilização de trabalhadores assalariados livres.

a) Apenas a proposição I está correta.
b) Apenas a proposição II está correta.
c) Estão corretas as proposições I e II.
d) Estão corretas as proposições II e III.
e) Estão corretas as proposições I e III.

71. UFMS Leia atentamente o texto abaixo.

"Coube a Portugal encontrar outra fórmula para a ocupação econômica de suas colônias americanas que não fosse a simples extração de recursos naturais. Fazia-se imperiosa a organização de exploração agrícola rentável que, ao mesmo tempo, interessasse os investidores metropolitanos e propiciasse recursos para a manutenção e defesa desses domínios. A distância entre o Brasil e Portugal só tornava viável a produção de mercadorias que, gozando de altos preços no mercado europeu, pudessem arcar com os custos do frete marítimo."

FERLINI, Vera Lúcia do Amaral. *A Civilização do Açúcar - Séculos XVI a XVIII*. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. p 15-16.

Considerando que o texto citado refere-se à economia açucareira no Brasil, é **correto** afirmar que

01. a Metrópole portuguesa implantou em sua Colônia uma estrutura econômica com base na produção diversificada de gêneros tropicais de grande aceitação nos mercados europeus, utilizando mão-de-obra livre e assalariada, que trabalha em pequenas propriedades.
02. a empresa açucareira foi implantada como solução viabilizadora da manutenção do Brasil como Colônia de Portugal.
04. a menção da existência de investidores metropolitanos, significa que a empresa colonial e a atividade de produção e exportação de açúcar resultaram de parcerias estabelecidas entre os interesses econômicos da Coroa lusa e de grupos integrantes de uma elite mercantil estabelecida em Portugal.
08. para obter sucesso na empresa açucareira em suas colônias na África e na América, Portugal contou com o apoio do governo inglês, que financiou a instalação de engenhos no Brasil.
16. a despeito dos esforços de Portugal de investir no plantio e na produção de açúcar no Brasil, o que de fato viabilizou a empresa colonial foram os lucros avultantes obtidos com o tráfico interno de índios brasileiros.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

A PRIMEIRA ETAPA DO PERÍODO COLONIAL

1

Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

1. e
2. b
3. b
4. e
5. a
6. d
7. a
8. b
9. d
10. a
11. b
12. a
13. a
14. b
15. 01 + 02 + 08 = 11
16. d
17. b
18. e
19. c
20. 01 + 02 + 04 + 08 + 16 = 31
21. e
22. d
23. a) Tanto Cuba como o Brasil constituíram-se como colônias, integrantes do antigo sistema colonial da época mercantilista, cuja finalidade era complementar a economia da metrópole sob o regime de monopólios.
b) No período da colonização predominou a agroindústria do açúcar.
c) De uma maneira geral, a condição social dos negros depois do fim da escravidão foi de marginalização econômica, social e política. A chegada e a incorporação dos imigrantes europeus no mercado de trabalho acentuaram os contrastes de desigualdade e marginalização.
24. a
25. a
26. 01 + 02 + 08 + 32 = 43
27. d
28. d
29. 01 + 02 + 16 = 19
30. b
31. b
32. a
33. a
34. 08 + 16 = 24
35. a
36. d
37. d

38. c
39. a
40. 02 + 04 + 16 = 22
41. a
42. V – F – F – V – F
43. C
44. d
45. a) A coroa portuguesa desejava povoar e colonizar o Brasil sem dispor de grandes investimentos de capital e, para tal, a colonização ficou a cargo de particulares.
b) – Falta de investimentos financeiros por parte da coroa na colônia.
– os constantes ataques indígenas aos povoados
– grande extensão territorial das capitanias
46. A desigualdade na concentração de renda e recursos naturais (sobretudo a terra).
47. c
48. a
49. – Difusão da fé católica.
– Proteção de indígenas frente aos sistemas de trabalho compulsório impostos pelo colonizador.
50. a) Haviam dois tipos de atividades comerciais: o comércio interno, especialmente entre setores de economia de subsistência e os centros produtores de bens destinados ao exterior (açúcar e mineração, por exemplo) e, o mais importante, o comércio externo. A Colônia, deveria complementar a economia da Metrópole, seja como mercado consumidor, seja como mercado fornecedor de matérias primas.
b) Os proprietários de terras e de escravos, além daqueles que se beneficiavam das atividades mineradoras.
51. c
52. a) O objetivo principal era superar os limites e dificuldades enfretados pela economia portuguesa em particular, e pela européia em geral; os preços altos dos produtos orientais e as escassez de metais preciosos.
b) A expansão marítima portuguesa revestia-se do caráter de Cruzada ao ir de encontro ao infiel muçulmano. Assumia um caráter missionário ao ir de encontro daqueles que eram vistos como pagãos, como os indígenas de Vera Cruz.
53. a
54. a) – Separação entre o norte e o sul da colônia.
– Centralização e fortalecimento do poder metropolitano.
b) A concorrência do açúcar Antilhano.
55. F – V – V – F – V
56. b
57. F – V – V – F – V
58. b
59. e
60. 03
61. e
62. E – C – C – C
63. a
64. C – E – E – C
65. 15
66. E – C – C – C
67. d
68. 11
69. V – V – V – F
70. b
71. 06

GABARITO
IMPRIMIR

A SEGUNDA ETAPA DO PERÍODO COLONIAL

1. UFBA

"Tido como um dos mais brutais caçadores de índios, o bandeirante paulista Domingos Jorge Velho foi o precursor da exploração e conquista do Piauí. Nascido na vila de Parnaíba, São Paulo, em 1614, ele estava no Nordeste, em 1670, quando foi convocado para esmagar os índios da região do São Francisco, acusados de atacarem as fazendas de criação de gado naquela área. A atividade também atraía o bandeirante, que chegou a ter uma fazenda de gado no oeste de Pernambuco, onde fundou a povoação de Sobrado. Entre 1674 e 1680, explorou o Piauí, o Maranhão e o Ceará. Foi a partir dessa expedição que começou a ocupação do Piauí."

Brasil 500 Anos, p. 204.

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre a expansão territorial brasileira pode-se afirmar:

01. O texto indica uma das formas de desbravamento, ocupação e expansão territorial utilizadas pelos colonizadores à época do Brasil Colonial.
02. A ação de "esmagar índios" foi julgada legítima no Brasil Colonial, sobretudo em épocas de crise no tráfico negreiro e em regiões onde não havia disponibilidade de recursos para a compra de escravos africanos.
04. A violência contra o índio, sugerida no texto, foi um dos fatores preponderantes para o extermínio de nações indígenas inteiras, do que resultou a baixa densidade dessas populações no Brasil atual.
08. A expansão da pecuária constituiu fator de destaque para a ocupação e o povoamento do interior das Capitanias do Maranhão, Piauí e Ceará, ao contrário do litoral dessas regiões, ocupado militarmente, por necessidade de defesa.
16. A ação bandeirante a que se refere o texto, além de estar relacionada ao apresamento de índios, voltou-se também para o combate à resistência negra, sobretudo quando organizada sob a forma de quilombos.
32. A Capitania de São Vicente, local de origem do referido bandeirante, destacou-se na economia colonial por abrigar, no seu território, as principais minas de prata e de diamantes.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

2. UFMG Entre fins do século XVII e o início do século XVIII, as contradições entre os interesses metropolitanos e coloniais se manifestaram de diversas formas no Brasil, especialmente nas chamadas rebeliões anticolonialistas. Sobre essas rebeliões, é correto afirmar que:

a) enquanto a Revolta de Beckman e a Guerra dos Mascates expressavam o conflito de interesses entre os comerciantes brasileiros e a Coroa portuguesa, devido ao aumento das taxas e impostos cobrados, a Revolta de Vila Rica se dirigia contra a perda de poder local acarretada pela extinção das Câmaras Municipais;
b) foram movimentos de caráter popular, influenciados pelos ideais iluministas, e propunham a emancipação política da colônia, o combate ao monopólio mercantilista e o fim da escravidão indígena;
c) podem ser entendidas como resultado da reformulação da política colonial portuguesa, a partir de meados do século XVII, quando foi intensificada a exploração da colônia, garantindo a transferência de boa parte da renda colonial para a metrópole;
d) a desagregação política e administrativa provocada pela União Ibérica e pelo domínio holandês no Nordeste enfraqueceu os laços entre metrópole e colônia, provocando o surgimento das rebeliões anticolonialistas, que lutavam contra a influência espanhola e o domínio holandês.

3. **U.F. Pelotas-RS** O mapa abaixo apresenta a economia brasileira em um determinado período:

NIZZA DA SILVA, Maria Beatriz. *Nova História da Expansão Portuguesa*. Lisboa: Ed. Estampa, 1986.

Nele estão representadas as atividades econômicas do século:

a) XVI, que apresenta exploração de pau-brasil, no litoral, e das drogas do sertão, na região amazônica, assim como a ocupação do interior brasileiro pelas atividades de mineração e pecuária;

b) XVIII, que já demonstra atividades de mineração, no Centro-Oeste brasileiro, e de pecuária, na zona nordeste do Rio Grande do Sul. Não pode ser de século posterior, por não indicar atividade cafeicultora;

c) XVII, que apresenta importações/exportações, antes proibidas na colônia, devido ao monopólio comercial;

d) XIX, em que, no Brasil Império, a economia tinha por base a cafeicultura voltada para a exportação;

e) XX, no qual a exportação de pau-brasil é preponderante na economia brasileira e se verifica a existência de áreas industriais, destacadas no mapa.

4. **FUVEST-SP** O barroco no Brasil foi

a) uma manifestação artística de caráter religioso limitada às regiões de mineração.

b) uma expressão artística de origem européia reelaborada e adaptada às condições locais.

c) um estilo original na pintura, mantendo a tradição manuelina nas edificações.

d) uma criação artística popular predominante em todo o Brasil colônia e no império.

e) uma produção artística, imposta pelo modelo absolutista português, na época da mineração.

5. **Unifor-CE**

"No princípio era o gado e os homens que o tangiam. Em lenta progressão, vindos do vale do São Francisco, na Bahia, do sertão de Pernambuco e de Sergipe, no final do século XVII, aqueles rudes peregrinos da fortuna subiram os contrafortes da Chapada do Araripe e chegaram a um vale fértil, habitado pelos índios Kariris, no sul do atual território cearense. Os desbravadores plantaram vilas, que se transformariam em cidades, e por causa desse movimento migratório, a colonização do Ceará começou pelo interior e não pelo litoral. Das numerosas cidades que se formaram e dentre as que compõem o triângulo Crajubar, a última a nascer, em 1872, foi a cidade do Padre Cícero Romão Baptista."

O texto refere-se a:

a) Fortaleza.

b) Crato.

c) Maracanaú.

d) Barbalha.

e) Juazeiro do Norte.

6. **U. Salvador-BA** Identifique as afirmativas verdadeiras e as falsas sobre a estrutura dos Impérios Coloniais europeus, entre os séculos XVI e XVII.

( ) Os Impérios Coloniais europeus apoiavam-se politicamente na oficialização da divisão de trabalho estabelecida pelas corporações de ofício.

( ) O Estado Absolutista tem como uma de suas bases de sustentação a aplicação da política econômica mercantilista.

( ) O exclusivo comercial viabilizava o enriquecimento das burguesias metropolitanas.

( ) O tráfico negreiro assegurou a rentabilidade financeira dos Impérios.

( ) Os princípios do liberalismo econômico garantiam o êxito das conquistas territoriais.

( ) As práticas da Igreja eram restritas à cristianização dos pagãos.

7. **F.M. Itajubá-MG** Dentre as rebeliões ocorridas nos séculos XVII e XVIII, a que mais repercutiu foi a Inconfidência Mineira, quer pela amplitude, quer, pelo caráter de contestação ao sistema. Entre outros fatores, as seguintes medidas do governo de Portugal provocaram a rebelião, com exceção de uma. Assinale a que não se enquadra no contexto histórico.

a) Proibição de engenhos na região.

b) Monopólio do sal nas mãos de alguns comerciantes.

c) Proibição do uso de estradas para o litoral.

d) Fechamento de fábricas de tecidos.

e) Redução do número de trabalhadores nas minas.

3

UNO Sistema de Ensino

8. **F.M. Triângulo Mineiro-MG** A Conjuração Baiana ou dos Alfaiates (1798) distinguiu-se da Mineira (1789) porque:

a) sofreu influência dos ideais iluministas;

b) foi um movimento de ricos e intelectuais;

c) defendia a emancipação política da colônia;

d) propôs o fim da escravidão e dos privilégios dos mais ricos;

e) aderiu às ideologias republicana e socialista.

GABARITO

9. **UFPB**

"Até meados do século XVIII, o algodão tem seu desenvolvimento ligado ao auto-consumo, sendo utilizado, principalmente, para a confecção de tecidos grossos e pequenos utensílios domésticos. Na segunda metade do referido século, porém, à medida em que avança a indústria inglesa, marcadamente o setor têxtil, o algodão passa a sofrer demanda no mercado internacional."

AMORIM, Laura H. B. e FERNANDES, Irene. R. *Atividades produtivas na Paraíba*, João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 1999, p. 31. Coleção História Temática da Paraíba, v. 2.

Acerca do enunciado, considere as afirmações:

I. A cultura do algodão expandiu-se por todo o território paraibano, chegando a disputar terras e braços até com a cana-de-açúcar, por toda a Zona da Mata.

II. No Sertão e no Agreste paraibanos, o cultivo do algodão assume posição predominante na produção regional.

III. No final do século XVIII, a expansão do algodão está associada aos interesses da Companhia Geral do Comércio de Pernambuco e Paraíba e às necessidades impostas pela Inglaterra.

Está(ão) correta(s):

a) apenas I;

b) apenas I e II;

c) apenas II e III;

d) apenas I e III;

e) todas.

IMPRIMIR

10. UFSC

...” Que estava plenamente provado o crime de lesa-majestade (...) a que premeditadamente concorriam de se subtraírem da sujeição em que nasceram e que como vassalos deviam ter a dita senhora (Dona Maria I), para constituírem uma República, por meio de uma formal rebelião, pela qual assentaram de assassinar ou depor General e Ministros, a quem a mesma senhora tinha dado jurisdição e poder de reger e governar os povos da Capitania (...)

Portanto condenam o réu Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha Tiradentes, Alferes que foi da tropa paga da Capitania de Minas, a que com baraço e pregão seja conduzido pelas ruas públicas ao lugar da forca e nela morra morte natural, para sempre. E que depois de morto, lhe seja cortada a cabeça e levada a Vila Rica, onde em lugar mais público dela, seja pregada em um poste alto, até que o tempo a consuma e o seu corpo será dividido em quatro quartos e pregados em postas pelo caminho de Minas...”

CASTRO, Therezinha de. *História documental do Brasil*. Rio de Janeiro: Record, 1968, p. 123-124.

Analisando o texto, o momento e as circunstâncias em que foi escrito, assinale a(s) proposição(ões) verdadeira(s).

01. A conspiração pretendia ainda a abolição da escravatura, independência das colônias americanas e a adoção dos princípios da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamada na França.
02. Segundo o texto, entre outros objetivos do movimento conspiratório, estava o de proclamar uma República.
04. Trata-se da condenação de Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como Tiradentes, que com outros não citados no trecho, foram julgados por terem participado de uma insurreição contra o governo português.
08. O movimento por cuja participação foi condenado Tiradentes é conhecido, na História do Brasil, como Revolta de Vila Rica.
16. Os réus foram condenados não só por conspirarem, mas por crime de assassinato de autoridades da Colônia e da rainha de Portugal.
32. O movimento que motivou a condenação de Tiradentes teve forte participação popular. Muitos dos que foram presos eram operários, soldados, agricultores pobres e mesmo alguns clérigos, como Frei Caneca, também condenado e executado.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

11. U. Santa Ursula-RJ A “corrida do ouro” às minas brasileiras (século XVIII) proporcionou significativas mudanças na Economia e na sociedade colonial. Assinale as mais importantes transformações:

a) O grande desenvolvimento urbano, crescente aumento populacional, aumento do mercado interno e as grandes obras do período barroco.
b) Foi considerado o “século das luzes” pois a educação foi extensiva a toda a população, sem distinção de classe.
c) Houve uma grande resistência indígena e uma intensificação do tráfico negreiro.
d) Os olhos do colonizador estavam mais voltados para os grandes senhores dos engenhos açucareiros que proporcionavam maiores lucros.
e) A resistência indígena à exploração do ouro e a situação de Portugal tendo que pagar sua dívida com a Inglaterra.

12. Univali-SC As expedições chamadas de Entradas e Bandeiras tinham como objetivo a procura de riquezas minerais e/ou a caça ao índio, para escravizá-lo e vendê-lo no litoral.

O papel histórico das Entradas e Bandeiras, pode ser assim resumido:

a) Determinaram a ocupação efetiva do interior do Brasil e deram ao nosso país sua atual configuração geográfica.
b) Contribuíram para a implantação de uma nova política colonizadora, aproximando índios e colonos.
c) Iniciaram aproveitamento verdadeiro das terras agrícolas do oeste mudando a situação econômica da Colônia.
d) Por razões políticas e econômicas, contribuíram para a mudança da capital do Vice-Reino, do Rio de Janeiro para a Bahia.
e) Respeitaram o Meridiano de Tordesilhas, evitando, assim, conflitos armados entre portugueses e espanhóis.

13. UFRN Analise a tabela a seguir.

DESEMBARQUES DE ESCRAVOS AFRICANOS E POPULAÇÃO NEGRA E MULATA, POR ÀREA, NO NOVO MUNDO				
ÁREAS	ESCRAVOS DESEMBARCADOS		POPULAÇÃO NEGRA E MULATA	
	1701-1810	1811-1870	1770 (aprox.)	1830/50 (aprox.)
América do Norte Britânica	348.000	-	489.800	2.328.600
Caribe Britânico	1.401.300	-	434.000	735.000
Caribe Francês	1.348.400	96.000	401.400	1.112.700
Brasil	2.891.400	1.145.400	1.988.000	2.515.500
Cuba	131.800	570.200	75.200	603.000
Possessões holandesas, dinamarquesas e espanholas (exceto Cuba)	930.800	35.800	-	-

Fonte: CARDOSO, Ciro F. A Afro-América: a escravidão no Novo Mundo.
São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 23. (Tudo é História, 44)

Com base na tabela, é correto afirmar que:

a) o crescimento vegetativo da população escrava, no Novo Mundo, foi mais intenso na América Latina;

b) a mestiçagem é um aspecto da formação étnica americana importante somente para a América Latina;

c) a extinção do tráfico negreiro nas possessões britânicas, no séc. XIX, marcou o fim da importância econômica da escravidão no Novo Mundo;

d) as sociedades coloniais portuguesa, francesa e britânica do séc. XVIII podem indistintamente, ser qualificadas de escravistas.

14. Cefet-RJ

"A escravidão na terra chamada 'Brasil' teve início com a invasão portuguesa em 1500. Só no final do século XVIII e início do XIX começa-se a não admitir a escravidão como algo natural. Praticamente trezentos anos se passaram."

MONTENEGRO, Antônio Tomas. *Reinventando a liberdade: a abolição da escravatura no Brasil.*
In: História em documentos. São Paulo: Atual. 1989, p. 6.

Entre os acontecimentos que contribuíram de forma decisiva para disseminar a idéia de que a escravidão é inaceitável, podemos destacar:

a) a Revolução Francesa, que se inspirou nos princípios da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, e a Revolução Industrial, na Inglaterra, que levou à percepção de que o trabalho livre era mais lucrativo do que o escravo;

b) o Quilombo dos Palmares, que demonstrou o grau de revolta do negro frente à escravidão, e a Guerra dos Mascates, gerada pela oposição entre senhores de engenho e comerciantes em Pernambuco;

c) A Revolta de Beckman, que foi deflagrada em virtude do alto preço do escravo africano no Maranhão, e a Guerra dos Emboabas, que acirrou as disputas pelas jazidas de ouro e mão-de-obra escrava;

d) o Humanismo e a Revolução Pernambucana de 1817 que desencadearam movimentos revoltosos contra o poder dos brancos portugueses;

c) A Revolução do Porto e a Revolução Farroupilha, que se pautaram em princípios do liberalismo e colocaram como central a questão racial.

15. Unifor-CE

"...de qualquer modo, o simples crescimento já complica o esquema; a ampliação das tarefas administrativas vai promovendo o aparecimento de novas camadas sociais, dando lugar aos núcleos urbanos etc. Assim, pouco a pouco vão se revelando oposições de interesse entre colônia e metrópole, e quanto mais o sistema funciona, mais o fosso se aprofunda. Por outro lado, a exploração colonial, quanto mais opera, mais estimula a economia central, que é o seu centro dinâmico. A industrialização é a espinha dorsal desse desenvolvimento, e quando atinge o nível de mecanização da indústria (...), todo o conjunto começa a se comprometer porque o capitalismo não se acomoda (...) com as barreiras do regime..."

NOVAIS, Fernando. *As Dimensões da Independência*. In: Guilherme Mota. 1822. Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1972. v. 67.

O texto descreve um fenômeno que identifica, no Brasil, fatores responsáveis:

a) pela implantação do monopólio comercial;

b) pelo êxito da política econômica do mercantilismo;

c) pela criação do governo geral e crise das câmaras municipais;

d) pela crise do sistema colonial e pelos movimentos nativistas;

e) pelo fracasso das capitanias hereditárias e pela ocupação litorânea.

16. FGV-SP Leia as afirmações sobre a Sedição Baiana de 1798 e assinale a alternativa **correta**.

I. Conhecida como Conjuração Baiana ou dos Alfaiates, a Sedição de 1798 foi um movimento social de caráter republicano e abolicionista.

II. Diferentemente da Conjuração Mineira, o movimento de 1798 teve apoio dos setores mais explorados da sociedade colonial.

III. Entre as reivindicações dos sediciosos estavam o fim do domínio colonial, a separação Igreja-Estado e a igualdade de direitos, sem distinção de cor ou de riqueza.

IV. Dos muitos processados, quatro foram enforcados. Entre eles, Manuel Faustino dos Santos, de apenas 23 anos.

V. O movimento caracterizou-se pela distribuição de panfletos manuscritos na cidade de Salvador.

a) apenas I, II e IV estão corretas.

b) apenas II, III e V estão coretas.

c) apenas III e V estão corretas.

d) apenas I e IV estão corretas.

e) todas estão corretas.

17. UFPR Sobre as rebeliões ocorridas no Brasil, durante o período colonial, coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas:

( ) A Revolta de Beckmann (1684), no Maranhão, pode ser considerada a primeira rebelião de cunho social no país, pois, com o apoio dos jesuítas, uniu brancos, escravos negros e índios contra os desmandos da Coroa Lusitana.

( ) A Guerra dos Emboabas (1707 – 1709), em Minas Gerais, é considerada precursora dos ideais da Inconfidência Mineira, pois sua liderança tentava unir mineradores paulistas e portugueses na luta contra a expoliação da riqueza aurífera pela Metrópole.

( ) A Guerra dos Mascates (1710 – 1712), ocorrida em Pernambuco, não pode ser entendida como uma revolta contra o jugo colonial, pois ela foi motivada, principalmente, por causa da disputa pelo controle econômico e político local entre comerciantes do Recife e senhores de engenho de Olinda.

( ) A Inconfidência Mineira (1789) teve maior conotação colonial do que social, porque foi movimento de reação dos colonos contra as pressões, exercidas pela Metrópole, e porque o objetivo principal de sua liderança era obter a separação política do Brasil de Portugal.

( ) A Conjuração Baiana (1798) teve maior conotação social do que colonial, porque sua liderança não propunha a separação política, além de defender a Monarquia Portuguesa.

18. UFRN A Guerra dos Emboabas, a dos Mascates e a Revolta de Vila Rica, verificadas nas primeiras décadas do século XVIII, podem ser caracterizadas como:

a) movimentos isolados em defesa de idéias liberais, nas diversas capitanias, com a intenção de se criarem governos republicanos;
c) movimentos de defesa das terras brasileiras, que resultaram num sentimento nacionalista, visando à independência política;
c) manifestações de rebeldia localizadas, que contestavam aspectos da política econômica de dominação do governo português;
d) manifestações das camadas populares das regiões envolvidas; contra as elites locais, negando a autoridade do governo metropolitano.

19. UFRN No século XVIII, teve início a exploração da região mineradora no Brasil, provocando transformações importantes na economia colonial, tais como o(a):

a) desenvolvimento de um intenso mercado interno na colônia, dinamizado por comerciantes e tropeiros atraídos pela chance de enriquecimento;
b) criação de um grande centro produtor de manufaturas, na zona aurífera, o qual fornecia produtos para o consumo das outras capitanias;
c) valorização da moeda local, possibilitando, à Coroa portuguesa, obter um grande aumento da arrecadação tributária que pesava sobre a colônia;
d) investimento de capitais estrangeiros na atividade agroexportadora açucareira, para fazer frente ao rápido processo de crescimento da mineração.

7

20. UFRN Ao comentar a arte brasileira, Benedito L. de Toledo faz a seguinte descrição:

"E se olharmos para o teto, veremos o próprio céu retratado em pintura ilusionística no forro, que foi rompido para mostrar o Paraíso com a Virgem, os anjos e os santos.

A talha usará colunas torcidas recobertas de vinhas e povoada de querubins, aves, frutos, cada elemento procurando vibrar e tomar todo o espaço possível.

As colunas torsas serão as grandes eleitas porque sua estrutura helicoidal é o próprio movimento sem fim.

À noite, os interiores das igrejas revelam novas surpresas. A iluminação à vela produz uma luz vacilante que faz vibrar o ouro da talha, dramatiza as pessoas e as imagens. Sente-se que se está num espaço consagrado pelo perfume do incenso vindo do altar-mor, onde é mais intenso o brilho do ouro na luz incerta das velas."

[adaptação] TOLEDO, Benedito Lima de. Apud: FERREIRA, Olavo Leonel. *História do Brasil*, São Paulo: Ática, 1995. p. 166.

O autor da descrição se refere ao caráter essencial do estilo:

a) Barroco – Lirismo, apelo à emoção, busca de uma dinâmica infinita, solicitação de todos os sentidos.
b) Naturalista – solidez, despertar da fé pela contemplação da natureza, quer do reino animal, vegetal ou mineral.
c) Gótico – grandiosidade e leveza, tornada possível graças ao emprego de arcos em forma de ogiva e de inúmeros vitrais.
d) Neoclássico – ênfase na harmonia e no equilíbrio, apelo às faculdades racionais do homem e realce para os elementos estruturais da construção.

21. UECE Dentre as principais medidas tomadas pelo Marquês de Pombal com relação à colonização do Brasil, pode-se assinalar corretamente:

a) Permissão para a criação de manufaturas e indústrias no Brasil, liberalização dos impostos alfandegários sobre os produtos brasileiros e maior controle sobre as atividades religiosas.
b) Criação de Companhias de Comércio, expulsão dos jesuítas e maior pressão fiscal sobre as áreas produtoras de ouro.
c) Transferência da capital da colônia do Rio de Janeiro para Salvador, expulsão da Companhia de Jesus dos territórios portugueses e criação de mesas de negociação de impostos com os produtores de ouro.
d) Extinção dos monopólios comerciais estatais, assinatura de acordos com a Igreja sobre a ação dos jesuítas e transferência da capital da colônia de Salvador para o Rio de Janeiro.

22. UFR-RJ

"Em 1733, houve em Vila Rica uma festividade religiosa que retirou o Santíssimo Sacramento da Igreja do Rosário e o conduziu triunfalmente para a Matriz do Pilar.

(...) O que está sendo festejado é antes o êxito da empresa aurífera do que o Santíssimo Sacramento, e nessa excitação visual caracteristicamente barroca, é a comunidade mineira que se celebra a si própria, esfumaçando, na celebração do metal precioso, as diferenças sociais que separam os homens que buscam o ouro daqueles que usufruem do seu produto. A festa tem, assim, uma enorme virtude congraçadora, orientando a sociedade para o evento e a fazendo esquecer da sua faina cotidiana; é o momento do primado do extraordinário – o sobrenatural, o mitológico, o ouro – sobre a rotina. No momento de sua maior abundância, é como se o ouro estivesse ao alcance de todos, a todos iluminando com seu brilho na festa barroca. (...)"

SOUZA, Laura de Mello e. *Desclassificados do Ouro*.

No texto acima, a autora nos coloca frente à realidade social da sociedade mineradora no Brasil do século XVIII.

Segundo suas observações,

a) na sociedade mineradora brasileira não existiriam diferenciações sociais, dado o fato de que todos podiam enriquecer com a fortuna do ouro;

b) não há nenhum sentimento religioso nas manifestações festivas na Vila Rica do século XVIII;

c) na região mineradora celebrava-se então a libertação do Brasil frente a Portugal em um momento de auge da produção aurífera;

d) o achado de diamantes na região de Vila Rica permitiu tal riqueza aos exploradores que podiam realizar festas luxuosas sem preocupação com os gasto do evento;

e) a festa religiosa, tornou-se, em verdade, demonstração do sucesso da empresa mineradora e daqueles que ganham com a exploração aurífera.

23. UFRS Associe as afirmações apresentadas na coluna da direita com as contestações setecentistas referidas na coluna da esquerda.

1. Revolta de Vila Rica (1720)
2. Conjuração Mineira (1789)
3. Conjuração Carioca (1794)
4. Conjuração Baiana (1798)

( ) Foi um movimento inspirado nas idéias revolucionárias francesas, com expressiva participação popular, principalmente de soldados e alfaiates.

( ) O principal motivo de sua eclosão foi o anúncio da criação das Casas de Fundição na região mineradora, visando coibir o contrabando do ouro.

( ) Foi um movimento independentista de reação aos excessos do colonialismo português, tendo como principais articuladores os padres, os militares e os intelectuais.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses de cima para baixo é:

a) 1 – 2 – 4 b) 1 – 3 – 4 c) 4 – 2 – 3 d) 4 – 1 – 2 e) 2 – 1 – 4

24. UFPB No final do século XVIII, dois movimentos sociais, a Inconfidência Mineira (1789) e a Inconfidência Baiana (1798), tiveram como motivação romper com o domínio colonial português. Sobre essas rebeliões, afirma-se:

I. As duas Inconfidências tinham como objetivo criar uma república e abolir a escravidão. A Inconfidência Mineira foi um movimento de elite e a Baiana, mais popular, contava com a participação de pessoas de origem humilde, como alfaiates, soldados e escravos.

II. A Inconfidência Mineira tinha um caráter mais econômico, prevalecendo em seus projetos medidas mais anti-coloniais do que sociais. Já a Inconfidência Baiana, além de anti-colonial, foi mais voltada para reformas sociais, pois defendia uma sociedade em que os menos favorecidos tivessem melhores condições de vida.

III. A repressão imposta pela metrópole portuguesa atingiu principalmente os mais humildes. Entre os mineiros, o único condenado foi Tiradentes. Entre os baianos, foram condenados dois soldados, um aprendiz de alfaiate e um alfaiate. Para os condenados, foi aplicada a pena máxima: enforcamento e esquartejamento.

Está(ão) correta(s):

a) apenas I e II; b) apenas I e III; c) apenas II e III; d) apenas III; e) todas.

25. UFSE

"O heróico Tiradentes, calmo e solene, foi conduzido, vestindo a túnica branca dos condenados, da prisão da Rua da Cadeia, hoje Rua da Assembléia e pela Rua do Piolho, acompanhado por dois padres e uma guarda de cem baionetas, fazendo preces, até chegar ao cadafalso. Ali, deu o dinheiro que tinha aos seus executores e depois de repetir com seu confessor o Credo católico, gritou: 'Cumpri a minha palavra, morro pela liberdade'."

A Presença Inglesa no Brasil. Loyds Bank. Fundação Roberto Marinho.

O texto faz referência a:

a) uma conjura que se caracterizou por suas idéias socialistas;

b) um movimento de caráter aristocrático e antipopular;

c) uma conjura cujo único objetivo era abolir a escravidão;

d) um movimento literário radical que questionava a Igreja do período;

e) uma movimentação de rebeldes que se baseava nas idéias mais radicais do iluminismo.

26. U. Uberaba-MG/Pias

"Apesar da quantidade de ouro extraído das minas ter correspondido a cerca de 70% da produção do Brasil no século XVIII, os mecanismos do Sistema Colonial (...) fizeram com que a maior parte da riqueza se esvaísse (...) As minas do século XVIII foram uma capitania pobre"

VERGUEIRO, Laura. *Opulência e Miséria da Minas Gerais.*

Sobre os motivos que justificam as colocações do texto acima podemos apontar,

I. a dependência de Portugal à economia inglesa, consolidada pela assinatura do Tratado de Methuen em 1703;

II. os mecanismos do Sistema Colonial que permitiam o livre comércio com as nações européias;

III. a necessidade de Portugal de se utilizar das riquezas geradas pelo ouro, no processo de industrialização do país;

IV. a necessidade de Portugal pagar suas dividas à Inglaterra que o abastecia de produtos manufaturados.

As alternativas corretas são:

a) III e IV b) I e II c) II e III d) I e IV

27. Unifor-CE Nas últimas décadas do século XVIII a agricultura brasileira readquiriu importância. O mercado externo estimulou temporariamente a produção de certos gêneros agrícolas. O novo surto agrícola contribuiu para:

a) que o anil, produzido na região do Rio de Janeiro, dominasse sem concorrência, o mercado;

b) a diminuição na produção do algodão norte-americano, acarretando a queda nos preços;

c) a substituição do algodão pela lã nos tecidos de maior aceitação no mercado mundial;

d) as Companhias de Comércio do Grão-Pará e Maranhão, de Pernambuco, da Paraíba financiarem os plantadores de algodão;

e) que o grande progresso técnico alcançado melhorasse a seleção das melhores variedades vegetais.

28. UFRN A colonização da América repercutiu na economia européia, na Idade Moderna. Acerca disso, é correto afirmar que o(a):

a) enriquecimento decorrente dos metais preciosos americanos fez surgir a Arte Renascentista, que se espalhou pela Europa;

b) produção de ouro e prata americanos criou um lastro para as moedas européias, pondo fim à inflação;

c) manutenção da balança comercial favorável às metrópoles propiciou a acumulação de capitais na Europa;

d) conhecimento de técnicas agrícolas legado pelos Impérios Inca e Asteca possibilitou o desenvolvimento econômico europeu.

29. U.E. Maringá-PR A incerta linha de Tordesilhas foi suplantada pela expansão das bandeiras paulistas, pelos criadores de gado, pelas forças militares e pela mineração. A partir do século XVIII a configuração territorial do Brasil passou a se aproximar bastante da atual, com exceção das fronteiras do Sul. Sobre as questões territoriais no sul do Brasil, assinale o que for correto.

01. No século XVIII, Portugal e Espanha disputaram os territórios das Sete Missões, ocupados por índios e jesuítas, e a Colônia do Sacramento, fundada no Rio da Prata, hoje território uruguaio.
02. A Colônia do Sacramento, base estratégica para o contrabando da prata oriunda da Bolívia e do Peru, foi incorporada ao Brasil em 1821, com a denominação Província Cisplatina.
04. A Província Cisplatina jamais se integrou ao Brasil em virtude da origem espanhola de seus habitantes e os conflitos de interesses na região do Prata.
08. Em 1827, a Província Cisplatina tornou-se a República do Uruguai. Duas forças políticas disputavam o poder: o Partido Blanco, dos pecuaristas, que se apoiava na Argentina, e o Partido dos Colorados, dos comerciantes de Montevidéu, que era simpático ao Brasil.
16. A Inglaterra, favorável à formação de uma grande república no Rio da Prata, colocou-se sempre contra a intervenção do Brasil nessa região.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

30. UFRS O mapa apresenta a demarcação dos limites territoriais do Rio Grande do Sul na época colonial.

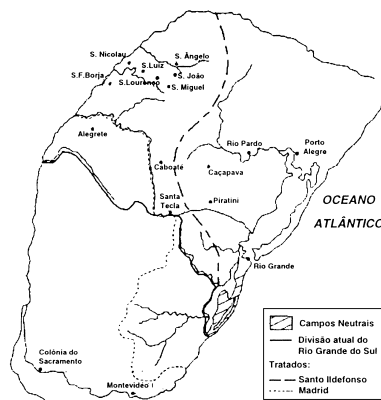
Com base nos dados do mapa e levando em conta o processo histórico platino, analise as afirmações abaixo.

I. Pelo Tratado de Madrid (1750), as Coroas ibéricas tentaram efetuar a troca da região missioneira pela Colônia de Sacramento, o que acabou não acontecendo devido à eclosão da Guerra Guaranítica.

II. Como decorrência do Tratado de Santo Ildefonso (1777), o Rio Grande do Sul colonial passou a ter uma dimensão territorial maior do que o Rio Grande atual.

III. A região missioneira permaneceu sob controle hispânico depois de 1777, embora sob administração laica, devido à expulsão dos jesuítas.

Quais estão corretas?

a) Apenas II. b) Apenas I e II c) Apenas I e III. d) Apenas II e III. e) I, II e III.

H. J. Reichel & Gutfreind, I. Fronteiras e guerras no Prata. São Paulo, Atual, 1995, p. 23.

31. Univali-SC No ano de 1789, dois acontecimentos importantes marcaram a História mundial e a História do Brasil: a Revolução Francesa e a Inconfidência Mineira. Estabelecendo um relação entre este dois acontecimentos, podemos dizer que tiveram a mesma fonte de inspiração, fato que justifica a necessidade de conhecer a nossa história no contexto global. Sobre a Inconfidência Mineira assinale o item correto:

a) Ela foi inspirada nas camadas mais pobres da colônia, exploradas pela metrópole.
b) Inspirou-se nos princípios do socialismo utópico de Sant – Simon, bem como nos ideais absolutistas defendidos pelos pensadores iluministas.
c) Ela inspirou-se no pensamento iluminista fortemente difundidos pela Europa, que pregava idéias de liberdade, igualdade e fraternidade.
d) Ela aconteceu devido à forte expressão exercida pela metrópole exigindo a emancipação política do Brasil.
e) A vitória dos inconfidentes transformou a região das Minas Gerias numa República, ainda que temporariamente.

32. Uniderp-MS

No contexto da segunda metade do século XVIII, no Brasil Colonial, a palavra Derrama expressava:

a) a cobrança obrigatória dos impostos atrasados pela Coroa Portuguesa aos habitantes da região das Minas Gerais;

b) o processo judicial que investigou a participação dos inconfidentes mineiros na conspiração que pretendia separar a Colônia do domínio português;

c) a perseguição religiosa aos cristãos-novos (judeus convertidos ao catolicismo) por parte da Inquisição portuguesa;

d) a violenta repressão das autoridades portuguesas às revoltas nativistas, tais como a Guerra dos Emboabas e a Revolta de Vila Rica;

e) a Abertura dos Portos brasileiros para o livre comércio com as chamadas nações amigas, conforme determinou o Tratado de Methuen.

33. UnB-DF O Brasil colonial conheceu um forte e aberto conflito social entre os senhores de terras e a classe mercantil, a classe que ascendia graças à atividade comercial. Nessa perspectiva, julgue os itens abaixo, relativos ao peso econômico e político dos senhores de terras, da nova classe comercial, bem como de escravos e outros estratos sociais existentes no Brasil colonial.

Coloque (C) para as questões certas e (E) para as erradas.

( ) Embora a aquisição da terra exigisse grandes somas de recursos, a produção agrícola no Brasil compensava os investimentos, pois os produtos, durante aquele período, tinham preços sempre crescentes, devido à sua raridade para o consumidor europeu.

( ) A hostilidade mencionada acima diz respeito à penetração de mercadores franceses que se estabeleceram no Rio de Janeiro e monopolizaram o comércio de exportação da produção açucareira.

( ) Em razão, principalmente, da inadequação de sua cultura, o grande contingente de escravos de origem africana não tinha condições de atuar nas atividades econômicas manufatureiras do Brasil colonial.

( ) A importância do segmento social médio no Brasil colonial explica-se pela alta diversificação da economia e pela existência de um corpo político-burocrático estabelecido na colônia.

34. U. Católica-DF

"Pretende Doroteu, o nosso Chefe,
mostrar um grande zelo nas cobranças
do imenso cabedal de todo o povo
aos cofres do Monarca está devendo;
envia bons soldados às Comarcas,
e manda-lhes que cobrem, ou que metam
a quantas não pagarem nas cadeias.
Entraram nas Comarcas os soldados,
E entraram a gemer os tristes povos (...);
Aquele que não tem cativo ou jóia
Satisfaz com papéis, e o soldadinho
Estas dívidas cobra mais violento."

Cartas Chilenas, atribuídas a Tomás Antônio Gonzaga.

A partir do trecho do poema lido, escreva V para as afirmativas verdadeiras ou F para as afirmativas falsas, quanto à Inconfidência Mineira, no contexto da história do Brasil.

( ) Estabelecendo um paralelo entre a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana, podemos afirmar que enquanto a primeira foi mais colonial e elitista, a segunda foi mais social e popular.

( ) O trechos do poema acima, além de sintetizar a integração existente entre Literatura e História, reflete as circunstâncias em que ocorreu a Inconfidência Mineira e procura retratar os fatores que a ocasionaram, ou seja, a forma arbitrária como era cobrada a **derrama** sobre toda a população das Minas Gerais.

( ) A Inconfidência Mineira, enquanto movimento de rebeldia contra a Metrópole, manifestou-se num momento em que o próprio Estado português afrouxava seu poderio econômico e político sobre a colônia.

( ) Apesar das diferenças entre a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana, ambos os movimentos apresentaram pontos comuns, como o fato de terem sofrido influência ideológica do Iluminismo e terem projetado a implantação da forma republicana de governo.

( ) A situação social e econômica, responsável pelo aparecimento da Inconfidência Mineira e da Conjuração Baiana, pode ser descrita como o apogeu do ciclo do ouro e da luta por melhores condições de vida.

GABARITO

IMPRIMIR

35. UEMS Os textos a seguir referem-se a dois períodos distintos da História do Brasil.

I

"Por isso foi tão bem recebida aquela breve e discreta definição de quem chamou a um engenho de açúcar doce inferno. E verdadeiramente quem vir na escuridade da noite aquelas fornalhas tremendas perpetuamente ardentes: (...) o ruído das rodas, das cadeias, da gente toda da cor da mesma noite, trabalhando vivamente, e gemendo tudo ao mesmo tempo sem momento de tréguas, nem de descanso."

Vieira, Pe. Antônio. "Sermão Décimo-Quarto". In: *Sermões*. Vol. XI.

II

Esses pobres são constituídos por negros e mulatos velhos, aleijados e em más condições para trabalho. Senhores bárbaros tudo tiram da mocidade de seus escravos, abreviando-a muitas vezes por um trabalho forçado e, quando não mais podem tirar partido destes infelizes, desembaraçam-se deles, dando-lhes alforria. Então eles não têm outro recurso que pedir esmola, tornando-se um peso morto para a população.

SAINTE-HILAIRE, A. de. *Viagem pelo Distrito dos Diamantes e Litoral do Brasil*. São Paulo/Belo Horizonte, Edusp/Itatiaia, 1973. O trecho descreve a visita feita pelo autor a São João Del Rei entre 1816 e 1822.

Os trechos dos textos I e II fazem referência, respectivamente, aos seguintes períodos e atividades econômicas:

a) Colônia/Mineração e Reino Unido com Portugal e Algarve/Café.
b) Colônia/Café e Império/Mineração.
c) Colônia/Açúcar e Império/Café.
d) Colônia/Café e Império/Açúcar.
e) Colônia/Açúcar e Reino Unido com Portugal e Algarve/Mineração.

36. UFMT

A historiadora Luiza Volpato, no livro *Entradas e Bandeiras* (São Paulo, Global, 1985, p. 14), ao referir-se à imagem produzida pelos livros didáticos sobre o bandeirante, assim se expressa: "Nos capítulos referentes à expansão territorial, o bandeirante é apresentado na grande maioria das vezes como o herói responsável pelas dimensões territoriais do país. [...] No texto é passada a visão heróica do bravo que, vencendo dificuldades sem fim, conquistou áreas imensas para a colônia e descobriu riquezas no interior do Brasil.

A partir do texto, julgue as assertivas, verdadeiras ou falsas.

( ) Essa é uma visão mítica elaborada pela historiografia que permeia praticamente toda produção a respeito, dificultando uma interpretação crítica sobre o fenômeno bandeirantista.

( ) A Capitania de São Vicente, desde o início da colonização, despontou como uma região privilegiada para o plantio da cana-de-açúcar, portanto de exportação de açúcar e importação de mão-de-obra escrava africana.

( ) A expansão territorial e o sacrifício de centenas de milhares de índios são resultado da transformação da luta cotidiana dos bandeirantes pela sobrevivência em campanhas de conquista.

( ) A ação bandeirante sobre as áreas espanholas foi despovoadora pois causou a destruição de agrupamentos indígenas e espanhóis.

( ) Contrariando a imagem do texto citado é possível visualizar o fenômeno bandeirantista como gerado pelas condições sociais de vida do Planalto de Piratininga e o bandeirante como um homem do seu tempo.

A SEGUNDA ETAPA DO PERÍODO COLONIAL

1

GABARITO

IMPRIMIR

1. 31
2. c
3. b
4. b
5. e
6. F – V – V – V – F – F
7. e
8. d
9. e
10. 02 + 04 = 06
11. a
12. a
13. d
14. a
15. d
16. e
17. F – F – V – V – F
18. c
19. a
20. a
21. b
22. e
23. d
24. c
25. e
26. d
27. d
28. c
29. 01 + 02 + 04 = 07
30. c
31. c
32. a
33. E – E – E – E
34. V – V – F – V – F
35. e
36. V – F – V – V – V

IDADE MODERNA I

ATÉ O FINAL DO SÉCULO XVII

1. PUC-DF Gostaria que os espanhóis e os portugueses mostrassem onde está o testamento de Adão que dividiu o mundo apenas entre os reinos ibéricos. O desafio proposto por Francisco I, rei da França, refere-se ao descontentamento dos franceses em relação:

a) ao empenho de Portugal e da Espanha em expandir a influência econômica e política ibérica sobre o continente europeu;

b) ao compromisso de divisão das terras a serem descobertas consagrado pelo Tratado de Tordesilhas;

c) às formas de exploração econômica que Portugal e Espanha estabeleceram no continente americano;

d) ao posicionamento contrário dos países ibéricos sobre o surgimento do protestantismo;

e) à forte influência da Igreja Católica sobre as decisões governamentais dos reis de Portugal e da Espanha.

2. Uniderp-MS

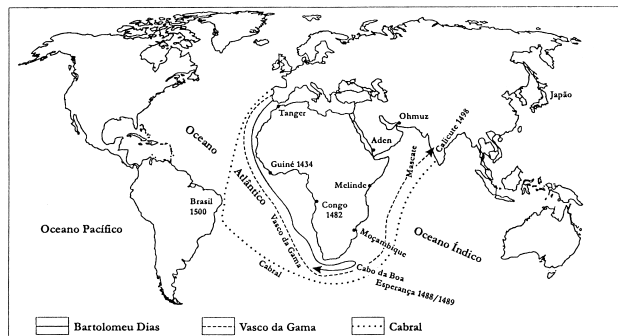
O mapa ilustra alguns dos momentos que resultaram:

a) nas Cruzadas da Idade Média;

b) na descoberta da América por Cristóvão Colombo;

c) na expansão marítima e comercial portuguesa;

d) na descoberta do Oceano Pacífico por Vasco Nuñez Balboa;

e) na descoberta do caminho para as Índias por Fernão de Magalhães.

3. U. Salvador-BA Um dos fatores que impulsionou a expansão marítima européia, no início da Idade Moderna, foi:

a) a utilização do Mar Mediterrâneo, principal eixo econômico europeu, pelos navegantes portugueses;

b) o bloqueio do comércio das especiarias que vinham do Oriente e chegavam à Europa através de Gênova e de Veneza;

c) o enfraquecimento das monarquias nacionais, impedindo a expansão do capitalismo comercial;

d) a posição geográfica da Inglaterra, facilitando a organização de expedições para alcançar as Índias;

e) a aliança estabelecida entre Espanha e Portugal, após a assinatura do Tratado de Tordesilhas.

4. Unifor-CE Observe as figuras e leia o texto com atenção.

"Sempre apresentada de pé ou sentada, a Europa porta coroa, vestido longo, às vezes chapéu, coroa de flores ou capacete. Seus instrumentos são o cetro, a abundância, a esfera da cruz, um touro e armas.

Quase sempre deitada, com a cabeça ornada de penas, trazendo sobre o corpo nu apenas saiote e carregando um arco e flecha e uma maçã, tendo aos pés um tatu ou um jacaré, apresenta-se a América.

A Ásia mostra-se de pé, com vestido, chapéu, turbante trazendo nas mãos ramos de canela ou pimenta, turíbulo com especiarias, e acompanhada por um camelo."

Em relação à Época Moderna, as figuras e o texto revelam uma visão:

a) antropocêntrica do mundo, onde a cultura espiritual dos povos é marcada pela valorização da natureza;
b) eurocêntrica do mundo, onde a hegemonia cultural européia é um elemento emblemático bem definido;
c) teocêntrica do mundo, onde a vida social e cultural do globo é profundamente marcada pela religiosidade;
d) laica do mundo, onde o domínio cultural oriental é simbolizado nas representações cartográficas européias;
e) racionalista do mundo, onde o controle científico e cultural europeu do globo é um elemento característico bem definido.

5. Cefet-RJ Na passagem do século XV para o XVI, ocorrem importantes modificações nas concepções econômicas na Europa Ocidental. Essas modificações estão ligadas:

a) definitiva implantação do capitalismo na economia européia, anulando todos os traços de feudalismo;
b) à internacionalização do comércio, com a busca cada vez menor de metais preciosos;
c) a uma forma inicial de capitalismo, voltada para o consumo interno, sendo o lucro um fator esporádico;
d) à ampliação do comércio internacional, com o uso cada vez maior da moeda e uma busca crescente de lucros;
e) a uma modificação do feudalismo, ampliado para as novas áreas descobertas.

6. **UFMG** São fatores associados à construção da Modernidade e à expansão do capitalismo na Europa entre os séculos XIV e XVII:

I. as idéias de Calvino na Reforma Protestante, as quais ajustavam-se aos planos de enriquecimento da burguesia, ao afirmar que a riqueza material era sinal da graça divina e não mais pecado ou usura, favorecendo os que investiam e queriam lucros crescentes nos negócios

II. a formação do Estado nacional, no qual a burocracia e o exército asseguravam a unidade político administrativa , fundamentais para que os reis e a burguesia agilizassem o comércio e as transações financeiras, diminuindo os poderes do clero e da nobreza;

III. os cercamentos, política de expansão das áreas produtivas, nas quais os camponeses passariam a usar novas técnicas, e o fortalecimento das corporações de oficio, responsáveis pela exploração dos artesãos e pelo surgimento da mais-valia;

IV. a eclosão de movimentos culturais, artísticos, literários e científicos, durante a Renascença, incorporando a grande massa da população à cultura letrada e ao progresso da ciência, em contraposição à ignorância e obscuridade da Idade Média.

Assinale a alternativa correta.

a) III e IV são corretas. b) I e II são corretas. c) II e III são corretas. d) I e IV são corretas.

7. **UFPR**

"... eles levaram adiante seus desígnios e se puseram a usar de violência. esquecendo sua promessa, saquearam e atacaram como cães furiosos..."

DUPAQUIER, J. e LACHIVER, M. *Les Temps Modernes*. Paris: Bordas, 1970, p. 49. Apud: AQUINO, R. S. L. de. et alii. História das *Sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988, p. 82.

Com essas palavras, Martinho Lutero condenava as revoltas camponesas no Sacro Império Romano-Germânico, iniciadas em 1524. Esse movimento na região da Alemanha pode ser associado: (Coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas.)

( ) à sujeição econômica que os mosteiros e bispados impunham às populações rurais e urbanas do Sacro Império Romano-Germânico;

( ) ao interesse da nobreza alemã em se apropriar das grandes propriedades fundiárias da Igreja católica no Sacro Império Romano-Germânico;

( ) à aliança estabelecida entre os camponeses e os senhores feudais, visando a transferência dos direitos de propriedade da terra aos habitantes do campo;

( ) à aliança feita entre Martinho Lutero e o imperador Carlos V, através da Liga de Smalkalde (1531 – 1547), para combater os camponeses;

( ) ao fato de Martinho Lutero renegar suas próprias idéias perante a Dieta de Worms em 1521, convocada pelo Imperador;

( ) ao reforço da autoridade da nobreza alemã trazida pela Paz de Augsburgo (1555), quando se estabeleceu o direito dos senhores imporem a sua religião aos habitantes dos seus domínios e se reconheceu a existência da Igreja Luterana na Alemanha.

8. **UFRS** Sobre o Renascimento, assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmações abaixo.

( ) A arte renascentista italiana reforçou a concepção formal hierárquica e cristã herdada da arte românica.

( ) O Humanismo, enquanto elemento importante do Renascentismo, deve ser entendido como um movimento intelectual de valorização da Antigüidade Clássica, sem que se pregasse um retorno ao passado.

( ) Os novos conteúdos e estilos sociais do Renascimento eram exclusivamente burgueses, já que precisavam romper com as práticas do feudalismo.

( ) O racionalismo renascentista pretendia explicar o mundo pela razão do homem e pela ciência.

( ) O teocentrismo e o caráter civil e cortesão foram algumas das características do Renascimento.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) V – F – F – F – V
b) F – V – F – V – F
c) F – F – V – F – V
d) V – F – F – V – V
e) F – V – V – F – F

9. U.Federal de São Carlos-SP

"Antes deste nosso descobrimento da Índia, recebiam os mouros de Meca muito grande proveito com o trato da especiaria. E assim, o grande sultão, por mor dos grandes direitos que lhe pagavam. E assim também ganhava muito Veneza com o mesmo trato, que mandava comprar a especiaria a Alexandria, e depois a mandava por toda a Europa."

CASTANHEDA, Fernão Lopes de. *História do descobrimento e conquista da Índia pelos portugueses (1552-1561).* Citado por Inês da Conceição Inácio e Tânia Regina de Luca. In: *Documentos do Brasil Colonial.* SP: Ática, 1993, p. 19.

O texto refere-se

a) à união política e militar entre venezianos e mouros, contrários às navegações portuguesas.

b) à chegada dos navegantes portugueses à Índia, comprovando empiricamente a esfericidade da Terra.

c) ao enriquecimento do grande sultão muçulmano, às custas do empobrecimento das cidades italianas.

d) ao deslocamento do comércio lucrativo de especiarias da região do Mar Mediterrâneo para o Oceano Atlântico.

e) ao projeto de expansão marítima da coroa portuguesa, preocupada em difundir a fé cristã.

4

UNO Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

10. UnB-DF Vasco da Gama singrou águas de dois oceanos, aportou em três continentes e desembarcou em terras sofisticadas, eventualmente até mais desenvolvidas, em vários aspectos, que a sua pátria lusitana. Ao fazê-lo, não apenas abriu as portas para os chamados descobrimentos portugueses, mas deu início ao período que alguns historiadores chamam de era da dominação européia na História. A partir dessas informações, julgue os itens que se seguem, colocando V ou F nas questões:

( ) Além de obter acesso aos condimentos indispensáveis à conservação dos alimentos, como o cravo, a canela e a pimenta, a expansão marítimo-comercial portuguesa promoveu a escravização do trabalho humano e o alargamento das fronteiras mercantis européias.

( ) A exploração colonial dos Tempos Modernos favoreceu, ainda que de forma desigual, o crescimento social e econômico europeu e possibilitou a acumulação de riqueza necessária para o processo industrial dos séculos XVIII e XIX.

( ) O que se convencionou denominar neocolonialismo conservou as mesmas estruturas do antigo colonialismo, embora sob a égide de uma nova orientação política e financeira: o absolutismo reinol e o mercantilismo exclusivista.

( ) As teses liberais do século XIX, à revelia das críticas ortodoxas, estimularam as intervenções do Estado nos negócios comerciais e financeiros, o que fortaleceu os laços de dependência das colônias americanas às metrópoles européias.

11. Unifor-CE "(...) à época da transição do feudalismo ao capitalismo, o capital mercantil está estreitamente vinculado a uma nova estrutura do Estado, sendo ao mesmo tempo, beneficiado pelas práticas mercantilistas e pela montagem do antigo sistema colonial(...)."

O texto refere-se:

a) às razões que favoreceram o declínio das cidades e à retratação do comércio que gerou a crise econômica do século XIV.

b) ao conjunto das transformações econômicas, políticas e sociais do final do século XVIII e início do século XIX, resultantes da Revolução Industrial.

c) aos elementos que garantiram a máxima acumulação de capital, condição essencial à implantação do modo de produção capitalista.

d) aos fatores que impulsionaram a centralização monárquica, condição fundamental à geração de recursos financeiros para a mecanização da indústria.

e) às bases do liberalismo que defendiam os princípios burgueses: a divisão do trabalho como elemento essencial para o crescimento da produção e do mercado.

12. U. Católica-DF

"Vieram com seus navios
em nome da lei e da fé
em nome do rei e da Cruz
em nome do Deus e do ouro.
Vieram pelo Oceano
Em busca de um mundo novo.
Mas aqui vivia um povo
E eles não entenderam (...)"

O Velho Mundo e o Novo. Milton Nascimento e Fernando Brant.

A letra da música acima faz referência à conquista da América pelos europeus. Sobre tal fato, julgue cada afirmativa a seguir, assinalando-a como Verdadeira (V) ou Falsa (F).

( ) Não podemos entender a Expansão Marítima anterior à formação do Estado Moderno; da mesma forma, não podemos entender a exploração da América e do Brasil vinculada ao Mercantilismo.

( ) A letra da música acima, além de fazer referência à conquista da América pelos europeus, nos remete a aspectos importantes que auxiliaram e concorreram para as Grandes Navegações, tais como: busca de metais preciosos, propagação da fé católica e ambição material.

( ) Com a Expansão Marítima e Comercial e no transcorrer da colonização dos continentes americano, africano e asiático, capitaneados pela Europa, teve início o que hoje definimos como "Globalização da Economia".

( ) A conquista da América e o "achamento" do Brasil estão inseridos dentro do contexto das Grandes Navegações, da centralização do poder real, da união rei/burguesia e da política econômica do Mercantilismo.

( ) Sob o ângulo dos "conquistadores", a exploração da América teve influência decisiva no florescimento do capitalismo; sob o ângulo dos "conquistados", apesar do domínio colonial, o colonizador fez com que os valores culturais e religiosos fossem preservados.

13. Unifor-CE Considere os textos abaixo.

I. O renascimento comercial reativou o intercâmbio cultural entre o Ocidente e Oriente.
II. A ascensão social e econômica da burguesia propiciava apoio e financiamento ao desenvolvimento da nova cultura.
III. O aperfeiçoamento da imprensa teve importância no século XVI. Na verdade não pode ser considerado um fator direto, pois, embora seja uma inovação de capital importância para a humanidade, seus efeitos só se fizeram sentir no último século desse movimento.

Eles referem-se a:

a) resultados das idéias Iluministas;
b) causas que deram origem à Reforma;
c) fatores que geraram o Renascimento;
d) fatores que implementaram o Absolutismo;
e) conseqüências do Despotismo Esclarecido.

14. F.M. Itajubá-MG A formação das monarquias nacionais, na Europa, nos séculos XIV e XV, teve como condições as seguintes, exceto:

a) A crise do feudalismo.
b) O enfraquecimento dos poderes locais da nobreza.
c) A necessidade de recorrer ao rei, como articulador da aristocracia contra as massas.
d) O desenvolvimento social e urbano, que exigia uma unificação nacional.
e) A falta da tradição de hereditariedade do poder real.

15. U. Alfenas-MG A invenção da imprensa no século XV o avanço técnico e científico promovido pela expansão comercial e marítima e a proteção e financiamento dos artistas interessados em afirmar seus valores são fatores que contribuíram para a eclosão do momento cultural europeu denominado:

a) iluminismo
b) antropocentrismo
c) reforma
d) renascimento
e) romantismo

16. U.E. Ponta Grossa-PR

"Os estudos sobre o Renascimento fracionaram o que a Renascença teve a paixão de unir. Nenhum dos seus promotores se conformou em confinar a sua atividade num único domínio (...) Na sua maior parte, estes criadores debruçaram-se atentamente sobre os dados teóricos das respectivas realizações, sem que a sua reflexão se deixasse deter por quaisquer limites (...) e a arte era, sob a sua perspectiva, a maneira de reproduzir ou de, pelo menos, revelar a ordem secreta do Universo."

RAPP, Francis. In: *História Geral da Europa*.

Sobre o Renascimento, assinale o que for correto.

01. A arte renascentista é uma arte de pesquisa, invenção e inovação.
02. Entre os valores renascentistas não estavam incluídos o individualismo, o hedonismo e o espírito crítico.
04. O Renascimento foi essencialmente um movimento elitista. A partir dele, abriu-se uma nítida divisão entre arte erudita e arte popular.
08. No Renascimento, a burguesia, o clero e a nobreza se empenharam em harmonizar seus valores e tradições.
16. As manifestações artísticas, preocupadas exclusivamente com a emoção e o sentimento, ignoraram as contribuições das ciências.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

17. U.E. Maringá-PR Sobre o mercantilismo, assinale o que for correto.

01. As práticas mercantilistas foram uniformes nos países europeus ao longo dos séculos XVI e XVII, o que lhes possibilitou um crescimento econômico homogêneo.
02. O mercantilismo, diferentemente da fisiocracia, não nasceu como escola. Resultou do confronto de escolas, princípios e teorias.
04. Entre seus objetivos destaca-se a busca da riqueza nacional – do Estado e de seus súditos.
08. Entre seus interesses está a defesa do Estado nacional contra o internacionalismo presente na filosofia e na prática política do período medieval.
16. Alguns teóricos mercantilistas afirmavam que a felicidade do homem estava na riqueza, e a riqueza, no trabalho.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

18. FATEC-SP *Cinquecento* foi o período de plena maturidade do Renascimento na Europa. São autores expressivos dessa fase na literatura (política ou não), na pintura e na ciência, respectivamente:

a) Dante Alighieri (1265-1321), Maquiavel (1469-1527), e Sandro Botticelli (1444/5-1510).
b) Dante Alighieri (1265-1321), Giotti de Bondone (1266-1327) e Nicolau Copérnico (1473-1543).
c) Maquiavel (1469-1527), Leonardo da Vinci (1452-1519) e Nicolau Copérnico (1473-1543).
d) Maquiavel (1469-1527), Nicolau Copérnico (1473-1543) e Francis Bacon (1561-1657).
e) Maquiavel (1469-1527), Dante Alighieri (1265-1321) e Giotti de Bondone (1266-1327).

19. U. Católica-DF

"O processo que desencadeou a formação dos Estados Nacionais, no início da Idade Moderna, apesar das variações regionais ocorridas, principalmente na Europa Ocidental, apresentou particularidades que traduziam necessidades recíprocas por parte da burguesia, do poder político e do próprio desenvolvimento econômico, em detrimento de "valores" e "forças" que precisavam ser superados, uma vez que com o processo de decadência do feudalismo já não encontravam mais sustentação."

A partir do contexto apresentado, analise as afirmativas que se seguem e escreva V para as afirmativas verdadeiras ou F para afirmativas falsas, quanto à formação dos Estados Nacionais.

( ) Os Estados Nacionais se formaram tendo em vista as necessidades da burguesia em superar os entraves políticos ao seu desenvolvimento, enquanto classe ligada ao comércio.

( ) Para a concentração dos poderes nas mãos do rei, pressuposto necessário à formação dos Estados Nacionais, além da aliança rei/burguesia, a tese do "direito divino", de Thomas Hobbes, serviu de base teórica para justificar a existência do Estado Absolutista.

( ) Os "valores" e "forças" referenciados no texto acima dizem respeito aos valores e forças do feudalismo que, no início da Idade Moderna, ainda não haviam sido totalmente destruídos.

( ) O Estado moderno absolutista, enquanto mecanismo de poder econômico ligado aos interesses mercantis da burguesia, na fase de transição do feudalismo ao capitalismo, rompeu com os privilégios da nobreza feudal e da Igreja católica.

( ) A autoridade monárquica e a formação dos Estados Nacionais, no início da Idade Moderna, foram favorecidas pelo crescente poder dos senhores feudais em seus burgos e pelo poder temporal e espiritual da igreja e dos papas.

20. UFGO-PS

"A consciência da oposição entre "antigo" e "moderno" e, com ela, a formação de um conceito de modernidade surgiram durante o século XVI, com o Renascimento. À visão religiosa do mundo feudal começa a contrapor-se uma outra secular, laica. Tal mudança coloca o homem no centro do universo (antropocentrismo), abrindo novas perspectivas para o pensamento político e religioso, assim como para o desenvolvimento das ciências."

Assinale, a seguir, os fatos que caracterizam a Idade Moderna, colocando (C) para as certas e (E) para as erradas.

( ) Os dogmas religiosos do catolicismo perdem o monopólio da explicação do mundo, e o método experimental passa a ser valorizado como meio de acesso ao conhecimento da realidade.

( ) O Renascimento europeu corresponde à era das grandes navegações e das conquistas, contudo tem como contrapartida, no processo de colonização do Novo Mundo, o massacre de civilizações avançadas (inca, asteca, etc.).

( ) A formação do Estado Moderno está relacionada com o fortalecimento da nobreza feudal que, aliada à Igreja, funda uma nova ordem política, baseada na centralização do poder.

( ) A Reforma promove uma profunda revisão religiosa e política na sociedade européia do século XVI, marcando a passagem do mundo feudal para o mundo moderno.

21. UFPE Sobre as guerras e revoltas que fortaleceram a formação dos Estados Modernos europeus, relacione as colunas abaixo.

1. Portugal	( ) Guerra das Duas Rosas
2. Espanha	( ) Guerra dos Cem Anos
3. Inglaterra	( ) Guerra da Reconquista
4. França	( ) Revolução de Avis

A seqüência correta é:

a) 1,4,2, e 3 b) 3,4,1 e 2 c) 3,4,2 e 1 d) 2,1,4 e 3 e) 1,4,3 e 2

22. UFPB As Reformas Religiosas são parte fundamental do nascimento do Mundo Moderno, ocorrido entre os séculos XV e XVI. De fato, a religião esteve na base da organização sócio-política dos Estados absolutistas. Nesse sentido, é incorreto afirmar:

a) A Reforma Protestante iniciou-se a partir da ruptura de Martinho Lutero, monge agostiniano, com a hierarquia da Igreja Romana, apoiada por parte significativa dos príncipes alemães.
b) A Reforma Anglicana está associada à afirmação do absolutismo inglês, mantendo boa parte da liturgia original do catolicismo romano, mas atribuindo à Coroa a chefia da Igreja.
c) A Reforma Calvinista deu origem a duas importantes correntes protestantes conhecidas por puritanismo, na Inglaterra, e huguenote, na França. Ambas perseguidas pelas respectivas monarquias, por não seguirem a religião oficial de seus Estados.
d) A Contra-Reforma deu-se em resposta às mudanças ocorridas na sociedade, resultante da ruptura dos protestantes, tendo-se estruturado a partir do Concílio de Trento (1545) e se apoiado nas monarquias católicas, como a França, a Espanha e Portugal.
e) A Reforma Presbiteriana se deu nos países da Europa do Leste, apoiando-se no absolutismo Russo e influenciando o catolicismo no modelo de catequese propagado pela Companhia de Jesus.

23. U. Santa Ursula-RJ O Renascimento é considerado por muitos historiadores como um marco na revolução intelectual do Ocidente. Ocorreu primeiro na Itália e pode ser caracterizado por modificações nas artes em geral e em alguns conceitos anteriormente aceitos como imutáveis.

Assinale o mais correto:

a) O humanismo, o heliocentrismo e o uso da fé como base para todo e qualquer pensamento ou criação artística.
b) As idéias de Santo Tomás de Aquino, a estética e os conceitos medievais.
c) O rompimento com a cultura e estética medievais, a valorização da cultura greco-romana, o racionalismo e o mecenato.
d) A resistência da burguesia aos novos valores.
e) O teocentrismo, a aceitação dos dogmas da Igreja, o anti-naturalismo.

24. F.M. Triângulo Mineiro-MG

"Quase 500 anos depois que o monge agostiniano Martinho Lutero expôs publicamente suas 95 teses religiosas, nas quais condenava o comércio de indulgências pela Igreja Católica Romana e dava início à Reforma, que cindiu o mundo cristão ocidental católicos e luteranos retomam o diálogo. (...) a Igreja Católica e a Federação Luterana Mundial assinam hoje o primeiro documento comum após séculos de afastamento."

VLAHOU, Assimina. *O Estado de S. Paulo*, 31/10/99.

A cisão e o afastamento a que o texto se refere inserem-se no contexto:

a) de reação de setores da Igreja à implantação do Absolutismo Monárquico;
b) de transformações no início da Modernidade, com o aumento das críticas à Igreja;
c) da crise das instituições do antigo regime europeu, notadamente da Igreja;
d) da manutenção da hegemonia da Igreja, como durante a Idade Média.
e) do expansionismo marítimo promovido pelas igrejas reformadas.

25. Mackenzie-SP Renascimento é a denominação usual para as mudanças de caráter cultural ocorridas nos países europeus durante o período que vai, aproximadamente, de 1300 a 1650. No campo das ciências e das artes podemos considerar como expressões desse período os trabalhos de:

a) René Descartes, Ludwig van Beethoven e Thomas Malthus.
b) Augusto Comte, Adam Smith e Igor Stravinsky.
c) Fillippo Marinetti, Luigi Russolo e R. Colligwood.
d) Johann Kepler, Josquin des Prés e William Shakespeare.
e) Richard Wagner, Georg Wilhelm Hegel e Francisco Goya.

26. U.E. Ponta Grossa-PR Sobre o mercantilismo, linha de pensamento e de ação que, nos séculos XVI, XVII e XVIII, uniu política e economia, na teoria e na prática, e que se ligou na Europa ao surgimento do estado Nacional Moderno e ao fortalecimento do poder real, assinale o que for correto.

01. Não constituiu um sistema nem uma doutrina, pois não se articulou a partir de um princípio universal e tampouco apresentou visão da totalidade dos fenômenos analisados.
02. Na Espanha, onde era conhecido como Bulionismo, seus adeptos defendiam o aumento das exportações sobre as importações, para ampliar a estocagem de lingotes de ouro e prata.
04. No século XVIII, o mercantilismo alterou sua visão a respeito das colônias e suas práticas com relação a elas, passando a tratá-las como centros econômicos autônomos.
08. Na França, onde era chamado de Colbertismo, seus adeptos procuravam evitar a importação e desenvolver as manufaturas, aplicando um protecionismo alfandegário para afastar a concorrência estrangeira.
16. O modelo Colbertista se expandiu para os países situados na periferia européia (Rússia, Prússia, Áustria), adaptando-se às necessidades e possibilidades de cada Estado.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

27. UFPR

"Estado absolutista, sociedade estamental, política mercantilista, exploração colonial e desenvolvimento mercantil são partes constituintes de um todo denominado Antigo Regime. Assim, o Antigo Regime apresentava componentes de origem feudal e componentes que prenunciavam o capitalismo. É devido a tal característica que se pode considerar a Idade Moderna como um período de transição do feudalismo ao capitalismo."

KOSHIBA, L.; PEREIRA, D. M. F. *História do Brasil*. 7 ed. São Paulo. Atual, 1996, p. 10.

Para esse longo processo de transformações, identificado com a Idade Moderna, concorreram inúmeros fatores, dentre os quais é correto apontar, colocando V para as questões verdadeiras ou F para as falsas:

( ) a crescente valorização da vida terrena, que favoreceu a disseminação da idéia de liberdade pessoal e permitiu a cada indivíduo expressar suas dúvidas e paixões, em busca da realização e da felicidade;
( ) o fortalecimento político do Estado, que tomou para si a responsabilidade de ministrar a justiça, interferindo sobremaneira nos vínculos e articulações familiares e comunitárias;
( ) a crescente complexidade das relações econômicas, que no início decorreu do desenvolvimento do comércio e, posteriormente, da produção industrial;
( ) a contestação aos ideais da Renascença, que fortaleceu os princípios do pensamento escolástico, base ideológica da ciência experimental moderna;
( ) a progressivo fortalecimento dos senhorios rurais, particularmente na Inglaterra, que ocasionou o crescimento de populações vinculadas à exploração agrícola;
( ) a surgimento das idéias iluministas, que, juntamente com as transformações nas relações de produção, inspiraram e orientaram as revoluções que derrotaram o Antigo Regime.

GABARITO

IMPRIMIR

28. UEMS A política econômica mercantilista se caracterizou por três elementos essenciais:

a) balança comercial favorável, protecionismo e monopólio.
b) Sistema colonial, liberalismo e monopólio.
c) Manufatura, metalismo e liberalismo.
d) Monopólio, liberalismo e bullionismo.
e) Liberalismo, monopólio e protecionismo.

29. UnB-DF A partir do século XV, inspirando-se nos princípios do direito romano, os reis europeus passaram a reivindicar para si, de forma exclusiva, a capacidade de legislar em função de seu poderio real absoluto. Essa tendência, não obstante, tinha um significado mais teórico que prático. Com referência a essas informações, julgue os itens seguintes, colocando (C) para as questões certas e (E) para as erradas.

( ) Desde fins do século XIII, os reis europeus vinham concentrado em suas mãos os poderes de Estado, sob a influência de uma conjugação de fatores, como o desenvolvimento mercantil e as divergências e contradições internas entre os interesses aristocráticos e burgueses.

( ) Os letrados juristas europeus, municiados das doutrinas do direito romano, contribuíram para a formação do poderio real absoluto ao sugerirem aos reis que subtraíssem prerrogativas do direito canônico e costumeiro em proveito da ampliação da autoridade central.

( ) Apesar da sua presença na administração monárquica, inexistiu apoio ideológico de prelados à formação da tese do direito divino da autoridade régia e à concepção de que as deliberações reais se conformavam com os preceitos sagrados.

( ) A principal via de fortalecimento do poder absoluto dos reis construiu-se com o rompimento da vassalidade e da feudalidade engendradas em séculos anteriores ao século XV.

30. UFCE O Calvinismo se destacou dentre as demais correntes protestantes, uma vez que defendia:

a) a valorização do próprio trabalho como um serviço de Deus, que legitimava os anseios da burguesia.
b) a condenação ao individualismo, como uma reação aos ideais burgueses, que ameaçavam a difusão das idéias reformistas.
c) a concepção de combate à burguesia, que se manifestava favorável à usura e ao controle dos gastos.
d) o misticismo e a vida de reclusão em mosteiros, valorizando uma religiosidade apolítica.
e) a desagregação dos ideais de fraternidade e respeito ao próximo, afim de garantir a força da liberdade individual.

UNO Sistema de Ensino

31. UFRN No século XVI, surgiu, na Europa, um movimento de caráter religioso, político e econômico que deu origem à Reforma Protestante, iniciada como uma reação à(ao)

a) progresso do capitalismo comercial, que preconizava o lucro e estimulava o desenvolvimento das atividades mercantis, condenados pela Igreja Católica.
b) crise da Igreja Católica, que se manifestava através da vida desregrada, do luxo do alto clero, da venda de cargos eclesiásticos e de relíquias sagradas.
c) teoria religiosa católica, que estava alicerçada na predestinação absoluta, na salvação pela fé e no livre exame da Bíblia.
d) fortalecimento do Estado Nacional Absolutista, cuja consolidação representava o apoio à teoria da supremacia e do universalismo do poder papal.

GABARITO

32 UFF-RJ As reformas religiosas, protestante e católica, indicaram, simbolicamente, a vitória da quaresma sobre o carnaval, pois:

a) apontavam uma nova ordem social apoiada no projeto de eliminação da miséria, da implantação da tolerância e da afirmação dos valores burgueses;
b) acentuavam o caráter de reerguimento moral oriundo das críticas ao mundanismo do clero católico e às desordens sociais decorrentes das disputas teológicas, do medo do diabo e das atitudes místicas que rompiam com os procedimentos hierárquicos da Igreja Católica;
c) praticavam a repressão à cultura popular proibindo qualquer manifestação cultural que pudesse ridicularizar a Igreja e introduziam o carnaval no calendário oficial da vida civil;
d) reproduziam o novo pensamento religioso, mais aberto para as reivindicações sociais e preocupado com a formação dos estados estamentais;
e) reivindicavam um modo de vida contemplativa, no qual o exame de consciência e o livre arbítrio adquiriam um lugar central na formação da vocação religiosa.

IMPRIMIR

33. PUC-RJ

"A ti, Ó Adão, não te temos dado nem uma sede determinada, nem um aspecto peculiar (...) Eu te coloquei no centro do mundo, a fim de poderes inspecionar, daí, de todos os lados, da maneira mais cômoda, tudo que existe. Não te fizemos nem celeste, nem terreno, mortal ou imortal, de modo que assim, tu, por ti mesmo, qual modelador e escultor da própria imagem, segundo tua preferência e, por conseguinte, para tua glória, possas retratar a forma que gostarias de ostentar. Poderás descer ao nível dos seres embrutecidos; poderás, ao invés, por livre escolha de tua alma, subir aos patamares superiores que são divinos."

MIRANDOLA, Pico della. *A dignidade do homem*. (1486).

O autor do texto acima, Pico della Mirandola, foi um dos defensores do humanismo cristão. Assinale a afirmativa que não analisa corretamente as afirmações desse autor.

a) Na cosmologia dos humanistas cristãos, a ação divina de criação do universo teria delegado ao homem uma centralidade e uma inventividade subordinadas, por sua vez, à onisciência do Criador.

b) As idéias de Pico della Mirandola influenciaram as formulações de reformistas protestantes, em particular na elaboração do princípio da predestinação da alma, defendido, entre outros, pelos calvinistas.

c) Os humanistas cristãos promoveram a defesa de uma concepção de natureza humana caracterizada, por um lado, pela imagem e semelhança com o Criador e, paralelamente, pela valorização do livre arbítrio.

d) O ideal de devoção de muitos humanistas cristãos enfatizava a capacidade humana de fazer-se a si próprio, exercitando a fé de forma individualizada e guiando sua conduta pela aplicação dos valores da ética cristã.

e) Os valores humanistas inspiraram autores renascentistas a formular duras críticas a membros da alta hierarquia da Igreja, cujas condutas contradiziam diretamente preceitos morais e dogmas do cristianismo.

34. U.E. Ponta Grossa-PR Com relação aos significados do termo burguesia, assinale o que for correto.

01. Burguesia pode significar a camada social intermediária entre a nobreza – detentora hereditária do poder e da riqueza – e o proletariado – entendido como classe dos trabalhadores manuais.
02. Burguesia pode significar o grupo social que apoiava as estruturas feudais em vigor na Europa ainda no século XVIII.
04. Burguesia pode significar a classe detentora dos meios de produção, portadora dos poderes econômico e político, cujo principal oponente é o proletariado, que possui apenas a sua força de trabalho.
08. Burguesia pode significar tanto uma categoria econômica quanto um modo de vida.
16. Burguesia pode significar a camada social que, apegada aos princípios da Igreja Católica, condena a usura e a ambição material.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

35. UFPR Na transição entre a Idade Média e a Idade Moderna: (Coloque V nas questões verdadeiras e F nas falsas)

( ) Na inspiração artística da Renascença, os motivos religiosos constituíram uma exceção. No conjunto das obras do período, este foi o caso de Velázquez e Rembrandt.

( ) A arte renascentista preocupou-se com o homem e, tecnicamente, com o jogo de cores, luzes e sombras, perspectiva e movimento.

( ) Os princípios do racionalismo e do humanismo tiveram origem na teologia medieval, que defendia a independência da razão frente ao mundo espiritual.

( ) O homem do renascimento considerava-se inserido em um "tempo novo", que expressava a concepção de mundo de uma sociedade marcada pelo desenvolvimento da economia mercantil.

( ) O Renascimento artístico optou pelo gradual abandono dos valores e formas da Antigüidade Clássica que haviam sido resgatados durante a Idade Média.

( ) As Grandes Navegações, ao abrirem novos mundos à exploração dos europeus, contribuíram para o questionamento de valores filosóficos e culturais na Época Moderna.

36. U.F. São Carlos-SP O calvinismo, doutrina constituída no século XVI europeu, foi tributário, em muitos aspectos, dos princípios elaborados por Santo Agostinho, sobretudo aquele que reafirma

a) o automartírio da carne como meio de purificação dos pecados.

b) a necessidade da concessão da graça divina para a salvação dos homens.

c) a superioridade do poder religioso sobre os negócios do Estado.

d) a necessidade de obras meritórias e santas para a salvação das almas.

e) a autoridade da instituição religiosa na absolvição dos pecados humanos.

37. UEMS Os textos abaixo referem-se a dogmas presentes em algumas religiões.

"Deus é só um; Deus, o Absoluto, Ser que não gerou nem foi gerado. E nada há que se Lhe assemelhe.

Alcorão, Capítulo 112 - Livro Sagrado Muçulmano.

(...) todos os deuses não são mais que vários aspectos do único Brama Absoluto.

Bhagavad Gita, texto sagrado hindu.

Pretende-se, é verdade, que existiam outros deuses, quer no céu, quer na terra (e há um bom número desses deuses e senhores). Mas, para nós, há um só Deus, o Pai, do qual procedem todas as coisas (...)"

Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios, Cap. 8, Versículos 5 e 6 *Bíblia, Livro Sagrado do Cristianismo.*

Relacione os textos com os momentos históricos das regiões citadas pode-se concluir que:

a) o monoteísmo hebreu influenciou as religiões cristã, hindu e muçulmana.

b) as religiões citadas valorizavam muito a visão antropocêntrica.

c) apesar das diferenças entre elas, é comum a todas uma idéia de unicidade cósmica.

d) a luta entre o Bem e o Mal é característica das religiões hindu e muçulmana.

e) a religião hindu é mais recente que as religiões cristã e muçulmana.

38. UFMT Sobre o processo de formação das monarquias nacionais européias, julgue as proposições, verdadeiras ou falsas.

( ) Um dos fatores para entender o surgimento dos estados modernos na Europa da Baixa Idade Média foi o grande interesse da burguesia nascente no estabelecimento de um poder centralizado.

( ) Em toda a Europa, a nobreza fez alianças com os servos visando dinamizar a economia e fortalecer o poder central.

( ) A Igreja Católica opôs-se ao surgimento dos Estados Modernos governados por monarquias nacionais por entender que isso rompia com o seu poder universalista sobre os feudos.

( ) As monarquias ibéricas surgiram como resultado da aliança entre senhores feudais e burguesia, a exemplo do que já havia se dado na França.

( ) Um dos resultados da longa guerra de reconquista empreendida pelos cristãos na Península Ibérica contra os muçulmanos foi a consolidação do estado nacional português.

39. Unifor-CE A época da Contra-Reforma representou para os países católicos, principalmente Portugal, Espanha e parte da Itália, um período de estagnação cultural, porque, em nome da defesa da fé,

a) fecharam escolas e universidades leigas que difundiam idéias e doutrinas dos filósofos renascentistas.

b) extinguiram o Tribunal da Inquisição que julgava e punia os judeus e hereges suspeitos de crime contra a fé.

c) apoiaram cristãos novos, muçulmanos e comerciantes responsáveis pela geração de riquezas nesses países.

d) perseguiram pensadores, artistas e cientistas que expressavam idéias contrárias aos dogmas da Igreja Católica.

e) retiraram dos mosteiros e seminários a competência de educar a nobreza e a burguesia descontentes com a Igreja católica.

40. UFSE

"Trata-se de um documento de alcance sem precedente, no qual Leonardo da Vinci registrou apontamentos e pensamentos resultantes de suas pesquisas e experiências nos campos da arte, da mecânica, da geometria, da hidrologia, da anatomia, da meteorologia, do vôo dos pássaros (...)."

BRIZIO, Ana Maria. *Os Códices de Madri*. Aput: *O Correio da Unesco*.
Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, Ano I, n. 1, 1973. p.9.

A partir do texto pode-se afirmar que Leonardo da Vinci foi um dos mais célebres pensadores renascentistas que se aproximou da:

a) idéia do caráter mágico do conhecimento.

b) conquista dos conhecimentos espaciais.

c) realização do princípio da universalidade.

d) compreensão da lei da gravitação universal.

e) aplicação do princípio do método dedutivo.

41. Unirio

"Em outubro, depois de quatro séculos de separação e de 32 anos de conversações, católicos e luteranos assinam, na Alemanha, acordo que estabelece um consenso sobre a principal questão teológica que os afastou.

O documento conjunto vai explicar de que modo as duas denominações encaram hoje a salvação – o instante em que, após a morte, os cristãos se libertariam de todos os pecados e se encontrariam com Deus na eternidade."

Folha de S. Paulo, Domingo, 19/09/1999, p.17.

A tese luterana motivadora dos quatro séculos de separação afirmava que a salvação era:

a) objeto exclusivo da graça, isto é, a predestinação;

b) fruto das boas obras e de uma vida virtuosa;

c) obtida somente pela fé;

d) atingida pela combinação da fé e das boas obras;

e) resultado da prática constante das orações.

42. UFR-RJ

"*O papel dos Parlamentares*. – Nenhuma intromissão deles deve ser tolerada na autoridade do Rei. (...) Seria impossível impedir a ruína da autoridade real se fossem atendidos os sentimentos dos que são ignorantes na política do governo dos Estados a ponto de presumir serem sábios na teoria de sua administração e nem são capazes de julgar acertadamente sua conduta nem decidir sobre negócios públicos que ultrapassem seu alcance."

RICHELIEU. *Testamento Político*.

As palavras do cardeal de Richelieu, um dos principais formuladores políticos do século XVII, estão voltadas para a defesa de um sistema político vigente na época, qual seja:

a) a democracia parlamentar existente até hoje na Europa Ocidental;

b) a ditadura republicana que vigorava na Inglaterra sob governo de Oliver Cromwell;

c) a monarquia parlamentar, sistema vitorioso a partir da Revolução Gloriosa em 1688;

d) o absolutismo monárquico, que chega a seu auge no século XVII com o governo de Luiz XIV na França;

e) a monarquia medieval, na qual só podem questionar o poder real aqueles que conhecem a fundo a administração pública.

43. UFRS Leia o texto abaixo.

"Em 1992, por ocasião dos 500 anos da viagem de Colombo, houve intenso e extenso debate nas Américas e na Europa sobre o vocabulário adequado para descrever a chegada dos europeus ao continente. Uma crítica devastadora foi então feita ao uso da palavra descobrimento, por representar um insuportável etnocentrismo europeu. (...) Sete anos depois, o Brasil entra na febre dos seus 500 anos. No entanto, nas celebrações oficiais e oficiosas, nas reportagens da mídia, nas exposições, nos seminários acadêmicos, a terminologia empregada para descrever a chegada dos portugueses às nossas praias é uma só. Com uma ou outra exceção, em geral vinda de algum chato inconveniente, celebra-se o descobrimento do Brasil. (...) O genocídio que a palavra encobre seria fenômeno exclusivamente espanhol, fruto da truculência dos conquistadores. Em nosso caso, as relações com os nativos teriam sido amigáveis. Nada melhor para exprimir esta visão do que a consagração da carta de Caminha, como certidão de nascimento do país. (...) O mesmo empreendimento colonizador que dizimou em três séculos 3 milhões de nativos foi também responsável pela importação, nos mesmos três séculos, de 3 milhões de escravos africanos, cuja sorte não foi melhor. Se as palavras não são para encobrir as coisas, só há uma expressão para descrever o que se passou desde 1500: conquista com genocídio de índios, seguida de colonização com escravidão africana. Daí viemos, em cima disso foram construídos os alicerces de nossa sociedade. Descobrir o Brasil de hoje é tirar o véu que o descobrimento lança sobre este lado inescapável de nossa herança."

CARVALHO, José Murilo de. *"O encobrimento do Brasil"*.
In: *Folha de S. Paulo*, 03 de outubro de 1999.

GABARITO

IMPRIMIR

A partir do texto acima, analise as afirmações seguintes sobre a discussão que envolve a temática relativa aos 500 anos do Descobrimento do Brasil.

I. Da mesma forma que no debate verificado em 1992, atualmente existem grandes controvérsias na opinião pública brasileira quanto ao uso do termo "descobrimento", para descrever a chegada dos portugueses no Brasil.

II. É possível afirmar que o Descobrimento em si não mereceria uma comemoração festiva, pois o episódio foi, na verdade, o início de uma brutal conquista genocida por parte dos portugueses, que dizimou a população indígena e escravizou os africanos.

III. O "encobrimento" da história brasileira consistiria fundamentalmente em apresentar o Descobrimento e a colonização como um processo pacífico, civilizado e não-dizimatório.

Quais estão corretas?

a) Apenas II.
b) Apenas I e II.
c) Apenas I e III.
d) Apenas II e III.
e) I, II e III.

44. U.F. Pelotas-RS Maquiavel aconselhou aos governantes do início da Idade Moderna formas de como manter o poder.

"É de notar-se, aqui, que, ao apoderar-se de um Estado, o conquistador deve determinar as injúrias que precisa levar a efeito, e executá-las todas de uma só vez, para não ter que renová-las dia a dia. Deste modo, poderá incutir confiança nos homens e conquistar-lhes o apoio, beneficiando-os. Quem age por outra forma, ou por timidez ou por força de maus conselhos, tem sempre necessidade de estar com a faca na mão e não poderá nunca confiar em seus súditos, porque estes, por sua vez, não se podem fiar nele, mercê das suas recentes e contínuas injúrias. As injúrias devem ser feitas todas de uma só vez, a fim de que, tomando-se-lhes menos o gosto, ofendam menos. E os benefícios devem ser realizados pouco a pouco, para que sejam melhor saboreados."

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. (Coleção Os Pensadores).
1ª ed. São Paulo, Abril Cultural, 1973, p. 44.

Suas idéias são características da conjuntura histórica que, na Europa favoreceu:

a) a Escolástica e as Corporações de Ofício nas cidades;
b) o Teocentrismo e a fragmentação política do Império Romano;
c) o Renascimento e a centralização política que levou à formação dos Estados Nacionais;
d) O Iluminismo e o Liberalismo Econômico;
e) O Despotismo Esclarecido e a Revolução Industrial.

45. FEI-SP Naquela que se tornou sua obra mais conhecida, Nicolau Maquiavel desenvolve a noção de "razão de Estado", essencial para a compreensão dos processos políticos modernos. Freqüentemente tido por maldito, inspirador de tiranos, Maquiavel na verdade construiu uma obra que encarava de maneira laica e realista a questão política. Num trecho de seu livro, afirma que "todos os profetas armados triunfaram, os desarmados arruinaram-se". Podemos encontrar, nessa passagem, um elemento central do chamado Estado Moderno, que se consolidava à sua época. Estamos falando:

a) da burocracia
b) da unificação de pesos e medidas
c) do estabelecimento de fronteiras
d) do controle aduaneiro
e) da construção de um Exército nacional

46. UFGO

"(...) O príncipe que baseia seu poder inteiramente na sorte se arruina quando esta muda. Acredito também que é feliz quem age de acordo com as necessidades do seu tempo, e da mesma forma é infeliz quem age opondo-se ao que seu tempo exige."

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. Brasília: Ed. UnB, 1976. p.90.

A formação dos Estados modernos na Europa Ocidental foi fruto de um complexo processo de alianças entre setores da nobreza e da nascente burguesia. O rei encarnava essa tensa aliança que expressava as lutas políticas próprias ao período de formação do capitalismo.

Acerca do processo de formação dos Estados modernos, é possível afirmar que, colocando C para as questões certas e E para as erradas.

( ) os princípios disseminados na obra de Nicolau Maquiavel, O Príncipe, são condizentes com a moralidade política medieval, que defendia a origem divina do poder real; portanto, ao príncipe caberia aceitar os desígnios divinos e governar para o bem da coletividade.

( ) Maquiavel elabora uma reflexão realista sobre o poder e o homem; portanto, aconselha o príncipe a governar em nome de uma razão destinada, primordialmente, ao fortalecimento do poder soberano.

( ) a imagem do rei estava associada, desde a formação dos Estados feudais, a princípios religiosos. Os rituais de coroação, mediados pela Igreja Católica, sacralizavam o poder real.

( ) o tumultuado processo revolucionário francês disseminou um medo profundo nos Estados monárquicos, que, posteriormente, formaram a Santa Aliança, para combater o avanço dos movimentos revolucionários.

47. Ao referir-se ao conjunto de práticas e de idéias econômicas do século XVI na Europa, Adam Smith, em seus escritos sobre a origem da riqueza das nações, afirmou: "*...um país rico, tal como um homem rico, deve ser um país com muito dinheiro: e juntar ouro e prata num país deve ser a mais rápida forma de enriquecê-lo.*" (apud HUBERMAN Leo. *História da Riqueza do Homem*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. p.130).

Considerando a afirmação contida acima, é **correto** afirmar que:

01. Adam Smith refere-se à teoria da mais-valia que fundamentou as relações capitalistas características da passagem do feudalismo para o capitalismo.
02. Adam Smith refere-se ao Metalismo, base do Mercantilismo, praticado pelas nações poderosas e emergentes da Europa, tais como Espanha e Portugal, no início da Idade Moderna.
04. a acumulação de ouro e prata mencionada na obra de Adam Smith foi obtida pelas Coroas espanhola e portuguesa através da exploração de suas colônias, especialmente as da América.
08. Adam Smith refere-se à prática dos *cercamentos de terras* na Inglaterra e nas facilidades de explorar minas de ouro e prata mediante o emprego de máquinas a vapor.
16. Adam Smith refere-se à acumulação de ouro e prata como um princípio fundamental da teoria do livre mercado, inspirada na expressão francesa *laisser-faire*.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

48. UFCE A cultura renascentista favoreceu a valorização do homem, estimulando a liberdade de expressão presente em diferentes manifestações artísticas e literárias. Entretanto, a participação da Igreja Católica, entre os mecenas, pode ser associada:

a) à renovação das idéias defendidas pela hierarquia eclesiástica, que se deixara influenciar pelo liberalismo burguês.

b) à continuidade do cristianismo como religião dominante, limitando a liberdade de expressão aos valores estabelecidos pela igreja.

c) ao engajamento da intelectualidade católica nas experiências científicas, na tentativa de conciliar razão e fé.

d) às novas condições de vida na Europa, que extinguiram a persistência dos valores religiosos na sociedade.

e) ao surgimento de novas ordens religiosas, defensoras do mecenato como um meio de maior liberdade de expressão.

49. Unifor-CE

"No quadro de Leonardo da Vinci, Gioconda, surpreendemos o equilíbrio e a perfeição. Michelângelo domina a pedra, com a mesma loucura com que os descobridores esculpem sobre a cultura pré-colombiana suas Igrejas, seus palácios, suas cidades, seus filhos... Descobrir a América, subjugar culturas estabelecidas em continentes desconhecidos, provar que a Terra é redonda e montar uma economia centralizada na Europa são gestos humanistas, gestos do descobridor de um homem renascentista."

THEODORO, Janice. Descobrimentos e Renascimento.
In: *Repensando a História*. São Paulo: Contexto, 1991 p. 26 e 64

Pode-se afirmar que o momento histórico, referido no texto, entre outros fatos importantes, é caracterizado

I. pela Reforma Protestante, dividindo a cristandade ocidental (em católicos e protestantes).

II. por um espírito crítico e uma acentuada influência do pensamento grego e romano.

III. pelo espírito liberal (liberalismo), fazendo surgir e consolidando os estados nacionais europeus.

Das afirmações, somente

a) I está correta.

b) II está correta.

c) I e II estão corretas.

d) I e III estão corretas.

e) II e III estão corretas.

50. UFSC No início da Idade Moderna a Europa vivenciou a transição do Feudalismo para o Capitalismo. Entre a(s) transformação(ões) que ocorreu(ram), nesse período, está(ão) o(a)

01. renascimento dos valores medievais de obediência irrestrita à Igreja, resignação à vontade divina e uma visão teocêntrica do mundo;

02. advento do Humanismo, movimento que valoriza o individualismo e a crença na razão;

04. surgimento de doutrinas religiosas que se opunham ao catolicismo, provocando a quebra da unidade do cristianismo ocidental;

08. estabelecimento dos "Estados Nacionais", caracterizados por uma grande concentração de poder no governante;

16. expansão marítima e o desenvolvimento da economia urbana e mercantil;

32. desenvolvimento da indústria, principalmente na Inglaterra, processo conhecido como Segunda Revolução Industrial.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

51. U. Uberlândia-MG/Pias A Revolução Comercial, definida como o conjunto de mudanças que se operaram na economia mundial entre os séculos XV e XVII e que consolidou de forma definitiva os alicerces do mundo capitalista, foi devida:

a) Ao acesso ao mar Mediterrâneo que tornou o comércio uma atividade de escala mundial.

b) À acumulação primitiva de capitais, verificada durante o período da Revolução Industrial.

c) Às repercussões econômicas das viagens ultramarinas de descobrimento.

d) Ao comércio colonial inglês e francês no continente americano.

52. UFR-RJ

"III – Tem sido hábito, até agora, de certos homens segurar-nos como propriedade sua, visto que o Cristo nos libertou (...). Por isso, julgamos estar garantido que seremos libertados da servidão."

Manifesto dos Camponeses Alemães Revoltados, 1525.

"Deus prefere que existam governos, por piores que sejam, do que permitir à ralé que se amotine, por mais razão que tenha."

LUTERO, Martinho. Primeira metade do século XVI.

Por mais que Lutero e os camponeses alemães tivessem críticas comuns à Igreja Católica da época, existiam sérios pontos de conflito entre eles. A raiz deste choque está:

a) na idéia de que somente aqueles que possuíssem instrução ou títulos podiam manifestar-se contra a Igreja Católica e suas práticas;

b) no apoio mútuo existente entre Lutero e os setores da nobreza alemã que mantinham os camponeses sob servidão;

c) no fato de os camponeses alemães defenderem o respeito absoluto ao dogma da infalibilidade papal, com o que Lutero não concordava;

d) na excomunhão de Lutero pelo papa Leão X, já que os camponeses temiam aproximação com alguém acusado de heresia;

e) no fato de a doutrina luterana defender a salvação do corpo e da alma, enquanto os camponeses só estavam preocupados com a salvação terrena.

53. U.E. Ponta Grossa-PR

"(...) a Contra-Reforma foi um movimento religioso que afetou a história cultural e política da Europa no início da Idade Moderna e foi por ela afetado. Desempenhou um importante papel na europeização do mundo não europeu. Durante quatrocentos anos, a mentalidade da Contra-Reforma dominou a Europa católica. O Concílio de Trento lançou o processo, o Concílio Vaticano II encerrou-o."

MULLET, M. A Contra-Reforma. In: RICARDO et al. *História*. vol. 3.

Sobre as alterações sociais que fazem parte desse contexto, assinale o que for correto.

01. O processo da Contra-Reforma inclui, entre outras manifestações, a reforma e o surgimento de ordens religiosas e a reestruturação do Santo Ofício.

02. A Reforma Católica não significou apenas a disputa com as igrejas reformadas protestantes, a reafirmação doutrinária e a reorganização institucional. Significou também um profundo revigoramento da espiritualidade e do sentimento religioso dos membros da Igreja Católica.

04. As concepções sociais dos grupos que se dedicavam às atividades produtivas capitalistas harmonizavam-se com as teorias religiosas católicas, defensoras do "justo preço", isto é, da venda da mercadoria pelo preço da matéria-prima utilizada, acrescido do valor da mão-de-obra.

08. O movimento reformista, dentro e fora da Igreja católica, foi produto de um amplo questionamento sobre a natureza do homem, suas concepções e seu relacionamento com Deus. Assim, a Reforma somou-se ao Renascimento no sentido de levar o homem a refletir sobre si mesmo e sobre suas condições de vida e de liberdade.

16. O Cisma de Avignon, processo que dividiu definitivamente a cristandade ocidental, inseriu-se no movimento de transformações políticas e sociais pelas quais a Europa passou a partir do século XVI.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

54. FATEC-SP Sobre a implementação do sistema colonial espanhol na América temos as asserções:

I. A Casa de Contratação era a instituição responsável por todas as questões coloniais, fossem de natureza judicial, legislativa, militar ou eclesiástica.

II. O Conselho das Índias era uma importante instituição, pois estava incumbida de centralizar a administração das colônias; portanto, competia a essa a suprema autoridade sobre todas as questões coloniais, fossem de natureza judicial, legislativa, militar ou eclesiástica.

III. A Casa de Contratação tinha como função central a organização do comércio, o recolhimento de impostos e a fiscalização dessas áreas.

Dessas afirmações, está(ão) correta(s)

a) apenas I.

b) apenas II.

c) apenas III.

d) I e II somente.

e) II e III somente.

55. A propósito do Renascimento Cultural, julgue as afirmações, verdadeiras ou falsas.

( ) Teve início na Alemanha, pois aquele país conseguiu de modo pioneiro unificar-se e propiciar condições econômicas, políticas e culturais para desenvolver tal projeto.

( ) Um dos seus traços marcantes foi o racionalismo que atendia às expectativas da burguesia no sentido de alcançar um domínio mais completo da natureza objetivando seus lucros.

( ) O teocentrismo desenvolveu-se como um importante valor cultural no período do Renascimento, marcado pela sacralização do mundo.

( ) O Renascimento retirou da Igreja o monopólio da explicação das coisas do mundo, fato que culminou no empirismo científico dos séculos XVII e XVIII.

GABARITO

IMPRIMIR

56. Uniderp-MS

"Que obra de arte é o homem; tão nobre no raciocínio; tão vário na capacidade; em forma e movimento; tão preciso e admirável, na ação é como um anjo; no entendimento é como um Deus; a beleza do mundo; o exemplo dos animais."

Shakespeare.

A frase acima refere-se a uma das principais características do Renascimento, ou seja, ao

a) teocentrismo

b) pessimismo

c) absolutismo

d) antropocentrismo

e) calvinismo

57. UECE O fim do período feudal se caracterizou pela renovação cultural, artística e filosófica, em contraposição aos valores medievais até então predominantes. Com relação a está nova visão do mundo, podemos afirmar corretamente que:

a) apesar da renovação cultural, a concepção teológica do mundo, típica do período medieval, permaneceu predominante na Europa.

b) ao recuperar os valores da Antigüidade Clássica, o Renascimento abandona a religião e a cultura cristã.

c) as mudanças culturais correspondiam aos nascentes interesses burgueses, que valorizavam o luxo ostensivo e o desperdício de riquezas em festas e bens culturais.

d) o próprio termo Renascimento corresponde a uma tentativa de recuperar os valores antropocêntricos da Antigüidade clássica, esquecidos pela Idade Média.

58. UFCE Considere o texto:

"A bruxa (...) é velha, enrugada, vesga, às vezes, desdentada ou com alguns cacos negros espalhados pela boca babosa, verruga peluda no queixo protuberante ou na ponta do enorme nariz adunco, cabelos grisalhos desgrenhados, mãos ossudas e crispadas como garras de animal, corcunda,(...) a roupa preta (...), chapéu pontudo na cabeça, voz estridente e rouca, gargalhada aterrorizante."

MELO E SOUZA, Laura de - *A Feitiçaria na Europa Moderna.* São Paulo: Ática, 1987, p.14.

Sobre a cultura da Europa moderna é correto afirmar que:

a) o homem moderno, diferente do homem medieval, valoriza as crianças e as mulheres de idade, o que pode ser comprovado através das obras de arte.

b) a estética do Renascimento, ao contrário da cultura Clássica, valoriza o corpo do homem e da mulher indiferente à idade e às formas.

c) a cultura moderna, se por um lado denota o desapreço renascentista por mulheres decrépitas, por outro, sugere a estima pelo corpo belo de Ninfas e Vênus nuas.

d) no século XVII, com o racionalismo, desaparecem os que acreditam em bruxas e no seu potencial virulento, retornando a crença na feitiçaria no século XIX.

e) bruxaria e feitiçaria, invenções da Igreja Católica, foram pretexto para perseguir pessoas que praticavam outras religiões e o culto à natureza.

59. UFR-RJ

"(...) a teoria das proporções alcançou um prestígio inaudito na Renascença. As proporções do corpo humano eram louvadas como uma realização visual da harmonia musical, foram reduzidas a princípios aritméticos e geométricos gerais."

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais.* São Paulo, Perspectiva, 1976. p. 131.

No texto acima, o autor aponta para algumas mudanças introduzidas pelo Renascimento, no campo das artes visuais, que podem ser identificadas com:

a) a influência dos trovadores medievais e a busca de uma musicalidade nova, como nas poesias de Petrarca;

b) o repúdio ao método científico e a valorização do homem, como exemplificado pela obra de Albrecht Dürer.

c) a recuperação da cultura da Antigüidade clássica e a descoberta de novas leis científicas, combinação presente no trabalho de Leonardo da Vinci;

d) a introdução de métodos científicos na história da arte e a busca de um rompimento com a Antigüidade clássica, cujo melhor exemplo é Miguel Ângelo;

e) a presença na iconografia de motivos religiosos e a ênfase na cultura medieval, como verifica-se em Botticelli.

60. PUC-RJ Sobre os cercamentos dos campos (enclosures), na Inglaterra, durante a Idade Moderna, é correto afirmar que:

a) foram conseqüência, a princípio, das desapropriações de terras decretadas por Henrique VIII, no contexto das perseguições contra católicos, descontentes com a criação da Igreja Anglicana;

b) relacionaram-se ao processo de mercantilização da propriedade fundiária e, paralelamente, provocaram a liberação de mão-de-obra;

c) foram causados pelo início da maior utilização de máquinas na produção agrícola, influenciando na transição do uso predominante do trabalho servil para o trabalho assalariado;

d) determinaram o fim das relações feudais, interferindo no crescente enfraquecimento político da nobreza fundiária e na projeção cada vez maior da burguesia comercial;

e) ocasionaram o empobrecimento de milhares de camponeses, que, em especial no século XVII, compuseram o principal contingente de colonos para as terras da América.

GABARITO

IMPRIMIR

61. UFSC O trecho abaixo é um diálogo entre D. Quixote e seu fiel escudeiro Sancho Pança, personagens da monumental obra de Miguel Cervantes, Dom Quixote de La Mancha.

..." Quais gigantes? – Disse Sancho Pança.

– Aqueles que ali vês – respondeu o amo. (...)

– Olhe bem Vossa Mercê – disse o escudeiro que aquilo não são gigantes, são moinhos de vento. (...)

– Bem se vê – respondeu Dom Quixote – que não andas corrente nisto das aventuras, são gigantes, são; e se tens medo tira-te daí e põe-te em oração enquanto eu vou entrar com eles em (...) desigual batalha. "...

CERVANTES, Miguel de. *Dom Quixote de La Mancha*.
São Paulo, Abril Cultural, 1981, p. 55.

Analisando o texto, o momento e as circunstâncias em que foi escrito, assinale a(s) proposição(ões) correta(s).

01. Dom Quixote de La Mancha é uma das principais obras do chamado Renascimento Cultural.
02. William Shakespeare, autor de Romeu e Julieta, Hamlet, Macbeth e muitas outras obras e Luís de Camões, autor de Os Lusíadas, também foram autores do chamado Renascimento Literário.
04. Dom Quixote, como a maioria das obras do Renascimento, defende intransigentemente as instituições medievais, daí seu principal personagem ser um cavaleiro andante.
08. O Renascimento provocou mudanças na literatura, arquitetura, escultura, pintura, música e nas ciências.
16. O movimento renascentista representou o novo, o moderno – o mundo das cidades e do dinheiro, e se opunha aos conceitos e instituições medievais.
32. A Renascença atingiu a Espanha de Miguel Cervantes, Portugal, a Inglaterra e os Países Baixos. Teve seu início nos grandes centros comerciais italianos como Veneza, Florença e Milão.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

GABARITO

IMPRIMIR

62. UEMS A Reforma religiosa do século XVI, ocorrida na Europa, significou um marco na trajetória da Cristandade. Os principais reformados foram:

a) Erasmo de Rotterdam e Tomás Morus
b) João Wyclif e Tomás Morus
c) Martinho Lutero e João Calvino
d) João Huss e Erasmo de Rotterdam
e) Martinho Lutero e Tomás Müntzer

63. UFMT Coloque V ou F

No ano de 1517, na região da atual Alemanha, um monge agostiniano, Martinho Lutero, desafiou a rigorosa hierarquia da Igreja Católica e fixou na porta da Catedral de Witemberg 95 teses que propunham mudanças na instituição. Tem-se como conseqüências:

( ) A ocorrência de uma cisma na Igreja Católica, ocasionando o surgimento de uma outra vertente do cristianismo.
( ) O assentimento da Igreja Católica às críticas e início de um amplo programa de reformas, originando o catolicismo apostólico romano.
( ) A transferência das idéias luteranas do campo religioso para o político e, logo após, para o bélico, devido em parte à organização dos protestantes.
( ) A convocação pela Igreja Católica do Concílio de Trento, dando início a uma longa reforma interna e negando todas as teses luteranas.
( ) A origem dos atuais grupos religiosos — batista, adventista, presbiteriano, entre outros, que está ligada ao movimento reformista luterano.

64. Unifor-CE Bossuet destacou-se como um dos principais teóricos do absolutismo. Em seu livro procurou:

a) fundamentar suas explicações sobre o absolutismo em princípios racionais, sem interferência religiosa.

b) defender a idéia de que somente a autoridade do monarca, limitada pelo legislativo, poderia manter a ordem interna de uma nação.

c) demonstrar que o alcance da plenitude política e do poder absoluto dependia da virtude e da fortuna dos reis.

d) justificar o absolutismo monárquico sob o ponto de vista religioso, elaborando a teoria do direito divino dos reis.

e) definir o absolutismo como um poder centralizado na pessoa do rei com auxílio de ministros, escolhidos pelo parlamento.

65. UFMA Com relação ao Estado Absolutista Moderno, assinale a alternativa incorreta:

a) Foi o tipo de estado característico da fase de transição entre o feudalismo e o capitalismo.

b) Adotava como política econômica o mercantilismo, fosse metalista, fosse o de balança comercial favorável.

c) Representava politicamente os interesses de uma nobreza cada vez menos feudal do ponto de vista econômico, e de uma burguesia mercantil em ascensão.

d) Possuiu como principais teóricos, formuladores de sua ação, Montesquieu, Quesnay e Adam Smith.

e) Baseava-se na concentração de poderes nas mãos de monarca, podendo este chegar a justificar-se como representante de Deus.

66. U. Alfenas-MG Conjunto de doutrinas e práticas econômicas que vigoraram na Europa em meados do século XV e XVIII. Seu objetivo era fortalecer a burguesia na fase de transição do feudalismo para o capitalismo. Assinale a alternativa que corresponde ao texto.

a) doutrina Monroe

b) metalismo

c) mercantilismo

d) protecionismo

e) plano Marshal

67. UFMG O Mercantilismo foi um conjunto de doutrinas e práticas econômicas, que vigoraram na Europa desde a metade do século XV até meados do século XVIII, sendo vital para a acumulação capitalista.
A respeito deste contexto, podemos afirmar que:

a) Inglaterra e França foram as nações pioneiras nas grandes navegações, impulsionadas pelas novas descobertas científicas e pela centralização administrativa, proporcionada pelo Estado absolutista, responsável pelo combate aos contrabandistas e aos piratas espanhóis e portugueses;

b) através da produção de artigos manufaturados, Portugal se firmou como a maior potência do final do século XVII, enquanto a Inglaterra, restrita à acumulação de ouro e prata extraídos de suas colônias, ficou dependente da importação de manufaturados;

c) a colonização, sustentada pela grande utilização de trabalho escravo de índios e negros nas chamadas colônias de povoamento, foi vital para o acúmulo de capitais naquele momento, quando Portugal e Espanha incentivaram a produção manufatureira e o comércio interno;

d) com o intervencionismo estatal e o protecionismo, o Estado moderno estimulava o progresso burguês e evitava a concorrência comercial de países vizinhos, fixando tarifas alfandegárias, controlando preços e dificultando a importação de produtos concorrentes.

68. U.E. Maringá-PR O início dos tempos modernos é marcado por uma série de transformações, dentre as quais o Renascimento, no campo intelectual. Sobre este assunto, assinale o que for correto.

01. A literatura renascentista valorizava a Igreja, a nobreza e sobretudo o ideal da cavalaria. Essa valorização pode ser observada na obra literária Don Quixote de La Mancha.

02. O Renascimento, movimento cultural ligado ao passado, é também produto das condições históricas do final do feudalismo. O grande desenvolvimento econômico das cidades da Itália até o final do século XVII possibilitou o mecenato e contribui para explicar o fato de o Renascimento ter sido um fenômeno exclusivamente italiano.

04. A ciência renascentista questionou a tradição como forma de obtenção do conhecimento científico. Assim sendo, procurou explicar o mundo a partir de novas teorias, fugindo às interpretações místicas, típicas do período histórico anterior.

08. Em seus aspectos artísticos, o Renascimento foi caracterizado por uma preocupação com a figura humana. Essa preocupação possibilitou a valorização do nu e a busca da perfeição ao retratar os homens, conduziu a uma aproximação entre a arte e a ciência e contribuiu para o desenvolvimento de estudos de anatomia e de novas técnicas de produção de cores e de perspectiva.

16. A oposição à mentalidade predominante no período medieval levou os renascentistas à redescoberta da Antigüidade Clássica.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

69. FUVEST-SP

"É praticamente impossível treinar todos os súditos de um [Estado] nas artes da guerra e ao mesmo tempo mantê-los obedientes às leis e aos magistrados."

Jean Bodin, teórico do absolutismo, em 1578.

Essa afirmação revela que a razão principal de as monarquias européias recorrerem ao recrutamento de mercenários estrangeiros, em grande escala, devia-se à necessidade de

a) conseguir mais soldados provenientes da burguesia, a classe que apoiava o rei.

b) completar as fileiras dos exércitos com soldados profissionais mais eficientes.

c) desarmar a nobreza e impedir que esta liderasse as demais classes contra o rei.

d) manter desarmados camponeses e trabalhadores urbanos e evitar revoltas.

e) desarmar a burguesia e controlar a luta de classes entre esta e a nobreza.

70. UEMS A Reforma Religiosa do século XVI marcou o surgimento de novas religiões, que até hoje são praticadas nas sociedades ocidentais. Os reformadores deste período que mais se destacaram foram:

a) Erasmo de Roterdam e Wyclif

b) Thomas Morus e William Shakespeare

c) Martinho Lutero e João Calvino

d) Thomas Münzer e Maquiavel

e) Melanchton e Von Hutten

71. Unifor-CE As monarquias absolutistas na Europa marcaram o surgimento do Estado Moderno, que se caracterizou pela existência de

a) sinais visíveis de enfraquecimento dos laços de fidelidade dos senhores feudais, afugentando da Corte os elementos mais destacados desse grupo social.

b) um forte movimento de descentralização e enfraquecimento do Estado, contribuindo para a derrocada do capitalismo.

c) uma burocracia – conjunto de instituições e funcionários administrativos e judiciários a serviço do poder político – e pelo monopólio da força.

d) movimentos dos exércitos nacionais que derrubavam as fronteiras geográficas definidas.

e) grande desinteresse por parte dos habitantes das diversas regiões da Europa em criar uma identidade nacional.

72. UECE

"A superioridade das Monarquias sobre os senhores feudais acentuou-se: os castelos feudais deixaram de ser invulneráveis com o desenvolvimento da artilharia; a criação de exércitos profissionais, convertidos em poderosos sustentáculos das monarquias, libertaram-nas da até então imprescindível ajuda da nobreza feudal, cuja principal instituição militar – a cavalaria – tornou-se inútil diante da infantaria com arcabuzes e mosquetes."

AQUINO, Rubim Leão et alli. *História das Sociedades. Das Sociedades Modernas às Sociedades Atuais*. 2 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983. p. 24.

O estabelecimento das monarquias absolutas, como enfatizava o texto citado, deu-se em conformidade com uma centralização política cada vez mais acentuada. Com relação a esta centralização política, assinale a alternativa certa.

a) a concentração de poderes nas mãos dos Reis não significou prejuízo político ou econômico para os senhores feudais.

b) acordos entre setores burgueses e aristocráticos levaram ao Absolutismo monárquico, cujo objetivo maior era reprimir as sublevações de servos e camponeses pobres.

c) financiados pelos burgueses e idolatrados pelos nobres, os Reis europeus exerciam um poder absoluto, especialmente depois da Revolução Francesa.

d) a concentração de poderes nas mãos dos Reis, em prejuízo dos senhores feudais, levou à instituição do Absolutismo monárquico.

73. U.F. Juiz de Fora-MG Acerca do Mercantilismo, assinale a alternativa incorreta:

a) Promovia a transferência de rendas dos setores mais produtivos para os setores menos dinâmicos, taxando pesadamente os primeiros em benefício dos segundos.

b) Baseava-se na intervenção econômica e política do Estado, na esfera dos negócios e da produção, favorecendo a acumulação de capitais.

c) Atuava como um importante componente do Antigo Regime europeu, ao articular o Estado Absolutista à exploração colonial.

d) Enfraquecia o pacto colonial ao defender o livre comércio, o fim das tarifas protecionistas e maiores incentivos às importações das Metrópoles.

GABARITO

IMPRIMIR

74. UFSC

"Eu, Galilei, filho do falecido Vicenzo Galilei, Florentino, de setenta anos de idade, intimado à presença deste Tribunal e ajoelhado diante de vós, Eminentíssimos e Reverendíssimos Senhores Cardeais Inquisidores-Gerais (...) tendo diante dos olhos e tocando com as mãos os Santos Evangelhos (...) considerando que após ser intimada uma injunção (...) para que – eu deixasse a inteiramente falsa opinião de estar o Sol no centro do mundo e imóvel e a Terra não estar no centro do mundo e mover-se (...), escrevi e imprimi um livro no qual discuto a nova doutrina, já condenada (...) abjuro, amaldiçôo e detesto os citados erros e heresias (...)."

Apud: PRADE, Péricles. *Crônica do Julgamento de Galileu. Poder & Saber.* Curitiba: Casa das Idéias, 1992.

Analisando o texto, o momento, e as circunstâncias em que foi escrito, assinale a(s) proposição(ões) correta(s):

01. Trata-se da retratação de Galileu Galilei, que em seus estudos de astronomia negou a concepção geocentrista aceita, até então, por grande parte dos astrônomos e defendeu que o Sol, e não a Terra, seria o centro do universo.

02. As idéias de Galileu, segundo o texto, foram aceitas pela igreja, mas condenadas pelo Tribunal do Santo Ofício. Galileu, por esta razão, teve de retratar-se.

04. Bacon, Spinoza, Newton, assim como Galileu, enfrentaram as idéias tradicionais então vigentes, criando as bases do racionalismo e do pensamento científico.

08. As idéias racionalistas tiveram amplo apoio da aristocracia rural, que as usaram como argumentação para combater o poder do clero.

16. Galileu é um dos vultos do Renascimento. O Renascimento vai marcar uma mudança de mentalidade e a afirmação de novos valores, entre outros, o individualismo.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

75. UFMS Os textos a seguir referem-se à divisão entre Católicos e luteranos:

"Católicos e Luteranos se reconciliam. Ramos do cristianismo divididos há mais de quatro séculos assinam no mês que vem um documento que encerra a divergência sobre a salvação."

Chamada do Caderno Folha do Mundo, *Folha de são Paulo*, 19 de setembro de 1999, p 1.17.

"O enfoque sobre a Reforma, em estudos mais recentes, procura situá-la em um quadro de referências mais amplo, preocupando-se com a decomposição dos quadros tradicionais, Estado, sociedade, Igreja, fenômeno característico da história européia em fins do século XV e XVI. A Reforma deixa de ser vista exclusivamente como um caso particular de rebeldia de um monge."

Adaptado de LUIZETTO, Flávio, *Reformas religiosas*. São Paulo. Contexto, 1989, p. 13.

Considerando-se os dois textos e o processo de Reforma e Contra-Reforma (Reforma Católica), identifique a (s) afirmação (ões) correta (s).

01. A época da Reforma coincidiu com o período da formação dos Estados Nacionais e, em não poucos casos, o êxito dos dois fenômenos esteve associado.
02. Um dos pontos básicos que originou a Reforma, e que permaneceu como divergência entre católicos e protestantes, foi a questão da Salvação: enquanto a Igreja Católica considerava também a importância das obras para obtê-la (daí as indulgências), Lutero definiu a fé como o meio para a obtenção do estado de graça, criando a doutrina da justificação pela fé, fundamentado nas Cartas de São Paulo.
04. O ecumenismo, ao qual se refere o primeiro texto acima citado, é um movimento de iniciativa dos católicos que busca a unidade cristã, isto é, pretende unificar novamente todas as Igrejas Cristãs em torno e sob a autoridade do Papa.
08. As questões de ordem doutrinária tiveram poucas conseqüências na liturgia e nas práticas religiosas das Igrejas reformadas, que mantiveram os mesmos sete sacramentos da Igreja Católica, o dízimo e o culto a Maria.
16. Lutero não apoiava as revoltas camponesas de seu tempo, que lutavam para superar as condições servis, feudais. O apoio que recebeu dos Príncipes alemães não tem qualquer relação com sua atitude.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

76. U. Alfenas-MG "O Estado sou Eu." Essa frase de Luís XIV indicava uma particular organização do Estado Moderno.

São características suas:

a) dirigir a economia, legislar, nomear ministros e criar tributações;
b) manipular a nobreza e a burguesia;
c) concentrar poderes à disposição do parlamento;
d) estabelecer a balança comercial favorável e o metalismo;
e) manter o monopólio e criação de tributos.

77. UNICAMP-SP Em 1566, Copérnico anunciava, em sua obra *Sobre as revoluções das órbitas celestes*:

"[...] no primeiro livro descrevo todas as posições dos astros, assim como os movimentos que atribuo à Terra, a fim de que este livro narre a constituição geral do Universo".

Adaptado de José Gaos, *História de nuestra idea del mundo*. Fondo de Cultura Econômica, 1992, p. 146.

a) Em que a obra de Copérnico significou uma revolução na forma como se via o mundo comparada à da Idade Média?
b) Como o telescópio, inventado por Galileu em 1610, ajudava a confirmar as teses de Copérnico?
c) Relacione o estudo da astronomia com as grandes navegações desse período.

78. UFSE A organização dos Estados nacionais, na Época Moderna, foi motivada por diversos acontecimentos importantes que faziam parte do contexto histórico europeu, na transição do sistema feudal para uma ordem burguesa. Dentre esses acontecimentos destaca-se:

a) a Reforma Protestante, responsável pelo surgimento de igrejas cristãs dissidentes que reduziram a autoridade espiritual dos papas e assentaram um golpe decisivo nas suas pretensões de disputar com os reis o poder temporal.

b) a Unificação Italiana, responsável pelo desenvolvimento cultural ligado às artes e letras, forneceu o suporte lingüístico para a criação de uma língua nacional e acabou com a fragmentação associada aos inúmeros dialéticos.

c) o movimentos das Cruzadas, responsável pela abertura do comércio entre o Mediterrâneo e o Atlântico que possibilitou o surgimento da burguesia que, se aliando ao rei, forneceu as condições econômicas essenciais à centralização do poder.

d) a Peste Negra, responsável pela dizimação de grande parte da população européia que enfraqueceu a autoridade do clero e acelerou o processo de concentração do poder nas mãos do soberano.

e) o Liberalismo, responsável pelo surgimento da doutrina da soberania do Estado que rompeu definitivamente com a concepção medieval de autoridade ao defender o poder absoluto dos reis.

GABARITO

IMPRIMIR

79. UFR-RJ A Inquisição era uma instituição católica destinada a combater as heresias, na Europa, desde o século XII. Mas foi na Espanha do século XVI que alcançou sua maior efetividade. Combatiam, além dos hereges, bruxas, assassinos, sodomitas, polígamos... Combatiam também o judaísmo, o luteranismo e o maometismo. Os interrogatórios não possuíam advogados, nomes dos denunciantes nem relação de crimes. Mortes por flagelação, estrangulamento e tições acesos eram devidamente autorizadas pelos papas.

Diferentes práticas de torturas eram aprovadas pelos estados católicos. Não nos custa lembrar que a Igreja Católica servia aos interesses dos Estados, principalmente no que concerne à catequização colonial.

a) Cite duas outras práticas da Contra-Reforma Católica.

b) Explique o interesse da Igreja Católica com a reativação do Tribunal do Santo Ofício.

80. U.E. Maringá-PR Durante o século XVII, ocorreram na Inglaterra vários movimentos revolucionários (Revolução Puritana, Revolução Gloriosa e o Protetorado de Cromwell). O conjunto desses movimentos é normalmente chamado pela historiografia de Revolução Inglesa (1640 – 1689). Sobre essa revolução, assinale o que for correto.

01. Em 1651, Oliver Cromwell decretou o “Ato de Navegação”, através do qual buscava o fortalecimento da marinha e do comércio da Inglaterra.

02. A Revolução Gloriosa (1688) eliminou o absolutismo da história inglesa e instaurou a Monarquia Parlamentar, dominada, a partir de então, pelos interesses e pela ação da burguesia.

04. A vitória dos “cabeças redondas”, isto é, da burguesia, sobre Carlos I, em 1645, significou o estabelecimento da democracia na Inglaterra, com a transferência imediata do poder político ao Parlamento, através do Primeiro Ministro.

08. A Declaração dos Direitos, assinada em 1688, significou uma reação de Guilherme de Orange – Rei da Inglaterra – ao crescente aumento de poder do Parlamento e instituiu na Inglaterra o Despotismo Esclarecido.

16. Em linhas gerais, pode-se afirmar que as revoluções inglesas do século XVII expressaram, entre outras questões, a disputa pelo poder entre os reis da dinastia Stuart e o Parlamento inglês.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

81. UEMS A Revolução Inglesa do século XVII foi uma disputa entre o Rei e o Parlamento. Essa revolução foi também chamada de Revolução Gloriosa e significou:

a) a vitória da Igreja Anglicana

b) a vitória do Parlamento inglês

c) o fortalecimento do Estado absolutista

d) o enfraquecimento da burguesia

e) o fortalecimento do poder real

82. UFRJ

"Vivo só, com um criado. A casa em que moro é própria, fi-la construir de propósito, levado de um desejo tão particular que me vexa imprimi-lo, mas vá lá. Um dia, há bastantes anos, lembrou-me reproduzir no Engenho Novo a casa em que me criei na antiga rua de Mata-cavalos, dando-lhe o mesmo aspecto e economia daquela outra, que desapareceu. Construtor e pintor entenderam bem as indicações que lhes fiz: é o mesmo prédio assobradado, três janelas de frente, varanda ao fundo, as mesmas alcovas e salas. Na principal destas, a pintura do teto e das paredes é mais ou menos igual umas grinaldas de flores miúdas e grandes pássaros que as tomam nos bicos, de espaço a espaço. Nos quatro cantos do teto as figuras das estações, e ao centro das paredes os medalhões de César, Augusto, Nero e Massinissa, com os nomes por baixo... Não alcanço a razão de tais personagens."

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro. In: Obra Completa*. Rio de Janeiro: Companhia José Aguillar Editora, 1971. p.809-10. V.1.

"A exuberante e fantástica fachada da cartuxa de Pavia – o monumento da Itália que os franceses mais admiraram –, verdadeira festa de mármores e esculturas, fornece o melhor exemplo da fantasia com que o Renascimento italiano utilizou, por vezes, o vocabulário artístico dos Antigos. Medalhões com os imperadores de Roma ou com reis do Oriente, cenas alegóricas ou mitológicas, grinaldas, pilastras finamente cinzeladas, ramagens estilizadas, aves diversas recobrem a parte inferior que é do fim do século XV."

DELUMEAU, Jean. *A civilização do Renascimento*. Lisboa: Editorial Estampa. 1984. p. 106. V.1.

Os medalhões que Dom Casmurro (o personagem narrador criado por Machado de Assis) não compreendia eram ecos remotos do início da Era Moderna. A "redescoberta" da Antigüidade Clássica foi um traço marcante do Humanismo, também caracterizado pela percepção de que o homem tinha o poder de aprimorar a si mesmo e de interferir na natureza e na História. O ideário humanista contrapunha-se diretamente a valores medievais consagrados.

a) Aponte duas razões importantes para a disseminação do Humanismo pelo continente europeu

b) Apresente duas críticas dos homens do Renascimento à Idade Média.

83. UECE Observe o seguinte comentário:

"O Rei é o chefe supremo da Igreja da Inglaterra (...) Nesta qualidade, o Rei tem todo o poder de examinar, reprimir, corrigir tais erros, heresias, abusos, ofensas e irregularidades..."

Inglaterra – Ato de Supremacia – 1534.

Situando-o, temporalmente, no contexto histórico europeu, é correto afirmar que:

a) ele retrata as condições sócio-políticas do período medieval.

b) a consolidação do poder temporal e espiritual do Rei constituía um apoio à Igreja Católica.

c) a extensão do poder real ao setor religioso foi concedido pelo Papa Alexandre VI.

d) o anglicanismo garantia ao Rei o poder temporal e espiritual, extinguindo a autonomia religiosa.

84. U.Federal de São Carlos-SP Nicolau Maquiavel, autor *de O Príncipe*, refletindo sobre as razões do sucesso ou do fracasso político dos governantes, escreveu:

"… restringindo-me aos casos particulares, digo que se vê hoje o sucesso de um príncipe e amanhã a sua ruína, sem ter havido mudança na sua natureza, nem em algumas de suas qualidades. Creio que a razão disso (…) é que, quando um príncipe se apóia totalmente na fortuna, arruína-se segundo as variações daquela. Também julgo feliz aquele que combina o seu modo de proceder com as particularidades dos tempos, e infeliz o que faz discordar dos tempos a sua maneira de proceder."

O Príncipe, trad. de Lívio Xavier. SP: Abril Cultural, 1973, p. 110.

a) Em que período histórico-cultural Maquiavel viveu e, portanto, escreveu as suas obras?

b) Defina a noção maquiavélica de fortuna e explicite como o autor entende os motivos do fracasso ou do sucesso dos governantes.

85. UFR-RJ

"...se é de globo mundo que se trata e de império e rendimentos que impérios dão, faz o infante D. Henrique fraca figura comparado com este D. João, quinto já se sabe de seu nome na tabela dos reis, sentado numa cadeira de braços de pau-santo, para mais comodamente estar e assim com outro sossego atender ao guarda-livros que vai escriturando no rol os bens e as riquezas, de Macau as sedas, os estofos, as porcelanas, os lacados, o chá, a pimenta, o cobre, o âmbar cinzento, o ouro, de Goa os diamantes brutos, os rubis, as pérolas, a canela, mais pimenta, os panos de algodão, o salitre, de Diu os tapetes, os móveis tauxiados, as colchas bordadas, de Melinde o marfim, de Moçambique os negros, o ouro, de Angola outros negros, mas estes menos bons, o marfim, que esse, sim, é o melhor do lado ocidental da África, de São Tomé a madeira, a farinha de mandioca, as bananas, os inhames, as galinhas, os carneiros, os cabritos, o índigo, o açúcar de Cabo Verde alguns negros, a cera, o marfim, os couros, ficando explicado que nem todo o marfim é de elefante, dos Açores e Madeira os panos, o trigo, os licores, os vinhos secos, as aguardentes, as cascas de limão cristalizadas, os frutos, e dos lugares que hão-de vir a ser Brasil o açúcar, o tabaco, o copal, o índigo, a madeira, os couros, o algodão, o cacau, os diamantes, as esmeraldas, a prata, o ouro, que só deste vem ao reino, ano por ano, o valor de doze a quinze milhões de cruzados, em pó e amoedado, fora o resto, e fora também o que vai ao fundo ou levam os piratas..."

SARAMAGO, José. *Memorial do convento.*
Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994, p. 227-8.

Sistema de Ensino UNO

GABARITO

IMPRIMIR

O trecho acima remete à formação e expansão dos impérios coloniais entre os séculos XV e XVIII. O Mercantilismo era dos principais pilares dos Estados Nacionais europeus dessa época.
Identifique quatro características do mercantilismo.

86. Unb-DF/PAS Os séculos XV e XVI foram fundamentais para o surgimento do mundo moderno. Naquele momento, em termos de civilização ocidental, fundava-se uma nova História e forjava-se uma nova Geografia. Para alguns estudiosos, talvez uma palavra pudesse simbolizar o tempo inovador que estava surgindo: circulação. Era a vida que ganhava novos contornos: homens, idéias, valores, mercadorias e saberes circulavam com mais facilidade e, assim, construíram uma realidade diferenciada daquela até então existente. Com relação a esse período, observado da distância de cerca de 500 anos transcorridos, julgue os itens seguintes. Coloque (C) para as certas e (E) para as erradas.

( ) O surgimento do espírito capitalista burguês estimulou a circulação das mercadorias e das moedas, abrindo espaço para uma economia crescentemente monetária e mercantil

( ) A descoberta do processo de impressão por meio de tipos de móveis, feita por Gutenberg, foi vital para a circulação de idéias, multiplicando-se a edição de livros e promovendo a expansão do saber.

( ) A descoberta da movimentação dos astros, fazendo da astronomia a base da revolução científica moderna, enterrou definitivamente as crenças em torno de um sistema heliocêntrico, defendidas desde a Antiguidade.

( ) Personagens como Lutero, Calvino, Thomas Morus, Maquiavel, Leonardo da Vinci, Michelângelo, Camões, Shakespeare, Copérnico, Servet e Inácio de Loyola, entre muitos outros, nos mais diversos campos de atividades, integram esse contexto que, além das descobertas, foi também momento de rupturas.

87. UFPE Na Idade Moderna, o mercantilismo foi a política econômica:

a) adotada pelos Estados Modernos em sua fase de transição para o capitalismo.

b) que aboliu o metalismo, a balança comercial favorável e o estímulo ao comércio exterior.

c) que negou o intervencionismo estatal e o dirigismo econômico.

d) que desenvolveu apenas o comércio como conseqüência de uma política de produção auto-suficiente.

e) criada a partir do liberalismo inglês.

88. UFR-RJ

"A monarquia absolutista, com uma longa gestação no espírito da realeza, tornou-se a realidade dominante em França apenas durante o reinado de Luiz XIV (1643 – 1715). A Fronda de 1648 – 1653 representou a última vez que seções da nobreza territorial pegaram em armas contra a realeza centralizadora."

SKOCPOL, Theda. *Estados e Revoluções Sociais*. Lisboa, Editorial Presença, 1985. p. 62.

O Antigo Regime estendeu-se em França até a Revolução Francesa de 1789. Um dos impedimentos à consolidação do poder monárquico era justificado pela tenaz resistência da nobreza. Uma vez dominada a nobreza, consolidava-se a monarquia absoluta.

a) Cite duas características do Absolutismo.

b) Estabeleça uma relação entre o reinado de Luiz XIV e o Absolutismo.

89. UFMG

"O século XVII é decisivo na história da Inglaterra. É a época em que a Idade Média chega ao fim."

HILL, Christopher. *O eleito de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p. 13.

GABARITO

IMPRIMIR

Considerando-se que o marco tradicional do final da Idade Média é o século XV, tal afirmação sobre esse período da história inglesa justifica-se em razão da:

a) derrota da Igreja Católica, com a ascensão do anglicanismo e sua adoção como religião oficial do Estado;

b) instauração da república liberal e presidencialista, que se consolidou no poder apesar da oposição monárquica;

c) unificação da Inglaterra que, sob um monarca absoluto, superou a fragmentação política feudal;

d) vitória da Revolução Inglesa, que aboliu direitos feudais e submeteu o rei ao poder do Parlamento.

90. UFRJ

"Nos últimos dias, recebemos duas notícias extraídas de uma só raiz venenosa, a intolerância. A primeira assustou pela violência (...) das bombas enviadas contra a Anistia Internacional e outros defensores dos direitos civis. A segunda estarreceu os cristãos, com o anúncio do texto "Dominus Jesus" decretando o fim das árduas tentativas ecumênicas do Conselho Vaticano 2º. Não sei qual desses eventos ocasiona maior dor nas almas. As bombas crescem no solo fértil dos anátemas (maldições) religiosos, esse é o testemunho da história. Lendo os escritos emanados da Cúria Romana nesses últimos tempos, vemos um retorno aos séculos 16 e 17 época em que as fogueiras arderam em nome do amor. (...) creio ser o novíssimo documento do Vaticano uma reiterada abertura à imposição de crenças, em desafio ao ensino de Paulo: 'O temor da punição torna-se a nova regra, em prejuízo do dever da consciência, Romanos 13, 5"

ROMANO, Roberto: *Os mestres da verdade... In: Folha de S. Paulo*, Tendências/Debates. 11 de setembro de 2000.

Em 1545, diante da necessidade de fazer frente à expansão do protestantismo e de repensar as doutrinas e práticas da Igreja Católica, o Papa Paulo III convocou o Concilio de Trento, que organizou a chamada Contra-Reforma e cujas orientações guiaram os católicos durante séculos.

Em 1962, a convocação do Concílio Vaticano 2º. pelo Papa João XXIII, também pode ser vista como uma resposta às demandas que se colocavam para a Igreja Católica diante da nova realidade mundial no pós-segunda guerra.

a) Explique uma medida adotada pela Igreja Católica a partir do Concílio de Trento que teve por objetivo a conter a expansão do protestantismo.

b) Identifique uma decisão tomada pelo Concílio Vaticano 2º. que exemplifique a busca da Igreja em responder às demandas sociais do período.

91. UFRN

"Os Cabeças Redondas (round-heads) receberam esse nome pelo corte de cabelo que usavam: curto, de forma arrendodada, desprezando a moda correntes dos cabelos longos entre os membros da corte... A partir das vitórias militares sobre os Cavaleiros, conseguiram a rendição do rei em 1646. Entretanto, Carlos I reorganizou seus soldados e recomeçou a guerra, sendo derrotado definitivamente pelos Cabeças Redondas de Cromwell. Preso, Carlos I foi julgado pela Alta Corte de Justiça a mando do Parlamento, sendo condenado à morte. Em janeiro de 1649 o rei foi decapitado em frente ao palácio de Wbiteball, em Londres."

HILL, C. *O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa.* São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 179.

Com relação aos fatos citados no texto acima, é correto afirmar que:

a) o Parlamento, ao executar o rei, atacava um princípio central do Estado Absolutista, que era a idéia da origem divina do poder real e de sua incontestável autoridade.

b) os Cabeças Redondas defendiam não apenas a extinção do regime monárquico como também a luta armada contra nações que tivessem esse regime.

c) a Revolução Inglesa questionava a legitimidade do Antigo Regime Monárquico e desencadeou uma série de revoluções, pondo fim ao Estado Moderno na Europa.

d) a Revolução Inglesa estava afinada com os interesses da nascente burguesia, mantendo alguns privilégios da nobreza, ligada à Igreja Anglicana.

92. UFR-RJ A Reforma Protestante marcou profundamente o modo de pensar da sociedade ocidental cristã. Porém, as raízes da Reforma Protestante podem ser encontradas muito antes do século XVI, antes mesmo dos descontentamentos da nobreza e da burguesia européia com a Igreja Católica.

Atualmente no Brasil, presenciamos um desenvolvimento muito grande de novas seitas e religiões que prometem e propagandeiam toda sorte de milagres. Esta ideologia milagreira e a atuação política dessas igrejas não devem ser desprezadas para que compreendamos melhor o nosso momento histórico.

a) Cite duas causas da Reforma Protestante.

b) Relacione o crescimento de seitas e religiões ao atual momento político-econômico vivido pela sociedade brasileira.

IDADE MODERNA I

ATÉ O FINAL DO SÉCULO XVII

1. b
2. c
3. b
4. b
5. d
6. b
7. V – V – F – F – F – V
8. b
9. d
10. C – C – E – E
11. c
12. F – V – V – V – F
13. c
14. e
15. d
16. 01 + 04 = 05
17. 02 + 04 + 08 + 16 = 30
18. c
19. V – F – V – F – F
20. C – C – E – C
21. c
22. e
23. c
24. b
25. d
26. 01 + 02 + 08 + 16 = 27
27. V – V – V – F – F – V
28. a
29. C – C – E – E
30. a
31. b
32. b
33. b
34. 01 + 04 + 08 = 13
35. F – V – F – V – F – V
36. b
37. c
38. V – F – V – F – V
39. d
40. c
41. c
42. d
43. d
44. c
45. e
46. E – C – C – C
47. 06
48. b
49. c
50. 02 + 04 + 08 + 16 = 30
51. c
52. b
53. 01 + 02 + 08 = 11
54. e
55. F – V – F – V
56. d
57. d
58. c
59. c
60. b
61. 01 + 02 + 08 + 16 + 32 = 59
62. c
63. V – F – V – V – V
64. d
65. d
66. c
67. d
68. 16 + 08 + 04 = 28
69. d
70. c
71. c
72. d
73. d
74. 01 + 04 + 16 = 21
75. 03
76. a

77. a) A chamada "Revolução Copernicana" corresponde à mudança de perspectiva, entre outros aspectos, sobre o movimento dos astros e a posição da Terra em relação ao que se compreendia como o Universo naquele momento.

Até então era vigente o chamado "sistema geocêntrico", que colocava a Terra como centro desse Universo. Copérnico propôs o sistema heliocêntrico, no qual o Sol constitui-se no centro de um sistema (o Sistema Solar) e a Terra gira em torno do Sol.

b) Com o invento do telescópio, pôde-se fazer a observação experimental dos astros e seus movimentos e, por meio dessa percepção, verificar o próprio movimento do planeta Terra.

c) A expansão marítima dos séculos XV-XVI baseou seu trabalho técnico na observação astronômica. Aperfeiçoando os instrumentos náuticos existentes (especialmente árabes) e desenvolvendo outros, os técnicos do período utilizavam os astros como referenciais para o deslocamento nos "novos" espaços marítimos, que se apresentavam aos europeus pela primeira vez.

78. a

79. a) Promulgação do index.

A confirmação do celibato clerical.

b) A reativação do tribunal do santo ofício objetivava evitar a perda de mais fiéis para as "seitas protestantes".

80. 01 + 02 + 16 = 19

81. b

82. a) Incremento das trocas comerciais entre os centros dinâmicos da economia continental (Antuérpia, Lisboa, Veneza, Gênova), processo concomitante ao surgimento de uma nova classe (a dos burgueses).

b) Críticas ao teocentrismo e ao geocentrismo.

83. d

84. a) Maquiavel (1469-1527) viveu durante o Renascimento, no início dos tempos modernos.

b) Maquiavel considera a fortuna (acaso) como um dos fatores responsáveis pelo destino do príncipe. Assim, aquele que deixa seu destino nas mãos do acaso pode ter sucesso ou fracasso, enquanto aquele que, dotado de virtude, "combina o seu modo de proceder com as particularidades dos tempos" tem mais chances de obter sucesso nas suas ações.

85. Acumulação de metais preciosos (bulionismo ou metalismo) como uma das principais estratégias de acesso à riqueza; busca de balança comercial favorável; estabelecimento do pacto colonial; fomento às manufaturas.

86. C – C – E – C

87. a

88. a) Centralização política

Perda do poder político da nobreza.

b) Luís XIV reforçou a autoridade real e promoveu a unidade religiosa.

89. d

90. a) – Utilização de ordens religiosas como agentes da "reconquista" notadamente dos jesuítas e capuchinhos, na Europa e com a fundação de missões na América e na Ásia.

– Reorganização do tribunal do santo ofício, encarregado de combater as heresias.

– A criação da congregação do index, organização eclesiástica encarregada de publicar a relação dos livros contrários à fé católica.

b) Realização de cultos em língua nacional, ampliação da participação dos leigos na vida religiosa, a definição por uma Igreja democrática e ecumênica.

91. a

92. a) A cobrança de indulgências

O descontentamento da burguesia com a questão da Usura.

b) Podemos relacionar o crescimento das seitas e religiões ao desemprego, à falta de perspectiva e à violência, dentre outros fatores decorrentes da atual política econômica vivida pela sociedade brasileira.

PERÍODO JOANINO, PRIMEIRO REINADO E PERÍODO REGENCIAL

1

GABARITO

IMPRIMIR

1. UFMT Coloque (V) ou (F)

A vinda da família real portuguesa, em 1808, revelou o interesse britânico sobre os destinos do Brasil. Comprovam esta afirmação:

( ) A abertura dos portos (1808), exigência inglesa, possibilitou a entrada dos produtos industrializados no Brasil e pôs fim ao pacto colonial.

( ) Os tratados de 1810, concederam privilégios alfandegários aos produtos ingleses que passaram a ter facilidades no mercado brasileiro.

( ) O domínio de áreas em desenvolvimento era necessidade da Inglaterra para fornecer força de trabalho a preços mais baixos do que aqueles pagos aos operários europeus.

( ) O empenho inglês em civilizar as sociedades americanas objetivava demonstrar a superioridade do homem branco a partir do controle político.

2. Unifor-CE Considere o texto abaixo.

"A Constituição de 1824 procurou garantir a liberdade individual, a liberdade econômica e assegurar, plenamente, o direito à propriedade.

Para os homens que fizeram a independência, gente educada à moda européia e representantes das categorias dominantes, os direitos a propriedade, liberdade e segurança garantidos pela Constituição eram coisas bem reais. Não importava a essa elite se a maioria da nação era composta de uma massa humana para a qual os direitos constitucionais não tinham a menor validade.

A Constituição afirmava a liberdade e a igualdade de todos perante a lei, mas a maioria da população permanecia escrava. Garantia-se o direito a propriedade, mas 95% da população quando não eram escravos, compunham-se de 'moradores' de fazenda, em terras alheias (...) garantia-se a segurança individual, mas podia-se matar um homem sem punições. Aboliam-se as torturas, mas nas senzalas os instrumentos de castigo o tronco, a gargalheira e o açoite continuavam sendo usados, e o senhor era supremo juiz da vida e da morte de seus homens. (...)"

COSTA, Emília Viotti da. *Introdução ao estudo da emancipação política.* In: MOTA, Carlos Guilherme (org). *Brasil em perspectiva*. São Paulo: Difel, 1978. p. 123-4. Citado in: COTRIN, Gilberto , *História Geral,* São Paulo: Saraiva, 1997, texto adaptado.

A partir do texto pode-se afirmar que a elite de intelectuais do império:

a) representante do pensamento liberal, preocupou-se em elaborar um conjunto de normas e leis que ampliava os direitos e permitia o acesso da população à justiça;

b) representante dos interesses lusitanos, criou um conjunto de leis que garantia direitos políticos à oligarquia rural e reduzia as desigualdades entre a população da cidade e do campo;

c) porta-voz das camadas urbanas, preocupou-se em defender os interesses dos grupos ligados à exportação com o objetivo de promover o desenvolvimento da indústria no país;

d) porta-voz das camadas populares, estabeleceu a garantia dos direitos individuais e ao mesmo tempo postergava o processo de democratização com o objetivo de se perpetuar no poder;

e) porta-voz das categorias dominantes, criou todo um conjunto de direitos políticos que mascarava as contradições sociais do país e ignorava a distância entre a lei e a realidade.

3. **U. Alfenas-MG** O Bloqueio Continental, em 1807, a vinda da família real para o Brasil e a abertura dos portos em 1808, constituíram fatos importantes
a) na formação do caráter nacional brasileiro;
b) na evolução do desenvolvimento industrial;
c) no processo de independência política;
d) na constituição do ideário federalista;
e) no surgimento das disparidades regionais.

4. **UFMG** A organização do sistema político foi objeto de discussões e conflitos ao longo do período imperial no Brasil.
Com relação ao contexto histórico do Brasil Imperial e aos problemas a ele relacionados, é correto afirmar que:
a) a centralização do poder foi objeto de sérias disputas ao longo de todo o século XIX e explica várias contendas internas às elites imperiais, como a Rebelião Praieira;
b) o Constitucionalismo ganhou força, fazendo com que o Legislativo, o Executivo e o Judiciário se tornassem independentes e harmônicos, o que atendia às queixas dos rebeldes da Balaiada;
c) o Federalismo de inspiração francesa e jacobina foi uma das principais bandeiras do Partido Liberal, a partir da publicação do Manifesto Republicano, o que explica, entre outras, a Revolução Liberal de 1842;
d) os movimentos de contestação armada – como a Revolução Farroupilha, a Sabinada ou a Cabanagem – tinham em comum a crítica liberal às tendências absolutistas, persistentes no governo de D. Pedro II.

2

UNO Sistema de Ensino

5. **PUC-PR** Portugal resistiu à nossa independência, procurando revertê-la, inclusive pela via das armas. Com respeito à oposição lusitana, quais das alternativas estão corretas?
I. O envio ao Brasil, de uma frota que bombardeou o Rio de Janeiro em 1823, sendo rechaçada a seguir.
II. A resistência, na Bahia, das tropas do Brigadeiro Madeira de Melo, até 1823.
III. A busca de apoio Militar Britânico, por parte de Portugal.
IV. A dissolução da Constituinte de 1823 por D. Pedro, de origem portuguesa, e hostilizado pelos deputados.
V. Resistência militar portuguesa no Maranhão, Pará, Piauí e Cisplatina.
a) I, III e IV.
b) II, III e V.
c) Apenas I e III.
d) Apenas II e V.
e) Apenas III e IV.

GABARITO

IMPRIMIR

6. **UFR-RJ**

"A Regência Permanente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, faz saber a todos os súditos do Império que a Câmara dos Deputados (...) decretou as seguintes mudanças e adições à mesma Constituição:
Art. 1º O direito, reconhecido e garantido pelo art. 71 da Constituição, será exercido pelas Câmaras dos distritos e pelas assembléias, que, substituindo os conselhos gerais, se estabelecerão em todas as províncias, com o título de assembléias legislativas provinciais. (...)"

Ato Adicional, 12/08/1834.

A criação das Assembléias provinciais em 1834 representou:
a) uma vitória para os liberais exaltados, defensores de uma maior autonomia para as províncias;
b) uma derrota para o imperador D. Pedro I que, até então, nomeava soberanamente os representantes dos conselhos gerais;
c) o fim da centralização política no Brasil até o início do período da República das Oligarquias (1894);
d) uma derrota para os anseios federalistas, cujos partidários, em resposta, lançaram-se a movimentos revoltosos por todo o período regencial;
e) uma vitória pessoal do imperador D. Pedro II que ao contrário do seu pai, sempre defendeu a descentralização político-administrativa.

7. UFGU O processo de formação do Estado brasileiro encontra várias possibilidades de leitura, dada a diversidade de projetos políticos existentes no Brasil, nas primeiras décadas do século XIX. Entre as conjunturas da independência (1822) e da abdicação (1831), o País conviveu com projetos diferentes de gestão política.

Sobre as conjunturas mencionadas anteriormente e seus desdobramentos, julgue os itens, colocando (C) para as certas e (E) para as erradas:

( ) O acordo em torno do príncipe D. Pedro foi uma decorrência do receio de que a independência se transfigurasse em aberta luta política entre os diversos segmentos da sociedade brasileira. A Monarquia era a garantia da ordem escravista.

( ) Ao proclamar a independência, o príncipe D. Pedro rompeu com a comunidade portuguesa, que insistia em ocupar cargos públicos. A direção política do País foi entregue aos homens aqui nascidos, condição essencial para ser considerado cidadão no novo Império.

( ) Em 1831, as elites políticas brasileiras entraram em desacordo com o Imperador, que insistia em desconsiderar o legislativo, preocupando-se, excessivamente, em defender os interesses dinásticos de sua filha em Portugal, o que irritava as elites políticas locais.

( ) Com a abdicação, iniciou-se um período marcado pelo crescimento econômico decorrente da produção de café o que possibilitou a execução de uma reforma política, o Ato Adicional (1834), que deu estabilidade ao Império.

8. UFPE Sobre o processo de independência do Brasil assinale a alternativa correta.

a) Após a Independência, os diferentes grupos liberais existentes no Brasil unem-se em torno da centralização do poder.

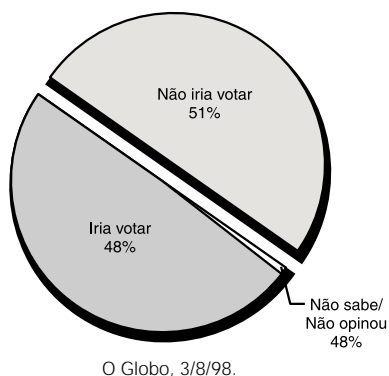
b) Liberais centralistas e liberais federalistas lutaram no início do século XIX contra a elite conservadora do Império.

c) As revoltas populares ocorridas durante o primeiro reinado foram amplamente defendidas pelos liberais centralistas.

d José Bonifácio apoiou a Independência do Brasil dentro de uma proposição centralista do estado brasileiro.

e) Depois de consumada a independência, D. Pedro I apoiou-se no "partido brasileiro" afastando-se do "partido português".

9. UFES Se o voto deixasse de ser obrigatório, o senhor iria votar nas próximas eleições?

O Globo, 3/8/98.

Conforme a pesquisa do Ibope, atualmente, mais da metade dos eleitores não faz questão de votar. Entretanto, durante o período do Império, de acordo com a Constituição de 1824, no Brasil era o sistema eleitoral que restringia a participação política da maioria, pois:

a) garantia a vitaliciedade do mandato dos deputados, tornando raras as eleições;

b) convocava eleições apenas para o cargo de Primeiro Ministro, conforme regulamentação do Parlamentarismo;

c) concedia o direito de votar somente a quem tivesse certa renda, sendo os votantes selecionados segundo critérios censitários;

d) promovia eleições em Portugal, com validade para o Brasil;

e) permitia apenas às camadas da elite portuguesa o direito de eleger seus representantes limitando a influência da aristocracia rural brasileira.

10. FUVEST-SP Os Estados Nacionais que se organizam depois das independências no Brasil e nos países americanos de colonização espanhola, entre as décadas de 1820 e 1880, são semelhantes quanto à

a) adoção de regimes políticos e diferentes com relação às posições implementadas sobre a escravidão negra.
b) decisão de imediata abolição da escravidão e diferentes com relação à defesa da propriedade comunal indígena.
c) defesa do sufrágio universal e diferentes com relação às práticas do liberalismo econômico.
d) defesa da ampliação do acesso à terra pelos camponeses e diferente com relação à submissão à Igreja Católica.
e) vontade de participar do comércio internacional e diferentes quanto à adoção de regimes políticos.

11. Unioeste-PR

"... A independência do Vice-Reino do Prata deu origem a mais três países: Argentina, Paraguai e Uruguai. Na Argentina o vice-rei foi deposto em 1810, constituindo-se uma junta provisória. Seguiram-se lutas internas entre os partidários da república e da monarquia. Em 1816, o Congresso de Tucumã proclamou a República das Províncias Unidas do Rio da Prata. O Paraguai libertou-se sem guerras em 1811; o movimento foi liderado por Yegros e José Francia. Invadido pelo Brasil em 1816, somente em 1828 o Uruguai tornou-se independente."

Arruda.

Podemos afirmar, a partir do texto que:

01. a Argentina, o Paraguai e o Uruguai, enquanto países de governo próprio, tiveram origem na independência do Vice-Reino do Prata;
02. o vice-rei do Prata foi deposto em 1816;
04. a proclamação da República das Províncias Unidas do Rio da Prata ocorreu em 1916, ano em que o vice-reino do Prata tornou-se independente;
08. Yegros e José Francia lideraram a guerra de independência do Paraguai;
16. a independência do Uruguai se deu no ano de 1828 e o movimento foi liderado por Yegros e José Francia;
32. o Paraguai foi invadido pelo Brasil em 1816;
64. na Argentina, após a deposição do vice-rei, ocorreram lutas internas pela independência do Vice-Reino.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

12. U. Católica-DF Apesar das desconfianças dos brasileiros, quanto à disposição de D. Pedro em romper os laços que uniam o Brasil a Portugal, no dia 7 de setembro de 1822, o príncipe regente declarou a independência.

Sobre o 7 de setembro de 1822, julgue cada afirmativa, assinalando Verdadeira ou Falsa.

( ) A independência resultou das aspirações da elite agrária, que manteve o tripé colonial, isto é, o latifúndio, a monocultura e a escravidão ao longo de todo o Império.
( ) A atitude de Fernando Henrique Cardoso, ao convidar para o palanque o astro de futebol Ronaldinho, durante a comemoração do 7 de setembro de 2000, está associada em nossa história à tradicional união entre o poder constituído, a elite, com as classes populares, haja vista que desde a luta pela independência o povo foi peça fundamental desse processo.
( ) As atitudes liberais do jovem imperador D. Pedro I, no transcorrer do I Reinado, foram positivas no plano econômico, pois consolidaram o processo de industrialização no país, iniciado com seu pai D. João VI.
( ) A independência do Brasil, comparada com outros países da América Latina, apresentou algumas particularidades que nos distanciaram dessas nações, tais como a adoção da monarquia como forma de governo e o fato de possuirmos um monarca de origem no comando político.
( ) A partir de 1824, os conflitos entre a aristrocracia rural brasileira e os portugueses se acirraram, sendo que um dos fatores responsáveis foi a intransigência de D. Pedro I em defender os interesses dos brasileiros, em detrimento dos portugueses que viviam no Brasil.

13. UECE

"Em 1824 não se tratava da contradição de interesses coloniais e metropolitanos. Persistiam aí, não obstante tratar-se de país politicamente independente, as mesmas condições de privilegiamento não só dos comerciantes reinóis e seus representantes estabelecidos no país, como também dos ingleses, cuja penetração no Brasil foi determinada pelos acordos de 1810."

ARAÚJO, Mª do Carmo R. A Participação do Ceará na Confederação do Equador. In: SOUZA, Simone de. (coord.) *História do Ceará.* Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1994. p. 146.

Sobre a Confederação do Equador (1824), é correto afirmar que:

a) os descontentamentos contra os estrangeiros em Recife fez com que as camadas populares liderassem o movimento, que, além de republicano, era abolicionista;
b) o conflito entre comerciantes portugueses em Recife e produtores de açúcar brasileiros em Olinda tomou ares de rebelião contra a monarquia;
c) a dissolução da Assembléia Constituinte pelo Imperador D. Pedro I foi interpretada como um ato de recolonização pelas elites senhoriais pernambucanas;
d) a recuperação econômica da agro-manufatura do açúcar fazia com que os proprietários pernambucanos exigissem maior participação no governo imperial.

14. PUC-RJ As alternativas abaixo apresentam exemplos de permanências ou continuidades na formação social brasileira, ao longo da primeira metade do século XIX, à exceção de:

a) a família patriarcal extensa;
b) o trabalho escravo negro;
c) o exclusivo comercial;
d) a economia de base agrícola;
e) o regime de padroado.

15. UNIRIO

NOVAES, Carlos Eduardo e LOBO, César. *História do Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso – quinhentos anos de novela.* 2ª edição, São Paulo, Ática, 1998.

A charge aponta para uma importante característica da *Carta Outorgada de 1824*, qual seja, a instituição do(a):

a) voto universal;
b) voto censitário;
c) poder moderador;
d) parlamentarismo às avessas;
e) monarquia dual.

16. PUC-PR O estudo da Carta Outorgada de 1824, Ato Adicional de 1834 e Constituição Republicana de 1891 mostra, no Brasil, notável evolução política.

Assinale a alternativa correta:

a) O Ato Adicional de 1834 atribui às províncias a mesma autonomia estabelecida pela Constituição de 1891.
b) Enquanto a Carta Outorgada de 1824 inspirou-se nos Estados Unidos, a Constituição de 1891 baseou-se em modelo europeu.
c) A Carta Outorgada de 1824 estabelecia quatro poderes, reduzidos a três na Constituição de 1891, com a supressão do Poder Moderador.
d) A Religião católica Apostólica Romana, oficial no Império, assim continuou na República, com base em artigo específico na Constituição de 1891.
e) O Ato Adicional de 1834 transformou a forma de Estado do Brasil de unitária em federativa.

17. FUVEST-SP A economia brasileira, durante o período monárquico, caracterizou-se fundamentalmente

a) pelo princípio da diversificação da produção agrária e pelo incentivo ao setor de serviços.
b) pelo estímulo à imigração italiana e espanhola e pelo fomento à incipiente indústria.
c) pela regionalização econômica e pela revolução no sistema bancário nacional.
d) pela produção destinada ao mercado externo e pela busca de investimentos internacionais.
e) pela convivência das mãos-de-obra escrava e imigrante e pelo controle do "deficit" público.

18. Uniderp-MS A principal nação estrangeira interessada na Independência do Brasil foi a:

a) Áustria, que visava implementar as teses da Santa Aliança entre as colônias americanas.
b) Rússia, que buscava aliados para seu projeto de anexação das terras da atual Califórnia.
c) Holanda, interessada em manter sob seu controle o monopólio da comercialização do açúcar brasileiro na Europa.
d) Inglaterra, que objetivava aumentar sua preponderância no mercado brasileiro.
e) Alemanha, que buscava diversificar seus investimentos na produção cafeeira.

19. UFPI A respeito do período regencial no Brasil, é correto afirmar que:

a) a ausência de rebeliões garantiu a manutenção da estabilidade política do país.
b) as diversas rebeliões contribuíram para o declínio da monarquia constitucional.
c) a estrutura política foi alterada em decorrência do declínio dos latifúndios no Nordeste.
d) a unidade territorial foi ameaçada pelas revoltas políticas surgidas em algumas Províncias.
e) os privilégios da aristocracia rural foram diminuídos em virtude das reações populares.

20. PUC-RJ Para muitos brasileiros que vivenciaram o período regencial (1831 – 1840), aquele foi um tempo de impasses, mudanças e rebeliões. Sobre esse período, é correto afirmar que:

I. a renúncia inesperada do Imperador D. Pedro I levou à nomeação de uma regência trina e à implantação, em caráter provisório, de um governo republicano;
II. a antecipação da maioridade de D. Pedro II, em 1840, garantiu o restabelecimento da ordem monárquica e a pacificação de todas as revoltas que ameaçavam a integridade territorial do Império;
III. houve uma série de revoltas envolvendo desde elementos das tropas regulares até escravos, destacando-se, entre elas, a Farroupilha, a Cabanagem e a Revolta dos Malês;
IV. a ausência provisória da autoridade monárquica estimulou a proliferação de projetos políticos destinados à reorganização do Estado imperial.

Assinale a alternativa:

a) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas;
b) se somente a afirmativa I estiver correta;
c) se somente as afirmativas II, III e IV estiverem corretas;
d) se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas;
e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

21. UFMT Sobre o Primeiro Reinado brasileiro (1822-1832), julgue os itens, colocando (V) ou (F):

( ) D. Pedro I assumiu a liderança política por representar legitimamente o povo e ter franco diálogo com o partido brasileiro.
( ) A primeira constituição elaborada por uma Assembléia Nacional não foi posta em prática pois, em 1824, D. Pedro I interrompeu os trabalhos e outorgou a sua proposta de constituição.
( ) A ascensão econômica do Brasil nesse período foi possível graças à forte ajuda dos ingleses interessados no desenvolvimento das manufaturas brasileiras.
( ) D. Pedro I não teve a habilidade política necessária para governar, mesmo acumulando o poder moderador, e, com a desagregação do quadro político, foi obrigado a renunciar voltando para Portugal em 1831.

22. U. Uberlândia-MG/Pias Desde 1808, que os ingleses não mais traficavam escravos para suas colônias. Em seguida, eles pressionaram o governo brasileiro para que fizesse o mesmo. Tal pressão resultou em várias leis aprovadas no Brasil, proibindo o tráfico.

Por que os ingleses queriam tanto o fim do tráfico negreiro da África para o Brasil?

Os historiadores analisam os fatores mais prováveis:

I. A preocupação da Inglaterra com a concorrência que o Brasil fazia às suas colônias açucareiras nas Antilhas. Para os ingleses, o fim do tráfico desarrumaria a economia brasileira, beneficiando as colônias britânicas.

II. Os interesses dos ingleses na África. Naquela época, eles estavam ocupando diversos territórios e fundando colônias. Não queriam que a mão de obra africana fosse embora para o Brasil.

III. A crença da Inglaterra de que aos poucos a escravidão no Brasil seria substituída pelo trabalho livre. Isso acarretaria uma ampliação do mercado consumidor beneficiando as exportações inglesas.

IV. A convicção antiliberal de muitos ingleses, fruto das idéias iluministas plantadas na Europa, sobretudo, a partir do século XVIII.

Os fatores mais prováveis são:

a) I, II e III
b) I, II e IV
c) I, III e IV
d) II, III e IV

23. UFPR O imperador D. Pedro I abdicou em favor de seu filho, Pedro de Alcântara, em 7 de abril de 1831. Devido à menoridade do príncipe, seguiu-se o chamado período Regencial (1831 – 1840). Sobre este período, coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas:

( ) D. Pedro I renunciou porque não atendia mais aos interesses brasileiros, após envolver-se em fatos como a dissolução da Constituinte, a repressão violenta à Confederação do Equador e a sucessão portuguesa.

( ) De seu início até 1837, a Regência pode ser considerada uma experiência autoritária e unificadora que restringiu, ainda mais, a autonomia das províncias.

( ) O período que se iniciou com a abdicação foi um dos mais agitados do Império Brasileiro, com a eclosão de inúmeras revoltas, como a Cabanagem, no Pará, a Farroupilha, no Rio Grande do Sul, a Sabinada, na Bahia, e a Balaiada, no Maranhão.

( ) A Guarda Nacional, criada pelo padre Diogo Antônio Feijó, em 1831, reforçou o poder dos latifundiários, tornando-os representantes locais dos interesses do governo central.

( ) A Constituição Imperial, outorgada em 1824, foi reformulada em parte pelo Ato Adicional de 1834 que, entre outras medidas, criou as Assembléias Legislativas provinciais e transformou a Regência Trina em Regência Una e eletiva.

24. UFPI Na década de trinta do século XIX, a Província do Piauí participou da " "Balaiada", que pode ser definida como:

a) uma insurreição de caráter popular.
b) uma conspiração de ideologia positivista.
c) um movimento em prol da monarquia.
d) uma articulação dos criadores de gado e dos bacharéis.
e) uma sedição em defesa da reforma agrária.

25. PUC-PR Instalado em 1822, o Império do Brasil encontrou dificuldades no reconhecimento de sua Independência por parte dos Estados europeus.

Essas dificuldades existiam devido:

a) ao fato de o Brasil ter pesadas dívidas em várias capitais européias;
b) ao fato de ter estabelecido a forma monárquica de governo;
c) à sua própria organização interna, pois a Constituição de 1824 afastava o voto direto, secreto e universal;
d) à política reacionária e antinacionalista definida no Congresso de Viena e praticada por várias potências européias;
e) à negativa do governo de D. Pedro I em restituir a Província Cisplatina aos seus povoadores de origem castelhana.

26. U. Uberlândia-MG/Pias O período regencial brasileiro foi marcado por uma profunda instabilidade política gerada pelas divergências entre os proprietários rurais quanto a forma de se organizar o Império que, agora, controlavam. Neste cenário foi criada uma milícia para-militar, a Guarda Nacional.

Sobre a criação da Guarda Nacional criada nesse período, podemos afirmar que:

I. fortaleceu a capacidade repressiva das elites agrárias, constituindo num instrumento de repressão e controle das massas populares.

II. substituiu a força militar nacional por uma "milícia cidadã" que se destinava a servir aos senhores de terras e de escravos.

III. assegurou a vitória do exército brasileiro durante a Guerra do Paraguai.

IV. fortaleceu o poder das camadas médias urbanas, preservando a unidade do Império.

As alternativas corretas são:

a) I e II
b) I e III
c) II e IV
d) I e IV

27. FATEC-SP

"A constituição estabelece ainda a igualdade perante a lei. O catolicismo era declarado religião oficial e a Igreja Católica ficava subordinada ao Estado. Nesse contexto, os padres e bispos, passavam a ser funcionários do governo, do qual recebiam salários.

Além do Legislativo e do Executivo, mais dois poderes foram instituídos: o Judiciário (...) e o poder moderador, exercido pelo soberano e auxiliado por um Conselho de Estado."

Figueira, Divalte Garcia. *História.*

O texto acima refere-se à Constituição Brasileira de:

a) 1810.
b) 1817.
c) 1824.
d) 1891.
e) 1937.

28. U.F. Uberlândia-MG Durante o período das Regências e início do Segundo Reinado, diversas rebeliões colocaram em risco a estabilidade política do Império e as relações de dominação existentes. A respeito dessas rebeliões podemos afirmar que:

I. a Guerra dos Farrapos foi um movimento que pretendia a independência do Rio Grande do Sul, organizado pelos produtores de gado e charqueadores, contando com uma pequena base popular de apoio;

II. a prolongada rebelião de escravos na Bahia em 1835 (Levante Malê) que pretendia a independência da Bahia, espalhou-se por diversos estados nordestinos, recebendo a adesão dos sertanejos e exigindo auxílio de tropas de estados vizinhos para sufocá-la;

III. submetidos à escravidão e/ou intensa exploração, índios, negros e mestiços se revoltaram contra os grandes proprietários no Maranhão entre 1838 e 1841 (Balaiada), implantando uma efêmera república inspirada nos ideais do socialismo utópico, difundido pelos jornalistas e padres que lideravam o movimento;

IV. o Manifesto ao Mundo, programa político da Revolução Praieira, propunha, entre outros itens, voto livre e universal, plena liberdade de imprensa, trabalho como garantia de vida para o cidadão brasileiro, inteira e efetiva independência dos poderes constituídos.

Assinale a alternativa correta.

a) II e III são corretas.
b) I e IV são corretas.
c) I e II são corretas.
d) III e IV são corretas.

29. UEMS A abdicação de D. Pedro I, em 1831, significou para o Brasil:

a) adoção de um regime republicano, descentralizado;
b) A consolidação do poder dos grandes proprietários rurais vinculados à economia cafeeira.
c) A abertura dos portos às nações amigas, colocando o Brasil sob dominação da Inglaterra.
d) A consolidação da independência, pela eliminação da possibilidade de união das coroas de Brasil e Portugal.
e) O fim do regime monárquico.

30. PUC-RJ Desde a Independência do Brasil, em 1822, assistiu-se à eclosão de diversos movimentos sociais por meio dos quais os segmentos populares expressaram sua insatisfação em face de uma ordem social excludente e hierarquizadora.

Assinale a opção que apresenta movimentos que exemplificam o enunciado acima.

a) Revolta da Armada / Ligas camponesas
b) Cabanagem / Movimento dos Sem Terra
c) Farroupilha / A guerrilha no Araguaia
d) Sabinada / Revolução Constitucionalista (1932)
e) Revolta dos Malês / Revolução de 1930

9

UNO Sistema de Ensino

31. UFRS Associe as afirmações apresentadas na primeira coluna com os movimentos sociais ocorridos na primeira metade do século XIX referidos na segunda coluna.

1. Cabanada
2. Sabinada
3. Cabanagem
4. Balaiada

( ) Foi uma revolta de caráter anti-regencial e federalista, contando com o apoio das camadas médias e baixas da sociedade, que queriam manter a Bahia independente até a Maioridade de Dom Pedro II.
( ) Iniciou como um movimento da elite paraense contra a centralização política. Transformou-se numa rebelião popular de índios e camponeses que chegou a tomar o poder durante quase um ano.
( ) Foi um movimento popular de caráter restaurador ocorrido em Pernambuco e Alagoas. Os revoltosos defendiam o retorno de Dom Pedro I e eram favoráveis à recolonização do Brasil.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses de cima para baixo é:

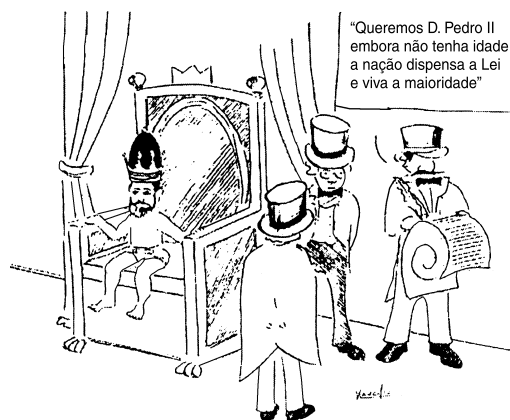
a) 1 – 2 – 4
b) 1 – 3 – 4
c) 4 – 1 – 2
d) 4 – 2 – 1
e) 2 – 3 – 1

32. U. Católica Dom Bosco-MS

O golpe da maioridade referido na ilustração constitui:

a) uma estratégia usada por Portugal, visando recolonizar o Brasil;
b) uma imposição da família Orleans e Bragança, a fim de dar continuidade à monarquia portuguesa no Brasil;
c) o resultado da campanha realizada pelos liberais, com o objetivo de retornar ao poder;
d) o recurso usado pelos farroupilhas para centralizar o poder na figura do rei;
e) uma expressão pejorativa que os progressistas usavam para criticar a ascensão de D. Pedro II ao poder.

GABARITO

IMPRIMIR

33. **UEMS** Entre os vários movimentos rebeldes ocorridos no Brasil, durante a época da Regência (1831-1840), podem ser incluídos:

a) a revolta do Forte de Copacabana, a rebelião do Contestado e a Revolução Federalista;
b) a Intentona Comunista, a Revolta da Chibata e a Revolução Praieira;
c) a Cabanagem, a Balaiada e a Revolução Farroupilha;
d) a Guerra de Canudos, a Sabinada e a Revolta da Vacina;
e) a Revolução Praieira, a Revolta da Armada e a Revolução Constitucionalista.

34. **UFR-RJ**

SONETO
(Feito quando foi solto em 1830)
Para quando, oh! Brasil, bem reservas
Numa cega apatia alucinado,
Não vês teu solo aurífero ultrajado.
Por dragões infernais fúrias protervas? (...)
Ainda não tens, Tamoio, povo bravo;
Setas ervadas contra o lusitano
Que pretende fazer-te seu escravo?
Eia! Dos lares teus, despe o engano
Quem nasceu no Brasil não sofre agravo,
E quem vê um Imperador, vê um tirano.

BARATA, Cipriano In: Luiz da Câmara. *Dr. Cascudo Barata*. Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1938. p. 49.

Vocabulário:
Agravo. Sm. Ofensa, injúria, afronta.
Setas ervadas. Setas envenenadas.
Protervo [Adj.]. Impudente, insolente, descarado.

Cipriano Barata teve ativa participação nos movimentos políticos brasileiros da primeira metade do século XIX, com discurso libertário denunciando arranjos políticos das elites sempre em prejuízo da população desfavorecida. Os versos deste revolucionário brasileiro identificam um dos momentos de crise política no Brasil Imperial, qual seja:

a) o enfraquecimento político de D. Pedro I, sua aproximação do "partido português" e a repulsa dos brasileiros a este comportamento;
b) a negativa dos setores conservadores em aceitar a decretação da maioridade de D. Pedro II;
c) a contestação dos governos regenciais por movimentos armados nas províncias de norte a sul do Brasil;
d) a expulsão dos Tamoios de suas terras pelos cafeicultores interessados na expansão de sua atividade econômica;
e) o início do governo de D. Pedro I com a expulsão de contingentes militares portugueses e a afirmação de um nacionalismo brasileiro.

35. **UFRJ**

"Brasileiros! É nos Conselhos Geraes; é nas associações patrióticas; é no Direito de Petição em boa ordem; é na prudência, e previsão, e olho atento sobre as sílabas dos ambiciosos aristocratas, retrógrados, e anarquistas; é na sacratíssima liberdade da Imprensa; é enfim nas próximas eleições (...) que deveis achar o remédio a vossos males, antes que vos lanceis no fatal labirinto de rivalidades, e divisões entre Províncias."

Jornal Nova Luz Brasileira, 27 de abril de 1831.

Durante o período regencial (1831 – 1840), eclodiram revoltas, rebeliões e conflitos envolvendo vários setores sociais, em diversas regiões do Império brasileiro. Estes movimentos sociais relacionavam-se, em parte, às tentativas de estabecer um sistema nacional de dominação com base na monarquia.

a) Identifique duas revoltas/conflitos sócio-políticos ocorridos em províncias do Império durante o período regencial.
b) Identifique e explique duas características dessas revoltas/conflitos ocorridos nas regiões norte-nordeste do Império durante o período regencial.

36. UFR-RJ

"A massa popular a tudo ficou indiferente, parecendo perguntar como o burro da fábula: não terei a vida toda de carregar a albarda?"

SAINT HILAIRE, August de. *A segunda viagem do Rio de Janeiro a Minas Gerais e a São Paulo*. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1932 p.171.

Saint Hilaire era um botânico francês que, entre 1816 e 1822, viajou pelo Brasil, estudando a flora do pais. Estava por aqui quando da ruptura política dos laços coloniais entre Brasil e Portugal, ocasião em que escreveu as palavras acima. Albarda, segundo o dicionário Aurélio, significa sela grosseira, enchumaçada de palha, para bestas de carga. E também opressão, vexame, humilhação. No contexto da descolonização da América Latina, a ausência da participação popular no processo de independência política não foi exclusividade brasileira. O processo de independência política do Brasil, contudo, teve peculiaridades notáveis.

Indique quatro acontecimentos característicos desse processo, no século XIX.

PERÍODO JOANINO, PRIMEIRO REINADO E PERÍODO REGENCIAL

1

GABARITO

1. V – V – F – F
2. e
3. c
4. a
5. d
6. a
7. C – E – C – E
8. d
9. c
10. e
11. 01
12. V – F – F – V – F
13. c
14. c
15. c
16. c
17. d
18. d
19. d
20. d
21. F – V – F – V
22. a
23. V – F – V – V – V
24. a
25. d
26. a
27. c
28. b
29. d
30. b
31. e
32. c
33. c
34. a

35. a) Cabanagem (Pará); Balaiada (Maranhão); Sabinada (Bahia)
b) – O posição à política centralizadora do governo referencial.
– A luta entre facções políticas em busca da manutenção de seus poderes políticos.
– Participação popular nas revoltas.

36. 1. A transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro, em 1808.
2. Abertura dos portos às nações amigas.
3. Os tratados de 1810, que estabeleceram relações privilegiada com a Grã-Bretanha.
4. A elevação do Brasil a Reino Unido de Portugal e Algarves.

A AMÉRICA ESPANHOLA E OS ESTADOS UNIDOS

1. **UEMS** Quando os espanhóis conquistaram as terras do continente americano recorreram ao trabalho indígena para desenvolver a produção econômica, adotando, como formas de exploração do trabalho dos indígenas:
   a) a hacienda e a plantagem;
   b) a mita e o arrendamento;
   c) a corvéia e o asiento;
   d) a mita e a encomienda
   e) a parceria e a encomienda.

2. **PUC-RJ** Sobre as relações estabelecidas entre europeus e povos nativos do continente americano por ocasião das conquistas e colonização das terras no Novo Mundo, estão corretas as afirmativas, a exceção de:
   a) A catequese das populações nativas, fundamentada no princípio da tolerância religiosa, viabilizou o enraizamento dos valores cristãos.
   b) A ocorrência de guerras e a propagação de epidemias contribuíram de modo significativo para a drástica redução demográfica das populações nativas.
   c) Entre as imagens que os europeus construíram acerca do Novo Mundo, destacavam-se as visões que ressaltavam a pureza dos povos nativos e a fertilidade da terra.
   d) O estabelecimento de alianças bélicas, favorecidas pelas rivalidades entre os povos nativos, contribuiu para a conquista européia.
   e) Os conquistadores europeus valeram-se de práticas de escambo e formas de trabalho compulsório, já existentes entre os povos nativos da América, para consolidarem novas relações de dominação.

3. **U.E. Maringá-PR** Sobre a colonização européia da América ao longo da época moderna, assinale o que for correto.
   01. Somente no século XVIII, sob o reinado de Luís XIII, é que a ocupação da América pelos franceses assumiu um caráter mais decisivo, com a ocupação do Canadá, de algumas ilhas da América Central, e com a fundação da França Antártida no litoral da Argentina.
   02. Os ingleses fundaram 13 colônias no litoral Atlântico da América do Norte. As colônias mais ao norte – a Nova Inglaterra – foram colonizadas tendo por base a grande produção agrícola e o trabalho escravo. A presença do negro na colonização daquela região dos Estados Unidos contribuiu para a compreensão da influência dos negros na cultura norte-americana, sobretudo na música *country*.
   04. A ação dos holandeses foi caracterizada pela atuação das companhias de comércio, formadas por capitais privados. A Companhia das Índias Ocidentais, fundada em 1621, organizou a conquista e a colonização das possessões holandesas na América.
   08. A mineração foi uma das atividades econômicas mais importantes desenvolvidas na América espanhola. Na mineração, a mão-de-obra predominante foi a indígena, a partir da mita – o trabalho compulsório.
   16. A existência, em nossos dias, de países latino-americanos em que a população é predominante de origem indígena mostra que, ao contrário de Portugal, a Espanha sempre tratou com muito respeito as populações nativas das suas colônias americanas.

   Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

4. **U. Santa Ursula-RJ** Na América Espanhola e na América Portuguesa os colonizadores desenvolveram e adaptaram várias formas de trabalho compulsório. Populações indígenas foram escravizadas, assim como os negros da África.

Assinale os tipos de trabalho compulsório na América Espanhola.

a) Encomienda, Casa de Contratação e Cabildos.
b) Cabildos, mita, escravidão negra.
c) Mita, chapetones e criollos.
d) Encomienda, mita, guatequil, repartimiento e escravidão negra em algumas ilhas.
e) Trabalho nas Casas de Fundição, as mitas e os cabildos.

5. **U.E. Ponta Grossa-PR**

"O colonialismo teve formas, conteúdos e conseqüências diversas, conforme as exigências de expansão dos países europeus do mundo. (...) Podemos distinguir um primeiro período em que o colonialismo é determinado pela expansão do comércio no mundo. Vai até meados do século XVII."

BOBBIO, N. et al. *Dicionário de Política*.

Sobre este primeiro período do colonialismo, assinale o que for correto.

01. Foi o período do predomínio dos países ibéricos, do estabelecimento de bases comerciais nas costas marítimas de outros continentes, da exploração das minas de ouro e prata, do comércio de especiarias e tecidos orientais.
02. Conhecido como Colonialismo Moderno, este período teve início com as viagens de exploração portuguesas que levaram ao descobrimento do caminho marítimo para as Índias.
04. Portugal, nesta grande empresa, tinha como objetivos ampliar a Cruzada contra o Islã e se desvencilhar dos intermediários – italianos e árabes – no comércio com o Oriente.
08. A conquista das Américas, efetivada sob a lógica da expansão comercial européia, submeteu esses territórios a uma intensa exploração, nas minas e nas plantações.
16. Os portugueses e espanhóis foram seguidos por holandeses, franceses e ingleses, e nos fins do século XVII a Inglaterra se expandiu por todos os continentes.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

6. **UFR-RJ**

"1785
Cidade do México
Sobre a Literatura de Ficção na Época Colonial
O vice-rei do México, Matias de Gálvez, assina um novo decreto a favor dos trabalhadores índios. Receberão os índios salário justo; bons alimentos e assistência médica; e terão duas horas de descanso ao meio dia, e poderão mudar de patrão quando quiserem."

GALEANO, Eduardo. *As caras e as máscaras*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. p. 107.

O autor procura ironizar com o título dado ao texto as práticas desenvolvidas pelos espanhóis na América, já que:

a) os indígenas trabalhavam legalmente como escravos dos espanhóis sendo falsa a idéia de "salário justo" e "boas condições de vida e trabalho";
b) apesar das várias legislações sobre o assunto, ocorria, na prática, uma superexploração do trabalho indígena sob os regimes da mita ou da encomienda;
c) a situação dos indígenas americanos era, na época, bem melhor do que propunha o decreto do vice-rei do México pela pressão exercida a favor deles pela Igreja Católica;
d) os indígenas não podiam nunca mudar de patrão pois este fora o rei da Espanha, que não abria mão dessas prerrogativas;
e) o decreto não tinha razão de ser, pois os indígenas mexicanos tinham sido completamente dizimados pela conquista e pelo trabalho de exploração mineral no século XVI.

7. PUC-RJ

"Diziam que haviam visto chegar em sua terra certas pessoas muito diferentes de nosso costume e vestiário, que pareciam *viracochas*, que é o nome pelo qual antigamente denominamos o Criador de todas as coisas...; primeiro porque se diferenciavam muito de nosso traje e semblante...; andavam em uns animais muito grandes, os quais tinham os pés de prata...; porque os viram falar sozinhos em uns panos brancos como uma pessoa falava com outra...; uns eram de barbas negras e outros de barbas vermelhas e os viam comer em prata; e também porque tinham *yllapas*, nomes que nós temos para os trovões e isto diziam por causa dos arcabuzes, porque pensavam que eram trovões do céu..."

Descrição dos conquistadores atribuída a Titu Cusi Yupanqui, filho de Manco II que ocupou o trono inca em Vilacamba, de 1557 a 1570, ditada ao agostiniano Frei Marcos Garcia.

O relato apresenta algumas idéias que, num primeiro momento, os incas construíram a respeito dos conquistadores espanhóis. Sobre elas estão corretas as seguintes afirmativas, com exceção de:

a) Os incas admiraram-se com a leitura dos citados "panos brancos", por não possuírem um sistema de escrita. Seus poemas narrativos, orações e estórias eram transmitidos oralmente de geração a geração.
b) Os incas acreditavam que comer em objetos de prata e usar trajes que não expressassem as sólidas hierarquias sociais eram atitudes consideradas ofensivas aos deuses; o uso da barba era, pelo mesmo motivo, proibido entre eles.
c) Os homens a cavalo pareceram inicialmente à população indígena pessoas disformes e monstruosas, de duas cabeças mas um só corpo, uma vez que esses animais velozes e de grande porte eram totalmente desconhecidos no altiplano.
d) Como acontecera com os astecas, a chegada dos homens brancos foi num primeiro momento vista pelos incas como o retomo dos deuses, de Viracocha e seus filhos. Antigos presságios, nas duas culturas, já anunciavam essa possibilidade.
e) As armas de fogo, tal como as montarias, não só assustavam facilmente a população camponesa; eram expressão de uma incomparável superioridade militar e técnica ignorada até então pelos incas.

3

UNO Sistema de Ensino

8. UFPR

"Ao longo dos primeiros duzentos anos de dominação colonial, os espanhóis desenvolveram um setor mineiro que permitiu a manutenção da economia metropolitana e da posição internacional espanhola em meio às demais nações da Europa Ocidental. As primeiras descobertas ocorreram no México e no Peru. (...) Foi exatamente nessas regiões que os espanhóis abriram as minas e criaram os subsetores vinculados aos núcleos mineiros e às grandes propriedades fundiárias dedicadas à lavoura e à pecuária. O sucesso da empresa literalmente dizimou a população indígena e destruiu as estruturas agrárias anteriores à conquista. A estância, unidade produtora voltada para a pecuária, surgiu das ruínas dessas culturas dizimadas pelos espanhóis."

STANLEY, J. S. e STEIN, B. *A herança colonial na América Latina*.
Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976, p. 29-35.

Considerando seus conhecimentos sobre o sistema colonial, identifique a(s) alternativa(s) correta(s):

( ) No sistema colonial espanhol, a metrópole deveria garantir o desenvolvimento econômico de seus domínios americanos, e a mineração tinha por objetivo preservar as estruturas produtivas pré-coloniais.
( ) A extração de metais das terras americanas cumpria um dos objetivos do metalismo espanhol, que era acumular metais nobres e, assim, aumentar a riqueza do Estado.
( ) Juntamente com a extração de metais, as colônias espanholas na América mantiveram atividades agrícolas cuja base eram sistemas compulsórios de trabalho indígena: a "encomienda" e a "mita".
( ) A Espanha manteve-se como grande potência econômica até o século XIX em razão de sua política administrativa, que garantiu a exploração equilibrada da mão-de-obra e a preservação da organização produtiva pré-colonial.
( ) Embora a mineração fosse a maior atividade econômica da América Espanhola, seguida pela agricultura, havia também a exportação de couro, sebo e charque para a Europa.
( ) Entre os elementos da "herança colonial" espanhola está o estabelecimento de um sistema agrário marcado pelo latifúndio.

GABARITO

IMPRIMIR

9. UFSC A partir do século XVI, os europeus realizaram múltiplos contatos com as terras e os nativos localizados na América. A conquista e a colonização do Continente prosseguiu nos séculos seguintes. As atitudes dos colonizadores caracterizadas pela destruição do meio ambiente e das civilizações nativas, e pela utilização de mão-de-obra escrava, atendiam as exigências de uma economia voltada para os interesses das metrópoles européias. Decorridos mais de quinhentos anos da localização da América pelos povos ibéricos, é correto afirmar que:

01. os colonizadores ibéricos, de modo especial, preocuparam-se em desenvolver suas possessões na América reinvestindo os recursos econômicos gerados no Continente, especialmente no comércio, na educação e na evangelização;
02. nas áreas da América ocupadas pelos espanhóis, habitaram, entre outras nações, maias, incas e astecas, que se destacaram pelo alto grau de organização social, política e econômica;
04. portugueses e espanhóis aplicaram nas suas colônias da América a legislação em vigor nos respectivos reinos e criaram leis específicas quando necessárias para legislar sobre questões coloniais;
08. o predomínio das religiões cristãs na América Latina contemporânea pode ser atribuído ao modelo de colonização implantado pelos povos ibéricos nos séculos XVI e XVII;
16. os escravos negros e os nativos da colônia portuguesa da América receberam dos colonizadores, através da influência dos missionários, tratamento diferenciado.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

4

10. UFR-RJ

"A organização de trabalho (...), sofreu terrível impacto sob a dominação (...)

(...) Uma série de procedimentos compulsórios de contigenciamento de mão-de-obra, tanto novos (...) quanto redefinidos (...) foram desastrosos para os índios (...)."

RIBEIRO, Darcy. *As américas e a civilização*.
Rio de Janeiro: Vozes, 1997. p. 158-159.

Com relação à questão do trabalho indígena, no processo de colonização da Hispano – América, podemos afirmar que:

a) a Igreja Católica não permitiu trabalho compulsório;
b) a mita somente ocorreu no México e na Bolívia;
c) na Hispano – América, não ocorreu trabalho compulsório;
d) as formas de trabalho compulsório foram a mita é a encomienda;
e) as formas de trabalho compulsório ocorreu apenas com os afro-americanos.

11. UFPR Coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas. A partir de meados do século XVIII:

( ) verificou-se o restabelecimento das relações entre a Coroa portuguesa e os religiosos da Companhia de Jesus, graças à atuação do papa Urbano II;

( ) a Coroa portuguesa dividiu administrativamente o seu domínio americano em dois reinos, que, entretanto, permaneceram subordinados ao governador-geral do Brasil;

( ) em relação à política colonial, o reinado de D. José I caracterizou-se pela adoção de medidas voltadas à centralização administrativa, visando a estabelecer maior controle econômico e político;

( ) para aumentar os rendimentos da Coroa, foi criada, em 1771, a Intendência dos Diamantes, que introduziu medidas severas e repressivas na fiscalização das atividades extrativas do Distrito Diamantino;

( ) após a subida de D. Maria I ao trono, abrandou-se a opressão econômica exercida sobre o Brasil, permitindo-se a instalação de fábricas na colônia;

( ) em relação a seus domínios sul-americanos, Portugal e Espanha estabeleceram o Tratado de Madri (1750), que formalmente revogou os limites estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas (1494).

12. UFMS O texto a seguir refere-se e colonização da América Espanhola: "É da própria natureza da conquista que as vozes dos vencedores soem mais alto que a dos vencidos. Isso é particularmente verdadeiro no caso das Américas, onde o mundo conquistado logo seria um mundo destruído. Era, de qualquer forma, um mundo de infinita variedade, que ia das populações densamente assentadas da Mesoamérica e dos Andes, passando pelos povos parcialmente sedentários da periferia dessas regiões, aos bandos de caçadores e coletores de alimentos, como os que perambulavam pelo norte do México e pelas planícies argentinas" (ELLIOTT, J. H. A conquista espanhola e a colonização da América. In: BETHELL, Leslie (Org.). História da América Latina: A América Latina Colonial I. São Paulo: Edusp; Brasília: Funag, 1997, p. 137-194, p. 159-160). Sobre esse assunto, é correto afirmar que:

01. no Chile, os povos araucanos conseguiram impor uma forte resistência aos conquistadores espanhóis, revelando grande complexidade na adaptação de suas técnicas de combate frente às dos espanhóis;
02. no Peru, os espanhóis não conseguiram aproveitar nada da estrutura política do Império Inca, baseada em comunidades aldeãs clânicas, chamadas ayllus, para estabelecer seu domínio na região;
04. o sistema de encomienda fracassou em toda a América Espanhola, desde meados do século XVI, fato esse que estimulou a importação de mão-de-obra escrava originária da África;
08. a conquista do México e do Peru foram feitas, respectivamente, sob o comando de Hernán Cortez e Francisco Pizarro;
16. o caráter sociocultural dos povos indígenas e a superioridade tecnológica dos espanhóis criaram oportunidades para o êxito da conquista da América por parte dos invasores de além-mar.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

13. Unirio

"Ao longo dos duzentos primeiros anos de dominação colonial, os espanhóis desenvolveram um setor mineiro que permitiu a manutenção da economia metropolitana e da posição internacional espanhola em meio às demais nações da Europa ocidental. As primeiras descobertas ocorreram no México e no Peru, no curto período de vinte anos (1545 – 65). Os enclaves necessitavam de grande quantidade de mão-de-obra indígena, que, recrutada por sorteio, era encaminhada periodicamente às minas, retornando a seguir às comunidades de origem para ser substituída por novos contingentes requisitados de igual maneira."

STANLEY, J.S. e STEIN, B. *A herança colonial na América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976, p. 29-35.

O texto nos remete a uma especificidade da economia colonial da América Espanhola, qual seja, a utilização em larga escala do trabalho compulsório indígena. A este respeito, atenda ao solicitado abaixo.

a) Justifique a utilização, na América Hispânica, da mão-de-obra indígena, preferencialmente, em relação à mão-de-obra negra africana.
b) Cite e explique duas formas de utilização da mão-de-obra indígena na América Espanhola.

14. UFR-RJ

"O Mestre de México, Montezuma, nos envia, a nós e a alguns outros nobres, com a ordem de contar a nosso irmão o Cazonci tudo o que diz respeito à gente estranha que chegou [em Tenochtitlán]. Nós os enfrentamos no campo de batalha e matamos aproximadamente duzentos dos que vinham montados em cervos e duzentos dos que andavam a pé. Os cervos são protegidos por armaduras de couro retorcido e carregam algo que ressoa como as nuvens, que produz um ruído de trovão e que mata todos os que encontra em seu caminho, até o último. Romperam completamente nossa formação e mataram muitos dos nossos. A gente de Tlaxcala os acompanha, pois voltou-se contra nós."

Adaptado de TODOROV, Tzevetan. *A conquista da América (a questão do outro).* São Paulo: Martins Fontes, 1988, p. 91.

O trecho acima é parte do relatório que dez mensageiros de Montezuma levaram ao Cazonci (rei) dos Tarascos da região de Michoacán, para pedir-lhe ajuda nas luta contra os espanhóis.

a) Identifique no texto dois fatores que auxiliaram a rápida conquista do México pelos espanhóis.
b) Explique como os fatores identificados no item anterior ajudam a compreender a rapidez através da qual Hernán Cortéz e seus comandados conquistaram o Império Asteca.

15. UFPB A ocupação das Américas pelos europeus, a partir de 1492, logo demandou a presença do Estado metropolitano a fim de organizar, direcionar e normatizar a vida nas colônias. Para tanto, as metrópoles montaram aparelhos administrativos complexos, seguindo modelos de cada tradição européia, em contato com as tradições aborígines e que, em sua maioria, serviam aos interesses dessas metrópoles sobre o território. Nesse contexto, em relação à administração espanhola, considere as afirmações:

I. A administração da América hispânica caracterizou-se pelo centralismo de decisão na Corte de Madrid. Foi unitarista no controle territorial do continente americano e desenvolveu uma política religiosa cosmopolita, respeitando as religiões locais.

II. A divisão administrativa adotada pela Espanha previa dois tipos de Colônia: os vice-reinados e as capitanias-gerais. Chegaram a ser estabelecidos quatro vice-reinos – Nova Espanha, Nova Granada, Peru e Rio da Prata – e quatro capitanias-gerais – Cuba, Guatemala, Venezuela e Chile.

III. A Busca do Eldorado foi muito forte entre os espanhóis. Fato que levou à montagem de uma administração preocupada, primeiramente, em cristianizar os gentios. Daí, só tardiamente, é que se voltaram para o controle fiscal, com o surgimento da mineração no século XVIII.

Está(ão) correta(s) somente:

a) I b) II c) III d) II e III e) I e II

6

Sistema de Ensino UNO

16. Unifor-CE Em 1532, a expedição do espanhol Francisco Pizarro conquista a capital sul do Império Inca, atual Cuzco. Três anos depois, é fundada a Ciudad de los Reyes, hoje a capital, Lima. A colônia é elevada a vice-reino do Peru em 1543, graças:

a) à exploração das minas de prata, de ouro e de mercúrio;
b) aos jesuítas que implantam na região cerca de 30 missões que tinham entre outros, o objetivo de catequisar os guaranis;
c) à aceitação dos estrangeiros por parte dos índios cunas, guaymís e chocós que se mesclam aos espanhóis;
d) ao desenvolvimento dos dois primeiros povoados Arequipa e Trujillo que conservaram os idiomas de seus habitantes nativos – o quechua e o aimará e são os berços da civilização peruana;
e) ao desenvolvimento das culturas tropicais tais como: abacaxi, banana e cana-de-açúcar.

GABARITO

17. UFPB Parte do território da América do Norte foi colonizado pelos ingleses. A colonização foi realizada através das companhias de comércio e doações de terra feitas pelo rei. Desse processo, originaram-se 13 colônias, que se mantiveram até a independência. Sobre esse tema, é correto afirmar:

a) As tribos indígenas que habitavam o litoral foram preservadas.
b) As assembléias coloniais tinham total autonomia em relação ao Parlamento inglês.
c) A economia era o setor menos controlado, pois os colonos garantiam o monopólio inglês.
d) Nas colônias do sul, predominava a agricultura de exportação, baseada na grande propriedade e no trabalho servil e escravo.
e) Nas colônias do norte, predominava a grande propriedade agrícola e as cidades passaram a ter mais importância do que o campo.

IMPRIMIR

18. UFSE

"Os administradores coloniais eram os vice-reis e os capitães gerais que representavam diretamente o rei. Possuiam atribuições muito semelhantes: eram chefes do Poder Executivo; exerciam os poderes civil e militar; tinham o direito de prover cargos de importância e desempenhavam o vice-patronato eclesiástico(...).

O Conselho das Índias (...) tinha competência sobre tudo o que dizia respeito ao governo da 'Índias' a Casa de Contratação (...) tinha como função inspecionar tudo o que dizia respeito ao comércio colonial e de julgar os grandes litígios entre a Espanha e suas colônias (...)"

A realidade descrita no texto era a expressão, na América espanhola, da combinação de:

a) tolerância e opressão, instrumentos utilizados pelos europeus na ocupação do continente americano;
b) autoritarismo e monopólio que resultou num sistema altamente coercitivo e opressor que sufocou a colônia;
c) violência e dominação que marcaram as relações entre brancos e índios durante a conquista da colônia;
d) absolutismo e doação de terras que resultou num regime representativo e escravista, dominantes no sistema colonial;
e) autogoverno e exclusivismo comercial que marcaram as organizações política, administrativa e econômica dos povos americanos.

19. Unifor-CE Os cabildos, na América Espanhola, eram:

a) os contratos da Coroa com companhias estrangeiras de comércio, que, em troca de um pagamento à monarquia, tinham o monopólio de comercializar os escravos negros no continente americano;
b) câmaras municipais no Período Colonial, encarregadas da administração das cidades;
c) companhias comerciais criadas na época do Absolutismo e que tinham a exclusividade do comércio com a colônia, cidade ou região;
d) associação de pessoas da mesma profissão sujeitas às mesmas regras e estatutos, com os mesmos deveres e direitos e com os mesmos rituais;
e) rebeliões ou motins promovidos por militares com a finalidade de tomar o poder.

20. Unifor-CE O "exclusivo" comercial pretendido pela Espanha no século XVI foi o mais austero entre todos os que surgiram no período mercantilista. À Casa de Contratación, sediada em Sevilha, cabia:

a) fundar cidades e construir fortaleza na colônia e representar o domínio espanhol na América com prerrogativas jurídicas e militares;
b) promover a cristianização dos índios e entregar ao Estado metropolitano um quinto da produção das terras exploradas;
c) controlar a administração das minas e supervisionar a ação dos jesuítas na colônia e a evangelização dos nativos;
d) referendar as decisões do Conselho das Índias na colônia, ocupado pelos espanhóis nascidos na América;
e) controlar todo o comércio, regulamentar a administração colonial, nomear os funcionários e funcionar como Supremo Tribunal de Justiça.

21. UFPE A necessidade de braços para o trabalho nas colônias americanas provocou:

a) a violência exercida pelos conquistadores europeus contra os povos americanos e africanos.
b) a morte apenas dos nativos e dos africanos que reagiram à colonização;
c) o colapso da economia mercantil européia com o deslocamento do eixo econômico do mar Mediterrâneo para o oceano Atlântico.
d) a salvação de milhares de índios e negros através da colonização;
e) a absorção da mão-de-obra livre de brancos, índios e negros que procuravam trabalho.

GABARITO

IMPRIMIR

A AMÉRICA ESPANHOLA E OS ESTADOS UNIDOS

1

GABARITO

IMPRIMIR

1. d
2. a
3. 04 + 08 = 12
4. d
5. 01 + 02+ 04 + 08 + 16 = 31
6. b
7. b
8. F – V – V – F – V – V
9. 02 + 04 + 08 + 16 = 30
10. d
11. F – F – V – V – F – V
12. 25
13. a) Os Espanhóis encontraram, nas suas áreas de colonização na América, uma maior densidade demográfica com relação às populações indígenas, além dessas já apresentarem formas constituídas de exploração do trabalho coletivo. (A exemplo da mita).

    b) Mita – Forma de trabalho compulsório utilizado geralmente nas áreas de mineração, e que consistia no recrutamento por sorteio da mão de obra entre as comunidades indígenas.

    Encomienda – Forma de escravização disfarçada onde o "encomendero" recebia o controle sobre uma determinada comunidade indígena com a obrigação de "protegê-la" militarmente e catequiza-la em troca o "encomendeiro" poderia exigir o pagamento na forma de trabalho.
14. a) – A posse, pelos espanhóis de cavalos.
    – A posse, pelos espanhóis de canhões.
    – As dimensões observadas entre os povos subordinados pelos astecas.

    b) Os cavalos e canhões, ambos desconhecidos pelos astecas, ofereciam vantagens militares aos espanhóis tanto porque aumentavam a mobilidade militar (o cavalo), tanto porque possibilitavam a destruição à distância subordinadas (o canhão); e as dimensões entre os povos subordinados aos astecas ofereciam aos espanhóis a vantagem tática de facilmente encontrar aliados.
15. b
16. a
17. d
18. b
19. b
20. e
21. a

QUESTÕES ESPECÍFICAS

1

GABARITO

IMPRIMIR

1. UFMS A história de Mato Grosso do Sul (antigo sul de Mato Grosso) não pode ser apreendida na sua riqueza temática e, sobretudo, na sua diversidade étnica e cultural, se a ela não incorporarmos a história dos povos indígenas. Sobre a presença constante dos povos indígenas na história do Mato Grosso do Sul, é correto afirmar que:

01. a presença indígena no território do atual Mato Grosso do Sul data de até trinta mil anos; para o Pantanal essa presença é de até vinte mil anos;
02. mesmo depois da chegada de elementos europeus na região, foram intensas as relações dos povos indígenas entre si. Às vezes conflituosas, às vezes complementares, são conhecidas, dentre outras, as relações entre os grupos Guaná, Guaicuru e Guarani;
04. nas disputas entre portugueses e espanhóis pela fixação dos limites territoriais de suas colônias americanas, foram visíveis as preocupações de ambos em atrair para si o apoio dos povos indígenas que ocupavam a região;
08. apesar da brutalidade do processo de conquista e da conseqüente ocupação de seus territórios, a existência atual de vários povos indígenas em Mato Grosso do Sul indica que suas diferentes formas de resistência garantiram pelo menos a sua sobrevivência;
16. com mais de cinqüenta mil índios, Mato Grosso do Sul é atualmente o segundo estado do Brasil em população indígena.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

2. UFCE

"ESCRAVOS

Vende uma pessoa chegada há pouco do Norte bonitos e moços, entre elles notão-se um oficial de ourives, uma bonita crioula, uma parda de 18 a 20 annos com habilidades, um preto padeiro e forneiro, um bonito pardo de 17 annos, optimo para pagem e mais pretos moleques; na rua da Alfandega n. 278."

Jornal do Commercio, 1854. Apud: NOVAIS, Fernando. *A História da Vida Privada no Brasil*, v. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 251.

O anúncio acima, publicado num Jornal do Rio de Janeiro, indica que os referidos escravos eram oriundos de uma Província do Norte, classificação onde se inseria o Ceará, que participou do comércio negreiro interprovincial, em virtude:

a) da promulgação da Lei do Ventre Livre que proibia a permanência da mão-de-obra escrava nas atividades agrárias algodoeiras.

b) da qualificação dos escravos, garantida através da educação ministrada pela Igreja e apoiada pelos abolicionistas locais.

c) do fracasso da campanha desenvolvida por Francisco Nascimento, o Dragão do Mar, contra o comércio de escravos.

d) da proibição do tráfico negreiro internacional e da ausência de atividade produtiva que dependesse sobretudo do trabalho escravo.

e) do declínio da Sociedade Cearense Libertadora considerada prejudicial aos interesses do intenso tráfico negreiro existente.

3. Unifor-CE Colonos portugueses, apoiados por expedições militares, começaram a ocupar o Ceará por volta de 1610. O objetivo era proteger a Capitania criada em 1534, dos ataques de:

a) franceses, holandeses e ingleses.
b) alemães, belgas e suíços.
c) espanhóis, italianos e franceses.
d) alemães, russos e noruegueses.
e) franceses, poloneses e árabes.

Voltar

Avançar

4. UFRS A respeito da experiência missioneira dos jesuítas no território do atual Rio Grande do Sul, é incorreto afirmar que:

a) um dos resultados da primeira fase missioneira, ocorrida no princípio do século XVII, foi a formação da Vacaria del Mar, que acabou se tornando importante fonte de exploração econômica pelos luso-brasileiros;

b) como reação à fundação da Colônia de Sacramento, a Coroa espanhola estimulou a ordem jesuítica a transferir-se mais uma vez até a Banda Oriental do Uruguay, dando origem aos denominados Sete Povos das Missões;

c) Os Sete Povos das Missões atingiram seu ápice antes da ocorrência da Guerra Guaranítica, que acabou desarticulando o projeto reducional missioneiro;

d) apesar de sua importante inserção econômica e geopolítica na região platina, os Sete Povos das Missões não estavam sob a jurisdição da Província Jesuítica do Paraguay;

e) após a expulsão dos jesuítas da América Espanhola, acentuou-se o processo de decadência dos Sete Povos, que acabaram sendo anexados à Coroa portuguesa por luso-brasileiros no início do século XIX.

2

UNO Sistema de Ensino

5. UFMT Em Mato Grosso, a relação entre índios e colonizadores foi geralmente conflituosa e marcada pela violência. A respeito, julgue as afirmativas, colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

( ) Os índios Paiaguá foram os primeiros a atacar as monções e o faziam quando as embarcações estavam transitando pelos rios.

( ) Governos da Capitania de Mato Grosso utilizaram índios, capturados na defesa da fronteira, na construção de fortes, fortalezas e em outras atividades militares.

( ) Algumas nações indígenas, como Guaicuru e Caiapó, habitavam a periferia da capitania e estabeleceram relações de escambo com o colonizador português.

( ) Por meio de Cartas Régias, a Coroa portuguesa permitia, em casos especificados, a "guerra justa" aos índios.

GABARITO

IMPRIMIR

6. UFRN Em relação à família Albuquerque Maranhão, Itamar de Souza afirma:

"Durante a República Velha no Rio Grande do Norte, o sustentáculo econômico da oligarquia Maranhão foi, sem dúvida, o sal e o açúcar. Por isso, logo que assumiram o poder, os Maranhão implantaram o monopólio do sal, contrariando, assim, a ideologia liberal da livre concorrência e entregaram-no a grupos econômicos que lhes apoiavam financeiramente nas lutas políticas. Favores especiais foram concedidos aos senhores de engenho, porque esta era a forma de o "Estado" beneficiar o Sr. Fabrício Maranhão, irmão de Pedro Velho e proprietário da "Usina Ilha do Maranhão", localizada em Canguaretama, e outros correligionários do setor resistentes no agreste potiguar."

[adaptação] SOUZA, Itamar de. *A República Velha no Rio Grande do Norte (1889-1930)*. Natal: [s.n.], 1989. p.21.

A partir dessa análise, pode-se afirmar que o poder oligárquico dos Albuquerque Maranhão apoiava-se:

a) num conjunto de medidas legais e práticas informais de mútuo auxílio que sustentavam a articulação entre o Governador e seus partidários.

b) na prática de uma política econômica racional que estava de acordo com as diretrizes modernizantes da República.

c) na tradição do nome da família, ligada ao início da colonização do Rio Grande, que garantia o respeito dos concidadãos locais.

d) numa grande massa de trabalhadores vinculados à produção de sal e à de açúcar, devido à política social implantada em favor dessas categorias.

7. UFSE No que se refere à história de **Sergipe** é correto afirmar:

( ) Com a proclamação da Independência do Brasil a Capitania de Sergipe foi elevada a província em 1823, mas o progresso da província continuou pequeno durante o Império, com exceção de um breve surto algodoeiro na segunda metade do século XIX.

( ) Devido a ligação da oligarquia rural com a monarquia houve forte resistência do grupo sergipano "os camundongos" aos movimentos republicanos.

( ) No ano da transferência da capital para Aracaju, Sergipe sofreu os efeitos do "primeiro cólera", epidemia que assolou a província, com elevado número de vítimas, sobretudo no seio da massa escrava.

( ) Os primeiros anos da República foram marcados por movimentos rebeldes do Estado de Sergipe, contrários ao federalismo, pois a descentralização enfraquecia a oligarquia local.

( ) Terra de intelectuais como Minus de Souza, Tobias Barreto e Silvio Romero, foi durante a Primeira República que se firmou o prestígio intelectual dos sergipanos no cenário nacional.

8. UFRS Das alternativas referentes à imigração açoriana verificada no Rio Grande do Sul durante a segunda metade do século XVIII, assinale aquela que estiver incorreta.

a) Entre as principais cidades gaúcha que tiveram origem açoriana, podemos destacar Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, Taquari, Santana do Livramento e São Gabriel.

b) O desenvolvimento da triticultura açoriana foi inviabilizado, entre outros fatores, pelas requisições da produção por parte da Coroa e pelo recrutamento forçado de agricultores para a prestação de serviço militar.

c) Devido à denominada Guerra Guaranítica, não foi possível trasladar os açorianos para a região missioneira, o que provocou sua fixação precária em Rio Grande e Viamão.

d) O sistema produtivo dos colonos açorianos era baseado na agricultura policultora, com especial ênfase na triticultura.

e) O governo português estimulou a vinda dos açorianos ao Continente do Rio Grande com o intuito estratégico de povoar os novos territórios adquiridos através do Tratado de Madrid.

9. UFPB

"Durante vinte anos (1634-1654), a Capitania (da Paraíba) foi dirigida por cinco governadores flamengos, sucessivamente. Durante todo esse tempo manteve-se a resistência à ocupação, em que se sobressaíram André Vidal de Negreiros, filho de um proprietário de engenho, e mais o negro Henrique Dias e o índio Felipe Camarão."

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. et. alii. *Estrutura de poder na Paraíba*. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 1999, p. 25. Coleção História Temática da Paraíba, v. 4.

Sobre esse período, afirma-se:

I. Os holandeses garantiram liberdade religiosa, direito de propriedade e franquia para negócios, desde que os paraibanos aceitassem a dominação.

II Depois de ocupar a Paraíba, os holandeses mudaram o nome da cidade de Frederica para Filipéia, em homenagem ao Príncipe Felipe Henrique, da casa de Orange.

III A resistência contra os invasores foi reforçada depois da saída de Nassau, em 1644. Ocorreram, então, várias batalhas até a derrocada final no Morro dos Guararapes, em Pernambuco.

Considerando as afirmações, está(ão) correta(s):

a) apenas I.

b) apenas I e II.

c) apenas I e III.

d) apenas II e III.

e) todas.

10. UFMT Ao referir-se ao abastecimento da região mineira de Cuiabá, nos primeiros tempos da colonização, a historiadora Elizabeth M. Siqueira assim se expressa:

"As duas regiões mais próximas das Lavras do Sutil e responsáveis pelo seu abastecimento mais imediato foram: Rio Abaixo (hoje Santo Antônio do Leverger) e Serra Acima (hoje Chapada dos Guimarães) (...) Dessa forma nem só de alimentos vivia esta população..."

Revivendo Mato Grosso. Cuiabá: SEDUC, 1977, p. 14-16.

A respeito desse contexto histórico, julgue as características, colocando V ou F:

( ) O primeiro trajeto fluvial percorrido pelos sertanistas para abastecer Cuiabá transformou o Rio Abaixo em importante entreposto comercial.

( ) De Rio Abaixo, a produção agrícola era trazida pelo rio Cuiabá até a região aurífera.

( ) Vestimentas, instrumentos de trabalho e escravos vinham de outras províncias por meio de tropas ou das Monções.

( ) Os primeiros engenhos surgidos na região foram responsáveis pelo fabrico não somente do açúcar, mas também da rapadura e de aguardente.

11. UFPB

"Até meados do século XVIII, o algodão tem seu desenvolvimento ligado ao autoconsumo, sendo utilizado, principalmente, para a confecção de tecidos grossos e pequenos utensílios domésticos. Na segunda metade do referido século, porém, à medida em que avança a indústria inglesa, marcadamente o setor têxtil, o algodão passa a sofrer demanda no mercado internacional."

AMORIM, Laura H. B. e R. FERNANDES, Irene. *Atividades produtivas na Paraíba*. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 1999, p. 31 Coleção História Temática da Paraíba, v. 2.

Acerca do enunciado, considere as afirmações:

I. A cultura do algodão expandiu-se por todo o território paraibano, chegando a disputar terras e braços até com a cana-de-açúcar, por toda a Zona da Mata.

II. No Sertão e no Agreste paraibanos, o cultivo do algodão assume posição predominante na produção regional.

III. no final do século XVIII, a expansão do algodão está associada aos interesses da Companhia Geral do Comércio de Pernambuco e Paraíba e às necessidades impostas pela Inglaterra.

Está(ão) correta(s):

a) apenas I.
b) apenas I e II.
c) apenas II e III.
d) apenas I e III.
e) todas

12. UFRS Levando-se em conta o processo histórico da Cisplatina, considere as seguintes afirmações.

I. A tentativa inicial de apropriação da Cisplatina pelos lusitanos ocorreu nos primeiros anos do governo joanino no Brasil, resultando no "êxodo do povo oriental", liderado por Artigas.

II. A conquista lusitana da Cisplatina se deu no contexto da instabilidade política da Banda Oriental, onde bandos milicianos artiguistas lutavam contra fazendeiros sul-rio-grandenses.

III. A Guerra da Cisplatina, iniciada pelo movimento dos "33 orientales" liderados por Lavalleja, resultou na manutenção da província pelo Império brasileiro.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.
b) Apenas I e II.
c) Apenas I e III.
d) Apenas II e III.
e) I, II e III.

13. UFMT Em 1998 estão sendo comemorados os 250 anos da criação da Capitania de Mato Grosso. Identifique algumas das razões dessa medida da Coroa Portuguesa, julgando os itens, colocando (C) para as certas e (E) para as erradas:

( ) A descoberta de ouro no rio Guaporé poderia atrair a atenção dos colonos espanhóis e então ameaçar os interesses lusitanos.

( ) O povoamento do extremo oeste da colônia deveria ser garantido e facilitado com a instalação de um aparato político-militar.

( ) Entre as atividades econômicas desenvolvidas na época, a extração da borracha era atrativa devido ao mercado externo.

( ) A presença das autoridades portuguesas impediria o desenvolvimento de idéias revolucionárias, especialmente abolicionistas, muito comuns naquele momento.

14. UFMA O processo de consolidação do Estado no pós-independência deflagrou, no período regencial, uma fase de lutas pelo controle e hegemonia do poder político, no interior das elites dominantes. Esse fato, aliado à exploração das classes populares e da escravaria, criou forte disposição para a rebeldia. A Balaiada (1838-1841) foi uma das mais importantes rebeliões desse período. Assinale a alternativa que não apresenta traços característicos desse movimento.

a) Havia no Maranhão, por volta de 1822, sobretudo nas matas do Turiaçu e nas áreas centrais do alto do Mearim, inúmeros quilombos, onde milhares de negros que abandonavam as fazendas mantinham casas, plantações e criações; muitas vezes esses núcleos quilombolas realizavam contatos e relações comerciais com os povoados vizinhos. Dessa forma, as pré-condições da participação dos escravos na Balaiada estavam em grande medida já amadurecidas.

b) A rebeldia dos balaios, expressando os sentimentos sertanejos pobres, identificava-se pela presença de certo nacionalismo anti-lusitano e mesmo pela defesa da ordem constitucional, adotando assim preceitos liberais. Entretanto, a radicalização política dos rebeldes balaios, rejeitando os liberais como mentores ideológicos das lutas e aproximando-se da idéia de uma luta dos homens de cor contra os brancos, deu o tom popular naquela rebeldia.

c) Em 1838, o poder político no Maranhão era disputado entre os bem-te-vis (liberais) e os cabanos (conservadores). Marginalizados pela violência e a fraude eleitoral, os liberais desencadearam forte oposição ao presidente e à assembléia provincial, como atestam os artigos de João Lisboa para a imprensa da época. A explosão da Balaiada foi facilitada por essa divisão interna das elites, a qual, no decorrer das lutas, jamais conseguiu ser superada, explicando inclusive o apoio bem-te-vi a balaios e negros quilombolas liderados por Cosme Bento das Chagas.

d) A presença dos quilombolas na Balaiada demonstra a formação de uma consciência política não imaginada por aqueles que os consideravam meros bandidos indolentes: o negro Cosme, líder maior do movimento, radicaliza as posições bem-te-vis, defendendo a união com os balaios, em nome da liberdade republicana. Esta última viria para não ver mais a escravidão, e aterrar a pobreza; chegando mesmo a ter um projeto educacional, criando uma escola de ler e escrever no quilombo de Lagoa Amarela.

e) As dificuldades de união entre os revoltosos balaios e os quilombolas, na maior parte da educação das lutas, acabaram por transformá-la em um dos limites sociais impostos ao projeto rebelde popular. A não união os enfraquecia mutuamente e facilitava a reação das elites provinciais. Luís Alves de Lima, Duque e Barão de Caxias, chefiando tropa de cerca de 8.000 homens, atuou de um lado, justamente contra essa possibilidade de união e de outro, pela aproximação dos setores escravistas.

15. **UFRS** Dentre os fatores que levaram os gaúchos a proclamar a República Rio-Grandense, durante a revolução Farroupilha, é correto apontar:

a) a pressão exercida pelas potências estrangeiras, que se opunham ao regime monárquico brasileiro; os altos impostos cobrados pelo império; e a proibição do contrabando de gado, extremamente prejudicial aos gaúchos;

b) os acordos alfandegários feitos pelo governo imperial com potências estrangeiras, prejudiciais à economia nacional; os altos impostos cobrados pelo império; e a permissividade em relação ao contrabando, o que era prejudicial aos interesses rio-grandenses;

c) a execução de leis de caráter liberal, contrárias aos interesses do povo; a falta de investimento público no setor industrial; e a proteção excessiva das riquezas naturais do solo, buscando preservar a vegetação do pampa, o que prejudicava a economia gaúcha;

d) a pressão exercida por potências estrangeiras contra o excessivo livre-cambismo brasileiro; o incentivo à terceirização da manufatura do couro; e a proibição do contrabando, o que prejudicava os produtores gaúchos na concorrência com os produtores platinos, devido ao aumento dos seus custos de produção;

e) a execução de leis de caráter liberal, contrárias aos interesses do povo; os acordos favoráveis ao tráfico negreiro, celebrados entre o Brasil e potências estrangeiras; e a necessidade de elevar os impostos para favorecer o desenvolvimento da pecuária, o que prejudicava o setor industrial gaúcho.

16. **UFMT**

"A Rusga foi um movimento social ocorrido em Mato Grosso no ano de 1834, que contou com a participação de diferentes camadas da sociedade mato-grossense."

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. *O processo histórico de Mato Grosso*. Cuiabá: UFMT, 1990. p. 107.

Os itens desta questão têm relação com o contexto citado. Julgue-os, colocando (V) para as questões verdadeiras e (F) para as falsas:

( ) A luta entre os dois grupos dominantes, um liberal e outro conservador, tinha como razão a disputa pelo poder político.

( ) A decadência da produção do ouro e o sistema de cobrança do quinto, devido à Coroa, contribuíram para a eclosão do movimento.

( ) A exigência de maior autonomia regional, em relação ao governo central, foi uma das características desta revolta.

( ) A expulsão dos portugueses e outros estrangeiros de Mato Grosso, fazia parte do programa dos revoltosos.

GABARITO

IMPRIMIR

17. **UFMA** Rio Fiação e *Tecidos Maranhenses*, *Cânhamo*, *Companhia Fabril Maranhense*, *Santa Isabel*, etc, são expressões daquilo que o historiador Jerônimo de Viveiros chamou de "loucura industrial", para caracterizar o surto econômico de fins do século passado. São características que explicam o nascimento e a morte desse fenômeno:

I. Representou uma alternativa para investimentos de capitais, em função da crise da grande lavoura de exportação, abalada pelo fim da escravidão.

II. Realizou-se pela aplicação de recursos do capital comercial local (sobretudo das casas de importação e exportação) como principal fonte dos investimentos fabris iniciais.

III. Favoreceu-se de condições objetivas, dada a existência de matéria-prima produzida no Estado, tecnologia acessível no mercado internacional, mão-de-obra disponível e barata.

IV. Amparado por indústrias de bens de capital ou de base, instaladas nas cidades de São Luís, Caxias e Codó, o parque fabril têxtil maranhenses permaneceu produzindo até as décadas a de 50 e 60, abastecendo o mercado local e os estados vizinhos.

V. Defasado tecnologicamente, com problemas de abastecimento de matérias-primas, sufocado pela concorrência das mais avançadas fábricas do sudeste; fecharam-se, nos anos de 1960, as fábricas têxteis de São Luís.

a) As afirmações I, II e V estão corretas.

b) As afirmações I, II, III e V estão corretas.

c) As afirmações II, III e IV estão corretas.

d) nenhuma das afirmações estão corretas.

e) apenas a afirmação V está correta.

18. UFMS Leia atentamente o texto abaixo.

"Quatrocentos mil quilos de erva já haviam saído daquela bolsa verde, deixando clareiras de árvores abatidas. Era crime derrubar as árvores da erva. Sabiam. Mas derrubavam. Nos começos, trabalhavam de tiru – subiam nas erveiras até o máximo de seis metros, e agarrados aos galhos cortavam os ramos. Depois, parece que o mundo endoideceu e começou a exigir mate a mais não haver. Abandonaram o tiru e começaram a bater machado, derrubando as árvores para desgalhar no chão. Rendiam mais assim! A ordem de todos os dias é produzir mais e mais. Isso mandam dizer, repetidamente, de Ponta Porã e de Buenos Aires – onde vivem os que mandam na erva e nos mineiros. Quando já não há o que derrubar, fazem os monteadores afundar no caatim buscando outra mina de erva."

DONATO, Hernâni. *Selva Trágica*. São Paulo, Edibolso, 1979. p. 18-19.

Considerando o texto lido, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s).**

01. O texto citado faz referência à exploração das matas nativas de erva-mate, típicas da paisagem da fronteira sul de Mato Grosso, e menciona o cuidado que as empresas produtoras e os trabalhadores tinham com a preservação da natureza e a manutenção dos ervais.
02. O texto faz referência ao escoamento da produção de erva-mate mato-grossense, exportada através de sua fronteira com o Paraguai e destinada a abastecer os mercados consumidores da Bacia do Prata, através de Buenos Aires, seu principal centro distribuidor.
04 A Companhia Matte Larangeira foi a maior e a mais poderosa empresa a explorar os ervais nativos da fronteira sul de Mato Grosso, iniciando suas atividades após a guerra com o Paraguai.
08. A atividade extrativa da erva-mate caracterizou-se como uma economia extensiva e com produção em larga escala. Estas características estão expressas no texto de Hernâni Donato, quando o escritor descreve a urgência de desfolhar as árvores e a pressão dos empresários sobre os trabalhadores para extrair e explorar a maior quantidade possível de erva.
16. Uma característica marcante dessa economia foi a utilização do trabalho braçal e compulsório, exercido em sua grande parte por escravos africanos comprados em Assunção, no Paraguai.

Dê, com resposta, a soma das alternativas corretas.

19. UFRS O trecho abaixo foi retirado de obra indicada na bibliografia para a prova de Literatura Brasileira.

"(...) No fim do verão de 1835, quando Juvenal Terra voltou com a carreta de Rio Pardo, amigos o cercaram curiosos, e lhe pediram que contasse "as últimas". (...)

– Já se sente cheiro de pólvora no ar – disse Juvenal. – Se alguém acender um isqueiro, tudo vai pelos ares.

Ouvira falar de tumultos no Rio Grande e de ameaças de revolta em Viamão. Conversara com muitos charqueadores que estavam irritados com o governo central que os obrigava a pagar 600 réis fortes de imposto por arroba de charque. Os criadores também se queixavam, indignados, de que, além da taxa de 10 mil réis por léguas quadradas de campo, os quintos que tinham que pagar sobre o couro "eram uma barbaridade", e se quisessem exportá-lo, Santo Deus, nesse caso o imposto era dobrado! Não podiam fabricar nada que lá vinham os impostos mais absurdos, os dízimos, como se o Rio Grande fosse uma colônia e não uma província do Brasil. (...)"

VERÍSSIMO, Érico. *Um certo capitão Rodrigo*. 39 ed. São Paulo, Globo, 2000, p. 191.

O fragmento revela respectivamente:

a) as causas da Revolução Federalista e o caráter elitista da revolta; o temperamento, aparentemente, acomodado do protagonista, no entanto, com ódio por seus inimigos;
b) os reflexos do "Golpe da Maioridade" e a revolta dos gaúchos contra D. Pedro I; o temperamento explosivo do protagonista, como seu pai, revoltado com os senhores das terras;
c) a influência do imperialismo inglês no Brasil, com a introdução do processo de frigorificação de carnes; o temperamento aventureiro e transgressor de normas do protagonista, como o cunhado;
d) os problemas econômicos entre charqueadores e latifundiários, na República Rio-Grandense; o temperamento acomodado e desejoso de paz do protagonista, como seu pai;
e) as causas da revolução Farroupilha e a origem social do movimento; o temperamento acomodado do protagonista, mas revoltado contra quem tirava as terras e sua família.

Q U E S T Õ E S E S P E C Í F I C A S

1. 30
2. d
3. a
4. d
5. V – V – F – V
6. a
7. V – F – V – F – F
8. a
9. c
10. F – V – V – V
11. e
12. b
13. V – V – F – F
14. c
15. b
16. V – F – F – V
17. b
18. 14
19. e

Voltar

IDADE MODERNA II (SÉCULO XVIII)

1

Sistema de Ensino UNO

GABARITO

IMPRIMIR

1. PUC-DF

"O primeiro homem a quem ocorreu pensar e dizer ´isto é meu´, e encontrou gente suficientemente ingênua para acreditar, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil. Quantos crimes, guerras e assassínios teriam sido evitados ao gênero humano se aquele, arrancando as estacas, tivesse gritado: Não, impostor."

Apud: C. Vicentino – Op. cit., p. 237.

Essa afirmação, feita por Jean-Jacques Rousseau, permite concluir que esse pensador estava criticando especialmente:

a) a burguesia e a noção de propriedade privada que, segundo ele, compunham a raiz das infelicidades humanas.

b) o Estado absolutista que, defendendo a intensa intervenção oficial na esfera econômica, impedia o acesso à propriedade para os mais pobres.

c) os socialistas utópicos que, contrários à propriedade privada, pregavam a criação de colônias comunitárias.

d) os sacerdotes católicos que, ao pregarem o reino de Deus, mostravam-se contrários ao surgimento da sociedade civil.

e) os marxistas que, ao proporem a abolição da propriedade privada, incentivavam as revoluções proletárias.

2. UFRN A Primeira Revolução Industrial, iniciada em fins do século XVIII, provocou várias transformações na sociedade européia, tais como:

a) intensificação das intervenções estatais na economia — surgimento do operariado — fortalecimento do controle político das metrópoles sobre suas colônias.

b) difusão dos princípios revolucionários liberais — produção em grande escala direcionada para o mercado internacional — melhoria das condições de vida e trabalho no meio urbano.

c) transferência do centro econômico das áreas rurais para as urbanas —afirmação do poder econômico da burguesia — consolidação do capitalismo como sistema dominante.

d) crise do antigo regime monárquico e absolutista — consolidação da propriedade privada dos meios de produção — redução dos conflitos armados entre as nações européias.

3. UFRS As idéias reformistas de Voltaire e as idéias revolucionárias de Rousseau contestavam o tradicionalismo religioso e a desigualdade social em que se apoiava o Antigo Regime, no qual os principais beneficiados eram

a) monarquia, Igreja e nobreza.

b) Igreja, nobreza e burguesia.

c) monarquia, Igreja e campesinato.

d) burguesia, Igreja e monarquia.

e) campesinato, nobreza e burguesia.

4. Cefet-RJ

"Se indagarmos em que consiste precisamente o maior bem de todos, que deve ser o fim de todo o sistema de legislação, achar-se-á que se reduz a estes dois objetivos principais: liberdade e igualdade. A liberdade, porque toda a dependência particular é outro tanto de força tirada ao corpo do Estado; a igualdade, porque a liberdade não pode existir sem ela. Já disse o que é a liberdade civil; a respeito da igualdade (...) que nenhum cidadão seja bastante opulento para poder comprar a outro, e nenhum tão paupérrimo para necessitar vender-se, o que supõe. Por parte dos grandes, moderação de bens e de crédito; dos pequenos, moderação de ânsia e cobiça. Mas os fins gerais de toda instituição devem modificar-se em cada país pelas circunstâncias que nascem, tanto da situação local, como a do caráter dos habitantes. E considerando estas circunstâncias, deve dar-se a cada povo um sistema de instituição, que seja o melhor, embora não por si, mas para o Estado a que se destina."

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *O contrato social*. São Paulo: Edições de Ouro, s.d. p. 87-8.

As idéias de Rousseau, contidas no texto, explicitam:

a) que o Homem, devido a sua natureza, não é capaz de conviver com a liberdade e a igualdade.
b) que é inevitável a luta de classes, típica do capitalismo.
c) que todo o poder deve almejar a liberdade e a igualdade entre todas as pessoas.
d) que a liberdade e a igualdade só são possíveis para uma única classe.
e) que liberdade e igualdade não são compatíveis.

5. UFRS A Revolução Francesa de 1789 apresentou distintas fases com resultados diferentes. De qualquer forma, ela foi responsável pela eliminação do Antigo Regime e pela transformação da sociedade francesa e européia da época. Assinale entre as alternativas abaixo, relativas aos resultados obtidos no campo, a que estiver **incorreta**:

a) Abolição da monarquia e criação de um amplo setor de pequenos proprietários rurais.
b) Eliminação da condição de servidão que se mantinha entre parte da população camponesa.
c) Abolição dos deveres e tributos discriminatórios feudais e reais que recaíam sobre as diferentes regiões e o campo.
d) Expropriação e venda das terras da monarquia, da Igreja e da aristocracia contra-revolucionária aos burgueses e aos camponeses.
e) Transformação dos senhorios feudais em empresas agrícolas pela libertação do ônus do serviço militar e expulsão dos camponeses servis.

6. UFPR Sobre a situação da Inglaterra no início do século XVIII, o historiador Pierre Deyon fez a seguinte avaliação: "Manufaturas bem protegidas, (…) uma marinha poderosa, uma agricultura próspera e lucrativa, instituições parlamentares e políticas favorecendo a consulta e o confronto dos interesses, a Inglaterra estava pronta para a grande aventura industrial. As duas revoluções políticas que ela atravessara no século XVII tinham liquidado as confrarias, as guildas, os privilégios, muitos vestígios, obstáculos e preconceitos herdados do passado, e contribuíram para fazer do mercantilismo um meio muito eficaz de poder e de progresso nacional." (DEYON, P. *O mercantilismo*. São Paulo: Perspectiva, 1973. p. 34.) Com relação ao texto acima, assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

( ) A "grande aventura industrial" a que Deyon se refere foi a Revolução Industrial inglesa do século XVIII, beneficiada, entre outros fatores, pela acumulação de capital gerado por operações de comércio, contrabando e tráfico de escravos, durante os séculos XVI, XVII e XVIII.
( ) No mercantilismo, as operações de comércio desenvolveram-se sob a égide das idéias dos fisiocratas franceses, que consideravam a acumulação de moeda sinônimo de riqueza de uma nação.
( ) Durante os séculos XVII e XVIII, o setor agrícola inglês manteve processos de produção marcados pela exploração comunitária das terras e pelo regime de trabalho familiar.
( ) As duas revoluções mencionadas por Deyon foram a Revolução Puritana (1642-1649) e a Revolução Gloriosa (1688), que consolidaram o poder político da burguesia mercantil e dos setores agrários capitalistas.
( ) Ao citar "as confrarias, as guildas, os privilégios", Deyon refere-se a características do comércio dos burgos medievais, que se fundamentava em privilégios obtidos do senhor feudal a quem pertenciam as terras da cidade e nas regulamentações sobre a qualidade e produção de mercadorias.
( ) Ao mencionar a existência de "uma marinha poderosa", Deyon está fazendo alusão ao fato de que a Inglaterra, desde o século XIV, rivalizava com os portugueses no comércio de especiarias nos portos do Mediterrâneo.

7. FGV-SP Considerando a Revolução Industrial em suas duas diferentes fases, podemos afirmar que:

a) a primeira fase caracterizou-se pela utilização do carvão e do ferro e desenvolveu-se primeiramente na Inglaterra, na França e na Bélgica;

b) tanto a primeira como a segunda fase da Revolução Industrial caracterizaram-se pela utilização do aço e da eletricidade;

c) Alemanha, Itália, Rússia, EUA e Japão foram os países que se destacaram em sua primeira fase;

d) tanto a primeira como a segunda fase da Revolução Industrial caracterizaram-se pela utilização do carvão e do aço;

e) a segunda fase da Revolução Industrial caracterizou-se pela utilização do aço e da robótica e desenvolveu-se principalmente no Japão.

8. Unifacs-BA As origens da Revolução Industrial inglesa relacionam-se com a política de cercamento dos campos.

Marque com **V** as afirmativas que explicam essa relação e com **F**, as que não a explicam.

( ) Expandiu a produção da lã.

( ) Possibilitou a ocorrência da revolução agrícola.

( ) Pressionou o deslocamento da população carente do campo para as cidades.

( ) Fixou o pequeno proprietário livre à terra.

( ) Impediu a fuga dos servos da gleba para as áreas urbanas.

3

UNO Sistema de Ensino

9. UFSE Além das revoluções ou reformas político-ideológicas, o século XVIII conheceu também alterações de âmbito especificamente socioeconômico, cujo principal exemplo foi

a) a Revolução Industrial inglesa que representou a liquidação da sociedade feudal e a afirmação da sociedade capitalista.

b) a Filosofia das Luzes que apresentou críticas radicais ao capitalismo e propostas para novas formas de organização social.

c) a Revolução Comercial européia que provocou grande alta nos preços das mercadorias e a acumulação primitiva de capital.

d) o Despotismo Esclarecido que representou a decadência da ordem nobiliárquica e a queda do absolutismo.

e) o processo de expansão e ocupações dos continentes afro-asiáticos pelos países europeus e a competição gerada pelo exclusivismo comercial.

GABARITO

10. UECE No processo de transformações sociais ocorridas no interior das formas fabris de produção — o que chamamos de *Revolução Industrial* — as relações entre os trabalhadores e as máquinas se alteraram significativamente. A respeito dessas alterações, assinale a opção certa.

a) as novas máquinas eram resultado apenas do progresso tecnológico, sendo imediatamente aceitas pelos trabalhadores fabris.

b) as novas máquinas promoviam a desqualificação dos artesãos e geravam o desemprego, pois podiam realizar o trabalho de vários homens.

c) a ordem e a hierarquia no interior das novas fábricas eram impostas pelos próprios sindicatos operários, empenhados na garantia do emprego de seus associados.

d) os trabalhadores revoltaram-se contra as novas máquinas através de uma luta continua e organizada pelos sindicatos e partidos operários que foram criados no início do século XIX.

IMPRIMIR

11. UFMS

A Revolução Francesa, segundo o historiador Holland Rose, foi **"a série de acontecimentos mais terrível e momentosa em toda a história (...) ... o ponto de partida real para a história do século XIX; pois esse grande levante afetou profundamente a vida política e, mais ainda, a vida social do continente europeu"**.

HOBSBAWM, Eric. *Ecos da Marselhesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 20.

Assinale a(s) alternativa(s) que evidencia(m) as tensões e impasses da Revolução Francesa.

(01) O drama da Revolução Francesa, para os chamados liberais moderados, pode ser resumido nos seguintes termos: sem a multidão não haveria a nova ordem (o apoio do povo era essencial contra a aristocracia, o antigo regime e a contra-revolução); com ela, viria o risco da revolução social, o que pareceu tornar-se realidade por um breve período em 1793-1794, o da República Jacobina.

(02) A Revolução Francesa provocou profundas mudanças em seu país, mas foi um episódio de alcance apenas regional, pois nos demais países e continentes apenas conseguiu difundir vagas idéias sobre igualdade e fraternidade.

(04) Tanto os girondinos como os jacobinos queriam radicalizar a Revolução, questionavam a existência da propriedade privada e, inspirados em Rosseau, desejavam implantar uma democracia popular.

(08) O golpe de Estado de 18 de Brumário, encabeçado por Napoleão, foi apoiado pela burguesia conservadora. Para essa burguesia a questão era apoiar o golpe ou deixar que a Revolução continuasse.

(16) Houve vários momentos dentro da Revolução Francesa. Destes, duas vertentes distintas podem ser identificadas: uma em 1789 e outra em 1793. A primeira inspirou-se na autoridade, na hierarquia das classes e na liberdade perante a lei. A segunda aprofunda a Revolução e volta-se mais para a igualdade.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

12. UECE Analise o seguinte comentário acerca da sociedade européia, no século XVIII:

"Os filósofos se erigiram como preceptores do gênero humano. Liberdade de pensar, eis seu brado, e este brado se propagou de uma extremidade a outra do mundo."

Denúncia do Advogado Séquier, em 1770. In DUPÂQUIER, J. e LACHIEUR, M. *Les Temps Modernes*. Paris: Bardas, 1970, p. 221.

De acordo com o seu conteúdo, é correto afirmar que:

a) os filósofos franceses apoiaram o absolutismo, a fim de garantir a difusão do saber.
b) a ideologia dos pensadores iluministas direcionava-se contra o absolutismo monárquico.
c) a implantação da República Francesa, na 1ª metade do século XVIII, resultou da aliança da burguesia com o clero.
d) a teoria do Direito Divino, fruto do iluminismo, consistia numa crítica à nobreza e aos desmandos da Igreja.

13. UFES

"A Revolução Francesa dominou a história, a própria linguagem e o simbolismo da política ocidental, desde sua irrupção até o período que se seguiu à Primeira Grande Guerra Mundial."

Do texto acima, de Eric Hobsbawm, pode-se inferir ter sido a Revolução Francesa um dos processos mais importantes do século XVIII. Entre os acontecimentos que a marcaram, destaca-se o golpe de **18 Brumário de 1799**, pelo qual:

a) a burguesia girondina reassumiu o poder, retomando o controle da Revolução.
b) Napoleão Bonaparte assumiu o poder, na condição de Primeiro Cônsul.
c) se instalou a Ditadura Montanhesa, sob a liderança de Robespierre.
d) se instalou o Regime do Terror, com a aprovação da Lei dos Suspeitos.
e) foi proclamada a República, após a vitória salvadora de Valmy.

14. UFRS O significado de Revolução Industrial é consideravelmente amplo e designa as modificações ocorridas na Inglaterra a partir de 1760, e em outros países, a partir de 1830. As transformações econômicas, sociais e políticas provocadas pela industrialização, foram tão profundas na Europa que podem ser denominadas revolucionárias, porém, nem sempre promoveram a justiça social.

Assinale a(s) proposição(ões) **verdadeira(s)** relacionadas com a denominada Revolução Industrial:

(01) O aperfeiçoamento dos teares e das máquinas de fiar, na segunda metade do século XVIII, proporcionou condições para a concentração dos operários nos arredores das fábricas, em ótimas condições de moradia, curtas jornadas de trabalho e boas condições sanitárias.

(02) Na Inglaterra, considerada berço da Revolução Industrial, as condições de trabalho nas fábricas permitiam que as crianças dedicassem seu tempo exclusivamente aos estudos e às brincadeiras, isto é, inexistia o trabalho infantil.

(04) Na Inglaterra, a aglomeração de trabalhadores provocada pela industrialização, sem condições sanitárias satisfatórias, provocou com certa freqüência, o surgimento de epidemias.

(08) Na Inglaterra, as crianças foram utilizadas como mão-de-obra, em quase todos os ramos de manufatura do Reino.

(16) A utilização das máquinas nas fábricas inglesas provocou a reação de artesãos que perceberam o perigo do desemprego. Alguns grupos foram organizados com o objetivo de destruí-las.

(32) Uma das conseqüências mais significativas da Revolução Industrial foi a concentração demográfica nas cidades.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

15. UFRS Quanto ao processo da Revolução Industrial, analise as seguintes afirmativas.

I. Acarretou uma radical transformação nos métodos de produção, sendo também um amplo movimento social que afetou profundamente a vida do homem e da sociedade.

II. Começou repentinamente, com a aplicação da máquina a vapor ao tear mecânico.

III. Estava amparada no liberalismo econômico que defendia o princípio de *laissez-faire, laissez-passe*.

IV. Nasceu na França, país que mais lucrou com a revolução comercial, possibilitando o deslocamento da população para a cidade.

V. Esteve vinculada aos fenômenos de êxodo rural, da explosão demográfica e da questão social presentes na Europa no século XIX.

Quais estão corretas?

a) Apenas I, II e IV.
b) Apenas I, II e V.
c) Apenas I, III e V.
d) Apenas II, IV e V.
e) I, II, III, IV e V.

16. FEI-SP

"Desta vala imunda a maior corrente da indústria humana flui para fertilizar o mundo todo. Deste esgoto imundo jorra ouro puro. Aqui a humanidade atinge o seu mais completo desenvolvimento e sua maior brutalidade, aqui a civilização faz milagres e o homem civilizado torna-se quase um selvagem."

TOCQUEVILLE, Aléxis de. *Apud* Hobsbawn, Eric. *A Era das Revoluções*

O texto acima refere-se à Revolução Industrial e mostra:

a) a admiração de Tocqueville pelo progresso alcançado pela humanidade com a Revolução Industrial
b) o contraste entre o progresso técnico e as condições de vida dos trabalhadores fabris
c) o desprezo de Tocqueville, um nobre francês, pelas mudanças que vinham se operando na Inglaterra
d) a preocupação de Tocqueville com a supremacia inglesa no setor industrial
e) a melhoria de vida que a Revolução Industrial trouxe para os europeus em geral

17. U. Federal de São Carlos-SP A queda na produção de cereais, às vésperas da Revolução Francesa de 1789, desencadeou uma crise econômica e social, que se manifestou

a) na alta dos preços dos gêneros alimentícios, na redução do mercado consumidor de manufaturados e no aumento do desemprego.
b) no aumento da exploração francesa sobre o seu império colonial, na reação da elite colonial e no início do movimento de independência.
c) no abrandamento da exploração senhorial sobre os servos, na divisão das terras dos nobres emigrados e na suspensão dos direitos constitucionais.
d) na decretação, pelo rei absolutista, da lei do preço máximo dos cereais, na expansão territorial francesa e nas guerras entre países europeus.
e) na intensificação do comércio exterior francês e no aumento da exportação de tecidos para a Inglaterra, que foi compensada pela compra de vinhos ingleses.

18. UFPB A Revolução Francesa (1789-1799) marca o início da chamada Idade Contemporânea. Suas realizações constituem-se nos fundamentos de nossa sociedade atual.

Sobre esse evento tão importante, é correto afirmar:

a) O Diretório foi a fase mais curta da Revolução, sendo o responsável pela promulgação da constituição e pelo decreto do ensino público e gratuito como direito do cidadão e dever do Estado.
b) A República Jacobina foi a fase mais curta da Revolução, sendo a responsável pela formação do exército revolucionário que venceu a guerra contra as potências absolutistas e os contra-revolucionários franceses.
c) A República Girondina foi a fase mais longa da Revolução, sendo a responsável pela paz estabelecida com a contra-revolução de dentro e de fora da França.
d) O Império Napoleônico foi a fase mais longa da Revolução, proclamado pelo plebiscito que derrubou a república em favor do general comandante do exército revolucionário francês.
e) A Convenção foi a primeira fase da Revolução, sendo a mais longa de todas e a responsável pela manutenção do Rei, formando uma monarquia constitucional que só veio a cair com o Golpe do 18 Brumário.

19. UnB-DF A Revolução Francesa é um marco da contemporaneidade. Ela fez parte de um conjunto de revoluções, de caráter burguês, que marcaram a transição dos Tempos Modernos para a Era Contemporânea. A respeito da inserção da Revolução Francesa no conjunto de transformações que conduziram o mundo aos tempos contemporâneos, julgue os itens seguintes, colocando (C) para as certas e (E) para as erradas.

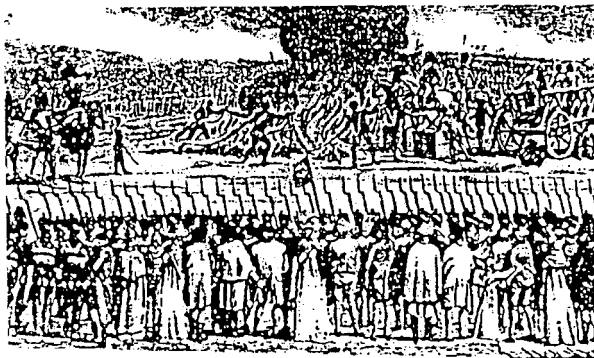
( ) O ano de 1789, início do processo revolucionário francês não é um marco consensualmente aceito por todas as historiografias como o início da Era Contemporânea.
( ) O ciclo das revoluções atlânticas permite associar a libertação das treze colônias britânicas na América do Norte às duas grandes revoluções européias do século XVIII: a industrial iniciada pelos ingleses, e a política conduzida pelo fervor apaixonante dos revolucionários franceses.
( ) O mesmo caráter burguês com que as revoluções atlânticas foram conduzidas pode ser encontrado na capacidade econômica empreendedora e na coragem política das elites criollas latino-americanas, ávidas para transformar o quadro social e colonial.
( ) Latino-americanos participaram das correntes do liberalismo internacionalista do século XIX e vários do então conhecidos **princípios franceses** moveram rebeliões e movimentos políticos na América Latina.

20. Unifor-CE Em *O espírito das leis* afirma-se: "É uma verdade eterna: qualquer pessoa que tenha poder tende a abusar dele. Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder".

Essa afirmação reflete

a) o espírito clássico renascentista.
b) a filosofia política do Cardeal Richelieu.
c) os princípios da teoria do Direito Divino.
d) o pensamento político de Luís XIV.
e) o liberalismo político iluminista.

21. UFES

AS ORDENS DE NAPOLEÃO: SOLDADOS FRANCESES QUEIMANDO IMPORTAÇÕES BRITÂNICAS EM 1810

HENDERSON, W. O. *A Revolução Industrial*. São Paulo: Verbo/Edusp. 1979. p. 27.

A explicação para o quadro acima está:

a) na repulsa da população francesa aos produtos ingleses vendidos na Europa Continental, em geral muito caros e de péssima qualidade.

b) no protesto de operários franceses contra o desemprego causado na Inglaterra pela introdução de máquinas no processo produtivo (início da chamada “Revolução Industrial”).

c) na disputa, até militar, entre uma Inglaterra já em acelerado estado de industrialização e uma França que busca o mesmo intento, abrindo concorrência ao produto inglês.

d) na tentativa francesa de evitar que matérias-primas, mais baratas, oriundas da Inglaterra, arruinassem os produtos franceses.

e) na revolta dos franceses contra o apoio dado pela monarquia inglesa à Família Real portuguesa quando esta decidiu retornar à Europa, após sua estadia no Brasil.

22. UFRS Em relação ao século XVIII, na Europa, coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas.

( ) Ao defenderem valores da burguesia como parâmetros de um contínuo progresso individual e social, os pensadores iluministas apropriaram-se de formulações renascentistas, como o antropocentrismo e o individualismo.

( ) O pensamento iluminista apesar de negar o teocentrismo, manteve a crença em Deus, defendendo sua presença na natureza e a possibilidade de encontrá-lo pela investigação racional.

( ) A crítica ao Antigo Regime permitiu a formulação de variadas propostas de reorganização política da sociedade, mantendo-se, porém, a busca da felicidade como princípio regulador da vida em comum.

( ) A difusão dos ideais iluministas favoreceu a emancipação do campesinato em várias regiões européias. Na Áustria, foi abolida a servidão e foram concedidos direitos iguais a todos perante a lei.

( ) As idéias iluministas circulavam entre um grupo muito restrito de intelectuais e não alcançavam o campo artístico, como a música e a literatura.

( ) Os chamados “reis esclarecidos” contestaram a razão iluminista do período, adotando a justificativa da fé para legitimar o seu poder.

23. Mackenzie-SP A burguesia tinha como projeto político a defesa da propriedade privada e os camponeses defendiam a propriedade coletiva. Ambas as classes combatiam a ordem monárquica absolutista, que lutou pelos interesses da aristocracia que a sustentava. O principal ideólogo do pensamento burguês da época foi John Locke que afirmava: A preservação da propriedade é o grande e principal objetivo da união dos homens em comunidade, colocados sob governo.

Assinale a alternativa que corresponde a essa etapa do processo de consolidação da burguesia.

a) Revolução Francesa
b) Revolução Inglesa
c) Revolução Russa
d) Revolução Americana
e) Revolução Alemã

24. U. E. Ponta Grossa-PR Sobre a Revolução Francesa, assinale o que for correto.

(01) Um novo contexto cultural preparou e acompanhou a Revolução Francesa; a contestação à ordem e à tradição do Antigo Regime, os ataques ao absolutismo monárquico e a descristianização dos costumes refletiram as mudanças na mentalidade francesa.

(02) A França pré-revolucionária atravessou uma profunda crise social, expressa no antagonismo entre uma organização tradicional — alicerçada na hierarquia, na desigualdade, nos privilégios dos grupos — e as novas aspirações das classes em ascensão. E esse antagonismo se acentuou à medida que a riqueza passava das mãos da nobreza para as da burguesia.

(04) O Terceiro Estado era um grupo social heterogêneo, constituído tanto por uma burguesia de proprietários de terras e manufaturas, negociantes, magistrados e outros profissionais como por artífices, pequenos comerciantes, camponeses e outros trabalhadores.

(08) A Declaração dos Direitos do Homem preconizava a igualdade plena, isto é, a extinção de critérios de discriminação. Assim, em todo território francês se extinguia a servidão e a escravidão.

(16) A transformação dos Estados Gerais em Assembléia Nacional significou a mudança do poder real, de absolutista para constitucional, e foi o primeiro ato revolucionário na França.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

GABARITO

IMPRIMIR

25. PUC-SP As Revoluções Inglesas do século XVII e a Revolução Francesa são, muitas vezes, comparadas. Sobre tal comparação, pode-se dizer que

a) é pertinente, pois são exemplos de processos que resultaram em derrota do absolutismo monárquico; no entanto, há muitas diferenças entre elas, como a importante presença de questões religiosas no caso inglês e o expansionismo militar francês após o fim da revolução.

b) é equivocada, pois, na Inglaterra, houve vitória do projeto republicano e, na França, da proposta monárquica; no entanto foram ambas iniciadas pela ação militar das tropas napoleônicas que invadiram a Inglaterra, rompendo o tradicional domínio britânico dos mares.

c) é pertinente, pois são exemplos de revolução social proletária de inspiração marxista; no entanto os projetos populares radicais foram derrotados na Inglaterra (os "niveladores", por exemplo) e vitoriosos na França (os "sans-culottes").

d) é equivocada, pois, na Inglaterra, as revoluções tiveram caráter exclusivamente religioso, e, na França, representaram a vitória definitiva da proposta republicana anticlerical; no entanto ambas foram movimentos antiabsolutistas.

e) é pertinente, pois são exemplos de revoluções burguesas; no entanto, na Inglaterra, as lutas foram realizadas e controladas exclusivamente pela burguesia, e, na França, contaram com grande participação de camponeses e de operários.

26. Unifor-CE A *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão,* de 26 de agosto de 1789, proclama, ao mesmo tempo, a igualdade entre os homens e a preservação do direito de propriedade, cuja distribuição entre os homens é habitualmente muito desigual. No contexto das idéias liberais da época em que o documento foi redigido, é correto afirmar que,

a) o caráter contraditório do documento se deve a que a Assembléia Nacional Constituinte quis contentar a todas as facções.

b) não é contraditório que ele proclame, ao mesmo tempo, a igualdade e o direito de propriedade, já que se pretendia estender o acesso à propriedade a todos os franceses.

c) é contraditória a proclamação simultânea da igualdade e do direito de propriedade, já que, se a distribuição da propriedade for igualitária, torna-se impossível a liberdade.

d) é contraditória, a proclamação simultânea da igualdade e do direito de propriedade, já que o voto censitário fazia com que só os ricos influíssem politicamente.

e) não é contraditório que ele proclame, ao mesmo tempo, a igualdade e o direito de propriedade, já que a liberdade a que se refere é exclusivamente civil, legal e institucional.

27. UEMS Na Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra no século XVIII, o principal setor produtivo foi representado pela:

a) indústria siderúrgica.
b) indústria metalúrgica.
c) indústria alimentícia.
d) indústria têxtil.
e) indústria ferroviária.

28. UFSE

"(...) Como a Revolução Francesa não teve apenas por objetivo mudar um governo antigo, mas abolir a forma antiga da sociedade, ela teve de ver-se a braços a um só tempo com os poderes estabelecidos, arruinar todas as influências reconhecidas, apagar as tradições, renovar os costumes e os usos e, de alguma maneira, esvaziar o espírito humano de todas as idéias sobre os quais se tinham fundado até então o respeito e a obediência. (...)"

TOCQUEVILLE, A. *O Antigo Regime e a Revolução*. Brasília, UnB, 1989. Apud: MOTA, Myriam B. e BRAICK Patrícia R. – Trad. *História das cavernas ao Terceiro Milênio*)

A forma antiga de sociedade a que o texto se refere é a

a) hierarquia social que concedia honras e privilégios em função do nascimento e dividia de maneira discriminatória a população segundo ordens ou estados.
b) organização social baseada nos vínculos de homem a homem, no qual a classe de senhores especializados dominava uma massa campesina que explorava a terra.
c) estrutura social organizada em dois estames: os proprietários de terras e os escravos e que excluía a maioria da população da participação política.
d) hierarquia social centrada nos laços de sangue que assegurava proteção e direitos políticos à aristocracia, aos comerciantes e aos artesãos.
e) organização social que considerava homens livres apenas os grandes proprietários rurais e o possuidor de grande riqueza monetária.

29. F. M. Itajubá-MG A Revolução Industrial aconteceu na Inglaterra, na segunda metade do século XVIII. Sobre esse importantíssimo momento da História, uma das informações a seguir é incorreta. Destaque-a:

a) No início, preponderaram a indústria têxtil e a energia a vapor.
b) Uma das principais manifestações da Revolução Industrial foi o desenvolvimento urbano.
c) Mulheres e crianças passaram a integrar o mercado de trabalho.
d) Como conseqüência da Revolução Industrial, Londres perdeu a hegemonia econômica para Bristol e Oxford.
e) Houve rebeliões contra as máquinas, em Lancaster e Lancashire.

30. U. E. MARINGÁ-PR Em meados do século XVIII, surgiu na Europa uma profunda crítica intelectual à sociedade do Antigo Regime, o Iluminismo. Sobre esse movimento intelectual, assinale o que for correto:

(01) A *Enciclopédia*, editada por Diderot e D'Alembert, foi elaborada pelos iluministas como uma forma de difundir as novas idéias.
(02) O Iluminismo surgiu do embate entre a Monarquia Constitucional e os defensores das liberdades sociais e expressou, entre outras questões, a luta por uma sociedade economicamente igualitária.
(04) Dentre os principais pensadores iluministas destacam-se Montesquieu, autor de *O Espírito das Leis*, Voltaire, que ridicularizou o absolutismo, e Jean Jacques Rousseau, autor da obra *O Contrato Social*.
(08) Foi um movimento exclusivamente francês, haja vista não terem existido pensadores iluministas na Inglaterra, na Itália e em outros países da Europa.
(16) Dentre as principais idéias dos iluministas destacam-se a igualdade jurídica, a liberdade individual e a tolerância religiosa.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

31. UFRS Na sua obra clássica, publicada em 1776, *A Riqueza das Nações*, o escocês Adam Smith descrevia o funcionamento de uma forma de produção de alfinetes:

"um homem puxa o arame, o outro o endireita, um terceiro o corta, um quarto o afia, um quinto o esmerilha na outra extremidade para a colocação da cabeça; para se fabricar a cabeça são necessárias duas ou três operações distintas; a colocação da cabeça é muito interessante, e o polimento final dos alfinetes também; até a sua colocação no papel constitui, em si mesma, uma atividade…"

Smith dizia que 10 homens, dividindo o trabalho, produziam ao fim de um dia 48 mil alfinetes. Se a produção fosse artesanal, um homem produziria apenas 20 alfinetes por dia e os dez homens juntos somente 200 alfinetes.

Com base nas informações acima, assinale a alternativa que responde corretamente às questões abaixo.

Que forma histórica do trabalho está sendo descrita por Smith? Quais as principais conseqüências econômicas dessa nova forma de produção, defendida por Smith como real avanço para a sociedade?

a) a divisão manufatureira do trabalho — o aumento da produção e a liberdade de comércio
b) a produção artesanal — a industrialização e a liberdade de comércio
c) a divisão manufatureira do trabalho — o aumento da produção e o monopólio do comércio
d) a produção artesanal — o aumento da produção e a liberdade de comércio
e) a cooperação fabril — a industrialização e o monopólio do comércio

32. FGV-SP

"Quem, portanto, ousaria dizer que o Terceiro Estado não tem em si tudo o que é necessário para formar uma nação completa? Ele é o homem forte e robusto que tem um dos braços ainda acorrentado. Se suprimíssemos a ordem privilegiada, a nação não seria algo de menos e sim alguma coisa mais. Assim, o que é o Terceiro Estado? Tudo, mas um tudo livre e florescente. Nada pode caminhar sem ele, tudo iria infinitamente melhor sem os outros."

SIEYÈS, E. J. *Qu'est-ce que le Triers État.*

O texto do Abade Sieyès nos remete a uma leitura da/do:

a) sistema de estamentos na França pré-revolucionária, privilegiando o papel realizador do clero;
b) França durante o período do Terror, quando Robespierre orienta os jacobinos à execução total do alto clero;
c) condição do Terceiro Estado, de não apenas desejar construir uma nação, mas, fundamentalmente, de ser efetivamente a nação;
d) necessidade de acordos entre os diferentes estamentos para a construção de uma nação próspera e republicana;
e) Terceiro Estado, composto pelo baixo clero, e representando 98% da população francesa, que buscava dar fim aos privilégios dos demais estamentos.

GABARITO

IMPRIMIR

33. UFMS Sobre o Iluminismo, movimento cultural difundido na Europa Ocidental do século XVIII, é correto afirmar que:

(01) foi resultado direto da Revolução Francesa e da Independência dos Estados Unidos.
(02) se desenvolveu sobre bases estruturais de sociedades em transição do modo de produção feudal para o capitalista.
(04) apoiados na filosofia renascentista, Portugal e Espanha reconquistaram suas principais áreas coloniais.
(08) também foi chamado de Filosofia das Luzes ou Ilustração.
(16) se expandiu nos países protestantes por contrapor-se ao predomínio absoluto do dogma da fé e favorecer o livre exame das Escrituras.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

34. UFPE Um dos filósofos iluministas que exerceram uma enorme influência entre as camadas populares na França, como também nos movimentos mais radicais durante a Revolução Francesa, foi:

a) René Descartes, que escreveu o livro clássico *O Discurso do Método*, em que apontava a forma como o povo deveria se comportar face às elites dirigentes num momento revolucionário.

b) John Locke, por ter sido um dos inspiradores do empirismo, e defensor que todos quando nascemos somos como uma tábula rasa e as influências da sociedade é que nos molda.

c) Erasmo de Rotterdam, que escreveu uma obra clássica denominada *O Elogio da Loucura*, na qual satiriza os costumes da época, o que veio a influenciar enormemente as revoluções burguesas do século XIX.

d) Jean-Jacques Rousseau, que de certa forma tornou- se uma exceção entre os iluministas, pela crítica à burguesia e à propriedade privada, escrevendo livros clássicos como *Contrato Social e Discurso sobre a origem da Desigualdade*.

e) Thomas Morus, que escreveu a *Utopia*, uma obra em que retrata a vida em uma ilha imaginária, cujos habitantes consideram estupidez não procurar o prazer por todos os meios possíveis.

11

UNO Sistema de Ensino

35. U. E. Pelotas-RS

Descartes e o computador

Você pensa que pensa
ou sou eu quem pensa
que você pensa?
Você pensa como eu penso
ou eu é que penso
como você pensa?
Bem, vamos deixar a questão em suspenso
Enquanto você pensa se já pensa
e eu penso se ainda penso.

PAES, J. Paulo. In: Scarlato, F. C. & Furlan, S. A. *Geografia em Verso e Reverso*. São Paulo, Ed. Nacional, s.d.

O fato de o eu-lírico chamado Descartes ser o interlocutor da máquina se deve:

a) ao que ele representou no movimento reformista, no período da Revolução Francesa, conflito em que se contrapuseram totalitarismo fascista e ideais democráticos.

b) à utilização de recurso do estilo romântico vigente na Europa do século XIX, marcada pelo imperialismo e industrialismo crescentes. Somente com a pungência da poesia romântica poderia ser vencida a frieza da máquina.

c) à utilização, na poesia, das palavras "já" e "ainda", que remetem à idéia de humanização da máquina e desumanização do homem, na perspectiva do eu-lírico. Este, que já pensara em outros tempos, duvidava agora de sua inteligência, postura semelhante à dos racionalistas do século XVIII.

d) à obra que ele realizou, no contexto do neodarwinismo vigente no século XVIII. Ao revolucionar os conhecimentos da época, credenciou-se para ser, como eu-lírico, o interlocutor frente à máquina.

e) ao que ele representou na evolução do conhecimento científico, já que é considerado um dos expoentes do iluminismo e do racionalismo, no século XVII. O poema evidencia uma reflexão do eu-lírico sobre o homem e a máquina.

GABARITO

IMPRIMIR

36. Unicamp-SP Em sua obra *Os sans-culottes de Paris*, o historiador Albert Soboul escreveu: “Os cidadãos de aparência pobre e que em outros tempos não se atreveriam a apresentar-se em lugares reservados a pessoas elegantes passeavam agora nos mesmos locais que os ricos, de cabeça erguida.” (Citado por Eric Hobsbawn, *A Era das Revoluções*, São Paulo, Paz e Terra, 1976, p. 231.)

(nota: *sans-culottes* significa “sem culotes”, “sem-calças”)

a) Caracterize o movimetno dos *sans-culottes* na Revolução Francesa.

b) Compare o movimento dos *sans-culottes* com o movimento dos *sem-terra* do Brasil.

37. U. E. Ponta Grossa-PR Entre os principais fundamentos do Iluminismo, movimento filosófico do século XVIII que inspirou diferentes projetos político-sociais, figurava(m):

(01) a defesa da razão, da ciência e da liberdade.

(02) a visão redentora da educação.

(04) a concepção tripartida de poder.

(08) a defesa dos direitos naturais do homem.

(16) as teorias da origem contratual do Estado.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

IDADE MODERNA II (SÉCULO XVIII)

1

GABARITO

1. a
2. c
3. a
4. c
5. e
6. V-F-F-V-V-F
7. a
8. V-V-V-F-F
9. a
10. b
11. 25
12. b
13. b
14. 60
15. c
16. b
17. a
18. b
19. C-C-E-C
20. e
21. c
22. V V V V F F
23. b
24. 23
25. a
26. e
27. d
28. a
29. d
30. 21
31. a
32. c
33. 26
34. d
35. e

36. a) O chamado movimento dos sans-culottes na época da Revolução Francesa era caracteristicamente urbano, integrado pelos marginalizados na sociedade do Antigo Regime, no qual os artesãos possuíam um papel de destaque. No processo revolucionário, via de regra, estiveram associados às oposições mais radicais no interior da revolução. Usavam calças compridas no lugar do traje normal do Antigo Regime, que eram os calções curtos (culotte).

b) Existem alguns elementos em comum entre esses movimentos no sentido de expressar, cada um à sua maneira, grupos sociais marginalizados na sociedade. Entretanto ambos possuem raízes diferentes. O da época da revolução tinha origem urbana; o atual possui origem rural.

37. 31

IDADE CONTEMPORÂNEA I

1. UFRN Sobre a unificação alemã no séc. XIX, Marionilde Magalhães afirma:

"Desde o final do século XVIII, a criação de inúmeras associações resultou num determinado patriotismo cultural e popular, num território dividido em estados feudais dominados por uma aristocracia retrógrada. Tais associações se dirigem à nação teuta, enfatizando o idioma, a cultura e as tradições comunitárias, elementos para a elaboração de uma identidade coletiva, independentemente do critério territorial. E, de fato, esse nacionalismo popular, romântico-ilustrado (uma vez que pautado no princípio da cidadania e no direito à autodeterminação dos povos), inspirará uma boa parcela dos revolucionários de 1848. Mas não serão eles a unificar a Alemanha. Seus herdeiros precisarão aguardar até 1871, quando Bismarck realiza uma revolução de cima, momento em que, em virtude do poderio econômico e da força militar da Prússia, a Alemanha se unifica como Estado forte, consolidando-se a sua trajetória rumo à modernização."

[adaptação] MAGALHÃES, Marionilde D. B. de. A *reunificação:* enfim um país para a Alemanha? Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/Marco Zero. V.14. n. 28.1994. p.102.

1

GABARITO

IMPRIMIR

Tendo-se como referência essas considerações, pode-se concluir que

a) o principal fator que possibilitou a unificação alemã foi o desenvolvimento econômico e social dos Estados germânicos, iniciado com o estabelecimento do *Zollverein* — liga aduaneira que favoreceu os interesses da burguesia.

b) a unificação alemã atendeu aos interesses de uma aristocracia rural desejosa de formar um amplo mercado nacional para seus produtos, alicerçando-se na idéia do patriotismo cultural e do nacionalismo popular.

c) na Alemanha, a unificação nacional ocorreu, principalmente, em virtude da formação de uma identidade coletiva baseada no idioma, na cultura e nas tradições comuns.

d) na Alemanha, a unificação política pôde ultrapassar as barreiras impostas pela aristocracia territorial, que via no desenvolvimento industrial o caminho da modernização.

2. UFSE

I. "Sob a influência da burguesia industrial, sobretudo da Prússia, estabeleceu-se o Zollverein; uma união aduaneira com o objetivo de eliminar os impostos alfandegários entre os diferentes Estados da Confederação Germânica."

II. "O personagem-síntese do nacionalismo alemão (...) não mediu meios para edificar o Segundo Reich alemão. (...) Após a vitória sobre a França, ao regressar a Berlim, o 'chanceler de ferro' foi reconhecido como fundador do novo Reich. Ninguém, a serviço de um rei, desde Richelieu, havia tão rapidamente elevado a importância de seu soberano, ao mesmo tempo acrescendo, com tão bons resultados, sua autoridade no governo. (...)"

PALMER, Alan. Bismarck, Trad. Brasília: Universidade de Brasília, 1982. In: VICENTINO, Cláudio. *História Geral.*

Os textos identificam

a) causas da expansão neocolonialista alemã.

b) fatos relacionados ao período entre-guerras.

c) momentos do processo de Unificação alemã.

d) conseqüências da Primeira Guerra Mundial.

e) etapas da ascensão do nazismo na Alemanha.

3. U. F. Uberlândia-MG

"1848 foi a primeira revolução potencialmente global. (...) Num certo sentido, foi o paradigma de um tipo de 'revolução mundial' com o qual, dali em diante, rebeldes poderiam sonhar e que, em raros momentos (...) eles pensaram poder reconhecer. De fato, explosões simultâneas continentais ou mundiais são extremamente raras".

HOBSBAWM, E. *A Era do Capital*. São Paulo: Paz e Terra, 1982. p. 30.

Sobre as revoluções de 1848, assinale a alternativa correta.

a) O caráter de "revolução mundial" de que se revestiram estes movimentos deveu-se à influência da Associação Internacional dos Trabalhadores – a 2ª Internacional – que possibilitou estender os movimentos não só por toda a Europa, mas também pelas principais cidades do continente americano.
b) As revoluções de 1848 foram movimentos do proletariado industrial num contexto de crise econômica, começando na Inglaterra e atingindo a França, Alemanha e Bélgica, derrubando os governos burgueses e instalando repúblicas de orientação socialista.
c) Foram movimentos que mesclaram os interesses liberais e nacionalistas da burguesia, em sua luta contra o absolutismo, às reivindicações e ao descontentamento das massas populares, canalizadas pelo socialismo, que pregava reformas radicais.
d) Essencialmente urbanas, as revoluções de 1848 foram movimentos de resistência contra o conservadorismo, organizadas e controladas pela burguesia européia, e inspiradas no liberalismo radical, sem a participação popular.

4. U. E. Juiz de Fora-MG

"Por certo haverá quem se choque,
Que aos apelos da Fome e gemidos da Pobreza
O valor da vida fosse inferior ao de uma meia,
E a destruição de teares levasse à quebra de ossos"

Citado em SALE, Kirkpatrick. *Inimigos do Futuro.*

O avanço tecnológico pode significar redução do esforço físico, mas no decorrer da história do Capitalismo, por diversas vezes resultou em desemprego. As primeiras manifestações contrárias à tecnologia utilizada nas fábricas, e duramente reprimidas, foram empreendidas por qual dos movimentos abaixo?

a) Socialismo utópico. b) Anarquismo. c) Taylorismo. d) Ludismo.

5. UFPE Sobre a Revolução Industrial, assinale a alternativa **incorreta**.

a) A Revolução Industrial pode ser dividida em duas fases, conhecidas como "Era do Carvão e do Ferro" e "Era do aço e da eletricidade".
b) Da primeira Revolução Industrial fazem parte a máquina de fiar, o bastidor hidráulico, o tear mecânico e a máquina a vapor, entre outras invenções.
c) A industrialização desenvolveu também o setor de transportes com as invenções do barco a vapor (1807) e da locomotiva (1825).
d) O movimento ludista, liderado por King Ludd, surgiu como uma reação dos trabalhadores ingleses à miséria e ao desemprego produzidos pelo processo de industrialização.
e) São consideradas invenções da Segunda Revolução Industrial o rádio e a televisão.

6. Unifor-CE Quanto aos movimentos liberais ocorridos na Europa no século XIX, pode-se afirmar que a Revolução de 1848

a) resultou das lutas sociais que vinham se desenvolvendo em todo continente, influenciadas pelas idéias socialistas.
b) irradiou-se por todo continente, numa vaga revolucionária que passou à história como "primavera dos povos".
c) representou a anulação das conquistas sociais e econômicas da burguesia e do proletariado urbano no continente.
d) contou com o apoio da Santa Aliança e com o repúdio das igrejas protestantes em todo continente.
e) propôs para todo o continente, o "princípio da legitimidade" para combater o liberalismo propagado pela Revolução Francesa.

7. UFPR

"Em nome da Santíssima e Indivisível Trindade e conforme as palavras das Sagradas Escrituras, segundo as quais todos os homens devem ter-se como irmãos. Suas Majestades o Imperador da Áustria, o Rei da Prússia e o Imperador da Rússia permanecerão unidos por laços de verdadeira e indissolúvel fraternidade: considerando-se compatriotas, em toda ocasião e em todo lugar, eles se prestarão assistência, ajuda e socorro".

Trechos do Art. 1º do Tratado da Santa Aliança (citado por AQUINO, R. S. L. *et alii*. *História das Sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979).

Considerando o exposto e a respeito da relação entre Napoleão Bonaparte e a "Santa Aliança", coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas.

( ) No processo da expansão do poder napoleônico na Europa, implantaram-se, em várias regiões do continente, reformas calcadas no modelo nacionalista, sob democrática liderança de Napoleão Bonaparte.

( ) Reunidos no Congresso de Viena em 1814-1815, os vencedores de Napoleão pretendiam refazer o mapa político europeu e restabelecer o equilíbrio político no continente europeu que existia antes da Revolução Francesa de 1789.

( ) A Santa Aliança foi um tratado idealizado pelo Czar Alexandre I da Rússia, após a derrota definitiva de Napoleão e dos franceses, e destinava-se a implantar um sistema de intervenção nos países ameaçados por revoluções.

( ) Apesar da oposição inglesa, em face de seus interesses nos mercados latino-americanos, o sistema da "Santa Alicança" reforçou-se nas décadas seguintes, principalmente em função da ativa liderança da Rússia, que pretendia impedir qualquer ação dos aliados contra a política da legitimidade.

( ) De maneira geral, as ações da "Santa Aliança" afirmavam a ascendência das forças de conservação sobre as forças de transformação. Estas estavam presentes nas reformas introduzidas por Napoleão durante suas conquistas na Europa, como a supressão dos direitos feudais e divulgação da idéia de igualdade civil.

( ) A conjuntura pós-napoleônica foi marcada pela ação da burguesia em prol dos ideais liberais e nacionais desencadeados com a Revolução Francesa, e contra a velha ordem absolutista representada pela Europa do Congresso de Viena.

8. Unioeste-PR

"Mazzini justifica o direito dos italianos à unificação política

Somos um povo de 21 a 22 milhões de homens, designado há muito tempo pelo nome italiano, encerrado nos limites naturais mais precisos que Deus já traçou – o mar e as montanhas mais altas da Europa; e um povo que fala a mesma língua... e que se orgulha do mais grandioso passado político, científico e artístico da história européia."

ARRUDA, 1988, P. 174

Podemos dizer que, segundo Mazzini,

(01) as fronteiras da Itália foram traçadas por Deus.

(02) o mar e as mais altas montanhas da Europa são limites naturais.

(04) os italianos representam um povo porque falam a mesma língua.

(08) a Itália não é unificada devido ao seu passado político, científica e artístico.

(16) o nome italiano representa um povo que deve tornar-se dividido.

(32) um povo que fala a mesma língua tem os mesmos limites naturais que a Itália.

(64) o mar e as montanhas dificultam a unificação italiana.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

9. Unifor-CE A propósito dos processos de Unificação alemã e italiana, pode-se afirmar que

a) ambos foram conduzidos pela burguesia liberal, instituindo-se, na Alemanha e na Itália, regimes democrático-representativos.

b) foram conduzidos pelos *junkers* prussianos e pelo reino Sardo, porque, em virtude do desenvolvimento industrial retardatário dos dois países, a burguesia revelou-se incapaz de conduzir movimentos liberais vitoriosos.

c) no caso da Itália, a ação de Garibaldi e seus "camisas vermelhas" assegurou o predomínio dos socialistas no processo de unificação.

d) por força da exaustão provocada pelos movimentos de unificação, Itália e Alemanha buscaram preservar as condições de paz e equilíbrio na Europa durante um longo período, de modo a garantir o reerguimento de suas economias.

e) contribuíram para o declínio do nacionalismo na Europa, ao sufocar as aspirações de independência dos pequenos estados.

10. UFRN Leia o fragmento seguinte, cuja referência bibliográfica foi intencionalmente omitida.

"A burguesia não forjou apenas as armas que lhe trarão a morte, produziu também os homens que empunharão essas armas: os operários modernos, os proletários. A queda da burguesia e a vitória do proletariado são igualmente inevitáveis. Os proletários nada têm a perder, a não ser as próprias cadeias. E têm um mundo a ganhar. Proletários de todos os países, uni-vos". [adaptação]

As idéias contidas nesse fragmento são representativas do(a)

a) Tratado de Versalhes, que criou uma série de determinações, visando enfraquecer o poder da burguesia na Europa.

b) Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que se colocou contra a sociedade, a qual mantinha privilégios exclusivos da burguesia.

c) Doutrina Monroe, que consolidou a autonomia latino-americana, propondo a união dos povos americanos.

d) Manifesto Comunista, que esboçou as proposições que se tornaram o alicerce do movimento comunista internacional.

11. UFRRJ

"8 de maio de 1838

Aos honrados Comuns, reunidos em Parlamento, a abaixo –assinados, sofredores patrícios. (...)

Queira por favor a Vossa Honrada Casa (...) consagrar (...) uma lei garantindo a todo indivíduo masculino de idade legal, de mente sadia e não acusado de crime, o direito de voto para membros do Parlamento e dirigindo todas as futuras eleições de membros do Parlamento a ser processados por meio de voto secreto (secret ballot) e, determinando que a duração do Parlamento assim escolhido, em caso algum, exceda o prazo de um ano, abolindo as condições de propriedade para os membros, provendo-lhes a devida remuneração enquanto desempenharem seus deveres parlamentares."

Petição do Parlamento da Grã-Bretanha e a Irlanda: 8/5/1838.

O movimento cartista teve, na primeira metade do século XIX na Inglaterra, um papel primordial na discussão das relações sociais e políticas naquele país. Pela leitura das reivindicações citadas acima pode-se afirmar que, naquele momento, seus participantes, priorizavam

a) a conquista do poder por um governo socialista a partir de uma revolução social seguindo o modelo da Comuna de Paris.

b) o direito de participação política da burguesia, impedido até então pelo exclusivismo da nobreza e do clero na Câmara dos Lordes.

c) o fim da monarquia absoluta que monopolizava o poder político, excluindo os demais setores sociais do exercício do poder.

d) a possibilidade de participação eleitoral pelos trabalhadores visando à conquista, pela via parlamentar, de direitos até então inexistentes.

e) a instauração de um sistema parlamentarista pelo qual o poder político seria exercido por um primeiro-ministro que só presta conta de seus atos ao rei.

GABARITO

IMPRIMIR

12. Mackenzie-SP Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1829-1895) acreditavam que era preciso conhecer a estrutura econômica, para entender o funcionamento da sociedade e as mudanças ocorridas na história da humanidade. Para que se compreendam as idéias coletivas, o funcionamento do Estado, o modo como algumas classes sociais dominam as outras, é necessário estudar como os indivíduos se relacionam para trabalhar e produzir.

O nome dado a essa teoria, sobre as leis do desenvolvimento social e concepção da história, é:

a) Materialismo Histórico.
b) Capitalismo.
c) Socialismo.
d) Socialismo Utópico.
e) Anarquismo.

13. UNESP

"Se a economia do mundo do século XIX foi formada principalmente sob influência da revolução industrial britânica, sua política e ideologia foram formadas fundamentalmente pela Revolução Francesa."

Hobsbawn, E. J. *A Era das Revoluções* 1789-1848.

Após a leitura do texto, responda.

a) Por que o autor denomina o período de 1789 a 1848 de "Era das revoluções"?
b) Em relação à América Latina, como se manifestou a dupla revolução apontada pelo autor?

5

UNO Sistema de Ensino

14. Univali-SC As transformações econômicas e sociais, ocorridas na Europa no decorrer dos séculos XVIII e XIX, deram origem ao Socialismo. A Revolução Industrial também produziu uma massa proletária paupérrima, originando a chamada questão social. Os socialistas (utópicos, marxistas e "Cristãos") tentaram apresentar uma solução para esse grave problema. Antes mesmo do século XVIII, vários pensadores já tinham imaginado sociedades em que todos vivessem de seu trabalho, em igualdade de condições.

Como característica do sistema socialista, pode-se citar:

a) A livre iniciativa.
b) A coletivização da propriedade e dos meios de produção.
c) A propriedade privada.
d) A intervenção do Estado, apenas em certos setores da economia.
e) Os meios de produção são controlados por uma minoria não pertencente ao governo.

GABARITO

IMPRIMIR

15. UFSE Observe a charge abaixo

Com base na charge, pode-se afirmar que a Doutrina de Monroe, lançada pelos Estados Unidos em 1823,

Tio Sam: Isso é um arame vivo, cavalheiros!

a) buscava a integração econômico-financeira dos países independentes da América e acabava com a influência européia no continente.
b) determinava que os norte-americanos fornecessem ajuda econômica às nações latino-americanas contra a dominação européia.
c) impedia ajuda militar às nações latino-americanas que pretendessem fazer suas independências das metrópoles européias.
d) estabelecia um equilíbrio de força entre as nações independentes da América e enfraquecia a hegemonia européia no continente.
e) impunha limites aos interesses europeus na América e legitimava atitudes intervencionistas norte-americanas no continente.

16. U. E. Ponta Grossa-PR Na Europa, na primeira metade do século XIX, surgiram idéias nacionalistas, como afirmação dos princípios liberais aplicados à nação, entendida como um conjunto de indivíduos dotados de liberdades naturais e unidos por interesses e idioma comuns, constituindo uma "individualidade política" com direito a autodeterminação. Na segunda metade desse século, o panorama político europeu caracterizou-se pela política das nacionalidades, e nesse contexto ocorreram as unificações da Itália e da Alemanha. Sobre a unificação da Itália, assinale o que for correto:

(01) A idéia de unificação partiu das zonas de crescente desenvolvimento industrial, correspondendo basicamente aos interesses de setores da burguesia, desejosos de constituir um amplo mercado nacional para seus produtos.

(02) O processo de unificação se desenvolveu no sentido norte/sul, a partir do Reino do Piemonte-Sardenha.

(04) O movimento nacionalista de Mazzini foi derrotado em 1830, mas recuperou força em 1849, com a fundação da República Romana.

(08) O caráter popular e a radicalização dos movimentos de unificação nos anos de 1848 e 1849 levaram a burguesia a retirar o seu apoio, o que favoreceu a contra-revolução.

(16) Concluído o processo de unificação, dois importantes problemas permaneceram: a Questão Romana – recusa de Pio IX e seus sucessores em aceitar a perda de seus territórios – e a existência de minorias italianas fora do território unificado.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

6

17. UFRS O ciclo das revoluções européias de 1848 deu origem a vários acontecimentos. Analise os itens abaixo:

I. Fim do reinado de Luís Felipe na França e início da II República.

II. Destruição do sistema conservador da restauração imposto sob a liderança de Metternich no Congresso de Viena.

III. Revoltas nas províncias brasileiras durante a época da Regência.

Quais deles contêm acontecimentos históricos que tiveram origem no citado ciclo?

a) Apenas III.
b) Apenas I e II.
c) Apenas I e III
d) Apenas II e III.
e) I, II e III.

UNO Sistema de Ensino

18. UFRS Leia os itens abaixo que se referem a possíveis resultados imediatos da guerra Franco-Prussiana de 1870:

I. A ocupação imperialista da Argélia pela França.

II. A fundação da Internacional pelos nacional-socialistas da Áustria.

III. O fim do II Império Francês de Luís Bonaparte e a instauração do II Reich.

Quais estão corretos?

a) Apenas I. b) Apenas II c) Apenas III. d) Apenas I e III. e) I, II e III.

GABARITO

19. FGV-SP Leia as afirmações abaixo, sobre a Restauração na França, e assinale a alternativa **correta**.

I. Durante a Restauração (1789-1815), os Bourbon buscaram reinstalar o absolutismo, sofrendo, por isso, uma resistência popular de caráter republicano e ações de terror contra a nobreza.

II. O parlamento francês, na primeira fase da Restauração, foi composto por três forças políticas: a ultra-realista, a constitucional e a liberal.

III. Na tentativa de consolidar uma transição, durante a Restauração, foi instituído o voto censitário.

IV. A vitória da Revolução Liberal, nas jornadas de julho, não representou o triunfo do liberalismo sobre o absolutismo.

V. Luís XVIII e Carlos X ficaram conhecidos como os "reis da restauração", enquanto Luís Felipe de Orléans, como o "rei dos banqueiros" nesse processo.

a) apenas I, II e IV estão corretas;
b) apenas III, IV e V estão corretas;
c) apenas I, IV e V estão corretas;
d) apenas II, III e V estão corretas;
e) todas estão corretas.

IMPRIMIR

IDADE CONTEMPORÂNEA I

1. a
2. c
3. c
4. d
5. e
6. b
7. F V V F V V
8. 07
9. b
10. d
11. d
12. a
13. a) Porque o período, especialmente na Europa Ocidental, sofre o impacto de duas importantes revoluções: a Revolução Industrial na Inglaterra e a Revolução Francesa.
    b) Na América Latina a dupla revolução apontada pelo autor influenciou os movimentos de independência política.
14. b
15. e
16. 31
17. b
18. c
19. d

OS ESTADOS UNIDOS E A AMÉRICA HISPÂNICA NO SÉCULO XIX

GABARITO

IMPRIMIR

1. **UFMS** Sabe-se que a Guerra de Secessão constitui um dos mais importantes momentos na formação dos Estados Unidos da América. As proposições abaixo referem-se a esse tema.
   I. As diferenças econômicas, sociais e políticas entre Norte e Sul agudizaram-se na primeira metade do século XIX e levaram à guerra.
   II. Os empresários industriais do Norte exigiam uma política de tarifas altas para proteção de suas indústrias, mas não contavam com o apoio do Sul.
   III. A cultura do algodão desenvolveu-se no Sul dos Estados Unidos baseada no trabalho escravo, que era contestado pelos empresários do Norte.

   Assinale a alternativa correta:
   a) as proposições I, II e III são verdadeiras.
   b) Apenas a proposição I é verdadeira.
   c) Apenas a proposição II é verdadeira.
   d) Apenas a proposição III é verdadeira.
   e) As proposições II e III são verdadeiras.

2. **UFRRJ**

“A estruturação dos Estados Nacionais ocorreu de forma acidentada em quase toda a América Latina (...) A evolução geral vinha se fazendo no sentido da autonomização regional, decorrência do debilitamento dos antigos pólos de crescimento. Na ausência de vínculos econômicos mais significativos o localismo político tendia a prevalecer.”

FURTADO, C. *Formação Econômica da América Latina.*

   A existência dessa realidade latino-americana do período pós-independência mostrada acima por Celso Furtado teve como responsáveis, dentre outros fatores:
   a) a ação da Santa Aliança e a manutenção da estrutura latifundiária.
   b) o caudilhismo e os interesses comerciais ingleses na América Latina.
   c) a continuidade das práticas escravistas e as intervenções brasileiras na região do rio da Prata.
   d) a implantação da democracia política e do protecionismo econômico na região.
   e) o crescimento econômico continuado e as disputas das áreas petrolíferas da América do Sul.

3. **FGV-SP** A *Ku Klux Klan* representa, entre as organizações de segregação racial, uma das mais conhecidas. Surgida e proibida na segunda metade do século XIX, ainda hoje tem adeptos que a fazem ressurgir em atos isolados e, muitas vezes, apenas simbólicos.
   Sobre a KKK é **correto** afirmar que:
   a) foi uma resposta de intimidação à vitória do Sul na Guerra de Secessão e à abolição dos escravos nos EUA;
   b) é uma organização que se inicia no norte dos EUA, após o assassinato de Lincoln, representando o interesse dos republicanos feridos pela derrota na Guerra de Secessão:
   c) sua criação está relacionada ao repúdio de setores segregadores sulistas à aprovação da 13ª e da 14ª Emendas Constitucionais, que buscaram definir as relações inter-raciais nos EUA, após a Guerra de Secessão;
   d) constituiu uma organização secreta, de segregação racial, responsável pela campanha e pela vitória de Lincoln, nas eleições presidenciais de 1860, pelo partido republicano;
   e) foi uma resposta, dos negros sulistas, a uma política de integração racial, autoritária e desigual, proposta pelos Estados Confederados.

Voltar

Avançar

4. UFSC Certamente as mudanças sociais, políticas e econômicas ocorridas durante o século XIX, proporcionaram uma conjuntura favorável à Independência da América Espanhola. A Revolução Francesa, a Independência dos Estados Unidos, as idéias liberais e a crise do sistema colonial criaram um contexto propício para a emancipação política das colônias ibéricas.

Assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S) nas suas referências à Independência da América Espanhola do século XIX:

(01) A instabilidade política da Europa, gerada pelas lutas contra o Antigo Regime, provocou crises econômicas e políticas que favoreceram os movimentos emancipacionistas da América.

(02) As idéias iluministas divulgadas na América influenciaram os colonos americanos nas suas lutas contra a metrópole.

(04) A unidade do espaço territorial da Espanha na América foi mantida, apesar dos movimentos emancipatórios do século XIX.

(08) Com a conquista da sua emancipação política, os Estados Unidos (EUA) passaram a remeter recursos financeiros e contingentes militares aos colonos espanhóis na América do Sul, decisivos para o sucesso dos movimentos de independência.

(16) Entre os fatores que contribuíram para a Independência da América Espanhola destacaram-se: os efeitos do monopólio comercial metropolitano e a desigualdade de direitos entre os colonos nascidos na América (criollos) e os colonos nascidos na Espanha (chapetones).

(32) A Inglaterra favoreceu o processo de Independência da América Espanhola, pois percebia no continente americano um novo mercado para os seus produtos industrializados, bem como, fonte de matérias-primas.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

2

Sistema de Ensino UNO

GABARITO

IMPRIMIR

5. Uniderp-MS

"Todos os homens foram criados iguais e são dotados de certos direitos inalienáveis, entre os quais estão a Vida, a Liberdade e a Busca da Felicidade."

Jefferson. In: Aquino et al, p. 126.

A partir da leitura do fragmento, pode-se deduzir que os princípios filosóficos que nortearam a luta dos colonos norte-americanos por sua independência estavam fundamentados no

a) Absolutismo Monárquico, de Thomas Hobbes.
b) Socialismo Científico, de Karl Marx.
c) Liberalismo, de John Locke.
d) Fascismo, de Benito Mussolini.
e) Anarquismo, de Mikhail Bakunin.

6. UFRRJ

"Dos ricos é e foi fácil, desde a independência, o governo. Os pobres foram soldados, milicianos nacionais, votaram como o patrão mandou, lavraram a terra (...). Os pobres gozaram da gloriosa independência assim como os cavalos que em Chacabuco e Maipu avançaram contra as tropas do rei".

Santiago Arcos. In: GALEANO, Eduardo. *As caras e as máscaras*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

O texto acima apresenta uma visão crítica da América Espanhola, a partir de sua independência política e refere-se ao fato

a) de a independência da América Espanhola ter sido realizada sob a liderança da Inglaterra ("ricos"), tornando os colonos ("pobres") simples massa de manobra.
b) de os pobres da América Espanhola não serem capazes de compreender o alcance do processo de independência.
c) de o processo de independência ter sido liderado pelos "criollos", elite colonial sem maiores compromissos com a situação dos índios, negros e mestiços.
d) de os pobres da América Espanhola lutarem após a independência por uma revolução social que acabasse com sua exploração, tendo sido, porém, derrotados.
e) de a independência ter-se dado somente no campo político, já que a Espanha manteve a dominação econômica sobre as suas antigas colônias.

7. PUC-RJ Ao longo de todo o século XIX, a tensão entre forças descentralizadoras e centralizadoras caracterizou as relações políticas em boa parte das regiões latino-americanas recém-libertadas do jugo colonial. Sobre essas relações, é correto afirmar que:

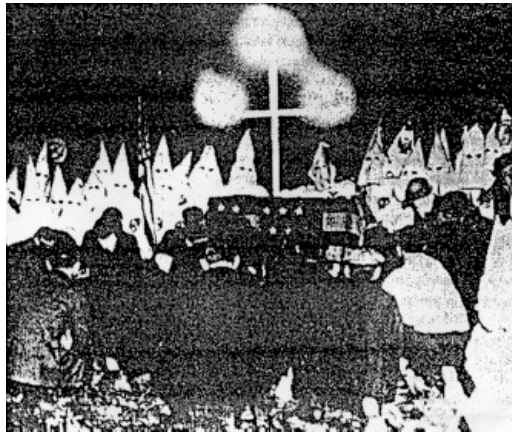
a) o aumento das disputas regionais intensificou o caudilhismo e favoreceu a solução federalista na maioria das antigas possessões espanholas e portuguesas na América.

b) à intensificação das disputas entre os caudilhos pelo controle na região do Prata, sucedeu a consolidação do domínio dos unitários, favoráveis à centralização política e alfandegária em torno da cidade de Buenos Aires.

c) a diminuição generalizada do comércio e da indústria nas regiões da América Central e Caribe decorreu das guerras fratricidas promovidas pelos republicanos ingleses.

d) a crise sem precedentes que atingiu o federalismo republicano nos países andinos esteve relacionada ao surgimento aí de monarquias constitucionais e governos ditatoriais.

e) nas regiões de colonização ibérica, ocorreu a intensificação dos conflitos entre republicanos e democratas, cabendo aos primeiros a defesa de um maior controle por parte do Governo federal em detrimento da autonomia dos Estados.

8. U. F. Pelotas-RS A foto identifica a atuação da Ku Klux Klan.

Ela foi organizada nos Estados Unidos, com o objetivo de defender

a) os interesses agrários dos sulistas frente ao norte industrializado, especialmente na questão da representatividade eleitoral da população negra.

b) os direitos humanos, especialmente a liberdade de expressão das minorias étnicas.

c) a supremacia do branco e reprimir com violência a ação dos negros que queriam exercer seus direitos.

d) os direitos civis de forma geral, sem discriminação racial, sexual, de credo religioso ou de situação econômica.

e) os direitos dos trabalhadores nas plantações de algodão, no sul dos Estados Unidos.

9. UFMS No início do século XIX, em quase toda a América Espanhola ocorreram movimentos de contestação à ordem colonial então estabelecida durante os três primeiros séculos de conquista e colonização. Sobre esse assunto, é correto afirmar que

(01) as convulsões revolucionárias marcaram o processo de emancipação política hispano-americana.

(02) os setores dominantes da América Espanhola na época colonial, aqueles que se rebelaram contra a metrópole, eram formados pela elite *criolla*.

(04) o processo de independência na América Espanhola foi, exceto nas manifestações mais radicalizadas da primeira fase, conduzido por membros das oligarquias.

(08) um dos obstáculos enfrentados pelos *criollos* à sua livre ascensão social, consistia nos privilégios outorgados aos nascidos na Espanha, os quais ocupavam os cargos mais importantes na administração colonial.

(16) a Igreja Católica tomou partido a favor da destruição da ordem colonial.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

10. UFMG Considerando-se as relações entre a América Latina e os Estados Unidos a partir de meados do século XXI, é **correto** afirmar que

a) a abertura do canal no estreito do Panamá possibilitou o desenvolvimento de relações comerciais equilibradas entre as Américas.

b) a consolidação dos Estados antilhanos e centro-americanos viabilizou o apoio constante do Governo norte-americano às democracias dessa região.

c) a derrota do México, na guerra com os Estados Unidos, significou a perda de quase metade do território mexicano para este país.

d) a política do *big stick*, implementada pelo Presidente Theodore Roosevelt, visava estreitar o diálogo diplomático entre os países americanos.

11. Cefet-PR Entre o Norte e o Sul dos Estados Unidos agravavam-se as contradições herdadas da fase colonial, e que foram aprofundadas pela questão da abolição da escravidão, levando à eclosão da Guerra de Secessão. À primeira vista, parece que o problema da escravidão teria sido o mais importante para explicar o conflito, mas, na realidade, a questão econômica é muito mais significativa porque:

a) a economia no Norte era basicamente agrícola, enquanto no Sul era basicamente industrial.

b) a classe economicamente dominante no Norte era a dos latifundiários, enquanto no Sul era a burguesia.

c) o Norte era a favor de tarifas protecionistas, enquanto o Sul era contrário a estas tarifas.

d) o Norte tinha interesse maior no mercado externo, enquanto o Sul tinha interesse maior no mercado interno.

e) o Norte era contrário à construção de estradas ligando o leste ao oeste, enquanto Sul era favorável a estas construções.

12. UFMS Sobre o desenvolvimento econômico dos Estados Unidos da América no século XIX, é **correto** afirmar que

(01) um dos fatores do desenvolvimento norte-americano foi o processo de expansão de suas fronteiras até a costa do Pacífico, conhecida como a região do *Far West*.

(02) os territórios do Oeste dos Estados Unidos da América foram conquistados através de um intenso fluxo interno de população e da implantação de uma economia baseada na lavoura monocultural da cana-de-açúcar e no trabalho escravo de índios americanos.

(04) o deslocamento de gente e de caravanas em direção às novas fronteiras norte-americanas teve como principais impulsos a disponibilidade de terras aos pioneiros, as boas perspectivas econômicas oferecidas pela pecuária e a abertura de estradas de ferro ligando o país da costa atlântica à costa pacífica.

(08) a necessidade de grande quantidade de matéria-prima para alimentar a indústria têxtil na Inglaterra fomentou a expansão das lavouras algodoeiras e as exportações dos Estados Unidos da América.

(16) o desenvolvimento econômico norte-americano caracterizou-se pela expansão de seus territórios e pela diversificação de sua agricultura, destacando-se no século passado a grande lavoura de café, desenvolvida com trabalho escravo, para abastecer um mercado consumidor latino-americano.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

GABARITO

IMPRIMIR

13. PUC-RJ Leia as afirmações abaixo referentes à caracterização de diferentes industrializações latino americanas ocorridas em fins do século XIX.

I. A industrialização argentina foi marcada por uma expressiva imigração européia. Os setores têxtil e de alimentos foram os primeiros a serem transformados, contando com significativos investimentos estrangeiros – sobretudo ingleses. As atividades relacionadas ao transporte ferroviário e marítimo (portos e navios frigoríficos), bem como aos serviços de infra-estrutura urbana em geral foram privilegiadas por favorecerem a exportação de carnes e couros.

II. A industrialização mexicana foi intensificada durante o longo governo de Porfírio Díaz. Além dos setores têxtil e de alimentos, desenvolveram-se a metalurgia e a produção de petróleo, esta última tendo-se tornado motivo de acirrada disputa entre os capitais ingleses e norte-americanos no país. Na composição da mão-de-obra, os nacionais predominaram sobre a imigração européia, que foi de muito pouca expressão.

III. A industrialização cubana atingiu os setores da mineração, açúcar e tabaco. Companhias norte-americanas e espanholas disputaram a construção de ferrovias na ilha para o escoamento destas e de outras produções para a exportação. Em que pese o grande número de libertos existentes, os imigrantes – em especial os *coolies* chineses – tornaram-se a mão-de-obra mais utilizada nessas atividades.

IV. A industrialização chilena dos últimos decênios apresentou poucos imigrantes na composição de sua mão-de-obra. O crescimento econômico fez-se sentir de forma marcante no setor de mineração – com a exploração do nitrato e do cobre – onde a hegemonia britânica foi rapidamente contestada pelos mais fortes investidores norte-americanos e alemães que para lá se deslocaram à época.

Assinale a alternativa:

a) se somente as afirmações I e IV estiverem corretas.

b) se somente as afirmações II e III estiverem corretas.

c) se somente as afirmações I, III e IV estiverem corretas.

d) se somente as afirmações I, II e IV estiverem corretas.

e) se somente as afirmações I, II e III estiverem corretas.

14. UFPR Ao longo das três primeiras décadas do século XIX, quase todas as colônias da América Latina tornaram-se independentes das nações ibéricas. A respeito dessa conjuntura, coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas:

( ) A homogeneidade lingüística e a existência de vice-reinos com vastas áreas territoriais não impediram a fragmentação política da América Espanhola.

( ) Devido o vigor de seus mercados internos e ao acelerado processo de industrialização, então em curso, poucos dos países recém-independentes da América Latina preocuparam-se em desenvolver uma economia de exportação.

( ) A exemplo do ocorrido no Brasil, em todos os outros países da América Latina prevaleceram estruturas econômicas do período colonial, com base no regime escravista de trabalho, que praticava a monocultura e a escravidão negra.

( ) Os povos indígenas e seus descendentes compuseram maciçamente os exércitos locais de libertação na luta pela independência da América Latina e também os governos nacionais que se formavam em seguida.

( ) As disputas pelo poder entre as elites das colônias espanholas desencadearam várias guerras civis, nas quais assumiram grande importância os caudilhos, chefes locais capazes de mobilizar e manter sob seu comando autênticos exércitos.

( ) O processo de independência na América Latina teve de enfrentar a reação não só da Espanha mas também da Inglaterra, preocupada com a propagação dos ideais de independência em suas colônias na América do Norte.

15. UFGO A Conquista do Oeste, que marcou a história dos Estados Unidos no século XIX, tema dileto do cinema hollywoodiano, tem para os norte-americanos o peso de uma epopéia e constitui elemento da imagem dos EUA no mundo. Julgue as questões, colocando certo ou errado.

A Marcha para o Oeste implicou um movimento de expansão que

( ) protegeu as populações indígenas, pois estas eram consideradas pelos pioneiros e pela Federação as verdadeiras representantes da origem étnica norte-americana.

( ) patrocinou anexações territoriais resolvidas diplomaticamente como bem exemplificam as negociações entre os EUA e o México.

( ) foi alimentado pela imigração, pela escassez de terras no leste e pela demanda por produtos agrícolas e metais preciosos.

( ) formulou uma imagem negativa dos mexicanos, vistos como portadores de uma cultura avessa ao trabalho e à ordem, o que representava um contraponto ao modelo de identidade norte-americana.

16. UFRRJ

"Em todos os sistemas sociais, é preciso haver uma classe para desempenhar as tarefas indígenas, para fazer o que é monótono e desagradável ... nós a chamamos escravos. (...) não chamarei a classe existente do norte usando esse termo; mas vocês também os possuem; (...) A diferença entre nós, é que os escravos são contratados pela vida toda, e são bem recompensados; não há fome, nem mendicância, nem desemprego entre nós, e nem excesso de empregos, também. Os de vocês são empregados por diárias, não são bem tratados, e têm escassa recompensa, o que pode ser provado, da maneira mais deplorável, a qualquer hora, em qualquer rua de suas cidades. Ora, pois a gente encontrava mais mendigos em um dia, em uma só rua de Nova Iorque, do que os que se encontram durante toda uma vida no sul inteiro. Nossos escravos são pretos, de uma raça inferior; ... os de vocês são brancos, de sua própria raça; são irmãos de um só sangue".

Senador Hammond. *Carolina do Sul*.
Apud: HUBERMAN, Leo. *História da Riqueza dos EUA*. São Paulo, Brasiliense, 1978. p 158

No período anterior à Guerra de Secessão (1861-1865), o senador sulista norte-americano buscava mostrar, em defesa da manutenção da escravidão nos estados do Sul dos Estados Unidos da América, que

a) enquanto os sulistas mantinham escravos negros descendentes de africanos, a nobreza feudal nortista mantinha servos brancos descendentes de europeus.

b) o estilo de vida sulista tendia a ser muito mais moderno e civilizado que o nortista.

c) as indústrias do Sul funcionavam de maneira bem mais eficaz que a agricultura nortista.

d) a miséria decorrente da escravidão poderia ser tão danosa à economia nortista quanto era no sul dos EUA.

e) os efeitos da implantação do capitalismo industrial no Norte eram piores para os trabalhadores do que a escravidão.

17. Fuvest-SP A incorporação de novas áreas, entre 1820 e 1850, que deu aos Estados Unidos sua atual conformação territorial, estendendo-se do Atlântico ao Pacífico, deveu-se fundamentalmente

a) a um avanço natural para o oeste, tendo em vista a chegada de um imenso contingente de imigrantes europeus.

b) aos acordos com as lideranças indígenas, Sioux e Apache, tradicionalmente aliadas aos brancos.

c) à vitória na guerra contra o México que, derrotado, foi obrigado a ceder quase a metade de seu território.

d) à compra de territórios da Inglaterra e Rússia que assumiram uma posição pragmática diante do avanço norte-americano para o oeste.

e) à compra de territórios da França e da Espanha que estavam, naquele período, atravessando graves crises econômicas na Europa.

18. U. Alfenas-MG Criada em 1823, proibia os países europeu de estabelecerem novas colônias na América e intervirem nos assuntos internos do continente americano. Tentava, através do slogan “A América para os americanos”, preparar o futuro domínio que os Estados Unidos iriam exercer sobre as repúblicas latino-americanas. Esse texto refere-se

a) à Era Meiji.

b) à Doutrina Monroe.

c) ao Neocolonialismo

d) ao Big Stick

e) à Conferência Pan-americana.

OS ESTADOS UNIDOS E A AMÉRICA HISPÂNICA NO SÉCULO XIX

GABARITO

1. a
2. b
3. c
4. 51
5. c
6. c
7. b
8. c
9. 15
10. c
11. c
12. 13
13. d
14. V F V F V F
15. E-E-C-C
16. e
17. c
18. b

O SEGUNDO REINADO NO BRASIL

1

UNO Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

1. UFMS Sobre o contexto histórico no qual deu-se a Guerra da Tríplice Aliança com o Paraguai (1864-1870), é correto afirmar que

(01) o Império Brasileiro buscava destacar-se politicamente como força hegemônica entre os países da Bacia do Prata.

(02) a República do Paraguai estava organizada sobre uma sociedade composta por amplas massas camponesas indígenas e por uma elite inserida em um Estado centralizador. Dotado de autonomia política e amplo apoio popular, o governo paraguaio buscava reagir para manter sua soberania diante das demais nações do Prata.

(04) a Argentina não tinha nenhum tipo de interesse sobre o Paraguai e sua adesão ao conflito resultou apenas da invasão de seu território pelo exército de Lopez.

(08) favorecido por uma economia voltada à exploração agropastoril, o Uruguai passava internamente por um momento político tranqüilo, o que explica a sua quase insignificante participação no conflito.

(16) como representante da expansão capitalista internacional, não se pode dizer que a Inglaterra não tivesse nada a ver com o conflito. Afirmar, contudo, que a guerra resultou exclusivamente da ação imperialista inglesa é desconsiderar os interesses regionais e reduzir as nações envolvidas a meros joguetes do capitalismo inglês.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

2. UFPE Sobre a situação econômica do Brasil no século XIX, assinale a alternativa correta.

a) Com a abolição do tráfico negreiro, os fazendeiros utilizaram mão-de-obra livre para o plantio de café. Como forma de pagamento, os trabalhadores poderiam usar as terras do senhor para a produção de sua subsistência.

b) O comércio interno de escravos agravou a situação econômica do Norte/Nordeste, mas resolveu o problema de mão-de-obra no Sul e Sudeste.

c) Após 1850, com o final do tráfico negreiro, inicia-se a industrialização no Brasil, pois a mão-de-obra negra abundante deixará o campo e irá se empregar nos centros urbanos.

d) O êxito da cafeicultura brasileira em Minas, Rio de Janeiro e São Paulo deveu-se à política imigrantista do governo, que autorizou a vinda de grandes levas de imigrantes europeus.

e) Com o estabelecimento da lei de terras em 1850, pessoas de poucos recursos tiveram acesso à terra, com ajuda e apoio dos grandes proprietários brasileiros.

3. UFRRJ

"Felizmente chegaram os jornaes de modas de Paris. Das invenções estamos agora livres! Pai (escravocrata, largando o Jornal). – Livres? o quê? dos ventres? Não me fallem nisso!"

A Semana Ilustrada, 1871. Citado em *História da Vida Privada*.

A charge acima retrata o conflito entre a modernização e a tradição, típico da sociedade (elite) brasileira na segunda metade do século XIX. O comentário do pai, naquele momento, expressa

a) sua revolta frente à difusão de uma liberalização da moda feminina, rompendo o conservadorismo existente até então nos hábitos da elite brasileira.

b) sua indignação frente à dissolução dos costumes e aos riscos que uma gravidez indesejada e fora do casamento podiam causar à moral familiar.

c) sua defesa da moda tradicional brasileira ameaçada cada vez mais por costumes exóticos trazidos ao Brasil por publicações estrangeiras.

d) seu repúdio às discussões travadas na época que envolviam a liberdade dos filhos de escravos nascidos a partir de então.

e) sua frieza diante de questões de importância para o meio urbano, revelando o peso do setor rural na sociedade brasileira.

4. U. E. Ponta Grossa-PR A economia brasileira, ao longo do século XIX, mantém os seus traços básicos de economia escravista voltada para o mercado internacional, apenas transferindo-se o eixo econômico do nordeste açucareiro para o sudeste cafeeiro. A respeito da cafeicultura e do escravismo no Brasil do século XIX, assinale o que for correto:

(01) A partir de 1850 o tráfico inter e intraprovincial garantiu a manutenção do trabalho escravo nas lavouras cafeeiras em províncias como o Rio de Janeiro e São Paulo.

(02) Desde os meados do século XIX, os políticos que representavam os cafeicultores do oeste paulista abandonaram a defesa do trabalho cativo e passaram a propor leis para pôr fim a ele. Ao mesmo tempo, defendiam o uso de mão-de-obra livre nos cafezais, valorizando, desta forma, mestiços e negros libertos, que foram incorporados ao mercado de trabalho.

(04) Nos anos finais da escravidão, houve uma grande concentração de escravos nas mãos de poucos fazendeiros no sudeste do País.

(08) A expansão da cafeicultura no estado de São Paulo ocorreu em um tempo de grandes mudanças, com destaque para a implantação da Lei de Terras, o fim do tráfico atlântico de escravos, a expansão das ferrovias e a instauração de um sistema bancário no país.

(16) A Lei de Terras significou a "transformação" da terra em mercadoria corrente, e a abolição do tráfico colocou sérias restrições à reprodução física das relações escravistas de produção.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

5. Mackenzie-SP

"Na década de 1870, as relações entre o Estado e a Igreja se tornaram tensas. A união entre trono e o altar, prevista na Constituição de 1824, representava, em si mesma, fonte potencial de conflito."

Boris Fausto.

Identifique a causa fundamental do conflito mencionado pelo texto acima.

a) O Estado, durante o império, reconhecia a religião católica como oficial mas não interferia nas questões eclesiásticas.

b) Na década de 1870, o clero não passou a exigir maior autonomia frente ao Estado.

c) Em virtude do beneplácito, a proibição do papa do ingresso de maçons nas irmandades desencadeou um atrito entre Estado e Igreja, resultando na prisão de dois bispos pelo governo.

d) Pelo fato de a maçonaria não ter nenhuma expressão na política interna do império, a proibição papal não trouxe repercussões.

e) O Estado laico foi implantado logo após o conflito com a Igreja, para contornar oposição do clero do Imperador.

6. Mackenzie-SP A política externa brasileira foi marcada por constantes conflitos na região do Prata ao longo do século XIX porque:

a) o Brasil temia a ascensão dos colorados no Uruguai, partido que fazia constante oposição ao Império brasileiro.

b) eram pontos fundamentais para o interesse brasileiro na região a livre navegação e o equilíbrio do poder na bacia platina.

c) o Império Brasileiro apoiava o caudilho argentino Juan Manuel Rosas, defensor intransigente dos interesses federalistas de Corrientes e Entre-Rios.

d) velhas questões de fronteira e apoio aos interesses ingleses e franceses eram sustentados pelos paraguaios contra a hegemonia brasileira.

e) o Brasil incentivava a reconstituição do Vice-Reinado do Prata para manter o equilíbrio político na região.

7. Uniderp-MS

A gravura sugere que a Guerra do Paraguai decorreu, essencialmente,

a) da disputa pelos países da Tríplice Aliança por minas de ouro existentes no território paraguaio.

b) da política imperialista de D. Pedro II em relação aos territórios localizados na Bacia do Prata.

c) do interesse argentino pelas terras do Chaco paraguaio.

d) dos interesses comerciais e geopolíticos ingleses pelos países da América do Sul.

e) da oposição paraguaia ao projeto brasileiro de abolir a escravidão naquele país.

8. UFPE Sobre a produção do café no Segundo Reinado, assinale a alternativa correta:

a) Toda a produção agrícola brasileira estava voltada, neste período, para um novo produto: o café, que, introduzido nas regiões do Sul da Bahia, rapidamente se espalhou para o Rio de Janeiro e São Paulo.

b) O capital necessário para a implantação de fazendas de café foi muito maior do que o capital investido na produção do açúcar.

c) Várias foram as áreas de expansão da cultura do café durante o Segundo Reinado: sertões do Nordeste e região amazônica. O café produzido nessas regiões foi utilizado para consumo local e para exportação.

d) A fixação do café no Vale do Paraíba deveu-se às condições geográficas excepcionais e à mão-de-obra escrava disponível.

e) O oeste paulista, ao contrário do vale do Paraíba, não produziu café de qualidade e em quantidade desejável. O processo de escoamento para a exportação foi um dos entraves da comercialização do café dessa região.

9. UERJ Em 1988, quando se comemorou o centenário da Lei Áurea, comentava-se em muitas cidades do Brasil, de forma irônica, que existiria uma cláusula no texto dessa lei que revogaria a liberdade dos negros depois de cem anos de vigência.

O surgimento de tais comentários está relacionado à seguinte característica social:

a) surgimento do *apartheid*.

b) permanência do racismo.

c) formação da sociedade de classe.

d) decadência do sistema de estamentos.

10. UFRS Leia as afirmativas a seguir, referentes à Guerra do Paraguai (1864-1870).

I. A forte retração demográfica verificada no Paraguai durante o confronto bélico ocorreu devido às mortes em combate, às epidemias e à fome.

II. Um dos elementos deflagradores dessa Guerra foi a intervenção brasileira no Uruguai, que culminou com a deposição do presidente Atanásio Aguirre.

III. O conflito envolvendo o Paraguai *versus* a Tríplice Aliança foi decorrência exclusiva dos interesses econômicos do imperialismo britânico na América do Sul.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas III.

d) Apenas I e II.

e) I, II e III.

11. Fuvest-SP

"Com efeito, a política científica evidencia que a separação entre o poder espiritual e o poder temporal é a condição indispensável de toda Ordem e de todo Progresso na sociedade moderna."

Miguel Lemos, Rio de Janeiro, 1890.

As afirmações apresentadas no texto correspondem às idéias

a) evolucionistas.

b) positivistas.

c) católicas.

d) românticas.

e) republicanas.

12. Unicamp-SP Em seu texto sobre o engenheiro Louis Vauthier, que atuou junto à Repartição de Obras Públicas de Pernambuco, de 1840 a 1846, Gilberto Freyre escreveu:

"Vauthier enfrentou, com as suas idéias de reforma administrativa e de inovação técnica, a rotina dos governos, a preguiça do funcionalismo público, o mandonismo dos políticos, os abusos e ganâncias dos proprietários brasileiros de terra e escravos. O engenheiro francês da Escola Politécnica de Paris, que em 1840 pôs tão entusiasticamente sua energia moça a serviço de uma das mais velhas províncias do Brasil, representou, antes de tudo, a técnica, a ciência, a cultura da Europa industrial, carbonífera."

Adaptado de Gilberto Freyre. *Um Engenheiro Francês no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940, p. 206 e 212.

a) Ao recorrer aos serviços de técnicos, artistas e cientistas estrangeiros, quais os objetivos do Império brasileiro?

b) Cite dois outros exemplos de participação estrangeira em atividades artísticas e científicas no Brasil do século XIX.

c) De acordo com o texto, compare a economia da Europa representada por Vauthier com a do Brasil Imperial.

13. UFGO

"(...) Sejamos francos: o tráfico, no Brasil, prendia-se a interesses, ou para melhor dizer, a presumidos interesses dos nossos agricultores; e num país em que a agricultura tem tamanha força, era natural que a opinião pública se manifestasse em favor do tráfico: a opinião pública que tamanha influência tem, não só nos governos representativos, como até nas monarquias absolutas. O que há para admirar em que nós todos, amigos ou inimigos do tráfico, nos curvássemos a essa necessidade?"

O texto acima é parte de um discurso de Eusébio de Queiroz, calorosamente aplaudido na Câmara, que encaminhou a lei antitráfico, em 1850.

Acerca do debate sobre o fim do tráfico, julgue colocando certo ou errado.

( ) o tráfico de escravos permaneceu como prática corrente, defendida pelos agricultores com a conivência do Estado brasileiro, apesar dos acordos firmados entre Brasil e Inglaterra para pôr fim a essa atividade econômica.

( ) a luta contra o tráfico de escravos encontrou, no ambiente urbano, o clima propício para empolgar políticos e intelectuais que se mobilizaram, na primeira metade do século XIX, para a luta contra essa atividade.

( ) os argumentos favoráveis à continuidade do tráfico de escravos estavam associados à defesa da soberania nacional ameaçada pelos ingleses, que aprisionavam os navios negreiros.

( ) os ingleses adotaram o trabalho assalariado, como forma predominante, em seu vasto império colonial, pois estavam coerentes com os princípios democráticos que orientaram sua ação colonizadora; desse modo, era natural que liderassem a luta contra o tráfico de escravos e a escravidão, nos séculos XVIII e XIX.

14. Unifor-CE Analise a tabela ao lado.

Através da diversificação das importações, mostrada na tabela, pode-se avaliar

Distribuição percentual das importações			
Mercadorias	Período e percentual		
	1839-1844	1870-1875	1902-1904
Vestuário e calçados	53,2	49,1	17,3
Alimentos	21,0	19,6	28,6
Utensílios	6,6	10,7	7,7
Carvão e máquinas	1,2	6,4	10,9
Diversos	18,0	14,2	35,3
Total	100,0	100,0	100,0
Bens de Consumo	80,8	79,4	53,6

Relatórios do Ministério da Fazenda, anos de 1840 a 1910.

a) o lento, porém constante, crescimento do setor fabril brasileiro a partir da Tarifa Alves Branco.

b) os resultados do crescimento da indústria de base no Brasil após a aprovação da Lei do Ventre Livre.

c) a redução de arrecadação do Tesouro Nacional de tarifas alfandegárias com a aprovação da Tarifa Alves Branco.

d) o lento, porém constante, aumento de consumo de produtos manufaturados importados após a Lei Áurea.

e) as conseqüências da redução das taxas de importações de máquinas para a indústria brasileira com a Tarifa Alves Branco.

15. U. F. Juiz de Fora-MG No que diz respeito à abolição da escravatura, o Brasil passou por um lento processo de mudanças que culminou com a Lei Áurea, em 1888. Acerca desse processo, assinale a alternativa **incorreta**:

a) A Lei do Ventre Livre, defendida majoritariamente por deputados das principais províncias cafeeiras, proporcionava a liberdade somente aos filhos dos escravos nascidos no Brasil.

b) O movimento abolicionista cresceu nas zonas urbanas como também as pressões escravas, através de fugas e rebeliões.

c) A Lei dos Sexagenários, que concedeu liberdade aos escravos com mais de 60 anos, teve um alcance pouco significativo, podendo ser avaliada como uma concessão para frear o movimento abolicionista.

d) a Lei Eusébio de Queirós, que extinguiu o tráfico negreiro, resultou, sobretudo, das pressões inglesas, da necessidade de expansão dos mercados consumidores e da preocupação com a defesa dos direitos humanos.

16. U. E. Maringá-PR O primeiro surto industrial brasileiro ocorreu a partir da última década do Império. Em grande parte, esse surto foi resultado da aplicação de lucros da produção e da comercialização do café, e da importação de mão-de-obra estrangeira. Sobre essa primeira fase da industrialização, assinale o que for correto:

(01) A reforma tarifária Alves Branco encareceu os produtos importados e estimulou a indústria brasileira, pois os produtos nacionais passaram a concorrer com os produtos ingleses em igualdade de condições.

(02) A produção do algodão, ocupando importância considerável no Brasil, facilitou o estabelecimento da indústria têxtil, uma das mais importantes naquele momento.

(04) Os bancos estrangeiros passaram a investir seu capital diretamente no Brasil, desempenhando um papel cada vez maior no processo de implantação de indústrias.

(08) A maior parte do capital investido (60%) foi orientado para a indústria do aço, favorecendo, assim, a implantação das ferrovias no país e acelerando a urbanização.

(16) Apesar do incremento à rede ferroviária, a dependência do país em relação ao capital estrangeiro orientou a economia nacional de tal forma que o país acabou por priorizar o transporte rodoviário, atendendo, assim, aos ditames do comércio petrolífero.

(32) Os empréstimos estrangeiros a setores públicos e privados favoreceram a urbanização e a industrialização, proporcionando a instalação do telégrafo, de redes de esgotos e de iluminação a gás.

(64) Nessa primeira fase, a indústria brasileira destacou-se na América Latina, exportando produtos derivados do aço para Paraguai, Chile, Uruguai e Argentina, em uma demonstração de que o comércio no Cone Sul é bastante anterior ao Mercosul.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

17. U. Federal de São Carlos-SP Leia o seguinte trecho do livro *O Abolicionismo*, escrito por Joaquim Nabuco e publicado em 1883.

"Em 1871, porém, a Nação brasileira deu o primeiro aviso à escravidão de que a consciência a avexava, e ela estava ansiosa por liquidar esse triste passado e começar vida nova. Pode alguém que tenha adquirido escravos depois desta data, queixar-se de não ter sido informado de que a reação do brio e do pudor começava a tingir a face da Nação? O preço dos escravos subiu depois da lei (...) como subira depois de acabado o Tráfico, sendo o efeito de cada lei humanitária que restringe a propriedade humana aumentar-lhe o valor, como o de outra qualquer mercadoria, cuja produção diminui quando a procura continua a ser a mesma."

O Abolicionismo. Petrópolis: Vozes, 1988, p. 157.

a) Identifique e escreva sobre o conteúdo da lei de 1871, a que se refere Joaquim Nabuco.

b) De que forma o autor desenvolve o ponto de vista de que a situação da escravidão começou a mudar após 1871?

18. UNESP Consulte os dados da tabela e responda.

Escravos importados da África para o Brasil.	
Ano	Nº de escravos importados
1849	54.000
1850	23.000
1851	3.000
1852	700

Fonte: Caio Prado Júnior.
História econômica do Brasil.

a) A que se deve a diminuição do número de escravos a partir de 1850?

b) Dê uma conseqüência da diminuição da importação de escravos.

19. UFMS Leia atentamente o texto abaixo.

"Aos 41 anos, Isabel não lembrava em nada a menina que, transformada em herdeira da Coroa…, assumira o cargo pela primeira vez em 1871… Apesar disso, já na primeira regência Isabel assinaria a polêmica Lei do Ventre Livre."

História do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Publifolha/Zero Hora, 1997. p. 145.

O texto citado refere-se aos episódios marcantes dos anos finais do Segundo Reinado no Brasil, sobre os quais é **correto** afirmar que

(01) ao ocupar o trono, durante o afastamento de seu pai Pedro II para tratamento de saúde, Isabel assinou a Lei do Ventre Livre, garantindo às mulheres do Império o direito ao aborto.

(02) Isabel assinou diversas leis polêmicas, sendo a principal delas a Lei Áurea, que aboliu, em 13 de maio de 1888, a escravidão no Brasil.

(04) a Abolição da escravidão no Brasil correspondeu a um lento e gradativo processo que esbarrou na oposição dos militares favoráveis à permanência da estrutura escravista e do recrutamento obrigatório dos escravos para o Exército.

(08) a Lei dos Sexagenários, também conhecida como *Lei Eusébio de Queirós*, tornou libertos todos os escravos com idade superior a 60 anos.

(16) a abolição dos escravos, festejada como ato de generosidade da Princesa Regente, na ocasião representando o governo imperial, foi um dos fatores que colaborou para a queda do regime monárquico no Brasil poucos anos depois.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

20. F. M. Triângulo Mineiro-MG Nos campos político e econômico, durante o Segundo Reinado (1840-1889) ocorreram:

a) a dissolução da Assembléia Constituinte e o crescente endividamento e dependência em relação à Grã-Bretanha.

b) o fracasso das medidas recolonizadoras das Cortes portuguesas e o desenvolvimento de ferrovias.

c) a instabilidade política devido às várias agitações e rebeliões sociais e à expansão das indústrias.

d) a consolidação do poder do imperador e dos interesses da elite agrária e o progresso graças aos lucros do café.

e) o não-exercício do Poder Moderador sob o parlamentarismo e o sucesso da imigração com o sistema de parceria.

21. UFCE Leia com atenção.

"1850 não assinalou no Brasil apenas a metade do século. Foi o ano de várias medidas que tentavam mudar a fisionomia do país. encaminhando-o para o que então se considerava modernidade. Extinguiu-se o tráfico de escravos, promulgou-se a Lei de Terras, centralizou-se a Guarda Nacional e foi aprovado o primeiro Código Comercial. Este trazia inovações e ao mesmo tempo integrava os textos dispersos que vinham do período colonial. Entre outros pontos, definiu os tipos de companhias que poderiam ser organizadas no país e regulou suas operações. Assim como ocorreu com a Lei de Terras, tinha como ponto de referência a extinção do tráfico."

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 2. ed. São Paulo: USP, 1995. p. 197.

Assinale a opção que expressa corretamente o impacto da extinção do tráfico de escravos na estruturação da economia brasileira

a) A extinção do tráfico foi planejada pelo governo, através de uma campanha de esclarecimento e de imigração, para que não houvesse interrupção na produção do café.
b) Apesar de sua importância para a economia açucareira, o fim do tráfico negreiro pouco representou para a cultura do café, que se havia estabelecido com base no trabalho livre.
c) A Lei de Terras representou um impacto muito maior, pois alterou as formas de produção agrícola ao estabelecer que a terra deveria ser propriedade unicamente de quem produz.
d) A extinção do tráfico de escravos resultou de uma intervenção do governo inglês, com o objetivo de estimular a industrialização e o desenvolvimento do Brasil.
e) Intensificou-se o tráfico interno entre as províncias e incentivou-se a imigração, na tentativa de encontrar soluções para atenuar o impacto econômico gerado pela expectativa do fim da escravidão.

22. UFRS Sobre a legislação abolicionista do tráfico e da escravidão no Brasil do século XIX, pode-se afirmar que:

a) a Lei de 1831 extinguiu definitivamente o tráfico de escravos ao sul da linha do Equador, sendo o primeiro grande baque no sistema escravista brasileiro.
b) a Lei Alves Branco permitia que embarcações inglesas inspecionassem navios negreiros brasileiros, confiscando seus "carregamentos" de cativos, que seriam devolvidos ao continente africano.
c) a Lei do Ventre Livre representou um avanço na legislação abolicionista, visto que dificultou a reprodução endógena do sistema escravista.
d) a Lei dos Sexagenários beneficiou a maioria da população escrava brasileira, pois os anciãos foram considerados libertos.
e) a Lei Áurea, assinada por Pedro II, extinguiu definitivamente a escravidão no Brasil, resguardando os direitos dos proprietários de cativos, que foram devidamente indenizados pelo Estado.

23. U. Federal de São Carlos-SP

"A questão religiosa iniciada em 1872, considerada um dos fatores da proclamação da República, opôs os bispos de Olinda e do Pará à monarquia de Pedro II. Confrontado à determinação do Estado brasileiro, o bispo Dom Vital manteve-se intransigente, afirmando que o governo imperial em lugar de "conformar-se com o juízo do Vigário de Jesus Cristo, como cumpria ao governo de um país católico, pretende que, rejeitando este juízo irrefragável, eu reconheça o dele, nesta questão religiosa, e o considere acima do juízo infalível do Romano Pontífice…"

Citado por GERSON, Brasil. *O regalismo brasileiro*. RJ: Cátedra, 1978, p. 196.

Esta posição do bispo de Olinda, D. Vital Maria de Oliveira, exprime

a) a concepção de que o poder temporal emana de Deus e de que deve ser absoluto.
b) o dogma da infalibilidade do papa e o esforço de romanização do clero brasileiro.
c) a proibição papal de participação dos católicos nas questões políticas e sociais.
d) a noção de que o poder da Igreja é político e de que o papa deve ser obedecido.
e) o dogma segundo o qual a salvação depende dos decretos infalíveis do papa.

24. PUC-SP A luta pela abolição da escravidão no Brasil

a) contou exclusivamente com a participação de negros, que alcançaram seu objetivo após várias revoltas e organização de quilombos.

b) resultou do fracasso do emprego de mão-de-obra escrava na produção açucareira e cafeeira, que só obtiveram sucesso com a presença de imigrantes.

c) aconteceu simultaneamente à independência política brasileira, à semelhança do que ocorreu na América de colonização espanhola.

d) antecedeu a luta pela abolição da escravidão nos Estados Unidos, o que só ocorreu no início da Guerra de Secessão Americana.

e) ocorreu de forma gradual, dado o interesse crescente de vários setores da sociedade, inclusive alguns fazendeiros, no fim do trabalho escravo.

25. UnB-DF

"É verdade que, na qualidade de chefe de Estado, não deve D. Pedro comprometer-se com um ´lado político´: seu poder, o poder que lhe é inerente e privativo, paira naturalmente acima dos partidos. Por outro lado, ainda que buscasse algumas vezes seguir a norma do parlamentarismo inglês, jamais se conformou com a posição que muitos, mormente os partidos políticos liberais, queriam atribuir-lhe, de mero espectador dos acontecimentos. Pretendia, como chefe do executivo, ser mesmo o supremo inspetor da coisa pública, e depois de ler as memórias de Guizot, continuou a guardar de cor as palavras que aprovou muito, onde o ministro de Luís Filipe dizia do papel de um rei constitucional que não pode ser o de um simples ocupante de lugar."

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *História geral da civilização brasileira*. São Paulo: DIFEL, 1983, volume 7, p. 15-6.

A partir do texto, julgue os itens seguintes, acerca da relação de D. Pedro II com o poder político brasileiro na segunda metade do século XIX, colocando certo ou errado.

( ) Ao substituir seu pai na direção do nascente Estado brasileiro, D. Pedro II deu seguimento às abordagens e aos métodos políticos desenvolvidos por D. Pedro I, particularmente no que se refere à intervenção forte nos partidos e nas coisas cotidianas do governo.

( ) Exercendo o Poder Moderador, mesmo que não-previsto constitucionalmente, D. Pedro II esteve presente em todos os grandes impasses institucionais enfrentados pelo Parlamento brasileiro na segunda metade do século XIX.

( ) Tendo plena noção do seu lugar, mas não abdicando de exercer suas prerrogativas políticas, D. Pedro II também atuou de forma intensa nas pequenas questões da política.

( ) Mesmo que o parlamentarismo fosse totalmente diferente do modelo inglês, a presença de um imperador dotado de sensibilidade política facilitou o relativo êxito do experimento parlamentar do Brasil no século XIX.

26. U. F. Pelotas-RS Observe o quadro abaixo:

Essa ilustração, publicada no Brasil, no século XIX, é alusiva à disputa dos partidos em torno da causa abolicionista. Os partidos representados são:

a) o Republicano Federal e o Liberal.

b) o Liberal e o Conservador.

c) o Conservador e o Trabalhista Brasileiro.

d) o Comunismo Brasileiro e o de Representação Popular.

e) a Ação Integralista Brasileira e a Ação Nacional Libertadora.

27. UFCE Leia com atenção, o comentário abaixo apresentado.

"O século XIX começou a empregar a mulher, sem reservas. no processo produtivo, fora do âmbito doméstico."

BENJAMIN, Walter. "Charles Baudelaire Um lírico no Auge do Capitalismo". *In Obras Escolhidas.* v. III São Paulo: Brasiliense, 1989, p. 91.

Tendo como referência o comentário lido, considere as afirmativas que se relacionam à participação da mulher nas atividades industriais:

I. A abertura do mercado de trabalho para as mulheres resultou da pressão do Movimento Feminista no meio sindical.

II. A absorção da mão-de-obra feminina nas indústrias associava-se à baixa remuneração, que lhe era destinada.

III. A oferta de emprego às mulheres resultou da influência da doutrina da Igreja Anglicana na política trabalhista inglesa.

IV. O engajamento da mulher no setor da produção industrial ainda a mantinha submissa ao homem.

Assinale a alternativa correta:

a) somente a I é verdadeira.
b) somente a II e a III são verdadeiras.
c) somente a II e a IV são verdadeiras.
d) somente a III e a IV são verdadeiras.
e) somente a III e a IV são falsas.

28. FEI-SP Antes da Lei Áurea (1888), vieram outras leis que preparavam o caminho para a abolição da escravidão no Brasil, notadamente a Lei do Ventre Livre (1871) e a Lei dos Sexagenários (1885). Quando a liberdade chegou, muitas províncias já não contavam mais com escravos, sendo que estes estavam concentrados nas províncias de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, principalmente. Sobre o fim da escravidão no Brasil, é **incorreto** afirmar que:

a) não foi acompanhada de uma integração do negro na sociedade brasileira, já que a libertação não foi complementada por nenhuma medida social de impacto, como a doação de terras a ex-escravos
b) provocou impactos políticos, já que minou uma das últimas bases de sustentação do Império, os fazendeiros escravistas
c) provocou a desestruturação da plantação em algumas áreas já decadentes, como o Vale do Paraíba fluminense
d) inibiu o projeto de imigração européia, já que os libertos eram tidos como mão-de-obra preferencial dos fazendeiros e industriais brasileiros
e) acabou provocando um aumento no contingente republicano, com o adesismo de escravistas ressentidos aos partidos republicanos que militavam nas províncias

29. PUC-SP A Guerra do Paraguai (1864-1870)

a) opôs Argentina e Uruguai ao Paraguai de Solano López; o Brasil apoiou o governo paraguaio, que conseguiu apesar da grande perda de soldados, vencer o conflito.
b) iniciou-se após desentendimentos militares e diplomáticos na região do Prata; o Brasil, em aliança com a Argentina, lutou contra o Uruguai, que foi incorporado ao território brasileiro após o conflito.
c) foi marcada pela extrema violência e destruiu economicamente o Paraguai; o Brasil, por meio da guerra, organizou-se militarmente e ampliou sua interferência política na região do Prata.
d) terminou com a derrota do Paraguai para a Tríplice Aliança (Argentina, Brasil e Uruguai); o Brasil auxiliou, após o conflito, a recuperação do Paraguai por meio da realização de obras conjuntas entre os países.
e) trouxe o fim da ditadura do paraguaio Solano López e a incorporação do Paraguai à América Unida idealizada por Simón Bolívar; o Brasil, por seu papel na guerra, tornou-se aliado militar constante da Argentina.

30. UnB-DF No Segundo Reinado do Brasil imperial, os dois partidos constituídos aceitavam a filosofia liberal, mas a adaptaram às condições reinantes no país. As múltiplas reformas liberais realizadas por ministérios conservadores são devidas ao espírito liberal subjacente a todas as posições partidárias. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir, colocando certo ou errado.

( ) O Partido Liberal desconfiava dos poderes que não surgissem das eleições, embora participasse dos pleitos eleitorais em que boa parte da população era excluída do voto.

( ) O movimento liberal desencadeado a partir da província de Minas Gerais em 1848 acelerou o processo de emancipação econômica do Brasil, que culminou em 1870 com a adoção de política de substituição de importações.

( ) O parlamentarismo imperial foi uma instituição *capenga* pois supunha o veto do Poder Moderador.

( ) Nas décadas finais do século XIX, o Brasil assistiu à derrocada da estrutura socioeconômica vigente, exemplificada pelo latifúndio e pela extroversão econômica, o que conferiu um caráter revolucionário ao Partido Liberal na Proclamação da República.

31. UFSC Durante o século XIX ocorreram, na região platina, conflitos armados, o mais importante dos quais foi a *Guerra do Paraguai*. Sobre estes conflitos, assinale a(s) proposição(ões) **verdadeira(s)**.

(01) A região platina, que hoje corresponde à Argentina, Paraguai e Uruguai, era muito importante para o Brasil. A navegação, nos rios da Bacia do Prata, era praticamente o único meio de acesso à província de Mato Grosso.

(02) Desde a época colonial ocorreram conflitos na região. Portugal e Espanha disputaram a Colônia do Sacramento. No século XIX, brasileiros e argentinos disputaram o domínio da *Banda Oriental* que recebeu o nome de Província Cisplatina.

(04) No decorrer do século XIX, o Império Brasileiro interveio na região, na Guerra da Cisplatina, na luta contra Oribe e Rosas, na Guerra contra Aguirre e na Guerra do Paraguai.

(08) O projeto expansionista de Solano Lopez, que pretendia transformar o Paraguai numa potência continental (*Paraguai Maior*), é uma das causas da Guerra do Paraguai.

(16) Ao final da guerra, o Paraguai foi destruído e deixou de existir como Estado Independente. O seu território foi incorporado à província argentina de *Entre Rios* e às províncias brasileiras do Mato Grosso e Rio Grande. O conflito foi também, no Brasil, uma das causas da proclamação da República.

(32) Recentemente os países, outrora envolvidos nos conflitos platinos, uniram-se para formar o MERCOSUL, bloco que favorece o comércio na região.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

32. PUC-RS Dos fatores abaixo, aquele que teve forte influência na queda do Império brasileiro foi a

a) invasão francesa no Rio de Janeiro, com a fundação da França Antártica, o que desestabilizou o governo de Dom Pedro II.

b) concorrência do açúcar antilhano, o que abalou a base econômica nacional, levando a uma crise econômica generalizada no país.

c) crise do escravismo, o qual se constituía na base produtiva do Império, levando a uma crise econômica e à perda do apoio político dos cafeicultores.

d) Revolução Farroupilha, que levou à fragmentação política do país e a uma conseqüente crise econômica, o que desestabilizou completamente o regime monárquico.

e) Guerra do Paraguai, visto que, com o acordo celebrado com a Tríplice Aliança, o governo monárquico perdeu o apoio político dos cafeicultores e de setores descontentes do Exército.

33. UFRN No Brasil, o Movimento Republicano se fortaleceu a partir de 1870 e culminou com o fim do período monárquico.

Inspiravam o ideário desse Movimento:

a) Liberalismo, coronelismo e soberania nacional

b) Anarquismo, militarismo e abolição da escravatura

c) Positivismo, federalismo e separação entre Igreja e Estado

d) Iluminismo, reformismo e centralização política.

34. UFRS Um dos fatores determinantes para a crise do Segundo Reinado foi a denominada *Questão Militar*. Sobre essa questão e seus desdobramentos na política brasileira, são feitas as afirmações abaixo:

I. A *Questão Militar* foi uma clara demonstração da insatisfação de setores do Exército em relação às elites civis – os casacas —, que controlavam a política nacional.

II. Os integrantes do Exército que participaram da derrubada da Monarquia eram influenciados pelas idéias positivistas, sendo defensores de um projeto de república autoritário.

III. Após a instauração da República, os militares não intervieram mais na política nacional até a eclosão do golpe de 1964.

Quais estão corretas?

a) Apenas II.

b) Apenas I e II.

c) Apenas I e III.

d) Apenas II e III.

e) I, II e III.

35. UFCE Observe, com atenção, a ilustração abaixo.

SCHMIDT, Mario F. *Nova história crítica do Brasil*. São Paulo: Nova Geração, 1997, p. 198.

A figura se relaciona à elite brasileira na segunda metade do século XIX. A respeito da referida representação, é correto afirmar que:

a) a influência da cultura francesa no processo de urbanização expressou-se na moda valorizada por ambos os sexos.

b) a modernização na maneira de vestir deveu-se à criatividade da elite nacional, que conseguiu romper com a tradição.

c) o uso do "fraque" pelos homens e a valorização dos vestidos longos pelas mulheres restringiam-se às ricas Províncias do Sul.

d) a liberdade das mulheres de passearem sozinhas nas cidades representou o primeiro passo da emancipação feminina.

e) a predominância dos investimentos britânicos na modernização do país impôs a propagação exclusiva do vestuário inglês.

36. Univali-SC Um acontecimento marcante no Sul do Brasil envolveu sobretudo os estados do Rio Grande do Sul e o de Santa Catarina, teve abrangência nacional e ficou conhecido como Revolução Farroupilha. Sobre este assunto, é correto afirmar:

a) Foi uma revolução que teve seu início em Santa Catarina e se propagou para o Rio Grande do Sul.

b) Teve como grande mentor Duque de Caxias.

c) Caracterizou-se apenas como um movimento separatista sem outros fins.

d) Foi um movimento revolucionário que visava a opor-se ao governo Central (monárquico) devido ao descaso com que se tratava a região Sul. Fundaram a República Piratini no Rio Grande do Sul e a República Juliana em Santa Catarina com fins separatistas, consagrando Bento Gonçalves, Giuseppe Garibalde, Davi Canabarro, entre outros, como líderes da Revolução.

e) Uma revolução que buscava subsídio do governo para o café que estava com o preço baixo.

O SEGUNDO REINADO NO BRASIL

1

Sistema de Ensino

GABARITO

1. 19

2. A

3. D

4. 29

5. C

6. B

7. D

8. D

9. B

10. D

11. B

12. a) Entre as autoridades do governo, em alguns períodos, existiam alguns que acreditavam que a superação do atraso social e econômico do país deveria ser por intermédio do incentivo ao progresso científico e tecnológico.

b) A partir de 1808, com a vinda da Família Real, criaram-se condições para atividades artísticas e científicas no Brasil. Entre as manifestações culturais no século XIX podemos citar:

• A vinda da Missão Francesa (1816), chefiada por Lebreton, que se compunha de vários artistas, entre os quais Debret, Ferraz, os irmãos Taunay, Montigny e Neukomm.

• Debret merece destaque nessa missão francesa deixando uma coleção de desenhos e pinturas históricas como o “Retrato de D. João VI” e “Sagração de D. Pedro I”.

• A vinda da expedição científica da qual participaram Spix e Martius.

• A ação de João Maurício Rugendas, desenhista alemão, que compõe gravuras de interesse histórico e etnográfico.

• De acordo com o texto, a Europa encontrava-se na era industrial enquanto que o Brasil era marcado por uma economia agrária e escravista.

13. E-C-C-E

14. A

15. A

16. 39

17. a) Joaquim Nabuco refere-se à Lei do Ventre Livre, de autoria do Visconde de Rio Branco. Ela estabelecia que os filhos dos escravos que nascessem a partir daquela data (1871) seriam considerados livres, porém o senhor mantinha consigo o liberto até os 8 anos, quando optava entre uma indenização ou o seu uso como mão-de-obra gratuita até os 21 anos.

b) Joaquim Nabuco denunciou o efeito da lei de 1871 sobre o preço da mão-de-obra escrava, que estava em alta, como estivera após a extinção do tráfico. Desse modo, a campanha abolicionista, atingindo os interesses dos grandes senhores de terras, aliava aos argumentos humanitários o poderoso argumento da pressão econômica sobre os empresários refratários ao direito de liberdade dos negros.

18. a) À aprovação da Lei Euzébio de Queirós (1850), que proibia o tráfico de escravos para o Brasil.

b) Podemos destacar pelo menos duas conseqüências importantes:

• Liberou capitais que até então eram investidos no tráfico de escravos, possibilitando dessa forma que fossem investidos em outras atividades econômicas, como por exemplo, manufaturas;

• A escravidão torna-se antieconômica e os setores agrícolas, especialmente a cafeicultura, passam a utilizar a mão-de-obra livre, com a importação de imigrantes europeus.

19. 18

20. D

21. E

22. C

23. B

24. E

25. E-E-E-E

26. B

27. C

28. D

29. C

30. C-E-C-E

31. 47

32. C

33. C

34. B

35. A

36. D

REPÚBLICA VELHA (1889-1930)

1. **UnB-DF** Em 1889, há mais de cem anos, a Proclamação da República descortinou um novo cenário político no Brasil. D. Pedro II exilou-se na França, os monarquistas convictos refugiaram-se nos interiores ou, seguindo o exemplo do Imperador, rumaram para outros países até a definição da nova ordem política. A respeito dessa conjuntura política brasileira, julgue os itens seguintes, colocando certo ou errado.

   ( ) O movimento de 1889 seguiu o modelo francês de revolução, pois promoveu uma alteração radical na estrutura política, social e sobretudo econômica, ao tornar disponíveis vultosos financiamentos para a indústria de base.

   ( ) O Partido Republicano, que chegou ao poder em 1889, tornou-se o porta-voz dos segmentos sociais deslocados das bases socioeconômicas agrárias, ao incitar os trabalhadores urbanos, os clérigos liberais e, inclusive, os senhores escravocratas descontentes.

   ( ) Os produtores de café e seus setores correlatos definiram, na cidade de Taubaté do início do século XX, o destino dos investimentos do Estado: adquirir o excedente da produção e flexibilizar o câmbio para manter o preço do produto em patamares lucrativos.

   ( ) O positivismo, horizonte ideológico dos políticos republicanos brasileiros no fim do século XIX, pregava — naquela conjuntura — a conveniência de se separar a Igreja do Estado.

2. **UFMT** Atente para a temática do texto e julgue as afirmações como verdadeiras ou falsas.

> "Enquanto o café seguia sua marcha no Oeste Paulista e as propostas de abolição gradual da escravatura davam os primeiros passos, um acontecimento internacional iria marcar profundamente a história do Segundo Império. Esse acontecimento foi a Guerra do Paraguai, travada por mais de cinco anos, entre 11 de novembro de 1864, quando ocorreu o primeiro ato das hostilidades, e 1 de março de 1870. Ela é conhecida, na América Espanhola, como guerra da Tríplice Aliança".
>
> FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 2. ed. São Paulo: EDUSP/FDE, 1995, p. 208.

   ( ) Na versão tradicional da historiografia brasileira, o conflito resultou da megalomania e dos planos expansionistas do ditador paraguaio Solano Lopes.

   ( ) Membros das Forças Armadas, especialmente do Exército, encaram os episódios da guerra como exemplos da capacidade militar brasileira, exaltando os feitos heróicos do almirante Tamandaré, do general Osório e, em especial, do duque de Caxias.

   ( ) A historiografia paraguaia construiu uma versão diferente da brasileira e o conflito é visto como uma agressão de vizinhos poderosos a um pequeno país independente.

   ( ) A historiografia mato-grossense não trata desse episódio, uma vez que a região não foi palco da guerra.

3. UECE A Proclamação da República no Brasil veio colocar em questão as possibilidades de participação política consciente do povo brasileiro. Enfim, estava na ordem do dia a questão da cidadania. Sobre as formas de participação política nas primeiras décadas da República, é correto afirmar:

a) com a possibilidade de interferir no governo através do voto. uma ampla campanha popular fez com que a população pobre participasse efetivamente da política representativa.

b) a participação efetiva dos trabalhadores pobres acontecia muito mais nas revoltas urbanas do que na política representativa.

c) os ex-escravos e os trabalhadores pobres permaneciam à margem do processo político e jamais encontraram uma forma de organização e reivindicação.

d) os primeiros governos republicanos procuravam integrar a população de ex-escravos ao processo político, o que gerou grandes revoltas populares.

4. Cesgranrio

"Pode parecer estranho, mas ´terra roxa´ é uma expressão tão italiana quanto *Terra Nostra*, a novela. Designa o solo fértil que recobre grandes porções do interior de São Paulo e do Paraná. Mas a cor não é roxa. Tem um tom vermelho-escuro, resultante da oxidação do ferro, abundante em sua composição. Apropriada ao cultivo do café, foi assim batizada porque a palavra *rossa* (vermelha), usada pelos italianos quando se referiam à terra que lavravam, soava como "roxa" aos ouvidos dos brasileiros monoglotas – e assim se eternizou (...) Um mal-entendido, é certo. Mas também um caso exemplar da rápida e intensa integração entre os povos."

Revista *Época* de 05/99.

Desde o começo da grande onda migratória do século passado, mais de 1,5 milhão de italianos e seus descendentes, hoje calculados em 25 milhões, deixaram marcas profundas no caráter e na cultura do brasileiro.

A respeito desta imigração, podemos dizer que seu contexto histórico-geográfico foi a(o):

a) cultura cafeeira do Vale do Paraíba, no sul fluminense, baseada numa agricultura extensiva e no trabalho escravo que os imigrantes vieram substituir, o que trouxe progresso para a região.

b) cultura da soja no sul do país, e, em especial, no Paraná, a que se juntou a forte imigração alemã, a qual deu contornos europeus a essa região.

c) cidade do Rio de Janeiro na virada do século, que se transformou no maior centro econômico do Brasil.

d) cidade de São Paulo, com uma forte indústria de base e grande oferta de empregos que atraiu muitos europeus neste período.

e) oeste paulista, baseado numa agricultura intensiva, na transição para o trabalho livre e nos investimentos estrangeiros que transformaram essa região numa das mais ricas do país.

5. UFRS Uma das bases da dominação política das oligarquias regionais durante a República Velha era o *coronelismo*. Em relação às práticas coronelistas, leia as afirmativas abaixo.

I. O coronel era o chefe político local, utilizava-se de estratégias paternalistas de controle social e era responsável pela manipulação do seu "curral eleitoral", que deveria ser fiel aos candidatos oficiais nas eleições.

II. Para garantir o seu domínio político, o coronel recorria a mecanismos de consulta popular essencialmente democráticos e participativos, tais como plebiscitos e assembléias.

III. Embora na atualidade o Estado brasileiro não seja formalmente oligárquico, as práticas coronelistas das oligarquias continuam perceptíveis, principalmente nas regiões de menor desenvolvimento econômico do país.

Quais estão corretas?

a) Apenas III.
b) Apenas I e II.
c) Apenas I e III.
d) Apenas II e III.
e) I, II e III.

6. Fuvest-SP

"Visitei todo o comércio,
Fiz muito bom apurado,
E vi que de muito povo
Eu me achava acompanhado.
Alguns pediam esmolas:
Então não me fiz de rogado."

Os versos de Chagas Baptista em homenagem ao cangaceiro Antonio Silvino, o "*Governador do Sertão*", sugerem que o cangaço

a) possuía um caráter político institucional que ameaçava a estabilidade social e econômica do nordeste.

b) contava com o apoio popular, propondo a reforma agrária e uma nova distribuição de renda.

c) representava a faceta do movimento anarquista, com propostas de socialização da terra nas áreas rurais.

d) era uma forma de banditismo sem ameaças à estabilidade fundiária e, portanto, aceito pelas oligarquias e trabalhadores.

e) tinha apoio popular e representava uma forma de resistência à opressão dos grandes proprietários rurais.

7. Uniderp-MS

"Quando, na madrugada do dia 15 de novembro de 1889, uma revolta militar depôs o ministério liberal do Visconde de Ouro Preto ninguém veio em socorro do velho e doente imperador. A espada do marechal Deodoro da Fonseca abria as portas da República para que por ele passassem os republicanos evolucionistas carregando um novo rei: o café de São Paulo."

Mattos.

O texto sugere que as duas forças sociais mais atuantes no processo que resultou na Proclamação da República foram

a) as classes médias urbanas e os republicanos evolucionistas.

b) os militares ligados à ala revolucionária da Guarda Nacional e os proprietários de terras e de escravos.

c) a burguesia industrial do Vale do Paraíba e os jovens "tenentes".

d) os latifundiários do Oeste paulista e a alta oficialidade da Marinha.

e) os cafeicultores paulistas e os militares do Exército.

GABARITO

IMPRIMIR

8. Unifor-CE Observe a charge ao lado.

A charge faz referência a um fenômeno da política brasileira nas primeiras décadas do século XX. É uma caricatura do que era denominado

a) "voto de cabresto".

b) "regime ditatorial".

c) "degola eleitoral".

d) "curral eleitoral

e) "voto censitário".

(Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo. *História do Brasil*. São Paulo, Scipione, 1999, p. 304)

9. Cesgranrio

"Dessa forma, o latifúndio cafeeiro foi-se organizando em bases capitalistas e, por isso, fortalecendo-se dentro da estrutura econômica do país, pois viu a influência política deste latifundiário aumentar. Era, então, necessário ampliar essas bases, o que, muitas vezes, não ocorria conscientemente. Portanto, a ampliação dessas bases contribuiu mais adiante para a tentativa de superação de uma estrutura socioeconômica que tinha seus dias contados. O desejo dos cafeicultores em aumentar seus lucros levou-os a encontrar alternativas que superaram as que o modo de produção escravista brasileiro poderia fornecer, contudo, sem condições ainda de substituí-lo."

AQUINO, VIEIRA, AGOSTINHO & ROEDEL. *Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais*. Rio de Janeiro: Record, 1999. p. 552.

Uma das questões que o texto apresenta diz respeito ao:

a) processo de substituição da mão-de-obra escrava pela de imigrantes livres.

b) ingresso de escravos alforriados no mercado de trabalho como assalariados.

c) aumento do tráfico negreiro atendendo a demanda da cultura cafeeira após 1870.

d) fortalecimento da participação do capital inglês no processo de compra de escravos africanos.

e) início da industrialização no Império durante a Era Mauá.

4

UNO Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

10. UFPR

"O café continuava a reinar absoluto no cenário político e econômico do país. A Monarquia tinha acabado, mas o café manteve a "majestade" na República, como o grande centro dinâmico da economia (...). Se o café era o pólo dinâmico da economia nacional nesse início de século, não era, entretanto, a única atividade importante do setor primário exportador. Açúcar, algodão, cacau e borracha – esta, especialmente – tinham também participação significativa na pauta de exportações."

TEIXEIRA, F. M. P. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Global, 1993. p. 213 e 218.

Sobre a economia brasileira na passagem do século XIX para o XX, coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas.

( ) No início do século XX, ocorreram crises de superprodução de café, geralmente solucionadas por meio de medidas governamentais, como a sustentação de um preço mínimo e a compra de excedentes.

( ) A borracha foi um produto de exportação de crescente destaque. Sua extração estava concentrada na Amazônia e propiciou um progresso rápido porém efêmero naquela região, pois a produção foi rapidamente suplantada pela de regiões como a Malásia, o Ceilão e a Indonésia.

( ) O algodão brasileiro, cultivado na região Sudeste, assumiu a liderança do mercado internacional na virada do século, em virtude da retração desse produto nos Estados Unidos e na Inglaterra no período que antecede a 1ª Guerra Mundial.

( ) Depois de um longo período de decadência, o açúcar brasileiro reassumiu a liderança no mercado internacional, graças às inovações tecnológicas implementadas nas usinas e à utilização intensiva de mão-de-obra imigrante.

( ) O cacau teve produção expressiva, concentrada, à época, no sul da Bahia. Sua importância para a história da sociedade e da cultura baianas pode ser captada na leitura de romances de Jorge Amado, como *Gabriela, Cravo e Canela*.

( ) A indústria brasileira passou por profundas transformações no final do século XIX, notadamente no que diz respeito à adoção de uma política de Estado visando garantir infra-estrutura e financiamento para a formação de um parque industrial voltado para o mercado internacional.

11. UFMG Da libertação do nosso espírito, sairá a arte vitoriosa. E os primeiros anúncios da nossa esperança são os que oferecemos aqui à vossa curiosidade. São estas pinturas extravagantes, estas esculturas absurdas, esta música alucinada, esta poesia aérea e desarticulada. Maravilhosa aurora!

Com essas palavras, o escritor Graça Aranha abriu as atividades da Semana de Arte Moderna, realizadas no Teatro Municipal de São Paulo, entre 13 e 17 de fevereiro de 1922.

Um dos objetivos dos promotores desse evento era

a) escandalizar a sociedade, considerada retrógrada, reunindo um conjunto de obras e artistas inovadores.

b) lançar as bases de uma produção artística em moldes acadêmicos, pois, no Brasil, se valorizava tradicionalmente a produção cultural popular.

c) tornar a arte e os produtos culturais mais próximos dos operários, com quem os artistas radicais se identificavam.

d) trazer ao País uma amostra das vanguardas européias, mediante a apresentação de obras de artistas estrangeiros.

12. UFRN A “Política dos Governadores”, iniciada, na República Velha, por Campos Sales, baseava-se no(a)

a) domínio das elites oligárquicas estaduais sobre as populações rurais, através da repressão violenta às constantes revoltas armadas.

b) controle exercido pelas oligarquias sobre os oficiais da Guarda Nacional, os quais influenciavam fortemente a condução da política nacional.

c) elaboração de uma política de correção dos vícios do sistema eleitoral, advinda de articulações entre as oligarquias e o governo federal.

d) teia de relações políticas ligada ao poder oligárquico, a qual partia do presidente e se estendia até os eleitores nos municípios tutelados pelos coronéis.

13. Mackenzie-SP

“Os vaqueiros e os peões do interior escutavam-no em silêncio, intrigados, atemorizados, comovidos… Alguma vez, alguém o interrompia para tirar uma dúvida. Terminaria o século? Chegaria o mundo a 1900? Ele respondia (…) Em 1896, mil rebanhos correriam da praia para o sertão e o mar se tornaria sertão e o sertão mar (…).”

Mario Vargas Llosa.

O carismático Antonio Conselheiro, de que fala o texto acima, liderou a Revolta de Canudos em 1897.

Dentre as causas dessa revolta, apontamos:

a) o isolamento do sertanejo, o coronelismo e a luta pela posse da terra.

b) o apoio incondicional do sertanejo à Monarquia.

c) a impossibilidade de adaptação do sertanejo aos valores republicanos.

d) o crescimento e a modernização da economia nordestina.

e) a oposição contra a Igreja Católica, aliada dos monarquistas.

14. Facic-BA O Presidente Campos Sales foi o idealizador da chamada “Política dos Governadores”, através da qual se

01) implantou um sistema eleitoral que garantia voto secreto para homens e mulheres.

02) inaugurou uma rigorosa política de contenção financeira para refrear a inflação.

03) garantiu a isenção do Poder Executivo no decorrer do processo eleitoral.

04) decretou um plano de intervenção do Estado na cafeicultura, com o objetivo de promover o aumento de preço.

05) criou um sistema de dominação política que assegurava às grandes oligarquias brasileiras a permanência no poder.

15. UFGO/PS De 1889 aos dias de hoje, foram utilizadas tantas adjetivações (*da espada, velha, oligárquica, nova*) para caracterizar a experiência republicana no Brasil, que a simples idéia de coisa pública (*res-publica*) perdeu, em certo sentido, a clareza.

Analisando-se o movimento republicano no Brasil e suas transformações, julgue os itens colocando certo ou errado.

( ) o Manifesto de 1870 transformou o partido republicano em força definidora dos rumos do país. O partido assumiu a direção e o controle do movimento que derrubou a Monarquia, em 1889.

( ) a influência do positivismo marcou a primeira década republicana. Sob o lema "ordem e progresso", os militares organizaram a vida política, conduzindo um projeto modernizador que afastou o Estado da órbita das oligarquias e garantiu a efetivação de uma política favorável aos interesses da incipiente burguesia industrial.

( ) a hegemonia paulista na República conviveu com acirrados conflitos políticos, que expressavam interesses regionais diversos. A presença do Rio Grande do Sul, como importante força política nas articulações nacionais, propiciou a base de questionamento da hegemonia paulista na sucessão de Washington Luís.

( ) Getúlio Vargas assumiu a liderança da chamada República Nova, como força desvinculada do sistema oligárquico, o que garantiu as condições para que se implantasse uma nova estrutura agrária no país.

16. UERJ Leia o texto sobre o Contestado (1912-1916), conflito ocorrido no sul do país e motivado, entre outros fatores, pela disputa de terras.

"A revolta teve sobretudo um caráter social e religioso. O que manteve os caboclos unidos foi a crença em um profeta conhecido como monge José Maria, um guerreiro místico como Antônio Conselheiro.

O Contestado foi um movimento milenarista, ou seja, impregnado de temores apocalípticos e esperanças de salvação para os iniciados. Os caboclos acreditavam no fim deste mundo e no surgimento de outro melhor, sem fome nem miséria. *Até hoje a população local se refere ao episódio como a guerra dos fanáticos*, diz o historiador Paulo Pinheiro Machado, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)."

Adaptado de *Superinteressante*, maio de 2000.

A expressão "guerra dos fanáticos" era usada para definir a participação dos revoltosos e foi criada naquela época pelas autoridades políticas e pelos latifundiários.

Sob um ponto de vista crítico atual, pode-se dizer que a expressão indica a intenção de:

a) desqualificar os participantes da rebelião.
b) apoiar as idéias monarquistas dos revoltosos.
c) enfatizar o caráter degenerado dos caboclos revoltosos.
d) destacar a indolência de origem psicoclimática dos camponeses.

GABARITO

IMPRIMIR

17. UFPR Sobre o movimento conhecido como "Revolta da Vacina" (Rio de Janeiro, 1904), é correto afirmar:

( ) O movimento foi acompanhado de manifestações de grupos intelectuais que consideravam a obrigatoriedade da vacinação um atentado contra as liberdades individuais.

( ) O movimento foi marcado pelo receio das classes populares contra os possíveis vexames, violações e abusos decorrentes da ação dos agentes de saúde, no esforço de impor a vacinação a todos os moradores da cidade.

( ) A Revolta da Vacina foi um movimento popular face ao avanço das doenças epidêmicas e à indiferença das autoridades para com as questões de saúde da população.

( ) O movimento de reação à lei da vacina obrigatória foi acentuado pelo descontentamento popular devido à carestia e ao desemprego.

( ) A Revolta da Vacina levou à cosmopolitização do Brasil e conseguiu promover a reforma urbana das capitais brasileiras, nos moldes internacionais.

18. UFMG Entre as questões que marcaram a história brasileira entre o final do século XIX e o início do XX, podemos afirmar que

I. a urbanização, que se desenvolvia em cidades maiores como o Rio de Janeiro, São Paulo e Recife, era realizada segundo moldes europeus e seus defensores procuravam "civilizar" e "higienizar" a população, como se viu nas violentas campanhas de vacinação e na expulsão dos moradores de cortiços dos centros das cidades.

II. a política econômica dos primeiros governos da República foi marcada pela especulação financeira, pela inflação, pelo alto endividamento externo e pela falta de investimentos na produção industrial, alimentados pela política do "encilhamento" do ministro da Fazenda Rui Barbosa.

III. a crise da economia cafeeira levou o país a diversificar a produção, criando alternativas de sobrevivência para os pequenos produtores e forçando os grandes fazendeiros a deixar seus palacetes nas grandes cidades, o que permitiu ao Brasil desenvolver através da indústria algodoeira do nordeste, concorrência com a produção de tecidos ingleses.

IV. o clima de insatisfação, revolta e insubordinação, evidenciado com a formação do Arraial de Canudos, a Revolta da Vacina, a Guerra do Contestado, a Revolta da Chibata e o Cangaço, trouxe à tona o processo de exclusão social e política, que a República conservava, apesar dos discursos civilizadores.

Assinale a alternativa correta.

a) I, II e III são corretas.
b) I, II e IV são corretas.
c) II, III e IV são corretas.
d) III e IV são corretas.

7

UNO Sistema de Ensino

19. FGV-SP Caracterizou-se por *encilhamento* a política econômica que:

a) levou o país a uma crise inflacionária pela emissão de moeda, sem lastro-ouro e com escassos empréstimos estrangeiros, gerando inúmeras falências.
b) pôde acomodar os primeiros anos de República à estabilização e ao investimento em políticas públicas, principalmente educacionais;
c) levou o país a pedir empréstimos para a reorganização do parque industrial e para a exploração da borracha na região amazônica;
d) pôde acomodar, por aproximadamente 50 anos, uma economia ainda dependente, permitindo a aplicação de recursos em serviços públicos;
e) levou o país a receber apoio de todas as nações industrializadas para desenvolvimento de parcerias, apesar da crescente inflação decorrente dos inúmeros empréstimos pedidos.

GABARITO

20. IESB-DF O período inicial da República foi marcado por movimentos populares envolvendo tanto o nascente operariado urbano quanto a pobre massa camponesa, num claro indício de que o novo regime não alterara o velho sistema excludente que marcou a época da monarquia.

Com base nas informações do texto, julgue os itens que se seguem como verdadeiros ou falsos.

( ) A partir de 1898, nos centros em que se desenvolvia a industrialização, as lideranças do operariado brasileiro passaram a receber forte influência do anarquismo e do anarco-sindicalismo trazido pelos imigrantes europeus, principalmente italianos.

( ) No campo vivia ainda um grande contingente de despossuídos de terras, condenado à mais profunda miséria e oprimido pela velha estrutura de dominação, fundada na secular ordem latifundiária.

( ) Em 1921, o incipiente movimento operário sofreu um duro golpe com a votação da Lei de Repressão ao Anarquismo, que visava reprimir as nascentes lideranças de esquerda dentro do operariado brasileiro, e punir os órgãos de imprensa que incitassem à sedição.

( ) Para os donos do poder, controladores do esquema oligárquico vigente, a questão social deveria ser tratada com um caso de polícia; isso explica a forte repressão encetada contra as manifestações populares nos campos e nas cidades.

( ) Durante o quadriênio de Washington Luís, procurando anular a frente de composição variada que se batia pela anistia e pela liberdade de pensamento, o Governo Federal promulgou a Lei Celerada de 1927, que se tornou um eficiente instrumento de combate às oposições.

IMPRIMIR

21. UFSE A Revolta de Canudos (1893-1897) e a Guerra do Contestado (1912-1916) apresentam alguns traços comuns. Foram movimentos

a) liderados por místicos que pretendiam fundar comunidades "santas", restaurando a Monarquia e o poder do imperador.

b) organizados em torno de líderes messiânicos, que prometiam a seus seguidores uma vida melhor e a salvação de suas almas.

c) de reação de pequenos proprietários de terra contra a política de expansão das grandes propriedades, que ameaçava expulsá-los.

d) populares de contestação à autoridade dos coronéis do Nordeste, sendo combatidos e destruídos pelos jagunços, sem intervenção do Exército.

e) de revolta contra a miséria e a forme que assolavam as populações urbanas, lideradas pela igreja católica.

22. U. E. Juiz de Fora-MG A evolução política da República brasileira assinala uma série de episódios que, embora tenham produzido mudanças, também preservaram traços de continuidade com o período com o qual procuravam romper. Leia as afirmativas abaixo e em seguida marque a alternativa **correta**:

I. Apesar de a Proclamação da República não ter significado mudanças substanciais para a sociedade brasileira, a organização do Estado foi afetada por medidas administrativas adotadas logo no início do regime, como a separação entre Igreja e Estado e a transformação das províncias em estados federados.

II. O período inaugurado com a Revolução de 30 assinalou mudanças importantes para a sociedade brasileira. A legislação trabalhista e social, por exemplo, garantiu diversos benefícios para os assalariados urbanos. No entanto, os trabalhadores rurais permaneceram ignorados pelo governo, encontrando na migração para as cidades o principal meio para melhorar de vida.

III. Apesar de o regime militar ter mantido o direito à organização partidária, difere do período "populista", uma vez que promove uma grande exclusão política, decorrente da suspensão das eleições para todos os cargos governamentais.

a) Todas estão corretas.

b) Somente I e II estão corretas.

c) Somente II e III estão corretas.

d) Somente I e III estão corretas.

23. UFRS Associe as afirmações apresentadas com os movimentos sociais ocorridos durante a crise da República Velha brasileira.

1. Revolta do forte de Copacabana
2. Revolução de 1923
3. Revolução de 1924
4. Coluna Prestes

( ) Foi um conflito entre as oligarquias regionais do Rio Grande do Sul, resultante da reeleição fraudulenta de Borges de Medeiros ao governo do Estado.

( ) Pode ser considerado o movimento precursor do tenentismo, tendo contado com a participação de jovens oficiais do Exército em 1922.

( ) Pode ser considerado o ápice do movimento tenentista, representando a insatisfação de parcelas militares contra a dominação oligárquica.

( ) Foi um movimento anti-oligárquico ocorrido em São Paulo e no Rio Grande do Sul, com o objetivo de derrubar o governo Artur Bernardes.

A alternativa que apresenta a seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

a) 2 – 1 – 4 – 3

b) 2 – 1 – 3 – 4

c) 3 – 1 – 4 – 3

d) 4 – 3 – 2 – 1

e) 4 – 1 – 3 – 2

24. PUC-RJ Os anos iniciais da República no Brasil (1889-1902) foram marcados por uma instabilidade sentida em diversos planos da vida social e política. Entre os fatores que condicionaram essa instabilidade, podemos identificar:

I. o confronto entre grupos e lideranças adeptos de projetos distintos para a organização do governo republicano, destacando-se, nesse quadro, as divergências entre republicanos históricos, liberais, positivistas, jacobinos, fossem eles civis ou militares;

II. a ocorrência de revoltas e conflitos armados de proporções inesperadas, pondo em xeque a manutenção do próprio sistema republicano e apontando, em particular, no caso da Guerra de Canudos, para o caráter excludente e hierarquizador do novo regime, proclamado em nome da ordem e do progresso;

III. a permanência de militares no controle do poder executivo federal, instaurando um governo autoritário, que cerceava as pretensões federalistas e descentralizadoras das oligarquias regionais e fomentava a rivalidade entre civis e militares, como ocorreu na Revolução Federalista no Rio Grande do Sul;

IV. a alta generalizada do custo de vida, ocasionada pelo *Encilhamento* e agravada pelo *Saneamento Financeiro*, o qual, ao aplicar uma política de variação cambial em função das flutuações do preço do café, contribuiu ainda mais para a desvalorização monetária e a permanência da inflação.

Assinale a alternativa:

a) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.

b) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

c) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.

d) se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas.

e) se todas as afirmativas estão corretas.

25. Unifor-CE Durante o período de 1889 a 1930, conhecido como República Velha, persiste como herança da fase monárquica,

a) o unitarismo político e o sistema de voto censitário, exclusivo da população de renda elevada.

b) a supremacia da região nordestina em termos econômicos e concentração demográfica.

c) uma economia de impulso industrializante inaugurada com a “Era Mauá”, no século XIX.

d) a hegemonia do Exército como principal sustentáculo do poder político e da representação das classes urbanas.

e) a produção agrícola centrada na agricultura cafeeira e na grande unidade agroprodutora.

26. FGV-SP

“Até o início dos anos 20, o movimento grevista foi intenso. O nível de vida dos assalariados continuava declinando, enquanto vitórias socialistas na Europa (…) estimulavam a luta dos operários. Entre 1917 e 1921, ocorreram 150 greves na capital paulista, 46 no interior e 84 no Rio de Janeiro.”

ALENCAR, Francisco et al. *História da Sociedade Brasileira*.

Durante esses primeiros anos do século XX, a hegemonia do movimento operário combativo esteve com os:

a) socialistas utópicos;

b) socialistas cristãos;

c) anarquistas;

d) marxistas-leninistas;

e) sindicalistas católicos.

27. UEMS Sabe-se que, durante a década de 1920, ocorreram no Brasil diversos acontecimentos e processos que são, em geral, considerados como sintomas da chamada crise da República Velha. Entre esses acontecimentos e processos podemos incluir:

a) O Convênio de Taubaté e a política das salvações.

b) Os movimentos tenentistas, a fundação do Partido Comunista Brasileiro e o início do movimento modernista.

c) O Encilhamento e o Tenentismo.

d) A Revolução Constitucionalista e os movimentos tenentistas.

e) A formação da ANL (Aliança Nacional Libertadora) e o início do movimento modernista.

28. UFMS Principalmente a partir de meados do século XIX, o Brasil passou a incentivar a vinda de imigrantes e a recebê-los. O texto abaixo foi escrito por um imigrante.

"Os colonos abaixo assinados vêm, por meio desta, afirmar que sua situação está bem longe de ser tão excelente e vantajosa quanto o prometiam as notícias divulgadas aqui e na Europa, que vivem sujeitos a arbitrariedades de toda ordem e que sua situação é em suma antes de lamentar do que de causar inveja. (...) Ibicaba, 22 de dezembro de 1856 — seguida de 92 assinaturas."

DAVATZ, Thomaz. *Memória de um colono no Brasil*, Itatiaia, Edusp, p. 264

Sobre a vinda e a experiência dos imigrantes no Brasil, de meados do século XIX até a década de 1920, é correto afirmar que

(01) o Estado brasileiro subsidiava a vinda de imigrantes, pois entendia que era uma forma de indenizar os fazendeiros pela perda do braço escravo e de ajudar na instituição do trabalho livre no Brasil.

(02) o sistema de produção que se tentou inicialmente nos cafezais paulistas foi o de parceria, no qual o colono tinha direito a até 80% da produção, variando de acordo com o tamanho do cafezal, o que tornou possível o rápido enriquecimento de muitos imigrantes.

(04) os imigrantes europeus vinham para o Brasil com a finalidade de investir recursos, a poupança que haviam adqurido em seus países de origem, e tinham a intenção de retornar às suas pátrias, após fazerem fortuna.

(08) muitos imigrantes de primeira geração conseguiram concretizar seu sonho de acesso a uma pequena propriedade, especialmente os que colonizaram Santa Catarina.

(16) dentre as estratégias dos agenciadores de imigrantes para ganharem mais dinheiro com a transferência de colonos para outras fazendas, estava a de divulgar supostas arbitrariedades sofridas por eles, tais como: atribuir-lhes as plantações mais improdutivas, enganá-los sobre a real quantidade e valor da comercialização do café.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

29. UFRN O operariado brasileiro começou a ser formado nos últimos anos do Império, mas foi na República Velha (1889-1930), com o desenvolvimento da indústria, principalmente durante a Primeira Guerra Mundial, que ele cresceu de forma extraordinária.

Acerca dos movimentos operários nesse período, é verdadeira a afirmação seguinte:

a) Até os anos 20, na composição do operariado, predominavam os trabalhadores brasileiros, embora outros, de origem estrangeira, tivessem também alguma participação.

b) O integralismo foi a corrente mais atuante dos movimentos operários, pregando que os sindicatos deveriam assumir a luta em prol da emancipação social do operariado.

c) Já no começo do século XX, graças às lutas dos trabalhadores, o movimento operário obteve algumas conquistas, como a jornada semanal de 44 horas, as férias remuneradas e o 13º salário.

d) A resistência dos trabalhadores urbanos às miseráveis condições de vida em que se encontravam se refletiu nas várias greves que marcaram o início da história do operariado no Brasil.

30. UFRRJ O “Mestre” da charge era Artur Bernardes, que presidiu o Brasil entre 1922 e 1926. A crítica exposta na capa da revista *Careta* dizia respeito ao fato de:

MAIS UMA VEZ A EUROPA CURVOU-SE ANTE O BRASIL

Os ditadores europeus: Salve Mestre...

a) Bernardes ter-se recusado a entregar o cargo ao final do mandato, tendo sido necessário um movimento militar para demovê-lo.

b) o governo de Bernardes ter características fascistas como o governo de Mussolini então na Itália.

c) Bernardes, em visita ao Velho Continente, receber de seus governantes homenagens por seu excelente governo.

d) a força econômica do café impor aos governantes europeus um grande respeito pelo ex-presidente brasileiro.

e) o governo Bernardes ter sido exercido sob Estado de Sítio e forte repressão aos movimentos militares ocorridos na época.

31. UFRS No ano passado, completaram-se setenta anos da ocorrência da Revolução de 1930, um momento de séria crise para o Estado oligárquico brasileiro. Neste sentido, analise as afirmações abaixo, relativas às repercussões políticas deste golpe de Estado.

I. O novo governo não teve nenhum grupo social hegemônico, o que abriu caminho para o fortalecimento do poder pessoal de Getúlio Vargas.

II. A ascensão de Vargas ao poder colocou o Rio Grande do Sul em posição hegemônica nacional, alterando o jogo de forças anterior, que beneficiava a oligarquia paulista e fluminense.

III. A parcela derrotada da oligarquia paulista inconformou-se com a dominação varguista na *Revolução Constitucional* de 1932, mas acabou reatando politicamente com o governo provisório.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas I e II.

c) Apenas I e III.

d) Apenas II e III.

e) I, II e III.

32. U. M. Triângulo Mineiro A república brasileira começou com um Governo Provisório, encabeçado pelo marechal Deodoro da Fonseca. Marque o único item que não faz parte desse período.

a) Transformação das Províncias em Estados.

b) Convocação de uma Assembléia Constituinte.

c) Criação da bandeira republicana.

d) Restrições à concessão da cidadania brasileira aos estrangeiros.

e) Administração pública estruturada em três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário.

33. UFRN

"Na década de vinte, o tenentismo é o centro mais importante de ataque ao predomínio da burguesia cafeeira, revelando traços específicos que não podem ser reduzidos simplesmente ao protesto das classes médias. Se sua contestação tem um conteúdo moderno, expresso em um tímido programa modernizador, a tática posta em prática é radical, e altera as regras do jogo, com a tentativa aberta de assumir o poder pelo caminho das armas. Sob este aspecto, embora inicialmente isolado o movimento tenentista está muito à frente de todas as oposições regionais, ao iniciar a luta, em julho de 1922."

FAUSTO, B. *A revolução de 1930: historiografia e história*. São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 113.

Sobre o tenentismo, movimento de que trata o texto acima, pode-se afirmar que

a) expressou aspirações nacionalistas contrárias às imposições do capitalismo internacional.

b) representou a única forma de oposição ao regime político oligárquico da República Velha.

c) propunha uma reforma institucional, com a implantação da "política do café-com-leite".

d) visava à derrubada do governo federal e ao estabelecimento da moralidade político-administrativa.

GABARITO

IMPRIMIR

34. FGV-SP O Partido Democrático (PD) surgiu na metade da década de 20, em oposição do Partido Republicano Paulista (PRP). Em essência, o PD buscava:

a) "desperrepizar" o Brasil, abolindo toda e qualquer influência do PRP e instituir o voto secreto, entre outras mudanças políticas.

b) ser uma alternativa socialista para a juventude operária descrente nos velhos ideais republicanos.

c) organizar o movimento operário e camponês para uma investida revolucionária e de caráter liberal no país.

d) confundir o eleitorado, pois, organizado basicamente por membros do PRP, suas propostas em nada diferiam, modificando-se apenas a composição de jovens em sua fileira partidária.

e) sensibilizar as camadas médias urbanas para uma ruptura com o tenentismo, o PRP e os socialistas que controlavam o movimento operário.

35. UEMS A respeito do período da história brasileira conhecido como *Primeira República*, ou *República Velha*, considere as proposições abaixo para, em seguida, assinalar a alternativa que responde corretamente à questão.

I. Foi nesse período que o Brasil deixou de ser um país agrário e se transformou em um país industrial.

II. Em geral considera-se que a Primeira República chegou ao fim em 1930, com a vitória do movimento conhecido como *Revolução de 30*.

III. Nesse período, o *café* era o produto mais importante da economia brasileira.

IV. Sob o ponto de vista político, esse período foi caracterizado pelo fenômeno do *coronelismo*.

a) Estão corretas as proposições I, II e III.

b) Estão corretas as proposições I, II e IV.

c) Estão corretas as proposições II, III e IV.

d) Apenas as proposições II e IV estão corretas.

e) Apenas as proposições I e IV estão corretas.

36. UECE

"A Coluna evitou entrar em choque com forças militares ponderáveis, deslocando-se rapidamente de um ponto para outro. O apoio da população rural não passou de uma ilusão, e as possibilidades de êxito militar eram praticamente nulas. Entretanto, ela teve um efeito simbólico entre os setores da população insatisfeitos com a elite dirigente. Para esses setores, havia esperanças de mudar os destinos da República, como mostravam aqueles heróis que corriam todos os riscos para salvar a nação."

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 2. ed. São Paulo, Edusp/FDE, 1995. p. 310.

Sobre os "destinos da República" a que se refere o texto, contra os quais se batia a Coluna Prestes, é correto afirmar:

a) percorrendo o País com o objetivo de propagandear os feitos e as virtudes do governo republicano. a Coluna encontrou resistências entre setores pobres do interior.

b) a República instalada no Brasil não correspondia aos anseios dos militares revolucionários, que permaneciam monarquistas, tais como Miguel Costa e Luís Carlos Prestes.

c) a instalação do regime republicano não alterou os vícios da política brasileira – coronelismo, corrupção, "voto de cabresto", etc.

d) a Coluna Prestes percorria o País pregando uma República socialista, ao modelo soviético, em oposição à República democrática estabelecida em 1889.

GABARITO

IMPRIMIR

37. UFMG Revolta da Vacina é o nome pelo qual ficou conhecido o conjunto de manifestações populares ocorridas, no Rio de Janeiro, no início do século XX, em oposição à lei de vacinação obrigatória contra a varíola. Os conflitos, ocorridos a partir de novembro de 1904, tinham como um dos principais pontos de tensão a oposição entre alguns interesses de diferentes setores da população e as políticas públicas que se implementavam no alvorecer da República no Brasil.

Considerando-se esse movimento, é **CORRETO** afirmar que os revoltosos

a) almejavam a restauração da Monarquia, que, embora aristocrática em suas bases, não havia chegado, ao longo do século XIX, a tão exacerbado ato de autoritarismo.

b) lutavam contra o progresso que, segundo o entendimento da época, inevitavelmente acentuaria o processo de exclusão social já vigente na Primeira República.

c) pretendiam a deposição do Presidente da República, membro da oligarquia paulista e autor da medida autoritária que implementou a vacinação obrigatória em todo o País.

d) sustentavam a necessidade de se resguardarem aspectos da vida privada e da moralidade da população, que julgavam ameaçados pela política de Saúde Pública.

38. Unifor-CE No que se refere ao significado da Revolução de 1930, é correto afirmar que ela

a) deu início ao movimento político conhecido como Reação Republicana, que refletia os conflitos intraoligárquicos no país.

b) simbolizou o ápice do movimento tenentista, ponto culminante da luta armada no Brasil com objetivo de conscientizar a população sertaneja.

c) dificultou aos militares contestar o regime oligárquico, imposto ao país pelos governos da República Velha.

d) caracterizou-se como um movimento autoritário, centralista e elitista, na medida em que pregava a subordinação dos estados à União.

e) põe fim à hegemonia da burguesia do café, desfecho inscrito na própria forma de inserção do Brasil no sistema capitalista.

39. Fatec-SP Sobre os movimentos sociais ocorridos no período da República Velha afirma-se:

I. A Revolta da Vacina foi um movimento iniciado pelas camadas mais pobres da população carioca, que reivindicavam a vacinação em massa da população para combater as epidemias de malária e febre amarela.

II. A greve geral de 1917 teve como principais reivindicações: aumentos salariais, redução da jornada de trabalho, melhores condições de segurança e higiene nos locais de trabalho, liberdade de organização e participação política.

III. A revolta da Chibata teve como líder João Cândido, e suas reivindicações foram: fim dos castigos corporais, redução da jornada de trabalho e aumento salarial.

Dessas afirmacões está(ão) correta(s)

a) apenas II.

b) I e II somente.

c) I e III somente.

d) II e III somente.

e) I, II e III.

Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

40. UFMT Sobre a política na Primeira República brasileira, 1889-1930, julgue as afirmações como verdadeiras ou falsas.

( ) O coronelismo e a política dos governadores são dois traços marcantes na conjuntura política desse período, funcionando como mecanismos de controle do acesso ao poder do Estado.

( ) Durante todo esse período, houve um predomínio do poder executivo que governava por meio de acordos, em nome das oligarquias estaduais.

( ) As eleições desse período ficaram conhecidas na história do Brasil pelas constantes fraudes e pelo uso do “voto de cabresto”.

( ) A tolerância e a paciência dos governantes com as reivindicações populares marcam esse período, o que pode ser observado em episódios como Canudos e Contestado.

41. UFSE Sobre o processo de industrialização do Brasil, no período conhecido como República Velha (1899 a 1930), sabe-se que,

a) com o declínio da cafeicultura, atividade econômica mais expressiva do país durante quase todo o século XIX, os centros urbanos investiram maciçamente na criação de fábricas.

b) a respeito da política de incentivo à industrialização, adotada pelo Governo, o Brasil só conseguiu um desenvolvimento tecnológico autônomo ao final da década de 1930.

c) dentre os trabalhadores, era significativo o número de operários imigrantes nas fábricas de São Paulo e do Rio de Janeiro.

d) a concentração de capitais e a mão-de-obra proveniente dos movimentos migratórios fizeram com que os centros urbanos do Nordeste se destacassem na implantação do sistema fabril.

e) os direitos garantidos aos trabalhadores urbanos pela Consolidação das Leis Trabalhistas justificaram o fluxo migratório para as cidades industrializadas.

42. UFMS Leia atentamente o poema abaixo.

"Quedê o sertão daqui?
Lavrador derrubou.

Quedê o lavrador?
Está plantando café.

Quedê o café?
Moça bebeu.

Mas a moça onde está?
Está em Paris.

Moça feliz!"

O poema *Moça tomando café*, de Cassiano Ricardo, refere-se à cultura cafeeira no Brasil, sobre a qual é **correto** afirmar que

(01) a expansão da lavoura cafeeira no Brasil deu-se através de formas predatórias e extensivas de ocupação de terras no interior, como agricultura monocultural e voltada para a produção e a exportação em larga escala.

(02) duas regiões caracterizaram-se pela economia do café na época do Império: a do Vale do Paraíba, cuja produção era baseada na mão-de-obra escrava, e a do Oeste baiano, que utilizou mão-de-obra de imigrantes europeus livres.

(04) o sucesso da economia cafeeira na época do Império gerou uma elite conservadora e aristocrática de grandes proprietários, composta pelos *Barões do Café*, que abraçou precocemente a luta abolicionista e deu preferência ao trabalho livre e assalariado de mulheres.

(08) o café produzido no interior paulista, na fase republicana, caracterizou-se como uma economia baseada em relações sociais de produção e formas de ocupação da terra tipicamente capitalistas, mas ainda promovendo a sua expansão através de práticas predatórias de aproveitamento dos solos.

(16) ao fazer a referência da moça que "*está em Paris*", o poeta cita uma das características da vida social e cultural dos grandes cafeicultores paulistas que, cultivando hábitos requintados, freqüentavam as capitais européias e educavam seus filhos fora do Brasil.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

GABARITO

IMPRIMIR

REPÚBLICA VELHA (1889-1930)

1

1. E-C-C-E
2. V-V-V-F
3. B
4. E
5. C
6. E
7. E
8. A
9. A
10. V V F F V F
11. A
12. D
13. A
14. 05
15. E-E-C-E
16. A
17. V V F V F
18. B
19. A
20. V-V-V-V-V
21. B
22. B
23. A
24. A
25. E
26. C
27. B
28. 24
29. D
30. E
31. C
32. D
33. D
34. A
35. C
36. C
37. D
38. E
39. D
40. V-V-V-F
41. C
42. 25

IDADE CONTEMPORÂNEA II (DO IMPERIALISMO À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL)

1

UNO Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

1. UFGO/PS Após a crise da sociedade liberal, no final do século XIX, a economia capitalista reorganiza-se e inicia um novo estágio de crescimento. As potências industriais, sobretudo os EUA e as nações européias ocidentais, iniciam uma expansão de caráter global, que fica conhecida na História como corrida imperialista. Esse surto expansionista termina por dividir política, econômica e geograficamente os continentes asiático, africano e americano.

Sobre o capitalismo imperialista, julgue as alternativas colocando certo ou errado.

( ) nessa fase da economia capitalista, a empresa individual tende a ser substituída pelas sociedades anônimas que administram conglomerados transnacionais ou multinacionais: o Estado volta a intervir na economia, recriando o protecionismo, e o mercado passa a ser dominado por oligopólios.

( ) os países europeus de industrialização tardia (Itália e Alemanha) chegam atrasados à partilha colonial e procuram, por meio do comércio, da diplomacia ou da guerra aberta, um espaço no mundo já dividido entre as grandes potências.

( ) o surto expansionista do grande capital, a partir de 1870, vinculado à chamada Segunda Revolução Industrial, é dinamizado pelo uso de novas fontes de energia.

( ) o término da Primeira Guerra Mundial marca o fim da dominação colonial das potências imperialistas e a libertação dos povos da Ásia e África.

2. UFSE Leia a entrevista de Cecil Rhodes ao jornalista Stead.

"A idéia que mais me acode ao espírito é a solução do problema social, a saber: nós (…) devemos, para salvar os 40 milhões de habitantes do Reino Unido de mortífera guerra civil, conquistar novas terras a fim de aí instalarmos o excedente da nossa população, e aí encontrarmos novos mercados para os produtos das nossas fábricas e das nossas minas. (…)"

MELLO, Leonel I. A. e COSTA, Luiz C. A. *História moderna e contemporânea*. São Paulo: Scipione, 1999.

O texto identifica fatores, que em seu conjunto, explicaram e impulsionaram a

a) expansão marítima e os descobrimentos do século XV.

b) corrida expansionista dos países europeus no século XVI.

c) colonização inglesa da América do Norte no século VII.

d) disputa pela ocupação do litoral africano no século XVIII.

e) expansão colonialista e imperialista do século XIX.

3. UFRRJ A revolução Meiji é um evento da história do Japão que determinou:

a) o processo de avanço do capitalismo internacional na área da Ásia e o movimento de defesa de um Japão socialista, próximo da experiência da China.

b) o movimento de defesa das tradições orientais que propunha a união com a China a fim de fortalecer as áreas orientais contra o imperialismo ocidental.

c) divisões internas das elites dirigentes decorrentes das diferentes visões com relação à cultura ocidental – os progressistas, aliados da China, e os conservadores, aliados dos países ocidentais – reconheciam que a manutenção de uma estrutura fragmentada das ilhas limitava o desenvolvimento da agricultura e que a saída era a industrialização.

d) a modernização da estrutura econômica japonesa, facilitou a entrada de capital estrangeiro, o processo de urbanização e a alteração de valores, desencadeando a ocidentalização do Japão.

e) a defesa da propriedade privada com a eliminação das formas feudais de organização da terra e o incentivo às reformas agrárias vinculadas ao socialismo, bem como a manutenção das tradições, mediante o fechamento das relações com os países ocidentais e o avanço militar sobre o Império Russo.

4. UFRS Sobre o imperialismo do século XIX são feitas as afirmações abaixo:

I. Constituiu uma marca do capitalismo em sua etapa monopolista financeira.

II. Esteve associado à disputa entre as nações industriais por mercados consumidores.

III. Estimulou a política econômica mercantilista dos estados absolutistas.

IV. Manteve acesa a crença da superioridade européia em relação aos povos colonizados.

V. Contribuiu decisivamente nas rivalidades que geraram a Primeira Guerra Mundial.

Quais estão corretas?

a) Apenas I, II, III e IV.

b) Apenas I, II, IV e V.

c) Apenas I, II, III e V.

d) Apenas I, III, IV e V.

e) Apenas II, III, IV e V.

5. Unicamp-SP Em julho de 1889, um congresso socialista internacional, reunido em Paris, decide que:

> "Será organizada uma grande manifestação internacional com data fixa, de modo que, em todos os países e em todas as cidades, ao mesmo tempo, no mesmo dia marcado, os trabalhadores intimem os poderes públicos a reduzir a jornada de trabalho a oito horas. Adota-se a data de 1ª de maio para a manifestação."
>
> Adaptado de PERROT, Michelle. *Os excluídos da história*. São Paulo: Paz e Terra, 1988, p. 129.

a) Quais as condições de trabalho na indústria em fins do século XIX?

b) Explique o porquê do caráter internacional da manifestação operária.

c) De que maneira o Estado Novo no Brasil alterou o significado dessa data?

6. UFPE Sobre o período compreendido entre a primeira e segunda guerra mundial assinale a alternativa correta.

a) Apesar da vitória alcançada na Primeira Guerra, os países em que as democracias liberais dominavam não conseguiram evitar a crise generalizada diante da desorganização econômica européia.

b) Após a 1ª Guerra, a Itália e a Alemanha passaram a viver um período de muito desenvolvimento e fortalecimento da ordem democrática interna.

c) O fascismo italiano e o nazismo alemão cresceram com o apoio exclusivo dos militares, já que a burguesia por sua tradição sempre foi defensora das instituições liberais.

d) Após a 1ª Guerra, cresceram os discursos em favor da volta à monarquia, associada à Igreja Católica, a quem a população deveria subordinar-se totalmente, para alcançar a ordem e a prosperidade geral.

e) Uma das estratégias utilizadas pelo fascismo na Itália, como pelo nazismo na Alemanha, foi a tolerância em relação a todos que lhe faziam oposição.

7. FGV-SP

"A idéia que mais me acode ao espírito é a solução do problema social, a saber: nós, os colonizadores, devemos, para salvar os 40 milhões de habitantes do Reino Unido de uma mortífera guerra civil, conquistar novas terras a fim de aí instalarmos o excedente de nossa população, de aí encontrarmos novos mercados para os produtos das nossas fábricas e das nossas minas."

C. Rhodes, 1895

O texto acima expõe a/o:

a) única necessidade de novas áreas para o reaquecimento do comércio após as derrotas de 1914.
b) problema da crise social e econômica, no Reino Unido, e a opção por uma política imperialista e neocolonial;
c) problema da desqualificação da mão-de-obra que leva ao desaquecimento na economia do Reino Unido, provocando uma política de abertura para novos mercados.
d) busca por matéria-prima como questão fundamental para solucionar a crise política e social no Reino Unido.
e) crise econômica nas colônias que deve receber uma política de incentivos aos assentamentos e à industrialização.

8. UFR-RJ

"O Imperialismo é o capitalismo chegado a uma fase de desenvolvimento onde se afirma a dominação dos monopólios e do capital financeiro, onde a exportação dos capitais adquiriu uma importância de primeiro plano, onde começou a partilha do mundo entre os trustes internacionais e onde se pôs a termo a partilha de todo o território do globo, entre as maiores potências capitalistas".

LENIN, V. I. *O Imperialismo: fase superior do Capitalismo*. São Paulo: Global Editora, 1979. p. 88.

A partir da definição acima, pode-se atribuir a seguinte característica ao Imperialismo:

a) a distribuição igualitária de produção e de capital, dando origem aos monopólios, cujo papel é decisivo na vida econômica.
b) o desenvolvimento de pequenas empresas de capital nacional em grande parte dos países.
c) a divisão entre o capital bancário e o capital industrial formando o capital financeiro.
d) as maiores potências capitalistas, formando rede de apoio financeiro aos países mais pobres.
e) a exportação de mercadorias, assim como a exportação de capitais, assumindo grande importância.

9. Univali-SC Desde a Guerra Franco-Prussiana até 1914, houve uma verdadeira corrida armamentista na Europa para sustentar as ambições nacionalistas e imperialistas. As indústrias bélicas aumentaram suas produções, os exércitos cresceram e as marinhas de guerra, especialmente inglesa e alemã, aumentaram suas frotas. Esta política armamentista onerava os governos, provocando reações pacifistas. Em 1899, o Czar Nicolau II organizou a 1ª Conferência de Paz em Haia, sem grandes resultados. O armamentismo não foi contido e preconizou-se a prática do arbitramento para solucionar graves questões.

A Paz Armada é historicamente conhecida com a:

a) política de tratados e alianças entre as potências européias, caracterizada pela corrida armamentista que antecede ao Primeiro Conflito Mundial.
b) política internacional européia que caracterizou as relações entre vencidos e vencedores da I Guerra Mundial, numa forma revanchista de manter a situação geoeconômica e pós-guerra.
c) política desenvolvida por Hitler a partir de 1933, apesar do Tratado de Versalhes, que tentava impedir o rearmamento alemão após a I Guerra Mundial.
d) frustrada política desenvolvida pela Liga das Nações entre as duas Guerras Mundiais, no sentido de equilibrar os interesses das potências evitando mais conflitos.
e) política de guerra fria que passou a caracterizar as relações entre bloco capitalista e o bloco socialista após 1945.

10. UFGO Com o fim da Primeira Guerra Mundial, o liberalismo foi definitivamente questionado. Diante da depressão econômica, do clima de revanchismo e da lembrança traumática das trincheiras, os valores liberais dificilmente podiam se sustentar. O entreguerras assistiu à construção de uma nova ordem não identificada com a democracia liberal. Tal panorama, especialmente visível na Itália e na Alemanha, levou esses países ao encontro do fascismo.

Sobre a conjuntura política do período, julgue os itens como certos ou errados.

( ) Depois da marcha sobre Roma, Mussolini foi chamado pelo rei Vítor Emanuel III, em 1922, para integrar o governo. Por sua vez, em 1933, Hitler foi nomeado pelo presidente Hindenburg para o cargo de chanceler. Ambas as lideranças chegaram ao poder em seus países por meio da legalidade.

( ) O culto à personalidade, uma política externa agressiva e o apelo ao esforço nacional eram características do fascismo alemão, mas não do italiano. Ao contrário de Hitler, Mussolini não se empenhava em cultivar a imagem de grande líder nacional.

( ) Os meios de comunicação, nesses países, desfrutavam de considerável liberdade de imprensa, criticando as opções políticas do regime fascista nos programas de rádio e nos jornais.

( ) As anexações territoriais eram importantes para os regimes fascistas, porque, de um lado, contentavam o orgulho nacional e, de outro, significavam possibilidades econômicas infinitas. Tais fatores, dentre outros, explicam a obsessão de Hitler pelo espaço vital, e o desejo de Mussolini pelo restabelecimento dos domínios do antigo Império Romano.

11. UFSE Pode-se afirmar que a principal razão do conflito mundial iniciado em 1914 foi

a) o choque dos imperialismos, de raízes econômicas, mas que se expressou de forma política e militar.

b) a crise econômica que afetou significativamente o campos político e social das nações européias.

c) o revanchismo nacionalista, de origem étnica, mas que se expressou através da expansão colonialista.

d) o conflito religioso, de raízes políticas, mas que se expressou militarmente pela corrida armamentista.

e) a brusca queda do comércio internacional que colocou em evidência a fragilidade do sistema capitalista.

GABARITO

IMPRIMIR

12. UFSE A Revolução Russa de 1917 constituiu-se em um desafio concreto à ordem burguesa e capitalista, na medida em que

a) deu início à penetração das idéias marxistas na Europa Ocidental, terreno fértil entre os intelectuais de esquerda e entre as massas operárias.

b) possibilitou a transformação da sociedade e das relações sociais de produção, extinguindo a propriedade privada e socializando os meios de produção.

c) provocou desequilíbrios econômico-sociais no país, acelerando as transformações nas estruturas da sociedade e do processo de produção.

d) promoveu o enfraquecimento da burguesia industrial, vinculada ao capital estrangeiro e representante dos interesses europeus na época.

e) favoreceu a criação de uma consciência revolucionária entre o proletariado de todos os países da África.

13. Unirio

"O mundo está quase todo parcelado, e o que dele resta está sendo dividido, conquistado, colonizado. Penso nas estrelas que vemos à noite, esses vastos mundos que jamais poderemos atingir. Eu anexaria os planetas se pudesse; penso sempre nisso. Entristece-me vê-los tão claramente e ao mesmo tempo tão distantes."

Cecil Rhodes.

Esta frase, proferida por um dos grandes incentivadores da expansão imperialista do século XIX, expressa as novas formas de:

a) distribuição da riqueza global, norteadas pela manutenção do equilíbrio ecológico entre as nações do hemisfério sul do continente europeu.

b) constituição de megablocos econômicos, priorizando as economias periféricas, potencialmente mais desenvolvidas e ricas do que a Europa.

c) anexação territorial, objetivando a conquista de terras férteis e importação de mão-de-obra imigrante para o centro do capitalismo europeu.

d) globalização da economia e da informação, ultrapassando as fronteiras nacionais, suprimindo a intermediação do Estado Nacional.

e) cobiça pelos mercados da África e da Ásia, visando à exportação de capitais e ao consumo de produtos industriais dos países europeus.

5

UNO Sistema de Ensino

14. (UFRS) Associe a coluna que apresenta nomes de países diretamente afetados pela Primeira Guerra Mundial, com a coluna que apresenta afirmações relativas ao contexto do confronto.

1. Inglaterra
2. França
3. Iugoslávia
4. Rússia
5. Itália

( ) Seu expansionismo sobre a região dos Bálcãs afetava diretamente os planos da Alemanha em direção a Bagdá.

( ) Adotou uma política revanchista, principalmente devido à perda de territórios – Alsácia e Lorena – para seu vizinho.

( ) Sentiu sua hegemonia ameaçada pela *corrida navalista* e pelo forte avanço industrial da Alemanha.

A alternativa que apresenta a seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

a) 5 – 2 – 1

b) 4 – 2 – 1

c) 4 – 3 – 2

d) 5 – 3 – 2

e) 4 – 3 – 1

GABARITO

IMPRIMIR

15. U. F. de São Carlos-SP As relações entre as potências européias, no século XIX, seguiram basicamente os princípios estabelecidos pelo Congresso de Viena. Durante a Primeira Guerra Mundial, o presidente norte-americano Woodrow Wilson apresentou os princípios de uma nova diplomacia, voltada para

a) o reconhecimento do equilíbrio de força entre as nações.

b) a legitimação internacional da supremacia dos Estados Unidos na América Latina.

c) a restauração dos governos europeus derrubados pelas revoluções socialistas.

d) o reconhecimento dos direitos legítimos das nacionalidades.

e) a defesa dos países americanos contra possíveis intervenções imperialistas.

16. Mackenzie-SP No Japão moderno, o trabalho e a educação são supervalorizados. É normal que um cidadão japonês sinta-se humilhado porque está desempregado, estudou pouco ou, até mesmo, porque mudou de emprego. Os conglomerados industriais e financeiros possuem hino e bandeira e chegam a se constituir como a segunda família de seus empregados.

As origens do Japão atual estão ligadas à Era Meiji que corresponde:

a) à criação dos Zaibatsu, empresas multinacionais que promoveram, após o final da II Guerra Mundial, a privatização da economia japonesa e a abertura de seu mercado interno para as importações de produtos estrangeiros.

b) ao período posterior à II Guerra Mundial, que levou o Japão, em parceria com os Estados Unidos, a industrializar-se velozmente para deter a ameaça comunista representada pela Coréia do Norte.

c) ao processo que levou a união dos clãs rivais do Xogunato com o imperador Mutsu-Hito, promovendo a centralização política e a modernização através da industrialização.

d) ao programa das quatro modernizações, desenvolvido pelo governo do primeiro ministro Deng Xiaoping, que visava à modernização da agricultura, da indústria, da defesa e das áreas da ciência e da tecnologia.

e) à chamada Terceira Revolução Industrial, nova etapa produtiva que passou a exigir mais investimentos nas pesquisas e na implantação tecnológica, da microeletrônica, da biotecnologia e da química fina.

GABARITO

IMPRIMIR

17. U. Santa Úrsula-RJ O final da 1ª Guerra Mundial (1914-1918) levou a derrota à Alemanha, que se viu obrigada a assinar o Tratado de Versalhes que intensificou a humilhação e o isolamento da Alemanha. Esse tratado determinou que:

a) seu território seria drasticamente diminuído mas a Alemanha ficaria livre das pesadas indenizações.

b) a Alemanha foi responsabilizada pela guerra e por esse motivo obrigada a pagar aos aliados pesadas indenizações em dinheiro, máquinas e produtos químicos.

c) o início da chamada "Guerra Fria" que perdurou até a década de 80, dando margem à formação de várias alianças entre os países vencedores.

d) ocorresse uma grande corrida armamentista dos países vencedores da guerra e domínio de outros países (Ásia e África) em busca de matérias-primas.

e) a Alemanha, apesar de derrotada, poderia participar da Liga das Nações criada ao término da guerra.

18. Univali-SC Em 1939 começa a II Guerra Mundial. Ela se estende até 1945 e coincide, na História do Brasil, com o Governo Getúlio Vargas. Ditador por excelência, Getúlio assiste à destruição do Nazifascismo, partidos que se identificavam com o seu perfil. Pressionado pelos E.U.A., Getúlio é obrigado a "descer do muro" e apoiar os aliados. Neste cenário, assinale o item correto sobre a participação do Brasil na II Guerra Mundial:

a) Fortaleceu sobremodo o Estado Novo, pois, defendeu os interesses da sociedade brasileira.

b) Representou apenas um apoio aos aliados.

c) Contribuiu fortemente para a queda do Estado Novo, pois, representava evidente contradição com a política do Estado brasileiro.

d) Representou a definitiva mudança na postura política de Getúlio Vargas.

e) Foi insignificante para o desenrolar dos acontecimentos no Brasil, no pós-guerra.

19. UFSE A escalada militarista, a falência dos organismos internacionais, o "apaziguamento", o isolacionismo norte-americano e o colapso da diplomacia foram decisivos para desencadear a

a) Guerra Fria.

b) Guerra do Golfo.

c) Revolução Russa.

d) Primeira Guerra Mundial.

e) Segunda Guerra Mundial.

20. UFMT

"A primeira guerra mundial, anunciada como a 'guerra para terminar com as guerras', deixou fixa a imagem de devastações e morticínios. Perto de treze milhões foram mortos e vinte milhões feridos. As despesas bélicas não apresentam termos de comparação com as das guerras precedentes e as devastações […] alcançam números vertiginosos."

CROUZET, M. *História Geral das Civilizações*. v. 15. São Paulo: Difel, 1975, p. 45.

A respeito do assunto citado no texto, julgue os itens como verdadeiros ou falsos.

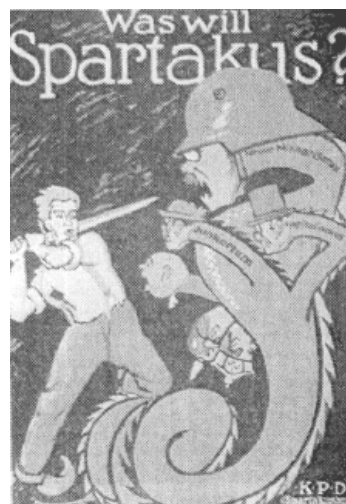
( ) Essa guerra pode ser vista como um desdobramento da política imperialista que, basicamente, opôs os vários países europeus uns contra os outros na disputa por áreas de influência dentro e fora da Europa.

( ) Uma das poucas regiões européias a conseguir manter-se neutra foi a Sérvia que, graças a sua localização geográfica, não teve nenhuma relação com esse conflito.

( ) Esse conflito só não foi maior e mais devastador em razão da política de alianças existente entre os países europeus nessa época.

( ) A Alemanha foi considerada a única responsável pelo conflito e, a ela, os países vencedores impuseram duras cláusulas no Tratado de Versalhes.

( ) O Império Russo participou dessa guerra até 1917, quando o advento da revolução bolchevique o obrigou a afastar-se.

21. Unifor-CE Os últimos meses do ano de 1918 deixaram claro que a Alemanha era um país derrotado. A entrada dos Estados Unidos na guerra, com os enormes recursos de que dispunham, determinou a vitória dos aliados (franceses e ingleses). No dia 9 de novembro o Kaiser, Guilherme II, abdicou. Em Berlim, os trabalhadores praticamente tomaram a cidade. O grupo espartaquista, que representava a esquerda do Partido Social Democrata, preparava a revolução socialista no molde russo.

No cartaz, identifica-se os seguintes inimigos dos comunistas alemães:

a) a imprensa, os sindicatos e latifundiários.

b) a burguesia, os magistrados e o capitalismo.

c) o proletariado, a Igreja Católica e as oligarquias rurais.

d) o novo militarismo, os capitalistas e os latifundiários.

e) a aristocracia, o socialismo e o novo militarismo.

22. F. M. Triângulo Mineiro-MG "O continente africano está associado, hoje, a endemias, Aids, miséria, massacre de etnias, tribalismo, ditaduras, guerras civis..."

A origem desses problemas na África está:

a) na partilha do continente no século XIX, pelas potências imperialistas européias, que acentuou rivalidades já existentes.

b) no fracasso do processo de industrialização promovido no século XIX, por decisão da Conferência de Berlim.

c) na desorganização do rentável tráfico negreiro, que abastecia as colônias americanas, devido à crise do escravismo.

d) na disputa entre as superpotências, EUA e URSS, durante a bipolarização entre capitalismo e socialismo.

e) nos efeitos devastadores que as duas guerras mundiais causaram no continente, palco de batalhas decisivas.

23. U. F. Uberlândia-MG

"Como se explica que um período de tanto progresso pudesse levar o Velho Continente, berço da civilização ocidental, a experimentar novamente a barbárie, como se viu durante a Primeira Guerra Mundial? (...) Em 11 de novembro (1918), terminava a Grande Guerra. Morreram 8 milhões de pessoas, 20 milhões ficaram inválidas, sem falar nos prejuízos econômicos e financeiros que atingiram os países europeus envolvidos diretamente com a guerra".

REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Thereza. *Rumos da História: nossos tempos* – O Brasil e o mundo contemporâneo. São Paulo: Atual, 1996. v. 3.

Tomando como referência a citação acima e os seus conhecimentos sobre os antecedentes e a eclosão da Primeira Guerra Mundial, podemos afirmar que:

I. no campo das artes, a velocidade, a máquina, o movimento, a energia, foram os grandes temas do futurismo no início do século, evocados como símbolos da beleza e da tecnologia da sociedade industrial moderna, provocando, entretanto, mais tarde, grande desilusão por causa da carnificina da guerra.

II. o discurso internacionalista do movimento operário, que procurava negar as disputas entre os Estados-nações, fez com que os trabalhadores se recusassem a pegar em armas no início da guerra, tal como se verificou na negativa de participação da Rússia e nos motins liderados pelo Partido Comunista Francês em 1914.

III. entre os fatores que levaram as nações européias à guerra estavam as disputas imperialistas por novos territórios, os ideais expansionistas incentivados por teorias raciais e a formação gradual de alianças entre as grandes potências, conhecida como Paz Armada.

IV. como resultado da derrota alemã, o Tratado de Versalhes, assinado depois da guerra, pôs fim ao ódio racial e ao clima de revanchismo na Europa, e a Inglaterra garantiu a sua supremacia no capitalismo internacional.

Assinale a alternativa correta.

a) II e IV são corretas.
b) I e IV são corretas.
c) II e III são corretas.
d) I e III são corretas.

24. PUC-RS Responder à questão com base nas afirmativas abaixo, sobre a Revolução Russa de 1917:

I. A Revolução teve origem no fracasso das negociações diplomáticas entre Rússia e Alemanha em torno da cidade de Dantzig e do desejado Corredor Polonês.

II. A Revolução caracterizou-se como um movimento liberal, organizado pelos intelectuais orgânicos dos Sovietes dos Camponeses, Burgueses e Operários.

III. As questões sociais relacionadas à terra, à carência de abastecimento (e fome crônica) e à permanência da Rússia na Primeira Guerra foram fundamentais para a eclosão dessa Revolução.

IV. Stalin e Trotsky divergiram quanto aos rumos da revolução, já que o primeiro defendeu o "socialismo em um só país", ao passo que o segundo propôs a "revolução permanente".

V. A revolução resultou na saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial em 1917, por Lênin considerar esta uma guerra imperialista.

A análise das afirmativas permite concluir que é correta a alternativa:

a) I, II e III.
b) I, III e IV.
c) I, III e V.
d) II, III e V.
e) III, IV e V.

25. FGV-SP Assinale a alternativa incorreta sobre as transformações territoriais ocorridas na Europa, após a I Guerra Mundial.

a) O Tratado de Lausanne foi o último a ser assinado ao longo desse processo, e referiu-se à reação da Turquia ao Tratado de Sèvres.
b) A Alemanha perdeu a região da Alsácia-Lorena, que conquistara anteriormente.
c) A Áustria aceitou a independência da Hungria, da Polônia, da Tchecoslováquia e da Iugoslávia.
d) O único território que não sofreu qualquer desmembramento foi a Hungria.
e) A Palestina passou para o domínio inglês.

26. U. Federal de São Carlos-SP Os revolucionários russos de 1917 viam-se como herdeiros da tradição de luta dos movimentos operários do século XIX europeu.

a) Em que revoluções do século XIX houve participação efetiva da classe operária?
b) Relacione, tendo em vista o entendimento da revolução bolchevista, o tipo de industrialização ocorrido na Rússia, o poder político czarista e a Primeira Guerra Mundial.

27. UFR-RJ

"DECRETO SOBRE TERRAS DA REUNIÃO DOS SOVIETES DE DEPUTADOS OPERÁRIOS E SOLDADOS.

26 de outubro (8 de novembro) de 1917

1) Fica abolida, pelo presente decreto, sem nenhuma indenização, a propriedade latifundiária.

2) Todas as propriedades dos latifundiários, bem como as dos conventos e da igreja, acompanhadas de seus inventários, construções e demais acessórios ficarão a disposição dos comitês de terras e dos Sovietes de Deputados Camponeses, até a convocação da Assembléia Constituinte.

3) Quaisquer danos causados aos bens confiscados, que pertencem, daqui por diante, ao povo, é crime punido pelo tribunal revolucionário.

Presidente do Soviete de Comissários do Povo — Vladimir Ulianov — Lênin".
In: NENAROKOV, A. P. *1917 : a Revolução mês a mês*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. p. 169.

A edição deste decreto pelo novo governo revolucionário russo imediatamente após a tomada do poder exprime a necessidade de

a) explicitar o caráter camponês da Revolução Russa.
b) dar a burguesia russa uma garantia de que seus bens e propriedades permaneceriam intocados.
c) enfraquecer o poder dos antigos latifundiários e ganhar a imensa massa camponesa russa para a causa da Revolução, garantindo seu acesso à terra a partir de uma reforma agrária.
d) permitir aos antigos proprietários das terras, a nobreza expropriada pela Revolução de fevereiro de 1917, a retomada de seus direitos.
e) garantir a propriedade privada da terra para os novos detentores do poder, os Sovietes de Deputados e Camponeses.

28. UFPR Referindo-se ao conflito que começou com a guerra da Inglaterra e França contra a Alemanha em 1939, Winston Churchill afirmava em discurso no Parlamento, em 21 de agosto de 1941: "Esta guerra, de fato, é uma continuação da anterior." Pode-se afirmar que esta perspectiva de análise é acertada, uma vez que

( ) os países vencedores da Primeira Guerra Mundial tiveram um comportamento revanchista em relação à Alemanha, principalmente a França, que sempre temeu a recuperação política e econômica daquele país, seu tradicional inimigo.
( ) as indenizações exigidas pelos vencedores da Primeira Guerra Mundial foram tão pesadas que, somadas às outras cláusulas do Tratado de Versalhes, criaram na Alemanha um clima de ressentimento que alimentou a ascensão nazista.
( ) a situação interna da Alemanha, cuja recuperação após 1919 repousava em bases frágeis, deteriorou-se acentuadamente diante das conseqüências do "crack" da Bolsa de Nova York em 1929.
( ) o enfraquecimento pela derrota não impediu que a Alemanha, durante o período 1919-1939, reativasse sua influência sobre a Europa Central.
( ) derrotada na Primeira Grande Guerra e face à instabilidade política durante a década de 1920, a Itália adotou o fascismo após a crise econômica de 1929.

29. UFMA São características do processo de partilha da África pelos países imperialistas europeus em fins do século XIX, EXCETO:

a) A formação da Tríplice Aliança (reunindo a Alemanha, a Áustria-Hungria e a Itália) e da Tríplice Entente (formada pela aliança Franco-Russa, Franco-Inglesa e Anglo-Russa), desencadeando as ações e ocupações no território africano.
b) A expansão da penetração francesa na Argélia, resultando em vários conflitos com os interesses ingleses no Egito, com os italianos na Tunísia e também com os interesses alemães no Marrocos.
c) Na África os setores da produção econômica, como resultante da ação imperialista, passam a ser monopolizados pelos europeus, voltando a economia local para a exportação.
d) As "plantations" monocultoras, de propriedade de europeus, mas com o trabalho de africanos, foram altamente destrutivas para as sociedades locais, marcadas que eram pelos baixíssimos salários, racismo, apartheid, etc.
e) A Conferência de Berlim de 1884-1885, reunida pelo primeiro-ministro Bismarck, funcionou como um marco decisivo no processo, pois ali se tramou a ocupação efetiva dos territórios africanos pelas potências européias.

30. UnB-DF

"A Rússia era até então economicamente desprezível, embora observadores de larga visão já previssem que seus vastos recursos, sua população e seu tamanho iriam, mais cedo ou mais tarde, projetá-la mundialmente. As minas e as manufaturas criadas pelos czares do século XVIII, tendo senhores ou mercadores feudais como empregadores, e servos como operários, estavam declinando lentamente. As novas indústrias — fábricas têxteis domésticas de pequeno porte — somente começaram a apresentar uma expansão realmente digna de nota a partir de 1860."

HOBSBAWM, Eric. *A era das revoluções*. São Paulo: Paz e Terra, 1994, p. 199 (com adaptações).

A partir do texto, julgue os itens abaixo, a respeito do papel desempenhado pela Rússia na história mundial do fim do século XVIII até os dias atuais, colocando certo ou errado.

( ) O atraso econômico da Rússia, quando comparado ao dinamismo econômico da Inglaterra, explica o precário peso geopolítico daquele país no arranjo da balança de poder internacional na Europa da primeira metade do século XIX.
( ) As insurreições e os motins contra o czarismo russo ampliaram-se no final do século XIX e início do século XX, associados à crise do Estado e ao declínio de uma forma de poder que não mais cabia no mundo liberal, além de traduzirem a insatisfação de vários setores sociais daquele país frente aos fracassos econômicos e militares do czar.
( ) A revolução bolchevique de outubro de 1917 foi um marco na história russa, ao encerrar o ciclo de um longo e antigo regime sobrevivente às revoltas liberais que se espraiaram pelo solo europeu desde o final do século XVIII.
( ) A industrialização russa e a projeção de Moscou como o centro de um novo império econômico e político, sob a forma de união de repúblicas — URSS —, foram obra do sistema político e econômico implantado na Rússia a partir de 1917.

31. Unifor-CE Em março de 1933, Roosevelt assume a presidência dos EUA, no apogeu da crise econômico-social, o desemprego atingia mais de um quarto da população ativa...

O novo presidente, discursando em sua posse, disse: "O país pede ação, e ação imediata (...). Precisamos agir, e agir com rapidez".

A solução encontrada denominou-se

a) New Deal, nova política governamental destinada a revitalizar e preservar o sistema capitalista.
b) Fair Deal, política de estabilização dos preços agrícolas com subsídios aos produtos rurais.
c) Big Stick, desenvolvido pelo presidente, com o direito de intervenção na América Latina.
d) Política de Portas Abertas, na qual reivindicava a liberdade de comércio para todas as nações.
e) NEP, um misto de princípios socialistas e capitalistas, que dava ao Estado o direito de propriedade sobre os meios de produção.

32. UFMG Na queda do regime czarista e deflagração da Revolução Russa em 1917, houve a participação de líderes, grupos e organizações de oposição com divergências na estratégia de encaminhamento do movimento. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

a) Para os mencheviques, sob a liderança de Stálin, era fundamental a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial, a fim de recuperar a economia, e a organização de um partido de revolucionários profissionais e disciplinados que liderasse os trabalhadores na deflagração imediata da revolução.

b) Para os bolcheviques, liderados por Lênin, a burguesia deveria ser a condutora inicial da revolução de outubro de 1917, desenvolvendo o capitalismo e criando condições para a posterior implantação do socialismo.

c) Os sovietes, conselhos formados por operários, camponeses e soldados, tiveram atuação decisiva na gestão da revolução, mas perderam força em seguida, com a centralização das decisões assumida pelo Partido Comunista.

d) Trótsky, comandante do Exército Vermelho, defendia uma revolução limitada à Rússia, com a construção de um Estado revolucionário forte, para em seguida buscar a internacionalização do socialismo.

33. Univali-SC O mundo evoluiu tanto na época contemporânea, que saltam aos olhos o progresso e o desenvolvimento tecnológico. Mas, por que então surgem as guerras? Por exemplo, o que levou o mundo a deflagrar a I Guerra Mundial, com tantos avanços já alcançados?

Analisando a I Guerra Mundial (1914-1918), podemos considerar como correto:

a) O que causou a I Guerra Mundial foi ambição dos países europeus pela dominação dos continentes subdesenvolvidos, mas repletos de riquezas naturais e mão-de-obra barata, gerando o que se chamou de choque de imperialismos.

b) Os Estados Unidos, eternos concorrentes da Inglaterra, brigavam por mercados consumidores.

c) A principal causa da I Guerra foi a disputa econômica entre os países socialistas e capitalistas.

d) Na I Guerra Mundial foi confirmada a vitória do capitalismo sobre o socialismo.

e) A I Guerra Mundial foi causada pela ambição do Nazifascismo.

34. FGV-SP "(...) O cinema, a maior de todas as inovações americanas na área do *entertainment*, divulgou, mais do que qualquer outro meio, o *American way of life*, americanizando, primeiro, os Estados Unidos, depois o resto da América (...) por meio de modernos e complexos meios de comunicação de massa. O americanismo mercantilizado. (A. P. Tota. *O imperialismo sedutor: a americanização do Brasil na época da segunda guerra.*)

A partir do texto acima, podemos afirmar que:

a) para o autor não há, essencialmente, qualquer relação entre o cinema dos EUA e a imposição de determinado modo de vida às outras nações da América.

b) o cinema americano foi, somente, um instrumento na construção de valores e anseios nas Américas Central e do Sul.

c) para o autor o cinema americano é um meio, como outro qualquer, de transferência de padrões de consumo e de vida.

d) como meio privilegiado na difusão e construção de valores e anseios, o cinema americano primeiramente buscou unificar os EUA e, posteriormente, os demais países americanos.

e) para o autor o cinema americano é difusor de valores democráticos e universais desde sua criação.

35. U. F. de São Carlos-SP

(Fonte; Art Spigelman, *Maus, a história de um sobrevivente*. São Paulo, Brasiliense, 1987)

Elementos do texto e das imagens da história em quadrinhos acima permitem-nos identificar:

a) a Europa atual, com os massacres étnicos cometidos em inúmeros conflitos localizados, após a dissolução da Iugoslávia.

b) o Brasil do início do século XX, quando os imigrantes europeus eram tratados de forma violenta por fazendeiros brasileiros.

c) a Europa do século XIX, em plena expansão da Revolução Industrial, com a crescente utilização de máquinas gerando desemprego.

d) a Europa de meados do século XX, quando houve perseguição em larga escala de minorias, por parte do governo da Alemanha nazista.

e) o Brasil do final do século XIX, quando se multiplicavam as fugas de escravos, às vésperas da Abolição.

36. UFR-RJ

"O enriquecimento fácil e rápido era o sonho da maioria dos norte-americanos. O perigoso vírus da especulação contaminava especialmente aqueles que viviam em Nova York, mais próximos da caixinha mágica — a Bolsa de Valores — onde tais maravilhas aconteciam."

SANDRONI, Paulo. *O que é recessão*. São Paulo: Brasiliense, [s.d.]

O clima de euforia contaminou a economia e a população norte-americana durante boa parte da década de 20 do século XX. Um dos fatores responsáveis por essa situação era

a) a incapacidade da União Soviética construir, na época, um modelo alternativo ao capitalismo, sucumbindo a freqüentes crises econômicas.

b) a superação da crise do pós-1ª Guerra Mundial na Europa com a utilização do Plano Marshall do qual os Estados Unidos eram o fiador.

c) a certeza da ocorrência de uma nova guerra mundial, o que criava condições próprias para o crescimento econômico baseado no "esforço de guerra".

d) a impossibilidade de uma Europa controlada por regimes nazi-facistas de fazer frente à democracia norte-americana.

e) o crescimento contínuo da produção industrial americana durante quase toda a década, impulsionado, em especial, pela indústria automobilística.

37. Unifor-CE Dentre os fatores que geraram o imperialismo, na segunda metade do século XIX, identifica-se a

a) consolidação dos ideais democráticos baseados nos princípios de soberania nacional e autogoverno dos povos.
b) diminuição da população européia que representava uma ameaça à eficácia produtiva de suas indústrias.
c) procura de novas regiões que pudessem fornecer matérias-primas e comprar produtos manufaturados dos países industrializados.
d) urgência de desenvolver novos mercados produtores de manufaturados nas áreas periféricas da África.
e) preocupação inglesa de fortalecer os movimentos populares de libertação nacional das regiões asiáticas.

38. IESB-DF Tendo em mente o contexto alemão, em que se deu o surgimento do nazismo, a ascensão de Hitler ao poder e o desenrolar da Segunda Guerra Mundial, julgue os itens seguintes como verdadeiros ou falsos.

( ) Nos primeiros tempos do III Reich, grande parte da população da Alemanha desaprovava as medidas que transformavam os judeus alemães numa segregada subclasse sem direitos e garantias.
( ) Na década de 1930, a intensificação das ações anti-semitas, parte da política racista desenvolvida pelos nazistas, provocou o êxodo em massa de intelectuais e elementos de esquerda de origem judaica.
( ) A "solução final" do problema judeu, durante quase todo tempo de existência do III Reich, limitou-se à expulsão e banimento dos indesejáveis em um mundo essencialmente ariano; o extermínio em massa somente ocorreria em 1945, quando já era visível a derrota da Alemanha.
( ) As atrocidades que acompanharam o extermínio em massa de judeus, resultante do racismo hitlerista, é uma prova da arrogante e agressiva hostilidade do nacional-socialismo aos valores da civilização até então concebidos.
( ) Sepultado com o edifício nazista que desmoronou ao final da Segunda Guerra Mundial, o anti-semitismo foi banido definitivamente do território alemão por força de um eficiente dispositivo constitucional votado em 1946.

39. F. M. Itajubá-MG Dois momentos marcantes na História americana, com repercussão em todo o mundo ocidental, foram o "crack" de 1929 e o "New Deal". A que se referem essas duas expressões, respectivamente?

a) Quebra da Bolsa de Nova York e do sistema econômico; plano de restauração elaborado pelo presidente Roosevelt.
b) Derrota do Sul, na Guerra de Secessão; nova política do presidente Abraham Lincoln.
c) Surgimento do tráfico de drogas; plano de recuperação econômica, do presidente Wilson.
d) Entrada dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial; plano de recuperação para a Europa.
e) Queda da hegemonia americana; restauração do sul dos Estados Unidos.

40. Uniderp-MS A expansão neocolonialista européia do final do século XIX resultou, entre outras conseqüências,

a) na divisão geopolítica do mundo em dois blocos antagônicos (capitalista e socialista) e na aceleração da corrida armamentista;
b) no surgimento do bloco dos países do Terceiro Mundo e no enfraquecimento do papel desempenhado pelo Império japonês na Ordem Mundial até então existente;
c) na partilha da Ásia e da África e na intensificação dos conflitos imperialistas que desembocaram na Primeira Guerra Mundial;
d) na diminuição da produção industrial das potências do Velho Mundo e na elevação dos índices de desemprego nesse setor da economia;
e) na pacificação dos conflitos nacionais e tribais, travados nos países africanos e asiáticos e no surgimento da Organização das Nações Unidas.

41. UFCE Observe as afirmativas abaixo a respeito da política de terror implantada durante o período de ocupação nazista na Europa.

I. O terror nazista não apenas se evidenciou no rapto de pessoas ou na rapina de recursos como também na execução indiscriminada de elites políticas e culturais dos países dominados, já que estas poderiam ser um eventual perigo para o dominador.

II. Sob o eufemismo de "solução final" os nazistas organizaram uma política implacável de extermínio dos judeus, que incluía trabalhos forçados, torturas, execuções em massa e experiências ditas científicas em cobaias humanas.

III. A Alemanha nazista arrebanhou indivíduos de muitos lugares para colocá-los em vagões de carga rumo aos trabalhos forçados. Beneficiária deste ato de barbárie era a burguesia industrial, sustentáculo do nazismo em virtude da política anticomunista.

IV. Os atos de barbárie praticados pelos nazistas devem ser entendidos como reação aos gestos conspiratórios, como a tentativa de assassinato contra Hitler no quartel general da Prússia Oriental, movida pela questão ideológica.

Sobre as afirmativas acima, é correto dizer:

a) I, II e III são verdadeiras.
b) I e III são verdadeiras.
c) I, III e IV são verdadeiras.
d) I e IV são verdadeiras.
e) II e IV são verdadeiras.

42. UFFRJ A Revolução Russa, que iniciou o processo de construção do socialismo na antiga URSS, teve o seu desfecho, em 1917, marcado por dois momentos. O primeiro, em fevereiro, quando os mencheviques organizaram o governo provisório e o segundo, em outubro, quando os bolcheviques assumiram a condução da revolução e a tornaram vitoriosa.

A respeito dos mencheviques e bolcheviques, afirma-se:

I. Os mencheviques defendiam a construção do socialismo por meio de alianças com os burgueses ligados ao grande capital.

II. Os bolcheviques consideravam o capitalismo consolidado na Rússia e pretendiam a mobilização das massas em direção ao socialismo, sem quaisquer alianças com os setores burgueses.

III. Mencheviques e bolcheviques eram denominações decorrentes da origem geográfica dos revolucionários: os mencheviques tinham sua origem social nos núcleos urbanos e os bolcheviques estavam ligados a bases rurais.

Com relação a estas afirmativas, conclui-se que:

a) Apenas a I e a II são corretas.
b) Apenas a I e a III são corretas.
c) Apenas a II e a III são corretas.
d) Apenas a II é correta.
e) Apenas a III é correta.

43. UFSC Em 1933, Adolf Hitler assumiu o título de Führer e anunciou ao mundo a fundação do III Reich (Terceiro Império) alemão. Começava uma longa série de crimes que a humanidade não pode esquecer.

Sobre esse fato, assinale a(s) proposição(ões) **VERDADEIRA(S)**:

(01) A ideologia nazista pregava o mito da superioridade da raça ariana, encarnada pelo povo alemão. A necessidade de preservação da "raça pura" justificou a perseguição e eliminação dos judeus.

(02) A ascensão do nazismo pode ser explicada, entre outros fatores, pela incapacidade do governo em solucionar o colapso da economia alemã, provocado pela crise mundial de 1929.

(04) As leis raciais na Alemanha limitavam a liberdade e proibiam os judeus de exercerem atividades comerciais e industriais.

(08) As idéias nazistas tiveram amplo apoio dos nacionalistas e comunistas. Viam-na, os primeiros, na esperança de impedir a influência estrangeira; os segundos, uma forma de combater a burguesia.

(16) Durante a Segunda Guerra Mundial, as autoridades nazistas passaram a executar a "solução final", isto é, o extermínio total dos judeus.

(32) Ao término da Segunda Guerra Mundial, um número significativo de nazistas refugiou-se em países da América do Sul.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

44. PUC-SP O período que separou a Primeira Guerra Mundial da Segunda Guerra Mundial caracteriza-se, entre outras coisas,

a) pela radicalização política entre esquerda e direita; no primeiro caso, destaca-se a vitória do projeto bolchevique na Revolução Russa, no segundo, a ascensão do nazi-fascismo em várias partes da Europa.

b) pelos contrastes econômicos no ocidente, havendo avassaladora crise econômica na Europa e tranqüilidade e progresso financeiro contínuo nos Estados Unidos e nos países latino-americanos.

c) pela presença de governos democráticos e política exterior de neutralidade e autonomia em toda a América Latina, destacando-se o peronismo na Argentina, o varguismo no Brasil e o cardenismo no México.

d) pelos constantes enfrentamentos políticos e armados entre defensores do predomínio militar norte-americano, representado pela OTAN, e os partidários da União Soviética, líder do Pacto de Varsóvia.

e) pelas ações intervencionistas desenvolvidas por algumas das potências mundiais, manifestas, por exemplo, na presença francesa e inglesa no norte da África ou na participação norte-americana na Guerra do Vietnã.

45. U. Santa Úrsula-RJ O desemprego, a inflação alta, as greves operárias, o distanciamento entre o povo e os parlamentares fizeram crescer a oposição aos governos liberais. A Itália e a Alemanha pregaram a volta de um Executivo Forte e a total submissão da população. São características fundamentais do nazismo alemão:

a) A criação dos sindicatos, festas comemorativas do Dia do Trabalho, frentes de trabalho buscando melhorar a questão do desemprego.

b) A hostilidade aos princípios democráticos e igualitários onde todos deveriam "crer, obedecer e combater".

c) A criação do Partido Nacional Fascista com grupos paramilitares (camisas negras) ligadas à Gestapo e repúdio ao socialismo.

d) A criação do Partido Nacional Socialista, a questão da purificação da raça alemã (arianismo) e a temida polícia secreta, a Gestapo, e o culto à personalidade.

e) o repúdio total a toda e qualquer tentativa de dominar o mundo e negação do Tratado de Versailles.

46. PUC-RJ As duas grandes Guerras Mundiais foram travadas a partir de contextos políticos muito diferentes. No entanto, é possível identificar certas continuidades entre os dois conflitos. Sobre essas semelhanças, podemos afirmar que:

I. ambas as guerras tiveram início nas agitações e turbulências políticas promovidas por grupos nacionalistas nos Balcãs. O nacionalismo étnico da Sérvia e da Bósnia foram o estopim para as ações militares que deram origem aos conflitos mundiais;

II. as duas guerras envolveram a participação da maioria dos cidadãos dos países envolvidos, atingindo indiscriminadamente a população civil. A mobilização de tão grande contingente humano foi possível graças ao uso ampliado de meios de comunicação de massa;

III. nas duas Guerras Mundiais, o emprego de armamentos em escala maciça exigiu a rápida conversão de grande parte das indústrias dos países envolvidos para a produção bélica;

IV. as duas guerras estão diretamente relacionadas às crises sociais típicas do capitalismo imperialista que, reduzindo a oferta de empregos fazem fracassar as políticas econômicas dos principais países industrializados.

Assinale a alternativa:

a) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.

b) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

c) se somente as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.

d) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

e) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.

47. Unifor-CE Considere as afirmativas sobre as transformações no cenário político-econômico mundial que foram conseqüências da Segunda Guerra Mundial.

I. Os maiores beneficiários da guerra foram os Estados Unidos, pois devido a seu isolamento, puderam realizar a sua Primeira Revolução Industrial.

II. Para a Europa, o legado da guerra foi devastador, com uma terrível destruição em termos de vidas e de bens materiais e uma profunda crise ideológica e moral.

III. As duas superpotências, à frente da respectiva esfera de influência, passaram a dar as cartas no jogo político internacional.

IV. Em termos políticos, no período posterior à guerra, surgiram partidos que não propuseram soluções à crise econômica, política e financeira na Europa.

V. Um dos fatos mais marcantes ocorrido após a guerra foi a descolonização da África e da Ásia, com o desmoronamento dos grandes impérios coloniais europeus e o surgimento de novas nações independentes nesses dois continentes.

São corretas SOMENTE

a) I, II e IV
b) I, II e V
c) I, III e IV
d) II, III e V
e) III, IV e V

48. U. E. Maringá-PR O processo histórico que levou à II Guerra Mundial comporta vários motivos que explicam o emergir de um novo conflito pouco tempo depois de encerrada a Primeira Grande Guerra, dentre os quais estão as aspirações expansionistas de alguns países. Sobre a posição do Japão nesse conflito, assinale o que for correto.

(01) Os japoneses iniciaram a expansão imperialista no começo do século XIX, quando invadiram a China, na Guerra do Ópio, conquistando Xangai e Nanquim.

(02) O Japão, a partir de 1931, sob a direção do Imperador Hiroito, decidiu impor sua hegemonia sobre a Ásia e, aproveitando a debilidade da China, que enfrentava uma guerra civil entre comunistas e nacionalistas, as tropas japonesas ocuparam a Manchúria.

(04) Os norte-americanos romperam os acordos comerciais que mantinham com o Japão, bloquearam o fornecimento de petróleo e congelaram os créditos japoneses nos Estados Unidos. Com essa atitude, conseguiram que o Japão recuasse, desocupando regiões da Indochina e da Indonésia.

(08) O exército japonês era ligado às sociedades secretas ultranacionalistas, defensoras da ditadura.

(16) O ataque japonês à base norte-americana de Pearl Harbor, no Havaí, em dezembro de 1941, provocou a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial.

(32) Em julho de 1941, com o apoio da Alemanha, o Japão conseguiu que o governo de Vichy permitisse a presença de tropas japonesas na Indochina. Seu objetivo era formar um grande império asiático, conquistando regiões ricas em matéria-prima, sobretudo petróleo e borracha.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

49. Mackenzie-SP Crises econômicas estimularam o crescimento dos partidos de esquerda na Europa durante as primeiras décadas do século XX. A burguesia incentivou setores da classe trabalhadora e as classes médias a buscarem um regime autoritário que traria ordem e segurança. Assinale a alternativa que apresenta as características desse regime.

a) Anticomunismo, totalitarismo, antiliberalismo, culto à violência, militarismo, racismo e o nacionalismo xenófobo.

b) Capitalismo de estado, revolução permanente, racionalismo, anti-semitismo, individualismo e o imperialismo.

c) Nacional socialismo, anti-clericalismo, internacionalismo, corporativismo, revisionismo, neopositivismo e o semitismo.

d) Positivismo, sindicalismo, antiliberalismo, anti-semitismo, coletivismo, idealismo, fascismo e o anti-operariado.

e) Autoritarismo, neocapitalismo, liberalismo, arianismo, racionalismo, corporativismo, individualismo e o pluripartidarismo.

50. UFMG Sobre a Segunda Guerra Mundial é correto afirmar que

I. para compensar o desgaste financeiro com a guerra, a Alemanha tendia às suas necessidades de abastecimento com o saque de produtos agrícolas, minerais, obras de arte, equipamentos, petróleo, além da exploração de mão-de-obra dos territórios anexados ou ocupados.

II. Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética se reuniram nas conferências de Teerã e Ialta, onde decidiram o desmembramento da Alemanha e a divisão do mundo em áreas de influência dos Estados Unidos e da União Soviética.

III. com exceção dos combates entre Japão e Estados Unidos, a guerra foi um conflito concentrado em território europeu, envolvendo países e exércitos europeus, sem atingir outras regiões.

IV. na África e Ásia a guerra provocou o fortalecimento da política neocolonial e, na América Latina, especialmente na Argentina, o empobrecimento econômico, decorrente da transferência de riqueza para pagar parte dos custos do conflito.

Assinale a alternativa correta.

a) Apenas II e IV.
b) Apenas III e IV.
c) Apenas I e III.
d) Apenas I e II.

51. UFMS Leia atentamente:

"A própria filosofia da História entre os nazistas aponta para uma lei fundamental, que seria o motor da História e das sociedades humanas: a desigualdade das raças e a disputa pelo espaço vital. Enquanto os instintos vitais de conservação e de reprodução são ilimitados, diz Hitler em *Mein Kampf*, o espaço é limitado…"

LENHARO, Alcir. *Nazismo: o triunfo da vontade*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1990, p. 73.

Considerando as características e as influências exercidas pelo Nazismo e também o texto acima, é correto afirmar que

(01) a concepção política de Hitler se apoiava na idéia da necessidade histórica de assegurar ao povo alemão seu espaço vital e, para tal, não via outra alternativa senão fazer uso da guerra que, para ele, seria o "objetivo derradeiro da política";

(02) nos campos de concentração existia uma orientação racional de exploração e destruição física e moral de seres humanos. O exercício da violência visava a dobrar o dominado, a ponto de ele desejar sua própria submissão e abandonar sua própria identidade;

(04) a propaganda voltada para as massas, as encenações nos comícios, as celebrações das datas comemorativas e a exaltação das qualidades da raça ariana através do cinema foram recursos amplamente utilizados pelo totalitarismo nazista;

(08) não há razão alguma para se estabelecer relação entre a Segunda Grande Guerra e o extermínio dos judeus nos campos de concentração instituídos pelo nazismo;

(16) a doutrina integralista foi uma versão brasileira do fascismo/nazismo. Tinha como lema *Deus, Pátria e Família* e, como símbolo, o *sigma*, a letra do alfabeto grego Σ.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

52. UFMT Recentemente, seguidas crises originadas no Oriente acarretaram conseqüências nas bolsas de valores de todo o mundo, à semelhança da crise originada em Nova Iorque, em 1929. Os itens a seguir referem-se aos contextos históricos destacados, julgue-os como verdadeiros ou falsos:

( ) Um dos fatores que estimularam a ocorrência da crise econômica em 1929 foi a intervenção mínima do Estado na economia, regra seguida hoje por vários países entre eles o Brasil.

( ) O New Deal decretado por Roosevelt em 1933 foi uma medida paliativa que iniciou a recuperação econômica norte americana, resolvida apenas com a eclosão da II Guerra Mundial.

( ) Tanto a crise econômica de 1929 quanto a recente crise dos mercados financeiros pouco ou nada se relaciona com a onda de desemprego e as falências.

( ) A crise de 1929, tal como a atual, trouxe sérias conseqüências para o Brasil, impondo uma política de reorganização dos gastos públicos e penalizando a população mais pobre.

53. UFRRJ

Boa piada! Ninguém conhece as nossas intenções, hein?

É verdade: nem nós...

DOIS BONS CAMARADAS — Belmonte

O pacto Germano-soviético satirizado pelos traços de Belmonte representou um elemento chave para a eclosão da Segunda Guerra Mundial em 1939. E, apesar do texto da charge, podemos afirmar que uma das intenções do acordo seria de

a) garantir para a União Soviética a posse da Ucrânia e da Bielorússia, perdidas com a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial no início de 1918.

b) permitir à Alemanha que, no caso de ocorrência de guerra, não fosse necessário o combate em duas frentes, evitando o conflito imediato a leste (União Soviética).

c) estabelecer com a invasão da Polônia, ocorrida logo após a assinatura do Pacto, que esta tivesse seu território dividido por Rússia, Áustria e Alemanha, repetindo o ocorrido em 1815, ao final das Guerras Napoleônicas.

d) evitar que a União Soviética e a Alemanha, as duas superpotências de então, se destruíssem mutuamente, fortalecendo os projetos dos governos democráticos da França e Itália no continente europeu.

e) desestabilizar a política de alianças na Europa levando os governos francês e inglês a declararem guerra à Alemanha, a qual acabaria reagindo com apoio italiano e soviético (Eixo Berlim/Roma/Moscou).

IDADE CONTEMPORÂNEA II (DO IMPERIALISMO À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL)

1

GABARITO

UNO Sistema de Ensino

IMPRIMIR

1. C-C-C-E
2. E
3. D
4. B
5. a) A expansão industrial pela Europa ao longo do século XIX promoveu, entre outros aspectos, a articulação e a eclosão de movimentos operários que visavam, além do combate ao capitalismo, a melhoria das condições de trabalho, pois, não havia descanso semanal remunerado e férias na maioria das empresas.

b) O internacionalismo difundido pelo movimento operário vincula-se ao interesse em uma igualdade nas condições de trabalho, envolvendo o universo do operariado. Além disso, esse internacionalismo está associado à idéia de que as sociedades estão divididas em "exploradores" e "explorados" e de que só uma ação envolvendo os "explorados" do mundo poderia ser efetiva na derrubada do capitalismo e no encaminhamento para um mundo igualitário. A referência a esse internacionalismo é encontrada no Manifesto Comunista (1848) de Marx e Engels: "Proletários do mundo, uni-vos".

Outro aspecto vinculado ao internacionalismo do movimento operário refere-se à ideologia nacionalista dos estados europeus muito difundida no século XIX. As agremiações operárias combatiam o discurso nacionalista por entendê-lo como uma forma de esvaziar a luta entre os "explorados" e "exploradores", a luta de classes.

c) A Era Vargas (1930-1945) significou a passagem de uma economia essencialmente agrária para uma situação nova de diversificação das atividades econômicas, assentada, principalmente, em políticas de industrialização. Nessa passagem, o Estado teve um papel fundamental, pois regulamentou as relações entre capital e trabalho no meio urbano.

6. A
7. B
8. E
9. A
10. C-E-E-C
11. A
12. B
13. E
14. B
15. D
16. C
17. B

18. C

19. E

20. V-F-V-V-V

21. D

22. A

23. D

24. E

25. D

26. a) A Revolução de 1848 na França (no contexto da Primavera dos Povos) e a Comuna de Paris, em 1871, foram movimentos revolucionários em que a classe operária participou de forma efetiva.

b) No início do século XX, a Rússia assistiu à industrialização de um país agrário marcado pela baixíssima produtividade. Os novos centros industriais sofriam uma crise de abastecimento de produtos agrícolas, o que elevava os preços e dificultava a vida dos operários que recebiam reduzidos salários. Politicamente, o czarismo respondia às insatisfações populares através de repressão e perseguições. Tais insatisfações alimentaram o surgimento de grupos oposicionistas, entre eles os bolcheviques, que questionavam o modelo capitalista adotado pelo Estado russo. Com a Primeira Guerra Mundial e o conseqüente agravamento dos problemas de abastecimento, tanto o czarismo quanto o modelo capitalista mergulharam numa grave crise que abriu espaço para a tomada do poder pelos bolcheviques.

27. C

28. V-V-V-V-F

29. A

30. E-C-C-C

31. A

32. C

33. A

34. D

35. D

36. E

37. C

38. F-V-F-V-F

39. A

40. C

41. A

42. A

43. 55

44. A

45. D

46. D

47. D

48. 58

49. A

50. D

51. 23

52. V-V-F-V

53. B

IDADE CONTEMPORÂNEA III (PÓS SEGUNDA GUERRA MUNDIAL)

1

UNO Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

1. UnB-DF

"O curso das duas décadas que vinculam o ano de 1947 ao de 1968 foi ditado pela supremacia de dois gigantes sobre o mundo. Os Estados Unidos e a União Soviética assenhoraram-se dos espaços e criaram um condomínio de poder que só foi abalado no final da década de 60 e início da de 70. Existiam, no entanto, nuanças no sistema condominial de poder. Da relação "quente" da Guerra Fria — 1947-1955 — à lógica da coexistência pacífica — 1955-1968 —, as duas superpotências migraram da situação de desconfiança mútua para uma modalidade de convivência tolerável."

SARAIVA, José Flávio S. *Relações internacionais contemporâneas* (com adaptações).

Com o auxílio do texto acima, julgue os itens que se seguem, relativos ao tempo histórico da Guerra Fria, colocando certo ou errado.

( ) O Brasil, na periferia das grandes decisões estratégicas mundiais no tempo da Guerra Fria, manteve uma política de alinhamento automático e incondicional aos Estados Unidos e nunca procurou desenvolver certas margens de autonomia na sua ação externa.

( ) A evolução, nas percepções das duas superpotências, de uma situação de quase confronto direto para certos níveis de coexistência derivaram, em boa medida, do medo da capacidade destrutiva que carregavam em suas armas nucleares.

( ) A América Latina, a África e a Ásia praticamente não se ressentiram do clima da Guerra Fria uma vez que esta se conteve quase que exclusivamente na política européia das duas superpotências.

( ) Getúlio Vargas, no seu mandato presidencial dos anos 50, defendeu abertamente o controle militar e a segurança nacional do Brasil pelo *gigante* ocidental.

2. Unicamp-SP Com o fim da Guerra Hispano-Americana, a condição da retirada militar americana de Cuba foi a aprovação da Emenda Platt, uma emenda à Constituição cubana que determinou as relações cubano-americanas de 1901 a 1934.

a) Qual era o conteúdo da Emenda Platt?

b) Qual era a política norte-americana para a América Latina que estava evidenciada na Emenda Platt?

c) Como a Revolução Cubana de 1959 contestou a política norte-americana do pós-guerra para a América Latina?

3. Fatec-SP

"Foram o homem e a mulher anônimos do Chile que tornaram possível este fato social transcendente. Milhares de chilenos semearam com sua dor e sua esperança esta hora que pertence ao povo. E em outras fronteiras e outros países, a vitória alcançada é vista com profunda satisfação. O Chile apresenta uma alternativa para outros povos da América e do mundo. A força vital da unidade romperá os diques das ditaduras e abrirá caminho para que os povos possam ser livres e construir o seu próprio destino. (…) se a vitória não foi fácil, difícil será a consolidação do nosso trunfo e a construção de uma nova sociedade, uma nova convivência social, da nova moral e da nova pátria."

Discurso de Salvador Allende.

O excerto acima está no contexto chileno

a) do golpe militar que instituiu uma violenta ditadura sob o controle de Augusto Pinochet.

b) da vitória eleitoral que levou ao poder a Unidade Popular e a possibilidade da via pacífica para o socialismo na América.

c) da vitória eleitoral que retomou a democracia com a Unidade Popular encabeçada pelo atual presidente Ricardo Lagos.

d) do *setembro negro*, quando milhares de latino-americanos foram assassinados pelo governo golpista de Allende.

e) da posse presidencial de Salvador Allende e Augusto Pinochet pela Democracia Cristã.

4. U.Católica Dom Bosco-MS

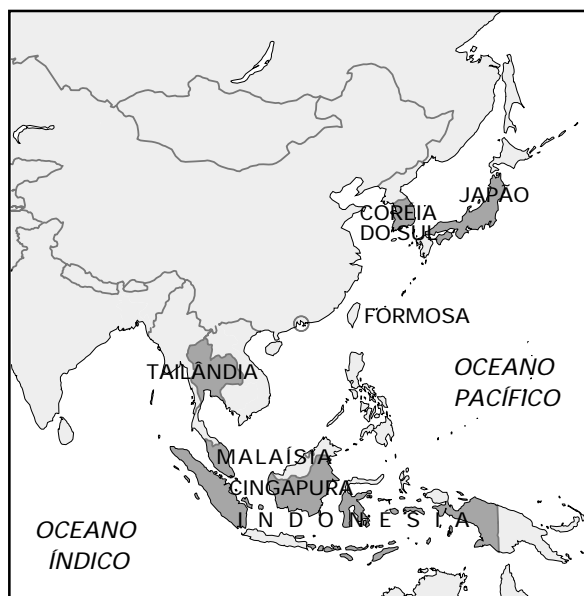
Os países destacados no mapa caracterizam-se

a) pela participação dos trabalhadores nas decisões de suas empresas, direito alcançado pela força sindical.

b) por seu rápido crescimento industrial e grande desenvolvimento econômico a partir da última década, tornando-se conhecidos como Tigres Asiáticos.

c) por oferecer a seus trabalhadores uma jornada de trabalho de seis horas, além de um salário justo, compatível com o dos mais avançados países europeus.

d) pela influência socialista chinesa na região, sendo chamados, por isso, de "Países Comunistas do Extremo Oriente".

e) pela predominância de investimentos de capital norte-americano em seus empreendimentos, tentando evitar a concorrência com o Japão.

5. UFPE O Plano Marshall, organizado pelos Estados Unidos, após a Segunda Guerra Mundial, visava a:

a) proceder ao desarmamento dos países beligerantes, especialmente o Japão.

b) estabelecer bases militares nos países da Europa que não pertenciam ao bloco soviético.

c) recuperar economicamente os países devastados pela guerra.

d) organizar os exércitos aliados durante a Guerra Fria.

e) impedir o desenvolvimento econômico dos países dominados pela União Soviética.

6. UNESP Após a Segunda Guerra Mundial, os *afrikaaners* (brancos de origem holandesa) oficializaram o *apartheid* na África do Sul, provocando com isto forte resistência interna tanto de negros quanto de parcela de brancos.

a) Além dos *afrikaaners*, qual a nacionalidade predominante na população branca da África do Sul?

b) O que significou o *apartheid*?

7. FGV-SP Em 1955, os países do Leste Europeu instituem uma aliança militar. A essência dessa aliança está em um compromisso de ajuda mútua, em caso de agressão armada de outras nações.

Estamos nos referindo ao Pacto de:

a) Varsóvia.
b) Organização do Tratado do Atlântico Norte.
c) Bandung.
d) Potsdam.
e) Suez.

8. Facic-BA

"Desde o fim das operações militares na Europa e na Ásia, as desconfianças se agravam, os mal-entendidos, as suspeitas, as acusações se acumulam de parte a parte; (...) é a Guerra Fria, acompanhada de uma espetacular dissolução de alianças que caracteriza o segundo pós-guerra; 1947 marca seu começo e 1953 só assiste aos primeiros sintomas de amenizações."

Crouzet. In: Vicentino, p. 395.

A Guerra Fria teve como marco inicial

01) a formação do Pacto de Varsóvia, que tinha por objetivo unir o bloco soviético.
02) a criação da OTAN para interferir na União Soviética.
03) o discurso do Presidente Truman, em que foi anunciada a meta de combate ao comunismo e a sua influência.
04) a divisão da Alemanha em quatro setores de ocupação. ao final da guerra.
05) a construção do Muro de Berlim pelos norte-americanos.

9. UFRRJ

"Atravessamos um dos momentos mais graves da vida do nosso povo. (...) é o sangue do povo, sem distinções de sexo ou de idade, de homens, mulheres e crianças, que corre nas ruas de nossas cidades e nos cárceres da reação e, denuncia as intenções sinistras do bando de assassinos, negocistas e traidores que hoje governa o país.

É a guerra que nos bate às portas e ameaça a vida de nossos filhos e o futuro da nação. Sentimos em nossa própria carne, através do terror fascista, como avançam os imperialistas norte-americanos no caminho do crime, dos preparativos febris para a guerra, como passam eles à agressão aberta e à intervenção armada contra os povos que lutam pelo progresso e a independência nacional.

E é por meio do terror fascista, procurando criar um clima de guerra civil, que o governo de traição nacional de Dutra quer levar o país à guerra e fazer de nossa juventude carne de canhão para as aventuras bestiais de Truman."

PRESTES, Luís Carlos. *Manifesto*. Agosto de 1950.

Há cinqüenta anos, o Partido Comunista do Brasil (PCB) emitia um documento de caráter radical assinado por seu Secretário Geral. Nele o Partido manifestava toda sua apreensão em relação à situação política internacional (Guerra Fria) e seus reflexos no Brasil. Essas preocupações, segundo o documento, centravam-se, naquele momento,

a) no início da Guerra da Coréia, no risco de uma conflagração nuclear e na pressão norte-americana pela participação do Brasil no conflito contra a Coréia do Norte Socialista.

b) na defesa da União Soviética, enfraquecida, ao final da Segunda Guerra Mundial, e ameaçada de invasão pelos Estados Unidos da América (Plano Marshall).

c) no processo de descolonização africana a partir da perda de influência dos países imperialistas europeus e do surgimento de movimentos de independência com inspiração socialista.

d) na eclosão da Revolução Cubana e no conflito gerado com os grandes latifundiários norte-americanos prejudicados com a decretação de uma reforma agrária.

e) no início do envolvimento norte-americano no Vietnã e nos riscos de eclosão de uma guerra civil no Brasil após o suicídio de Getúlio Vargas.

10. UFRRJ

"Construído de surpresa e em tempo recorde, na noite de 17 para 18 de agosto de 1961, o Muro de Berlim, com 160 km de comprimento e média de 3 m de altura, conheceu ontem, na prática, um fim tão fulminante quanto seu começo. Pouco depois de o governo da Alemanha Oriental anunciar que decidira abrir todas as suas fronteiras com a Alemanha Ocidental, multidões excitadas já se aglomeravam, em Berlim, nos postos de passagem entre os dois setores da cidade e cruzavam para o outro lado – nem que fosse apenas para fazer um passeio."

Jornal do Brasil. 10/11/1989.

A existência do chamado Muro de Berlim está vinculada a um fenômeno histórico do século XX, qual seja:

a) o conflito gerado pelo poder exercido na Alemanha pelos nazistas – visando o domínio do continente europeu, que ficou conhecido como Segunda Guerra Mundial.

b) a formação de grandes blocos econômicos no mundo contemporâneo e o fim das fronteiras tarifárias, que ficou conhecida como globalização.

c) a divisão do mundo em áreas de influência das grandes potências e o choque político ideológico entre elas, que ficou conhecida como Guerra Fria.

d) a construção de uma barreira contra a invasão cultural norte-americana na Europa, que na Alemanha ficou conhecida como Bauhaus.

e) a luta pelo fim da dominação colonial exercida por países europeus como a Alemanha em outros continentes, que ficou conhecida como descolonização afro-asiática.

GABARITO

IMPRIMIR

11. U. E. Ponta Grossa-PR

"Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não formam um período homogêneo único na história do mundo (...). Apesar disso, a história desse período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS; o constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial na chamada 'Guerra Fria'."

HOBSBAWN, Eric. *Era dos extremos.*

Sobre o assunto tratado neste texto, assinale o que for correto:

(01) A peculiaridade da Guerra Fria foi a de que, objetivamente, não existia perigo iminente de guerra mundial, pois os governos das duas superpotências aceitavam a distribuição global das forças resultantes da Segunda Guerra Mundial.

(02) Apesar do forte choque ideológico e da retórica da Guerra Fria, até 1970 as relações entre as superpotências permaneceram razoavelmente estáveis. Ambas se esforçavam em resolver disputas sem que houvesse um choque aberto entre suas forças armadas.

(04) Nas relações interamericanas após a Segunda Guerra Mundial coexistem dois movimentos: de um lado, a constituição de uma identidade – a América Latina —, que assume relativa oposição aos Estados Unidos, e de outro, a institucionalização do sistema interamericano, que engloba, confirma e legitima a liderança política dos Estados Unidos no continente.

(08) A OTAN (1949) foi uma complementação, em nível militar, do Plano Marshall. Previa que uma agressão armada contra um de seus signatários seria considerada uma agressão a todos.

(16) O rearmamento da República Federal da Alemanha e sua inclusão na OTAN em 1954 provocaram vivos protestos na URSS, que organizou o Pacto de Varsóvia (1955).

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

Voltar

Avançar

12. UFRS O final da Segunda Guerra Mundial possibilitou a emergência das superpotências que se enfrentaram numa "Guerra Fria", explícita a partir de 1947, e a divisão do mundo em blocos de poder bipolar.

Como aspectos desse processo, apresentam-se os itens abaixo:

I. A "Doutrina Truman", enunciada pelo presidente dos EUA, e o plano Marshall, de ajuda econômica à Europa.

II. O informe Jdanov e a criação do Cominform pelos partidos comunistas europeus.

III. A intensificação da corrida pelo desenvolvimento dos armamentos nucleares e a divisão da Alemanha.

Quais deles apresentam corretamente aspectos do processo citado?

a) Apenas I. b) Apenas II. c) Apenas III. d) Apenas II e III. e) I, II e III.

13. IESB-DF A década de 1960, especialmente os anos 1967, 1968 e 1969, foi marcada por importantes movimentos sócio-políticos prenunciando significativas transformações que alterariam a dinâmica da sociedade contemporânea.

Acerca do assunto julgue os itens seguintes como verdadeiros ou falsos.

( ) Circunscritos apenas aos países do Ocidente europeu e aos Estados Unidos, esses movimentos tomaram a forma de rebeliões, especialmente da juventude, que em busca de novos valores acabou por provocar uma autêntica revolução comportamental.

( ) Na Checoslováquia, no início de 1968, deu-se a Primavera de Praga, um movimento de intelectuais, estudantes e trabalhadores que levou Alexandre Dubcek ao cargo de Primeiro Ministro, tendo início uma série de reformas que fugiam do modelo imposto por Moscou.

( ) No Brasil, em 1968, esses movimentos ocorreram como manifestações de rua contra a ditadura militar, com destaque para a Passeata dos Cem mil, cujas conseqüências foram a edição do AI-5 e o endurecimento do regime autoritário.

( ) Na Polônia, portanto dentro do Bloco Soviético, ganhou espaço o movimento pela defesa dos Direitos Humanos, com violentas manifestações do sindicato independente Solidariedade, liderado entre outros por Lech Walesa.

( ) Nos Estados Unidos e na França, em 1968, milhares de jovens estudantes levantaram-se contra a ordem vigente; no primeiro caso, atacava-se a presença norte-americana na Guerra do Vietnã, enquanto no segundo, reivindicava-se o direito de crítica ao poder estabelecido.

14. UFPE Sobre a desagregação do Bloco Socialista, é **incorreto** afirmar que

a) as reformas iniciadas por Gorbatchev impulsionaram o processo de desmembramento da União Soviética e de democratização dos países do leste europeu.

b) a queda do Muro de Berlim assinalou o colapso do socialismo na Alemanha Oriental.

c) a fracassada tentativa golpista do vice-presidente Guennadi Yanayev impulsionou o declínio de Gorbatchev e a ascensão de Boris Yeltsin.

d) como conseqüência dessa desagregação, houve a abertura econômica e política da China.

e) na Iugoslávia, o fim do socialismo ocorreu paralelamente a uma guerra civil.

15. Facic-BA O processo de desagregação do mundo soviético e do bloco socialista provocou mudanças no Leste Europeu.

Sobre a ex-Iugoslávia, é correto afirmar:

01) A Macedônia foi a região mais afetada pela guerra civil que explodiu na área.

02) O nacionalismo étnico e as diferenças históricas e culturais favoreceram a violência dos conflitos.

03) O início da desagregação iugoslava está relacionado com a derrota comunista na República da Sérvia.

04) A queda do Muro de Berlim serviu como exemplo para a fragmentação dos cinco grupos nacionais.

05) As sansões econômicas que lhe foram impostas pelos Estados Unidos e pela União Européia trouxeram, como efeito, a pacificação da região.

16. PUC-RJ As lutas pela descolonização transformaram profundamente o mapa político mundial na segunda metade do século XX. As alternativas abaixo relacionam características importantes dos Estados nacionais surgidos na África e Ásia ao longo desse período, com **exceção** de uma. Qual?

a) A maioria dos novos Estados nacionais adotou sistemas políticos e modelos de governo ocidentais inspirados nas experiências de suas metrópoles.

b) Os Estados recém-constituídos conseguiram construir uma identidade política sólida, o que permitiu a organização do movimento dos países "não-alinhados", em Bandung, na Indonésia.

c) Na maioria dos novos países, coube ao Estado tomar para si as tarefas de modernização e crescimento econômico com o objetivo de promover o desenvolvimento nacional.

d) Nos países em que a independência se realizou por meio de revoluções sociais, os novos Estados tenderam para o modelo soviético.

e) Nos processos de independência conseguidos através de guerras contra as antigas metrópoles, os exércitos nacionais e suas lideranças acabaram por desempenhar um papel de destaque na política nacional dos novos Estados.

17. PUC-RJ Durante o período de Guerra Fria, isto é, o período que vai do final da Segunda Guerra Mundial até a desestruturação da URSS, vários foram os conflitos que marcaram as disputas entre o bloco capitalista e o bloco socialista. Como por exemplo, a Guerra da Coréia, o Macartismo, a Guerra do Vietnã... Todavia alguns fatos especialmente acontecidos no governo de John Kennedy (1961-1963) puseram em xeque a segurança mundial na medida em que houve um perigo iminente de guerra atômica. As pessoas de todo o mundo viveram momentos de incerteza e medo ante a catástrofe que poderia abater-se sobre a humanidade.

Dentre os fatos que poderiam relacionar-se ao governo Kennedy e que puseram a humanidade em alerta destacamos:

a) o caso do Avião U3 e do casal Ethel e Julius Rosemberg.

b) o caso da Baía dos Porcos e dos mísseis em Cuba.

c) a Conferência de Bandung e a Aliança para o Progresso.

d) o Macartismo e a ascensão dos comunistas no governo britânico.

e) o golpe militar no Brasil e a Guerra do Vietnã.

18. Cefet-PR Muitos acontecimentos semelhantes aos que ocorreram à ex-URSS desorganizaram o leste-europeu causando uma onda de separatismos, de nacionalismos exacerbados e de conflitos étnicos e religiosos, há muito encobertos ou reprimidos. Estes acontecimentos resultaram:

a) na reunificação da nação alemã, cujas unidades territorial e nacional foram rompidas após a Segunda Guerra Mundial.

b) na unificação das nações tcheca e eslovaca, com a implantação do modelo socialista e formação da atual Tchecoeslováquia.

c) na implementação de um programa sócio-político-econômico, através do qual Romênia, Bulgária e Albânia proclamaram a formação da Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

d) no golpe de Estado, apoiado pelo Sindicato Solidariedade, que trouxe novamente para o socialismo real a Estônia, a Lituânia e a Letônia.

e) na chamada "Revolução de Veludo", que elegeu o escritor Václav Havel para a presidência da Albânia, iniciando as mudanças políticas democratizantes.

19. Fuvest-SP Nunca, na história contemporânea mundial, como nesta virada de século e de milênio, a propriedade privada dos meios de produção em geral e da terra em particular foi tão forte e os ideais coletivos tão enfraquecidos. Essa situação pode ser atribuída

a) à vigência cada vez mais ampla dos Direitos Humanos e do multiculturalismo étnico.

b) às exigências da divisão internacional do trabalho e ao avanço da democracia social.

c) à imposição da política econômica keynesiana e à adoção da terceira via ou política do possível.

d) à vitória do capitalismo na guerra fria sobre o chamado socialismo real e à crise das utopias.

e) à força cada vez maior das religiões e das Igrejas, favoráveis, por princípio, ao individualismo.

20. Leia atentamente os textos que seguem:

"GUERRA DE 1956

Gamal Abdel Nasser, que assumira o poder no Egito em 1952, (...) pretendia construir a grande barragem de Assuã para amenizar o enorme problema de falta de água no país. Buscou financiamento para a obra junto aos Estados Unidos e Inglaterra, mas recebeu uma negativa, visto que esses países não viam com bons olhos seu governo, tido como nacionalista e com muitos de seus membros com tendência comunista. Em represália, Nasser decidiu nacionalizar o Canal de Suez, via marítima de extraordinária importância, porque por ali passava todo o petróleo consumido na Europa e demais países do Ocidente. A medida, obviamente, atingia também Israel, que via bloqueada parte de sua navegação. (...)

GUERRA DO YON KIPPUR

(...) não só para o Egito, mas também para os demais países árabes, havia o aspecto do não cumprimento, por parte de Israel, da resolução 242 do Conselho de Segurança da ONU, tomada a 22 de novembro de 1967. Israel alegava um problema de semântica para o não cumprimento da resolução, já que entendia não estar claro se a mesma estabelecia a sua retirada *dos* territórios ocupados ou *de* territórios ocupados. (...) Israel viria a sofrer as maiores perdas em termos de soldados e armamentos de toda a sua história. Foi apenas depois de quatro dias de batalhas que Israel conseguiu se recompor e retomar a iniciativa. As baixas israelenses somaram 2.522 mortos, o que equivalia a 0,1% da população."

SOARES, Jurandir. *Israel x Palestina*: as raízes do ódio. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 1991. p. 52 e 64, 2. ed.

Observe as afirmativas abaixo:

I. O clima do Oriente Médio, sendo árido, exige a utilização da irrigação como forma de aproveitamento das terras, e historicamente a região é palco de múltiplos interesses conflitantes, como aconteceu no caso do Canal de Suez, em que a lógica da Guerra Fria predominou sobre os interesses nacionais do Egito.

II. A construção da barragem de Assuã, para amenizar a falta de água no Egito, e a nacionalização do Canal de Suez foram favorecidos pelo apoio financeiro dos Estados Unidos e da Inglaterra.

III. Israel não cumpriu a resolução 242 da ONU, alegando um problema de sentido, já que retirar-se *dos* territórios envolveria sair de todos as áreas ocupadas desde a Guerra da Independência, em 1947, e retirar-se *de* territórios ocupados significaria sair apenas das áreas conquistadas na guerra de 1967.

Analisando as afirmativas acima, pode-se concluir que:

a) estão corretas as afirmativas II e III.

b) estão corretas as afirmativas I e II.

c) estão corretas as afirmativas I e III.

d) somente a afirmativa II está correta.

e) somente a afirmativa III está correta.

21. Unifor-CE Analise as duas proposições referentes ao quadro histórico internacional da última década.

I. Assistimos ao desenvolvimento do Neoliberalismo, que consiste na revalorização dos princípios teóricos do capitalismo, negando o estatismo e planificação econômica.

II. O Nacionalismo dos anos 90 tem, por característica marcante, o cunho separatista diferente dos anteriores, que eram unificadores e emancipatórios.

Pode-se afirmar corretamente que

a) I é verdadeira e II é falsa.

b) I e II são falsas.

c) I é falsa e II é verdadeira.

d) I e II são verdadeiras, mas sem relacionamento causal entre elas.

e) I e II são verdadeiras e apresentam uma identidade causal.

22. Fuvest-SP Gandhi (1869-1948) conseguiu mobilizar milhões de indianos na luta para tornar o país independente da dominação britânica, recorrendo ao

a) socialismo, à denúncia do sistema de castas e à guerra revolucionária.
b) nacionalismo, à modernização social e à ação coletiva não violenta.
c) tradicionalismo, à defesa das castas e à luta armada.
d) capitalismo, à cooperação com o imperialismo e à negociação.
e) fascismo, à aliança com os paquistaneses e ao fundamentalismo religioso.

23. UFRN Em 1991, a guerra civil na República Federativa da Iugoslávia iniciou-se com alguns conflitos na Croácia e na Eslovênia. Em 1992, as lutas ocorreram na Bósnia-Herzegovina estendendo-se até dezembro de 1995. Recentemente, elas atingiram a província de Kosovo, na República Sérvia.

Para a ocorrência de todos esses conflitos, contribuiu o(a)

a) colapso dos regimes socialistas no Leste Europeu, o que provocou abalos na unidade política das províncias balcânicas, criando condições para que emergissem as diferenças étnicas, culturais e religiosas.
b) interferência das nações européias participantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), para evitar que os conflitos locais da região balcânica tivessem o apoio dos países signatários do Pacto de Varsóvia.
c) processo de globalização, que acelerou a modernização industrial dos países participantes da União Européia (UE), causando desemprego, o que poderia ser resolvido com o crescimento dos exércitos regulares.
d) origem histórica dos povos eslavos, que buscavam uma forma de reconstruir o Império Otomano, desfeito autoritariamente pelo Acordo de Potsdam e pela Conferência de Yalta, após a Segunda Guerra Mundial.

24. UFRN Segundo Cláudio Vicentino, a globalização estimulou a formação de blocos econômicos regionais, com a diminuição dos protecionismos e atração de investimentos internacionais. A isso, somou-se a preocupação com o limite dos gastos governamentais, a prevalência da economia de mercado e a busca de um "Estado" mínimo. A crescente força privada e a crise do Estado intervencionista deram impulso, por sua vez, às pregações neoliberais.

No Brasil, essa situação se manifesta concretamente através do(a)

a) Programa Nacional de Reforma Agrária, com o qual o governo pretende assentar famílias de sem-terra em áreas consideradas improdutivas.
b) processo de reformulação constitucional que modifica a organização político-partidária, privilegiando os pequenos partidos.
c) privatização de empresas estatais, provocando a redução da influência e da ingerência do Estado, principalmente nos setores produtivos da economia.
d) elevação da taxa de emprego, ocasionado pelo aumento da atividade econômica do setor privado, especialmente na área industrial.

25. Fatec-SP Uma das faces mais perigosas da crise econômica vivida nas últimas décadas é o surgimento, em muitos países, de grupos neonazistas, quase sempre formados por jovens de origem pobre, filhos de operários ou trabalhadores pouco qualificados.

Sobre esses grupos é correto afirmar que:

a) têm idéias nacionalistas, muitas vezes xenófobas, contrárias às minorias, aos imigrantes e favoráveis à violência.
b) têm idéias internacionalistas, xenófobas, contrárias às minorias, aos imigrantes e pacifistas.
c) têm idéias internacionalistas, pregam o pacifismo, são favoráveis às minorias, e aceitam dividir suas riquezas com os mais pobres.
d) possuem uma atuação internacional, xenófoba, a favor das minorias, dos imigrantes e favoráveis à violência.
e) não representam uma ameaça à democracia, pois não são violentos e pregam uma integração com os imigrantes dos países mais pobres.

26. U. F. Uberlândia-MG Desde o final da Segunda Guerra Mundial até o início dos anos 70, os Estados Unidos passaram por um período de grande desenvolvimento econômico, acompanhado de importantes mudanças de comportamentos e valores sociais. A esse respeito, assinale a alternativa **incorreta**.

a) O Plano Marshal, além da ajuda externa para reconstrução da Europa, objetivava ajudar as famílias dos soldados norte-americanos que retornaram da guerra, com financiamentos de imóveis e empréstimos para a reconstrução de suas vidas, além de incentivar a natalidade, num momento em que era preocupante a diminuição do número de nascimentos.

b) A partir do final da Segunda Grande Guerra, foram instituídos seguros sociais que permitissem o pagamento em dinheiro ou serviços em situações de dependência, tais como a velhice, as doenças, a maternidade e o desemprego, além de um forte sistema previdenciário e de saúde pública proporcionado pelo Estado de bem-estar social.

c) O desenvolvimento tecnológico estimulou a produção em massa, criando um clima de consumismo e de prosperidade, alimentado por um eficiente publicidade, alvo também de uma reação crítica dos jovens, nos anos 60, por meio do movimento hippie, que repudiava a sociedade industrial, a guerra e as relações familiares.

d) A luta pela igualdade social nos anos 60 extrapolou as contradições sociais e étnicas, atingindo também a relação homem-mulher, quando bandeiras feministas, como o direito à igualdade com o homem no mercado de trabalho, o direito ao divórcio e o debate sobre os anticoncepcionais fortaleceram o poder da mulher na sociedade americana.

9

UNO Sistema de Ensino

27. UFSC

Em 1933, a revista "Time" – como se constata pela reprodução da capa – homenageou, como "Homens do Ano", Itzak Rabin e Yasser Arafat, Nelson Mandela e Frederik de Klerk, homens que negociaram acordos, extremamente importantes no processo de paz no Oriente Médio e na África do Sul.

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** sobre este processo:

(01) Na África do Sul, as leis racistas do *apartheid* limitavam os direitos dos negros, a maior parte da população do país.

(02) O crescimento da luta contra o racismo e a forte oposição internacional, contribuíram para que o presidente Frederik de Klerk libertasse Mandela e revogasse as leis do *apharteid*, iniciando o processo que traria a paz à África do Sul.

(04) A luta entre judeus e palestinos tornou-se mais intensa com a criação do Estado de Israel. No final da década de 1980, eclodiu a rebelião palestina, conhecida como *Intifada*, severamente reprimida pelo exército israelense.

(08) Eleito primeiro ministro Itzak Rabin, após meses de negociações assinou um acordo de paz com a OLP, liderada por Yasser Arafat.

(16) Os acordos que estabeleceram a retirada das tropas israelenses da Cisjordânia, Faixa de Gaza e Jericó, trouxeram a definitiva paz à região onde hoje convivem pacificamente israelitas e palestinos.

(32) O processo de paz na África do Sul pode ser interrompido. Pelas eleições ocorridas em 1999, em virtude do final do mandato do presidente Mandela, os brancos e a política do *apartheid* voltaram ao poder.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

GABARITO

IMPRIMIR

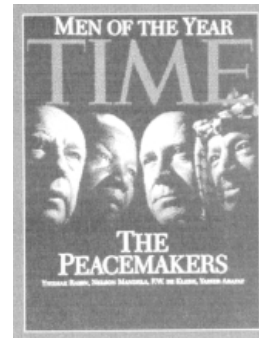
28. Fatec-SP Sobre a República Popular da China, afirma-se:

I. É um país que procura unir um sistema econômico baseado no capitalismo e uma estrutura política apoiada no comunismo.

II. Na área econômica, a abertura para os investimentos estrangeiros já é uma realidade, e os chineses adquiriram liberdade para possuir seu próprio negócio.

III. O setor privado é incipiente. Tem como financiador principal o capital estrangeiro. O estado ainda participa da economia, principalmente nos setores de transporte, siderurgia e energia.

Dessas afirmações está(ão) correta(s)

a) apenas III. b) I e II somente. c) I e III somente. d) II e III somente. e) I, II e III.

29. PUC-RJ As afirmativas abaixo referem-se aos conflitos árabes e israelenses, após a Segunda Guerra Mundial:

I. Após a guerra, a partir de uma resolução da ONU, o mapa político da Palestina foi refeito dando origem a dois Estados, um árabe e outro judeu. Essa resolução não foi suficiente para os interesses israelenses que, apoiados pelo governo norte-americano, declararam guerra, unilateralmente, à Liga Árabe.

II. A criação do Estado de Israel levou à evacuação da população árabe nas áreas pertencentes agora ao novo país. As vitórias nas guerras contra os países árabes e a conseqüente ampliação do território de Israel agravou o problema dos refugiados e deu origem à chamada Questão Palestina.

III. A ação contínua dos guerrilheiros palestinos, nas últimas décadas, dividiu a sociedade israelense em dois grupos: o dos que defendiam a criação de um Estado palestino multiétnico, englobando árabes e israelenses; e o dos que recusavam a existência de um Estado palestino na região, defendendo, por extensão, uma guerra para o extermínio da população árabe.

IV. Na década de 1950, entre os refugiados palestinos, começaram a surgir os primeiros grupos de guerrilheiros que tinham como propostas a fundação de um Estado palestino e a devolução por Israel de todos os territórios ocupados.

Assinale a alternativa:

a) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
b) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
c) se somente as afirmativas I, II e IV estiverem corretas.
d) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
e) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.

30. UFRS Em 1999 a disputa pelo domínio da Cachemira quase deu início a uma guerra entre a Índia e o Paquistão.

Sobre esses dois países são feitas as afirmações abaixo:

I. Alcançaram independência em 1947 com o fim do Império Britânico da Índia.

II. São potências nucleares regionais.

III. São países pobres e subdesenvolvidos segundo os padrões internacionais.

Quais estão corretas?

a) Apenas I. b) Apenas II. c) Apenas III. d) Apenas II e III. e) I, II e III.

31. UFRS A partir de 1980 e intensificando-se na década de 1990, a Europa vem passando por um processo de xenofobização e de expansão de nova forma de racismo contra imigrantes, que também se manifesta no continente americano. É característica deste renascimento da extrema-direita militante, a afirmação que os

a) imigrantes destroem a cultura européia e tiram os postos de trabalho dos europeus, gerando desemprego.
b) judeus foram responsáveis pela crucificação de Cristo.
c) negros e judeus são geneticamente primitivos e incapazes de criar cultura.
d) imigrantes estão se apropriando das empresas européias e globalizando sua economia.
e) imigrantes aumentam o custo da produção por causa de seus altos salários e reduzem a competitividade da economia, gerando desemprego.

32. Fuvest-SP Portugal foi o país que mais resistiu ao processo de descolonização na África, sendo Angola, Moçambique e Guiné-Bissau os últimos países daquele continente a se tornarem independentes. Isto se explica

a) pela ausência de movimentos de libertação nacional naquelas colônias.
b) pelo pacifismo dos líderes Agostinho Neto, Samora Machel e Amílcar Cabral.
c) pela suavidade da dominação lusitana baseada no paternalismo e na benevolência.
d) pelos acordos políticos entre Portugal e África do Sul para manter a dominação.
e) pela instransigência do salazarismo somente eliminada com a Revolução de Abril de 1974.

33. PUC-RJ As reformas políticas e econômicas iniciadas por Mikhail Gorbatchov, em fins da década de 1980, na União Soviética, se fizeram acompanhar de muitas transformações nos países do Leste europeu, aprofundando a crise do socialismo na região. Sobre essas mudanças, estão corretas as seguintes afirmações, com **exceção** de uma. Qual?

a) As lideranças que assumiram, na Polônia, a partir de 1989, a condução do processo de reforma política já vinham fazendo firme oposição ao governo socialista desde o início dos anos 80, quando estiveram representadas pela articulação entre a Igreja Católica e o sindicato Solidariedade.

b) À frente de reorganização política da Tchecoslováquia, as antigas lideranças do movimento civil de 1968 não conseguiram impedir a ação de movimentos separatistas.

c) Os movimentos nacionalistas e populares, de inspiração liberal, levaram os Partidos Comunistas, na Hungria e na Iugoslávia, ao colapso, lançando esses países numa guerra civil prolongada, em que o extermínio étnico e religioso foi intenso.

d) Fechando-se, desde o fim da guerra, aos contatos regulares com os países europeus e governada a partir de uma concepção ortodoxa de socialismo, a Albânia foi o último país da região a passar pelas transformações que marcaram o período.

e) A emigração para a Alemanha Ocidental e a conseqüente abertura das fronteiras representou, na Alemanha Oriental, um fator importante para o colapso da autoridade do governo comunista.

34. Fuvest-SP

"Eles mesmos [os pobres] são a causa de sua pobreza; os meios de encontrar o remédio estão em suas mãos e não nas mãos de nenhuma outra pessoa."

R. Malthus, *Ensaio sobre a população*, 1798.

Nas últimas décadas do século XX, concepções muito semelhantes a esta sobre os pobres e a pobreza são propagadas

a) pelo neoliberalismo.
b) pela social-democracia.
c) pela democracia cristã.
d) pelo neo-populismo.
e) pelo justicialismo.

35. FGV-SP Leia as afirmações abaixo, sobre o passado recente do México, e assinale a alternativa **correta**:

I. A vitória de Vicente Fox, com aproximadamente 43% dos votos, rompeu com os 71 anos de hegemonia do Partido Revolucionário Institucional (PRI).

II. Vicente Fox, dirigente da Frente Zapatista de Libertação Nacional, conquistou a vitória eleitoral a partir da plataforma política de inclusão das populações indígenas e demais minorias à vida institucional mexicana.

III. A vitória de Zedillo, com aproximadamente 43% dos votos, rompeu com os 71 anos de hegemonia do Partido Revolucionário Institucional (PRI).

IV. A prisão de Raul Salinas, irmão do ex-presidente Carlos Salinas, iniciou, ao final dos anos 90, uma crise de legitimidade do Partido Revolucionário Institucional (PRI).

V. Independentemente da vitória de Fox, a Frente Zapatista de Libertação Nacional continua sendo o braço armado do Partido Revolucionário Institucional (PRI).

a) apenas I, II e III estão corretas;
b) apenas II, III e IV estão corretas;
c) apenas III e V estão corretas;
d) apenas I e IV estão corretas;
e) apenas III e IV estão corretas.

36. UFRS Nos anos de 1942 e 1943 as batalhas de Midway, no Pacífico, El Alamein, na África, e Stalingrado, na Eurásia, significaram a

a) confirmação da supremacia do Eixo.
b) reversão da II Guerra Mundial com a ofensiva passando para os aliados.
c) ruptura entre os EUA e a URSS, dando origem à Guerra Fria.
d) conquista da Polônia e da Hungria pelos nazistas.
e) ascensão do poderio militar soviético.

37. PUC-RS Após o término da Segunda Guerra Mundial, o governo norte-americano lançou o Plano Marshall, que se constituiu em uma manobra estratégica fundamental no interior da Guerra Fria. Este plano visava a

a) garantir, aos norte-americanos, o fim das hostilidades entre o Vietnã do Sul e o Vietnã do Norte.

b) obter a vitória, no Senado, dos republicanos, os quais defendiam o retorno do isolacionismo norte-americano em relação às guerras na Europa.

c) assegurar a livre penetração dos capitais norte-americanos no continente europeu e nos países da Europa Oriental.

d) difundir uma doutrina político-ideológica que alertasse quanto ao perigo do macartismo na década de 50, nos Estados Unidos.

e) estabelecer a "coexistência pacífica" entre os Estados Unidos e os países do Leste Europeu, através da política de investimentos no bloco soviético.

38. UFRS NÃO pode ser considerado(a) conseqüência da crise econômica de 1929

a) a retração do comércio internacional e da produção industrial, bem como a queda do preço das matérias-primas.

b) o crescimento do desemprego na Alemanha, país cuja economia era baseada na exportação de produtos industrializados.

c) o crescimento econômico da União Soviética baseado na Nova Política Econômica (NEP).

d) a eleição de Franklin Delano Roosevelt para a presidência dos Estados Unidos, com um programa de recuperação econômica.

e) o crescimento eleitoral do Partido Nazista na Alemanha.

39. UFRS

"Ainda que a face mais óbvia da Guerra Fria fosse o confronto militar e uma corrida armamentista nuclear crescentemente frenética no Ocidente, este não foi seu maior impacto. (...) As armas nucleares não foram usadas, o caro material tecnológico da competição entre superpotências provou-se indecisivo. A constante ameaça de guerra produziu movimentos internacionais pela paz, essencialmente dirigidos contra as armas nucleares, que de tempos em tempos tornavam-se movimentos de massa em partes da Europa e eram considerados pelos Cruzados da Guerra Fria como armas dos comunistas."

HOBSBAWN, E. *A era dos extremos*. São Paulo : Companhia das Letras, 1994.

Sobre o contexto da Guerra Fria e considerando o texto acima, é correto afirmar:

( ) A Guerra Fria foi um confronto militar de conseqüências trágicas, que aconteceu ao mesmo tempo que a Segunda Grande Guerra.

( ) A característica mais evidente da Guerra Fria foi uma corrida armamentista, em que cada bloco de países procurava superar o outro em número e tipo de armas.

( ) Os países envolvidos na Guerra Fria organizaram-se em alianças militares — OTAN e Pacto de Varsóvia — que detinham grande influência na Organização das Nações Unidas (ONU).

( ) Uma política de coexistência pacífica, capaz de amenizar as tensões da Guerra Fria, sempre foi combatida pelos líderes soviéticos, inclusive com a recusa de estabelecer relações diplomáticas com os países da Europa Ocidental.

( ) Segundo Hobsbawn, os "Cruzados da Guerra Fria" estariam representados por regimes autocráticos, reunidos no bloco militar do Pacto de Varsóvia.

( ) A Guerra Fria foi responsável pelo surgimento de movimentos pacifistas no Ocidente, direcionados contra as armas nucleares e denunciados como manobras comunistas pelos estrategistas norte-americanos.

40. PUC-RJ A intolerância racial, cultural e religiosa foi a base de discursos e ações de partidos, movimentos e governos, ao longo do século XX. São exemplos dessas práticas de intolerância, **à exceção de**:

a) As leis anti-semitas em vigor na Alemanha durante o período nazista.

b) A censura à imprensa e aos meios de comunicação exercida pelo governo do Irã, a partir da Revolução Islâmica de 1979.

c) Os princípios defendidos por Gandhi contra a dominação dos brancos na Índia dos anos de 1940.

d) A política do Apartheid na África do Sul, até o início dos anos 1990.

e) Os expurgos dos "reformistas" realizados pelos jovens militantes da Guarda Vermelha durante a Revolução Cultural chinesa entre 1966 e 1976.

41. UFRS Após a crise do petróleo da década de 1970, desenvolveram-se novas tendências de políticas econômicas e sociais com o objetivo de recuperar a economia capitalista. O conjunto destas tendências de aplicação generalizada recebeu o nome de neoliberalismo.

Analise os itens abaixo.

I. Estabelecimento do estado de bem-estar social com a regulamentação das relações trabalhistas e dos investimentos.

II. Precarização do trabalho sob as formas de flexibilização e desregulamentação das relações trabalhistas.

III. Ampliação dos limites de circulação internacional de capital, possibilitando que os investimentos externos no campo financeiro superassem os realizados na produção e no comércio.

IV. Substituição dos regimes autoritários de Segurança Nacional pelos regimes representativos, baseados na democracia liberal e privatizadores das riquezas nacionais na América Latina.

Quais apresentam características e/ou conseqüências do neoliberalismo?

a) Apenas I, II e III.

b) Apenas I, II e IV.

c) Apenas I, III e IV.

d) Apenas II, III e IV.

e) I, II, III e IV.

42. UFSE Destinada a substituir a fraca e ineficiente Liga das Nações, a ONU — Organização das Nações Unidas — passou a existir oficialmente em 24 de outubro de 1945, com o objetivo principal de: manter a paz e a segurança internacionais e de desenvolver a cooperação entre os povos na busca de soluções dos problemas econômicos, sociais, culturais e humanitários, promovendo o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais. A ONU obteve relativo sucesso, especialmente na área de justiça, embora não tenha conseguido solucionar satisfatoriamente os grandes conflitos internacionais nas décadas seguintes à Segunda Guerra. O direito de veto das grandes potências limitou sua atuação, retirando-lhe parte da credibilidade que deveria possuir como organização efetivamente representativa de todos os países do mundo.

A afirmação do texto é

a) parcialmente correta e não suscita polêmicas.

b) totalmente correta e não apresenta contradições.

c) fantasiosa, pois a Carta das Nações Unidas nunca foi redigida, ficando apenas no plano das conjecturas.

d) falaciosa e não se têm notícias de tentativas para solucionar os grandes conflitos mundiais posteriores à Segunda Guerra Mundial.

e) incorreta e apresenta informações sem fundamentos.

43. UFR-RJ A seis de outubro de 1973, o dia do perdão judeu (Yom Kippur), tropas egípcias cruzaram o canal de Suez, tentando recuperar a honra perdida em 1967 na Guerra dos Seis Dias. Ao norte, as Colinas de Golã foram invadidas por tropas sírias de Hafez al Assad.

Dentro daquele quadro histórico, conhecido como Guerra-Fria, notamos que os constantes choques entre árabes-muçulmanos e israelenses foram acompanhados de uma disputa mais ampla entre os EUA e a URSS por áreas de influência econômica e política. O estudo destes conflitos permite-nos conclusões acerca de uma grande crise a nível mundial, que inclusive atingiu em cheio o Brasil dos Governos Ditatoriais Militares, pondo em xeque a continuação da sua política do chamado "Milagre Brasileiro". A crise mundial, provocada pelo conflito descrito acima, relaciona-se à

a) crise do petróleo, devido a imposição dos EUA e da URSS com relação a um racionamento a nível mundial.

b) crise do petróleo, devido a falta do produto em decorrência da destruição das refinarias que permaneceram em chamas durante semanas.

c) crise do petróleo, devido a escassez natural do produto que não é renovável.

d) crise do petróleo, devido ao aumento do barril do óleo cru e da formação da OPEP.

e) formação da OPEP, devido a crise política entre árabes e muçulmanos daquela região.

44. UFR-RJ Acerca da cultura e sociedade mundiais do século XX, encontram-se na primeira coluna eventos históricos de destacada importância. Na segunda coluna os locais e momentos de sua ocorrência. Relacione a primeira com a segunda coluna. Em seguida, marque a seqüência **correta**:

1. Difusão das ideologias anti-semitas e corporativas em um contexto de crise econômica e social.
2. Ampla mobilização do movimento negro manifesta através do grupo "Panteras negras e da emergência de lideranças pacifistas como Luther King.
3. Emergência de movimentos sociais intensos contra a interferência soviética e a favor das liberdades democráticas, liderados pelo Sindicato Solidariedade.
4. Implantação de reformas políticas e culturais com o objetivo de liberalizar e descentralizar o regime socialista implantado, resultando em invasão pela União Soviética.
5. Movimento liderado por estudantes que exigiam a democratização e que teve como marco simbólico a ocupação da praça da Paz Celestial por milhares de manifestantes, duramente reprimidos.

( ) Estados Unidos na Guerra Fria.

( ) Tchecoslováquia na década de 60.

( ) Alemanha e Itália no Entre-Guerras.

( ) Polônia na década de oitenta.

( ) China na década 80.

a) 3; 1; 4; 5; 2.

b) 2; 4; 1; 3; 5.

c) 1; 4; 3; 5; 2.

d) 3; 1; 4; 2; 5.

45. UFR-RJ O fenômeno da "globalização" foi marcado, entre outras coisas, pela proliferação de blocos econômicos com o objetivo de flexibilizar as barreiras protecionistas do comércio entre as nações. Acerca desses blocos é **CORRETO** afirmar que:

a) O Nafta é um bloco econômico liderado pelos países escandinavos (Noruega, Suécia, Finlândia e Dinamarca) e foi criado na década de noventa.

b) A União Européia abarca todos os países da Europa, à exceção daqueles que compõem o Nafta, e está em processo de construção.

c) O Mercosul engloba o Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai e foi criado na década de noventa.

d) O Pacto Andino é controlado pela China e engloba os chamados "tigres asiáticos" além da Oceania.

46. UFU

"Subsiste, agora, o dilema. A que Estado pertence Jerusalém? É absolutamente injusto exigir que os palestinos arquem com a responsabilidade de uma decisão, 'até o final de outubro' (de 2000), para 'evitar um banho de sangue'. Jerusalém, patrimônio da humanidade, é um problema da humanidade. Ai de ti, Jerusalém!"

ARBEX JR., José. "Ai de ti, Jerusalém!", in: Revista *Caros amigos*. nº 43, outubro 2000.)

A citação acima apresenta um dos principais elementos relacionados à recente explosão de violência envolvendo israelenses e palestinos no Oriente Médio. A esse respeito, assinale a alternativa **INCORRETA**.

a) Jerusalém, com seus locais sagrados e mesquitas, é berço das três mais importantes religiões monoteístas — judaísmo, catolicismo e islamismo — ocasionando confrontos e tensões entre Israel e a Autoridade Palestina, liderada por Yasser Arafat.

b) A fundação do novo Estado palestino esbarra no problema de acomodação dos refugiados palestinos na pequena e miserável Faixa de Gaza e na Cisjordânia e na presença de colônias judaicas ainda estabelecidas nos territórios ocupados.

c) A escalada de violência deve ser atribuída à presença de grupos de extrema direita entre os palestinos, causadores do maior número de vítimas, pois os judeus mantêm sua unidade interna, política e religiosa, na busca da paz negociada, liderados pelos ultraortodoxos.

d) Entre os antecedentes do conflito, podemos citar a criação do Estado de Israel, em 1948, que gerou a revolta dos países árabes, o envolvimento dos Estados Unidos e da União Soviética com os problemas do Oriente Médio durante a Guerra Fria e as sucessivas disputas militares por territórios na região.

47. UFR-RJ

Texto I

"A prensa tipográfica, inventada por Gutemberg, foi a artífice ou, pelo menos, o símbolo, da era moderna. No início do século XVII, Francis Bacon via a tipografia como um meio para o progresso do conhecimento. Para o clero, a tipografia causou problemas porque permitiu que gente comum estudasse os textos religiosos por sua própria conta e não dependesse daquilo que as autoridades lhe dissessem. Soberanos também se preocupavam com gente comum discutindo e criticando as ações do governo."

Burke, Peter. *Folha de São Paulo, Caderno Mais!*. Domingo, 16 de julho de 2000, com adaptações

Texto II

"Na atualidade, a Internet pode ser considerada como uma das maiores forças de comunicação já instituída pelo homem, uma rede de milhões de computadores interligados, podendo incluir desde super computadores, até um PC antiquado. Na Internet estão interligadas empresas, universidades, instituições públicas de todos os países do mundo, além das residências."

M@ARCIO.AInterneteosHackers. São Paulo: Chantal Editora, 2000, com adaptações

Os textos falam de momentos históricos distintos, porém com um conteúdo comum, e que tiveram profundas repercussões na vida econômica, social e política dos povos.

O principal impacto destes dois fatos em suas respectivas épocas está relacionado à(s):

a) ampliação das informações, proporcionando maior acesso ao conhecimento e modificando o modo de vida das populações.

b) revolução tecnológica que possibilitou o uso de novos instrumentos de produção material dos bens de consumo e conseqüente aumento da riqueza.

c) situação social de amplas camadas da sociedade que logo passaram a desfrutar melhores condições de vida e emprego.

d) mudanças significativas que ocorreram na organização social, sem, no entanto, afetar o sistema de estruturação política dos países.

e) importantes mudanças nas crenças religiosas, que alteraram também os diversos traços culturais dos diferentes povos do mundo.

48. UFMG Considerando-se as relações internacionais com Cuba após a vitória da Revolução, em 1959, é **CORRETO** afirmar que

a) o Governo norte-americano estabeleceu, progressivamente, retaliações políticas e econômicas ao regime socialista cubano, acabando por romper relações diplomáticas com a Ilha.
b) o Governo soviético, envolvido com os problemas econômicos e políticos internos, não forneceu aos cubanos o apoio necessário para sustentar o regime socialista.
c) o regime revolucionário cubano contou com o apoio da maioria dos países da América Latina, numa fase em que o Continente presenciava a ascensão de governos nacionalistas.
d) os governos socialdemocratas europeus apoiaram firmemente o novo regime cubano, com o objetivo de contrabalançar o papel hegemônico dos Estados Unidos nas Américas.

49. UFMG A partir de 1966, Mao Tse-Tung promoveu uma "revolução dentro da revolução", que ficou conhecida como Revolução Cultural.

Essa Revolução notabilizou-se por

a) favorecer a ascensão de Deng Xiaoping, que assumiu a liderança da nova revolução e a direção das atividades dos grupos mais radicais.
b) flexibilizar as teses políticas de Mao Tse-Tung, que passou a contar com o apoio dos Guardas Vermelhos, orientados para fortalecer o poder do Partido Comunista.
c) fortalecer o culto à personalidade de Mao Tse-Tung, transformado em autoridade absoluta com a ajuda do Livro Vermelho, que difundia suas teses revolucionárias.
d) inspirar um movimento de preservação do patrimônio cultural chinês, que protegeu pinturas, obras de caligrafia, museus, palácios, templos e túmulos antigos.

GABARITO

IMPRIMIR

50. U.F.F.-RJ

A foto refere-se a um dos momentos mais significativos de mudança cultural nos Estados Unidos da América, decorrente do movimento jovem em reação à Guerra do Vietnã.

HOBSBAWN, Eric. *Era dos Extremos*. SP: Cia das Letras, 1995.

Esta conjuntura fica mais bem explicada ao observar-se que:

a) A Guerra do Vietnã opôs, de um lado, um pequeno país, dependente da França e, de outro, os Estados Unidos — a nação mais rica do mundo.
b) Os movimentos de liberação pessoal e social, como o Hippie, representaram uma forma de reagir à política externa do Estado, à lei e às convenções.
c) A repulsa internacional à Guerra do Vietnã deveu-se à utilização de armas atômicas contra as populações civis indefesas.
d) A Guerra foi um prolongamento da luta de independência do Vietnã, antes ocupado pela Inglaterra.
e) O movimento de contestação à Guerra significou a aceitação da militarização como única alternativa para a crise dos anos 70.

51. UFMG A respeito da violência praticada no mundo contemporâneo, podemos afirmar que

a) na Ásia e na África, com o fim dos conflitos de origem étnica, o principal foco de violência são as manifestações estudantis contrárias à influência cultural norte-americana.
b) recusando-se a qualquer diálogo de paz, o IRA, na Irlanda do Norte, e o ETA, na Espanha, são hoje os principais grupos terroristas de esquerda no mundo, lutando pela implantação do socialismo.
c) no Oriente Médio, os acordos de paz entre Israel e a OLP puseram fim à violência terrorista dos fundamentalistas islâmicos.
d) um dos seus aspectos mais significativos, em países como o Brasil e a Colômbia, é a ação do crime organizado, especialmente o poder corruptor do narcotráfico e suas ligações com a política.

Voltar

Avançar

52. UFR-RJ A antiga Iugoslávia, mosaico de povos tais como sérvios (cristãos ortodoxos) eslovenos (católicos) bósnios (muçulmanos), húngaros e albaneses, está mais uma vez em conflito. Estes conflitos fazem a humanidade lembrar os horrores, radicalismos e autoritarismos da Segunda Grande Guerra. Limpeza étnica, intolerância religiosa e interesses econômicos movem as guerras…

Pequenas guerras podem provocar grandes conflitos, desde que a área em questão seja palco de velhos interesses como é o caso da antiga Iugoslávia. A OTAN e a Rússia poderiam e podem confrontar-se, o que tornará iminente um conflito atômico. Com relação aos fatos abordados no texto destacam-se como fatores deste conflito.

a) a desestruturação da URSS, que se viu impossibilitada de manter a estrutura de dominação no leste europeu; a morte de Tito que unia desde a Segunda Guerra os mais diferentes povos e o desejo de independência de cada grupo étnico.

b) a desestruturação da URSS, que se viu impossibilitada de manter a estrutura de dominação no leste europeu a morte de Ceausescu que pretendia a independência da Sérvia e o desejo de independência de cada cultura da região.

c) a desestruturação da URSS que se viu impossibilitada de manter a estrutura de dominação no leste europeu; a morte de Tito que unia, desde a Segunda Guerra os mais diferentes povos e o desejo único da Grécia de tornar-se independente.

d) a morte de Tito, assassinado pelos Sérvios e a desestruturação da URSS, que se viu impossibilitada de manter a estrutura de dominação no leste europeu.

e) o interesse dos EUA na venda de armas para aquela região européia, naturalmente conflituosa.

53. UFMG Escrevendo sobre o neofascismo na Europa, Robert Kurz afirma que "O próprio impulso da ideologia neofascista não consiste mais num nacionalismo conquistador voltado para fora, senão num nacionalismo excludente voltado para dentro, que se alia à concorrência no mercado mundial sem barreiras."

Folha de São Paulo, Caderno *Mais*, 14 de maio de 2000, p. 16.

Considerando o texto acima, assinale a alternativa correta.

a) O nacionalismo xenófobo e excludente europeu, de tendência neofascista, se expressa no ódio, nas perseguições e na violência contra milhões de trabalhadores imigrantes e refugiados provenientes do norte africano, da Turquia e do Leste Europeu.

b) A formação da União Européia, ao estabelecer restrições à livre movimentação de trabalhadores e capitais entre os países membros, deu origem ao neofascismo dirigido contra os estrangeiros.

c) Para combater a xenofobia nacionalista e atender à demanda de mão-de-obra qualificada, os governos da Alemanha, Áustria, Inglaterra e França adotaram políticas para atrair e proteger os imigrantes, além de ampliar o direito de asilo aos refugiados.

d) A emergência deste movimento na Europa não tem relação com os efeitos sociais da globalização da economia, por se tratar de conflitos isolados, protagonizados por grupos extremistas na Alemanha e na Áustria.

CONTEMPORÂNEA III (PÓS SEGUNDA GUERRA MUNDIAL)

1. C-C-C-C

2. a) Sob pressão norte-americana, o governo cubano aceitou um conjunto de sete artigos, proposto pelo senador norte-americano Orville H. Platt. A Emenda Platt (1901) proibia Cuba de fazer qualquer tratado que pudesse ameaçar sua independência. Deveria ceder bases navais aos norte-americanos (Base Naval de Guantánamo até hoje de posse dos EUA); toda vez que existisse perigo à vida, à propriedade, à liberdade individual ou à independência do país, os EUA poderiam intervir.

b) A Emenda Platt à Constituição cubana evidenciava a política do Big Stick (porrete grande), política externa seguida pelos EUA durante a presidência de Theodore Roosevelt (1901-1909) em relação aos países do Caribe. Essa orientação atribuía um "poder de polícia" aos EUA em relação aos problemas latino-americanos.

c) Fidel Castro no poder implantou uma série de alterações na estrutura socioeconômica do país, aproximando-o dos países da área socialista.

3. B

4. B

5. C

6. a) Os ingleses e seus descendentes.

b) Foi um regime de segregação racial oficializado pelo governo, que estipulava a separação física, geográfica e consagrava a desigualdade social e política entre brancos e não brancos na África do Sul.

7. A
8. 03
9. A
10. C
11. 31
12. E
13. V-V-V-F-V
14. D
15. 02
16. B
17. B
18. A
19. D
20. C
21. D
22. B
23. A
24. C
25. A
26. A
27. 15
28. E
29. E
30. E
31. A
32. E
33. C
34. A
35. D
36. B
37. C
38. C
39. F-V-V-F-F-V
40. C
41. D
42. B
43. D
44. B
45. C
46. C
47. A
48. A
49. C
50. B
51. D
52. A
53. A

OS ESTADOS UNIDOS E A AMÉRICA HISPÂNICA NO SÉCULO XX

1. UnB-DF A ascensão dos Estados Unidos da América (EUA) no século XX teve várias causas. A respeito dessas causas, julgue os itens que se seguem como certos ou errados.

( ) Embora os EUA tenham participado das duas grandes conflagrações mundiais do século XX, a opulência norte-americana não se vincula a esses fatos.

( ) A ocupação de mercados mundiais que antes estavam nas mãos de britânicos e franceses, como o Caribe e a costa ocidental do Pacífico, foi um impulso altamente favorável ao desenvolvimento do parque industrial norte-americano no entreguerras.

( ) O acelerado desenvolvimento industrial no período que sucedeu a Guerra de Secessão possibilitou uma inserção internacional dos produtos norte-americanos durante e depois da Primeira Guerra Mundial.

( ) Apesar da crise de 1929 e de seus desdobramentos recessivos sobre a economia norte-americana, as soluções encaminhadas para superar as dificuldades, especialmente a política do *new deal*, foram bastante satisfatórias para o relançamento do poderio econômico e político dos EUA nas décadas subseqüentes.

2. U. E. Maringá-PR O liberalismo defende a não interferência do Estado na economia, que deve ser baseada no livre jogo das forças de mercado. Durante um certo período do século XX, verificou-se o fortalecimento do papel do Estado, interferindo de forma acentuada na economia. Nas últimas décadas, reagindo contra o fortalecimento do Estado, o liberalismo, agora denominado neo-liberalismo, voltou com força total. Sobre o neo-liberalismo, assinale o que for correto.

(01) O neo-liberalismo apresenta-se como um projeto de reorganização para o desenvolvimento através da abertura do mercado e da internacionalização da economia.

(02) O projeto neo-liberal em vigor foi sendo delineado em face às repetidas crises econômicas, e seus pontos básicos foram sistematizados no Consenso de Washington, em 1989.

(04) O neo-liberalismo pressupõe a adoção de planos econômicos pelos países dependentes. Nas economias latino-americanas, esses planos se traduzem na renegociação da dívida externa, na privatização de empresas estatais, na reforma administrativa do Estado.

(08) Na América Latina, a adoção de medidas de cunho neo-liberal tem acarretado custos sociais que atingem as camadas menos favorecidas da população. O desemprego é um dos grandes desafios enfrentados pelos governos.

(16) Os países latino-americanos que, como a Argentina, mais rapidamente se adequaram às normas neo-liberais, conseguiram sanear suas economias e retomar o crescimento, demonstrando que o programa neo-liberal contribui para a desconcentração de renda.

(32) Para proteger as economias nacionais e resistir à pressão econômica do neo-liberalismo, o Brasil, a Argentina e o Paraguai decidiram unir suas forças e criaram o Mercosul, formando, assim, um mercado comum para a importação e a exportação de produtos e de serviços.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

3. Unifor-CE Depois da queda do Estado oligárquico, a maioria dos países latino-americanos importantes conheceu governos populistas. Em alguns deles, tal fato representou a experiência política mais importante nos meados do século XX. O populismo latino-americano

a) foi um fenômeno político resultante do programa de nacionalização de empresas estrangeiras e da reforma agrária nos latifúndios.

b) foi um regime político em que o Estado era dominado por uma elite exportadora, formada pelos pequenos proprietários rurais.

c) tinha como traço marcante a fidelidade dos governos às camadas marginalizadas da população.

d) tinha como característica uma estrutura política autoritária, burocrática, baseada no nepotismo.

e) foi um fenômeno urbano, característico da passagem da sociedade rural para a urbana industrial.

4. U. Santa Úrsula-RJ A partir da década de 30, a chamada "Política da Boa Vizinhança", inaugurada pelos Estados Unidos, significou na verdade uma imposição dos valores culturais norte-americanos na América Latina. Assinale a melhor opção:

a) A Política da Boa Vizinhança exerceu um papel fundamental na vida cultural brasileira: modificação de seus hábitos, sua cultura, sua arte.

b) A década de 30 foi rica em desenvolvimento industrial e cultural: era uma democracia incipiente, mas construiu-se Brasília, mudando o eixo econômico e cultural do sudeste para o Centro-Oeste.

c) Surge o movimento chamado Modernismo Brasileiro, com a figura de Oswald de Andrade e sua "Antropofagia Cultural".

d) Houve um considerável avanço no processo cultural do trabalhador brasileiro que consegue algumas garantias trabalhistas.

e) Getúlio Vargas, chamado "Pai dos Pobres", deu margem a que diversos cartunistas fizessem críticas a sua política de adesão aos Estados Unidos.

5. Cefet-PR Tida como a maior crise até então enfrentada pelo capitalismo, a crise de 1929 iniciou-se nos Estados Unidos e atingiu com maior ou menor intensidade todos os países. Em linhas gerais, pode-se caracterizar esta crise como sendo:

a) uma crise causada pelo agravamento das tensões sociais.

b) uma crise de escassez de produção.

c) uma crise gerada pelo socialismo soviético.

d) uma crise causada pela adoção do New Deal.

e) uma crise de superprodução.

6. UFRJ A partir da década de 30, a chamada "política de boa vizinhança" inaugurada pelos Estados Unidos significou, para a América Latina, a imposição de padrões culturais norte-americanos.

Assinale a opção que se refere, **incorretamente**, a este processo.

a) A "política de boa vizinhança" exerceu um papel fundamental nos hábitos brasileiros, facilitando a introdução do consumo de massa.

b) No caso brasileiro, o cinema, dito popular e conhecido como "chanchada", era uma expressão de retomada das características culturais brasileiras que, entretanto, sofreu a infuência dos valores americanos.

c) Carmen Miranda é o exemplo típico de uma artista cujo sucesso deveu-se, exclusivamente, à política de aproximação adotada pelos EUA.

d) A indústria cinematográfica norte-americana influiu nos hábitos e costumes da população urbana latino-americana.

e) A política de alinhamento brasileiro aos interesses norte-americanos teve como desdobramento os incentivos ao desenvolvimento industrial.

7. UFGO O filme *Apocalypse Now*, dirigido por Francis Ford Coppola, data de 1979 e trata dos horrores da Guerra do Vietnã. Antes dele, *O Franco Atirador* (1977), de Michael Cimino, e o documentário *Corações e Mentes* (1975), de Peter Davies, também abordaram essa temática. Mais recentemente, são conhecidos os filmes de Oliver Stone e as produções em série de *Rambo*. Os comentários anteriores indicam que, além de ainda render bilheteria, a Guerra do Vietnã significa para a sociedade norte-americana um problema mal resolvido.

Sobre o impacto da Guerra do Vietnã para os EUA, julgue as alternativas como certas ou erradas.

( ) a participação norte-americana no Vietnã, circunstanciada pela Guerra Fria, inseriu a economia estadunidense numa crise sem precedentes, o que motivou, desde o início da década de setenta, uma posição governamental contrária à guerra.

( ) a participação dos EUA na Guerra do Vietnã esteve associada mais a uma lógica econômica do que política. Os americanos buscavam, na verdade, conquistar mercados consumidores e fontes de abastecimento de matéria-prima, visto que o Vietnã possuía vastas reservas petrolíferas.

( ) no final da década de 60 e no decorrer da década de 70, um novo estado de ânimo dominou parte da sociedade norte-americana. As imagens da guerra alimentaram uma oposição que teve nas manifestações pacifistas sua expressão maior.

( ) o dilema norte-americano, diante da guerra, persiste porque não foi possível uma vitória, mas sim uma paz honrosa, como havia dito Nixon. No entanto, essa paz não cicatrizou as feridas abertas pela guerra. Os filmes sobre o Vietnã insistem em difundir o sofrimento dos soldados e a insensatez da guerra, abrindo um espaço de discussão acerca de sua memória.

8. Unifor-CE O Governo Militar na Argentina vigorou de 1930 a 1932. Em 1932 foi restaurado o Governo Civil com predomínio dos Conservadores. Em 1943, um novo golpe militar abriu espaço para a ascensão do Coronel Juan Domingo Perón, que se fortaleceu por

a) instituir medidas duras de combate à inflação e renegociar a dívida externa.
b) impedir a fuga de capitais da Argentina e lançar um pacote para obter empréstimos do Fundo Monetário Internacional.
c) favorecer a sindicalização e promover reformas trabalhistas.
d) ampliar as negociações com o Reino Unido e retomar a discussão sobre a soberania das Malvinas.
e) favorecer a depreciação dos produtos agropecuários no mercado internacional e investir na aproximação com os Estados Unidos.

9. U. F. Uberlândia-MG A respeito da política norte-americana em relação aos países da América Central no século XX, podemos afirmar que:

I. em El Salvador os grupos guerrilheiros, unificados na Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN) enfrentaram, nos anos 80, uma sangrenta repressão de grupos paramilitares, financiados pelos Estados Unidos e ligados aos organismos de segurança do governo e às oligarquias locais.

II. a criação do Panamá como Estado independente, desmembrado da Colômbia, deveu-se à ação dos Estados Unidos, no âmbito da política de intervenções armadas (“Big Stick”), para assegurar os interesses norte-americanos na construção de um canal interligando os oceanos Atlântico e Pacífico.

III. a ameaça representada pela vitória da Revolução Sandinista na Nicarágua levou os Estados Unidos a alterar sua política para a América Central, passando das intervenções diretas e financiamento de governos ditatoriais, à concessão de ajuda financeira destinada a acabar com a pobreza e com as desigualdades sociais.

IV. no início dos anos 80, o fortalecimento dos setores populares e nacionalistas na América Central levou à vitória da guerrilha em El Salvador, implantando um governo revolucionário esquerdista e, no Panamá, forçando a devolução da Zona do Canal.

Assinale a alternativa correta.

a) II e IV são corretas.
b) I e II são corretas.
c) I e III são corretas.
d) III e IV são corretas.

10. PUC-RS Durante os anos 80, a América Latina sofre os efeitos da grave crise econômica, na conjuntura conhecida como "a década perdida". Nessa conjuntura, as políticas econômica e social, geralmente praticadas pelos maiores países da região, caracterizam-se

a) pela elevação das taxas alfandegárias sobre as importações, com o objetivo de proteger os setores estratégicos das indústrias nacionais.

b) pela ampliação da atuação empresarial do Estado nos setores infra-estruturais, como transporte, energia e telecomunicações.

c) pelo fortalecimento dos sistemas públicos de previdência social, através da elevação da carga tributária sobre os grandes grupos econômicos.

d) pelo apoio às pequenas e médias empresas, com a criação de fundos de investimento estatais voltados ao setor.

e) pelo incentivo ao ingresso de capital estrangeiro, através do comprometimento com programas de reconversão econômica propostos pelo Fundo Monetário Internacional.

11. UFMG A respeito do contexto histórico dos Estados Unidos entre o final da 1ª Guerra e o início da 2ª Guerra Mundial, assinale a alternativa correta.

a) A derrota dos alemães na 1ª Guerra Mundial colaborou para o clima de paz racial nos Estados Unidos, quando os preconceitos contra negros, judeus e estrangeiros diminuíram e as ações da Ku Klux Klan foram abafadas pela polícia americana.

b) O Jazz e o Blues foram dois novos ritmos que se espalharam a partir dos anos 20, com a ajuda do gramofone e do rádio e embalados pela prosperidade americana dos "anos felizes".

c) O *american way of life* (modo de vida americano) expressava o clima de bem-estar vivido até o final dos anos 30, com o fim do gangsterismo, com o aumento do consumo de automóveis, rádios, telefones e eletrodomésticos e com o pleno emprego.

d) Em resposta à crise econômica iniciada em 1929 com a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, o governo Roosevelt criou o *new deal* (Novo Acordo), adotando medidas de cunho liberal, pelas quais a auto-regulamentação do mercado e a lei da oferta e da procura equilibrariam preços e salários e diminuiriam o desemprego.

12. UFMT A América Latina tem sua História marcada pela forte presença das intervenções militares. Nas décadas de 1960 e 1970, uma sucessão de golpes de Estado estremeceu suas frágeis democracias nacionais e deu origem a ditaduras, muitas com forte repercussão ainda hoje. Sobre o assunto, julgue os itens como verdadeiros ou falsos.

( ) O golpe de Estado Chileno, um dos mais sangrentos do período (1973), ocorreu quando as forças do general Augusto Pinochet investiram contra o palácio do governo, culminando com a morte do presidente eleito Salvador Allende.

( ) A Argentina foi uma exceção dentro da América Latina, pois não sofreu a implantação de ditaduras e manteve-se politicamente estável desde o governo de Domingos Peron.

( ) A Nicarágua não conseguiu escapar à onda de implantação das ditaduras, e as reações a este processo geraram revoltas armadas e uma profunda instabilidade política.

( ) A implantação de ditaduras em toda a América Latina é produto de um processo interno dos respectivos países, sem nenhuma ingerência externa.

13. Unifor-CE

"O general, chefe do exército, implantou, em 1973, uma das mais violentas e sanguinárias ditaduras latino-americanas (…) mineiros, dirigentes sindicais e políticos de esquerda foram presos, torturados, mortos, jogados nos rios ou enterrados nas minas (…) O Chile deixou de ser um país democrático e entrou no rol das ditaduras militares, predominantes na América Latina."

CÁCERES, Florival. *História Geral*. 4. ed. São Paulo: Moderna, 1997, p. 467.

O texto identifica, na evolução histórica chilena, o governo de

a) Eduardo Frei.

b) Salvador Allende.

c) Patrício Aylwin.

d) Augusto Pinochet.

e) José Manuel Balmaceda.

14. U. F. Uberlândia-MG

"Trabalhadores, há quase dois anos, deste mesmo balcão, afirmei ter três pontos de honra: o de ser soldado, o de ser patriota e o de ser o primeiro trabalhador argentino. (...) Por isso, senhores, quero nesta oportunidade, misturado com esta massa suada, estreitar profundamente a todos contra meu coração, como faria com minha mãe."

Pronunciamento de Perón, em outubro de 1945.

Tomando como referência o trecho do discurso acima e seus conhecimentos sobre o Peronismo na Argentina, assinale a alternativa correta.

a) O Peronismo até hoje é um movimento político predominante na Argentina, em função do apoio dos operários e dos Estados Unidos, país favorecido com a política de abertura da economia às multinacionais feita a partir do governo Perón, o que provocou fortes reações da Igreja católica e da burguesia nacional.

b) O governo de Juan Domingo Perón, de cunho populista, foi marcado pela defesa dos ideais democráticos, pela garantia da liberdade de imprensa e pelo respeito às instituições e partidos de oposição.

c) Apesar do apoio de Perón às reivindicações dos operários, o governo combatia o corporativismo dos sindicatos e as questões trabalhistas permaneceram subordinados à lógica do mercado, provocando constantes quedas do poder aquisitivo dos trabalhadores.

d) O Peronismo baseou-se numa política populista, também inspirada em doutrinas fascistas, divulgando através de jornais, cartilhas e do rádio, imagens de um presidente que protegeria os trabalhadores e os mais pobres, com a distribuição de roupas, alimentos e medicamentos aos "descamisados", feita pela figura mítica de sua esposa Eva Perón.

15. UFPR Sobre a América Latina da última década do século XX, julgue as questões, colocando V para as verdadeiras e F para as falsas.

( ) Diversos governos adotaram o neoliberalismo, cujas práticas diferem das políticas econômicas típicas da fase de industrialização iniciada após a II Guerra Mundial.

( ) Os governos de orientação neoliberal privatizaram inúmeras empresas estatais e iniciaram processos de reformas administrativas que acarretaram redução dos quadros do funcionalismo público.

( ) Seguindo os preceitos neoliberais, os governos abriram a economia ao capital estrangeiro, derrubando ou reduzindo, em grande parte, as barreiras protecionistas até então vigentes.

( ) A adoção do neoliberalismo por governos latino-americanos enfrentou a hostilidade aberta de organismos financeiros internacionais, como o Fundo Monetário Internacional e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

( ) As políticas neoliberais contaram com o apoio da URSS, interessada em implementar alianças com os países latino-americanos, numa conjuntura marcada pela intensificação da Guerra Fria.

( ) A prática do neoliberalismo mostrou-se incompatível com a criação de mercados comuns e áreas de livre comércio, como o Mercosul e o Nafta.

( ) As reformas neoliberais implicaram elevados custos sociais. Entre os mais graves, figurou o aumento dos índices gerais de desemprego.

16. UFR-RJ

"Não é verdade que os Estados Unidos sintam fome de terra (...). Este país não deseja senão ver os vizinhos estáveis. (...) no hemisfério ocidental, a adesão dos Estados Unidos a Doutrina de Monroe pode forçá-los, ainda que com relutância, em casos flagrantes de malfeitorias ou impotência, ao exercício de poder de política internacional."

Mensagem de Theodore Roosevelt ao Congresso em 1904. In: FARIA, Ricardo de M. et alli. *História*. Belo Horizonte: Lê, 1989. v. 3.

A política intervencionista norte-americana, nas primeiras décadas do século XX,

a) voltou-se contra o Canadá, já que havia um desejo histórico de unir as antigas áreas coloniais inglesas na América do Norte em um único país.
b) caracterizou-se pela ação militar contra áreas centro-americanas e caribenhas (Big Stick), sob a justificativa da defesa dos interesses norte-americanos.
c) dirigiu-se contra a Europa, tendo como base a Doutrina Monroe ("A América para os americanos"), principalmente após a 1ª Guerra Mundial.
d) centrou-se na Ásia, em especial no Japão, onde ocorria, desde meados do século XIX, uma forte pressão para abertura de seus mercados.
e) deslocou-se da América Espanhola para o Brasil, como no caso da "Revolução de 1930", procurando diminuir a influência inglesa ao sul do Equador.

17. UEMS Qual ou quais das proposições abaixo identifica (ou identificam) os regimes populistas adotados na América Latina no século XX?

I. Atendimento às reivindicações das massas trabalhadoras e controle dos órgãos representativos da classe operária.
II. Tentativa de desenvolvimento do capitalismo nacional.
III. Sólida aliança com os grupos conservadores e ampla autonomia dos órgãos representativos da classe operária.

a) As proposições I e III.
b) As proposições II e III.
c) As proposições I e II.
d) Todas as proposições.
e) Nenhuma das proposições.

18. UFSC Leia o texto:

"A indústria de computadores Compaq, tida como americana, usa patentes de outros países [...] e os componentes físicos são fabricados na China, em Taiwan, Coréia, Japão, Vietnã – alguns até mesmo nos Estados Unidos.

A Nike é uma empresa americana, em teoria, que produz sapatos. A produção física de sapatos é feita por 75000 funcionários alocados em outros fabricantes fora dos Estados Unidos. [...]

O Ford é um veículo de que nacionalidade?"

Veja. 3.4.1996. Apud: MONTELLATO, Andrea Rodrigo. *O mundo dos cidadãos*. São Paulo: Scipione, 2000.

Analisando o texto, e o tema a que se refere, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**:

01) Os produtos fabricados hoje em dia são *artigos sem pátria*, isto é, são montados em um país, mas utilizam componentes fabricados em muitos outros.

02) O desenvolvimento de uma rede global de comunicações dificultou o processo de globalização. Como os diferentes mercados estão conectados, tornaram-se impossíveis as manobras especulativas com câmbio, metais preciosos e insumos, que tantos lucros propiciavam aos grandes conglomerados internacionais.

04) A etiqueta informando que um produto é *Made in USA* ou *Made in Brazil* não garante que, efetivamente, ele seja totalmente feito nos Estados Unidos ou no Brasil. As grandes indústrias produzem ou encomendam a fabricação de peças e partes em diferentes países, onde a mão-de-obra e a energia sejam mais baratas ou os incentivos fiscais mais atraentes, procurando baixar os custos de produção.

08) O processo de *globalização* da economia tem trazido sérios prejuízos para os Estados Unidos. A cada ano, mais e mais norte-americanos estão perdendo seus empregos para os mexicanos, brasileiros ou coreanos. A indústria norte-americana, que outrora tudo produzia nos Estados Unidos, transformou-se em uma indústria de softwares e tecnologia de ponta, que pouco rende à economia local e que não absorve mão-de-obra.

16) O processo de globalização da produção, incorporações e acordos de produção, celebrados por diferentes companhias em diversos países, tem garantido uma contínua baixa dos preços das mercadorias e aumento da renda dos trabalhadores na maioria dos países em desenvolvimento na América Latina e Ásia. Assegura também, nestes países, o aumento de postos de trabalho, em virtude da mecanização e do aumento da produção.

19. UFRRJ Nas décadas de 60 e 70, os Estados Unidos foram responsáveis pelo financiamento de diversas ditaduras militares na América Latina. No Chile, a partir do final da década de 60, as esquerdas formaram a Unidade Popular, que elegeu, pela primeira vez no continente, um presidente socialista escolhido pelo voto. O amplo programa de reformas do presidente Salvador Allende entrou em choque com os interesses das Oligarquias chilenas e dos Estados Unidos. Os EUA passaram a bloquear os créditos externos para o Chile e a CIA começou a financiar greves que paralisaram os setores de transportes e combustíveis. Após este pseudo-caos social, os principais resultados foram:

a) a implantação de uma ditadura militar, o massacre de milhares de oposicionistas e o livre ingresso de capitais estrangeiros no país.

b) a implantação de uma ditadura militar, liderada pelo General Pinochet; um amplo processo democrático de reformas sociais e a reforma do judiciário chileno.

c) a reforma no Judiciário e a reforma fiscal e agrária, com o aval dos países capitalistas ligados aos interesses norte-americanos.

d) a entrada maciça de capitais estrangeiros visando minimizar a ausência de liberdades individuais e o alinhamento com o bloco soviético que naquela ocasião possuía uma política social para América Latina chamada Aliança para o Progresso.

e) a implantação de uma ditadura militar à moda brasileira, processo amplo de reforma agrária e a limitação da entrada de capitais estrangeiros.

20. PUC-RJ Ao longo de todo o século XIX, a tensão entre forças descentralizadoras e centralizadoras caracterizou as relações políticas em boa parte das regiões latino-americanas recém libertadas do jugo colonial. Sobre essas relações, é CORRETO afirmar que:

a) o aumento das disputas regionais intensificou o caudilhismo e favoreceu a solução federalista na maioria das antigas possessões espanholas e portuguesas na América.

b) à intensificação das disputas entre os caudilhos pelo controle na região do Prata, sucedeu a consolidação do domínio dos unitários, favoráveis à centralização política e alfandegária em torno da cidade de Buenos Aires.

c) a diminuição generalizada do comércio e da indústria nas regiões da América Central e Caribe decorreu das guerras fratricidas promovidas pelos republicanos ingleses.

d) a crise sem precedente que atingiu o federalismo republicano nos países andinos esteve relacionada ao surgimento aí de monarquias constitucionais e governos ditatoriais.

e) nas regiões de colonização ibérica, ocorreu a intensificação dos conflitos entre republicanos e democratas, cabendo aos primeiros a defesa de um maior controle por parte do Governo federal em detrimento da autonomia dos Estados.

21. UFRS O pedido de extradição do general chileno Augusto Pinochet, feito pelo Poder Judiciário Espanhol ao governo britânico em 1999, por crimes contra a humanidade, revelou a existência de uma articulação dos serviços secretos do continente sul-americano conhecida como “Operação Condor”.

Esta teria sido responsável

I. pela criação de um clima político favorável à implantação da redemocratização.

II. pela articulação e coordenação dos partidos políticos favoráveis aos governos ditatoriais baseados na doutrina de segurança nacional.

III. pela repressão e eliminação dos opositores às ditaduras e por atentados.

Quais dos itens estão corretos?

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas III.

d) Apenas II e III.

e) I, II e III.

22. UFMG A respeito da ditadura militar de Pinochet no Chile (1973-1989), assinale a alternativa **incorreta**.

a) O êxito obtido pelo governo no controle da inflação e no crescimento da economia foi possível graças aos sacrifícios impostos às camadas populares, com as altas taxas de desemprego e os baixos investimentos em educação, saúde e moradia.

b) Ao contrário das ditaduras no Brasil e na Argentina, no Chile o poder foi exercido durante todo o tempo, pessoalmente, pelo general Pinochet, mas tendo os mesmos efeitos: terrorismo de Estado, censura, tortura e assassinato de opositores ao regime.

c) No plano econômico, além da abertura para o capital estrangeiro, os *Chicago boys*, responsáveis pela aplicação do receituário neoliberal no Chile, reprivatizaram a economia, devolvendo terras e empresas estatizadas por Allende.

d) Os crimes contra os direitos humanos praticados durante a ditadura de Pinochet e a sua política nacionalista foram alvo de protestos e retaliações estrangeiras, sobretudo dos norte-americanos e ingleses, o que recentemente possibilitou ao Direito Internacional extraditar o ex-ditador para julgamento na Espanha.

23. UFMG Considerando-se a formação dos Estados nacionais na América Latina, é **CORRETO** afirmar que

a) as ilhas caribenhas de colonização espanhola, seguindo o exemplo do Continente, se emanciparam da Metrópole nas primeiras décadas do século XIX.

b) os Estados emergentes mantiveram as fronteiras que separavam os Vice-Reinos e as Capitanias-Gerais, unidades administrativas do Império Espanhol.

c) os novos Estados adotaram a república, com exceção do México e do Haiti, com suas breves experiências monárquicas, e do Brasil.

d) os novos Estados se consolidaram lentamente, superando numerosos obstáculos, mas mantendo a ordem política e a unidade nacional.

OS ESTADOS UNIDOS E A AMÉRICA HISPÂNICA NO SÉCULO XX

1

GABARITO

1. E-C-C-C
2. 15
3. E
4. A
5. E
6. C
7. E-E-C-C
8. C
9. B
10. E
11. B
12. V-F-V-F
13. D
14. D
15. V V V F F F V
16. B
17. C
18. 05
19. A
20. B
21. C
22. D
23. C

IMPRIMIR

O BRASIL DURANTE O GOVERNO VARGAS (1930 - 1945)

1

GABARITO

IMPRIMIR

1. UFMS De 1930 a 1945 Getúlio Vargas esteve no comando do governo. Sobre esse período, é correto afirmar que

(01) as alterações ocorridas no sindicalismo brasileiro — estruturas, funções e orientações — decorreram das próprias experiências e decisões dos trabalhadores, e não de fatores externos ao sindicato.

(02) desde o início da década de 30, houve cada vez mais o abandono de uma posição liberal em favor de outra intervencionista: o Estado não deveria permanecer à margem dos conflitos industriais e das questões sociais, mas regulamentar as relações entre os trabalhadores e os empresários.

(04) o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), criado por Getúlio no Estado Novo, tinha por objetivo facilitar o acesso dos trabalhadores à informação e à cultura e, para tal, desenvolveu uma política de ampla liberdade de imprensa.

(08) concretizando seu discurso em defesa da justiça social e da modernização, Getúlio instituiu a Lei do Salário Mínimo e criou o Imposto Sindical para subsidiar os sindicatos oficiais e, dessa forma, oferecer a tão sonhada e reivindicada emancipação dos trabalhadores, sem qualquer vínculo com o Estado.

(16) Getúlio Vargas utilizou o comunismo e o integralismo como pretexto para se impor ditatorialmente, através do golpe de 1937, instaurando o Estado Novo no Brasil.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

2. IESB-DF No amanhecer do dia 10 de novembro de 1937, o presidente Vargas argumentando não existir clima para o exercício da democracia anunciava à nação a instauração de uma “nova ordem” institucional. O Congresso foi fechado e os partidos políticos considerados extintos. Assim nascia o Estado Novo, última etapa da Era Vargas que se iniciara em 1930.

Com base nas informações do texto, julgue os itens seguintes como verdadeiros ou falsos.

( ) O golpe de 1937 instaurou um regime autoritário, que embora fosse inspirado no nazi-fascismo europeu, procurou assegurar os direitos e garantias individuais a todos os cidadãos brasileiros.

( ) Durante o tempo em que esteve no exercício do poder, Vargas deu uma grande contribuição para o desenvolvimento dos direitos sociais no Brasil, ao conceder aos trabalhadores importantes benefícios de uma legislação trabalhista.

( ) Durante o Estado Novo, os sindicatos não eram livres, estabelecendo-se uma organização corporativista da produção nos moldes da Carta del Lavoro, de Mussolini.

( ) Mesmo com os avanços das conquistas dos trabalhadores brasileiros, até os anos sessenta a situação do campo permaneceu inalterada e o trabalhador rural não conheceu os benefícios das leis do trabalho.

( ) O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), cujas funções eram o controle das publicações da época e a propaganda do governo Vargas, foi de grande importância para o desenvolvimento da cultura brasileira.

3. Unifor-CE

"(...) tratava-se de um movimento reacionário, uma vez que as forças que o lideraram (oligarquia cafeeira paulista) pretendiam retornar ao poder; por outro lado, ao propor a redemocratização, o movimento ganhava um aspecto modernizador e liberalizante."

Na evolução da história política brasileira, o texto identifica

a) a Revolta do Forte de Copacabana de 1922.

b) a Revolução Paulista de 1924.

c) a Revolução Constitucionalista de 1932.

d) o movimento conhecido como Coluna Prestes.

e) o episódio conhecido como Os Dezoito do Forte.

4. UFPE A Constituição promulgada em 16 de julho de 1934 resultou de intensos debates que se prolongaram por oito meses. Entre suas principais inovações **não** se inclui:

a) A legislação trabalhista, a nacionalização das minas e quedas d'água.

b) O salário mínimo para os trabalhadores, os deputados classistas e o direito da União em monopolizar determinadas atividades econômicas.

c) A criação das justiças Eleitoral e do Trabalho.

d) A inviolabilidade dos direitos à liberdade, à segurança e à propriedade dos cidadãos como também a liberdade de consciência e de crença.

e) O cerceamento de todas as garantias individuais e a proibição do direito de voto das mulheres.

2

UNO Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

5. UFRRJ

"(...) todos ainda se lembram dos discursos megalomaníacos de Carlos Prestes (...) nos quais (...) previa que as hostes da U.D.N. se desagregariam, (...). Quanto ao P.S.D. era uma colcha de retalhos costurados uns aos outros pelo fio precário da ditadura, e se dissolveria a uma simples ordem do "Chefe" nacional.

Vê agora, o pobre ex-cavaleiro, (...) que nada saiu como previra, (...)

Em lugar dos grupos burgueses se desintegrarem, foi Prestes quem se isolou, quem ficou sozinho com Getúlio, e agora é obrigado a seguir, direitinho, a reboque, seja de Eduardo Gomes, seja de Dutra; ou levantar um dr. Jacarandá qualquer para "seu" candidato.

A saída forçada de Getúlio obriga os grupos a se consolidarem definindo-se melhor e, finalmente, a disputarem as eleições como adversários. (...) Pode-se dizer que a verdadeira campanha de "sucessão presidencial" só iniciou-se a partir de 30 de outubro."

Jornal Vanguarda Socialista (16/11/1945), citado de CARONE, Edgard. *Movimento Operário no Brasil* (1945-1964). São Paulo: Difel, 1998. p. 258-9. v. 2.

A conjuntura política brasileira do segundo semestre de 1945 é analisada neste artigo a partir de uma ótica crítica à ação desenvolvida pelo Partido Comunista do Brasil (PCB) e seu líder Luís Carlos Prestes. Abriam-se, na época, novos horizontes para o país com a derrubada da ditadura getulista e de eleições constituintes e presidenciais. Nestas, saiu vitorioso

a) o grupo de oposição à ditadura getulista representado pela UDN, que apresentou como candidato o antigo "tenente" Eduardo Gomes, à frente de um projeto liberal-conservador.

b) o candidato do PCB, Eurico Gaspar Dutra, apoiado por setores do getulismo voltados a levar adiante as conquistas da legislação trabalhista.

c) o PSD, que acabou por apresentar a candidatura de Getúlio Vargas, seu fundador, o qual, derrubado pouco antes do poder, acabou a ele voltando pelo voto popular.

d) o ex-ministro da Guerra do governo Vargas, Eurico Dutra, com uma política conservadora que incluiu a perseguição aos comunistas e a movimentos populares.

e) o projeto, articulado por Vargas, de manter o controle do poder a partir do presidente eleito, Eurico Dutra, apoiado pelos getulistas do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

6. UFMG

Em 1934, Getúlio Vargas criou o Departamento de Propaganda e Difusão Cultural junto ao Ministério da Justiça, esvaziando o Ministério da Educação não só da propaganda, mas também do rádio e do cinema. A decisão tinha como objetivo colocar os meios de comunicação de massa a serviço direto do poder executivo, iniciativa que tinha inspiração direta no recém-criado Ministério da propaganda alemão. Este foi o embrião do DIP [...]

Em 1939, as atribuições do extinto Departamento de Propaganda e Difusão Cultural passaram para o Departamento de Imprensa e Propaganda, criado nesse ano.

CAPELATO, Maria Helena. Propaganda Política e Controle dos Meios de Comunicação. In: PANDOLFI, Dulce. (Org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999. p. 172.

Com base nessas informações, é **correto** afirmar que, durante o Estado Novo, o Departamento de Imprensa e Propaganda-DIP foi responsável pela

a) ampliação do raio de atuação do Estado e das suas formas de intervenção no âmbito da cultura.

b) desativação do sistema de comunicação encarregado da difusão das diretrizes econômicas do regime.

c) restrição à utilização do rádio e da imprensa para a difusão da propaganda política estado-novista.

d) utilização da cultura como um instrumento a serviço da divulgação dos ideais democráticos.

3

Sistema de Ensino

7. Mackenzie-SP Dentre os objetivos do movimento revolucionário de 1930, que conduziu ao poder Getúlio Vargas, apontamos:

a) reorganizar a estrutura econômica do país, violentamente atingida pela crise de 1929, e pôr fim à hegemonia política da burguesia cafeeira.

b) combater os movimentos tenentistas que, ao longo da década de vinte, desestabilizaram politicamente a nação.

c) não fazer nenhuma composição política com grupos oligárquicos, mantidos isolados do poder durante a Era Vargas.

d) atender exclusivamente às reivindicações da burguesia industrial, base política do movimento.

e) restabelecer a monocultura cafeeira, através do financiamento externo dos estoques, em virtude da facilidade de obtenção de créditos.

GABARITO

8. UFMS A propósito da chamada *era de Vargas* no Brasil, é **correto** afirmar que

(01) no ano de 1932 surgiu no Estado de São Paulo um movimento, sob a denominação MMDC, cujos líderes Martins, Miragaia, Drausio e Camargo reuniram-se para apoiar o governo de Getúlio Vargas.

(02) o período de Vargas caracterizou-se, entre outros fatos políticos, por conflitos violentos travados entre dois grupos antagônicos: de um lado, os integralistas, simpatizantes dos ideais fascistas; e de outro, os comunistas, que pregavam a revolução e a ascensão ao poder das classes trabalhadoras.

(04) em 1937, Vargas promulgou uma nova Constituição com o apoio da maioria dos brasileiros, sobretudo porque instituiu o voto universal, consagrou os direitos da mulher e reconheceu o direito de greve dos trabalhadores em geral.

(08) um dos fatores que garantiu as bases democráticas do governo de Getúlio Vargas nessa fase de 1937 a 1945, foi a criação do DIP — Departamento de Imprensa e Propaganda.

(16) em 1942, navios mercantes brasileiros foram afundados no Atlântico, fato que justificou a declaração de guerra formal do governo Vargas contra os países do Eixo.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

IMPRIMIR

9. U.Católica Dom Bosco-MS A economia do Estado Novo, liderado por Getúlio Vargas, caracterizou-se

a) pelo grande desenvolvimento no setor agrícola, com o aumento das exportações do algodão e da borracha.

b) pela perda do poder político-econômico das oligarquias agrárias, com a crise do açúcar.

c) pela criação da primeira indústria automobilística nacional, em São Paulo, cujos recursos foram retirados dos subsídios dados ao setor agrícola.

d) pelo crescimento das exportações cafeeiras, tornando o café o produto de salvação nacional, já que era péssima a situação financeira do País.

e) pela expansão industrial, na década de 30, mudando a estrutura econômica agroexportadora e consolidando o modo de industrialização por substituição de importações.

10. Unifor-CE O Estado Novo, sob o comando de Getúlio Vargas,

a) deu origem a um dos mais característicos componentes da política brasileira contemporânea: o nacionalismo.

b) marcou o início da transição de uma sociedade eminentemente agrária para uma sociedade urbano-industrial.

c) representou a completa liberdade dos trabalhadores e de sua organização às diretrizes políticas do país.

d) limitou o desenvolvimento do parque industrial brasileiro à produção de artigos de bens de consumo imediato.

e) marcou a mudança de uma política econômica desenvolvimentista para uma política econômica neoliberal.

11. UFRN O Estado Novo (1937-1945) apresentava as seguintes características:

a) centralização política – coronelismo – anarco-sindicalismo.

b) saneamento da economia – comunismo – constitucionalismo.

c) crescimento industrial – nacionalismo – autoritarismo.

d) estímulo às privatizações – liberalismo – trabalhismo.

12. UFFRJ Segundo alguns autores, a instauração no país, em novembro de 1937, do regime conhecido como Estado Novo representou um "redescobrimento do Brasil".

Assinale a opção que melhor apresenta o aspecto do Estado Novo ilustrado pela charge.

MUNAKATA, Kazumi. *A legislação trabalhista no Brasil*. São Paulo. Brasiliense, 1981.

a) A definição de uma nova cidadania baseada no trabalho organizado em sindicatos plurais, por categoria profissional.

b) A definição de uma nova cidadania identificada ao trabalho organizado nos moldes do corporativismo autoritário estatal.

c) O modo pelo qual o Estado Novo orientou sua política de trabalho, aprisionando os operários ao Estado por meio de um documento formal.

d) A subordinação dos trabalhadores ao empresariado a partir da concessão da Carteira de Trabalho.

e) A consolidação da democracia mediante um registro formal de cidadania.

13. Cefet-PR No Brasil durante o período entre-guerras, a radicalização político-ideológica, representada pelo choque das forças antagônicas dos fascistas da Ação Integralista Brasileira e dos esquerdistas da Aliança Nacional Libertadora, serviu de pretexto para que Getúlio Vargas preparasse o golpe que originou:

a) a Revolução de 1930.

b) a Revolução Constitucionalista de 1932.

c) a Revolução de 1964.

d) A Revolução Federalista.

e) o Estado Novo.

14. UERJ

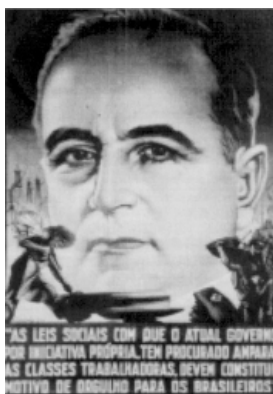
As gravuras ao lado ressaltam aspectos da propaganda oficial sobre as prioridades políticas do primeiro período Vargas, principalmente do Estado Novo, que simbolizou o coroamento de um ideal de modernização.

A característica econômica do período que pode ser identificada como predominante nas duas gravuras é a ênfase na:

a) indústria de base

b) rede de transportes

c) agricultura de exportação

d) produção de combustíveis

15. UFSC Entre 1930 e 1940, o Brasil conheceu diferentes movimentos que promoveram transformações políticas, econômicas e sociais consideráveis. Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**, nas suas referências, a acontecimentos da década mencionada:

(01) Entre as causas da Revolução de 1930, destacam-se as fraudes eleitorais que perpetuavam as vitórias dos representantes das oligarquias nas eleições presidenciais.

(02) A denominada Revolução Constitucionalista de 1932 representou essencialmente a reação das oligarquias que haviam perdido o controle administrativo da República em 1930.

(04) Em 1934 foi promulgada a nova Constituição Republicana, cujo conteúdo privilegiou os ideais nacionalistas, tratou de direitos trabalhistas e do voto feminino.

(08) Em 1935 ocorreu um levante simultâneo em Natal, Recife e Rio de Janeiro, organizado pelos comunistas que manifestavam seu descontentamento com o governo Vargas.

(16) Em 1937, Getúlio Vargas fechou o Congresso Nacional e outorgou uma nova Constituição para o Brasil, inaugurando o período conhecido historicamente como Estado Novo.

(32) O fim da Guerra do Paraguai, a Questão Religiosa e a Questão Militar, provocaram a Proclamação da República.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

16. UF Uberlândia-MG Identifique, nas afirmativas abaixo, aquelas que caracterizam o período da história brasileira conhecido como "Era Vargas" (1930-1945).

I. Na literatura, a tendência regionalista se preocupava com a realidade social, enquanto, nos meios de comunicação de massa, o governo estimulava sua própria propaganda e censurava o rádio, os jornais, o cinema e o teatro.

II. A chamada "questão social" que na Primeira República era "caso de polícia", foi resolvida por Vargas através da legislação trabalhista, que democratizou as relações capital-trabalho e garantiu ao trabalhador o direito de greve e ampla liberdade de organização e manifestação sindical.

III. A política governamental getulista, beneficiando os trabalhadores e a classe média baixa, provocou a oposição da burguesia industrial e agro-exportadora, que se aliou às oligarquias latifundiárias na luta contra Vargas.

IV. Os principais grupos de oposição — comunistas, socialistas, sindicalistas — organizaram a ANL (Aliança Nacional Libertadora), promovendo greves e manifestações contra o regime getulista e as tendências fascistas da Ação Integralista Brasileira.

Assinale a alternativa correta.

a) I e III são corretas.

b) II e III são corretas.

c) I e IV são corretas.

d) III e IV são corretas.

GABARITO

IMPRIMIR

17. Unifor-CE

UDN – União Democrática Nacional PSD – Partido Social Democrático PTB – Partido Trabalhista Brasileiro PSP – Partido Social Progressista PCB – Partido Comunista Brasileiro PRP – Partido de Representação Popular

O quadro acima identifica a organização partidária do Brasil.

a) promovida a partir da Reforma Constitucional em 1945, no fim do governo Vargas.

b) instituída com as Reformas de Base em 1964, no governo Goulart.

c) instalada por Medida Provisória em 1956, durante o governo Kubitscheck.

d) extinta por Decreto Lei em 1961, durante o governo Jânio Quadros.

e) aprovada pelo Ato Adicional nº 1, no governo Castelo Branco.

18. F. M. Itajubá-MG Extinção dos partidos políticos; censura prévia aos meios de comunicação; interventores no lugar de governadores dos Estados; criação do DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda; outorga da Constituição conhecida como “polaca”. Esse conjunto de fatos se refere ao período da nossa História conhecido como:

a) Regime Militar de 1964.

b) Estado Novo.

c) Nova República.

d) República dos Coronéis.

e) Período Regencial.

19. Cefet-PR Durante a década de 30, Getúlio Vargas enveredou pelo caminho de uma nova dinâmica na acumulação de capital: a industrialização. O crescimento industrial, que entrou pelas décadas seguintes, deve-se aos seguintes fatores:

I. A existência de uma capacidade ociosa na indústria de bens de consumo, ou seja, as indústrias estavam produzindo em níveis inferiores à sua capacidade de produção.

II. Investimentos estatais em setores como ferrovias, navegação, serviços públicos e indústrias básicas, como as do petróleo e do aço.

III. A valorização cambial (aumento do valor da moeda) e acumulação das reservas monetárias, que aumentaram sensivelmente as importações.

Analisando o texto acima, assinale:

a) se apenas as proposições I e II forem corretas.

b) se apenas as proposições II e III forem corretas.

c) se apenas as proposições I e III forem corretas.

d) se todas as proposições forem corretas.

e) se todas as proposições forem incorretas.

20. U. F. Pelotas-RS O documento policial pertence ao período do Estado Novo, governado por Getúlio Vargas.

Repartição Central de Polícia

Em Porto Alegre, 7 de janeiro de 1941.

CIRCULAR Nº 1
SECÇÃO

INSTRUÇÕES QUE DEVERÃO SER OBSERVADAS
NOS DIAS DE CARNAVAL DE 1941

1. Nenhum baile publico poderá realizar-se sem prévia licença da D. A.
2. Nenhuma canção poderá ser cantada nas vias publicas, sociedades, clubes, e outras quaisquer casas de diversão, sem prévia censura da respectiva letra.
5. Não é permitido o transito pelas ruas de grupos carnavalescos de que façam parte indivíduos maltrapilhos, empunhando latas, fragmentos de madeira e outros objetos. Tais grupos serão dissolvidos e seus componentes apresentados é à Delegacia mais proxima.
8. Durante os dias de carnaval fica proibida a venda de bebidas alcoolicas em bares, hoteis, restaurantes, cafés, botequins e mercadinhos, excetuando-se o vinho, chopp, cerveja, whisky e champanhe.
9. O uso de mascaras, na via publica, será permitido somente nos dias proprios de carnaval; ficam, entretanto, os seus portadores sujeitos, a qualquer momento, à fiscalização policial.
10. Será apresentado à Delegacia mais proxima todo aquele que fizer uso de lança-perfume como entorpecentes, aspirando-o ou bebendo-o.

Ao Snr. Delegado chamo a atenção, de ordem superior, para rigorosa observancia das instruções acima, baixadas pela Chefia de Polícia.

Harvey Azambuja
Diretor do Expediente.

Esse texto expressa

a) o respeito às liberdades individuais fundamentais, como o direito de ir e vir, de expressão do pensamento e de cuidados com a segurança pública.

b) a censura nas canções, a violência policial, por tolher a liberdade de ir e vir, a discriminação social, pela proibição do consumo da principal bebida alcoólica popular (a cachaça) e do desfile de maltrapilhos.

c) o Estado de direito, instituído com o Estado Novo, chefiado por Vargas, em favor de uma sociedade mais justa e igualitária.

d) a instituição da "lei seca" no Brasil, nos mesmos moldes dos Estados Unidos da América, na década de 1920, e o respeito do Estado pela manifestação popular no Carnaval.

e) a livri0realização do Carnaval no Estado Novo, apesar de suas características ditatoriais.

21. U. Federal de São Carlos-SP Os anos trinta do século XX foram marcados por disputas ideológicas, por propostas revolucionárias e pela emergência de regimes centralizadores e autoritários. No Brasil, a polarização ideológica intensificou-se em 1935, opondo

a) a Ação Integralista Brasileira, partido político simpatizante do fascismo, à Ação Nacional Libertadora, que lutava pela instalação de um governo popular revolucionário.

b) os anarco-sindicalistas, líderes do movimento operário em toda a Primeira República, ao Partido Comunista do Brasil, de tendência revolucionária bolchevista.

c) os católicos ultramontanos do Centro Dom Vital, situado no Rio de Janeiro, aos partidários do fascismo italiano e, sobretudo, do nazismo hitlerista.

d) a social-democracia, representada pelo Partido Democrático de São Paulo, às tendências políticas autoritárias do movimento tenentista.

e) os constitucionalistas paulistas, que haviam combatido na Revolução de 1932, ao Estado Novo, dominado pelo presidente Getúlio Vargas.

22. FEI-SP Sobre o Estado Novo (1937-1945), período ditatorial encabeçado por Getúlio Vargas, é **correto** afirmar que:

a) tinha no DIP — Departamento de Imprensa e Propaganda — um importante veículo de propaganda ideológica que sustentava o regime e censurava manifestações contrárias a ele

b) caracterizou-se pela montagem de um projeto de Estado liberal e não-intervencionista

c) foi marcado por uma orientação econômica de cunho agrarista, não possibilitando o desenvolvimento industrial do país

d) teve clara influência dos ideais socialistas, alinhando-se politicamente à União Soviética

e) teve uma grande preocupação em integrar os trabalhadores rurais, já que estes eram a base de sustentação de Vargas

23. UFRS Analise as seguintes afirmativas referentes ao Estado Novo (1937-1945):

I. Os dois principais partidos políticos existentes no período do Estado Novo eram a AIB (Ação Integralista Brasileira) e a ANL (Aliança Nacional Libertadora).

II. O pretexto utilizado por Vargas para o desfecho do golpe de Estado de 1937 foi o Plano Cohen, documento forjado que denunciava um suposto movimento revolucionário comunista.

III. Durante o Estado Novo a política externa brasileira oscilou entre a Alemanha nazista e os Estados Unidos, alinhando-se a este último país no princípio da década de 1940.

Quais estão corretas?

a) Apenas III.

b) Apenas I e II.

c) Apenas I e III.

d) Apenas II e III.

e) I, II e III.

24. Fatec-SP Leia atentamente o trecho a seguir:

"(…) de 10 de novembro de 1937 a 29 de outubro de 1945, pouco menos de oito anos —, é uma das fases marcantes da história nativa. Nele se afirma a personalidade do presidente Getúlio Vargas, que o preparava lentamente, como se viu (…) Criou um regime que não é original, pois em consonância com a voga direitista. Nutriu-se em modelos europeus, reais e teóricos, com a doutrinação portuguesa, espanhola e italiana da direita."

Francisco Iglésias.
Trajetória política do Brasil: 1500-1964.

Entre os modelos de direita incorporados à vida política brasileira durante o *Estado Novo* estão:

a) o princípio democrático e liberal do franquismo e as leis trabalhistas do fascismo italiano.

b) a doutrina stalinista e o anticomunismo salazarista.

c) o anticomunismo stalinista e os princípios liberais do franquismo e do corporativismo italiano.

d) o corporativismo do trabalhismo fascista italiano e os princípios democráticos e liberais do salazarismo.

e) o corporativismo salazarista e o anticomunismo tanto italiano como espanhol.

25. Unicamp-SP O ato mais importante do Estado Novo foi a construção de uma usina siderúrgica em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. Em fevereiro de 1938, Vargas declarou que a indústria do aço era uma necessidade urgente. Embora o Estado Novo levasse quase dois anos e meio para decidir-se por uma fórmula apropriada à indústria siderúrgica, o projeto parecia bem concebido. (Adaptado de Warren Dean, *A industrialização de São Paulo*, Difel, 1971, p. 230-231.)

a) Qual o contexto internacional que propiciou a construção da indústria siderúrgia no Brasil?

b) Qual foi a política internacional adotada pelo governo Vargas para a criação da usina de Volta Redonda?

c) Qual seria a crítica do modelo econômico neoliberal à política econômica de Vargas?

26. PUC-SP

"O aspecto técnico-consumista do americanismo não era visto com bons olhos por uma significativa fração do oficialato das Forças Armadas brasileiras. Os militares identificavam a produção em massa das indústrias de bugigangas dos norte-americanos com os desvarios de uma sociedade excessivamente materializada e mercantilizada. Naquele momento, o modelo autárquico experimentado pela Alemanha nazista era um paradigma aparentemente mais adequado para muitos militares brasileiros."

TOTA, Antonio Pedro. *O Imperialismo Sedutor*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 23.

O fragmento acima retrata divisões nos meios militares brasileiros dentro do contexto da Segunda Guerra Mundial.

Essa divisão

a) manifesta-se na primeira metade da década de 30 e é provocada, sobretudo, pela presença, nas Forças Armadas brasileiras de grande quantidade de oficiais formados na Alemanha nazista.

b) ocorre nos últimos anos de guerra e é fruto das vitórias obtidas pela Alemanha nessa fase, associadas, principalmente, ao medo de que a vitória aliada significasse o início do expansionismo militar dos Estados Unidos sobre a América Latina.

c) inicia-se com o final da guerra e dá ao Brasil uma posição neutra no cenário da Guerra Fria que se instalou após os acordos de paz assinados pelos países participantes no conflito armado.

d) ilustra a posição ambígua que o Brasil teve nos primeiros anos da guerra, oscilando entre o apoio às forças aliadas e a simpatia, inclusive de setores governamentais, pelos países do Eixo.

e) representa a cpacidade democrática do Exército brasileiro e a disposição de acomodar posturas políticas divergentes em suas fileiras, desde que todos atuem unidos na defesa da segurança nacional.

27. UNESP A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), criada em 1943, reunia toda a legislação trabalhista existente no país e foi uma das principais marcas do trabalhismo getulista.

a) Como é denominado, pelos historiadores, esse período?

b) Cite um acontecimento internacional dessa época.

28. U. E. Ponta Grossa-PR

"As construções discursivas do Estado Novo assentaram-se sobre quatro pilares (...): trabalho, pátria, moral e anti-comunismo (...). Se o comunismo é a palavra-chave que mobiliza um conjunto de forças que põem em prática um projeto ordenado e amplo, ele representa muito mais do que os membros de um eventual partido. Sob essa rubrica são condenados centenas de inimigos não nomeados, sem rosto, sem lugar, sem tempo e sem espaço (...) O Estado Novo não desejou introjetar no trabalhador a ética do trabalho, pois ela já vinha sendo incorporada e assimilada desde meados do século XIX em torno da abolição da escravidão. O que os anos 30 e 40 efetivamente põem em prática é a despolitização das relações trabalho/capital."

DUARTE, Adriano L. *Cidadania e exclusão.*

Sobre o assunto tratado neste texto, assinale o que for correto.

(01) A denominação comunismo foi empregada de forma abrangente no Estado Novo, em referência a todos os que a ele se contrapunham.

(02) O Estado Novo foi responsável pela incorporação da ética do trabalho à sociedade brasileira.

(04) O Estado Novo foi um período de intensa politização, em especial nas relações trabalho/capital.

(08) A propaganda e a repressão aos comunistas foram estratégias da ditadura varguista para a manutenção do poder.

(16) A ética estadonovista definia um conjunto de práticas sociais desvinculadas de questões cotidianas como a vagabundagem, a indisciplina e a traição.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

O BRASIL DURANTE O GOVERNO VARGAS (1930 - 1945)

1

GABARITO

IMPRIMIR

1. 18
2. F-V-V-V-F
3. C
4. E
5. D
6. A
7. A
8. 18
9. E
10. B
11. C
12. B
13. E
14. A
15. 31
16. C
17. A
18. B
19. A
20. B
21. A
22. A
23. D
24. E

25. a) A Companhia Siderúrgica Nacional começou a ser construída no ano de 1942, durante o período do chamado Estado Novo. O contexto internacional é o da Segunda Guerra Mundial, e a entrada dos Estados Unidos na guerra contra as potências do Eixo (Alemanha, Itália e Japão). O Brasil aproxima-se dos americanos que buscam estabelecer bases no Nordeste brasileiro.

b) Getúlio Vargas, durante o final da década de 30, mantinha intensas relações militares e comerciais com a Alemanha nazista e também com os Estados Unidos, declarando-se neutro no início do conflito e mantendo uma política dúbia entre os beligerantes. Em 1942, o torpedeamento de navios brasileiros resulta na declaração de guerra aos países do Eixo. O Brasil passa a compor o bloco dos Aliados; é organizada a FEB (Força Expedicionária Brasileira) que lutará na Itália. Getúlio Vargas utiliza sua aproximação com os americanos e consegue o financiamento para a construção da siderúrgica.

c) Durante a chamada Era Vargas, ocorre um grande fortalecimento do papel do Estado como regulador e investidor na economia. O chamado modelo econômico neoliberal critica o peso do Estado na economia.

26. D

27. a) A aprovação da CLT ocorreu no período do Estado Novo (1937-1945).

b) O acontecimento internacional mais importante na época foi a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

28. 09

Voltar

PERÍODO DEMOCRÁTICO (1946-1964)

1

GABARITO

IMPRIMIR

1. UEMS No começo da década de 1960, a vida política brasileira foi marcada por uma série de importantes acontecimentos, que influenciaram decisivamente a história do país nos anos seguintes. Entre esses acontecimentos podemos incluir:

a) a renúncia de Jânio Quadros, o crescimento das manifestações populares e a derrubada do presidente João Goulart, com a conseqüente implantação de um regime militar.

b) o suicídio de Getúlio Vargas, o golpe contra Juscelino Kubitschek e o crescimento das lutas pela reforma agrária.

c) a implantação do Estado Novo, o incremento do movimento sindical e a vitória eleitoral de Juscelino Kubitschek.

d) a vitória eleitoral de Eurico Dutra, a deposição de Jânio Quadros e a volta de Getúlio Vargas ao poder.

e) a derrubada de Getúlio Vargas, o fim do regime militar e a ascensão de Castello Branco.

2. UECE A respeito das posições assumidas pelo governo do General Eurico Dutra, pode-se dizer corretamente:

a) alinhando-se totalmente com o bloco liderado pelos EUA, no contexto de fermentação da Guerra Fria, Dutra procurou meios para perseguir ou neutralizar a influência dos comunistas.

b) no contexto da redemocratização, Dutra instalou um governo amplo, democrático, que permitia todas as manifestações políticas, inclusive dos comunistas.

c) Dutra, apesar de ter sido eleito pelo voto popular, reforçou as instituições e métodos do Estado Novo, fechando o Congresso e outorgando uma nova Constituição.

d) apesar do apoio aos EUA durante a guerra, Dutra procurou manter uma posição independente no plano internacional.

3. U. F. São Carlos-SP De 1945 a 1964, a história da república brasileira distinguiu-se da República Velha, entre outros aspectos, pela grande instabilidade política. Com a renúncia do presidente Jânio Quadros, em 25 de agosto de 1961, o vice-presidente João Goulart, para tomar posse no executivo nacional, foi obrigado a aceitar uma emenda constitucional que, no dia 2 de setembro do mesmo ano, instituía

a) o Conselho de Estado, composto por oficiais militares.

b) uma junta militar, composta por oficiais das três armas.

c) o parlamentarismo, como forma de governo.

d) a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste.

e) a lei que regulamentava a remessa de lucros para o exterior.

4. UFPR

"A nova democracia brasileira difere radicalmente do modelo registrado na tradição. E a diferença mais notável está em que, nesta democracia de massas, o Estado se apresenta de maneira direta a todos os cidadãos. Com efeito, todas as organizações importantes que se apresentam como mediação entre o Estado e o indivíduo são, em verdade, antes anexos do próprio Estado que órgãos efetivamente autônomos (...). O sistema partidário, por outro lado, tem base nos dois agrupamentos (PSD e PTB) criados por Getúlio e, em larga medida, dependentes do seu prestígio pessoal (...). Neste quadro político – em que o Estado, através dos líderes populistas, se põe em contato direto com as massas – não há lugar de destaque para as ideologias. Os aspectos decisivos da luta política – as formas de aquisição e preservação do poder estão vinculados a uma luta entre personalidades".

WEFFORT, F. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

Considerando o período da história do Brasil situado entre 1946 e 1964, coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas.

( ) A democracia brasileira, no período em questão, foi sustentada mais por lideranças carismáticas do que por partidos fortes, amparados em ideologias claras.

( ) No período histórico mencionado, as oligarquias agrárias de São Paulo e Minas Gerais organizaram um sistema partidário que buscava, acima de tudo, a inclusão da classe trabalhadora na vida política.

( ) No populismo, a estrutura política brasileira afastou-se do modelo tradicional de democracia, na medida em que o Estado procurava manter as massas sob seu controle.

( ) Nos anos 1950, teve destaque a participação da Ação Integralista Brasileira como a principal organização política mediadora das relações entre Estado e trabalhadores.

( ) A tentativa de domínio político das massas pelo governo, tornou-se manifesta em 1947, quando o Partido Comunista do Brasil foi novamente colocado na ilegalidade.

( ) A época mencionada no texto refere-se à complexa conjuntura produzida pela crise do governo do General Dutra, líder de um regime militar cujo fim proporcionou a reorganização partidária em torno de lideranças de esquerda.

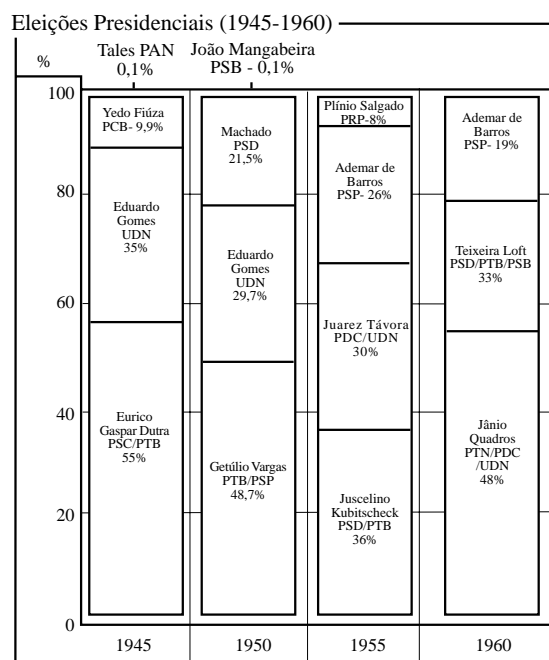
5. UFR-RJ Durante o período da chamada República Populista (1945/64) realizaram-se quatro eleições presidenciais segundo os dados do quadro ao lado. Baseando-se neste mesmo quadro podemos dizer que

a) a votação da UDN nas três primeiras eleições teve forte variação que dependeu do apelo popular, maior ou menor, de seus candidatos.

b) o candidato, do PSD, Jânio Quadros foi o presidente eleito com maior número de votos (mais de 6 milhões) demonstrando seu enorme carisma pessoal.

c) o PSD teve baixo percentual eleitoral em 1950, já que muitos de seus eleitores acabaram sufragando o nome de Getúlio Vargas.

d) a chapa liderada por Getúlio Vargas em 1950, ao conseguir a maioria absoluta dos votos impediu as manifestações golpistas da UDN que não aceitava a volta do velho ditador ao poder.

e) o maior peso eleitoral dos candidatos militares (Dutra e Lott) frente aos civis (Machado e Juscelino) demonstra a importância dos militares na política brasileira.

6. UFSE

"... empenhar-me-ei a fundo em fazer um governo nacionalista. O Brasil ainda não conquistou a sua independência econômica e nesse sentido, farei tudo para consegui-lo."

"... o povo subirá comigo as escadas do Catete..."

VARGAS, Getúlio.– Campanha eleitoral de 1950)

A partir dos trechos dos dois diferentes discursos de Getúlio Vargas, pode-se afirmar que

a) o nacionalismo proposto por Vargas consistia em preservar, para o capital estatal e os capitais privados nacionais, os setores estratégicos da economia brasileira, em prol do povo.

b) a força política de Vargas residia, unicamente, nas massas trabalhadoras dos centros urbanos, organizadas nos sindicatos controlados pelo Estado.

c) a independência econômica preconizada por Vargas residia na adoção de uma política econômica reguladora capaz de estimular o desenvolvimento liberal das potencialidades agrícolas brasileiras.

d) a força política de Vargas estava assentada, principalmente, no poder dos grandes proprietários de terras, base do seu projeto nacionalista.

e) o nacionalismo de Vargas consistia na promoção de uma política voltada para o atendimento das reivindicações operárias, sintetizadas na oposição ao imperialismo dos países capitalistas mais avançados.

3

Sistema de Ensino

7. UFPR Em fins da década de 50 e início dos anos 60, no Brasil:

( ) A "burguesia nacionalista" aderiu à euforia do desenvolvimento pregado pelo governo, que tinha como ponto-chave a emancipação do país pela industrialização acelerada e pela entrada de investimentos estrangeiros.

( ) A arquitetura de Brasília, concebida a partir das teorias do urbanismo modernista, deveria significar a inauguração de um novo tempo para o país.

( ) A música popular de Pixinguinha, Ismael Silva, Ary Barroso e Noel Rosa impôs-se como instrumento de protesto contra o governo, sendo intensamente veiculada pelas emissoras de televisão.

( ) O "cinema novo" introduziu na tela tipos regionais e urbanos, como cangaceiros e marginais, colaborando com a tendência de alterar os rumos da cultura nacional.

( ) Nesse período, o teatro assumiu aspectos doutrinários em relação à cultura popular, em obras de autores como Oduvaldo Viana Filho.

( ) O CPC (Centro Popular de Cultura) da União Nacional dos Estudantes foi um movimento que se indispôs com a ideologia populista do período, assumindo a posição de porta-voz dos interesses políticos das camadas mais conservadoras da população.

( ) Na literatura e nas artes plásticas, poucos autores fizeram a crítica da realidade nacional; a maioria das obras expressava os interesses de uma burguesia emergente bastante afinada com os modelos europeus.

GABARITO

IMPRIMIR

8. U. E. Ponta Grossa-PR Os anos que separam a queda de Vargas da ascensão militar de 64 constituem um período de grande diversificação e criatividade cultural. Sobre esse período, assinale o que for correto.

(01) As classes médias nesse período rejeitavam as novidades culturais e de bens de consumo.

(02) Nele surgiu a bossa-nova, movimento de modernização e internacionalização da música popular brasileira.

(04) Jânio Quadros, eleito presidente pela coligação PTB/PSD, fortaleceu a hegemonia desses partidos em níveis regional e nacional.

(08) Desenvolveu-se o Cinema Novo, iniciado com os filmes de Gláuber Rocha, marcando a passagem do cinema de arte para uma revolução de linguagem e de temas.

(16) Fundaram-se os Centros Populares de Cultura (CPCs), envolvendo estudantes, artistas e intelectuais, para levar arte e cultura aos trabalhadores.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

9. UFMT No início dos anos 1960, o Brasil foi marcado por um quadro político turbulento que culminou com o golpe de 64, marco da implantação de uma ditadura militar. Sobre este assunto, julgue os itens como verdadeiros ou falsos.

( ) O presidente eleito, Jânio Quadros, teve seu governo marcado por problemas políticos e econômicos de tal sorte que, em 1961, renunciou afirmando que "forças terríveis" teriam conspirado contra seu governo.

( ) Durante o Governo João Goulart, o Brasil vivenciou a única fase de parlamentarismo republicano de sua história.

( ) Uma das razões que teriam provocado a reação militar ao Governo Jango seria a sua forte tendência direitista, que contrariava a influência comunista presente nas forças armadas.

( ) Durante os governos de Jânio Quadros e João Goulart, os movimentos populares aumentaram o ritmo e a intensidade de suas manifestações, dando claro sinal de que havia uma crise institucional à vista.

10. U. E. Ponta Grossa-PR

"Além da reativação das relações bilaterais com os países socialistas, em base de respeito mútuo e visando ao incremento do comércio, o Brasil considera essencial à diminuição da tensão mundial uma política de fortalecimento das Nações Unidas. Para o governo brasileiro, a ONU, sendo menos que um superestado, é mais do que a soma de seus estados-membros e não foi feita para ser utilizada por eles, isoladamente ou em grupo, como instrumento de sua política paroquial ou de seus interesses mais imediatistas (...) Foram elas criadas (...) para salvaguardar a paz e a segurança de todos (...), permitir a justa aplicação do princípio de autodeterminação dos povos, vitalizar a cooperação internacional para o desenvolvimento econômico (...) O Brasil apóia todos esses objetivos (...)."

Afonso Arinos de Melo Franco, ministro das Relações Exteriores, 1950

De acordo com o texto, assinale o que for correto.

(01) O Brasil se posiciona favoravelmente à organização de blocos econômicos e políticos, para a manutenção da segurança mundial.

(02) O Brasil defende o restabelecimento das relações diplomáticas com os países socialistas, pois estas resultariam em desenvolvimento comercial e alívio da tensão internacional.

(04) A ONU não deve servir como instrumento de interesses político-econômicos de países-membros, isolados ou em grupo.

(08) A ONU é um superestado que deve ser dotado de plenos poderes para a resolução de diferentes problemas internacionais.

(16) Os objetivos do Brasil e dos Estados Unidos em relação aos países socialistas são coincidentes.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

11. UFCE Assinale a alternativa que expressa corretamente o contexto de criação da Petrobrás.

a) Após uma campanha popular de caráter nacionalista, a empresa estatal de petróleo foi criada pelo governo como a solução para o problema da industrialização do país.

b) A criação da Petrobrás foi resultado do acordo político entre Getúlio Vargas e os comunistas, que pretendiam iniciar um amplo processo de estatização da economia.

c) No contexto de crise do governo de Getúlio Vargas, a criação da empresa de petróleo foi uma vitória das oposições lideradas por Carlos Lacerda e Francisco Campos.

d) A criação da Petrobrás foi mais um empreendimento nacionalista do Estado Novo, assim como a criação da Companhia Siderúrgica Nacional.

e) As empresas internacionais de petróleo pressionaram o governo brasileiro para que se criasse no Brasil um monopólio estatal que garantisse a perfuração de novos poços.

12. UFPR

"(...) Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a justiça da revisão do salário mínimo se desencadeiam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás; mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculizada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente. Assumi o governo dentro da espiral inflacionária que destruía os valores do trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia, a ponto de sermos obrigados a ceder. Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. (...)".

Extraído da carta-testamento de Getúlio Vargas (24/08/1954).

A respeito das tensões políticas e sociais acima descritas, coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas.

( ) Getúlio Vargas identificava a si próprio como defensor dos direitos dos trabalhadores brasileiros e arquiteto da soberania nacional.

( ) Getúlio Vargas tentava minimizar a importância do desenvolvimento industrial, defendendo reiteradamente o predomínio da cafeicultura.

( ) Getúlio Vargas havia optado pelo investimento dos recursos do Estado nas indústrias de base como forma de garantir a independência econômica nacional.

( ) Getúlio Vargas reconhecia a sua responsabilidade na instauração da ditadura do Estado Novo (1937-1945), fazendo uma autocrítica dos abusos perpetrados pela repressão policial naquele período.

( ) Getúlio Vargas criticava os setores empresariais que não concordavam com sua política trabalhista.

( ) Getúlio Vargas defendia a privatização das empresas estatais, como a Eletrobrás e a Petrobrás, tidas por ele como ineficientes e atrasadas, principais responsáveis pelo déficit público e pela inflação.

13. UFRS No início dos anos 50, Getúlio Vargas viu-se às voltas com várias situações contraditórias durante seu governo. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta uma dessas situações.

a) Sob o ponto de vista eleitoral, o governo teve que equilibrar-se numa aliança que envolvia as forças dos antigos caciques interventores do PSD, controladores das políticas interioranas, com as forças do operariado e das classes médias urbanas, aglutinados no PTB.

b) Vargas teve que estruturar um governo composto por ministros de distintos partidos políticos (PSD, PSP, PTB e UDN) como uma forma de ampliar o seu apoio no Congresso Nacional onde sua representação era nitidamente minoritária.

c) Vargas procurou convencer o trabalhador de que o patrão não era seu inimigo, e o patrão, de que o trabalhador era elemento indispensável à criação da riqueza, construindo uma política de aproximação e cooperação entre as classes.

d) Vargas manobrou entre duas concepções básicas sobre o desenvolvimento econômico: a que defendia o desenvolvimento autônomo e preservador das riquezas nacionais, por um lado, e a que advogava o desenvolvimento associado ao capital externo, inclusive no caso do petróleo e minerais atômicos, por outro.

e) O governo Vargas deixou de pagar a dívida externa ao F.M.I. sem romper as relações com os Estados Unidos, aproveitando a participação deste na Guerra da Coréia.

14. UNEB

A charge refere-se à política implantada pelo governo de Juscelino Kubitschek.

Essa prática provocou

01) o controle da indústria de base pelas grandes empresas estrangeiras, acabando com os monopólios.
02) o desenvolvimento da indústria de bens de consumo duráveis, quase sempre nas mãos de empresas multinacionais.
03) a implantação de uma política externa, protecionista e isolacionista, que substituiu a importação pela industrialização.
04) a estabilização econômica do país, patrocinada pelo Fundo Monetário Internacional, com o apoio dos nacionalistas, liderados pelo PTB.
05) a diminuição da dívida externa brasileira através da diminuição das importações e do aumento das exportações de produtos agrícolas, como o café.

15. Unifor-CE A política econômica do presidente Juscelino Kubitschek (1956-1960) caracterizou-se pelo

a) nacionalismo, alicerçado na política protecionista do comércio e no Estado democrático de direito.
b) neoliberalismo, alicerçado na diminuição do Estado e na desregulamentação dos direitos e garantias sociais.
c) desenvolvimentismo, alicerçado no estímulo do Estado à economia e favorecimento aos investimentos estrangeiros.
d) liberalismo, alicerçado na abertura do mercado externo e no alinhamento incondicional à estratégia norte-americana da Guerra Fria.
e) populismo, alicerçado na aliança política entre o governo e os trabalhadores e no Estado como principal agente do desenvolvimento.

16. UFSE Jânio Quadros (1961) presidente e líder carismático, provocou inquietação nos meios empresariais, entre outros motivos, por

a) anular medidas que favoreciam a acumulação de capitais estrangeiros.
b) praticar uma política populista de descongelamento de salários.
c) autorizar subsídios federais para vários produtos, como o trigo.
d) estabelecer medidas que geraram forte restrição ao crédito.
e) favorecer constantemente o cruzeiro, graças a artifícios contábeis.

17. Fuvest-SP

(Careta, 18/11/1948)

A charge da revista ilustra

a) os conflitos do governo de Getúlio Vargas com as companhias norte-americanas para nacionalizar a extração e produção de petróleo.

b) a pressão de empresas internacionais contra o processo de nacionalização do petróleo brasileiro, intensificado após a 2ª Guerra Mundial.

c) a crise de produção de petróleo, após a 2ª Guerra Mundial, que levou as “sete irmãs” a exigirem a desnacionalização da produção no Brasil.

d) o momento da criação da Petrobrás, com o apoio das companhias de petróleo internacionais, interessadas em explorar o solo brasileiro.

e) as dificuldades de extração de petróleo pela Petrobrás que foi obrigada a recorrer ao capital e a técnicos estrangeiros.

18. UFRS Leia os trechos abaixo relativos ao governo de Juscelino Kubitschek.

I. “[...] o programa de governo que me proponho a realizar prevê, inicialmente, a adoção de um Plano Nacional de Desenvolvimento no qual se determinam os objetivos e as condições necessárias para que a iniciativa privada nacional, com o auxílio do capital estrangeiro e a eficaz assistência do Estado, possa realizar a grande tarefa de nosso progresso...” (J. K. OLIVEIRA. *Diretrizes Gerais do Plano Nacional de Desenvolvimento*. Belo Horizonte, 1955, p. 17-18)

II. “Contudo, a intransigência do Fundo (Monetário Internacional) forneceu ao Presidente um álibi exemplar para unir os desenvolvimentistas em torno de si, bem como para transferir os problemas da inflação e, particularmente, do grave endividamento externo de curto prazo que se seguiu, para seu sucessor, mantendo intacta sua reputação desenvolvimentista, provavelmente com vistas às eleições presidenciais de 1965.”(MALAN, P. S.. As relações econômicas internacionais do Brasil. In FAUSTO, B. *História Geral da Civilização Brasileira*. Ed. Difel, Tomo III, 1984. 4º vol., p. 92)

III. “Embora durante sua administração o processo inflacionário brasileiro tenha sofrido uma aceleração, o crescimento da produção *per capita* evidencia o grande desenvolvimento do país. Com as garantias e as facilidades concedidas pelo governo, instalaram-se fábricas de caminhões, tratores e automóveis. Construíram-se grandes obras hidrelétricas, abriram-se estradas e grandes rodovias. A expansão da indústria do aço e do petróleo, a construção naval contribuíram também para mudar o aspecto geral do país. [...] A 21 de abril de 1960 inaugurou a cidade de Brasília...” (SOUTO MAIOR, A. *História do Brasil*. São Paulo, Cia Ed Nacional, 1967. p. 409)

A partir da leitura dos textos, é possível identificar

a) o Programa de Metas, o enfrentamento ao FMI e o Desenvolvimentismo.

b) o Plano Salte, o enfrentamento ao FMI e o Populismo.

c) o Programa de Metas, o apoio do FMI e o Populismo.

d) o Plano Salte, a ajuda do FMI e o Desenvolvimentismo.

e) o Populismo, a criação da Petrobrás e o Programa de Metas.

19. UFRN Durante o governo do presidente João Goulart (1961-1964), o Estado brasileiro tentou implementar um extenso programa de reformas políticas e econômicas, conhecidas como “Reformas de Base”, as quais fracassaram devido à(ao)

a) Lei de Remessa de Lucros, que estimulou o envio de recursos financeiros de multinacionais instaladas no Brasil, às matrizes, no exterior.

b) oposição de expressivos grupos da sociedade brasileira, alarmados pela radicalização política de entidades ligadas aos trabalhadores.

c) reação ostensiva das ligas camponesas, principalmente no Sudeste, que promoveram uma campanha nacional defendendo idéias desenvolvimentistas.

d) Plano Trienal, cujo sucesso levou importantes setores do empresariado brasileiro a considerarem inócuo o programa de reformas defendido pelo presidente da república.

20. U. E. Maringá-PR No período que compreende o Segundo Governo de Getúlio Vargas e o Golpe de 1964, várias organizações populares — de estudantes, de camponeses, de operários e outros — mobilizaram-se pedindo reformas de base, objetivando superar uma ordem social considerada injusta. As Ligas Camponesas surgiram nesse contexto. Sobre essas Ligas, assinale o que for correto.

(01) Os trabalhadores rurais intensificaram sua organização sob a influência da Igreja Católica e dos partidos comunistas e socialistas. Enquanto a Igreja Católica priorizava a formação de sindicatos, os comunistas e os socialistas empenhavam-se no apoio às Ligas Camponesas.

(02) As Ligas originaram-se da união das famílias camponesas que receberam terra para a exploração em troca de um aluguel anual, o foro. Até o início dos anos 1950 as Ligas Camponesas reuniam apenas foreiros e lutavam para sua permanência na terra, para que o foro fosse mais baixo, por créditos oficiais e por benefícios sociais.

(04) Durante o governo de Vargas, as Ligas conseguiram a criação do FUNRURAL, e o Estado passou a garantir a aposentadoria a todos os trabalhadores rurais, independente de comprovação do tempo de serviço.

(08) Com o golpe de 1964, as Ligas foram perseguidas e fechadas, e seus líderes foram presos ou exilados.

(16) No Primeiro Congresso de Trabalhadores Rurais, em Belo Horizonte, em 1961, as Ligas Camponesas deixaram claras suas reivindicações, exigindo a reforma agrária “na lei ou na marra”.

(32) A luta pela reforma no campo brasileiro contou, nesse período, com o apoio dos parlamentares ligados à União Democrática Ruralista. Todavia, o poder desse grupo foi insuficiente para pressionar o governo a assinar a desapropriação das terras improdutivas.

(64) A reivindicação de reforma agrária, naquele momento, consistia na luta pela distribuição das terras improdutivas em poder dos grandes proprietários para uma massa de trabalhadores rurais que não dispunha de área para produzir.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

21. F. M. Triângulo Mineiro O parlamentarismo, implantado no Brasil em 1961, visava a

a) evitar que as Forças Armadas apoiassem o presidente eleito democraticamente.

b) contornar a crise política gerada pelo suicídio de Getúlio Vargas.

c) garantir o cumprimento da Constituição, que estipulava esse sistema em caso de crise.

d) limitar o poder de João Goulart, que assumiu a presidência após a renúncia de Jânio Quadros.

e) favorecer os setores mais revolucionários da sociedade, insatisfeitos com Jânio Quadros.

22. Mackenzie-SP A respeito do governo Juscelino Kubitschek, assinale a alternativa correta.

a) O setor agrícola sofreu grande impulso econômico, fixando o trabalhador no campo e detendo o êxodo rural.

b) A Operação Panamericana (OPA), proposta por Kubitschek, recebeu, na época, total apoio dos E.U.A.

c) O Fundo Monetário Internacional deu total sustentação ao governo de Kubitschek, sem impor sacrifícios à política econômica desenvolvimentista.

d) O extraordinário crescimento econômico do período anulou as diferenças regionais no país e não concentrou a renda.

e) A política desenvolvimentista apoiava-se nos investimentos diretos estrangeiros, nos empréstimos externos e nas emissões, tendo o Estado como promotor do crescimento econômico.

PERÍODO DEMOCRÁTICO (1946-1964)

1. A
2. A
3. C
4. V F V F V F
5. C
6. A
7. V-V-F-V-V-F-F
8. 26
9. V-V-F-V
10. 06
11. A
12. V F V F V F
13. E
14. 02
15. C
16. D
17. B
18. A
19. B
20. 91
21. D
22. E

REGIME MILITAR (1964-1985)

1

GABARITO

IMPRIMIR

1. UFMS Entre meados dos anos sessenta e início dos anos oitenta do século XX, o Brasil viveu um período conhecido como *regime militar*. Alguns aspectos que caracterizaram a sociedade, a política e a economia brasileira nesse período foram:

(01) a urbanização acelerada da população, alterando-se o perfil agrário até então preponderante e aumentando em proporções gigantescas a demanda por infra-estrutura (moradia, água, energia, etc.) e serviços urbanos, nem sempre atendidos satisfatoriamente.

(02) a ampliação dos meios de transporte e comunicação, através dos quais viabilizou-se o contato com as áreas mais distantes do país, objetivando a integração nacional.

(04) a modernização e crescimento econômico, acompanhados de uma ampla política de distribuição de renda.

(08) a democratização da vida pública, implicando respeito à Constituição e a realização de eleições diretas para os poderes Legislativo e Executivo.

(16) o incentivo à vida cultural que culminou, principalmente nos anos setenta, com uma extensa produção no teatro, no cinema e na música popular brasileira, mesmo entre os produtores que contestavam o regime.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

2. UFPE Acerca do regime militar, que assumiu o poder em 1964, com o apoio de uma parcela da classe política, de setores da sociedade e do governo dos Estados Unidos, é **incorreto** afirmar que:

a) procurou reprimir as oposições, formadas por políticos, intelectuais, padres progressistas, estudantes e líderes sindicais.

b) utilizou os chamados atos institucionais, que alteravam a Constituição, tornando legais as medidas ditatoriais.

c) revogou a lei de remessa de lucros e o projeto de reforma agrária aprovados no governo do presidente João Goulart.

d) reconduziu o País à prática democrática de eleições presidenciais diretas.

e) anunciou que a intervenção militar era por um curto período, necessária apenas para sanear e salvar o país do comunismo, da corrupção e da inflação.

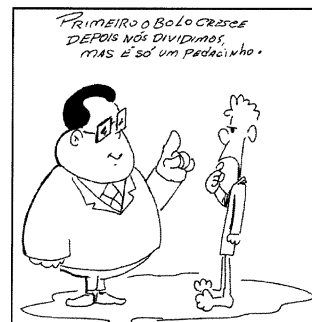
3. UERJ Observe a charge de Ricardo Goulart, referente à política econômica empreendida no período dos governos militares no Brasil (1964-1985).

A mensagem da charge está fundamentada na seguinte crítica à política econômica do período citado:

a) a política financeira não estimulou a desejada acumulação de capitais.

b) a ação do Estado não promoveu crescimento acelerado na economia.

c) o déficit da balança comercial não permitiu melhor repartição da riqueza.

d) o crescimento econômico não garantiu uma distribuição de renda mais justa.

4. Unioeste-PR

> "Caminhando contra o vento
> Sem lenço, sem documento
> No sol de quase dezembro
> Eu vou
> O sol se reparte em crimes
> Espaçonaves, guerrilhas
> Em Cardinales bonitas
> Eu vou
> (...)"

Alegria, Alegria, de Caetano Veloso.

Quanto ao poema acima, assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

(01) Alegria, Alegria, música de Caetano Veloso, uma espécie de manifesto, nos anos 60 marcado pelo regime militar, expressa a rebeldia existente na época.

(02) Foi nos anos 60 que explodiu um movimento partindo da música popular, mas que tinha suas origens no cinema, teatro e nas artes plásticas: o tropicalismo.

(04) O Ato Adicional nº 5, editado no regime militar, marcou profundamente a produção cultural do Brasil.

(08) O tropicalismo provinha da fusão da renovação provocada pela bossa nova e da canção de protesto.

(16) Este período ficou marcado na história como uma época de muitas prisões e grande silêncio nos meios estudantis, sindicais, artísticos e intelectuais.

(32) O tropicalismo é visto como uma das expressões literárias e culturais que marcaram a história do Brasil no século XX.

(64) O movimento tropicalista surge em um momento de grande contestação e rebeldia, apoiando as mazelas do subdesenvolvimento.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

2

GABARITO

IMPRIMIR

5. UFRS Estes documentos foram produzidos no período de 1964-1985.

Pode-se afirmar, em relação a eles, que

a) o documento número 2 expressa a proposta oficial de patriotismo, que permite a convivência democrática.

b) os documentos 1 e 2 demonstram ser nacionalistas e/ou patrióticos, enquanto o de número 3, apenas subversivo.

c) o documento número 3 propõe um movimento de oposição aos governos militares sem o uso da violência.

d) os três documentos demonstram que o período do "Milagre Brasileiro" teve apoio consensual do povo.

e) os de número 1 e 2 expressam a ideologia dos governos militares, enquanto o terceiro é radicalmente contrário.

Documento 1

Documento 2

BRASIL
AME-O OU DEIXE-O

Documento3

ABAIXO O GOLPE

Mais uma vez os generais fascistas pisoteiam sôbre os destinos da nação

(...) Este golpe é uma prova da crise e da fraqueza do regime ditatorial imposto pelo imperialismo norteamericano em 1964.

(...) Nova onda de cassrções foi realizada, atingindo dezenas de personalidades em todo o país, constando, entre as mesmas, eminentes professores das escolas de Filosofia e Arquitetura de Pôrto Alegre.

(...) Com a imprensa arrôlhada os militares tentam manter o povo à margem dos acontecimentos, mas não conseguem esconder os seus reais objetivos.

(...) É preciso pois protestar e lutar sob tôdas as formas possíveis.

(...) Os estudantes devem ampliar e radicalizar sua luta. Os trabalhadores e o povo devem se unir aos estudantes e engrossar as fileiras patrióticas da luta pela independência, o progresso e a liberdade.

ABAIXO O REGIME DITATORIAL!
ABAIXO A CENSURA !
FORA O IMPERIALISMO IANQUE !
VIVA A GUERRA POPULAR !

– leia e dê a outro patriota.

6. U. F. Uberlândia-MG

"Vai minha tristeza
E diz a ela que sem ela não pode ser
Diz-lhe numa prece
Que ela regresse
Porque eu não posso mais sofrer

Chega de saudade
A realidade é que sem ela
Não há paz, não há beleza
É só tristeza e a melancolia
Que não sai de mim
Não sai de mim, não sai".

Lançado em 1958 no Brasil, o 78 rpm "Chega de Saudade" tornou-se um disco/manifesto do estilo que viria a consagrar-se com o nome de Bossa Nova, reunindo três dos maiores expoentes do movimento: Antônio Carlos Jobim, Vinícius de Moraes e João Gilberto.

A respeito desse movimento musical e do contexto histórico do seu lançamento e difusão, assinale a alternativa **INCORRETA**.

a) Voltada para o grande consumo do mercado discográfico, a Bossa Nova reforçava o nacionalismo, incorporando ritmos do autêntico samba de morro e passando a ser cultivada pelos segmentos mais populares do Rio de Janeiro.
b) Preocupada em marcar sua oposição ao universo dos bares e das sarjetas em que se refugiavam os amantes traídos, a Bossa Nova introduziu novos temas na canção popular brasileira, cantando as praias, as mulheres e a alegria de viver, em músicas como *Corcovado*, *O barquinho* e *Garota de Ipanema*.
c) A Bossa Nova seria percebida como música alienada por diversos intelectuais e artistas que, como os integrantes do Teatro de Arena e do Cinema Novo, defendiam a utilização das artes e da música como instrumentos de conscientização popular, o que resultou mais tarde na incorporação do ritmo bossa-novista por alguns músicos às canções de protesto.
d) A Bossa Nova tornou-se símbolo dos novos tempos, os "anos dourados", entre o final dos anos 50 e início da década de 60, marcados pelo clima de euforia, otimismo e de modernidade proporcionada pela produção de automóveis e pela construção de Brasília.

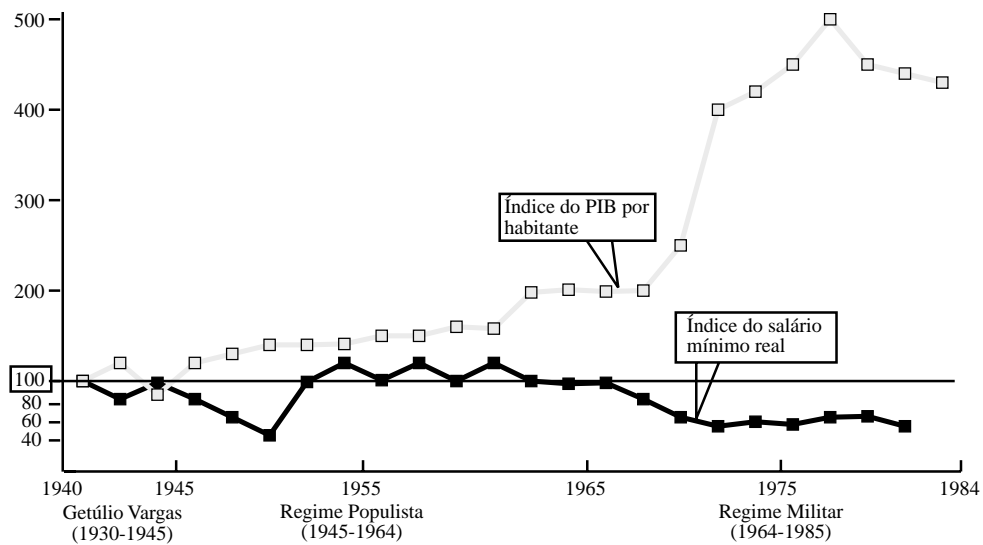
7. U.Católica Dom Bosco-MS

"A crescente radicalização política do movimento popular e dos trabalhadores, pressionando o Executivo a romper os limites do "pacto populista", levou o conjunto das classes dominantes e setores das classes médias — apoiados e estimulados por agências governamentais norte-americanas e empresas multinacionais — a condenar o governo Goulart. A derrubada do governo contou com a participação decisiva das forças armadas, as quais — a partir de meados de abril de 1964 — impuseram ao país uma nova ordem político-institucional com características crescentemente militarizadas."

Toledo. In: Koshiba, p. 350.

A nova ordem política institucional, que foi imposta no Brasil pelo golpe de 1964, foi arquitetada

a) por estudantes e por setores da Igreja Católica.
b) por forças progressistas que receavam a implantação de um regime socialista autoritário no Brasil.
c) pelas oligarquias agrárias do Nordeste, aliadas aos industriais sulistas.
d) por militares, por grupos conservadores e por setores políticos da UDN.
e) pela classe média urbana, insatisfeita com o baixo salário e com a inflação galopante.

8. U. Federal de São Carlos-SP Nos anos de 1970, o presidente Médici declarou que "*o Brasil é um país rico, mas o povo é pobre*". Observe o gráfico abaixo, que mostra a evolução do índice do Produto Interno Bruto (PIB) por habitante e a do índice do salário mínimo real, entre 1940 e 1984 (base 100 = 1940):

(Fonte: adaptado de *Retrato do Brasil*, vários autores. São Paulo, Política, 1984)

4

UNO Sistema de Ensino

De acordo com o gráfico, qual das conclusões está correta?

a) Durante o Regime Populista (1945-1964), o PIB por habitante cresceu na mesma proporção que o salário mínimo real.

b) No Regime Militar (1964-1985), o PIB por habitante foi duplicado, enquanto o salário mínimo real se manteve estável.

c) Em relação a 1940, o governo Getúlio Vargas conseguiu um aumento real tanto do salário mínimo quanto do PIB por habitante.

d) Durante o Regime Militar (1964-1985), o PIB por habitante cresceu acima de três vezes em relação a 1940, enquanto o salário mínimo caiu para menos da metade do valor de 1955.

e) Foi durante os regimes populista e militar que os índices, respectivamente, de maior alta do PIB por habitante e de maior baixa do salário mínimo real foram atingidos.

9. UECE Marque a opção correta a respeito do AI-5 (Ato Institucional nº 5), editado pelo regime militar brasileiro no final do ano de 1968:

a) Iniciava-se, neste momento, a abertura "lenta e gradual" prometida pelo governo, complementando as eleições estaduais e municipais.

b) Em resposta às manifestações estudantis e populares, o governo concentrou ainda mais os poderes do Estado nas mãos dos militares.

c) Para combater o comunismo, os militares ampliavam as garantias democráticas ao cidadão, permitindo a livre organização de partidos políticos e sindicatos.

d) A repressão e a censura ficaram ainda mais fortes, apesar da autorização oficial para funcionamento de vários partidos de esquerda.

GABARITO

IMPRIMIR

10. UFRRJ

"(...) Considerando que, assim, se torna imperiosa a adoção de medidas que impeçam sejam frustrados os ideais superiores da Revolução, preservando a ordem, a segurança, a tranqüilidade e o desenvolvimento econômico e cultura e a harmonia política e social do país (...)."

Ato Institucional nº 5, 13/12/1968.

A edição do AI-5 representou, há 30 anos, uma radicalização do poder gerado pelo golpe político-militar de abril de 1964 no Brasil. Diante do quadro que se apresentava na época, podemos entender que "os ideais superiores da Revolução" significavam:

a) a integração do capitalismo brasileiro ao grande capital internacional e a representação da segurança nacional por um anticomunismo radical.

b) a implantação da chamada "República Sindicalista" e a vinculação econômica ao sistema financeiro internacional.

c) o desenvolvimento capitalista independente e a aproximação político-cultural com os países latino-americanos.

d) a maior aproximação com o capitalismo europeu, para romper a dependência com os Estados Unidos e a União Soviética.

e) a criação de uma economia planificada e uma aproximação com outros regimes revolucionários da América.

5

UNO Sistema de Ensino

11. Cefet-PR A economia brasileira durante os anos do regime militar recebeu atenção especial do grupo que se instalou no poder, pois o desenvolvimento econômico era um item importante da doutrina de segurança nacional. Como resultado do modelo econômico adotado:

I. O Brasil deixou de ser um país agrícola e tornou-se a oitava economia do mundo em capacidade produtiva.

II. Houve enorme progresso na produção de energia, no setor de transportes, no de telecomunicações e na indústria de base.

III. A economia brasileira tornou-se independente dos capitais e da tecnologia dos países desenvolvidos.

Analisando o texto anterior, assinale:

a) se apenas s proposições I e II forem corretas.

b) se apenas as proposições II e III forem corretas.

c) se apenas as proposições I e III forem corretas.

d) se todas as proposições forem corretas.

e) se todas as proposições forem incorretas.

GABARITO

IMPRIMIR

12. Unifor-CE O atentado ao Riocentro, em 30 de abril de 1981, em que explodiu uma bomba num carro, matou um sargento e feriu gravemente um capitão do Exército, resultou da reação

a) das entidades estudantis, proibidas de comemorar o Dia do Trabalho pelo presidente Médici.

b) da extrema direita civil e militar contra as medidas redemocratizantes do presidente Figueiredo.

c) da esquerda radical operária e estudantil contra a política antiinflacionária do presidente Castelo Branco.

d) dos setores da esquerda contra as medidas tomadas pelo presidente Ernesto Geisel que resultou no Pacote de Abril.

e) da guerrilha urbana contra as medidas ditatoriais do presidente Costa e Silva que colocou o Congresso em recesso indefinido.

13. UFMG Utilizando os trechos das composições de Chico Buarque e outros parceiros, que dizem muito sobre o período da ditadura militar no Brasil, responda à questão.

I
"Apesar de você
Amanhã há de ser
Outro dia
Ainda pago pra ver
O jardim florescer
Qual você não queria
Você vai amargar
Vendo o dia raiar
Sem lhe pedir licença
E eu vou morrer de rir
Que esse dia há de vir
Antes do que você pensa"
(*Apesar de você* - 1970)

II
"Vai meu irmão
Pega esse avião
Você tem razão
De correr assim
Desse frio, mas veja
O meu Rio de Janeiro
(...)
Pede perdão
Pela duração dessa temporada
Mas não diga nada
Que me viu chorando
E pros da pesada
Diz que eu vou levando"
(*Samba de Only* - 1970)

III
"Ninguém
Ninguém vai me segurar
Niguém há de me fechar
As portas do coração
(...)
Ninguém
Ninguém vai me acorrentar
Enquanto eu puder cantar
Enquanto eu puder sorrir
Enquanto eu puder cantar
Alguém vai me ouvir"
(*Cordão* - 1971)

IV
"Pai, afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue
Como beber essa bebida amarga
Tragar a dor, engolir a labuta
Mesmo calada a boca, resta o peito
Silêncio na cidade não se escuta"
(*Cálice* - 1973)

V
"Cadê o meu?
Cadê o meu, ó meu?
Dizem que você se defendeu
É o milagre brasileiro
Quanto mais trabalho, menos
[vejo dinheiro
É o verdadeiro boom
Tu tá no bem bom
Mas eu vivo sem nenhum"
(*Milagre brasileiro* - 1975)

VI
"Meu caro amigo eu bem queria lhe escrever
Mas o correio andou arisco
Se permitem, vou tentar lhe remeter
Notícias frescas nesse disco
Aqui na terra tão jogando futebol
Tem muito samba, muito choro e rock 'n 'rol
Uns dias chove, noutros dias bate sol
Mas eu só quero lhe dizer que a coisa aqui tá preta"
(*Meu caro amigo* - 1976)

Os trechos que melhor explicitam uma voz de determinação de luta contra a ditadura militar no Brasil e uma motivação para esta luta são, respectivamente, os de número:

a) II e V
b) III e I
c) V e II
d) VI e IV

14. PUC-SP O período militar brasileiro recente (1964-1985)

a) destacou-se pelo forte crescimento econômico nacional, associado à aplicação de vários projetos voltados à diminuição das diferenças sociais e à superação das barreiras entre as classes.
b) ocorreu simultaneamente à presença de ditaduras militares em outros países latino-americanos, como a Argentina, o Chile e o Uruguai, o que caracteriza uma fase militarista na história latino-americana.
c) caracterizou-se pela preservação da democracia, a despeito da disposição autoritária de alguns grupos militares, que desejavam suprimir direitos políticos de membros da oposição.
d) iniciou-se com o golpe militar que depôs o presidente João Goulart e encerrou-se com as eleições presidenciais diretas e a convocação da Assembléia Constituinte ao final do governo Médici.
e) contou com forte presença militar e política dos Estados Unidos, que utilizaram o território brasileiro como base para a instalação de mísseis anticubanos, dentro do cenário da Guerra Fria.

15. UFMS Algumas ações governamentais e de setores da sociedade brasileira identificam a conjuntura histórica na qual foram criadas as condições para a implantação do regime militar iniciado com o golpe de 1964. Dentre essas ações, é correto dizer que

(01) um plano de apoio logístico aos golpistas foi aprovado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos.

(02) a *Marcha da Família com Deus, pela Liberdade*, realizada em São Paulo, foi uma manifestação de oposição ao governo de João Goulart.

(04) um Ato Institucional conferiu ao Executivo poderes extraordinários, entre os quais o de suprimir os direitos políticos por até dez anos e declarar estado de sítio.

(08) o governo federal passou a desenvolver grandes projetos de integração nacional como a Transamazônica, o INCRA e o Mobral.

(16) todos os segmentos da sociedade brasileira apoiaram as ações governamentais, uma vez que elas visavam ao estabelecimento da censura e ao endurecimento do regime.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

16. UECE Em 1968, o governo militar do Presidente Costa e Silva editou o Ato Institucional nº 5 (AI-5) com o objetivo de combater a subversão, sob pretexto de defender a "segurança nacional". Sobre este mecanismo jurídico do regime autoritário, é correto afirmar:

a) foi aprovado com apoio total do Congresso Nacional, já que expressava a convicção geral de que a luta armada precisava ser derrotada.

b) submetia ao Congresso todas as decisões do Presidente, evitando assim os desmandos que tinham levado o País ao caos e à ditadura.

c) apesar de ter fechado o Congresso e suspendido o processo eleitoral, tornou a ditadura e a perseguição aos comunistas em crimes inafiançáveis.

d) permitia uma concentração de poder ainda maior nas mãos do Executivo, favorecendo a tortura e a ação de grupos paramilitares de perseguição aos comunistas.

17. UFRRJ

Este slogan, produzido pelos órgãos oficiais da ditadura brasileira, no auge de sua ação repressiva no início da década de 70 deste século, era a base de uma campanha que objetivava:

a) pressionar, no campo ideológico, todos os que se colocavam como adversários do regime militar, taxando-os de impatrióticos e traidores.

b) passar uma imagem nacionalista dos detentores do poder para a sociedade, enquanto vendiam as empresas estatais para o capital internacional.

c) estimular muitos brasileiros a buscarem empregos fora do país, já que o Brasil passava, então, por uma grave crise econômica.

d) promover uma campanha antiviolência no Brasil, dado o crescimento da criminalidade no campo e na cidade e a dificuldade do governo em combatê-la.

e) expulsar estrangeiros que, em grande número no Brasil, colocavam em risco a obtenção de empregos pelos nacionais, gerando tensão social.

18. Univali-SC O filme "O que é isso Companheiro?" identifica uma fase da História do Brasil na qual se pode constatar muita contradição entre o que o governo "pregava" e o que realmente acontecia. O governo pregava um imbatível crescimento econômico, glórias, ordem; nos bastidores: censura, repressão, perseguição aos opositores da ordem.

A partir da "leitura" do filme ou mesmo do próprio enunciado, podemos constatar que se trata do período:

a) da República do café-com-leite 1894-1930 período no qual os coronéis mandavam em tudo e em todos.

b) da ditadura de Vargas (Estado Novo).

c) especificamente do governo do General Costa e Silva.

d) da vigência das regências, devido à pouca idade de D. Pedro II.

e) que corresponde à ditadura militar de 1964-1985.

19. UFMG Observe esta charge:

Hoje em Dia, 26 de maio 2000.

Nessa charge, pretende-se:

a) caracterizar a impunidade das forças repressivas no Brasil nas suas ações arbitrárias, impetradas nas favelas de grandes cidades, contra o crime organizado, liderado por agentes do narcotráfico.

b) denunciar as ações das forças militares brasileiras, apoiadas pelas agências multinacionais monitoradoras da economia do País, contra os movimentos estudantis dos anos 90 deste século.

c) enfatizar a constante repressão do Exército às manifestações populares, estampando os violentos conflitos com os indígenas nas comemorações dos 500 anos do Brasil.

d) generalizar as situações de repressão no País, associando-as à colaboração do Brasil com países sul-americanos, no enfrentamento aos movimentos contrários às ditaduras militares nos anos 70 deste século.

REGIME MILITAR (1964-1985)

GABARITO

1. 03
2. D
3. D
4. 59
5. E
6. A
7. D
8. D
9. B
10. A
11. A
12. B
13. B
14. B
15. 15
16. D
17. A
18. E
19. D

IMPRIMIR

BRASIL APÓS 1985

1

GABARITO

IMPRIMIR

1. UnB-DF Os resultados das últimas eleições para prefeitos nas capitais dos estados brasileiros demonstram que está havendo certa preferência do eleitor por candidatos de perfil político social-democrata. A respeito do fenômeno político-partidário e sua projeção nos pleitos eleitorais, julgue os itens que se seguem como certos ou errados.

( ) Na década de 50, a União Democrática Nacional (UDN) ganhou destaque no cenário nacional, servindo-se dos aparelhos sindicais criados na década anterior e coligando-se com o Partido Social Democrático (PSD).

( ) Nos quatro primeiros anos da década de 60, o recuo do movimento sindical e, sobretudo, a desmobilização política dos trabalhadores, asseguraram espaço no governo federal para líderes políticos de explícito caráter conservador.

( ) No final dos anos 70, entrou em cena um novo movimento sindical, que alcançou um papel relevante nas décadas seguintes, em movimentos como as **Diretas Já** e na própria redemocratização do país.

( ) As últimas eleições municipais para prefeitos nas capitais dos estados brasileiros — realizadas com o uso de urnas eletrônicas — levaram para o segundo turno de algumas cidades embates que em muito se assemelhavam àqueles do início da década de 60, especialmente na rotulação de adversários como **comunistas** ou **liberais**.

2. Unifor-CE A Nova República (1985) evidenciou uma série de “bossas” que marcaram o caráter da maioria dos políticos civis que colocaram seus interesses pessoais acima de qualquer ética ou compromisso com os eleitores. Dentre eles, o nepotismo que consiste

a) na prática, de parte dos deputados, de legislar em causa própria para aumentar seus salários, os que recebem jeton, comparecendo ou não às sessões do Congresso.

b) na nomeação, por parte de parlamentares, prefeitos, governadores e outros, de parentes para ocuparem cargos em gabinetes, repartições, prefeituras, empresas estatais.

c) no apoio dado ao governo para nomear centenas de correligionários políticos para o serviço público, o chamado “trem da alegria”.

d) no apoio dado ao governo por parte de políticos em troca de favores os mais variados e de concessões muitas vezes espúrias.

e) na prática ilegal, por parte de políticos, de votar por colega ausente em eleições com máquinas eletrônicas.

3. U. F. Uberlândia-MG Sobre os anos 90 no Brasil, assinale a alternativa correta.

a) Enquanto a pressão do desemprego levou os sindicatos a perderem força nas negociações salariais, o movimento dos trabalhadores sem-terra (MST) foi se tornando um dos principais movimentos sociais dos anos 90, lutando pela ampliação da reforma agrária.

b) A política de moralização da vida pública foi a tônica do primeiro governo de Fernando Henrique Cardoso, levando-o a exigir que todos os escândalos financeiros e as denúncias de corrupção fossem investigados pelo Congresso, por meio de CPIs, que conseguiram julgar e prender todos os envolvidos.

c) A política de privatizações, marca do governo Fernando Henrique Cardoso, permitiu que o Estado investisse os recursos obtidos em saúde e educação, contribuindo para diminuir significativamente as desigualdades sociais, de acordo com os mais recentes indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH.

d) A orientação política predominante nos anos 90, de cunho neoliberal, foi responsável pela diminuição acentuada dos níveis de pobreza, pelo aumento da participação dos salários de renda nacional e pelo fortalecimento da capacidade do setor público em atender as demandas sociais.

Voltar

Avançar

4. **Cefet-PR** O governo de Fernando Henrique Cardoso segue linhas acordadas pelo Consenso de Washington, realizado em 1989. Tal consenso, de caráter neoliberal, adotou um conjunto de medidas para controlar a inflação e modernizar o Estado. Entre estas medidas estão:

a) ajuste fiscal, redução do tamanho do Estado e fortalecimento das empresas estatais.
b) privatização, abertura financeira e investimentos em infra-estrutura básica.
c) fortalecimento do sistema previdenciário atual, privatização e investimentos em infra-estrutura básica.
d) ajuste fiscal, restrições econômicas às importações de gêneros agrícolas e abertura financeira.
e) abertura comercial, abertura financeira e regulamentação do funcionamento da economia.

5. **UNESP** Vários movimentos sociais ocorridos no Brasil têm sido provocados por problemas ligados à luta pela terra.

a) Na atualidade, qual o movimento mais expressivo envolvido com a questão da terra?
b) Indique o movimento mais significativo, ligado à religiosidade e ao misticismo, ocorrido no sul do país, na década de 1910.

6. **UFMT** O Brasil atual tem vivido entre a expectativa da solução definitiva dos problemas econômicos, o fantasma da crise social e a consolidação de sua democracia.

A respeito, julgue os itens como verdadeiros ou falsos.

( ) Nos últimos anos tem aumentado sensivelmente o número de organizações que atuam nos mais diversos campos (sindical, político partidário, ecológico, comunitário), fortalecendo a idéia da defesa coletiva dos interesses dos cidadãos.
( ) Muitos dos princípios constitucionais aprovados na Carta de 1988 têm sido alterados pelo atual governo. Dentre as principais alterações estão as relativas à aposentadoria dos trabalhadores e à reeleição.
( ) Graças às fortes pressões populares verificadas no movimento das “diretas já”, foi implantado, em 1996, o Plano Real que deu início ao controle inflacionário e ao pagamento da dívida externa brasileira.
( ) Um dos elementos necessários e fundamentais para a consolidação da democracia é o respeito à opinião pública, elemento capaz de mobilizar a sociedade civil contra ou a favor das mais diversas causas.
( ) O baixo índice de votos brancos, nulos e justificativas eleitorais nas eleições de outubro de 1998 é um claro sinal da convergência de interesses entre poder político constituído e sociedade civil.

7. **UFSE** Entre as características do modelo econômico que passou a ser implementado no Brasil, especialmente a partir do início dos anos 90, estão a

a) privatização e a abertura comercial.
b) abertura comercial e a criação da CLT.
c) estatização e a desregulamentação econômica.
d) intervenção acentuada do Estado na economia e o rígido controle de preços.
e) privatização e a criação de regras que dificultam a importação.

8. **UFRRJ** Desde o início dos anos 90 o Brasil vem experimentando os efeitos das políticas adotadas pelos Governos Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso. As principais características deste modelo político, considerado por muitos como neoliberal, são:

a) o pleno emprego e o desenvolvimento econômico, com base nos investimentos estatais e nas parcerias com o setor financeiro.
b) o controle da inflação e da dívida pública, a partir da redução dos impostos, da negociação da dívida externa e da elevação salarial.
c) a redução da interferência do Estado na economia (Estado-mínimo), a abertura ao capital externo e às privatizações, além da redução de gastos do Estado, através de reformas constitucionais.
d) os investimentos exclusivos na política de bem-estar social, expressos nos assentamentos dos Sem-Terra e na Ação da Cidadania Contra a Fome, privilegiando a redistribuição de renda e a permanência do homem no campo.
e) a valorização das organizações dos trabalhadores, visando construir parcerias na luta contra o desemprego.

9. PUC-RS A vitória de Fernando Henrique Cardoso nas eleições presidenciais de 1994 teve como fator decisivo a:

a) adoção de uma política eficaz de controle da natalidade, visando a conscientizar parcela da população menos favorecida.

b) redução da criminalidade no campo, devido ao programa de reforma agrária que prevê tolerância em relação à invasão de terras improdutivas no país.

c) política externa de importação de produtos do Mercosul, com o objetivo de reduzir as taxas alfandegárias, resultando em preços mais atrativos no mercado brasileiro.

d) implantação do Plano Real, que criou uma moeda estável no país após décadas de inflação.

e) queda do desemprego devido à adoção do plano de estatização e intervenção reguladora do Estado na economia.

10. Unicamp-SP Em uma entrevista à revista *Veja* (agosto de 2000), o sociólogo Ary Dillon Soares fez as seguintes declarações sobre pobreza e criminalidade:

A relação entre pobreza e crime não é automática. Se assim fosse, Teresina, a capital mais pobre do país, seria infinitamente mais violenta que São Paulo, a mais rica.

A criminalidade é decorrente de uma soma de fatores, em que se inclui a desigualdade social, mas também a disseminação das drogas, o tráfico de armas, a desagregação familiar, o nível educacional baixíssimo e a divinização do consumo.

Também está provado que quanto mais educado, menos violento e menos vitimado é o cidadão.

a) A partir do texto acima, identifique um argumetno contrário ao estabelecimento de uma relação automática entre crime e pobreza.

b) De que modo as transformações econômicas e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 60 explicam os quatro fatores sublinhados no texto?

11. UFMT No dia 28 de agosto de 1999, o Brasil comemorou os vinte anos da aprovação da lei da anistia aos implicados em crimes políticos durante o regime militar no país. Sobre o assunto, julgue os itens como verdadeiros ou falsos.

( ) Durante a presidência de Ernesto Geisel, o primeiro presidente civil brasileiro, foi concedida tal prerrogativa aos exilados políticos.

( ) Desde 1974, entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB vinham pressionando o governo brasileiro no sentido da aprovação da lei da anistia integrando um amplo movimento de luta contra a ditadura.

( ) Além das pressões internas, como a manifestação pública que reuniu mais de 20.000 pessoas em 1979 no Rio de Janeiro, pressões externas, como a política de direitos humanos dos Estados Unidos, contribuíram para a aprovação dessa lei.

( ) O projeto aprovado pela ampla maioria do Congresso Nacional previu anistia ampla, geral e irrestrita, porém deixou de fora os torturadores e autores de fraude eleitoral, exatamente como previa o projeto das oposições.

12. UFRRJ

"Com 105 votos a mais do que os 336 necessários, a Câmara aprovou ontem o pedido de Impeachment do Presidente Collor, (...) mesmo após a conclusão da CPI sobre Paulo César Faria, o PC. (...)

A votação foi acompanhada por multidões que ocuparam ruas e praças das principais cidades do país, festejando, voto a voto, o afastamento do Collor."

Jornal do Brasil. Rio: 30/09/92. p. 1.

O afastamento de Fernando Collor se deu entre outros motivos pela:

a) oposição externa à sua política econômica.

b) inexistência de composição com a oposição.

c) denúncia de corrupção no interior de seu governo.

d) alta inflação, apesar do confisco da poupança.

e) adoção pelo presidente de uma política neoliberal.

13. U. Católica de Salvador-BA

"Quando saí do Nordeste
Não pense que estava feliz
Saí porque fui excluído
E o sistema não me quis.

E digo, não saí só
Outros vieram também
Procurando oportunidades
Que no Nordeste não tem.

O latifúndio nos oprime
E as oligarquias também
E empurram os nordestinos
Para o mundo de ninguém."

A interpretação desses versos, associada aos conhecimentos sobre o Nordeste e a história brasileira permitem afirmar como verdadeiro ou falso:

( ) Os fenômenos naturais são as principais causas das migrações nordestinas.

( ) O movimento destacado nos versos corresponde à migração pendular.

( ) O passado colonial, a estrutura fundiária e a política governamental estão entre os fatores responsáveis pela situação referida nos versos.

( ) A atuação das oligarquias, em muitas áreas dessa região, tem contribuído para uma menor participação do Nordeste no processo produtivo nacional.

( ) A estagnação econômica dessa região, no início do século XX, provocou a emigração de nordestinos para a Amazônia e para a Região Sudeste, onde se desenvolviam, respectivamente, a extração da borracha e a cultura do café.

( ) Os movimentos migratórios são comuns na história brasileira desde o Período Colonial, a exemplo do aumento demográfico provocado pelas migrações resultantes da exploração mineral, que promoveram a ocupação e o povoamento dos territórios do Vale do Rio São Francisco e do interior do Piauí e do Maranhão.

14. UFSC Fenômenos ocorridos nas décadas de 1950 e 1980, pelo significado histórico, ainda estão registrados na memória de muitos brasileiros. Entre outros, pode-se mencionar a Bossa Nova, o Cinema Novo, o Tricampeonato Mundial da Seleção Brasileira de Futebol e as passeatas pelas Diretas-Já.

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** nas suas referências a acontecimentos ocorridos no Brasil nas décadas de 1980 e 1990:

(01) A eleição de Tancredo Neves para Presidência da República, cuja morte levou seu vice José Sarney a assumir as funções de presidente do Brasil.

(02) O Presidente da República José Sarney anunciou ao país o Plano Cruzado, cujas diretrizes provocariam mudanças na economia.

(04) Fernando Collor, também conhecido como "caçador de marajás", assumiu a Presidência do Brasil. Foi acusado por "crime de responsabilidade". Julgado em processo de impeachment, teve seus direitos políticos cassados.

(08) Fernando Henrique Cardoso foi eleito presidente da República em 1994, concorrendo pelo PSDB. Reeleito, cumpre atualmente o seu segundo mandato.

(16) O impeachment de Fernando Collor permitiu a posse do seu vice Itamar Franco que, entre outras realizações, foi responsável pela edição do Plano Real.

(32) Enquanto o Senado examinava o processo de Impeachment de Fernando Collor, grupos de jovens saíam às ruas com a cara pintada, tentando garantir sua permanência no cargo.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

15. Fatec-SP O Plebiscito é um recurso constitucional de consulta popular utilizado em muitas democracias. No Brasil sua última ocorrência e tema foram, respectivamente:

a) 1993 — a forma e o sistema de governo.
b) 1984 — a convocação de eleição direta presidencial.
c) 1991 — a ratificação da Constituição de 1988.
d) 1992 — o processo de impedimento (Impeachment) do ex-presidente Collor de Mello.
e) 1963 — a opção entre parlamentarismo e presidencialismo.

16. Mackenzie-SP

"O desemprego nas áreas metropolitanas cresce, impulsionado por uma selvagem política de redução de custos e de modernização tecnológica posta em prática especialmente no setor industrial. (...) A tendência ao crescimento do trabalho autônomo, precário, de remuneração incerta e baixa se acentua. (...) Em contrapartida assistimos à crescente imobilização do Estado, dilapidado pelas altas taxas de juros, afogado em dívidas, incapaz de levar avante políticas de desenvolvimento ou políticas sociais."

Fernando A. Novais e João M. Cardoso de Mello.

Esse contexto histórico descreve a economia brasileira no período:

a) da década de sessenta.
b) da República Velha.
c) do Estado Novo.
d) da década de noventa.
e) da década de vinte.

17. UFPR

"Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL."

Preâmbulo à Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Aceitando-se a premissa de que as leis geralmente espelham as idéias e a sociedade de seu tempo, é correto afirmar, acerca das constituições brasileiras, colocando V para as questões verdadeiras e F para as falsas.

( ) A Constituição do Império adotou medidas em harmonia com o ideário conservador da época, que entendia a centralização do poder como condição para se garantir a ordem social e a unidade do Estado nascente.

( ) A despeito de seu caráter conservador, alguns artigos da Constituição de 1824 remetiam a mudanças radicais. Devido às pressões abolicionistas, estabeleceu-se o ano de 1871 como prazo para a extinção definitiva do tráfico de escravos africanos para o Brasil.

( ) O texto da primeira Constituição republicana foi, em grande parte, influenciado pelos ideais do liberalismo político norte-americano. Não por acaso, adotou-se o regime presidencialista e consagrou-se o federalismo.

( ) A segunda Constituição republicana, promulgada em 1934, preservou o federalismo, o presidencialismo e a independência dos três poderes, introduzindo, como novidade, a legislação trabalhista.

( ) A Constituição de 1937 objetivava basicamente referendar os cânones do liberalismo político norte-americano, em oposição às idéias autoritárias e centralizadoras dos regimes totalitários europeus.

( ) Os textos constitucionais de 1967 e 1969 representavam o pensamento dos militares e dos grupos políticos conservadores, pois incorporaram boa parte dos atos institucionais autoritários e antidemocráticos editados nos anos iniciais do regime militar.

18. Fuvest-SP Sobre os últimos 50 anos no Brasil, é possível afirmar que:

a) cresceu a população das cidades, desapareceu a dependência econômica e acentuou-se o preconceito racial.

b) progrediu a tendência ao federalismo, a Igreja Católica perdeu seu poder e foram raras as crises econômicas.

c) aumentou o setor de serviços, houve significativo êxodo rural e a condição da mulher transformou-se.

d) melhorou a pesquisa científica, a economia atingiu patamares de primeiro mundo e a tecnologia alcançou a maioria da população.

e) avançou a reforma agrária, a renda nacional passou a ser melhor distribuída e aumentou o protecionismo à produção nacional.

19. Fuvest-SP Sobre a política indigenista do governo brasileiro no século XX, é possível afirmar que ela

a) concedeu emancipação jurídica aos indígenas, equiparando-os durante todo o período aos cidadãos brancos.

b) criou vários serviços de proteção ao silvícola, permitindo que fossem dirigidos pelos próprios grupos indígenas.

c) enviou expedições oficiais para contato com grupos indígenas, comandadas por membros da Igreja Católica.

d) preocupou-se com a demarcação de terras indígenas, sem conseguir protegê-las de invasores brancos.

e) copiou a política dos Estados Unidos, já que a situação dos indígenas, nos dois países, tem sido muito semelhante.

GABARITO

IMPRIMIR

BRASIL APÓS 1985

1. E-E-C-E

2. B

3. A

4. B

5. a) Trata-se do MST (Movimento dos Sem-Terra).

b) Trata-se da chamada Revolta do Contestado, ocorrida nas regiões limítrofes entre os estados do Paraná e Santa Catarina.

6. V-V-F-V-F

7. A

8. C

9. D

10. a) A relação entre pobreza e crime não é automática, pois se fosse assim, Teresina, a capital mais pobre do país, seria infinitamente mais violenta que São Paulo, a mais rica.

b) O modelo econômico adotado pelos governos brasileiros a partir da década de 60 (sobretudo no Período Militar) promoveu um processo brutal de concentração de renda, sobretudo nos grandes centros urbanos do Sudeste. Essa concentração de renda e de pessoas associada a poucos investimentos na área de educação explicam os fatores sublinhados no texto.

11. F-V-V-F

12. C

13. F-F-V-V-F

14. 31

15. A

16. D

17. V F V V F V

18. C

19. D